

Ca. pequena, com
NCR \$80,00.
ep. 302.

PRECISA-se empregada para
sair com referências. Tratar
dentro Morais, 341, ep. 101.

PRECISA-se empregada para
mirante. Cochane 178, ep. 308.

PRECISA-se empregada para
cozinhar, pi do
cozinhas, pi do
Referências. Or-
tel. 42-5493.

PRECISA-se empregada para
banhar nos Estados Unidos. Pa-
ga bem. Tratar: Figueiredo Ma-
galhães, 47/301, Tel. 37-0650.

PRECISA-se empregada, serviço
de casa. Travessa Capitão Barreto
5, São Cristóvão. Parto de
Rua, Av. R. 100, tel.
42-202.

PRECISA-se moçimã de 13
anos, que goste de crianças
e serviço auxiliar. Pagar bem.
Rua Evangelina, 43 - Olaria.

R. Dias de
006. Méier.

Tempo: nublado, instável, ocasional no período. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Máxima: 33,3. — Mínima: 15,5. Vib.: moderada. (Máx. e mín. na pag. 44 deste Cad.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n. 431 — 432 — 433 — Sucesso: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 4, Tel. 32-870/2 — Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, or. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pórt. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário
Político Páginas 3, 4, 14, 18 e 26
Nacional Páginas 10, 13, 17, 19, 20, 27, 28, 30 e 31
Cidade Páginas 5, 14, 15, 20, 30 e 38
Econômico Páginas 41, 42 e 43
Internacional Páginas 2, 8, 9, 14, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37
Esporte Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos Página 44
Caderno B
Música Páginas 1, 4, 6 e 12
The Supremes, teatro e José Carlos Oliveira Página 3
Lia Maria Página 3
A Carta de Pero Vaz Página 4
Cinema Páginas 5 e 6
Artes Páginas 5 e 6
O que há para ver Página 9
Pergunte ao João Página 11
Revista de Domingo
Paris em novembro Página 1
Conselho Médico JB e face as parisienses, face a face Página 2
O verão francês antecipado Página 3
Boutique JB, com Lúcia e Lúcia Páginas 4 e 5
A cozinha francesa Página 6
Moda de Paris Página 7
Infantil Página 8
Caderno Especial
Democracia, pragmatismo e comunismo Página 1
Democracia e imprensa Página 2
Igreja e democracia Página 2 e 3
Teatro e democracia Página 4
Exército e república Página 4 e 5
Passado e futuro Páginas 5 e 6
ACHADOS E PERDIDOS
ACHOUSE o box: em 211-48 em Botafogo, ap. 20, muito bom, telefone 26-1184.
GRATIFICA-SE bem, quem encontrar passaporte n. 827, de Afghani, em nome de Aaron J. sob. Favor, entregar na portaria do Luxor Hotel, ap. 320, Copacabana.
PASSAPORTE — Foi perdido o passaporte de Amílcar Gomes Alencastro. Pede-se a quem achar o livro de entrega-lo na ABI — 75 andar.
PERDEU-SE pasta preta, contendo caderneta plano expensão telefônica, texto, Haddock, Magalhães n. 27-531.
EMPREGOS
SERVIÇOS DOMÉSTICOS
AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS
AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se de arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, n. 29, al. 205.
ARRUMADEIRA — Precisa-se competente. Exigências referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, n. 47, ap. 201, Copacabana.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar com referências e documentos na Rua Figueiredo Magalhães, n. 47, ap. 201, Copacabana.
ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Ordenado NCr\$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiense, 127, ap. 301, Copacabana. (última rua do lado direito de Rua Santa Rita).

UM CONSELHEIRO EXPERIENTE



Arena lidera apuração e vence MDB inclusive no R. G. do Sul

As primeiras apurações do pleito municipal de sexta-feira em 11 Estados confirmam a previsão de que a Arena sairá vencedora, inclusive no Rio Grande do Sul, onde o Partido do Governo está surpreendendo: perde, na capital, por pequena margem, na renovação da Câmara de Vereadores, e vence na maioria dos municípios do interior.

Em São Paulo quem surpreende é o MDB: deverá fa-

zer dez das 21 cadeiras à Câmara Municipal e poderá conquistar as Prefeituras de mais de 20% dos municípios. Em Santos, seu candidato, Esmeraldo Tarquinio, está eleito, e o MDB lidera as apurações em algumas cidades do interior. A Arena já elegeu praticamente os prefeitos do ABC.

No Paraná, o MDB deverá eleger os prefeitos de Londrina e de Maringá, mas a Arena está à frente na maio-

ria dos municípios, em Curitiba e na região metropolitana da capital. Dos 150 municípios onde já começou a apuração, o Partido situacionista vence em 141, o que implica numa liderança de 94%.

De modo geral, as abstenções, os votos nulos e em branco têm sido grandes nos municípios incluídos na área da segurança nacional, onde só houve eleições para as Câmaras Municipais. (Pág. 18)

Incógnito no Rio desde quinta-feira, o Senador norte-americano Barry Goldwater — conhecido por suas posições radicais — desaconselhou ontem a formação de um Terceiro Mundo, independente. Em sua opinião, o Brasil e demais países latino-americanos devem fazer uma aliança total com os Estados Unidos, "que até o final do século será a única força dominante no mundo". De bom humor e barbadado, o Senador republicano segue hoje para a Argentina e Chile, onde pretende apenas pescar, "para esquecer a política". Goldwater, que se classificou "lugar-tenente" de Nixon, desmentiu ser racista ou extremista, e culpou a imprensa por deformar sua imagem pública, "agindo desonestamente". (Pág. 5)

URSS advertida por OTAN sobre invasão

A Organização do Tratado do Atlântico Norte advertiu ontem a União Soviética de que nova intervenção, semelhante à realizada na Tcheco-Eslováquia, provocará "crise internacional de graves consequências." A advertência está contida num comunicado divulgado ao fim da conferência de Ministros do Exterior dos países membros da OTAN, em Bruxelas.

A declaração não menciona possíveis países ameaçados e cita a Europa e o Mediterrâneo como áreas que mereceriam "resposta coletiva", na ocorrência de nova crise. A Aliança Atlântica decidiu reforçar suas forças militares para a eventualidade de enfrentar uma situação delicada.

A França, que se afastou dos organismos militares da OTAN e só participa dos órgãos políticos e econômicos, apoiou o documento final, fazendo ressalvas quanto à duração da aliança. Paris considera que a OTAN deve existir só enquanto a situação internacional justificar suas atividades.

Durante a conferência de três dias em Bruxelas, vários países informaram sobre os planos específicos para incorporar novos equipamentos militares e melhorar o treinamento das tropas. Funcionários norte-americanos demonstraram satisfação com o texto do comunicado e disseram que a linguagem usada foi "honrosa e séria." (Página 37)

Praga sob novo cerco de tropas militares

Tropas do Exército e da polícia da Tcheco-Eslováquia ocuparam ontem os principais pontos de Praga, temendo a intensificação das manifestações estudantis contra a União Soviética, principalmente hoje, quando se comemora a Jornada Internacional de Estudantes.

Enquanto aumenta a tensão na capital tcheca, a Rádio Austríaca revelou que

o primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik fizeram uma inesperada viagem, na noite de sexta-feira, para informar Leonid Brejnev a respeito da reunião do pleno do Comitê Central do PC. Os três teriam visto "a possibilidade de aplicação do programa de depois de janeiro." (Pág. 36)

Chanceler do Canadá chega hoje

O Ministro do Exterior do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, chega hoje ao Rio e discutirá amanhã em Brasília a possibilidade de o Canadá participar mais ativamente do sistema interamericano, bem como a nova política exterior canadense em relação à América Latina.

O Sr. Mitchell Sharp virá de Bruxelas e círculos diplomáticos consideram importante a viagem ao Brasil porque ela é feita antes mesmo de comunicar a seu Governo as decisões tomadas pela Aliança Militar Atlântica. O Ministro deverá concretizar os entendimentos que a delegação canadense manteve com círculos comerciais e diplomáticos brasileiros. (Página 41)

De Gaulle debate crise com Murville

O Presidente Charles De Gaulle reuniu-se ontem com o Primeiro-Ministro Couve de Murville e com o Ministro das Finanças, François Ortoli, para debater a crise financeira. Os bancos de Paris estão fechados e o mercado de ouro não funciona neste fim de semana.

Oficialmente a reunião foi considerada de rotina, mas peritos financeiros a interpretam como destinada a encontrar os meios capazes de contornar a crise, que afetou internamente o franco e externamente atingiu outras moedas. A crise francesa tornou de grande importância a reunião de hoje, em Basileia, entre governadores de bancos centrais. (Página 43)

França diz que Saigon boicota paz

Na iminência de anunciar sua participação nas conversações de Paris, o Vietname do Sul foi acusado ontem pelo Governo francês de ter como único objetivo bloquear a conferência de paz. Círculos diplomáticos ocidentais acreditam num rápido acordo entre Washington e Saigon, embora o Vietname do Sul insista em não aceitar a Frente Nacional de Libertação nas conversações de paz.

O Governo do Vietname do Norte repeliu ontem à noite a proposta de uma conferência bilateral com o Vietname do Sul sobre a guerra, alegando que a reunião deve incluir uma delegação da FNL — braço político do Vietcong. (Página 2)

RAU cria Conselho para guerra

Dentro da reorganização do país para a eventualidade de guerra, o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, criou um Conselho de Defesa Nacional, composto dos chefes militares e dos Ministros do Exterior e Interior, com atribuições de proclamar o estado de emergência e tomar as medidas militares, econômicas e financeiras necessárias.

O Conselho será presidido pelo próprio Nasser e, segundo o órgão oficial Al Ahrâm, terá agora a seu cargo "o preparo das forças armadas egípcias para a guerra moderna", cabendo-lhe solucionar os problemas relativos à defesa, ao desenvolvimento das forças armadas e à mobilização geral. (Pág. 32)

Hidrófoba pensa e fala com nexo

O processo de recuperação de Cândida de Sousa Barbosa, vítima de hidrofobia e submetida a uma trepano-punção há oito dias para a eliminação do vírus da raiva, vem tendo um progresso considerado "espetacular" pelos médicos, pois, depois de pedir água e não reagir contra a luz, Cândida ontem conversou e se localizou "no tempo e no espaço."

O boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Francisco de Castro informa que Cândida pediu e tomou 50cm3 de água, que são normais sua temperatura, pulso, pressão, movimentos respiratórios e seu psiquismo, acrescentando que "a paciente já é capaz de manter ligeiro diálogo." (Página 23)

URSS lança maior nave do mundo

A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre o Proton-4, de 17 toneladas, satélite artificial mais pesado da história da cosmonáutica e destinado a estudar a natureza dos raios cósmicos, ao mesmo tempo em que se prepara para recuperar, hoje, a Zond-6, que contornou a Lua quinta-feira.

A estação automática soviética foi disparada através de um superfoguetes de 80 mil cavalos-força. Conduz uma carga útil de instrumentos pesando 12,5 toneladas de equipamentos, que inclui instrumentos para a análise dos raios cósmicos, instalações de rádio e aparelhos telemétricos. (Página 11)

Microfilmagem de documentos

A conservação por tempo quase indeterminado de documentos importantes, a economia de espaço, a desburocratização de consultas e a revolução nos métodos de arquivo, atualmente postos em prática no país, serão alguns dos muitos benefícios da microfilmagem de documentos, cuja lei deverá ser regulamentada dentro de um mês.

Atualmente utilizada pelo Banco do Brasil, pela Biblioteca Nacional e por algumas empresas particulares, a microfilmagem de documentos é adotada em quase todos os países do mundo. O Arquivo Nacional, com a microfilmagem, terá uma economia de 95% do espaço de suas prateleiras, onde ainda não estão todos os documentos de valor histórico. (Página 28)

Excedentes vão ser mais

Estudantes e professores acham que o problema dos excedentes em 1969 será muito mais grave do que o deste ano: calculam que os candidatos aos vestibulares serão 250 mil; se a metade for aprovada, sobrarão 40 mil, pois as vagas são 85 mil. Os excedentes deste ano foram 10 mil e contribuíram para o agravamento da crise estudantil.

O Grupo de Trabalho encarregado da expansão das matrículas instala-se amanhã e entregará as conclusões no dia 14 de dezembro, já com as inscrições fechadas na maioria das faculdades. Crêem os técnicos que o Grupo poderá sugerir apenas medidas de emergência, não sendo mais possível criar os 110 mil vagas previstas na reorganização universitária. (Página 16)

Maternidades sem recursos

O fechamento temporário de duas maternidades do Estado, para obras, provocou uma sobrecarga nas duas outras: a Hercúlio Pinheiro, que funciona nos fundos de um ambulatório oficial, e a Fernando Magalhães, bem equipada, mas insuficiente para abrigar centenas de gestantes que chegam de todas as partes.

Os leitos tornaram-se poucos e não ficam três gestantes. Por isso, só em caso extremo a futura mãe é internada. Assim mesmo, ela recebe alta dois ou três dias após o parto. As gestantes — a maioria é pobre e ignorante — encontram tantas dificuldades que em geral se decidem pelas curules. (Pág. 38)

Aumento de impostos

— É difícil governar um pouco, porque muitos impostos lhe são arrancados — esta frase foi dita no ano 800 a.C. pelo sábio chinês Lao-tsé. Hoje, mais de 2.500 anos depois, o carolço paga quase 5,5% do salário mínimo de dois meses do Governo estadual. Desde 1959 o contribuinte carolço passou a liderar a parcela da população brasileira que mais paga impostos. Entre as 30 mensagens enviadas este ano à Assembleia Legislativa sobre a abertura de créditos especiais, a de número 50 refere-se à alteração da legislação tributária estadual, que terá de ser aprovada até o dia 22. Como ocorreu com outras mensagens também esta deverá ser aprovada por decurso de prazo. (Pág. 23)

Recesso do Congresso

O Congresso Nacional já encerrou suas atividades legislativas em 1968: restam alguns assuntos pendentes, como os projetos de aumento dos servidores civis e militares e da Justiça federal, os pedidos de licença para processar os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, e o projeto que regulamenta a venda de terras a estrangeiros.

A liderança do Governo já está convencida de que o pedido contra o Sr. Márcio Moreira Alves não será votado este ano. Com o recesso parlamentar a partir de 1.º de dezembro, espera a liderança do Governo a convocação extraordinária do Congresso quando lutar pela aprovação da licença requerida pelo Supremo Tribunal. (Pág. 18)

Opinião pública

Militares e civis devem ter aumento de vencimentos em igual nível. A opinião é da grande maioria dos cariocas (71%), enquanto um segundo grupo é favorável a que os funcionários civis sejam beneficiados com percentagem maior. Há uma indecisão quanto aos índices, que variam entre 20 e 50 por cento.

A visita da Rainha Elisabete II fez com que aumentasse a simpatia da população pela soberana, mas a vitória de Richard Nixon nas eleições americanas deixou o povo indeciso. A maioria acredita que ele conseguirá paz no Vietname e adotará paz para a América Latina uma política de apoio aos regimes democráticos. Pesquisa na pag. 30.

BABÁ — Para 4 crianças, referência com prática. Paga-se bem. Rua Santa Rita, 100, ap. 101, Quintino.
BABÁ — Precisa-se para 3 crianças, com prática e referências. Tratar na Rua Marques de Oliveira, n. 61, ap. 804, bloco 2-F. — Botafogo.
BABÁ — Para menino de 3 anos, com referências, com mais de um ano, com documentos e competência. NCr\$ 120,00. Telefone 47-3584. — Ipanema.
COPEIRA — Precisa-se de prática dormindo no emprego e dando referências. Rua Guilherme Guimarães, 210, 2.º andar. Tel. 46-1587.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Rua Santa Rita, 100, ap. 101, Quintino.
EMPREGADAS — Precisa-se 20 para todos os serviços domésticos. Copacabana e Ilúcia. Ordenado até NCr\$ 200,00. Rua Uruguai n. 194, loja 4. — D. Nílza.
EMPREGADA — Todo serviço. Referência — Paga-se bem. Ilúcia. Telefone 48-2508, 2a. feira.
EMPREGADA — Precisa-se e paga bem. Rua Dr. Bulhões, 564. Eng. Deniro. Tel. 22-0922.
EMPREGADA — Precisa-se p/ pequena família, c/ referências. R. Ministro Alfredo Vasconcelos, 35/813. Tel. 87-3823. Copacabana.
EMPREGADA — Precisa-se para família pequena. Paga-se muito bem. Precisa-se para família pequena que queira no emprego. Rua Benjamin Constant, 85, ap. 1003, Irla n.º 431 casa 18.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outros serviços e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar a partir de 2a. feira na Rua Camélia Meier, 494.
FAMILIA pequena precisa empregada todo serviço e 1 babá ci referência. Tratar 56-8346. Av. Copacabana, 1.085 ap. 404. Tel. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.
MISSÃO EVANGELICA oferece candidatas selecionadas. Tratar R. Uruguiana n. 226, sob.
NCR\$ 140,00 — Precisa-se de babá para crianças que já estão no colégio, com prática e referências de 1 ano pelo menos. D. Lia, Irla n.º 431 casa 18.
OFERECE-SE Governante para família de fino trato de preferência que viaje para o exterior. Tel. 58-3811. Segunda-feira.
OFERECEMOS ótima arrumadeira copeira e babá ci documentos e boas referências. Telefone 52-4604.
OFERECO cop.-arrumadeira, cozinheira e ac. ci docna. e refe. Tel. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.
PRECISA-SE — Empregada fina, para casal, ord. NCr\$ 200,00. Tratar: R. Uruguiana, 226.
PRECISA-SE — Empregada, para pequena família, 5 dias da semana. Av. Delfim Moreira, 120, ap. 202. — Lédion.
PRECISA-SE — Empregado. Tratar: Av. Suburbana, 1.801.
PRECISA-SE — Copeiro arrumadeira e ac. ci docna. e refe. vindos a francesa. Tel. 27-5524.

PRECISA-SE de empregada. Vende de Figueiredo, 48 ap. 404. — Ilúcia. Paga-se bem.
PRECISA-SE de empregada doméstica, que durma no emprego. R. Maria e Barros, 923 ap. 404.
PRECISA-SE empregada para família pequena. R. Barão de Teffé, 425. Cobertura. Tel. 47-8849.
PRECISA-SE de empregada para pequena família, 5 dias da semana. Av. Delfim Moreira, 120, ap. 202. — Lédion.
PRECISA-SE — Empregado. Tratar: Av. Suburbana, 1.801.
PRECISA-SE — Copeiro arrumadeira e ac. ci docna. e refe. vindos a francesa. Tel. 27-5524.

Saigon quer manter boicote à conferência

Comunistas deslocam suas tropas

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Gene Roberts
do New York Times

Na **Casa Garson** você encontra:

A VERDADE

VENHA CONFERIR

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-127 Novilite - 59 cm

20 meses
sem
entrada



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
controle remoto - 59 cm
mod. B-197 - CRM

119,00
mensais



TELEVISOR PHILCO mod. B-251
- o 1.º portátil com tela gigante

15 meses
sem
entrada,
com
desconto



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-125 tridimensional - 59 cm

94,99
mensais

12 meses
pelo
preço
à vista

OFERTA ESPECIAL



RÁDIO
SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial

30,46
mensais



AR
CONDICIONADO PHILCO
mod. F-955

113,90
mensais



RÁDIO
SUPER TRANSTONE PHILCO
mod. 469 - 3 faixas de onda

11,42
mensais

TROQUE

Seja qual fôr o seu aparelho usado, a Casa Garson lhe oferece as maiores vantagens na troca de um PHILCO. Venha conferir.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua de Ovidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. * (abertas até as 22 horas)

Paris — Alta fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês deixou a entender ontem que a decisão de vir a Paris já foi tomada por Saigon, mas que seu objetivo poderá vir a ser o de um bloqueio interno da conferência ampliada.

Agindo desta forma, os sul-vietnamitas evitam o risco de ver a conferência se iniciar sem sua presença, a possibilidade de os norte-americanos encontrarem com seus interlocutores uma fórmula rápida para a solução do conflito e se mantêm sob a atitude definida em dois de dezembro pelo Presidente Thieu, segundo a qual Saigon "não concorda com a organização das negociações."

TRES LINHAS

A tática sul-vietnamita de "combate interior" se desenvolveria segundo três linhas principais, sempre se apresentando como participante principal e não envolvida na delegação norte-americana:

1) o diálogo direto com a Frente Nacional de Libertação sobre as questões diretamente relacionadas com o Vietnã do Sul;

2) o diálogo direto e só com o Vietnã do Norte, para as questões concernentes ao Vietnã

name como um todo. Assim fazendo, Saigon espera conseguir o que lhe parece essencial na manobra: isolar os norte-americanos, impedindo-os de levar a conferência a um acaloramento e conduzi-los a um engajamento no Vietnã para após o período presidencial de Johnson através do qual Nixon se veria obrigado ao prolongamento da guerra, enquanto se desenrolam as negociações;

3) preconizar a reunião de uma conferência do tipo Genebra (1954), que pudesse se dedicar, tanto ao Laos quanto ao Camboja e a todo o Sudeste asiático. Uma conferência que, espera Saigon, fará perder ou ganhar muito tempo.

As autoridades sul-vietnamitas estariam conscientes de que "isolar" os Estados Unidos não será coisa fácil, e que o papel de condutor que o Vietnã do Sul quer se atribuir não se fará sem contrapartida. Saigon teria, então, o projeto de lançar mão de elemento poderoso: jogar a fundo o desejo que os norte-americanos têm de resolver não só a questão vietnamita, mas, na mesma ocasião, o conjunto dos problemas do Sudeste asiático.

Por outro lado, poucos são os que ainda duvidam de uma próxima presença sul-vietnamita

na cidade. E se lançam no mercado de leitores duas informações concretas: o aluguel de um pequeno prédio, pelos sul-vietnamitas, no 16.º arrondissement — bairro elegante de Paris — tendo em vista a chegada da delegação de Saigon, e a nomeação de quatro pessoas que a comporiam: do General Vinh Loc, para dirigir o grupo de peritos militares, de Bui Diem, Embaixador sul-vietnamita em Washington, Nguyen Ngoc Linh, diretor da agência governamental Vietnam Press, e do Senador Tran Van Lam — todos civis.

O homem que chefiará a delegação ainda não foi anunciado, mas se insiste no nome de Ky, o Vice-Presidente, que lá recusou esta missão em outubro, ou de qualquer outro duro sul-vietnamita, a fim de que a eventual participação do Governo de Saigon às negociações possa, pelo menos por agora, beneficiar da aprovação do pessoal político dirigente do país. Desta forma, os extremistas sul-vietnamitas teriam a certeza de que seus interesses serão defendidos por pessoas nas quais se confia, enquanto que os moderados, que aceitam as negociações, só poderão se felicitar pela decisão governamental.

Hanói sofre alerta antiaéreo

Hanói, Saigon (AFP-UPI-JB) — A capital norte-vietnamita sofreu ontem um alerta antiaéreo de 15 minutos, às primeiras horas da tarde. Um avião teleguiado de reconhecimento norte-americano foi derrubado nas proximidades de Hanói, segundo se informa. Dois outros aparelhos norte-americanos de observação foram abatidos desde a suspensão dos bombardeios.

A 110 quilômetros de Saigon e 3,5 da fronteira do Camboja, cerca de 200 norte-vietnamitas lançando granadas de gás e disparando granadas, foguetes e armas automáticas, assaltaram um posto militar situado a 3,5 quilômetros a leste do Camboja, mas forças dos EUA os repeliram após 90 minutos de luta.

A faixa desmilitarizada entre os dois Vietnãs foi atacada na sexta-feira pela artilharia e aviação dos Estados Unidos, em consequência à nova atividade militar comunista na área. Trinta e quatro soldados norte-vietnamitas foram mortos e uma rede de fortins foi destruída. Um dos aviões Phantom F-4 foi abatido.

O ataque norte-vietnamita de ontem, próximo à fronteira

do Camboja, foi iniciado pouco antes do amanhecer. Os atacantes usaram granadas, armas automáticas e bazucas, mas tiveram que se retirar após várias horas de luta, sob o fogo dos aviões e dos helicópteros de combate. Os norte-americanos deram perseguição ao inimigo, que deixou no terreno 20 corpos.

Por seu lado os vietcongs bombardearam ontem quatro localidades do Vietnã do Sul, segundo um porta-voz sul-vietnamita, o qual acrescentou que cessaram os bombardeios ao Norte.

Qualquer movimento maciço de tropas através da Zona Desmilitarizada seria uma violação incontestável do que altos oficiais norte-americanos declararam ser o entendimento conseguido com o Vietnã do Norte em troca da suspensão dos bombardeios.

Os referidos oficiais disseram que o entendimento estabelecido que tropas norte-vietnamitas e do Vietcong devem cessar seus movimentos através da Zona Desmilitarizada, bem como parar de atirar de dentro da Zona ou através da mesma.

Tropas norte-americanas próximas à Zona informaram que desde a trégua tem ocorrido bombardeamentos esporádicos de dentro da Zona, além da presença de pelotões inimigos de reconhecimento. Funcionários norte-americanos informaram que essa atividade não tem sido a ponto de chegar a constituir uma violação e, por conseguinte, os Estados Unidos não estão cogitando por ora de restabelecer os bombardeios.

Entretanto, adiantaram esses funcionários, se a preparação de áreas próximas à Zona for acompanhada de maciços movimentos de tropas através da Zona, isso constituiria um problema inteiramente diferente para os Estados Unidos, que teriam de reiniciar os bombardeios ou admitir, publicamente, que eles haviam sido suspensos sem que tivesse havido uma desescalada recíproca, permanente, por parte dos norte-vietnamitas.

Essas mesmas fontes se mostraram pouco preocupadas com o acréscimo de movimento de caminhões em direção à trilha de Ho Chi Minh, que liga os dois Vietnãs via Laos e o Camboja.

"Triplicamos nossos bombardeios sobre o Laos nestas duas últimas semanas", disse um oficial, "e portanto a trilha não constitui muito problema. Mas já com a Zona Desmilitarizada o caso muda de figura."

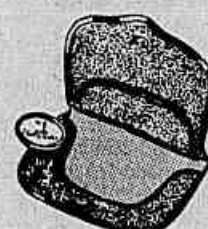
Continuou o referido oficial que os caminhões inimigos que se dirigem às áreas em preparação parecem conter material bélico: mantimentos, combustível, armas e munição.

Acrescentou o mesmo oficial que esse movimento de caminhões parece estar aumentando continuamente. Segundo ele, uma frota de 400 caminhões é realmente grande, mas assim mesmo bem inferior ao potencial inimigo.

Na
Super-Venda de Natal
Guaspari
Você compra agora e só paga no ano que vem

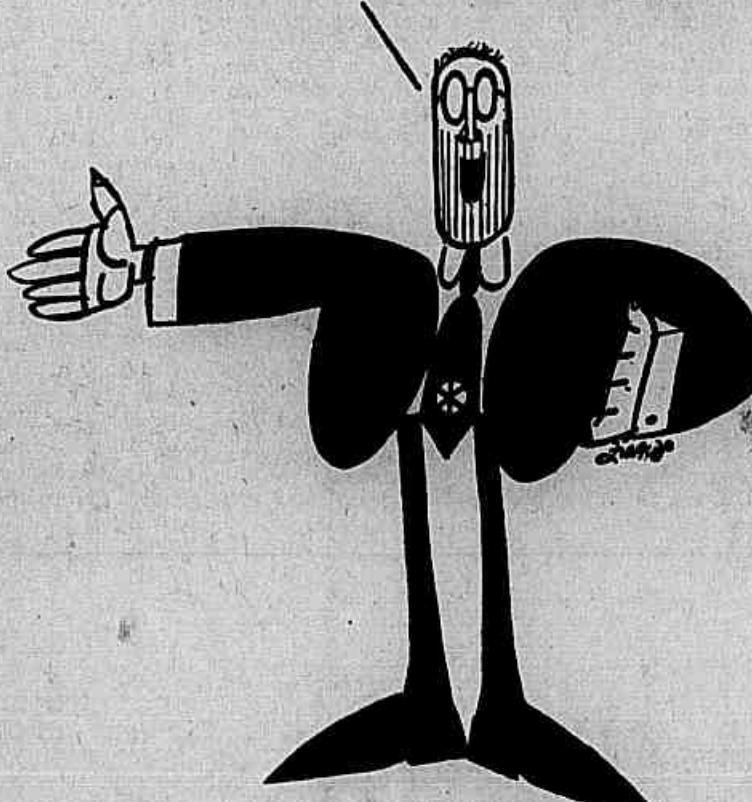
Roupas, Calças e Paletós esporte, Calçados finos, Malas, Artigos de Camisaria e Artigos de Senhoras.

grátis!
Um Porta-níqueis que já vem com a sua moeda da sorte!



RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

BRASILEIROS DE TODO O MUNDO UNI-VOS. O LTD E' NOSSO!



CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA - Pré-Nup-
cial. Dr. Gilvan Tôr-
res. Av. Rio Branco,
156, sala 913. Telefo-
no: 42-1071.

DIAGNÓSTICO ZIRTAES LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confira-nos o recebimento dos
seus aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tela: 22-3996 e 22-9877 - Rio

Tancredo estranha euforia do Governo

O Deputado Tancredo Neves estranha a euforia do Governo com a tranquilidade das eleições municipais. Afirma que a Oposição "compareceu ao círculo eleitoral apenas para contestar a farsa montada pelo sistema institucional em que vivemos e dentro do qual os adversários só existem para confirmar os que estão no poder."

Acrescentou que considera mistificadora, "para não dizer ridícula", as declarações de euforia com a calma das eleições municipais realizadas sexta-feira. Segundo o ex-Primeiro-Ministro, em Portugal, na Espanha e no Paraguai as eleições também se processam num ambiente de calma, visto que naqueles países, como no Brasil, o regime não permite que o povo extravase o seu entusiasmo.

MISTIFICAÇÃO

Quando o Presidente da República afirma que não se afastará da Constituição e quando os seus principais auxiliares repetem aquela declaração, o Sr. Tancredo Neves confessa que fica num dilema terrível: não sabe se considera

as declarações ridículas ou mistificadoras.

— Para que sair dessa Constituição, uma Constituição que consagra o sistema do arbítrio, que instaura um regime ditatorial? — indaga o parlamentar mineiro. O jogo de palavras não engana nem os mais incautos e só constitui a institucionalização da farsa em que vivemos. Não concorda o Sr. Tancredo Neves com a tese de marginalização da classe política, simplesmente porque, para ele, todas as classes estão marginalizadas no Brasil.

— Os estudantes são tratados como marginais — torturados e até mortos nas ruas. Os operários são amordaçados para não protestar contra a assíria salarial; falam em sindicatos livres, enquanto o cutelo ameaçador paira sobre a cabeça dos trabalhadores. Sobre isso, aliás, há vários exemplos, cuja citação se torna dispensável — assinalou o ex-Primeiro-Ministro.

ANOMALIA

A tentativa de transformação do PARASAR, corporação de elite da FAB,

em tropa de assalto, para liquidar os inimigos do regime, constitui fato da maior gravidade, reclamando do Governo a apuração de responsabilidades e a punição dos culpados — acha o Sr. Tancredo Neves.

— Ao invés disso, o Governo puniu um oficial-general do maior conceito, o Brigadeiro Itamar Rocha, que teve a coragem e a dignidade de denunciar a anomalia — comentou ele.

Voltando às eleições municipais, o Sr. Tancredo Neves de Almeida afirmou que, em qualquer pleito, a Arena vence por antecipação, cumprindo ao MDB a tarefa de tornar honesto um julgamento parcial, por antecipação, em face da legislação montada pelo movimento de março-abril.

Segundo ele, o MDB mal consegue levar um contingente eleitoral de 20 por cento, tal a intimidação, tal a coação existente no país, sobretudo no interior, onde eleitor que vota com o MDB é um intimorato. Ninguém desconhece, para ele, que o país vive no regime do Partido único, não se consagrando abertamente tal sistema por conveniência.

Arquidiocese prega reforma política

Recife (Sucursal) — O boletim semanal da Arquidiocese de Olinda e Recife prega, em seu último número que circulou ontem, uma indispensável reforma política que determine mudança global nas estruturas da América Latina.

Citando o documento final da Conferência dos Bispos Latino-Americanos em Medellín, o boletim diz que neste continente o exercício da autoridade política, ao invés de ter por finalidade a ordem comum, aparece com frequência favorecendo sistemas que atentam contra o próprio bem comum ou beneficiam grupos privilegiados.

Acrescenta o boletim, tomando por base o encontro episcopal de Medellín: "A autoridade deverá tornar eficaz e permanente, através de normas jurídicas, os direitos e liberdades inalienáveis dos cidadãos e o livre funcionamento das estruturas intermediárias."

A autoridade pública tem a missão de proporcionar e fortalecer a criação de mecanismo de participação e de legítima representatividade da população, ou criação de novas formas, se for necessário. Queremos insistir na necessidade de vitalizar e fortalecer a organização municipal e comunal como ponto de partida da vida departamental provincial regional."

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado João Batista Miranda (Arena) considera ainda "muito problemático" azeirar, com precisão, as tendências da Câmara em face do pedido de licença para que o Deputado Márcio Alves seja processado.

A ausência, de grande número de deputados, que participavam de campanhas eleitorais pelo interior do país, é uma das causas da total incerteza em torno da decisão. Para o Sr. Batista Miranda, apenas depois do pronunciamento da Comissão de Justiça e com a presença da maioria dos parlamentares é que poderão ser feitos prognósticos mais ou menos aproximados.

Marinha julgará sindicalistas

O juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, marcará esta semana a data do julgamento dos dirigentes sindicais Hermes Calves de Brito, Meçando Rachid, Agnir de Andrade Filho e Manuel Azevedo, processados por atividades subversivas na Guanabara, durante o Governo João Goulart, mas que deverão ser absolvidos.

O promotor Roberio de Albuquerque Lima, nas contra-razões finais do processo, pede a absolvição dos réus, sob o fundamento de que tudo o que consta dos autos "é romântico, literário e nada conclusivo". Após criticar a maneira como foi feito o IPM, diz que "os erros continuaram a ser cometidos na própria Au-

ditoria da Marinha, pois não existia qualquer processo e nenhuma prova dos fatos apontados como subversivos."

"DENÚNCIA INEPTA"

Prosegue o representante do Ministério Público: "Mas havia muita gente querendo agitar a revolução vitoriosa, e daí a denúncia e a sua aceitação, sem qualquer base e sem qualquer prova. Desta forma, chegamos ao fim do processo, sem nada, como com nada se iniciou a ação penal."

A denúncia foi oferecida pelo promotor Benedito Felipe Rauhen, no dia 19 de

agosto de 1966 e recebida quatro dias depois pelo juiz-auditor Gilberto Loménaco.

Estranha ainda o promotor Roberio de Albuquerque Lima o fato de não terem os advogados trancado o processo por via de habeas-corpus. E continua: "Assim, a conclusão é lamentável, razão por que opino pela absolvição dos réus, por total falta de provas, decorrente de uma denúncia apressada e inepta."

Conclui o promotor: "Contudo, no Brasil, com os aplausos dos sinceros comunistas, temos uma Lei de Segurança péssima, infantil e desatualizada da realidade moderna, da maneira de agir dos inimigos da Democracia, que dela se valem para destruir a própria Democracia."

roberto simões faz VENDA ESPECIAL DE NATAL

a preços de **LIQUIDAÇÃO**

- Estêlo c/6 Xícaras Preto 90 Cristofoli DE NR\$ 30,00 **FOR NR\$ 24,00**
- Garrafa de Whisky Cristal de Boêmia DE NR\$ 25,00 **FOR NR\$ 18,00**
- Bandeja Retangular Preto 90 Wolff (Modelo Barroco) (42 x 32) DE NR\$ 125,00 **FOR NR\$ 85,00**
- Centro de Mesa Preto 90 Wolff DE NR\$ 30,00 **FOR NR\$ 24,00**
- Aparelho Chá e Café de Bandeja Preto 90 DE NR\$ 250,00 **FOR NR\$ 165,00**
- Porta Gelada Cristal Importada DE NR\$ 15,00 **FOR NR\$ 10,00**
- Cesta p/a Pão Preto 90 Wolff DE NR\$ 27,00 **FOR NR\$ 20,00**
- Cinzeiro Cristal Importado DE NR\$ 8,50 **FOR NR\$ 4,00**

E mais 2209 artigos para presentes, nacionais e estrangeiros.

roberto simões qualidade garantida a preços sem concorrência

Rua Santa Clara, 83
Rua Soliver, 80
Av. Rio Branco, 155 - Loja VIII
Av. Ataulfo de Paiva, 320

Tel.: 37-5811
37-7360
56-5838

CHEVROLET Opala na Mesbla

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

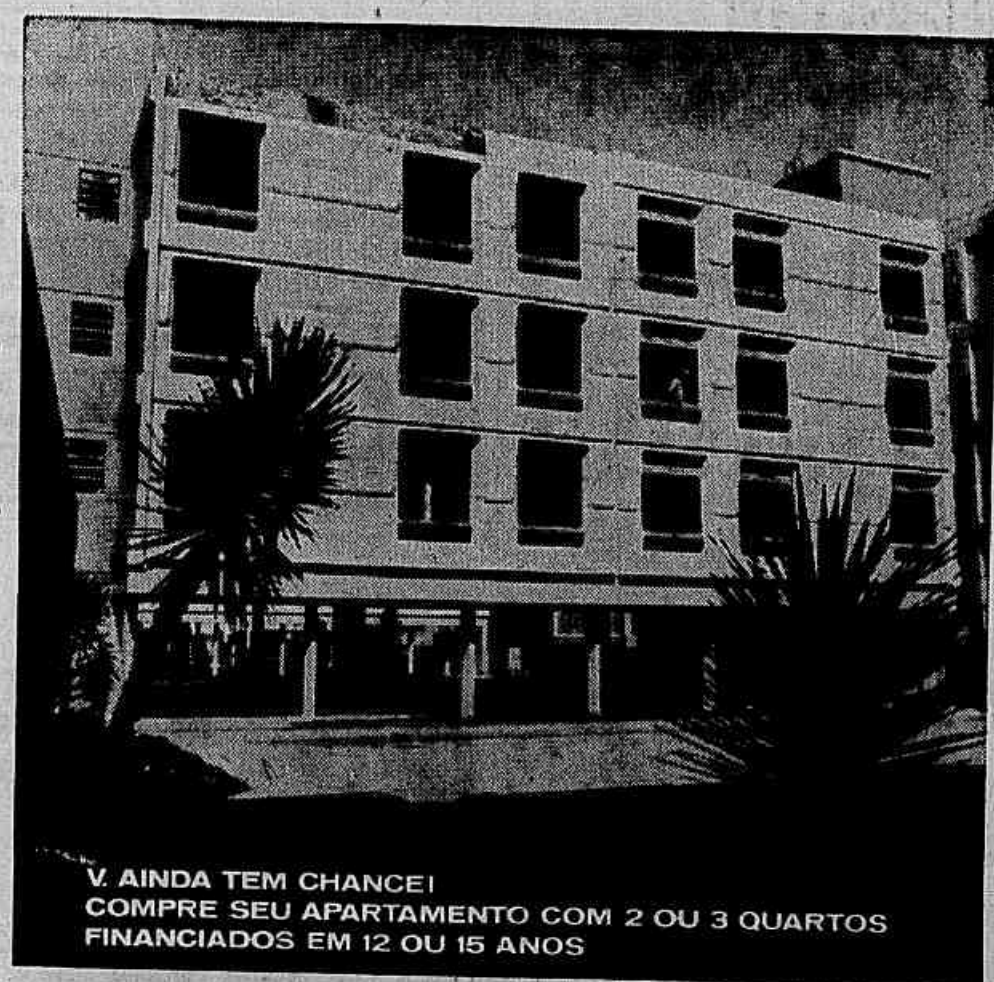
MEJOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

Titus ao lado da Light.

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tel.: 43-7885 - 43-3043

CYMA relógio sem igual - com garantia mundial

CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojoarias!



PARQUE NOVO IRAJÁ AVENIDA BRASIL 17.191

A oportunidade está ali - e V. vai aproveitá-la. nem sempre aparece oferta igual NO PARQUE NOVO IRAJÁ, o seu apartamento está em fase de acabamento. Você pode vê-lo pronto e examinar os detalhes. Uma visita vai lhe convencer de que este é o melhor negócio para a sua família.

O cálculo das prestações mensais obedece ao Plano A do BNH, que só permite alterações baseadas nos índices do novo salário mínimo, 60 dias após a sua decretação.

Bem ao lado do seu apartamento, entre comercial escola playgrounds cinema igreja e loja conduzem a porta. Uma surpresa: 100 metros com móveis. Hércules forrados de laminados decorativos Formica.

Stand de venda no local ou na sede da

a) área dos apartamentos	2 QS	8 QS
b) valor da quota terreno	61m2	75m2
c) financiamento em 15 ou 12 anos	NCr\$ 2.000,00	NCr\$ 2.300,00
d) prestações da entrada	NCr\$ 22.779,10	NCr\$ 26.042,27
e) prestações iniciais	NCr\$ 280,00	NCr\$ 320,00
f) prestação inicial	Incluído o prêmio correspondente ao seguro de vida e do apartamento	
g) renda familiar	NCr\$ 259,42	NCr\$ 327,49
h) preço fixo	NCr\$ 1.037,68	NCr\$ 1.309,96

Memorial de Incorporação: arquivado no cartório do 8.º Ofício do RGI, sob o n.º 24, no livro 8-I, fls. 210.

ENGEFUSA
Ética - Segurança - Pioneirismo
Rua Santa Luzia, 799 - 9.º andar.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

12 boas razões para você fretar um helicóptero da VOTEC:

- Vãos turísticos
- Apoio a projetos industriais
- Abertura de estradas
- Inspeção e construção de redes elétricas
- Serviços de prospecção
- Inspeção e construção de oleodutos
- Serviços fotográficos
- Apoio a redes de micro ondas
- Salvamentos
- Transporte de pessoal
- Transporte rápido a locais de difícil acesso
- Suporte de plataformas de perfuração marítima

Para qualquer um destes serviços, a VOTEC coloca à sua disposição os seus novos helicópteros HUGUES, 24 horas por dia. Pilotos de ampla e comprovada experiência garantem a sua segurança. Helicópteros equipados para pousos anfíbios. Peça um representante da VOTEC para analisar o problema de sua empresa.

DE HELICÓPTERO OU DE AVIÃO, A VOTEC FAZ O VÔO QUE VOCÊ DESEJA!



VÔOS TÉCNICOS E EXECUTIVOS S/A

Av. Franklin Roosevelt, 115 - 12.º andar - Telefones: 42-3283 e 42-8026 - Rio de Janeiro - GB - Brasil
Aeroporto Santos Dumont / loja 1 / 42-2896

Coluna do Castelo

Continua difícil a vitória do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro da Justiça deverá fazer um pronunciamento, nos próximos dias, para "esclarecer ao país os fundamentos jurídicos" da tentativa de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Como a Comissão de Justiça da Câmara vai se reunir quinta-feira para ouvir a leitura do parecer do relator da matéria, deve-se esperar para os próximos três dias a fala do Ministro. Terá ele, naturalmente, o propósito de reavivar para os membros da representação da Arena naquela Comissão o empenho do Governo em obter a licença para processar o Deputado oposicionista.

É certo, no entanto, que não haverá nenhuma decisão durante a semana que hoje se inicia. Amanhã, quando regressar do Rio Grande do Sul, o Deputado Lauro Leitão, presidente em exercício da Comissão de Justiça, receberá do Sr. Márcio Moreira Alves as alegações da sua defesa. Quinta-feira, o Sr. Leitão, que avocou a matéria, apresentará seu parecer, cuja discussão será imediatamente suscitada em face do pedido de vistas a ser formulado pelo Deputado Celestino Filho, orientado pela liderança do MDB. O pedido de vistas tranca a apreciação do problema por cinco dias, adiando a discussão e a votação para terça ou quarta-feira da semana seguinte.

Apesar do otimismo manifestado pelo Sr. Geraldo Freire, ainda se considera que dificilmente o resultado da votação na Comissão de Justiça será favorável ao Governo. Não se pode afastar, está claro, a hipótese de uma reviravolta nessa tendência. Para conseguir-lo, porém, o Palácio do Planalto precisará exercer sobre a bancada situacionista naquele órgão todo o peso da sua força de influência e suação. Aparentemente, é muito firme a posição de mais de seis arenistas da Comissão, enquanto alguns outros, que não desejam afrontar a vontade expressa do Governo, também não se dispõem a apoiar a concessão da licença, preferindo não comparecer à reunião. E para vencer na Comissão, o MDB necessita apenas de seis votos da Arena, de vez que aquele órgão é integrado por 31 deputados, dos quais dez representam a Oposição e estarão presentes, sem qualquer dúvida, segundo afirma a liderança do MDB.

O Deputado Márcio Moreira Alves recusa-se a adiantar qualquer informação a respeito da sua defesa, que está pronta desde sábado. O Sr. Martins Rodrigues, que conhece o texto, define-o como "muito viril, sem ser provocativo."

Doutrina e tradição

Diz o Deputado Martins Rodrigues que, no processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves, "o Governo vem confirmando o seu completo desprezo pela opinião política do país e, de outro lado, o seu desconhecimento não só dos fundamentos da doutrina democrática, mas também do próprio texto da Constituição em vigor e da tradição do Congresso Nacional."

Se à Câmara não compete "julgar" o caso, como entende o Presidente da República — comenta o secretário-geral do MDB — ela não pode jamais abdicar do dever de examinar se politicamente é conveniente abrir mão da imunidade de um dos seus membros, mesmo quando se trata de simples imunidade processual. E não é disso que se trata, acrescenta, mas de coisa muito mais séria: da inviolabilidade da tribuna, isto é, da proteção cabal que a Constituição dá aos congressistas, por suas opiniões e votos, a fim de que sejam de fato livres no exercício do mandato.

Observa o Sr. Martins Rodrigues que, mesmo nos casos de simples imunidade processual, a Constituição determina que a Câmara (ou Senado, quando o acusado é um senador) se manifeste, para conceder ou negar a licença. Tal manifestação, salienta, é de caráter estritamente político, e se faz indispensável como cautela para evitar que tenham curso processos judiciais como instrumentos de perseguição a representantes eventualmente incômodos ao Governo.

O dirigente do MDB lembra que é da tradição da Câmara não abrir mão sequer dessa imunidade processual. E acentua que, no caso do Sr. Márcio Moreira Alves, além de estar em jogo a própria inviolabilidade da tribuna, "sobram razões para crer que, se não estamos diante de uma investida contra o Poder Legislativo, estamos assistindo pelo menos a um processo de perseguição política."

— Afinal de contas — diz o Sr. Martins Rodrigues — toda a Nação sabe que os Deputados Márcio Moreira Alves e Hermânio Alves têm sido vítimas frequentes da prepotência. Primeiro, tentou-se impedir que se candidatassem à Câmara, no que o Governo foi obstado pela Justiça Eleitoral. Depois, em decisão também unânime, o Tribunal Federal de Recursos mandou liberar o livro Torturas e Torturados, do Sr. Márcio Moreira Alves, cuja edição o Ministro da Justiça deste mesmo Governo havia feito apreender. São deputados cuja atuação incomoda o Governo.

Afirma, ainda, o Sr. Martins Rodrigues que, conhecida a reação da Câmara aos processos contra aqueles dois deputados oposicionistas, "fica mais uma vez demonstrado, pela insistência, que o Presidente da República só se importa com a opinião dos que procuram transformar as Forças Armadas no verdadeiro Partido de um poder distanciado do povo."

Para as eleições de ontem

Da ordem do dia da Câmara para a sessão de amanhã, segunda-feira, consta a discussão de projeto do Sr. Celestino Filho, que autoriza o registro de candidaturas avulsas aos cargos de prefeito nas eleições que se realizaram anteriormente.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Oficiais da reserva pedirão um aumento maior que os 20%

Oficiais da reserva e reformados realizaram às 16h30m de amanhã, no Clube Militar, a primeira reunião que coordenará as medidas visando a obter um aumento de vencimentos maior que 20%, "porque, nas bases em que foi proposto pelo Governo, é uma injustiça."

— Não queremos privilégios, vantagens ou enriquecimento à custa da Nação. Reivindicamos porém a possibilidade de sobreviver com dignidade, com honra, sem envergonhar as Forças Armadas e o país aos quais servimos — afirmam os coordenadores do encontro.

NECESSIDADE

Generais, coronéis e outros militares da ativa e reformados demonstravam ontem "profundo descontentamento" com o próximo aumento e indagavam se "eram restos a pagar."

Os militares da reserva não recebem vantagens como os da ativa. Por isso, consideram que 20% pouco significam em seus vencimentos, "pois a maioria, homens idosos, não pode exercer novas atividades."

— O Governo se diz profundamente preocupado com os vencimentos militares, que não satisfazem às menores necessidades e os levam ao desespero. Tanto assim, que este assunto foi um dos itens do recente manifesto dos capitães da Esca — afirmaram os militares da reserva.

— Os proventos dos militares da reserva e dos reformados são a dolorosa consequência dos vencimentos dos militares da ativa. Ao passar para a reserva, quase sempre com 35 a 40 anos de serviços, o militar sai em geral sem condições físicas para outra atividade. Além disso, perdem-se cerca de 40% do que ganhavam na ativa, já que todas as vantagens são retiradas, só permanecendo o adicional do tempo de serviço.

VEXAMES

— Há necessidade de um aumento digno para todos os servidores civis e militares. A reserva dos militares é causa de grandes transtornos. A perda de 40% nos vencimentos já insuportáveis impõe a procura de um

emprego ou então grandes restrições no padrão de vida, criando situações vexatórias — acrescentam.

— O próprio Presidente Costa e Silva, em recente entrevista, justificou a presença de militares em empregos civis pela necessidade de conseguirem acrescentar aos proventos "uns Nê 400,00 minguados", compensando o déficit decorrente da passagem para a reserva.

— Como podem agora — perguntam oficiais da reserva — incorporar soldo e gratificações para beneficiar os da ativa e subtrair aos da reserva alguns minguados cruzeiros?

— Afinal, de nada vale o Artigo 94 da Constituição, que diz: "As patentes com as vantagens, prerrogativas e deveras a elas inerentes são garantidas em toda a plenitude, tanto aos da ativa como aos da reserva."

O PREÇO

Depois de uma análise panorâmica da situação econômica do país, dizem os militares:

— Será que a tranquilidade do Governo, após o manifesto dos capitães da Esca exigirá a degradação financeira dos militares embora tenham dedicado a vida inteira ao Exército?

— Sabemos que os companheiros da ativa não desejam o sacrifício do pessoal da reserva, para onde irão em futuro próximo ou distante. Sabemos que eles preferem que se obtenham os recursos para pagar-lhes mais, o que merecem, eliminando os focos de corrupção que sangram os cofres da Nação e não através da sordida manobra de desvalorizar os vencimentos da reserva, levando-os ao desespero econômico.

— Pelo andar da carruagem, dentro de pouco tempo, um general na reserva estará ganhando o mesmo que o cabo da guarda — concluem os militares da reserva.

Juizes do trabalho acham injusto qualquer aumento menor que os 100% pedidos

São Paulo (Sucursal) — Um juiz do Trabalho de São Paulo comentou ontem que o Governo escolheu o pior momento para negar um aumento de 100% à magistratura, "justamente quando o Ministério do Trabalho pretende recorrer contra os aumentos salariais superiores à tabela oficial."

— É impossível que um juiz decida com isenção quando ele mesmo enfrenta problemas salariais. Este aumento de 50% é indigno de um magistrado, quando desde 1982 estamos com os vencimentos praticamente congelados — comentou outro juiz.

NOVOS PROTESTOS

O juiz Váler Gotrofe disse que "não foi reparada até hoje a lesão sofrida pelos juizes desde 1964, no tocante a vencimentos e vantagens de seus cargos, tornando-se cada vez mais difícil o desempenho de suas atribuições."

A crise da magistratura deverá agravar-se no fim do mês, quando estarão reunidos em São

Paulo juizes do Trabalho de todo o país para debater, em sim-pólio, a constitucionalidade da lei que instituiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A maioria dos juizes acha que a Lei 5.107, que criou o FGTS, não respeita o princípio da estabilidade estabelecido pelo Artigo 136 da Constituição Federal e poderão considerá-la inconstitucional.

O PORQUE DE NOSSO SUCESSO!

1º — TONELUX tem a sua cúpula voltada somente para duas lojas e assim a Diretoria acompanha cliente por cliente, dispensando-lhes a máxima gentileza, satisfazendo-os em todos os detalhes da compra.

2º — TONELUX firmou-se tanto em conceito perante o carioca, que dispensa as grandes propagandas, os grandes anúncios para vender; as vendas em TONELUX estão sempre em linha ascendente sem oscilações.

3º — TONELUX é uma organização nacionalíssima e tem como fundadores presidente o Sr. B. Orlando Costa e mais seis diretores executivos, todos ex-funcionários.

4º — TONELUX é no Rio a organização vendedora de aparelhos elétricos que mesmo com sacrifício de lucro melhor paga aos seus vendedores.

5º — TONELUX tem em seu departamento de compras um só critério: comprar para vender por preços baixos artigos de marca, de qualidade, embora isto resulte em ganhar menos.

PHILCO — PHILIPS — FRIGIDAIRE — BENDIX — BRASTEMP — GEN. ELETRIC ESTÃO SEMPRE PRESENTES NA MAIS BONITA LOJA DA CIDADE.

TONELUX
R. SENADOR DANTAS, 36 FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

Prazo maior! Pagamento menor! SEM ENTRADA em 4,6,8...até 12 pagamentos!

Uma nova dimensão na compra de sua roupa, demais acessórios e presentes para homem. Um mundo maravilhoso de mercadorias está à sua disposição e você tem até um ano para pagar. Faça-nos uma visita para conhecer "ao vivo" as grandes ofertas de Natal da Casa Tavares.



Para o seu compromisso social (a ser usado com a moderna camisa roulé, Smoking de Tergal).

Oferta de Natal **\$162,00** ou \$ 17,30 por mês.

Você está convidado a vestir o nosso novo Tergal-Verão listadinho.

Oferta de Natal **\$112,00** ou \$ 12,00 por mês.

Grandes OFERTAS DE NATAL



Quitanda ■ Senador Dantas ■ São José ■ Av. Copacabana
Dias da Cruz (Meier) ■ Av. Rio Branco, 57.

HORÁRIO DE NATAL: durante o mês de dezembro, as lojas acima funcionarão aos sábados até 18:30 h, e diariamente a loja Meier até 19:00 h; a loja S. Dantas até 20:00 h e a loja Copacabana até 22:00 h.

Negrão envia sua defesa contra Lígia

A extensa resposta à representação da Deputada Lígia Lessa Bastos que o Governador Negrão de Lima enviara amanhã à Assembleia Legislativa se baseará no fato de que os atos do Governador foram baixados em decorrência de lei votada pelo próprio Legislativo.

Considerada ontem pelo Sr. Negrão de Lima — que preferiu não adiantar outros pontos do documento — como "fulminante", a resposta foi redigida pelo Sr. Francisco Mauro Dias, da Secretaria de Administração, e ontem ainda estava sendo datilografada.

NOMEAÇÕES

Na representação a Deputada Lígia Lessa Bastos acusa o Governador Negrão de Lima de fazer nomeações para cargos em comissão, na Secretaria de Ciência e Tecnologia, sem permissão da Assembleia.

Em recente entrevista à imprensa, o Secretário Arnaldo Niskier afirmou que a única nomeação feita até agora na Secretaria foi a sua, e mesmo assim obedecendo a lei votada por unanimidade pelo Legislativo, que criava o cargo.

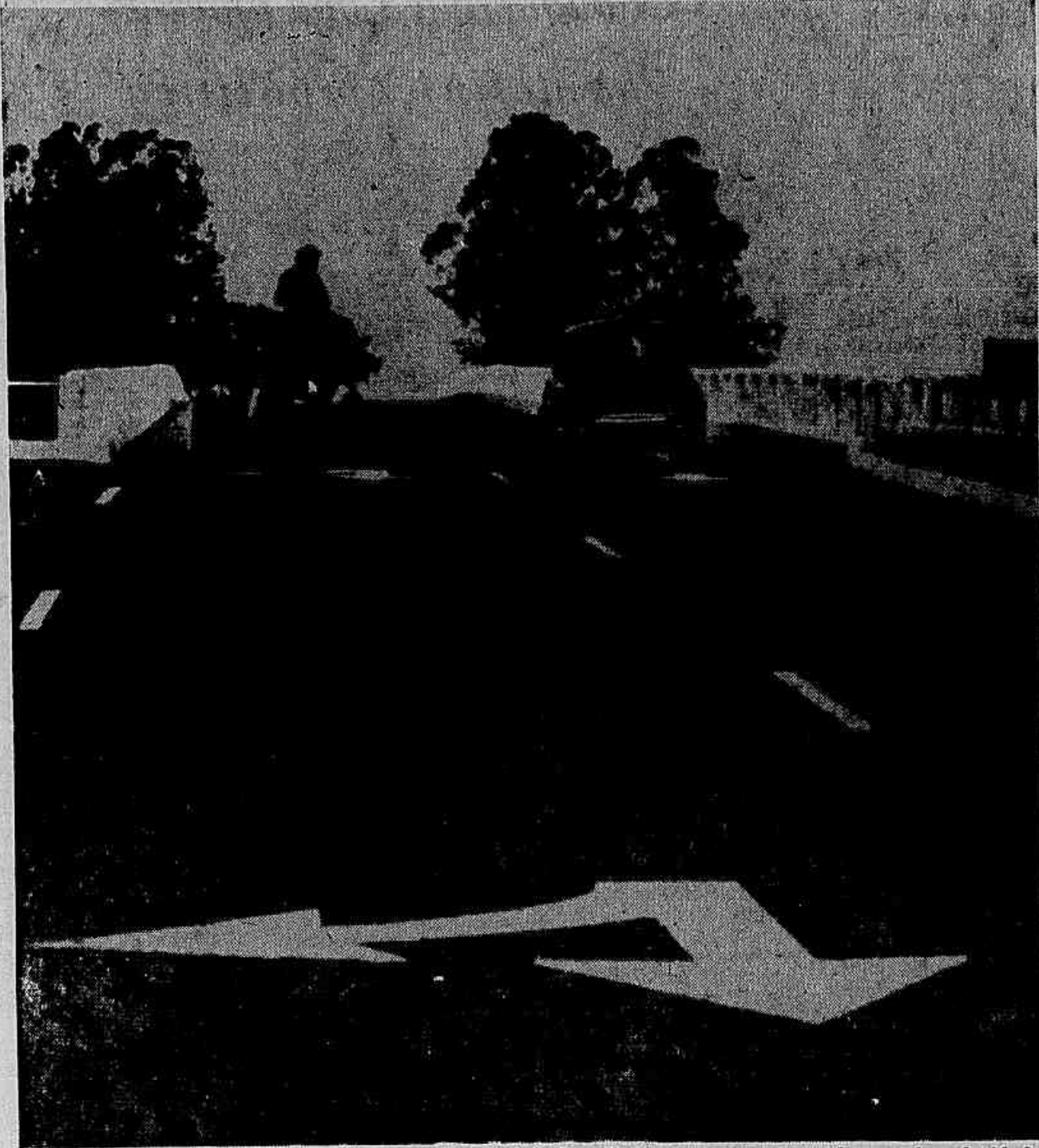
O caso do médico Edson Teixeira, que passará a assessorar o Sr. Arnaldo Niskier em assuntos ligados à Medicina, foi de requisição e não de nomeação, porque o médico já é funcionário da Secretaria de Saúde, segundo esclareceu o Secretário de Ciência e Tecnologia.

IMPORTED CARS GO HOME*



* Carros importados voltam para casa.

RITMOS DIFERENTES



Carroças carregando cana transitam na Rio—Petrópolis alheias aos carros que abusam da velocidade

Congresso dos favelados debate na zona sul tese de urbanização das favelas

Os favelados da zona sul, os mais ameaçados de remoção para bairros distantes, porque os terrenos onde moram são bastante valorizados, realizaram ontem a terceira sessão do II Congresso Estadual das Associações de Moradores em Favelas e Morros da Guanabara.

Como nas demais sessões, saiu vitoriosa a tese de urbanização das próprias favelas ou a construção de novas casas para os favelados em locais próximos, quando os locais onde os barracos estão construídos não oferecem condições de segurança ou de urbanização. Além do problema da remoção, foi dada, também, muita ênfase ao fortalecimento das associações de moradores e da própria Federação das Associações de Favelas do Estado.

CONGRESSO

O II Congresso Estadual das Associações de Moradores em Favelas e Morros da Guanabara foi aberto no dia 1.º de novembro e se encerrará no dia 7 de dezembro, com uma sessão especial no Sindicato dos Motoristas Autônomos.

A sessão de ontem — a terceira sessão preliminar — foi realizada na sede da Sociedade dos Moradores e Amigos da Catumbá, na Lagoa. A próxima sessão preparatória será efetuada sábado que vem, dia 23, no morro Azul, para os favelados da zona da Central do Brasil.

O congresso, para maior facilidade dos trabalhos, teve até

agora sessões para os favelados da zona da Leopoldina, da zona centro-norte e zona sul. Após a reunião das favelas da zona da Central do Brasil, será realizada uma sessão plenária geral, no dia 30, na sede do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

Na sessão de ontem, foram realizados debates sobre as leis estaduais e federais sobre favelas, e discutidos os problemas da remoção e urbanização, além de reestruturação das organizações de favelados, com a inclusão nessas associações das diversas comissões de melhoramentos, que hoje em dia atuam separadamente, como verdadeiros poderes autônomos dentro das favelas.

Motoristas ultrapassam velocidade permitida na pista da Rio—Petrópolis

Uma sinalização perfeita e a boa qualidade da pista levaram os motoristas que transitaram ontem pela nova Rodovia Rio—Petrópolis a abusar do excesso de velocidade, dirigindo a mais de 110 km por hora, apesar de as placas indicarem que a velocidade máxima era de 80 km.

Inaugurada anteontem pelo Presidente Costa e Silva, a nova Rodovia Rio—Petrópolis (Contorno), em seus 107 kms de extensão, foi inteiramente restaurada, permitindo aos mais apressados fazer o trajeto entre as duas cidades em 1h15m. Para quem quiser viajar com mais tranquilidade e segurança, o percurso pode ser feito em 1h35m.

PRIMEIRO DIA

O primeiro dia de tráfego da nova Rio—Petrópolis foi inteiramente normal, não se registrando qualquer engarrafamento que dificultasse o trânsito.

A Rodovia, que tem todas as condições de uma auto-estrada de alto nível, foi sinalizada em toda a sua extensão, com placas indicando a velocidade permitida, os desvios para estradas paralelas, os locais de retorno, e o uso da sinalização adequada.

A pista possui ainda quase dois metros para o encosto lateral, caso os veículos necessitem de algum reparo, e um canteiro gramado separando uma pista de outra.

As obras de restauração da Estrada do Contorno levaram quase dois anos para serem concluídas, em virtude das inundações na serra das Araras, no segundo semestre do ano passado. Iniciadas pouco antes das enchentes, que chegaram a destruir alguns dos seus trechos, as obras foram paralisadas e reiniciadas em junho do ano passado.

Agora, os motoristas podem viajar descansados, apesar das carroças e bicicletas que ainda transitam na Rodovia, levando cana e outros produtos de um lado para o outro, pois a pista está inteiramente lisa, sem nenhum buraco, oferecendo uma maior segurança para os viajantes.

Goldwater de férias no Rio condena o Terceiro Mundo e prega união total com EUA

O Senador norte-americano Barry Goldwater, reeleito nas últimas eleições, aconselhou ontem os países latino-americanos a desistir de pensar na criação de um terceiro mundo, independente, "e encarar de boa vontade a formação de uma aliança total com os Estados Unidos, porque ela será, até o final do século, a única força dominante no mundo."

Goldwater está no Rio desde quinta-feira e prosseguirá hoje sua viagem pela América do Sul, indo à Argentina e ao Chile, "somente para pescar e esquecer de política." Desmentiu que seja racista ou extremista, tendo feito inclusive campanhas contra a segregação racial, "que nunca foram divulgadas pela imprensa, preocupada em deformar minha imagem pública por desonestidade."

ONDE FICA A SAÍDA

A aliança com os americanos foi defendida por Goldwater sob a alegação de que "você tem um potencial incalculável, e nós, a ciência, a tecnologia e a força." Ele não acredita que o "bloco de lá" possa fazer o mesmo com países da Europa e África, "pela diversidade de características raciais e sociológicas, que impede qualquer aproximação."

Goldwater, que se classificou como "lugar-tenente de Nixon", considera haver apenas duas saídas para o Presidente recém-eleito frente ao problema do Vietnã.

Os bons resultados nas negociações de Paris dão um desejo de todos nós, pacifistas. Acontece que aquilo é como um jogo de pôquer: todos blefam para levar o máximo possível, mas o que cada um quer é justamente o que o outro não pretende dar. Não sei que parte cederá primeiro, mas, se isto não acontecer, só resta uma saída: sair do marasmo e acabar com a guerra de uma vez, porque eles não têm a mínima chance de vitória. E se vocês quiserem saber por que é que eles, tão fracos, ainda estão praticamente em pé de igualdade conosco, devem perguntar ao Sr. Lyndon Johnson, ou melhor, aos democratas (Goldwater é republicano) que, no tempo de Kennedy, começaram uma guerra que nunca deveria ter sido iniciada.

CUBA SEM FUTURO

A invasão soviética na Tcheco-Eslôvaquia foi criticada por Goldwater, que disse não acreditar, no entanto, que Nixon, em represália, adote qualquer atitude semelhante em relação a Cuba.

Cuba não tem futuro econômico e não se justifica uma intervenção armada de nossa parte. Cabe aos próprios povos latino-americanos tomar uma atitude contra Fidel Castro. Isso apenas no campo econômico, porque a luta armada pela libertação virá de dentro — isso posso garantir porque conheço bem o povo cubano. A atitude de Nixon em relação aos latino-americanos será justamente todo o apoio econômico que faltará a Cuba, que será, assim, atingida por dois lados — o nosso e o de vocês.

Segundo Goldwater, Nixon deve, ainda, esforçar-se por devolver à OTAN sua força, "perdida pelas atitudes de De Gaulle." A invasão da Tcheco-Eslôvaquia foi, para ele, "um toque de despertador", porque fez ver que a OTAN estava enfraquecida, "levando os EUA a decidir que isso não pode se repetir."

TRANQUILIDADE

Sobre a situação nos Estados Unidos após as eleições, o Senador republicano disse que "é de absoluta tranquilidade." As manifestações anti-segregacionistas são feitas sem muita violência, assim como as estudiantis, "que são encaradas, no mundo inteiro, como normais da juventude."

Os assassinatos políticos, em sua opinião, não tiveram grandes repercussões ou influências na vida política do país.

De Guevara, pouca gente, com exceção dos estudiosos políticos, ouviu falar, nos Estados Unidos. Robert Kennedy, meu grande amigo, nunca chegou a ter grande importância, assim como seu irmão Edward, que, se candidato, não influi na nada no panorama eleitoral. Luther King? Bem, esse foi um grande choque para todos nós — concluiu.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Ola 18 é a última chance que o senhor tem para trocar suas guias sobre recolhimento de aluguéis

Depois disso, a data não volta mais a ser a mesma para o senhor trocar suas guias. Portanto, não deixe para depois a troca das suas guias. Faça isso agora, antes que seja tarde demais. A troca das guias é obrigatória para todos os proprietários de imóveis alugados.

Para mais informações, consulte o seu corretor ou o nosso escritório. Estamos à disposição para ajudá-lo em qualquer situação.

LETRA S.A.
Corretora Imobiliária e de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

LETRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

YX BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
Banco de Títulos e Valores Mobiliários

COLCHÃO *Anatom*

EM 13 PAGAMENTOS

CENTRO:
Ed. Av. Central — 1.º sobreloja, 214
Rua Sete de Setembro, 164
COPACABANA:
Av. Copacabana, 646 — sobreloja
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Souza, 257
NITERÓI:
Rua da Conceição, 37 — sobreloja
DEMONSTRAÇÃO DOMICILIAR
SEM COMPROMISSO:

52-6464
ate 22 horas

Brasileiros se exibirão em Portugal

Uma delegação de 40 artistas brasileiros seguiu ontem para Lisboa, em avião da Força Aérea Portuguesa, para se apresentar no Teatro Monumental durante 30 dias. A viagem visa aumentar o intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal.

Do grupo brasileiro faziam parte Lana Bitencourt, Pedrinho Rodrigues, Alliton Tobias, Almira e Mercedes Batista e seu ballet, entre outros. Ao embarque estiveram presentes os Srs. Felner da Costa e Américo Ribeiro, ambos do Centro de Turismo de Portugal.

Você está convidado para a noite de autógrafos do Embaixador SÉRGIO CORRÊA DA COSTA

com
AS QUATRO COROAS DE D. PEDRO I
e de MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

com
GENTÍSSIMA

Copacabana Pálace
Galeria de Arte

dia 18/2a. feira
às 21 horas

LANÇAMENTOS DA GRÁFICA RECORD EDITORA

CHEVROLET

Opala na Mesbla

MAGNÍFICAS SALAS

Vendo espetacular conjunto de 6 salas, 2 banheiros e copa em excelente estado, para pronta entrega, com vista panorâmica, na Av. Beira Mar (próximo ao Hotel Aeroporto), com financiamento em 3 anos.

FRANCISCO TORRES — 61-5783 • 52-4133 (CRECI 26).

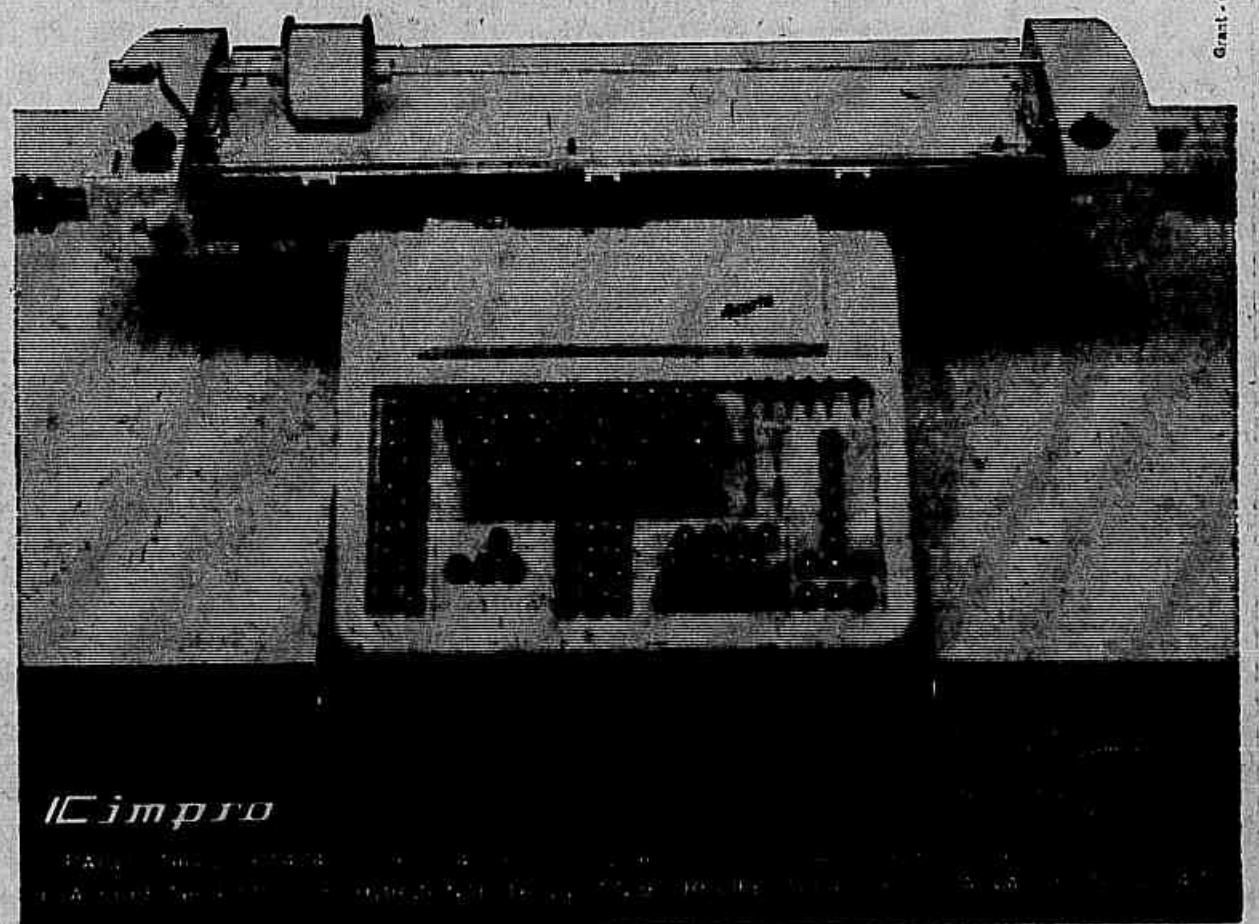
CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
R\$ 3,99

C.G.C. 33.112.632/1

Cap. e Reserva: R\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 147 - 18.º and.

Tel.: 22-2018 e 22-5082



O JORNAL DO BRASIL de 12 do corrente publicou um editorial muito justo, sobre a questão da discriminação racial no campo empregatício, fato que estaria se constituindo em dificuldade para as agências de empregos (juntamente com as empresas e firmas nesta cidade e, certamente, em outras, por este Brasil a fora...).

Este bilhete tem por finalidade lembrar que, sobre a matéria, não existe apenas a Lei Afonso Arinos invocada, então, por esse jornal, mas também o Decreto 62.150, de 19 de janeiro de 1968, publicado pelo DO de 23 do mesmo mês e ano, que ratifica a Convenção n.º 11 da Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, reunida em Genebra a 4 de junho de 1958 e aprovada pelo Congresso Nacional, através do Decreto Legislativo n.º 104/64.

Essa convenção, em seu artigo 2.º, reza: "Qualquer membro para o qual a presente Convenção se encontra em vigor compromete-se a formular e aplicar uma política nacional que tenha por fim promover, por métodos adequados as circunstâncias e aos usos nacionais, a igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e profissão, com o objetivo de eliminar toda discriminação nessa matéria". O artigo 3.º contém vários itens, entre os quais o que diz que o país signatário da Convenção deve promulgar leis e encorajar os programas de educação próprios e assegurar a aceitação e aplicação de suas recomendações, bem como "revoçar todas as disposições legislativas e modificar todas as disposições ou práticas administrativas que sejam incompatíveis com a referida política". Outros itens, ainda mais completos, reformam, de maneira cabal, as recomendações anti-discriminatórias no dito campo empregatício.

Só falta, pois, o Governo fazer cumprir aquilo a que se comprometeu e obrigou, através de um instrumento internacional aprovado pelo Congresso e por ele ratificado.

Carlos Adalberto de Oliveira — Ipanema, Rio.

Velocidade

"É um absurdo a disputa de velocidade em que se empenham diariamente os motoristas da linha Uruguaia-Carolão (216). Os passageiros são vítimas de uma corrida burocrática e inconsequente, que geralmente tem como fim, um poste ou a traseira de outro coletivo. Quando reclamamos — principalmente nós, mulheres — os trocadores e motoristas já têm a resposta na ponta da língua: "Quem estiver achando ruim desça e apanhe um táxi; aqui é assim mesmo".

Como assim mesmo? Então não temos autoridades encarregadas de zelar pela segurança da população? Autoridades, aliás, pagas com o dinheiro da população. Os responsáveis pelo trânsito da Guanabara deveriam colocar fiscais em todas as linhas de ônibus (fiscas do Governo, e não das empresas concessionárias) e cassar a licença dos motoristas irresponsáveis, que não têm o menor respeito pela vida alheia.

Léia Mourbach — Tijuca, Rio.

Lentidão

"Todo mundo reclama da correria dos ônibus, e eu concordo que a maioria dos motoristas é irresponsável. Mas a situação contrária é também profundamente irritante.

Os motoristas da linha Grajaú-Cosme Velho (422) não ganham prêmio por número de passageiros que carregam. Nas horas de rush, isto traz a vantagem de os ônibus não andarem superlotados e em velocidade razoável; entre os motoristas desta linha não há corridas.

Mas à noite causa dois problemas: primeiro, às vezes o motorista deixa o passageiro plantado no ponto e passa por fora; segundo, o tráfego livre torna o horário que tem de cumprir muito folgado — e aí vem o reverso da medalha. A lentidão com que os ônibus andam, fazendo hora, é realmente de irritar, principalmente porque o passageiro fica com vergonha de reclamar, já que a grande maioria da população tem queixas justamente contra a velocidade, do lado oposto.

Ernesto de Barros Filho — Grajaú, Rio.

Futebol insensato

"Parabéns ao JORNAL DO BRASIL e especialmente a Ernesto Santos pela publicação dos relatórios do professor, que utilizou toda sua honestidade, franqueza e experiência, mas não conseguiu vencer a vaidade e insensatez dos carlos de nosso futebol profissional, que não sabem ler ou não entenderam o que escreveu. Ernesto Santos, O relatório de 1964, de uma clareza e oportunidade notáveis, não auriu efeitos e perdemos a Taça do Mundo de 1966, na Inglaterra. Mas agora, quando o relatório de 1967 do professor Ernesto Santos deixou de ser secreto, esperamos que os carlos aproveitem seus ensinamentos, especialmente quando diz:

"No que eu acho que pecamos foi no fato de, depois de cada atividade da seleção brasileira, nos quatro anos de intervalo entre 62 e 66 — todo o trabalho ter-se perdido, todas as observações terem sido esquecidas ou perdidas, tudo enfim ter morrido a ponto de quando se voltava ao trabalho para nova temporada tudo ter de começar de novo."

"É o triste fato que isso mesmo voltamos a ver em poucos meses de intervalo neste ano de 1968.

Mauro Sérgio — Botafogo,

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17, e 18 de novembro de 1968

Directores:

M. F. de Nascimento Brito
José Bette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

C. Pereira Carneiro
Diretor-Administrativo

Aliança Ameaçada

A grande força coibidora da guerra é hoje a dissuasão. Aos poucos se construiu um equilíbrio, aparentemente frágil, mas na realidade profundo, porque baseado na certeza de que um novo conflito de proporções globais significará o suicídio para toda a humanidade. É exatamente essa certeza, esse temor generalizado do apocalipse de uma guerra nuclear, que permitiu a sobrevivência das Nações Unidas e a preservação da paz em um mundo em que os conflitos localizados espocam por todos os lados e fornecem a toda hora pretextos para uma nova conflagração.

Na construção do grande jogo de forças dissuasórias foi importante o papel das alianças militares. Na Europa, sobretudo, o fiel da balança estratégica foi sempre aferido pelo poderio da OTAN, de um lado, e do Pacto de Varsóvia, do outro. De anos para cá, começou a haver um progressivo amolecimento das duas grandes alianças. A coexistência pacífica foi uma espécie de armistício na guerra fria e conduziu a um considerável desarmamento dos espíritos. A nova política externa francesa com o seu crescente desinteresse pela OTAN, cujo Quartel-General foi praticamente expulso dos domínios do General De Gaulle, deu azo a um início de desmantelamento das defesas ocidentais na Europa. Por seu lado, o Pacto de Varsóvia começou a ser minado pelo pacifismo insopitável de alguns dos satélites socialistas da Europa Oriental. A Romênia chegou

a pregar abertamente e a propor, nas Nações Unidas, o fim das alianças militares.

A invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética foi um golpe brutal e definitivo na alegria caminhal para a distensão. Ao mesmo tempo que fortaleciam o Pacto de Varsóvia, restabelecendo sua coesão interna, os soviéticos se lançaram abertamente na disputa pelo primado do poderio naval no Mediterrâneo. Hoje a esquadra russa em águas do Mediterrâneo oriental é pelo menos tão poderosa quanto a VI Frota americana.

É para enfrentar essa ameaçadora nova realidade do panorama estratégico que se reuniu, no dia 14 do corrente, o Conselho da OTAN, integrado pelos Ministros da Defesa e das Relações Exteriores dos países membros. A reunião se abriu com a perspectiva desalentadora da obstinação francesa em recusar-se a participar das operações militares da Aliança. Sem a reintegração das tropas francesas na OTAN, o sistema defensivo da Europa está com o seu flanco aberto e perde toda a sua importância dissuasória. Será que o General De Gaulle não se assusta ao saber que o apoio do colossal poderio naval russo no Mediterrâneo é a base de Mers-el-Khebir, na Argélia, construída pela técnica e pelo dinheiro da França? Permitirá De Gaulle que Paris se constitua em base da grande política russa de liquidação da força dissuasória da Aliança Atlântica?

Planejamento Ausente

Com a aproximação do fim do ano o Governo é obrigado a tomar a providência que protegiu em seu despistamento financeiro durante dez meses: já anuncia o corte das despesas de investimentos públicos, para evitar que o déficit orçamentário exceda os limites de segurança. Como não teve disposição para reduzir as despesas de custeio da grande ineficiência federal, corta obras.

No entanto, o setor mais alegre e comunicativo do Governo levou todo o ano a encher a boca com tiradas sobre a retomada do desenvolvimento, que — está mais uma vez provado — não se obtém através da manipulação de números ou apenas porque é politicamente produtivo semear confiança nesse canteiro de terra fértil que é a ansia brasileira de progresso.

Na hora do acerto de contas, torna-se impossível a mágica ilusionista. O Governo tem de cortar em obras, porque deixou que o aumento de vinte por cento custasse o dobro das despesas previstas de pessoal, ou então arcar com as consequências econômicas, sociais e políticas do déficit além dos limites. Arrecadou e na hora de aplicar quis ser perdulário, mas o caminho fácil da simpatia tem um preço. E agora é hora de pagá-lo.

Não há como deixar sem constatação esta última coragem de cortar obras para estancar o déficit orçamentário dentro de seus limites, aliás desproporcionais. Trata-se enfim do reconhecimento de que a inflação está solta e continua a

dar as cartas na programação governamental. Assim, toda a falação econômica de desenvolvimento termina em ato de contrição.

Que é isto senão a prova patente de que falta realismo aos programas, para não dizer que praticamente acabou a tarefa do Ministério do Planejamento? A coordenação entre os recursos e os programas de obras, com realismo e não com a boa intenção de enganar o público, é a missão precípua do Planejamento.

O país assistiu foi, no entanto, à desfiguração da tarefa de planejamento governamental pela interferência política. Não poucos queriam fazer mais do que podiam, e como os recursos eram insuficientes para assegurar repercussão política em escala competitiva, vingou o jogo dos cortes de uns em detrimento de outros setores empenhados em abrir caminho na direção de 1970.

Investimentos eleitorais de longo prazo e inflação voltam a se associar, mas como dos males o maior ainda é a disparada que a desvalorização monetária insufla, as mãos generosas em programar são obrigadas a cortar obras, quando teria sido muito mais razoável e duradouro o realismo para compatibilizar as possibilidades e o desejo de fazer. Afinal, o Brasil já está maduro para saber quais as obras que mais lhe interessam, e não as que melhor atendem aos interesses eleitorais de candidatos, cada vez mais desenvolvidos em preparativos.

Espera da Morte

Faz-se hoje no mundo inteiro uma cruzada contra o fumo, principalmente contra os cigarros. Dos tempos já um tanto longínquos do tango *Fumando Espero* até os dias correntes, o cigarro tem sofrido uma violenta campanha das autoridades sanitárias do mundo inteiro. Ou talvez devêssemos dizer, para maior exatidão, dessas autoridades nos países mais civilizados, de governos conscientes da responsabilidade que têm para com o povo. No Brasil os cigarros — do pito de palha da roça até o fulgurante produto americano contrabandeado — continuam livres como os demais criminosos, diante da polícia corrupta, violenta e atarantada.

E no entanto o cigarro destrói multidões e não apenas algumas pessoas, como o "meliante" ou "marginal" das informações policiais. Ele apareceu como grande malfetor nas estatísticas de câncer do pulmão, há muitos anos. Não se sabia ao certo que componente de um cigarro provocava o câncer, mas as estatísticas eram implacáveis: a grande maioria das vítimas de câncer pulmonar recrutava-se entre os que fumam pesado, isto é, mais de um maço por dia.

Depois, tal como no caso dos criminosos de mais de um crime, começaram a surgir as outras vítimas. São as incontáveis vítimas causadas pela interferência do fumo com o suprimento de sangue ao músculo cardíaco: o cigarro é um grande arquiteto da isquemia, da angina, da trombose coronária. Os grandes atacados são os homens de até 45 anos, os que estão em plena produção e criação, os chefes de família, os líderes de empresa ou da vida pública ou do mundo das artes.

Como não há estatísticas brasileiras acerca das vítimas do fumo, valemo-nos de um artigo recente do *New Statesman* para mostrar o que fazem os cigarros contra os súditos de Sua Majestade.

Num país em que se morre muito de desastres de automóvel, os cigarros matam sete vezes mais. A taxa de mortalidade na Inglaterra cairia de um décimo se o fumo fosse abolido. A produtividade subiria verticalmente pois, no rigoroso inverno inglês, o tabagismo é uma fábrica de resfriados e de formas graves de bronquite. Cerca de 30.000 pessoas morrem de câncer de pulmão anualmente e um quarto de todos os homens mortos anualmente é formado por vítimas das moléstias de coração. Outra moléstia que o fumo traz — o enfisema, lenta destruição dos tecidos pulmonares — mata 7 por cento dos homens e 3 por cento das mulheres no grupo de idade de 45 a 64 anos. Para tornar tudo isto mais negro, é quase impossível o diagnóstico precoce do câncer pulmonar e sua "cura", de si rara, é em geral mero adiamento. A trombose tende a ser fulminante e a bronquite crônica é realmente crônica. Vale a pena falar nos estragos, menos dramáticos, do cigarro no aparelho digestivo? Por tudo isto é que, em menos de duas semanas do passado mês de outubro, duas publicações do Ministério da Saúde da Inglaterra atacavam oficialmente o inimigo de milhões de ingleses.

Nos Estados Unidos, apesar da gigantesca propaganda do fumo em todos os meios de comunicação, a campanha contra é também enérgica. Ela cresce em toda a Europa. O silêncio que existe a respeito no Brasil e no mundo subdesenvolvido em geral dá ideia de que os grandes produtores de cigarros esperam guardar-nos pelo menos a nós, para escoarem sua produção ameaçada. Seremos o país da ponta de cortiça e da ponta de ouro, da trombose, do câncer, do enfisema. E o encanecido *Fumando Espero* reaparecerá, para assombro seu, em 33 rotações por minuto.

Albuquerque Lima apressa sua definição política

Dentre as três personalidades militares que integram o Governo e têm evidência política, bem como são consideradas credenciadas eleitoralmente para 1970, o Ministro do Exército e o Ministro do Interior vinculam-se à formulação de um pensamento para compor, a prazo médio, a visão nova das Forças Armadas em relação aos problemas nacionais e às soluções no âmbito do que ficou convencionalizado com a Revolução de 64.

Enquanto os Generais Lira Tavares e Afonso de Albuquerque Lima situam-se com cautela realista no espaço da interseção militar na política, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, adotou uma visão em perspectiva civil. Os três, porém, recusam aceitar a interpretação política em torno dos objetivos eleitorais das posições que sustentam.

Al General Lira Tavares, que atinge agora a idade-limite para permanência na vida militar ativa e por isso se torna uma peça importante no tabuleiro político, coube a iniciativa de esvaziar as especulações políticas que precederam a divulgação do memorial dos capitães que cursam a Esao: acolheu o documento como colaboração aos estudos que o Alto Comando realiza para a reforma das Forças Armadas.

Na ocasião, o Ministro do Exército fez referência a alguns sinais que evidenciavam o recrudescimento da ação subversiva, como por exemplo "as ofensas e provocações ao Exército", e sustentou que a agitação intensifica-se para impedir que "os males crônicos do passado" fossem atacados em suas raízes econômicas e sociais. Foi uma tomada de posição política.

No meio da semana, o General Albuquerque Lima esteve na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e fez aos capitães que ali estudam uma explanação sobre os programas a cargo do Ministério do Interior, que coordena a ação de duas dezenas de órgãos federais, alguns nacionais e outros regionais. A tarde do mesmo dia, em declarações políticas, situou-se com mais clareza na atualidade brasileira, embora o clima de calma não tenha dado eco às suas palavras.

Em março, conforme já está anunciado, deixará o Governo para retornar à vida militar. Ao completar dois anos fora da atividade militar, terá de fazer a escolha por força de lei, e tanto quanto se sabe, o General Albuquerque Lima não pretende trocar a carreira no Exército pela continuação no Ministério. A medida que se aproxima o limite do prazo, diminui o tempo de que dispõe para definir nitidamente sua posição política e deixar marcada sua presença na atual etapa do processo, pois depois que voltar à atividade militar terá limitações para falar.

O Ministro Albuquerque Lima é apontado como um dos prováveis candidatos à sucessão presidencial de 70, condição que alcançou pelo exercício da decisão administrativa no comando de duas dezenas de órgãos federais subordinados ao Ministério do Interior. Para o Governo Costa e Silva, o Ministério do Interior representou o centro de atuação direta que o Planejamento foi para o Governo Castelo Branco.

Nos dois anos que se completaram em março não terão sido boas nem naturais as relações entre o Ministro Albuquerque Lima e os setores po-

líticos, pela circunstância de que ele evitou se vincular a compromissos que pudessem marcá-lo como político. Manteve-se retraído até agora e, na contagem regressiva que já começou para ele, emerge a oportunidade para definições que balizem com nitidez seu campo de atuação futura.

O General Albuquerque Lima tornou-se publicamente apologeta da edição do novo Ato Institucional, na medida em que a execução de reformas de estrutura exigia o recarregamento das baterias revolucionárias. Ressalta, na mesma linha de pensamento do Presidente da República, que considera a Constituição suficiente para fazer face a todos os problemas. Defende a necessidade da reforma agrária, "para aumentar a produtividade e promover a justiça social", e declara-se pessimista quanto à aplicabilidade do Estatuto da Terra, cujo reexame promove.

Defende ainda o General Albuquerque Lima um prazo maior — de cinco a dez anos — para a execução de um programa revolucionário na linha do movimento militar de 64. Deverá porém completar e dar consequência às suas definições políticas até março, se admitir o aproveitamento de suas possibilidades para 1970. E até lá terá de decidir-se e ingressar formalmente na vida política, alistando-se num dos Partidos existentes, no prazo que a lei estabelece, ou seja, um ano e meio antes. Fazê-lo enquanto estiver no Governo apenas alimentará a interpretação de que agiu politicamente de cálculo pensado para ser candidato (o que não lhe convém). Inscrever-se depois, talvez não tenha sentido, por lhe faltarem condições ou motivos.

Em torno de uma frase luminosa

Barbosa, Lima Sobrinho

A partida da Rainha da Inglaterra permite ao Brasil voltar aos seus casos internos, à rotina de sua vida institucional. Sente-se já o esforço para esquecer os exemplos, que a simples presença da Rainha recordava e prestigiava. Numa semana, varre-se tudo, confetes, serpentinas; as bandeiras e galhardetes voltam aos armários. A realidade que retorna não tem nada de britânica. É antes uma realidade latino-americana, melancólica e obscura, como se não fosse possível a todos nós superar as marcas de três séculos de absolutismo, muito mais presentes do que o esforço em busca de uma democracia, fundada no respeito mútuo e no direito de discordar.

O caso do Deputado Márcio Moreira Alves impressiona pelas suas implicações, como um precedente capaz de anular um instituto, essencial à democracia, como o das imunidades parlamentares, desde que não reduzamos a democracia a uma palavra ou a uma farsa. Mesmo a Constituição atual, que já representava, em nossa evolução política, um passo para trás, não pôde evitar a proclamação da tese de que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos." Um preceito que se repete, com as mesmas palavras, desde a Constituição de 1824, com exceção apenas da Carta de 1937, que não chegava a ser propriamente uma Constituição. Não que se pensasse em proporcionar privilégios aos congressistas. O que se desejava era garantir e fortalecer o Poder Legis-

lativo, na sua liberdade de opinião e de crítica. Um jurista insuspeito às correntes dominantes, o Sr. Pedro Aleixo, já ensinava que na exegese desse preceito "há quem procure disfarçar seu profundo e autêntico sentido, pretendendo que ele não compreenda fatos criminosos, figura de delitos, algum fato criminoso ou alguns fatos criminosos." "Então — continuava o Sr. Pedro Aleixo — teria o legislador constituinte proclamado a inviolabilidade do congressista tão somente quanto a opiniões, palavras e votos que não estivessem sujeitos a qualquer sanção penal, que se confinasse dentro da área do lícito. Para isso, evidentemente, não seria necessária a solene proclamação, que o Artigo 44 contém." Proclamação que se repetiu no Artigo 34 da Constituição vigente. Para confirmação de seu raciocínio, citava o Sr. Pedro Aleixo o criminalista Sebastian Soler, segundo o qual essa inviolabilidade parlamentar se estenderia aos "casos de calúnias, injúrias, desacatos, apologia do crime, instigação ao dolo, violação de segredos e instigação, e revelação de segredos do Estado, etc." (Pedro Aleixo, *Imunidades Parlamentares*, 70.)

O caso que no momento se discutia era exatamente o de revelação de segredos do Estado e o eminente jurista mineiro, coincidindo aliás, com a opinião do Deputado Raimundo de Brito, concordava em que o preceito constitucional só teria eficácia quando houvesse, no caso em debate, algum aspecto de ilicitude. Fora desse caso não significava coisa alguma. Era como chover

no molhado ou reservar preceitos constitucionais para o óbvio ululante do Sr. Nelson Rodrigues.

Curioso, e constitui mesmo uma das características da fase política que atravessamos, é que esses problemas nunca fiquem ao alcance de soluções políticas. Procura-se de saída o castigo, a punição. De outra forma, por que não contrapor as palavras do Deputado Márcio Moreira Alves um pronunciamento da Câmara, sustentando tese oposta à que ele defendeu? A Câmara votaria moção desse tipo quase que por unanimidade e o efeito das palavras condenadas seria muito menor do que depois do esforço que se vem fazendo, para a cassação de um mandato, com evidente sacrifício do texto constitucional.

As soluções políticas têm a vantagem de que não criam, nem acumulam agravos e evitam, sobretudo, fazer vítimas, o que vale dizer candidatos a heróis dentro de poucos anos. Voltaire, que se celebrou e de certa forma se imortalizou pela sua posição em prol do direito de discordar, num século ainda trancado às sugestões da tolerância, disse certa vez que não concordava com as ideias de determinado interlocutor e tudo faria para combatê-las. Mas acrescentava que daria a última gota de seu sangue para defender o direito, que assistia ao seu interlocutor, de continuar a sustentá-las. É uma frase que acho maravilhosa e que não me envergonho de citar freqüentemente, com a esperança de que possa encontrar o eco e a repercussão, que devem corresponder à excelência de seu conteúdo.

Jeremias cria mais uma empresa

Niterói (Socursal) — O Governo fluminense iniciou a implantação de mais uma empresa de economia mista, dentro de um programa de descentralização administrativa: a Companhia de Prestação de Serviços e Venda de Insumos (Coperservi) — que terá capital inicial de R\$ 6 milhões.

A Coperservi substitui o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, que funcionava subordinado à Secretaria de Agricultura. O Departamento foi extinto porque o Governo julgou mais conveniente, para incentivar o aumento da produtividade do setor agropecuario, a formação de uma empresa que possa ter autonomia financeira e administrativa.

OBJETIVOS

O ex-diretor do extinto Dael, Sr. Márcio Pais, designado incorporador da Coperservi, disse ao JB que a nova empresa terá como objetivos principais a cooperação e integração de suas atividades, com a ação do Governo no planejamento de seus investimentos infra-estruturais. Ela se destina, também, a estudar e propor ao Governo medidas que venham a incrementar os investimentos das empresas de produtos agrícolas, veterinários ou de interesse da agropecuária.

A Coperservi oferecerá aos ruralistas e agricultores, a preços mais baixos, de insumos indispensáveis à produção agrícola; executará mediante contrato ou empreitada serviços de melhoria de infra-estruturas nas propriedades rurais e orientará os agricultores, em convênio com o INDA, sobre as vantagens da utilização das práticas de mecanização relativas à conservação do solo.

Comércio de S. Paulo terá horário livre

São Paulo (Socursal) — O horário do comércio e dos escritórios — atualmente das 8 às 18 horas — poderá ser liberado pela Prefeitura paulista nos próximos dias, para todos os ramos, a exemplo da permissão já concedida aos supermercados, que têm expediente mais flexível.

A medida terá caráter permanente e, segundo o Secretário das Finanças, Sr. Quintanilha Ribeiro, beneficiará principalmente o trânsito no centro de São Paulo, "diminuindo sensivelmente o rush de manhã e à tarde e facilitando as compras aos consumidores."

SEM ANARQUIA

O comerciante não poderá abrir seu estabelecimento mais do que oito horas por dia, mas escolherá o horário mais conveniente. Terá que pedir licença especial, pagar uma pequena taxa e colocar à porta uma placa com o novo horário de funcionamento.

Na opinião do Secretário Quintanilha Ribeiro, "a liberalização do horário para o comércio não quer dizer anarquia, que cada um abra e feche seu estabelecimento à hora que quiser. É necessário uma licença especial e o horário pedido tem que ser respeitado."

A tentativa anterior de liberação do horário comercial encontrou resistência por parte dos empregados, que alegaram a perda de direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, principalmente o regime de oito horas diárias de trabalho.

Com a concretização da medida, mesmo respeitado o máximo de oito horas, os comerciantes que estudam serão prejudicados com a mudança de horário e se verão obrigados a faltar às aulas.

Se a legislação fixar uma permissão para que os estudantes saiam mais cedo haverá novo problema: os pais não aceitarão mais estudantes como empregados — disse um comerciante.

Frisou, no entanto, que haverá pelo menos uma vantagem: os comerciantes e empregados em escritórios poderão fazer suas compras sem correrias, como agora.

Europa quer histórias em quadrinhos

O escritor de histórias infantis Maurício de Sousa disse ontem no Galeão, ao embarcar para Roma, que alguns países da Europa, especialmente a Itália, estão interessados em importar histórias em quadrinhos produzidas no Brasil.

Autor de histórias infantis em quadrinhos publicadas pela imprensa brasileira, Maurício de Sousa vai participar da 4.ª Exposição Internacional de Histórias em Quadrinhos, que será realizada na cidade de Lucca, na Itália, promovida pelo Setor de Comunicação de Massas da Universidade de Roma e pelo Centro de Estudos de Histórias em Quadrinhos, de Paris. Participarão da exposição autores de renome internacional.

A serpente na TV

Heráclio Salles

Chega a adquirir um certo ar de ingenuidade o último esforço para inverter o sentido da missão política do Governo e lhe atribuir propósitos ditatoriais ou liberticidas. Trata-se agora de difundir a idéia de que a demoníaca serpente governamental arma um bote decisivo contra a liberdade de expressão e pensamento, atirando-se na televisão.

Parece ter sido esta a trégua anunciada com a visita de Elisabete II. Foi bom que a detrassem embarcar para que se desfechasse a nova ofensiva. Sua Majestade não levaria daqui boa impressão do equilíbrio emocional da Oposição, se um tradutor lhe dissesse, lendo os jornais: "O Governo do Brasil está sendo acusado de querer dar ao povo, através das estações de TV, notícias de suas atividades administrativas."

Pois é só isto? Nada mais. Na Inglaterra, como em quase todos os países importantes, a televisão é praticamente monopólio do Estado. Entre nós, adotou-se o critério norte-americano da concessão dos canais a particulares. Não se pensa em revogar as leis que regulam a matéria, muito menos em estabelecer limites novos às concessões.

Pensa-se apenas em utilizar de algum modo as franquias legais de que já goza o poder concedente, para que se levem ao povo, de modo sistemático, as informações básicas do trabalho do Governo nos diferentes setores em que ele tem o dever de atuar para corresponder às aspirações e necessidades da Nação.

Ao dever de atuar, corresponde o dever de informar. Não se trata de fazer propaganda de figuras governamentais nem de promover a imagem do Presidente, que não precisa disso e nem com isto se preocupa, mas deseja fazer chegar ao conhecimento das populações do país as medidas que estão sendo tomadas para resolver seus problemas de saúde, transporte, educação, abastecimento e comunicações.

Nada mais do que isto. Ao Presidente repugna subornar pessoas e órgãos subornáveis. Prefere vê-los a serviço de grupos contrários ao Governo, pois assim, pelo menos, dão eles a impressão de estarem tão livres como os que de fato não transacionam com a liberdade de opinar. Igualmente repug-

na ao Presidente canalizar para a propaganda ou a publicidade, num país pobre e carente de tudo, verbas que podem ser empregadas na produção de serviços essenciais num ponto qualquer do nosso território.

O que se pode e deve fazer é coordenar os órgãos existentes de informação governamental, incluindo algumas emissoras radiofônicas, de modo a levá-los a funcionar ordenadamente na divulgação correta e sôbria dos atos praticados no rumo das aspirações populares. Não é fácil mas vai ser tentado. A televisão será chamada a cooperar nesse esforço, mas não na forma e nos limites anunciados.

Trata-se apenas de uma idéia, uma boa idéia ainda não completamente definida e sujeita a muito exame.

Tranquilizem-se, pois, os que possam ter acreditado na história da serpente que se maquiava na sombra, para um dia aparecer, de repente, no vídeo, engulindo o Bloco Jânio e cuspidor fogo nos olhos de senhoras e crianças desatendidas.

Higiene mental reúne especialistas

Com a participação de 120 membros, que representarão todos os países americanos, será realizada entre 4 e 8 de dezembro, na Universidade do Texas, a Conferência Interamericana de Saúde Mental, para balançar os resultados alcançados nesse ramo da Medicina em toda a América.

A conferência foi preparada pelo Conselho Interamericano das Associações Psiquiátricas, através do Programa de Estudos Interamericanos de Saúde Mental, cujos diretores são Eugene Brody, Catedrático de Psiquiatria da Universidade de Maryland, e o Dr. Hogan, Diretor Médico Adjunto da Associação Norte-Americana de Psiquiatria.

TEMAS

Na abertura da conferência serão recolhidos dados fundamentais sobre recursos e necessidades de cada um dos países das Américas relacionados à higiene mental para serem estudados, a fim de estabelecer critérios de uma ação cooperativa mais eficaz.

O segundo debate servirá como ponto de partida para o estabelecimento de uma nomenclatura psiquiátrica interamericana, livre de preconceitos culturais e essencial para o florescimento, nos próximos anos, de investigações transnacionais significativas.

No terceiro encontro, os participantes estabelecerão bases, para a criação de um sistema permanente de estudos interamericanos sobre a avaliação contínua das necessidades e recursos.

Para finalizar os debates, o conclave reunirá todos os dados e conclusões colhidos na conferência, a fim de que sejam divulgados entre estudiosos e profissionais de higiene mental de todo o mundo.

Segundo o Professor José Gerscovich, associado da Psiquiatria da Escola Médica do Rio de Janeiro, os diretores da conferência solicitaram a seus participantes que adotem em seus trabalhos, durante as reuniões, sistemas totalmente novos, como se o estivessem planejando para o ano 2 mil.

Para coletar dados e indicar elementos para estudo e discussão na conferência, foram organizadas seis comissões preparatórias, de nível internacional, que já estão trabalhando há cerca de um ano.

Cada comissão é formada por um presidente, um secretário e mais cinco membros adjuntos. Para integrar uma dessas comissões foram indicados os seguintes psiquiatras brasileiros: Alvaro Rubim do Pinho, José Gerscovich, José Leme Lopes, Osvaldo Danti Di Loreto e Darcy de Mendonça Uchoa.

CHEVROLET Opala na Mesbla

JOSÉ ESTÁ DE VOLKS!

AGORA QUEM DÁ CARONA É ELE!

O Estudante JOSÉ DE ARAGÃO GOUVEIA FILHO, residente à rua Biarritz, 64 - em BANGU tomava sua Coca-Cola num carrinho de praia em SEPETIBA, e, mais que de repente, ele estava de Fusca. A turma vibrou com ele! Agora é mais um carro no grupo dos ganhadores! Aquela Volkswagen genial que está nos planos de todo mundo e que pode também ser seu. Basta tomar sempre Coca-Cola, Fanta e Tab. E milhares de outros prêmios já foram entregues na GRANDE GOLEADA DE PRÊMIOS de Coca-Cola, Fanta e Tab: geladeiras, bicicletas, televisores, gravadores Electra, liquidificadores, rádios transistorizados, bolas de futebol e canetas.

EXIJA SEMPRE A SUA TAMPINHA DE COCA-COLA, FANTA E TAB.

POSTOS DE TROCA:

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Fábrica: Estrada de Itararé, 1.071

Loja Remoreira: Rua Senador Dantas, 57



Carta Patente n.º 806
Processo n.º 134.936/66

Eleições municipais de hoje na Itália podem reconduzir socialistas à união com PDC

Roma (AFP-JB) — Em meio a grave crise social, dois milhões de italianos votarão hoje para renovar 180 conselhos municipais das regiões de Trentino-Alto Adige e Ravena.

Estas eleições são importantes porque são as primeiras desde as eleições gerais de 19 de maio, quando os socialistas que compunham a coalizão governamental com o Partido Demócrata Cristão e o Republicano saíram derrotados, e, em virtude disso, mais tarde, se afastaram do Governo. De acordo com os resultados destas eleições os socialistas poderão retornar à coalizão.

PROBLEMAS SOCIAIS

A consulta eleitoral desenvolve-se num ambiente de tensão social, caracterizada pela greve de quinta-feira passada, bem como de confusão política. O Conselho Nacional do Partido Demócrata Cristão se reuniu no próximo dia 20, a fim de discutir a crise do Governo provisório de Giovanni Leone, em minoria parlamentar desde a defeção dos socialistas.

Em discurso pronunciado sexta-feira, no término da campanha eleitoral, Pietro Ingrao,

presidente da bancada comunista na Câmara declarou que "está em marcha um poderoso movimento de luta que tende a golpear o poder dos patrões e assinala reivindicações que implicam em mudanças de fundo. O futuro imediato da esquerda italiana depende da capacidade de compreender o alcance desse movimento."

Entre os conselhos municipais que serão renovados figuram os das cabeças de província de Belluno (Veneza), Siena (Toscana) e Ancona.

Colômbia julga 300 acusados de atividades guerrilheiras

Bogotá (UPI-JB) — Mais de 300 pessoas implicadas em atividades guerrilheiras na Colômbia comparecerão na primeira quinzena de dezembro ante um Conselho Militar em Bogotá.

O processo — contendo nove mil folhas — é um retrato dramático da história da violência na Colômbia nos últimos anos. As autoridades não revelaram os nomes dos guerrilheiros que irão ao Conselho Militar para enfrentar as acusações de assassinato a 52 membros das Forças Armadas, roubo, violação de mulheres, tráfico ilegal de armas, sabotagem, ataques às autoridades constituídas, falsificação de documentos e outros crimes menores.

OS SUBVERSIVOS

Os guerrilheiros — segundo informação oficial — pertenceram "aos movimentos subversivos denominados Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e Frente Nacional de Libertação, em via de extinção", que atuaram em diversas zo-

nas do país, mas especialmente em Tolima e Santander.

As autoridades disseram que 85 dos processados estiveram na Universidade Patrice Lumumba de Moscou e alguns outros em escolas especializadas nas quais receberam instruções sobre táticas guerrilheiras, sabotagem aos centros de produção e proselitismo nos meios operários e estudantis. O jornal *El Tiempo* precisou que 18 deles receberam ensino na Bulgária sobre o manuseio de explosivos, e que outros estudaram em Havana.

APRESSAR O PROCESSO

As autoridades militares vão apressar a reunião do Conselho, a fim de evitar que, com o fim do estado de sítio, o processo que agora está unificado se divida em vários outros, para julgamento nas zonas onde os delitos foram cometidos.

Informou-se que no curso do julgamento pelo Conselho Militar, serão fornecidos detalhes sobre a ajuda exterior dada às atividades guerrilheiras.

Venezuelanos irão às urnas para escolher Presidente e Congresso entre 35 Partidos

Caracas (UPI-JB) — Os eleitores venezuelanos comparecerão dia 1.º de dezembro às cabinas de votação para eleger o novo Presidente e os membros do Congresso, devendo escolher entre os candidatos apresentados por 35 Partidos políticos existentes no país.

A Presidência, concorrem o advogado Gonzalo Barrios (Acción Democrata, Partido do ex-Presidente Romulo Betancourt), o jornalista Germán Borregales (Movimento de Ação Nacional), o advogado Angel Burelli Rivas, apoiado pela coligação Força Democrática Popular, Frente Nacional Democrática e União Republicana Democrática, e Rafael Caldera, lançado pelo COPEI (Partido Demócrata-Cristão venezuelano).

OS ELEITORES

Existem 4 968 461 eleitores inscritos e o voto é obrigatório. Na Venezuela, analfabeto tem direito a voto e 27 por cento dos eleitores não sabem ler, o que poderá provocar grande número de sufrágios nulos. O Conselho Supremo Eleitoral calcula que o total de votos anulados atinja 233 mil. Isto significa que os votos válidos es-

tarão na casa dos 3,5 milhões.

Pela Constituição venezuelana, o Presidente é eleito pela maioria simples. O eleitor recebe um envelope grande (para votar no candidato à Presidência) e um pequeno para estabelecer sua preferência pelos candidatos a postos legislativos. Se uma seção apresentar um número de votos superior ao de eleitores ela será anulada.

Argentina censura rádio e TV

Buenos Aires (UPI-JB) — O Governo argentino determinou que as estações de rádio e televisão da capital e de algumas cidades do interior fossem ocupadas por contingentes policiais, ante a possibilidade de oposicionistas lançarem proclamações antigovernistas.

A ação policial seguiu-se um desmentido do Governo aos rumores de um iminente golpe de estado contra o regime de Juan Carlos Onganía que presidiu, na sexta-feira, reunião do Conselho Nacional de Segurança, cujas resoluções não foram divulgadas.

PREVENÇÃO

Contingentes policiais também foram destacados para os edifícios das estações de rádio de Córdoba, a maior cidade industrial da Argentina, e de La Plata, a 52 quilômetros de Buenos Aires.

Um porta-voz da Polícia federal explicou que as medidas preventivas nas rádios "foram adotadas ante a possibilidade de que grupos de comandos tenham alguma manobra nas emissoras para lançar proclamações."

O informante recordou que há vários meses um grupo esquerdista irrompeu nos estúdios da Rádio El Mundo, da capital argentina e difundiu lemas contra o Governo de Onganía.

O Ministro do Interior, Guillermo A. Bordaberry, consultado sobre as versões acerca do suposto golpe de estado, negou-as categoricamente.

Papa quer vida melhor na Bolívia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu ao Governo da Bolívia que respeite os direitos humanos e que dê ao povo de seu país uma vida melhor, ao receber ontem as credenciais do novo Embaixador boliviano no Vaticano, José Romero Loza.

"Em meio das dificuldades políticas (bolivianas), muitas vezes elevamos nossas preces ao altíssimo para lhe pedir que as instituições regulamentadoras da vida do país possam permanecer sempre na senda da normalidade e da estabilidade", afirmou Paulo VI.

RENOVAÇÃO

O Papa manifestou sua "alegria" com os anúncios do Governo boliviano sobre o programa de renovação e desenvolvimento do país, referindo-se, de forma especial aos planos culturais, educativos e de capacitação profissional.

Paulo VI dedicou boa parte de seu dia de ontem à Bolívia, pois antes de receber o novo Embaixador boliviano, designou auxiliares do arcebispo de La Paz e Cochabamba, respectivamente, reverendos Andrew Bernard Schierhoff e Adhemar Esquivel e para Cochabamba, o reverendo Abel Costas Montano.

Estudantes agitam na Espanha

Madri (AFP-JB) — Os estudantes universitários das principais cidades espanholas levantaram-se, desde o princípio da semana, contra as autoridades governamentais, promovendo manifestações iniciais verificadas durante o regime do Generalíssimo Francisco Franco.

Na Faculdade de Economia de Madri, os alunos organizaram uma reunião para julgar o método de ensino de um professor de economia, obrigando a Reitoria da Universidade a interferir, por considerar que tais críticas "tendem a desprezar o trabalho dos professores, fomentar a desunião nos meios universitários e dar origem a uma inquietação perniciosa e à desordem."

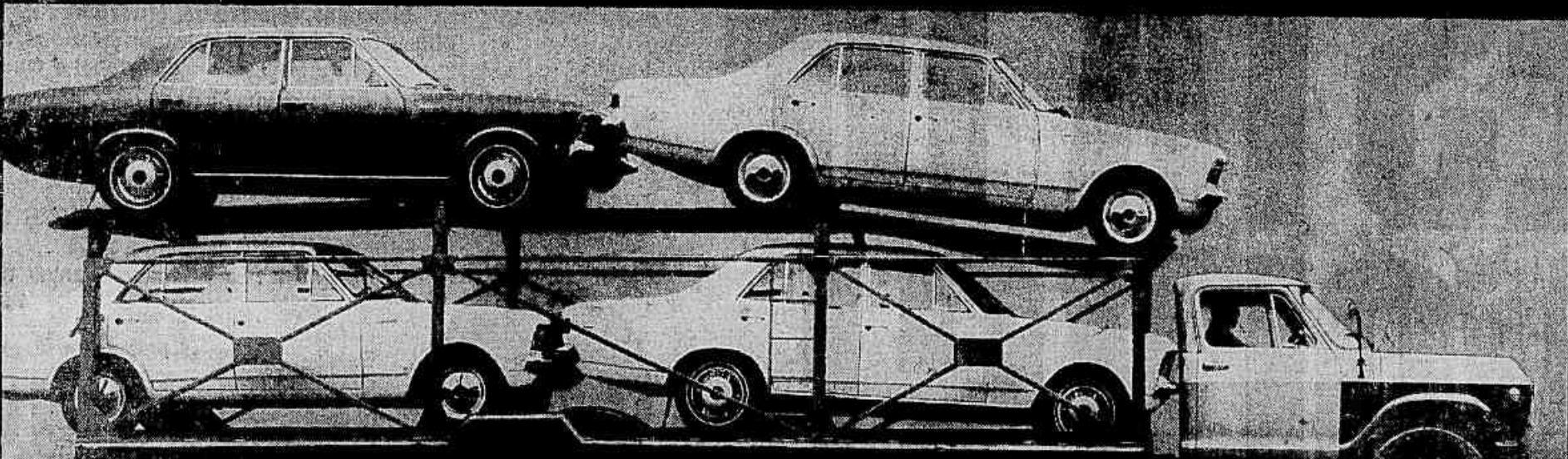
Discos são vistos em dois países

Mendoza, Argentina, e Santiago, Chile (AFP-JB) — Numerosas pessoas, em San Rafael, a mil km de Buenos Aires, e na capital chilena, disseram ter visto nos céus esquadilha de objetos voadores não identificados (OVNI), na madrugada de ontem, que evoluíram com extrema velocidade.

Os argentinos garantem que não se tratavam de aviões, pois a velocidade era muito grande e os objetos deixavam grande rastro luminoso no céu. Em Santiago foi possível, segundo os observadores, perceberem-se detalhes dos OVNI, como a cor alaranjada e desprendimento de faixas dos objetos que se deslocavam de sudoeste para noroeste a grande velocidade, e dando a impressão um deles de que se desintegrava.

As bases aéreas informaram que não houve vôos daquelas horas de aviões militares.

Seu carro está chegando



23 de novembro
é dia de Chevrolet Opala
no Salão do Automóvel,
em São Paulo. Já vem aí
o dia de vê-lo no seu
Concessionário de Qualidade Chevrolet.

CHEVROLET

É TEMPO DE
CHEVROLET OPALA

GM
BRASIL
MARCA DE EXCELÊNCIA

Assista no dia 22 de novembro às 20:00 horas à
apresentação do seu Chevrolet Opala nos canais: 2-4-6 e 13

existem 30 endereços para v. obter informações das Letras de Câmbio da FIDELIDADE.

Em qualquer uma das 30 agências do Banco Português do Brasil S.A. na Guanabara, você se informará sobre as Letras de Câmbio da Fidelidade. Um negócio lucrativo e com triplice garantia: correção monetária prefixada, solidez e rentabilidade. Participe do desenvolvimento e garanta o seu futuro. Aplique suas economias em Letras de Câmbio Fidelidade.

FIDELIDADE S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Coligada ao

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

160 Agências em todo o território nacional.

A FIDELIDADE
ao alcance de todos

AGÊNCIAS DA GUANABARA:

Aeroporto - Av. Franklin Roosevelt, 87-A

• Av. Churchill, 94-B - Fone: 22-2819

Andaraes - Rua dos Andaraes, 25 - Fone: 43-0719

Carmo - Rua do Carmo, 8 - 5.º andar - Fone: 31-3480

Atlântica - Av. Atlântica, 1620 - Fone: 57-2060

Avenida - Av. Rio Branco, 4 - Loja-B - Fone: 23-9265

Bandeira - Rua Mariz e Barros, 32/40 - Fones: 28-0284

e 28-6894 (Praça da Bandeira)

Bonsucesso - Rua Cardoso de Moraes, 173 - Fone: 30-3847

Botafogo - Rua Martins Ferreira, 88 - Fone: 46-8606

Castelo - Av. Graça Aranha, 333-A e B - Fone: 22-5864

Cinelandia - Rua Senador Dantas, 41 - Loja - Fone: 22-6685

Copacabana - Av. N. Sa. de Copacabana, 1155

Fone: 27-6868

Estácio - Rua Machado Coelho, 172 - Fone: 32-5882

Grajaú - Praça Edmundo Rêgo, 38-C

Fone: 38-8074

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 300-A - Fones: 47-8456

e 57-1858, ramal 3

Leblon - Rua Ataulfo de Paiva, 368 - Fone: 47-9593

Lido - Av. N. Sa. de Copacabana, 115-C

Fones: 57-6971 e 57-1858, ramal 2

Madureira - Rua Carolina Machado, 422-A - Fone: 29-8392

Maracanã - Rua S. Francisco Xavier, 482/484 - Fone: 48-3305

Marechal Floriano - Av. Mar. Floriano, 133

Fone: 43-9117

Méier - Rua Dias da Cruz, 151 - Fone: 29-5538

México - Rua México, 45-A - Fone: 52-4191

Olaria - Rua Leopoldina Rêgo, 416 - Fone: 30-4808

Penha - Rua Nicarágua, 256 - Fone: 30-1013

Riachuelo - Rua do Riachuelo, 387 - Fone: 52-9805

RIO DE JANEIRO - Rua da Assembleia, 21/23

Fones: 22-2131 - 22-2132 -

22-2133 - 22-2134 - 22-2135 - 31-1874 -

31-1875 - 31-1876

Santana - Rua Santana, 202-A - Fone: 22-0143

S. Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 88-A - Fone: 28-3895

Siqueira Campos - Av. N. Sa. de Copacabana, 581-A

Fone: 57-1858

Tijuca - Praça Saens Peña, 9 - Fone: 48-4015

Tiradentes - Rua Visconde do Rio Branco, 30 - Fone: 42-5565

Uruguiana - Rua Uruguiana, 7 - Fone: 42-2946

ATENÇÃO

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Avisa o seu único endereço:

RUA DO PASSEIO, 90

TEL.: 52-4055

Somente nesse endereço VOCÊ poderá se inscrever no MELHOR CONSÓRCIO — COOPERATIVA que lhe oferece:

MENORES mensalidades — NCr\$ 112,00.

MELHORES planos — Agora com SORTEIO.

MAIORES garantias — 1014 carros já entregues.

Inscrições:

No 22.º Grupo, para VW — com sorteio.

No 24.º Grupo, para VW — Só lances.

No 23.º Grupo, para todos os tipos de carros.

Últimas vagas.

(P)

EXCURSÕES RAOULTUR

ARAXÁ-BRASILIA Famoso roteiro dos 6 Estados. 11 dias de duração. B. Horizonte — Maquiné — 3 Marias — BRASILIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto etc. NCr\$ 460,00. Próximas saídas: 19 de novembro e 3 de dezembro, 6 e 20 de janeiro, 9 de fevereiro.

FLORADAS EM CAMPOS DO JORDÃO Próxima saída: 22/novembro depois do expediente, volta domingo. NCr\$ 95,00 ou em parcelas.

EXCURSIONANDO PELO SUL 16 dias de encamentamento. Sul do Brasil. NCr\$ 650,00. Próximas saídas: 1.º de dezembro, 5, 12, 18 e 25 de janeiro, 1.º, 8 e 15 de fevereiro.

SUL-MONTEVIDÉU-B. AIRES Ida de ônibus. Volta de NCr\$ 1.300,00. Saída 15/janeiro (volta ENRICO "C") 11/fevereiro (volta EUGENIO "C"). Ida e volta via terrestre (não exige visto), 11 e 29/janeiro. NCr\$ 1.070,00 e 3 e 28/fevereiro. NCr\$ 1.400,00.

MONTEVIDÉU-B. AIRES Viagem marítima. Ida e volta. 3 noites em Montevideo e Punta del Este. 5 em Buenos Aires. Próxima saída: 1.º de dezembro. Mensalmente realizada. A partir de NCr\$ 1.000,00.

EXCURSÃO DAS 7 MARAVILHAS 7/janeiro a 19/fevereiro. Roteiro fabuloso: S. Paulo — Londrina — 7 Quedas — Cataratas do Iguaçu — Assunção — Santa Fé — Córdoba — Mendoza — Passagem pelos Andes — Santiago do Chile — Valparaíso — Viña del Mar — Região dos Lagos do Sul — Bariloche — B. Aires — Montevideo — Punta del Este — Sul do Brasil. NCr\$ 3.500,00.

FÉRIAS MARAVILHOSAS NO SUL Saída 27/janeiro no ENRICO "C". Roteiro inclui: Montevideo — Punta del Este — Buenos Aires — Mar del Plata — Bariloche — Mendoza. A partir de NCr\$ 2.400,00.

CATARATAS DO IGUAÇU — ASSUNÇÃO 16 dias de excursão num belo roteiro incluindo Curitiba, Vila Velha, Foz de Iguaçu, Argentina, Assunção, São Paulo, Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Londres etc. NCr\$ 730,00. Próximas saídas 15 de janeiro a 5 de fevereiro.

VIAGEM ROMÂNTICA PELO RIO SÃO FRANCISCO — BAHIA MARAVILHOSA Próximas saídas: 21 e 26 de janeiro. Roteiro inclui: Belo Horizonte — Maquiné — 3 Marias — Viagem fluvial — Juazeiro — Salvador (5 noites) — Teófilo Otoni — Gov. Valadarez. NCr\$ 825,00.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS Barbacena, S. João del Rey, Tiradentes, B. Horizonte, Gruta Maquiné, Sebará, Ouro Preto, Congonhas do Campo, 6 dias de duração. NCr\$ 286,00. Próximas saídas 25/janeiro, 2, 6 e 14/fevereiro.

PLANO DE FINANCIAMENTO

Programa explicativo para qualquer excursão, informações e inscrições:

CENTRO TURÍSTICO CULTURAL RAOULTUR

Rio: Rua México, 74 — Sala: 1.209 — Tel.: 42-0845 e 52-5941. Copacabana: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja — Tel.: 57-6573.

CULTUR — Edifício Central, Subsolo — Loja 134.

B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 952 — Sala 627.

Niterói: Picktour, Av. Amarel Peixoto, 36, gr. 1017. Tel.: 2-6478.

(P)

Paulo VI ora pela alma do Cardeal Bea

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI orou ontem em sua capela particular pela alma do Cardeal Augustin Bea, que faleceu na noite de sexta-feira numa clínica de Roma, aos 87 anos de idade.

O Monsenhor Jan Willebrands está sendo apontado como substituto do falecido cardeal na presidência da Secretaria para a Promoção da Unidade Cristã, mas o Vaticano ainda não se pronunciou oficialmente.

VIDA CRISTA

Com a morte do Cardeal Bea, o colégio dos cardeais ficou reduzido a 102 membros. Em maio de 1967, Paulo VI havia elevado a 120 o número de cardeais, mas desde então já morreram 18 príncipes da Igreja, dos quais dez este ano.

Correm insistentes rumores no Vaticano de que o Papa convocará um consistório ainda em 1968 para preencher as vagas do colégio dos cardeais.

Bea era, depois do Papa, a mais alta autoridade da Igreja Católica em assuntos ecumênicos. Foi um dos principais realizadores do Concílio Ecumênico Vaticano II, tendo convocado representantes de outras igrejas cristãs para participarem do importante concílio.

Nasceu a 28 de maio de 1881 em Riedborings, Alemanha, porém foi obrigado a exilar-se na Holanda, em virtude de pressões do Governo alemão. Na Holanda ingressou na Companhia de Jesus. Ordenado sacerdote em 1912, estudou filologia oriental em Berlim e, de 1914 a 1917, foi superior da Casa dos Jesuítas de Aquisgran. Desempenhou também as funções de Superior Jesuíta da província alemã de professor da Universidade Gregoriana em Roma e de Reitor do Instituto Bíblico.

Confessor de Pio XII, no pontificado de João XXIII passou a dirigir a Secretaria para a Promoção da Unidade Cristã, dinamizando o movimento de aproximação entre as igrejas cristãs. Falava com fluência latim, italiano, alemão, francês, inglês e português, e tinha grandes conhecimentos de grego antigo, hebreu, siríaco e aramaico.

Recebeu 10 VÊZES MAIS nos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"



Premiada ganhou NCr\$ 1.000,00 da Secretaria de Finanças e NCr\$ 10.000,00 dos Biscoitos DUCHEN

No último sorteio de "Seus Talões Valem Milhões", referente à Série "D", Dona Cherna Kogut foi contemplada no 10.º prêmio com NCr\$ 1.000,00 da Secretaria de Finanças, mas recebeu dez vezes mais dos Biscoitos DUCHEN. Recebeu dez milhões antigos. Ela colocou, no seu envelope dos "Talões Valem Milhões", 5 rótulos dos pacotes de Biscoitos DUCHEN. E, nessa promoção, cada rótulo vale NCr\$ 5.000,00 no 1.º prêmio — e do 2.º ao 10.º cada rótulo vale NCr\$ 2.000,00. Assim, ela somou o prazer da preferência por DUCHEN à alegria de ser contemplada no sorteio. Dona Cherna Kogut recebeu seu prêmio no gabinete do Secretário de Finanças do Estado. No flagrante acima, vemos o Dr. Carlos P. de Britto, diretor de Biscoitos DUCHEN, cumprimentando a premiada em presença do Sr. Manoel da Silva Perez, chefe de vendas.

COMUNICADO
ESPECIAL

ABATA MAIS!

OBTENHA O RENDIMENTO ADICIONAL DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

Compre Letras Imobiliárias Residência. Compre mais, se V. já tem algumas. Principalmente neste final de ano. V. poderá abater de sua declaração de renda bruta, de 1968, 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Residência até 31 de dezembro. Veja na tabela abaixo como você poderá reduzir o seu Imposto de Renda, aplicando em Letras Imobiliárias Residência:

Se a sua Renda Bruta declarada for: NCr\$	V. pagará um Imposto de Renda de: NCr\$	Se V. aplicar em Letras Imobiliárias Residência: NCr\$	O seu Imposto de Renda será: NCr\$	V. economizará: NCr\$	Porcentagem de V. redução em:
22.000,00	3.497,00	6.000,00	2.900,00	518,00	15 %
32.000,00	6.538,00	10.000,00	5.567,00	941,00	15 %
42.000,00	10.059,00	15.000,00	8.463,00	1.596,00	16 %
55.000,00	13.960,00	20.000,00	11.960,00	2.000,00	16 %
90.000,00	20.983,00	35.000,00	17.483,00	3.500,00	16 %
150.000,00	30.983,00	75.000,00	25.983,00	5.000,00	23 %

* Cálculos efetuados sem considerar quaisquer outros descontos

Além disso V. receberá juros e correção monetária. Se V. comprar o que deixou de pagar ao I.R. como um RENDIMENTO ADICIONAL, verá que o rendimento das Letras RESIDÊNCIA atingiu cerca de 3,5% ao mês! O Governo dá este estímulo ao Plano Nacional da Habitação e a vantagem é sua!

As Letras Imobiliárias Residência têm outras vantagens. Seus rendimentos são pagos trimestralmente e isentos de impostos. Têm pronta negociabilidade e triplice garantia: Banco Nacional da Habitação, hipoteca dos imóveis e o patrimônio da Residência.

Abata mais de sua renda bruta de 68. Compre agora mais Letras Imobiliárias Residência. A venda, também, em todas as agências do Banco Imobiliário Guimarães. E não se esqueça de solicitar o "Certificado para fins Fiscais" que lhe propiciará todas estas vantagens.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco 173, 7.º andar
Tel.: 32-3608 e 52-2211
Rio de Janeiro, GB

FUNDO
Ipiranga
DE RENDA
MENSAL

FIRME

Ótima rentabilidade
Segurança absoluta
Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.
Você pode receber sua renda em nossas caixas através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no banco que indicar, na agência em que você for cliente.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Capital e Reservas: NCr\$ 5.731.824,32

Carta de Autorização nº 156 do Banco Central do Brasil.

Rua da Afonso Pena, 47 - Tel.: 23-9420 • Rua da Quitanda, 85 -

Tel.: 31-0163 • Rua Dias da Cruz, 127 - Tel.: 28-6392 - Méier

Para maiores informações, preencha o cupom e envie ao endereço acima.

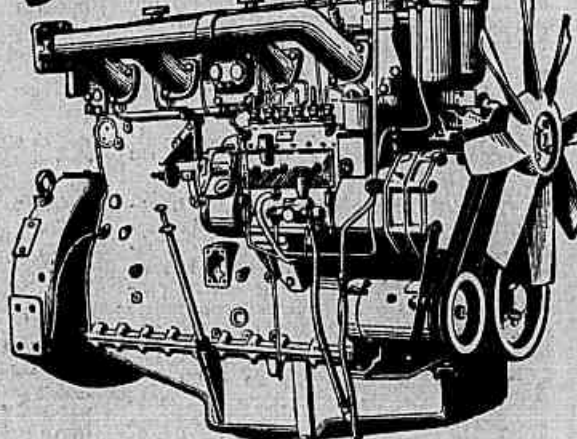
NOME.....

PROFISSÃO.....

RUA.....

CIDADE.....

**MOTORES DIESEL
SCANIA-VABIS**



130 A 184 HP.
1500/1800 RPM.

PARA BOMBAS, COMPRES-
SOES, BRITADORES,
GUINDASTES.

EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Av. Rio Branco, 80 - 19.º andar

Tels.: 23-5991 - 23-2120 e 23-2129

B. HORIZONTE: Av. Amazonas, 5.438 - Tel.: 22-3048

e 24-2541 -

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Informe JB

A goela

Neste momento, as despesas de pessoal da União são da ordem de 5,6 bilhões de cruzeiros novos. O aumento de vencimentos, previsto na mensagem do Governo, encaminhada ao Congresso, vai a 1,2 bilhão de cruzeiros novos.

Com isto as despesas do Orçamento federal passam a 6,8 bilhões de cruzeiros novos e se aproximam de 75% da receita tributária.

Os dados são oficiais. O funcionalismo, com suas despesas, engole a União.

Leitura de mão

Luís Drumond de Andrade, tradutor de várias peças e livros de sucesso, almoçando outro dia no Albarim, revelava para um grupo de amigos o êxito que vem tendo depois de ter lido a mão do Sr. Carlos Lacerda.

Numa das mesas, tomando conhecimento dos dotes quiromânticos de Luís Drumond de Andrade, Dido de Sousa Campos não se conteve e pediu que sua mão fosse lida. Drumond disse para Dido que ele viverá muitos anos e que em 70 entrará para a política.

O desembargador Elmano Cruz, que em outra mesa acompanhava de ouvido atento a conversa, a certa altura não se conteve e foi pedir que sua mão também fosse lida.

Telefone secreto

O Ministro Delfim Neto tem um telefone secreto e direto, que ele próprio atende. O número é superconfidencial e dele só têm conhecimento umas cinco a seis pessoas do Governo, com as quais o Ministro da Fazenda tem necessidade de comunicação urgente.

Quando o telefone secreto toca, o Ministro Delfim Neto atende e, para não revelar o número, ele dá a senha, que só os mais íntimos conhecem: — Pôsto Shell.

O pai do Chico

Há cerca de dez dias o escritor Sérgio Buarque de Holanda foi convidado por um colégio de religiosas para fazer uma conferência. Momentos antes de sua entrada no auditório, a irmã que dirige o colégio, falando às alunas, afirmou ser o conferencista um homem de muito valor como historiador. E que as moças deveriam preocupar-se em assimilar o máximo da conferência, esquecendo-se do fato de ser o Sérgio Buarque, pai do compositor Chico Buarque de Holanda.

Após a conferência — um sucesso — Sérgio Buarque de Holanda foi cercado pelas moças e começou a distribuir autógrafos. Como a quantidade de alunas que o assediava era enorme e ele há muito já assinava seu nome, começou a colocar sua assinatura com o seguinte apêndice: "pai do Chico."

Foi pior: as centenas de assinaturas anteriormente feitas tiveram de ser completadas, pois as moças, aos gritos, protestavam: — O meu não tem o pai do Chico.

Margem de lucro

Os primeiros resultados dos levantamentos feitos por órgãos técnicos do Governo sobre a margem bruta de lucro do comércio no Rio (preço de compra e preço de venda) apresentam números estonteantes.

Primeira verificação feita: margem de 100% sobre mercadorias de alto consumo e grande rotatividade no estoque são comuns. Constatou-se que algumas margens de lucro já foram corrigidas porque os comerciantes acreditam que vai haver uma elevação de impostos com o aumento do funcionalismo. Vem chumbo quente aí.

Peracchi e a Vice

O Governador do Rio Grande do Sul, Peracchi Barcelos, está se embandeirando todo como possível candidato à Vice-Presidência da República para as eleições presidenciais de 70.

Peracchi Barcelos acha que pode sair candidato a Vice, tanto na chapa do Ministro Jarbas Passarinho, como na do Ministro e General Afonso de Albuquerque Lima.

No cavalo que passar mais veloz ele monta.

Lance-livre

● O Ministro Mourão Filho, do STM, acaba de fazer a revisão final do seu livro Reforma para o Brasil, que entra no prelo na próxima semana. O lançamento do livro será em Juiz de Fora, numa homenagem à cidade da qual partiu com suas tropas para deflagrar o movimento revolucionário que depôs o Sr. João Goulart.

● Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, não se fêz: é que o Banco do Brasil vai registrar em seu balancete deste ano um crescimento inédito na sua história.

● A assembleia-geral dos corretores da Bolsa de Valores do Rio vetou a ideia da compra de um computador. Alegação: falta de recursos financeiros para a operação. O computador pretendido é especializado em responder perguntas.

● É possível que o desembargador Elmano Cruz continue como corregedor da Justiça. Será esta a primeira vez que o Tribunal reeleger um dos ocupantes de cargo da sua administração. A recondução será procedida para que o desembargador complete o trabalho que vem realizando na Corregedoria.

● Pai e filha em noite de autógrafos amanhã, na Galeria de Arte do Copacabana Palace: o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa autografa seu livro, As Quatro Coras de D. Pedro I, e sua filha, Maria Ignez Corrêa da Costa, fará o mesmo com sua obra de estréia, Gentíssima.

● O Senador Vitorino Freire está viajando pela Europa: no momento passa pela Suíça.

● A editora Saga lançou o Jornal de Antônio Maria, com crônicas daquele jornalista selecionadas por Ivã Lessa. O prefácio é do poeta Vinícius de Moraes, uma das maiores admirações pessoais do saudoso Maria.

● No fim deste mês reúne-se, no Rio, a missão mista Brasil-Argentina. Vão discutir

Governo de Jango

Uma equipe de auxiliares do ex-Presidente João Goulart, sob a chefia de Darci Ribeiro, já começou a coletar material e a escrever os primeiros capítulos de um livro que será a síntese do Governo deposto a 31 de março de 1964 pelo atual sistema revolucionário. Da elaboração do livro somente participaram umas cinco a seis pessoas, daquelas que estiveram mais profunda e intimamente ligadas ao Governo João Goulart.

Desde logo os autores previnem que não se tratará, como a princípio foi noticiado, de um livro-branco daquele Governo. Será um registro histórico e analítico do que foi o Governo do ex-Presidente João Goulart.

Os responsáveis por esse trabalho acreditam que dentro de seis meses, aproximadamente, estarão em condições de submeter os originais do livro à aprovação do Sr. João Goulart para ser imediatamente publicado.

Tecnologia

Um grupo de empresários paulistas estuda há algum tempo a viabilidade da constituição do Instituto de Tecnologia de São Paulo, uma espécie de MIT brasileiro, para formação de técnicos e aperfeiçoamento de especialistas em diversos setores.

O Sr. Henning Bollensen, do grupo Ultra, um dos grandes entusiastas da ideia, acredita que já em 1969 se poderá começar a sua concretização.

Saúde

O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, transferiu para o dia 1.º de dezembro a implantação, em Friburgo, em caráter experimental, do seu Plano Nacional de Saúde. Ao mesmo tempo, o Ministro da Saúde já tem pronto um plano de reformulação completa da estrutura administrativa do seu Ministério. Aguarda apenas a chegada do Ministro do Planejamento, que se encontra nos Estados Unidos, para dar início à reforma administrativa do Ministério da Saúde.

O Ministro da Saúde vai mexer na estrutura arcaica do Ministério, mas já está preparado para as reações que naturalmente sobrevirão.

Eleitor

Os observadores políticos paulistas afirmam que o Sr. Ademar de Barros continua a ser a grande força política do Estado.

Sózinho, de peruca ou sem ela, o Sr. Ademar de Barros ainda representa cerca de um milhão e meio de votos.

Muitos votos. E um veto.

O Ministro e o Contel

Um Ministro cujo prestígio vem se firmando dentro do Governo é o das Comunicações, Carlos Simas. Não só o Presidente, como os seus principais auxiliares, se mostram satisfeitos e impressionados com a obra que o Ministro Carlos Simas realiza em todo o Brasil no setor de comunicações. O curioso é que o Ministro Carlos Simas entrou fraco no Governo e se fortaleceu com o passar do tempo.

Ainda anteontem, o Congresso, por decurso de prazo, aprovava mensagem do Executivo que modifica por inteiro o funcionamento do mecanismo interno do Contel, que hoje é um órgão poderosíssimo. Pelas novas disposições, que agora entram em vigor, quem passa a presidir o Contel é o próprio Ministro, e não o secretário-geral do Ministério, como ocorreu até aqui.

Sem problema

"Benjindo a São Caetano do Sul — diz a placa — onde não há problema de escola."

Breve, São Caetano também não terá problema de universidade: está nos planos do novo prefeito a construção de uma universidade operária, para formar a mão-de-obra requerida pela constante expansão do parque industrial do ABC paulista — que é agora o ABCD, com a inclusão do florescente município de Diadema.

um acordo para um crédito recíproco de três meses.

● O Governador Negrão de Lima sempre alimentou o desejo de ir ver Silvio Caldas na Sucata, mas nunca encontrou tempo. Hoje, Silvio Caldas vai matar o desejo do Governador: irá à Gávea Pequena fazer uma serenata para o casal Negrão de Lima e convidadas.

● A Sra. Nilda Figueiras Fontes, presidenta da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor e mulher do Governador do Estado do Rio, esclarece que nada percebe pelo exercício do cargo, assim como todos os membros do Conselho daquela Fundação.

● O Governador Luís Viana Filho promove um fórum econômico na Bahia, a partir do dia 22: quer atrair novos capitais para o Centro Industrial de Aratu.

● "Dentro da noite ilhuesa rebrilha qual grande búfalo bifronte", este é um dos versos famosos de Sôrgenes Costa, falecido recentemente e apontado pela crítica como um poeta de primeira ordem.

● O Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, está interessado em que o Senador Daniel Krieger regresso do Rio Grande do Sul o mais breve possível. "O Krieger — tem dito Rondon — precisa conversar política com o Presidente."

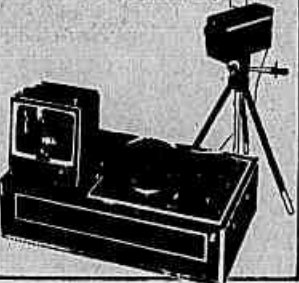
● A produção deste ano de amendoim, em São Paulo, vai bater todos os recordes: são aguardadas 400 mil toneladas daquele produto.

● Pascoal Carlos Magno está concluindo livro que escreve no momento sobre Juscelino Kubitschek.

● Os Deputados Gilberto Azevedo e Rafael de Almeida Magalhães foram passar este fim de semana em Araramuã, alegando que precisavam reservar forças para a batalha do aumento do funcionalismo no Congresso.

GRAVE V. MESMO
(imagem e som)

OS JOGOS DE SEU CLUBE.

VIDEO-TAPE PORTÁTIL
SONY.
Demonstração e Vendas na
TRANSISTOLÂNDIA
Rua do Rosário, 174

Compre com facilidade pelo

CRÉDITO DIRETO
AO CONSUMIDORTethiana MARACANÃ
R. S. Fco. Xavier, 378-ACELD CENTRO ELETRÔNICO
DE LEITURA DINÂMICACurso de 10 semanas — Turmas de 12 alunos.
Informações de segunda a sexta-feira, de 9 às 19 hs.
RUA MEXICO, 11 — S. 902-A — TELEFONE 42-2005
RUA BOLIVAR, 54 — 10.º ANDAR — TEL.: 37-6903Manaus terá
aeroporto
nôvo em 71

Segundo previsão do Ministério da Aeronáutica, o novo Aeroporto de Manaus deve ser concluído em 1971. Após estudos de um Grupo de Trabalho, já instituído, será publicado o edital de pré-qualificação das firmas que estudarão a viabilidade das obras.

Baseado em levantamentos aerofotogramétricos, o Grupo de Trabalho criado pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo escolheu a área para construir o aeroporto, próxima ao local reservado à construção do Hotel Tropical, em Ponta Negra. Com características internacionais, o terminal aéreo está sendo programado para atender às necessidades da região até 1990.

A hipótese de aproveitamento do Aeroporto de Ponta Negra foi afastada por ser inviável, técnica e economicamente, a expansão de suas pistas.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
O EXTRAORDINÁRIO
ELENCO ARTÍSTICO DO
FOLCLORE

de Lisboa

APRESENTANDO UM ESPETACULAR
SHOW DE DANÇAS E CANTARES
PORTUGUESES

Minho — Algarve — Ribatejo
Beira — Douro — Trás-os-Montes —
Fados Castiços — Fados Canção —
Baladas de Coimbra — Guitarradas
e as Marchas de Lisboa

DIREÇÃO DE LEONEL COELHO

Curta Temporada (até dia 20) no

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à Venda — NCr\$ 10,00

Sócios do Ginástico — NCr\$ 5,00

Reservas e Informações pelo

Telefone 42-4521

MODA DE PERTO



Dia a dia a Indústria de Confeções vai se desenvolvendo no Brasil. Muito pelas nossas próprias ideias, além do "know how", principalmente dos países europeus. O Sr. Boris Feldman, Diretor Industrial da PETISTIL — Modas Infantis S.A., foi ver de perto a moda infantil em várias capitais européias. Na oportunidade irá adquirir as últimas novidades maquinárias para confeções.

Esta é a última oportunidade...

...para o senhor que não leu este anúncio
e para o senhor que leu este anúncio e não ligou

**Apenas 1 em cada 10
proprietários de imóveis foi
receber de volta os impostos
que o Governo está devolvendo**
— Será o senhor um dos 9
que estão perdendo dinheiro sem saber?

Lembra-se que, desde 1964, no princípio de cada ano, o Sr. pagava um imposto de 4% sobre os aluguéis recebidos?

Pois bem... O Governo revogou a lei e está devolvendo os impostos pagos esses anos todos acrescidos de juros de 6% ao ano. E mais a correção monetária!

Tudo junto dá um bom dinheiro.

Venha à Novo Rio, que está autorizada pelo Banco Nacional da Habitação a trocar o recibo do seu imposto (que tinha um prazo de resgate de 20 anos), por um certificado com prazo de um ano só.

Basta trazer seu recibo à Novo Rio. Aprenda a reconhecê-lo:

- É um papel amarelo de 21 cm x 12,5 cm.
- Tem escrito no cabeçalho: Banco Nacional de Habitação — Guia de Reconhecimento
- Se pagou diretamente no Banco do Brasil, o recibo deve estar com o senhor. Se não, peça-o ao seu administrador, procurador ou despachante.

Postos de troca para sua comodidade:
Rua do Carmo, 27-A — Tel.: 81-5830 — Rio
Av. 15 de Novembro, 675 — Tel.: 2718 — Petrópolis

E EM TODAS AS AGÊNCIAS DO
BANCO DA BAHIA E DO BANCO DO POVO.

NR
NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.



Procure-nos com urgência.
O prazo para a troca de seus recibos é improrrogável.
Somente até 18 DE NOVEMBRO!

Zond-6 desce hoje no Índico depois de contornar a Lua

Bochum, Alemanha Ocidental (AFP-UPI-JB) — A Zond-6, veículo espacial não tripulado da União Soviética, descerá hoje no oceano Índico, após ter contornado a Lua.

Segundo o Observatório de Bochum, no caso do êxito desta experiência, os soviéticos poderiam lançar uma espaçonave habitada em torno da Lua, antes de

21 de dezembro, data fixada para o voo da Apollo-8 dos norte-americanos. O professor Kaminski, diretor do observatório, calculou que a data provável do voo soviético será entre 2 e 12 de dezembro.

CONFIRMAÇÃO

Sir Bernard Lovell, diretor da Central Radioteles-

cópica de Jodrell Bank, confirmou que a nave espacial soviética Zond-6, cujo voo é parte do programa exploratório da Lua, poderia descer no Índico durante a tarde de hoje.

De acordo com as observações de Lovell, a Zond-6 cumpre uma trajetória quase idêntica à da Zond-5. "Esperamos que comece sua aproximação ao nosso pla-

neta ao meio-dia de hoje", acrescentou Lovell. Então, segundo ele, os técnicos russos orientarão a descida no oceano Índico, que levará de duas a três horas.

Jodrell Bank não poderá rastrear as últimas etapas da manobra de descida, devido a que a nave ficará abaixo da linha do horizonte nas horas da tarde.

URSS põe em órbita o Proton-4

Moscou (UPI-APF-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita elíptica terrestre o satélite não tripulado Proton-4, pesando 17 toneladas.

A estação automática, descrita pela Agência Tass como a maior do mundo, transporta 12 toneladas e meia de instrumentos para estudo na natureza dos raios cósmicos de energias altas e superaltas e sua interação sobre núcleos de átomos.

A Proton-4 dará, em cada 91 minutos e 75 segundos,

uma volta completa à Terra, com um apogeu (distância maior da Terra) de 495 quilômetros e um perigeu (distância menor), de 255 quilômetros. A inclinação em relação ao Equador é de 51 graus e 30 minutos.

O peso do último corpo do foguete não está incluído nas 17 toneladas. Da mesma forma que seus predecessores, os Proton 1, 2 e 3, o novo satélite é destinado ao estudo das radiações cósmicas.

O lançamento da cosmo-

nave de 17 toneladas foi efetuado através do super-foguete soviético que anteriormente colocou em órbita os outros três pesados Sputniks da série Proton.

A especulação imediata é que os soviéticos continuam na busca de novos dados antes de tomar a decisão de lançar um homem em viagem em volta da Lua.

RECORDE

O satélite artificial Proton-4 pertence a um tipo de

veículo espacial destinado ao estudo das partículas cósmicas de energia muito elevada. Tratam-se de estudos que exigem grande quantidade de instrumentos e sobretudo muito pesados.

Os três primeiros Protons, lançados, respectivamente, a 16 de julho e 2 de novembro de 1965 e a 6 de julho de 1966 pesavam cada um 12 mil e 200 quilos. O fato marcante desta experiência é o peso do novo satélite, a maior carga útil já colocada até agora em órbita.

Americano espera descer na Lua

Washington (AFP-UPI-JB) — O General Samuel Phillips, um dos dirigentes do programa Apollo, garantiu ontem que os Estados Unidos vencerão a corrida à Lua ao colocarem, em junho de 1969, o primeiro homem na superfície de nosso satélite natural.

Durante banquete oferecido

pelo National Press Club, Phillips revelou que os cosmonautas permanecerão apenas 3 horas no exterior da cabina, após terem pousado na Lua. O módulo lunar entre o momento da descida e da decolagem ficará de 20 a 26 horas no chão do satélite da Terra.

O General Phillips afirmou

que os primeiros norte-americanos que pousarão na Lua deixarão no local um equipamento que continuará enviando informações à Terra, após a partida do módulo.

Trata-se, principalmente, de um detector de abalos telúricos, de um refletor de raios laser e de uma sonda para o estudo do vento solar.

O refletor devolveria a seu ponto de procedência um poderoso feixe de raios laser emitido das instalações na Terra para medir com grande precisão a distância que separa o ponto de emissão do local de desembarque dos primeiros conquistadores da Lua.

Estrêla emite sinais de rádio

Uma estrêla que emite sinais de rádio foi descoberta por um astrônomo do Observatório da Universidade de Cornell, Frank Dane. Essa estrêla, catalogada sob o número NP-0532 é a de-

cima quarta descoberta desde fevereiro passado.

A frequência de suas pulsações — 33 milésimos de segundo — é a mais curta de todas

as observadas nesta categoria de corpo celeste.

Os especialistas não puderam descobrir como são produzidas as citadas pulsações mas levantam a hipótese de que poderiam

ter sua origem na extrema velocidade de rotação das estrêlas sobre si mesmas, velocidade que produziria esse teor de radiações.



Corrida à Lua

Mudança de órbita será a pior fase da Apollo-8

Nova Iorque (UPI-JB) — Segundo os cosmonautas Don Eisele e Walter Cunningham, também presentes ao banquete oferecido pelo National Press Club, a fase mais crítica do voo de Natal da Apollo-8 será o momento da passagem da órbita terrestre para a órbita lunar.

Nesse instante, a cosmonave estará a 320 quilômetros da Lua. Outro momento vital previsto pelos tripulantes da Apollo-8 será o do retorno à Terra, após o voo orbital lunar. Eisele e Cunningham advertiram que, nessas duas ocasiões, os seus colegas da Apollo-8 dependerão, exclusivamente, da potência do motor principal de seu veículo espacial.

Os dois cosmonautas da Apollo-7 aparentemente não estavam curados do "striado" que apanharam, juntamente com Schirra, durante sua última viagem espacial que durou 11 dias a bordo da Apollo-7. Apresentaram-se no National Press Club com evidentes indícios de gripe.

Quanto ao terceiro astronauta da Apollo-7, Walter Schirra, soube-se que tinha ido para o Estado de Nebraska para praticar o seu esporte favorito: a caça de faisão. Pediu, no entanto, aos seus dois companheiros de aventura cósmica que o representassem e transmitissem suas desculpas pelo não comparecimento.

Roupa é na Ducal sem entrada inicial!

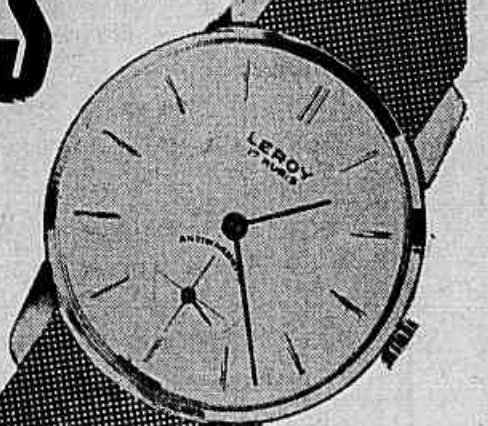
Roupa pronta para vestir em Nycron. Modelo 2. Indique. Aberturas laterais. Nycron é ideal para o verão. Não amarela. Não perde o brilho. Você está sempre elegante. Nycron é na Ducal, agora em novos e moderníssimos padrões. Apenas 98,00 ou 9,80 por mês. SEM ENTRADA INICIAL.

Comprou uma roupa na Ducal

GANHOU GRÁTIS

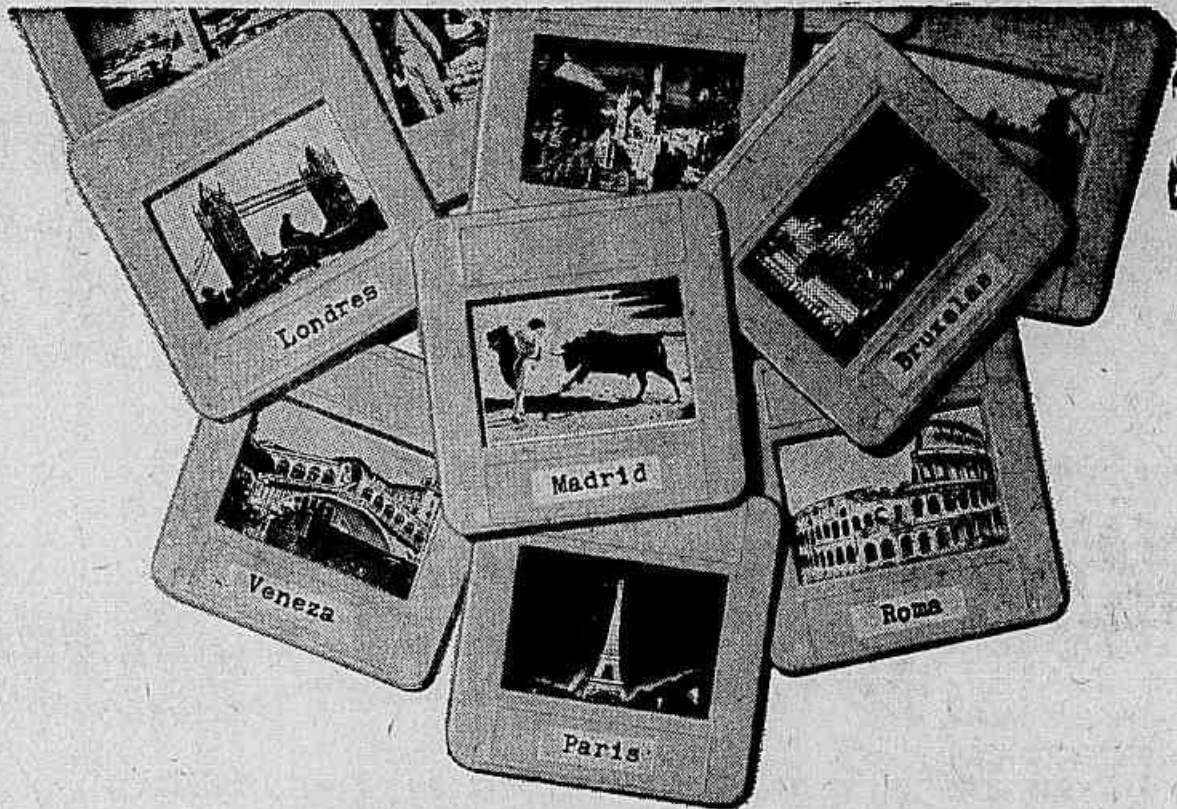
Sem concurso, sem sorteio, um relógio suíço LEROY 17 rubis folheado a ouro

e lembre-se, só Ducal tem Du-cal a roupa com duas calças em Nycron e Tergal a partir de 14,20 por mês, sem entrada inicial.

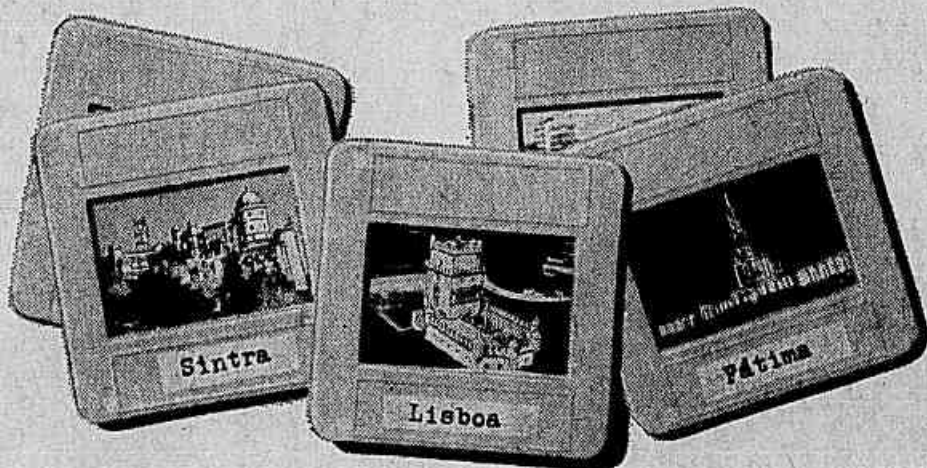


Ducal

33 magazines para homens e rapazes SÃO PAULO, RIO, ESTADO DO RIO.



A todas estas emoções, crescente a emoção de conhecer Portugal, sem gastar um centavo a mais.



A TAP explica:

É simples. Qualquer que seja o seu destino na Europa, viajando pela TAP você adquire o direito de visitar também Portugal, sem nenhum acréscimo na tarifa de voo direto. Estando em Portugal com uma passagem da TAP, você está a 2 passos de todas as cidades importantes da Europa. Se não lhe custa nada ir a Portugal é tão fascinante, o que é que você está esperando? Vamos. Consulte seu agente de viagens ou a TAP.



Av. Rio Branco, 311-B - Tels: 32-8315 - 52-3900 - 32-0477 e 32-3765 - Reservas: 52-5521 e 52-5531

Bombeiros vão trabalhar ainda 4 dias no rescaldo total da Ilha da Pombeba

Os bombeiros do Serviço Marítimo ainda deverão continuar por mais quatro dias no trabalho de rescaldo do incêndio que destruiu dois depósitos de material sobressalente do Lóide Brasileiro, na ilha da Pombeba, e consumiu mais de 400 barris de acetileno.

Ontem, 24 horas depois do incêndio, a aparência da ilha, que há sete meses foi completamente abandonada pelo Lóide, era de devastação total, pois o vento forte que soprava espalhou o fogo por várias partes, queimando a vegetação.

RESCALDO

Uma guarnição do Serviço Marítimo do Corpo de Bombeiros, com 10 homens, sob o comando do tenente Hildebrando, continuava tentando fazer o rescaldo, enfrentando vários obstáculos. O maior deles era a dificuldade de bombear a água do mar, pois a profundidade em torno da ilha era de meio metro, com mundo lodoso e água bastante oleosa. Duas bombas eram empregadas na tarefa, uma manual e outra da lancha Comandante Moraes Antas. Com a entrada da maré vazante a força de recalque das bombas diminuía muito, atrasando o trabalho de rescaldo.

O rescaldo se concentrava num depósito de peças sobressalentes para navios, onde o calor ainda era intenso, principalmente no meio de várias toneladas de cabos de aço, âncoras e amarras de ferro de atracação.

O tenente Hildebrando explicou que o serviço seria facilitado se contasse com um guindaste, com o qual levantariam as toneladas de cabo de aço, espalhando-o no chão, o que permitiria o restrição mais rápido. O único guindaste que ainda funcionava na ilha foi destruído pelo fogo. Os dois prédios destruídos, de cerca de 200 metros de comprimento cada, abrigavam a maior parte do material depositado na ilha.

AS MARCAS DO ABANDONO

Um gato esquelético que está morrendo de inanição, no meio da vegetação tornada cinza e carvão, é o símbolo do abandono total da ilha. Centenas de caixas de material de uso doméstico, como talheres, louças, uma máquina elétrica de café, panelas, alimentos deteriorados, louças sanitárias e dezenas de documentos, entre os quais relatórios, notas de compras, diários, controle de almoxarifado, correspondência oficial, são os índices que levam a crer que o abandono da ilha foi da noite para o dia e que houve vários saques. Os armários e estantes estão todos vasculhados e o material espalhado pelo chão de um grande galpão, está deteriorado pela ferrugem.

As peças sobressalentes de navios, como âncoras, corren-

tes, peças de motores que não foram atingidas, estão jogadas na parte de fora do galpão principal, que também não foi atingido. A ilha tinha seis depósitos e um ambulatório médico de alvenaria, além de um esqueleto de uma construção que seria destinada ao restaurante dos operários.

Os quatro edifícios não atingidos pelo fogo estão quase vazios e dois deles ainda guardam o material de uso doméstico. Há cinco colchões de molas parcialmente rasgados e deteriorados, além de camas, materiais clínicos e cirúrgicos de alto custo, como estetoscópios, aparelho de pressão, aparelhagem de consultório médico, macas, camas-médicas, jogadas e em adiantado estado de deterioração.

Os quatro galpões que sobravam e o prédio do serviço médico começam a sofrer rachaduras. No seu interior, além do material abandonado à deterioração, vêem-se apenas as marcas da destruição: teias de aranha, camas parcialmente quebradas, arquivos com folhas médicas e dezenas de quilos de papéis para correspondência, espalhados pelo chão. No ambulatório ainda há dezenas de vidros com remédios já sem valor.

Os prejuízos Para os bombeiros e os guardas do serviço de vigilância do Lóide Brasileiro, os prejuízos causados pelo incêndio foram bem menores do que o que está sendo causado pelo abandono de toneladas de material de almoxarifado e de atendimento médico. As peças sobressalentes que eram guardadas nos galpões tornaram-se agora, sucata, pois a ferrugem provocou o seu estrago.

Os móveis dos consultórios médicos do ambulatório têm a aparência de terem sido pouco usados, pois a sua deterioração, como é visível, foi provocada pela exposição ao tempo e à chuva.

Um dos guardas de vigilância que foram enviados anteriormente para a ilha, depois de ter iniciado o incêndio, informou que ao tempo em que funcionava ali o almoxarifado trabalhavam na ilha mais de 150 operários nos serviços de reparos e fornecimento de material.

Há cerca de sete meses, a ilha foi abandonada, inexplicavelmente da noite para o dia. Agora, apenas um vigia da companhia dá plantão aqui. Ele permanece numa das quatro guaritas localizadas nos cantos extremos da ilha. Vem de manhã e é substituído por outro vigia, no dia seguinte. Os vigias trazem seu próprio alimento, que esquentam em fogareiros improvisados.

Contou ainda que os 50 gatos que viviam na ilha estão morrendo aos poucos por inanição, sendo que a maioria já morreu. Além dos gatos, há um único cachorro, um viralata de pelo branco, de nome Castelo.

OPERAÇÃO DIFÍCIL



O rescaldo é lento porque o lodo dificulta o bombeamento de água do mar.

COMIDA ESCASSA



O fogo destruiu a comida que havia na ilha e os gatos morrem de fome.

Mais 4 Aero-Willys da muitos milhões por semana

SUPER Bolada Bemoreira DE NATAL



compre sem dinheiro mesmo! (1.º pagamento só 30 dias depois!)

com prestação de Natal super pequenininha!

TELEVISORES



PHILCO B 251 - Portátil 41 cm a partir de 39,90 mensais



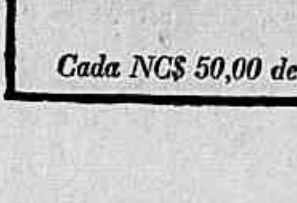
ABC Canário Ouro - 59 cm a partir de 49,30 mensais



ADVANCE "Hiper" Sintomatic - 59 cm a partir de 39,90 mensais

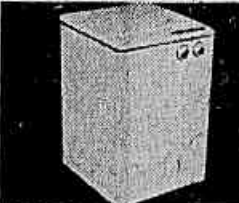


PHILCO B 125 Solid State - 59 cm a partir de 59,30 mensais



EMPIRE BABY - Super Portátil - 28 cm a partir de 29,00 mensais

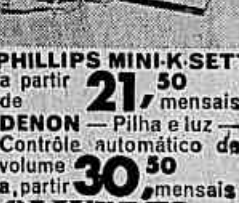
MÁQUINAS DE LAVAR



BENDIX WFH - Lava e enxagua automaticamente a partir de 39,00 mensais



BRASTEMP FILTROMATIC - Inteira automaticamente a partir de 55,70 mensais



PHILIPS MINI-K-SETTE a partir de 21,30 mensais

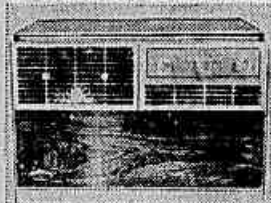


DENON - Pilha e luz - Controle automático de volume a partir de 30,30 mensais



LETTERA 22 portátil a partir de 20,70 mensais

CONDICIONADORES DE AR



PHILCO - 2.500 Kilocalorias - 1 HP - Compacto a partir de 76,30 mensais



GE - 2.400 Kilocalorias 1 HP a partir de 70,70 mensais



ABC ISABELA - Tocadisco - autom c/4 rotações a partir de 28,70 mensais



SONATA PORTÁTIL Caixa acústica c/ alta sonoridade a partir de 11, mensais



PHILIPS NG 1151 - Portátil - pilha e luz a partir de 12,40 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS



GUIARRA SUPER SONIC - Giannini a partir de 23, mensais



BATERIA SAEMA c/7 peças a partir de 53,90 mensais



ACORDEON SCANDALLI P87 c/estóio a partir de 20, mensais



VIOLÃO DI-GIORGIO c/capa a partir de 6,00 mensais



ÓRGÃO ELETROCORD PORTÁTIL a partir de 111, mensais

GELADEIRAS



FRIGIDAIRE PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL



Coca-Cola Grátis durante 6 meses!



FRIGIDAIRE 248 litros-diversas a partir de 42,00 mensais



CONSUL QUEROZE-NE Super Luxo - 270 litros a partir de 37,50 mensais



FRIGIDAIRE 248 litros-diversas a partir de 42,00 mensais

CARROS NACIONAIS E COM A Tetliana

VEROLME

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A

Comunica que a sua sede social no Rio de Janeiro acha-se agora instalada na Rua Buenos Aires, número 68, esquina com Avenida Rio Branco, Edifício BIG, nos 10.º, 13.º, 14.º e 15.º andares - Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Caixa Postal - 2845

Enderço Telegráfico - VEROLNAVE

Telefones:

31-1846 - Diretoria - 15.º andar

31-1840 - Depto. Financeiro - 14.º andar

31-1849, 31-1848 e 31-1847 - Seções de

Compras e de Projetos - 13.º andar.

Nesta oportunidade pedimos desculpas aos nossos clientes e amigos pela dificuldade que encontram em comunicar-se com a nossa firma por telefone. Esta situação será solucionada no próximo ano, com a instalação de um moderno sistema de comunicações - PABX da Companhia Telefônica Brasileira. Entretanto, contamos com a sua compreensão de que as dificuldades atuais estão fora de nosso controle.

Sua sorte é comprar na

Cada NC\$ 50,00 de compra dá direito a um cupon para você concorrer a todos os prêmios

Bemoreira

AS DELÍCIAS DO INVERNO AMERICANO

Você já viu a neve alguma vez? Não sabe o que está perdendo... Você vai querer pegá-la, brincar com ela. É natural, pois qualquer pessoa, de qualquer idade, volta à infância quando a vê pela primeira vez. Então, esta é a sua chance. A mais perfeita e organizada excursão que você já ouviu falar. Inicialmente você conhece o Panamá e o México. Depois vai para Los Angeles, onde a Disneylandia, apesar de ser dedicada às crianças, é um divertimento espetacular para todas as idades. Logo após, Las Vegas com seus famosos cassinos e San Francisco, assim como o deslumbramento das Cataratas do Niágara. Daí, a majestosa New York com sua grandiosidade. Em Washington, você ficará extasiado pela simplicidade das suas belezas naturais. Finalmente Miami com os seus encantos e o mundialmente conhecido Seaquarium. A saída será no dia 23 de janeiro pelos modernos e confortáveis Super Jets da Braniff International. Venha conversar conosco e ver como são fáceis as modalidades de pagamento.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels.: 52-7386, 42-7853 e 42-0721
SÃO PAULO - Rua da Consolação, 222 - Conj. 610/611 - Tel. 34-3313

Bancários farão eleição no Sindicato

Duas chapas — Verde e Azul — concorrerão às eleições no Sindicato dos Bancários, que começará na terça-feira e necessitarão de cerca de 13 mil votos para atingir o quorum mínimo exigido por lei. O pleito será realizado durante quatro dias e a chapa Verde — da oposição — está sendo prejudicada, segundo seus componentes, pela exigência legal de que só podem votar os bancários de mais de dois anos na profissão e que sejam associados do sindicato há seis meses.

RECEPÇÃO

Informaram eles que a sua chapa está sendo muito bem recebida pela classe bancária, cuja maioria não participará das eleições, por não ter condições legais de voto. A chapa Verde se formou depois da campanha salarial deste ano, quando a atual diretoria do sindicato foi acusada de ter sido envolvida pelos banqueiros e pelo Ministério do Trabalho.

Forte de Gragoatá servirá como colônia de férias em janeiro para 300 crianças

Niterói (Sucursal) — O Forte de Gragoatá, quartel da 2.ª Brigada de Infantaria, receberá em janeiro cerca de 300 crianças, de seis a 13 anos, transformando-se, na parte da manhã, em colônia de férias.

Educação física, de acordo com a idade e sexo, natação recreativa e utilitária, escola de arte, cinema, diversas disciplinas e passeios marítimos pela baía serão as principais ocupações das crianças no Forte, durante as quatro semanas previstas para a duração das férias.

PLANEJAMENTO

A colônia de férias para infanto-juvenis em unidades militares é pela primeira vez agora realizada em Niterói, sendo o planejamento do capitão Eduardo Barros Moreira. Os últimos detalhes estão sendo examinados pelo comando da corporação, inclusive as datas de início e término e o horário de funcionamento. A colônia de férias deverá funcionar, contudo, do dia 3 de janeiro ao dia 31, das 8h às 11h30m, sem, entretanto, interromper o expediente normal do QG. As vagas, que inicialmente eram 200, foram aumentadas para 300, devido a grande procura e serão preenchidas dando prioridade às crianças de Niterói e São Gonçalo.

A presença diária ao Forte é obrigatória e será designado aquele que falar mais de oito vezes, salvo os casos de doenças. O objetivo principal da colônia, segundo o capitão responsável por sua idealização, "é, além de proporcionar às crianças um ambiente ao ar livre, de esportes e trabalhos, dar-lhes senso de responsabilidade, pontualidade, disciplina, vontade e educação esportiva, auxiliando também, na sua educação intelectual."

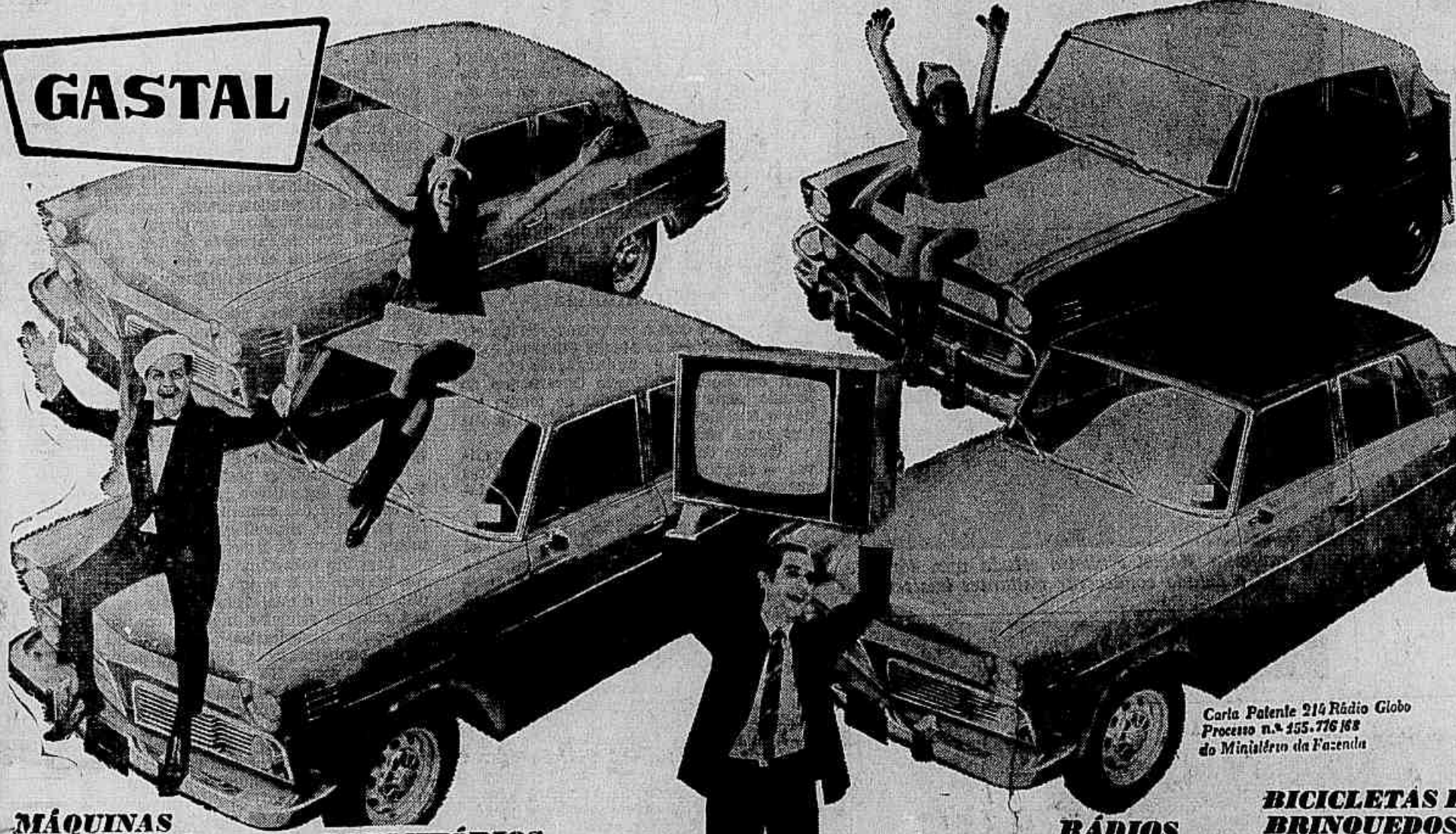
Teresópolis terá debates jurídicos

O II Congresso Pluminense de Ministério Público, que discutirá temas jurídicos atuais, será aberto na próxima quarta-feira em Teresópolis, com a participação de 600 delegados, entre eles representantes do Uruguai e do Chile. Da Inegociabilidade dos Órgãos Humanos para Transplante, Dos Crimes contra Costumes e Imunidade Penal do Vereador são algumas teses inscritas. Os conferencistas Heleno Fracoso, Arnaldo Wald e Dom Antônio de Moraes, Arcebispo de Niterói, participarão do Congresso.

Teresinha Saraiva fará conferência

A ex-Secretária de Educação da Guanabara, professora Teresinha Saraiva, pronunciará conferência sobre a Mulher na Educação Brasileira, terça-feira, às 18h, no Salão Paroquial de N. Sra. de Copacabana — Rua Hilário de Gouveia, 52. A palestra faz parte de um ciclo de conferências sobre a Promoção da Mulher, criado pelo Instituto de Cultura Feminina. O programa pretende despertar o interesse feminino para os diversos aspectos da política, educação e economia.

GASTAL



Carta Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 455.776/88
do Ministério da Fazenda

MÁQUINAS DE COSTURA



BEMOR STANDARD
móvel c/5 gavetas
a partir de **8,80** mensais



VIGORELLI ROBOT V
Automatizada
a partir de **37,70** mensais

SINGER MULTIPONT
Automática
a partir de **33,00** mensais

SINGER PONTO DE OURO
a partir de **24,00** mensais

FOGÕES



ALFA — 4 bocas — Forno e estufa
a partir de **6,80** mensais

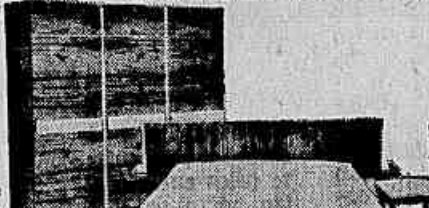


WALLIG NOVO VISORAMIC s/ flâmico — Super luxo
a partir de **26,70** mensais

SEMER RETISEMER — Menor 4 bocas c/queimadores gigantes
a partir de **6,30** mensais

BRASTEMP PRINCIPAL — PE luxo — c/roletes
a partir de **22,90** mensais

DORMITÓRIOS



JUBILEU — MOBRASA
Guarda roupas c/3 portas, Caviuna
a partir de **33,90** mensais

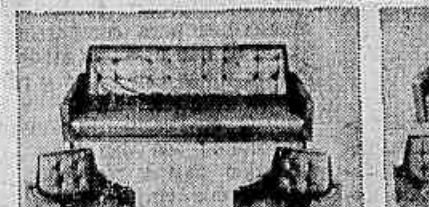


PÉROLA — BÉRGAMO
Guarda roupas c/4 portas, Pessegueiro
a partir de **42,20** mensais

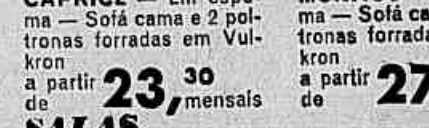


CIMO — CAROLINA
Guarda roupas c/4 portas — Pau Oleo
a partir de **41,00** mensais

GRUPOS ESTOFADOS



CAPRICE — Em espuma — Sofá cama e 2 poltronas forradas em Vulkron
a partir de **23,30** mensais



MÔNACO — Em espuma — Sofá cama e 2 poltronas forradas em Vulkron
a partir de **27,60** mensais



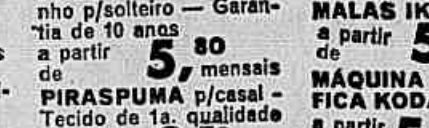
PRÍNCIPE — Em espuma — Sofá cama e 2 poltronas
a partir de **18,80** mensais



ELETRA II — Em espuma — Sofá cama e 2 poltronas
a partir de **18,60** mensais



ELETROMAR 10 oscilante e part. de **5,90** mensais
FAET 12 oscilante e part. de **8,90** mensais



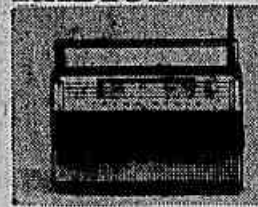
DIVERSOS
ASPIRADOR ARNO JR. a partir de **10,30** mensais
BATEDORA ARNO portátil a partir de **5,20** mensais
LIQUIDARNO/WALITA a partir de **5,20** mensais
ENCERDEIRA WALITA — 3 escovas a partir de **9,90** mensais
FERRO AUTOMÁTICO WALITA a partir de **6,00** mensais
ENCERDEIRA LUS-TRÊNE — 3 escovas a partir de **10,30** mensais
ESTABILIZADOR VETA a partir de **5,60** mensais

Super Pechincha (É galinha morta)

À VISTA
VENTILADOR BRITÂNIA 12" **102,**
CÔNSUL QUEROZENE — 270 litros... **587,**
VIOLÃO DI-GIORGIO... **89,**
FOGÃO VENAX Super Luxo 4 bocas... **265,**
COLCHÃO MORBIM p/casal... **95,**
BANDERETA BANDEIRANTES mod. 904... **67,**

A PRAZO
MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA c/rolo... a partir de **21,50** mensais
RÁDIO G.E. APOLLO — 5 faixas de onda... a partir de **12,60** mensais
GRUPO ESTOFADO DEBORAH 1 sofá-cama e 2 poltronas... a partir de **28,30** mensais
ESTANTE CIMO mod. 9047 em ferro... a partir de **21,50** mensais
GUITARRE ALEX mod. FA3 Solo Luxo... a partir de **22,30** mensais

RÁDIOS



PHILCO B 469 — 2 faixas de onda a partir de **6,50** mensais

ABC CANARINHO a partir de **5,40** mensais

PHILIPS de mesa — 3 faixas de onda a partir de **10,90** mensais

VENTILADOR



ELETROMAR 10 oscilante e part. de **5,90** mensais

FAET 12 oscilante e part. de **8,90** mensais

DIVERSOS
ASPIRADOR ARNO JR. a partir de **10,30** mensais
BATEDORA ARNO portátil a partir de **5,20** mensais
LIQUIDARNO/WALITA a partir de **5,20** mensais
ENCERDEIRA WALITA — 3 escovas a partir de **9,90** mensais
FERRO AUTOMÁTICO WALITA a partir de **6,00** mensais
ENCERDEIRA LUS-TRÊNE — 3 escovas a partir de **10,30** mensais
ESTABILIZADOR VETA a partir de **5,60** mensais

BICICLETAS E BRINQUEDOS



BICICLETA BANDEIRANTES ar. 14 mod. 355 a partir de **5,30** mensais



JEEP BANDEIRANTES a partir de **6,80** mensais

VELOCÍPEDE BANDEIRANTES a partir de **5,80** mensais



VOLKSWAGEN IMPORTADO — funciona c/pilha comum de lanterna a partir de **5,**



BERLINETA DOBRÁVEL a partir de **15,00** mensais



MONARETA MONARK SAGI a partir de **9,90** mensais

BICICLETA MONARK ar. 28 a partir de **13,90** mensais

MONARETA MONARK Pneu bafo a partir de **13,50** mensais

Depois de Copacabana e Ipanema
Etoile
chega ao Leblon!



Aguardamos sua visita à nossa nova loja
AV. ATAULFO DE PAIVA, 983 A
(perto da praça Antero de Quental)

Venha conhecer os modelos de Camê de nossa exclusividade, as crianças de Férou e o que de melhor a moda lhe oferece para este verão. Antecipe suas compras de NATAL aproveitando estas condições especiais por motivo de inauguração. Até o dia 30 de novembro em todas as lojas.

10% de desconto nas compras à vista ou em 6 vezes sem acréscimo

Etoile

uma boa estrela da moda
Copacabana: Av. Conselheiro Aguiar, 100
Ipanema: Rua Visconde de Albuquerque, 100
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 983 A

GENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sede de Setembro, 88

COPACABANA: Nossa Senhora de Copacabana, 1.066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6.636

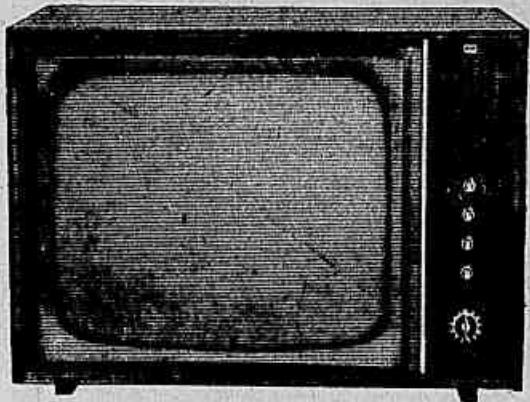
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - São Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peanha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

COMPRE OU TROQUE AGORA!!!

TELEVISORES SEMP

As LOJAS PAR continuam oferecendo os melhores preços e as condições mais excepcionais, para que você equipe o seu lar com o que há de melhor em eletrodomésticos... especialmente, com um dos televisores SEMP

— Campeões de Eficiência no Brasil!!!



CAMPEÕES DE EFICIÊNCIA NO BRASIL

APENAS 59, MENSIS

TELEVISOR SEMP

Tubo de imagem de 59 cm. Exclusivo circuito revigorador "Vida Longa". Excelente sonoridade, característica marcante dos produtos SEMP. Gabinete super-luxo, em madeira de lei. Certificado de Garantia, com a melhor assistência técnica do Brasil.

LOJAS

PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

NOSSAS LOJAS PERMANECEM ABERTAS ATÉ 22 HORAS

PRESTIGE SEU BARRIO

PENHA:
R. JOSÉ MAURÍCIO, 101
BONSUCESSO:
AV. GUILHERME MAXWELL, 877
VILA ISABEL:
AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO:
R. DO BISPO, 12
TIJUCA:
R. GENERAL ROCA, 818
ANDARAÍ:
R. BARÃO DE MESQUITA, 405
COPACABANA:
AV. N. S. DE COPACABANA, 933-A
• R. BARATA RIBEIRO, 373

PROBLEMA DE ESTADO



O professor Maciel Pinheiro estuda uma fórmula de o Estado conceder a visitantes ilustres

Tethiana MARACANÃ

R. S. Fco Xavier, 378-A

Falta de condecoração do Estado para a Rainha faz Negrão exigir nova Ordem

Os problemas protocolares que surgiram com a visita da Rainha Elisabete II ao Brasil levaram os especialistas no assunto a estudar novas normas que disciplinem o uso de condecorações e medalhas em solenidades, e o Governador Negrão de Lima a instituir uma ordem especial para condecorar visitantes ilustres.

Enquanto o Governador Negrão de Lima, que não pôde condecorar a Rainha por falta de uma ordem estadual de alto gabarito, resolveu criar a Ordem Estadual do Mérito Estácio de Sá, especialmente para personalidades ilustres que visitarem o Rio, os colonistas sociais e os entendidos em heráldica discutem a procura de algumas normas que evitem o uso inadequado de condecorações.

ESTUDOS

A impossibilidade de prestar à Rainha Elisabete II uma homenagem em nome da cidade, na forma de uma condecoração, levou o Governador Negrão de Lima a determinar que fossem apressados os estudos para a criação, no Estado, de uma ordem do mérito de alto nível, para ser usada nestas ocasiões.

Aproveitando uma idéia do professor Maciel Pinheiro, membro do Conselho Estadual de Cultura e especialista em assuntos de heráldica, o Governador aproveitou a oportunidade para homenagear também a Estácio de Sá, fundador da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, dando o seu nome à ordem que vai ser criada.

Ao mesmo tempo, o Governador do Estado está fazendo um levantamento das honrarias atualmente existentes no Rio, para que elas sejam catalogadas e mesmo reformadas, caso haja necessidade.

AS HONRARIAS

De acordo com a pesquisa realizada até agora pelo professor Maciel Pinheiro, existem 13 medalhas e condecorações que podem ser outorgadas pelo Governador do Estado, algumas instituídas ao tempo em que o Rio ainda era capital federal, e outras mais recentemente.

Quatro delas são apenas comemorativas — os condecorados não ostentam fitas quando as usam — e as demais são condecorativas.

As honrarias identificadas pelo especialista em sua pesquisa são as medalhas Anchieta, instituídas em 1954, e destinada a homenagear pessoas que prestarem relevantes serviços à educação, e Silvio Romero, para estudiosos no campo do folclore.

A medalha de Fidelidade à Guanabara foi criada para os militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, a do Mérito Esportivo para os amadores cariocas, e a dos Bons Serviços para os servidores públicos.

Esta última, até pouco tempo, não era outorgada, mas sim requerida pelo postulante a ostentá-la. Agora, de acordo com um projeto do Deputado Frederico Trota, as diversas instituições de servidores podem solicitá-la a fim de premiar aqueles que mais se destacarem.

Os professores cariocas também têm a sua medalha, que é a do Mérito Cívico Educacional, do mesmo modo que os artistas de rádio e TV, que tiveram a sua honraria — do Mérito Roquete Pinto — criada recentemente pelo Governador Negrão de Lima. As medalhas do Jubileu de Prata da Rádio Roquete Pinto e da inauguração do Estádio do Maracanã, são apenas comemorativas.

O professor Maciel Pinheiro ainda não encontrou elementos para identificação da medalha Cardoso de Castro. A Carlos Gomes é oferecida aos artistas nacionais e estrangeiros, enquanto a Ordem do Mérito Cultural, criada pelo Conselho Estadual de Cultura, é destinada à condecoração de pessoas que se destacam no campo da cultura, e a do Mérito Gama Lobo no campo da nutrologia.

QUESTÃO DE PODER

A questão da criação da Ordem Estadual do Mérito Estácio de Sá não está sendo feita sem discussões, porque alguns colonistas sociais e outros estudiosos do assunto entendem que a Guanabara, como qualquer outro Estado, não pode ter uma Ordem desta natureza, privilégio que cabe, segundo eles, ao Governo federal.

As autoridades estaduais, com base num parecer do procurador Roberto Paraiso Rocha, dado por ocasião da instituição da Ordem do Mérito Cultural, defendem ponto-de-vista oposto, e se preparam para a criação da honraria que homenageará Estácio de Sá.

Argumentam ainda que nenhuma das medalhas existentes pode ser ofertada

pelo Governador como forma de reconhecimento às personalidades que nos visitam, porque não têm um caráter geral e estão num mesmo nível, surgindo daí a necessidade de criação de uma Ordem honorífica de maior gabarito.

FIM DE PRIVILÉGIO

Para fundamentar o seu parecer sobre o direito que o Estado tem em condecorar as pessoas ilustres que forem merecedoras, lembra o procurador em seu parecer que "esta forma de reconhecimento foi comumente associada ao regime monárquico, daí por que os regimes populares dos séculos XVIII e XIX consideraram, de modo geral, as distinções honoríficas como incompatíveis com o princípio de igualdade democrática."

O movimento republicano brasileiro não escapou a esta tendência, e a Constituição de 1891 — Artigo 72 — ressaltava: "A República não admite privilégios de nascimento, desconhece foros de nobreza e extingue as ordens honoríficas existentes e todas as suas prerrogativas e regalias, bem como os títulos nobiliárquicos e de conselho."

A Constituição ainda foi mais longe ao determinar, em outro parágrafo do mesmo artigo, a perda de todos os direitos políticos para aqueles "que aceitarem condecorações ou títulos nobiliárquicos estrangeiros."

Esta proibição ocasionou, nos primeiros anos da República, grandes debates jurídicos e parlamentares, envolvendo inclusive Rui Barbosa, acusado de ter os seus direitos políticos cassados em decorrência da aceitação da Legião de Honra, da França, e de uma condecoração belga. Também Epitácio Pessoa teve que se explicar perante o Congresso, sobre condecorações que havia recebido.

Rui Barbosa conseguiu, no entanto, em parecer que se tornou célebre ao texto constitucional, provar que a proibição se referia "às condecorações que envolvessem honras de nobreza, incompatíveis com a igualdade republicana."

As constituições posteriores não mantiveram os dispositivos proibitivos, e o uso de condecorações começou a se restabelecer no Brasil, normalizando-se completamente a partir da Revolução de 30.

Segundo João Camilo de Oliveira Torres, "depois de todo um século de descrédito, durante o qual tudo se fez para que se tornassem ridículas, inúteis e contrárias ao espírito democrático, as ordens honoríficas conheceram, a partir do segundo quartel do século XX, um brilho novo, para o qual muito contribuiu o singular prestígio que vieram a gozar na Rússia Soviética tais distinções."

Ao concluir o seu parecer, o procurador Roberto Paraiso Rocha afirma "que não existe, portanto, nenhum impedimento de ordem constitucional, na órbita federal ou estadual, à criação de ordens honoríficas, e quanto à competência para instituir tais distinções, cabe indiscutivelmente dentro das atribuições específicas de cada um dos poderes do Estado."

COMO USAR

O problema de como usar as condecorações é também considerado importante pelos entendidos, e se constitui em outro ponto de discussão suscitado com a visita da Rainha Elisabete II ao Brasil.

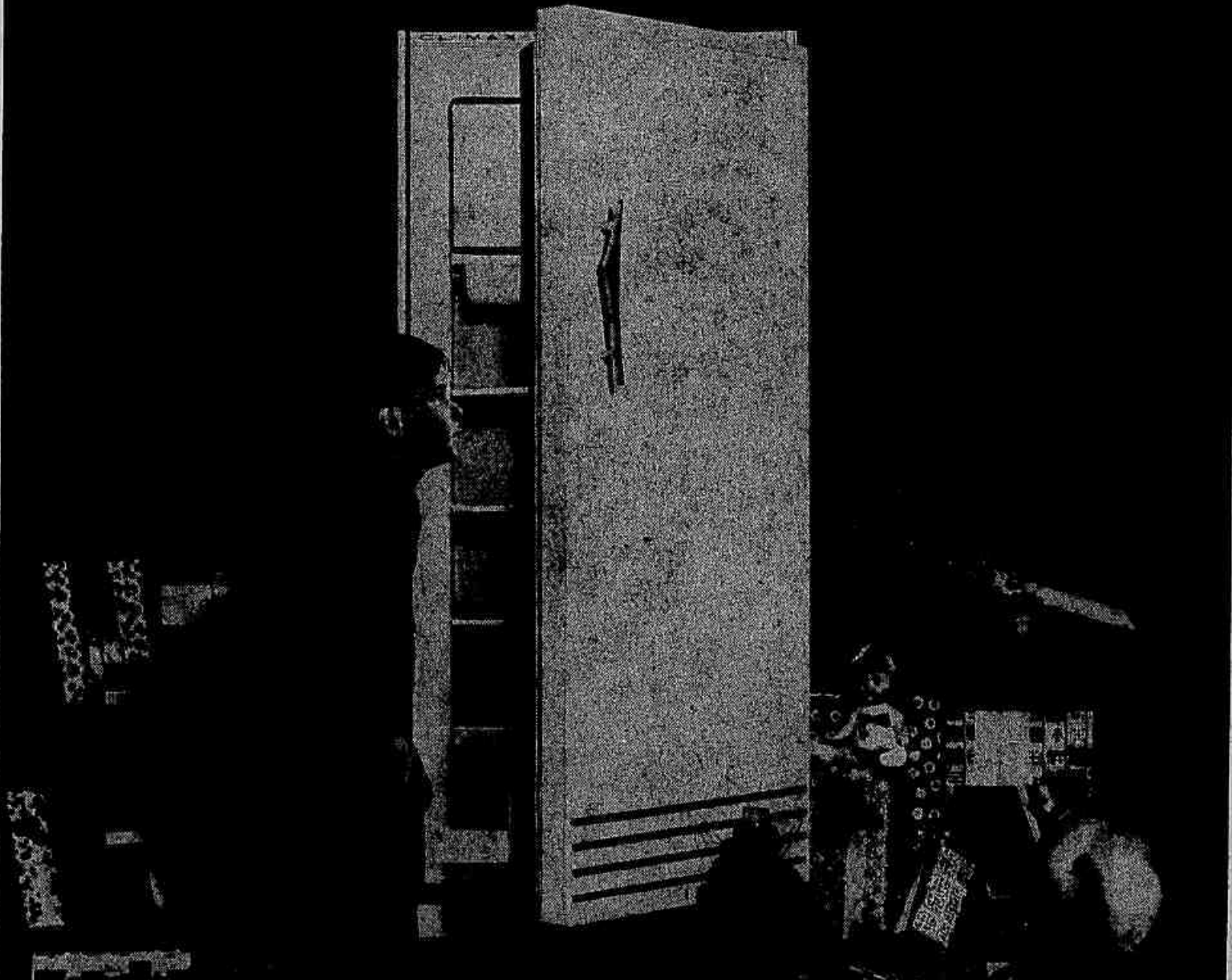
Normalmente, quando se trata de uma solenidade em que se vai receber um chefe de estado, o convite costuma dizer que o traje é "casaca e condecorações."

Dizem os especialistas no assunto que isto não quer dizer que as pessoas que não tenham condecoração sejam obrigadas a conseguir, por empréstimo, algumas medalhas para comparecer à recepção. E nem os que possuem medalhas em demasia usam todas elas sobre o peito, como aconteceu recentemente.

O ex-Presidente Eurico Dutra, cujas medalhas são das mais requisitadas por ocasião destas recepções, desta vez não quis mais emprestá-las, temendo perder alguma condecoração de valor. Quanto a este problema, os entendidos recomendam o livro Como Usar as Condecorações, do Embaixador Guerreiro de Castro.

Outras normas elementares são as de devolver uma condecoração de grau inferior quando for agraciado com a medalha imediatamente superior na escala, e ostentar sempre a medalha pertinente com a solenidade, ou seja, se se trata de uma recepção no Itamaraty levar a Medalha Rio Branco, e não 15 ou 20 condecorações menores, unicamente para exibição.

neste natal
sua família merece
CLIMAX



A Vitória Régia da Climax faz parte integrante da sua vida, por muitos e muitos anos! Por isso V. deve ter Climax neste Natal, para todos os Nats. Climax é muito mais qualidade, conforto, beleza: quase 1.000.000 de refrigeradores em uso no Brasil atestam sua eficiência! E se isto já está comprovado, agora mais ainda com os inúmeros aperfeiçoamentos introduzidos na nova linha Vitória Régia, com 7 modelos a sua escolha, inclusive os fabulosos Gemini I e Gemini II (e os modelos Super Luxo de 250 e 300 litros de capacidade incorporam novas e maravilhosas combinações de cores internas). Todos com 5 anos de garantia!

• 2 portas, 2 portas e 1 porta • Armário gavetão para legumes • 3 portas em folhas magnéticas, dotada de prateleiras, espelhos para panelas grandes, porta-ovos, aquecedor e mantenedora • Passante motor-compressor super silencioso protegido contra oscilações de voltagem. Neste Natal, faça sua família ainda mais feliz: presenteie com um dos novos modelos Vitória Régia, da Climax — máxima qualidade por bom preço!

VITÓRIA RÉGIA da CLIMAX

AVENDA NAS BOAS LOJAS DO FAMO

FIM DA CALVÍCIE!



Agora usa uma "coiffura" M.O. LINÁRIO. Em poucos minutos ganhou uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

ESTE ANO APROVEITE SUAS FÉRIAS VIVENDO NA EUROPA

Conheça a Europa visitando, em suas férias deste ano, LISBOA, MADRID, LOURDES, BORDEAUX, PARIS, FRANKFURT, ZURICH, INNSBRUCK, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, LA SPEZIA, GÊNOVA, NICE, NIMES, BARCELONA e VALENCIA. V. vá nos confortáveis jatos da IBERIA, tendo durante a viagem, hospedagem de primeira categoria e o acompanhamento de guias brasileiros. IMPORTANTE: partida 8 de janeiro de 1969.

Financiamento em até 20 meses

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853.
São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 6.º andar — Gr. 610/611. — Tels.: 34-3313 e 35-6911

Colégio Pedro II inicia com Português o exame de admissão ao ginásio

Foi realizada ontem a prova eliminatória de Português, para admissão ao curso ginásial do Colégio Pedro II, reunindo 4.000 candidatos de manhã, às 10h, e igual número à tarde, às 14h, concorrendo a 800 vagas, nas quatro seções do externato e no internato.

A prova, que teve a duração de uma hora e meia, constou de cinco questões de gramática, com peso um cada, e uma redação com peso cinco, cujo tema foi *O Temporal; Ruas Alagadas; Falta de Luz; Desabastecimento*. O primeiro candidato a acabar a prova, Luis Antônio, ficou triste porque errou o sinônimo de concordar.

RESULTADOS

A próxima prova, de Matemática, ainda não tem data marcada, pois depende do fim da correção da primeira, que é eliminatória. O diretor da seção Centro, professor Tito Urbano, disse que a correção levará uma semana, pois só são usados professores de Português e não se utiliza o espelho, como nos colégios estaduais.

Com o espelho, explica o professor Tito Urbano — a correção é feita por professores de todas as matérias, é mais rápida. Mas acontece, às vezes, o candidato dar uma resposta certa, embora diferente da do espelho, e o professor, que não conhece a matéria, marca-a como errada.

TRADIÇÃO

Na seção Centro, os pais dos candidatos os esperavam no ginásio de esportes e, como sempre, pareciam mais nervosos do que as crianças. Alguns pais disseram não fazer muita questão de que seus filhos passassem no Pedro II, afirmando que não há grande diferença na qualidade do ensino em todos os ginásios públicos.

Minas constrói 24 grupos escolares e recupera 8 com o salário-educação

Belo Horizonte (Sucursal) — A aplicação dos recursos do salário-educação em Minas resultou na construção de 24 grupos escolares e na recuperação de mais oito, segundo mostra o levantamento feito pela comissão estadual que cuida do assunto.

O salário-educação, que é recolhido pelas empresas, representou um investimento de NCr\$ 3.240.437,72 e um acréscimo de 177 salas de aulas, ocupando 24.430 metros quadrados de área construída, durante o biênio 67/68.

OS DADOS

O levantamento realizado pela Comissão Estadual de Salário-Educação apresenta o seguinte quadro, no que diz respeito às escolas construídas ou mantidas pelas empresas mineiras:

Empresas que têm escolas, 67; empresas que têm escolas em convênio, 37; empresas que mantêm escolas primárias, 30. O número e a categoria desses estabelecimentos estão assim

descriminados: 80 grupos escolares, cinco escolas reunidas, nove escolas particulares, 22 escolas rurais, duas de curso complementar, dando um total de 229.

Os dados gerais sobre as atividades escolares revelam que as matrículas iniciadas em 1967 foram 66.424 e as matrículas finais 87.463, com um índice de evasão de 13,5 por cento. A promoção geral foi de 39.697, com um índice de 69,08 por cento.

PROVA DE PACIÊNCIA



Na seção do Pedro II em Humaitá, pais e mães esperam, na porta, que os filhos terminem o exame

Universidade de Brasília vai contratar técnicos em Física, Química e Biologia

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília está desenvolvendo um intenso trabalho de arregimentação de técnicos e cientistas em Física, Química, Biologia e Matemática em muitas universidades do país e do exterior.

Esse trabalho é consequência de estudos realizados pela Reitoria, já em fase de conclusão, nos quais, depois de analisados todos os currículos das faculdades, foram identificadas muitas deficiências. O trabalho de reestruturação que está sendo feito, principalmente nos Institutos de Física e Matemática, deverá atingir todos os cursos da Universidade de Brasília.

BELL E HARVARD

A Universidade de Brasília está em entendimentos para contratação, até o fim do mês, de cinco cientistas da Bell Telephone Laboratories. Eles são comandados pelo professor Rogério César Cerqueira Leite e são especialistas em estado sólido e eletrônica quântica (laser).

Na maioria dos contatos que a Universidade de Brasília está realizando no exterior para contratação de técnicos e cientistas, as gestões têm encontrado sempre boa acolhida, principalmente por parte de brasileiros que trabalham nos Estados Unidos. Cerca de duas

dezenas de professores da Universidade de Harvard estão estudando os convites.

MATEMÁTICA E BIOLOGIA

O professor Leopoldo Nachbin, diretor do Instituto Central de Matemática e que também leciona na Universidade de Rochester, deve contratar nos próximos dias os cientistas Pedro Nowosad e Guilherme de la Serra.

O Instituto Central de Biologia deverá ser a próxima unidade a contratar professores no exterior. Até o momento nada foi divulgado a respeito do assunto, com receio de prejudicar os entendimentos.

GRANDE VENDA DE GRUPOS ESTOFADOS

SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



CONSOL - Um sofá e duas poltronas. Construção em imbuia. Estofamento em espuma plástica, com almofadas soltas. Forração em Courvin, nas cores: ouro, vermelha, café e bege.

De 719,90 **620,00**



DECORADORES - Um eficiente corpo de decoradores especializados está à sua disposição, para fornecer sugestões e plantas para a decoração de seu lar. Tudo sem qualquer compromisso de sua parte. Consulte-nos!



CONJUNTO DE MESAS - Uma de centro e duas de canto. Madeira de lei. Tampo em mármore.

De 279,70 **240,00**

Resolva seus problemas de CAPITAL DE GIRO CRÉDITO AO CONSUMIDOR FINAME

CEDULASA
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente nº 94, do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76
Rua Uruguaiana, 55 - 8º - Tel. 219.864 - Rio, GR

AGUARDEM **Tethiana** CASCADURA

O Samurai vem aí




COLONIAL - Um sofá, duas poltronas e uma banqueta. Em imbuia escurada. Almofadas soltas com estofamento em espuma plástica. Lindas cores.

De 899,90 **790,00**



VENEZA - Com 1 sofá-cama e 2 poltronas. Armação em madeira Gonçalo-Alves. Cobertura em Courvin e estofamento em espuma plástica. Diversas cores.

De 689,90 **550,00**



OURO PRETO - Um sofá e 2 poltronas. Estilo Colonial. Em imbuia, com cobertura em tecido estampado e estofado em espuma plástica. Várias cores.

De 1.280,00 **990,00**

CONJUNTO DE MESAS - Uma de centro e duas de canto. Acabamento esmerado. Tampo em azulejos decorados.

De 259,90 **230,00**



ITAIPU - Um sofá e duas poltronas. Em caviúna, com cobertura em Courvin quadriculado e estofamento em espuma plástica. Cores variadas.

De 899,90 **590,00**

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

EM BUSCA DE VAGAS

Foto de Arquivo



Os excedentes deste ano fizeram campanha para poder estudar

Excedentes de 69 deverão ser 40 mil

A previsão mínima, feita por estudantes e professores, é a de que em 1969 cerca de 40 mil candidatos aos exames vestibulares deverão ficar fora das universidades, em todo o Brasil, por falta de vagas.

Os números diferem: alunos e professores dos cursos pré-vestibulares da Guanabara acreditam que — com base no crescimento mínimo 1967/68 — deverão se inscrever cerca de 250 mil estudantes; a Capes e o Serviço de Estatística do MEC apontam um máximo de 181 423. No que se refere às vagas, um levantamento nas universidades aponta a existência de aproximadamente 85 mil.

REPROVAÇÕES

O índice de reprovações deverá continuar alto, como sempre foi. Calcula-se que o índice de aprovações nos exames vestibulares não deverá ser superior a 50% mesmo que o critério a ser adotado seja classificatório e não eliminatório, aspiração dos secundaristas.

A estimativa da Divisão de Planejamento da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, que aponta um mínimo de 159 008 candidatos aos exames vestibulares, em 1969, e um máximo de 181 423, com a média de 170 225, é considerada otimista.

Em 1968, quando a Capes apontava um mínimo de 139 858 e um máximo de 156 001 candidatos aos exames vestibulares, esse número, na realidade, foi de 183 150, existindo só 80 915 vagas. O crescimento vegetativo do sistema, não só com o aumento do secundarismo, mas também com o crescimento do número de cursinhos pré-vestibulares, aponta um número real previsto de 250 mil candidatos.

No que se refere às vagas, a expansão não foi tão acentuada. A aprovação pelo Conselho Federal de Educação de novos cursos e a manutenção de alguns convênios para o aproveitamento de excedentes permitem a previsão de que deverão estar disponíveis, realmente, pouco mais de 85 mil vagas. Partindo do pressuposto de que 50% dos 250 mil candidatos consigam se classificar nos exames vestibulares, um mínimo de 40 mil estudantes deverão constituir-se em excedentes. Em 1968, quando o problema foi mais grave do que nunca, e responsável em grande parte pela violência do movimento estudantil, o número calculado de excedentes foi de cerca de 10 mil.

Segundo ainda os levantamentos da Divisão de Planejamento da Capes, o número de inscrições aos vestibulares tem obedecido ao seguinte crescimento, entre 1957 e 1968: 1957, 49 243; 1958, 52 597; 1959, 56 942; 1960, 64 115; 1961, 70 236; 1962, 81 541; 1963, 94 647; 1964, 111 528; 1965, 125 668; 1966, 154 349.

Na Guanabara, onde o número de candidatos deverá oscilar

entre 30 e 32 mil, as vagas deverão chegar, em 1969, a cerca de 12 500, com um aumento de 20 a 25% sobre o número oferecido em 1968.

COMO FOI

Em 1968 matricularam-se nas escolas superiores de todo o Brasil 258 303 alunos, em todas as séries. O quadro levantado pela Capes demonstra que, como ocorre todos os anos, o maior volume de estudantes se encontra na área de Engenharia, Direito, Filosofia, Ciências e Letras, com 60% do total de estudantes: 155 359 alunos.

Apesar dos estudos realizados pela Diretoria do Ensino Superior do MEC e também de outros órgãos indicarem a necessidade de serem incentivados os ramos considerados básicos para o desenvolvimento nacional — profissões técnicas — o índice de crescimento, considerado o ano de 1964 como ponto de partida, está assim distribuído:

Filosofia, Ciências e Letras — 104%; de 32 396 para 66 163 alunos; Engenharia, 82%; Medicina, 71%; Direito, 66%; Agronomia, 43%; e Odontologia, 32%.

Pela relação de matrículas, em cada curso, os de Filosofia, Ciências e Letras, que em 1964 correspondiam a 22,8% do total, passaram em 1968 a 25,6%; Engenharia teve um aumento de 13,6%; Direito, que tinha 21,9% das matrículas, caiu para 19,9%; Medicina, que representava 10%, decresceu para 9,4%; Odontologia, que tinha 4,2%, passou para 3,1%; e Agronomia caiu de 2,9%, em 1964, para 2,2%, em 1968.

AS NOVAS VAGAS

Na semana passada, dia 13, o Presidente Costa e Silva sancionou lei criando a Universidade Federal do Piauí, sob a forma de fundação, e autorizou o Ministério da Educação a elaborar um projeto instituindo a Universidade Federal de Mato Grosso.

Segundo alguns técnicos, esta iniciativa governamental, embora possa ser considerada útil sob alguns aspectos, especialmente o de permitir o aproveitamento local de estudantes que concluíram o curso secundário, fere as diretrizes estabelecidas pelo grupo de trabalho que elaborou o projeto básico da reforma universitária.

Na opinião destes críticos, no atual estágio do ensino superior brasileiro, a criação de novas universidades em Estados de baixa e pequena densidade demográfica representa uma desperdício de recursos, uma vez que esses estabelecimentos não terão condições de apresentar níveis ótimos de eficiência e rentabilidade.

A filosofia da reforma universitária, ao contrário, procurava introduzir o conceito de regionalização do ensino superior, com grandes universidades atendendo à juventude de re-

gões geo-econômicas, ou conjuntos de Estados.

Também os critérios do Conselho Federal de Educação não têm levado em conta a exigência mínima de produtividade para aprovação ao funcionamento de escolas superiores.

O CFE, entre janeiro de 1962 e agosto de 1968, autorizou o funcionamento de 103 estabelecimentos de ensino superior. A distribuição da especialidade foi a seguinte: Agrimensura, dois; Belas-Artes, um; Biblioteconomia, um; Ciências Administrativas, 14; Ciências Contábeis e Econômicas, 22; Direito, 15; Educação Física, um; Enfermagem, um; Engenharia, 16; Filosofia, 17; Medicina, 14; Música, oito; Química, um; Serviço Social, quatro.

Por ano, o índice de autorizações foi o seguinte: 1962, oito; 1963, sete; 1964, nove; 1965, 12; 1966, 16; 1967, 18; 1968, 33.

O número de novas vagas nas séries iniciais, com as aprovações pelo CFE, foi avaliado por um método aritmético de 13 103 por ano.

O critério adotado pelo Conselho Federal de Educação para conceder a autorização de funcionamento tem sido o fixado na Lei de Diretrizes e Bases, sem levar em consideração os aspectos técnicos de rendimento, o que fez com que várias das escolas autorizadas a funcionar tenham apresentado, na prática, um índice bastante inferior ao apontado nos projetos.

CRESCIMENTO

O Grupo de Trabalho que estudará os critérios de expansão de vagas no ensino superior, sugerido pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e instituído por decreto do Presidente Costa e Silva, publicado no Diário Oficial na última quarta-feira, deverá apresentar, até 14 de dezembro, as suas conclusões.

Os estudos do grupo de trabalho, que já sofreram uma protelação em relação à sugestão inicial — o projeto da reforma universitária fixava a conclusão dos seus trabalhos até 5 de dezembro — dificilmente poderão ser aplicados já em 1969.

Segundo o projeto da reforma universitária e o decreto de constituição do grupo de trabalho, as sugestões deverão ser no sentido de possibilitar a expansão do ensino superior dentro dos limites mínimos: 110 mil vagas em 1969 e 450 mil em 1975. Estes índices foram fixados levando em consideração os limites mínimos do crescimento vegetativo da necessidade de matrículas, sem qualquer aumento da produtividade dos sistemas inferiores de ensino — primário e médio.

A apreciação dos técnicos — inclusive dos ligados ao Ministério da Educação — de que o sistema universitário brasileiro não tem a flexibilidade necessária para suportar o índice de crescimento necessário — cerca de 35 por cento — à abertura de 110 mil vagas nas se-

ries iniciais. Especialmente porque quando o grupo de trabalho, que tem um mês para apresentar as suas conclusões, terminar seus estudos, já terão sido fechadas as inscrições e, em algumas escolas superiores, terminados os exames vestibulares.

Na melhor das hipóteses — segundo os técnicos — o grupo poderá sugerir medidas de emergência, como as que foram tomadas em 1968 para aproveitamento dos excedentes. Apenas com o agravamento de que o número previsto é muito maior do que o deste ano.

ÁREAS CRÍTICAS

O problema deverá se agravar ainda mais pela previsão que é feita de que o maior contingente de candidatos às escolas superiores deverá se situar nas áreas consideradas técnicas, onde o crescimento foi menor do que o registrado na de humanidade, principalmente Filosofia, Ciências e Letras.

Os técnicos ressaltam que, por outro lado, este agravamento será uma repetição do ocorrido em 1968, quando o maior número de convênios para aproveitamento de excedentes foi feito nestas áreas, o que provocou uma piora nas condições de diversas escolas.

Alguns reitores — entre eles os das Universidades Federais do Paraná e Santa Maria — argumentam que o problema de aumento da capacidade de atendimento dos estabelecimentos de ensino superior, não se situa apenas no uso intensivo das instalações — solução que parece ser a preferida das autoridades, com a sugestão de adoção de turnos múltiplos.

Outros vão mais longe: acreditam que não será possível, dentro das condições vigentes, aumentar expressivamente a capacidade numérica das universidades sem prejudicar, substancialmente, a qualidade do ensino.

Além do espaço físico, suscetível de receber um aproveitamento maior, os técnicos citam como problemas mais difíceis de superar o do professorado — já considerado insuficiente em número e qualidade — instalações científicas e material — este último item já um dos responsáveis, pela sua insuficiência, do mau aproveitamento no ensino superior.

A conclusão desses técnicos é que sem uma série de outras medidas paralelas, a maior parte delas de ordem financeira, mas há outras de caráter administrativo, e especialmente sem um plano de emergência de aumento e aperfeiçoamento do pessoal de magistério, quaisquer providências que venham a ser tomadas, forçando o aumento artificial de vagas — por decreto — não resolverá o problema imediatamente e o agravará a médio e longo prazo.

Minas terá simpósio de fisiologia

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudo dos fenômenos da origem da vida, que já deu vários prêmios Nobel a cientistas norte-americanos, será tema do Simpósio sobre Fisiologia Nuclear e Diferenciação, que se realizará de 1.º a 6 de dezembro, nesta capital.

O Embaixador do Brasil na UNESCO, professor Carlos Chagas, será o presidente honorário do Simpósio, que focalizará os aspectos da biologia molecular e será patrocinado pela UFMG, National Laboratory of Oak Ridge, National Academy of Sciences, National Science Foundation, Ford Foundation e National Energy Commission, dos Estados Unidos.

GENÉTICA

O simpósio versará sobre Genética e Bioquímica, focalizando particularmente a Biologia Molecular, que estuda os fenômenos de origem da vida, a síntese dos ácidos nucleicos, a síntese das proteínas e os fenômenos fisiológicos que relacionam os genes com o desenvolvimento dos organismos.

O encontro será aberto com uma conferência do cientista Jean Brachet, da Universidade de Bruxelas, e os trabalhos apresentados serão publicados em um volume especial da revista Genetics, sob o patrocínio da Universidade do Texas.

Cerca de cem cientistas dos Estados Unidos, México, Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile e Brasil foram convidados para participar do simpósio e, depois do encontro em Belo Horizonte, percorrerão centros científicos brasileiros, pronunciando conferências sobre o assunto.

TESES BRASILEIRAS

O Instituto de Biologia da Faculdade de Filosofia da UFMG sob a supervisão do Professor Giorgio Schreiber, apresentará conclusões de estudos sobre metabolismo e síntese dos ácidos nucleicos e das proteínas, durante a especialização embrionária e pós-embrionária dos tecidos.

O Professor Crodovado Pavani, da Universidade de São Paulo, apresentará resultados de estudos do metabolismo dos ácidos nucleicos nos cromossomos salivares de dípteros.

AGUARDEM **Tethiana** CASCADURATelefone para 22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASILGRANDE LIQUIDAÇÃO DE LIVROS
POR MOTIVO DE OBRAS

DESCONTOS DE 20 ATÉ 75%

Aproveite esta oportunidade para enriquecer sua biblioteca. Estamos "queimando" todo o nosso estoque de livros técnicos (em inglês, francês, espanhol e outros idiomas) e de literatura em geral, a fim de construirmos novas vitrinas.

Faça-nos uma visita, ainda, hoje — Sômente poucos dias.

LIVRARIA FORENSE

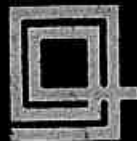
Av. Erasmo Braga, 299 — Loja A (De Literatura)

(P)

A Olivetti
elétrica.

É ridículo dá-la sômente para secretárias da diretoria.

Se esta não fosse a melhor máquina elétrica de escrever em todo mundo, a Olivetti não a teria fabricado. Mas é que qual quer máquina Olivetti elétrica, usada por secretárias a produção é maior, mais rápida, mais econômica, mais silenciosa, mais bonita, com um aspecto mais profissional. Três motivos. Teve de Teve 4 razões. Compre a sua Olivetti elétrica e você terá a melhor máquina elétrica de escrever em todo mundo.



Sudene fará diagnóstico de mão-de-obra para executar nova política no Nordeste

Recife (Sucursal) — Num trabalho pioneiro no Brasil, a Sudene fará, até fins de 1969, diagnóstico sobre a situação demográfica e de mão-de-obra no Nordeste, que dará à região os elementos para executar, por um período de 10 anos, uma política racional no setor de recursos humanos.

Através desse diagnóstico, a Sudene espera conhecer as taxas de evolução da população total e ativa, da mão-de-obra, dos investimentos, da demanda e da produtividade. Daí verá as necessidades de conservação, formação e utilização dos recursos humanos, tudo para assegurar o equilíbrio que não se pode ter hoje no planejamento do setor.

NOVA POLÍTICA

A Sudene fez várias tentativas, desde 1964, para obter dados básicos sobre a situação demográfica e de mão-de-obra no Nordeste, mas todas falharam. As falhas indicaram, ademais, a necessidade de mudar a orientação seguida e partir para um exame profundo da realidade regional em vez de avaliar precariamente alguns dos seus aspectos.

A mudança implicou na elaboração de um modelo e na convicção de que os poucos elementos que existiam na região não significavam nada diante da complexidade da questão. Assim a Sudene reuniu seus melhores técnicos e especialistas internacionais, que agora trabalham para concluir o diagnóstico, no prazo de um ano.

COMO SERÁ

O diagnóstico da Sudene, orientado pelo perito Fred Scholten, da OIT, inicia com o exame da situação demográfica. Nessa etapa, com base na população de 1960, os técnicos verão como se comportou a mortalidade, natalidade, migrações, atividades, escolarização, taxas de sobrevivência e mão-de-obra sobrevivente.

Numa segunda etapa, será elaborado o estudo da evolução do produto regional setorial, da produtividade, da distribuição setorial de mão-de-obra, da estrutura ocupacional da mão-de-obra e do padrão educacional das ocupações.

Na etapa seguinte, o diagnóstico avaliará a evolução setorial da demanda, dos níveis de remuneração, bem como a situação dos investimentos setoriais, da densidade de capital e do padrão de dispêndio da renda. Nessa fase, os técnicos contarão com um sistema de contas regionais, que está sendo implantado.

Depois de ter, com tais elementos, visão global da situação nordestina, a Sudene definirá as prioridades no setor de recursos humanos e planejará, com segurança, as reais necessidades da região.

RAZÕES

A Sudene sabe hoje que as novas indústrias e empresas agrícolas não absorvem a mão-de-obra desocupada no Nordeste, que há escassez de pessoal qualificado, mas não tem nenhuma segurança quanto às implicações de tais fatos no processo de desenvolvimento.

Por enquanto, os seus técnicos enfrentam as mesmas dificuldades de outros órgãos da região, ou seja: às vezes se tem dinheiro para treinar e qualificar mão-de-obra, mas não se sabe ao certo que treinamento dar. O que existe, portanto, é uma noção muito geral das necessidades e, por isso, a

exceção de pessoal para o setor público, qualquer programa de treinamento pode resultar inútil.

Por essa razão, o diagnóstico da Sudene descerá a detalhes em cada um dos elementos do modelo. Assim, na parte da distribuição setorial de mão-de-obra, a avaliação abarcará os seguintes itens: delimitação dos setores e subsetores; problemas de classificação e mensuração; evolução da distribuição de mão-de-obra por grandes setores; comparações nacionais e internacionais e correlação com níveis de desenvolvimento.

Outro exemplo desse comportamento se tem no exame da situação da mão-de-obra na agricultura. Ele compreenderá a estrutura do setor, divisão do trabalho, formas de emprego, níveis educacionais da mão-de-obra, qualificação, importância, procedência, salários, evolução da produção e da força de trabalho, fatores que influem na demanda e capacidade de absorção.

A preocupação pelo detalhe caracteriza todo o roteiro do diagnóstico, de modo a permitir o conhecimento, com maior exatidão, da situação regional, quer em termos globais, quer de cada setor específico. Só assim será possível executar no Nordeste uma política racional de recursos humanos.

Segundo o técnico George Pellerin, da Sudene, o diagnóstico permitirá igualmente, dentro de aproximadamente um ano, a adoção de uma metodologia que vai prever a situação da mão-de-obra no Nordeste por um período de 10 a 15 anos.

De posse dele, a Sudene desenvolverá, com maior segurança, os seus programas de saúde e habitação (conservação de recursos humanos), de educação e treinamento (formação de recursos) e de encaminhamento do problema de emprego (utilização de recursos). E, daí por diante, o Nordeste caminhará para vencer os seus problemas no setor, pois a Sudene não ficará no dilema de agora.

Não se tem certeza de quais as necessidades de mão-de-obra qualificada ou não, em que Estado, zona ou ramo de atividade tais necessidades são maiores ou menores e quais as repercussões no processo de desenvolvimento.

Isto tudo, somado aos problemas de crescimento da população, da força de trabalho, migrações, cujos dados são insuficientes, indica que a Sudene faz um esforço definitivo para aperfeiçoar sua política no setor de recursos humanos. Essa política tem se limitado à formação de técnicos para o serviço público, num total de aproximadamente sete mil, no período 1959/67.

NATAL BACANA

GELADEIRAS

RÁDIOS

TELEVISORES



na BRASTEL

tudo a preço de



Geladeira GE - LD-120. 353 litros, 5 anos de garantia, porta abre com pedal.

mensais iguais de **51,00**

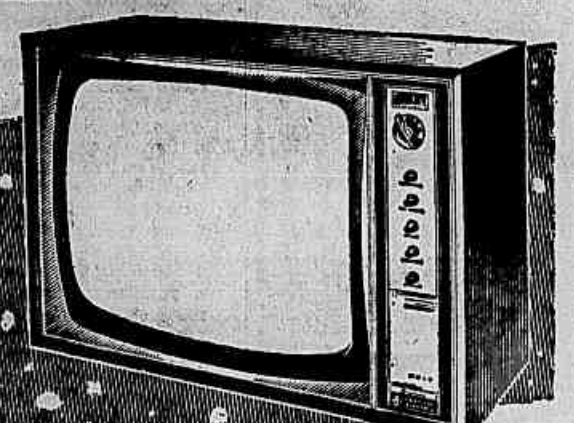
Geladeira GE - LD-106. 286 litros, porta magnética interior azul.

mensais iguais de **47,00**



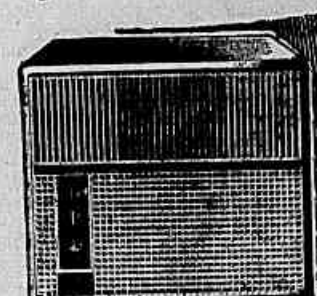
TV. GE - Foforama. 59 cm, nova tela Tinted Glass.

mensais iguais de **55,00**



TV. GE - Decorama. 59 cm, Chassis frio

mensais iguais de **60,00**



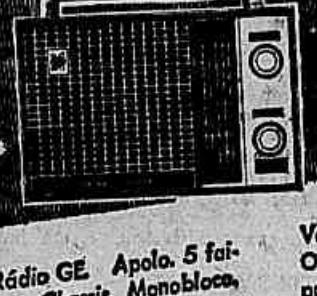
Condicionador de Ar GE. Filtro, refrigera ou aquece

mensais iguais de **84,00**



Rádio GE - Taliana. Transistor 2 faixas.

mensais iguais de **8,00**



Rádio GE - Apolo. 5 faixas Chassis Monobloco.

mensais iguais de **14,00**



Ventilador GE - 12". Oscilante para móvel ou parede

mensais iguais de **10,00**



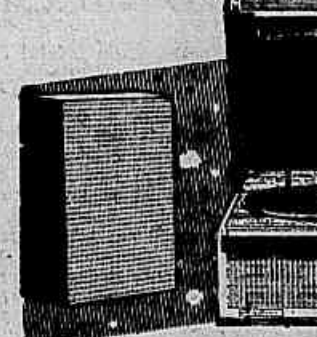
Ferro Automático GE. Passa a vapor ou a seco

à vista **39,00**



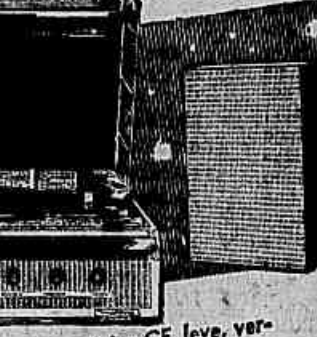
Grill GE - Automático útil e prático

mensais iguais de **6,00**



Telefone GE - Mustang portátil, 2 velocidades

mensais iguais de **21,00**



Enceradeira GE. leve, versátil, 2 escovas

mensais iguais de **10,00**



Aspirador de Pó GE. sob radizios, com acessórios

mensais iguais de **16,00**



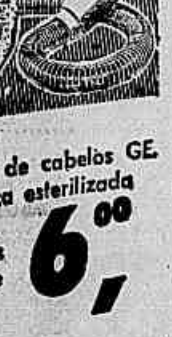
Batedeira GE com tigelas de Pirex que vão ao fogo

mensais iguais de **9,00**



Torradeira Automática GE. Inoxidável, prática

mensais iguais de **7,00**



Secador de cabelos GE. com touca esterilizada

mensais iguais de **6,00**

BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282-MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADEIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100 - R. URANOS, 1091
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXAS, 2
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Tethiana TIJUCA
R. Haddock Lobo, 437-A

**Deliciosa.
Macia. Nutritiva.
Apenas NCr\$ 2,00
o quilo.
É CARNE DE
CARNEIRO**

Carne fina, para quem sabe o que é bom. Um prato saborosíssimo. Altamente nutritivo. E que pode ser preparado de muitas maneiras diferentes. Assim é a carne de carneiro. Trazida diretamente do Rio Grande do Sul, pela SUNAB, para a mesa exigente dos que querem o melhor.

Compre também carne de carneiro. Saboreie-a. Você vai gostar, sua família pedirá mais. Outra vantagem: o preço. Você não pagará mais de NCr\$ 2,00 o quilo. Nós garantimos.

SUNAB
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Arena vence pleito à vereança em São Paulo

Congresso já encerrou 68 mas restam dois projetos

Brasília (Socursal) — O Congresso Nacional, exceto quanto aos projetos de aumento dos servidores civis e militares e da Justiça federal — e ressalvados alguns vetos e matérias de tramitação separada nas duas Casas — já encerrou suas atividades legislativas deste ano.

Na Câmara, os principais assuntos pendentes são os pedidos de licença para processar os Deputados cariocas Márcio Moreira Alves e Hermanno Alves e as emendas do Senado ao projeto do Governo regulamentando a venda de terras a estrangeiros. O Senado espera votar, ainda este mês, o pedido de licença do Governo da Guanabara para contrair empréstimo destinado à construção do metrô.

CONGRESSO

O projeto de aumento do funcionalismo, que está recebendo emendas na Comissão Mista, deverá entrar em discussão no plenário do Congresso, o mais tardar, no próximo dia 23, enquanto o relativo à Justiça federal vem sendo aguardado para o fim desta semana ou início da outra.

A última sessão conjunta das duas Casas, realizada quarta-feira da semana finda, assinalou uma vitória inesperada da Oposição em matéria que a bancada governista aparentemente já havia feito aprovar ao seu gosto. Trata-se do projeto governamental que restabelece representações no Conselho Nacional de Telecomunicações (Conetel), na prática já aprovado por decreto de prazo, embora este somente venha a encerrar-se amanhã.

A vitória oposicionista — cuja ocorrência o próprio MDB só veio a perceber no último momento — consiste precisamente nisso: foi aprovado o projeto do Governo, sem qualquer das alterações propostas no Congresso, entre as quais o substitutivo que a Arena fez aprovar na Comissão Mista que examinava a matéria.

E o projeto — ambas as lideranças não o perceberam senão na quarta-feira — de nada serve, está nulo na origem, pois apresenta erro insanável de redação, o qual havia sido corrigido no substitutivo, que entretanto foi boicotado pelo MDB. Este obstruiu a votação de toda a matéria por não ter conseguido introduzir as modificações que pretendia.

O ERRO

O erro de redação do projeto, tornando-o inaplicável, veio ao encontro dos interesses da Oposição, que prefere a disciplina da legislação atual sobre a matéria. Pretendia a proposição governamental que a escolha dos representantes dos Partidos políticos no Conetel fosse feita pelo Presidente da República em listas tripartites, além de familiar ao chefe do Governo, vetar totalmente os nomes constantes das listas apresentadas. Isso viria modificar, contra o MDB, a legislação vigente, que apenas estabelece a representação dos Partidos no referido Conselho, sem quaisquer restrições.

O Artigo 4.º do projeto diz que "os representantes dos Partidos políticos de que tratam os itens X e XI do Artigo 165 do Decreto-lei n.º 5.396, de 26 de fevereiro de 1968, e pelo Art. 1.º desta Lei, serão escolhidos pelo Presidente da República, em listas tripartites, encaminhadas por intermédio do Ministério das Comunicações".

O equívoco do texto está na remissão aos itens referidos, pois o primeiro deles é o que trata dos representantes das empresas concessionárias de serviços de telecomunicações, e o segundo simplesmente não existe, salvo numa lei que modificou o mencionado decreto-lei, incluindo-lhe, entre outros, o item XI, que trata de representante do Ministério da Marinha.

NA CÂMARA

Os pedidos de licença para processar os deputados cariocas Márcio Moreira Alves e Hermanno Alves são os dois principais assuntos pendentes na Câmara, neste fim de sessão legislativa. O primeiro processo deverá ser parcialmente examinado ainda esta semana — dia 21 — na Comissão de Justiça.

O pedido de licença da Auditoria da Marinha para processar o Sr. Hermanno Alves, sob a alegação de que infringiu a Lei de Segurança Nacional, através de artigos que escreveu num matutino carioca, embora anunciara a sua chegada 4.ª-feira última, é possível que só amanhã dê entrada na presidência da Câmara. Só depois terá início a tramitação da matéria.

EM JANEIRO

A liderança do Governo está ciente de que o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, por abuso de direitos políticos, conforme representante do Procurador-Geral da República ao STF, não será votado este ano. Na Comissão de Justiça, contudo, as manobras regimentais do MDB serão permitidas "até um certo limite", ou seja, desde que não exceda o dia 30 de novembro.

Com o recesso parlamentar a partir de 1.º de dezembro, espera a liderança governista a convocação extraordinária do Congresso, de 20 de janeiro a 21 de fevereiro, quando então lutará para a votação do processo no plenário. Será uma luta parlamentar, política e jurídica. Entendem os líderes da Oposição, com o apoio inclusive do presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, que no caso Márcio Alves não prevalece o prazo de 90 dias para a inclusão do pedido de licença na ordem do dia, com ou sem parecer da Comissão de Justiça.

Esse ponto será dos mais discutidos em janeiro, pois a liderança do Governo, conforme afirmou várias vezes o Sr. Geraldo Freire, entende que 90 dias após a entrada do pedido, ele deve ser incluído na ordem do dia, durante 15 sessões ordinárias consecutivas.

Findo esse prazo, e não havendo votação, a licença será considerada como concedida. A dúvida, por outro lado, não existe no episódio Hermanno Alves, onde a questão do prazo de 90 dias é pacífica.

SALÁRIO E APOSENTADORIA

O Senado já aprovou e encaminhou à Câmara, com várias emendas, o projeto do Governo que regulamenta a venda de terras a estrangeiros. As emendas desagradaram ao Ministério da Justiça e há nisso esteve um seu assessor tratando do assunto com os líderes da Arena e do MDB na Câmara. Receia-se que as emendas sejam consideradas aprovadas, terça-feira, por decreto de prazo.

O problema da venda indiscriminada de terras a estrangeiros foi levantado na Câmara, através de discursos do Deputado Márcio Moreira Alves, que solicitou depois, a criação de uma CPI para investigar o assunto. A OPI, em colaboração com o Ministério da Justiça, confirmou todas as denúncias, fato que provocou o envio ao Congresso do projeto disciplinando aquelas operações.

É possível que a Câmara vote ainda esta semana o projeto do Deputado Afonso Mello (Arena-MG), que manda combater

tempo integral de serviço, para efeito de aposentadoria e promoção por antiguidade, o período de licença para tratamento de saúde concedido ao funcionário público.

Cabe, aqui, um registro: o projeto do Deputado Aroldo Cavallari (Arena-SC), já aprovado pela Câmara e Senado, permitindo a soma do tempo de serviço prestado em função pública e empresa particular, para efeito de aposentadoria, está em lugar incerto e não sabido. Chegou a ser encaminhado pela Câmara ao Presidente da República, para que fosse sancionado, mas depois de alguns dias, retornou às mãos do Sr. José Bonifácio.

Parece que alguns Ministros — do Planejamento e do Trabalho, principalmente — e os dirigentes do Congresso desejam dar um toque solene ao ato de sanção do projeto. Nesse valvém, entretanto, surgiu a notícia de que o Ministro Delfim Neto teria sugerido ao Marechal Costa e Silva que vetasse o projeto. Foi um susto enorme. Mas já se afirma que tudo foi contornado: as restrições do Ministro da Fazenda seriam inaplicáveis, habilitando, por ocasião da regulamentação da lei, tarefa que caberia ao Executivo.

Ainda nessa área de benefícios, pode-se incluir outro registro-lembrança: há um ano agendada inclusão na ordem do dia, para votação e discussão, o projeto do Deputado Braga Ramos (Arena-PR), estendendo à esposa do trabalhador o salário-família. Há, ainda, outros projetos do mesmo campo, elevando o limite de idade aos dependentes do trabalhador, de 14 para 18 anos, para a concessão do benefício; aumentando o percentual do cálculo do salário-família e estendendo à mãe viva do trabalhador o direito à percepção do benefício.

Todos esses projetos estão meio esquecidos na pauta da ordem do dia, comandando uma fila onde têm seu lugar garantido dois projetos de férias: o do Deputado Floriano Paixão (MDB-RS), mandando pagar as férias do trabalhador em dobro; e o do Deputado Adílio Viana (MDB-RS), concedendo ao trabalhador 30 dias de férias.

ELEIÇÕES

Embora recente, o projeto do Deputado Pais de Andrade (MDB-CE) permitindo o registro de candidato a cargo diferentes, numa mesma circunscrição eleitoral, é de maior interesse à classe política. A Comissão de Justiça aprovou a iniciativa, contra apenas dois votos. Numerosos deputados da Arena e do MDB seriam beneficiados com o projeto e vão lutar para sua rápida aprovação no plenário.

Se transformado em lei, será permitido, por exemplo, que o Ministro Tarso Dutra tente sua eleição ao Governo gaúcho e a reeleição para a Câmara dos Deputados.

REGIMENTOS

Há mais de um ano a Mesa da Câmara anuncia a reforma do seu Regimento Interno, necessária devido à promulgação da nova Constituição, em janeiro de 1967. Este ano, centenas de emendas foram apresentadas ao anteprojeto elaborado pela Mesa. As alterações propostas, contudo, estão há meses com o 1.º vice-presidente da Câmara, Deputado Acácio Filho, para relatar.

Outro assunto que já está se tornando antigo é a elaboração de um Regimento Interno para regulamentar o funcionamento das comissões parlamentares de inquérito. Encarregado pelo Sr. José Bonifácio, o Deputado Magalhães Melo (Arena-PE) redigiu um anteprojeto, muito elogiado pela imprensa e um tanto criticado pelos deputados. Foi bastante emendado e até agora não saiu da Mesa o texto definitivo. Lembrando disso, o Deputado Paulo Freire (Arena-MG) vai incluir o assunto entre as razões que apresentará para convocar o Congresso extraordinariamente, em janeiro.

OUTROS ASSUNTOS

Há dezenas de projetos na fila aguardando pareceres de comissões ou inclusão na ordem do dia, para discussão e votação no plenário que dificilmente terão solução este ano: denúncia do acordo aerofotogramétrico Brasil-Estados Unidos (proposto pelo vice-líder Paulo Macarrini, do MDB); alterações na lei do inquilinato; revogação da cláusula de correção monetária na aquisição de imóveis do BNH (do Deputado Magalhães Melo); que regulamenta a profissão de jornalista (de Comissão Especial); que disciplina a programação ao vivo na TV e no rádio e regula a profissão de radialista (do Deputado Montenegro Duarte); que cria a Loteria Esportiva (do Deputado Floriano Paixão); o que permite a instalação de cassinos em cidades de veraneio (do Deputado Israel Pinheiro Filho); o que torna privativa de brasileiros a industrialização e o comércio (do Deputado Leo de Almeida Neves); o que institui salário profissional aos economistas (do Deputado Murilo Badaró); que isenta do ICM as propriedades agrícolas de baixa produtividade (do Deputado padre Vieira); que proíbe a propaganda de bebidas alcoólicas em revistas infantis e em programas de TV permitidos a menores (da Comissão de Saúde); e, o que nacionaliza as empresas de publicidade, propaganda e relações públicas (do Deputado Hélio Navarro).

NO SENADO

No Senado, espera-se votar, ainda este mês, o pedido do Governo carioca para contrair empréstimos no exterior, destinado à construção do metrô, no total de 10 milhões de dólares.

Esta semana, o Senado deverá votar entre outros, o projeto do Governo que revoga prazos legais de licenças concedidas para importação de bens; o que autoriza a Universidade Federal do Rio de Janeiro a contrair empréstimos com banqueiros privados norte-americanos; e o pedido de licença do Governo de Mato Grosso, para contrair empréstimos com a Romênia.

TERRAS

O Senado já aprovou e encaminhou à Câmara, com várias emendas, o projeto do Governo que regulamenta a venda de terras a estrangeiros. As emendas desagradaram ao Ministério da Justiça e há nisso esteve um seu assessor tratando do assunto com os líderes da Arena e do MDB na Câmara. Receia-se que as emendas sejam consideradas aprovadas, terça-feira, por decreto de prazo.

O problema da venda indiscriminada de terras a estrangeiros foi levantado na Câmara, através de discursos do Deputado Márcio Moreira Alves, que solicitou depois, a criação de uma CPI para investigar o assunto. A OPI, em colaboração com o Ministério da Justiça, confirmou todas as denúncias, fato que provocou o envio ao Congresso do projeto disciplinando aquelas operações.

São Paulo (Socursal) — Com um índice de votos nulos e em branco que ao final da apuração poderá atingir mais de 30%, a Arena venceu ontem as eleições para vereador na capital, pois nas 90 urnas apuradas ao começo da tarde o Partido situacionista contava 37,3% dos votos, enquanto o MDB conseguia 35,7%.

Além de uma abstenção superior a 20%, não anunciada oficialmente, as primeiras listas de apuração indicavam ontem à tarde que o total de votos nulos e em branco é de 27%, dos quais apenas 6,9% são constituídos por cédulas em que os eleitores nada escreveram. Os funcionários do Tribunal Regional Eleitoral prevêem que esse índice deverá subir ainda mais, à medida que forem sendo apuradas as urnas de bairros mais pobres.

Além de ter condições de conseguir até dez das 21 ca-

deiras da Câmara Municipal da capital, o MDB — surpreendendo as previsões feitas pelos diretores da Arena — talvez eleja aproximadamente 30% dos prefeitos e maiorias legislativas nas Câmaras Municipais do interior do Estado. De acordo com as previsões anteriores, o Partido da Oposição está vencendo na cidade de Santos — com o Deputado Esmeraldo Tarquinio praticamente eleito — e nas maiores cidades do interior do Estado, como Sorocaba.

A Arena já tem praticamente eleitos os prefeitos de todos os municípios da região industrial do ABC — Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul — embora seus componentes evitassem fazer previsões a respeito do resultado do pleito em Campinas, onde o MDB poderá surpreender.

A medida que chegavam

À Capital os primeiros resultados das eleições no interior do Estado, políticos da Arena e do MDB mostravam-se surpresos com a possibilidade de o Partido oposicionista conseguir ganhar as prefeituras de mais de 20% dos municípios.

EM SANTOS

Os meios políticos de Santos já consideram eleito o candidato a prefeito Esmeraldo Tarquinio (MDB) — que será o primeiro prefeito negro de uma grande cidade brasileira — pois nas 23 urnas apuradas até ontem à tarde, provenientes das áreas de influência do seu principal opositor (Arena), já mantinha grande vantagem.

O Sr. Esmeraldo Tarquinio, deputado do estadual, atualmente é advogado, mas já foi cantor de clubes e boates, estivador e operário.

Para ele, "existe racismo no Brasil."

VITÓRIA CERTA

Está praticamente certa a eleição do Sr. Esmeraldo Tarquinio (MDB), pois nas urnas que correspondem às regiões de maior influência do candidato Alceu Praga (Arena), o candidato negro ganhava até à tarde de ontem de 2789 votos para 2218.

Quando começarem as apurações das urnas da zona portuária de Santos, o Sr. Esmeraldo Tarquinio deverá aumentar a vantagem, uma vez que dali veio a maioria dos votos que o elegeram deputado.

Segundo um dos seus cabos eleitorais, o candidato Esmeraldo Tarquinio gastou apenas cerca de NCr\$ 5 mil, graças às colaborações espontâneas de vários amigos, que lhe mandavam cheques.

Partidos se equilibram em Manaus

Manaus (Correspondente) — Os primeiros votos apurados na capital revelam um equilíbrio entre Arena e MDB, com maior margem para os candidatos à reeleição, como Zani dos Reis, Correia Lima, Camarê Silva (Arena) e Váler Rato, Raimundo Aleixo e Praxiteles Antônia (MDB), os mais cotados para ocupar as vagas na Câmara de Vereadores.

O interesse pela apuração em Manaus está restrito aos candidatos à vereança já que não houve eleição para Prefeito. A abstenção foi grande: 35% do eleitorado deixou de comparecer às urnas, registrando-se um total de 53.002 votos. No interior o TRE calcula que a abstenção tenha sido menor, provavelmente entre 25 e 30 por cento nos municípios onde não houve pleito majoritário.

O único telegrama que acusa anormalidade chegou esta ma-

nhã, de Fonte Boa, onde o candidato a prefeito pelo MDB baleou um eleitor e foi preso em flagrante. Nos demais municípios, houve tumulto na hora da votação, mas não há dados sobre se os incidentes tiveram gravidade ou se foi necessária a intervenção das tropas federais destacadas pelo Grupamento Especial de Fronteiras.

Oficialmente, ainda não se conhece a marcha da apuração no interior, porque as informações são todas imprecisas e se baseiam em informações dos Partidos em Itacoatiara, por exemplo, o presidente da Arena informou que o pleito está sendo comandado pelo candidato Jurandir Costa, da Arena-1 (PSD) que se distancia de Paulo Sampaio (MDB) com base no antigo PTB.

Em Parintins, Jorge Kimura, da Arena-1, vai vencendo Gláu-

do Bentes, Arena-2, enquanto Antônio Negreiro, Arena-2, disputa em Manaus sobre Darci Michiles, Arena-1; Em Macapá, Jami Sefair, Arena-1 (PTB), vence Francisca Negreiro, Arena-1, por considerável margem de votos. O presidente do TRE, desembargador João Melles, não quis avaliar nenhuma dessas notícias, mas, assim mesmo, o TRE acredita que a apuração do pleito da capital seja concluída amanhã.

TRANQUILIDADE

Recife (Socursal) — A Secretaria de Segurança Pública, até as 17 horas de ontem, estava informada pelos delegados de Polícia de que em 47 municípios pernambucanos o pleito municipal se realizou em absoluta tranquilidade. Extraoficialmente, as autori-

dades calculam que as abstenções em todo o Estado atingiram a média de 40%. No Recife, o subúrbio de Beberibe, foi onde ocorreu o maior índice de abstenção, cerca de 50%. No centro da cidade, apenas 20% do eleitorado não compareceu às urnas.

DESINTERESSE

Em uma seção eleitoral da zona rural, às 13 horas o presidente da mesa dormia tranquilamente, debruçado sobre sua mesa, e em outra seção a secretária, sentada sobre a mesa, falava de tudo, menos a respeito de política, que interessou mais nos motoristas de táxi, que ganharam em média sessenta cruzeiros novos transportando eleitores.

Resultados no Pará demoram a vir

Belém (Correspondente) — Foram realizadas eleições em seis municípios paraenses: Paragominas, Itupiranga, São Félix do Xingu, Itaituba, Tomé-Açu e Tucuruí, e em vista da grande distância, não se tem, até agora, notícia alguma sobre o pleito.

Acredita-se que as eleições tenham transcorrido em absoluta normalidade, prevendo-se para logo a chegada de resultados de Paragominas, onde há apenas 726 eleitores inscritos. O MDB deverá vencer em três municípios.

O Senador Moura Palha, na qualidade de presidente do di-

retório estadual do MDB, enviou telegrama, ontem, ao Ministro da Justiça, dizendo que "o Governador Alci Nunes, abusando do poder do cargo, está exercendo coação ostensiva sobre o eleitorado."

São Luís (Correspondente) — Até o momento não chegou a esta capital qualquer notícia

de anormalidades nas eleições realizadas em 35 municípios maranhenses.

Ontem à tarde foi instalada a junta apuradora que funcionará em São Luís, iniciando a apuração do Município de Paço Lumiar. As demais juntas apuradoras funcionarão nos Municípios de Caxias e Imperatriz.

Paraíba não registrou incidentes

João Pessoa (Correspondente) — As eleições municipais na Paraíba decorreram em completa ordem, não se registrando qualquer incidente, de acordo com informações recebidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, até o encerramento da votação.

As notícias sobre o comparecimento do eleitorado são bastante otimistas, prevendo-se no interior uma abstenção entre 15 e 20 por cento, o que é normal.

ABSTENÇÃO

Em João Pessoa, entretanto, acredita-se que a abstenção será muito maior, em torno dos 35 a 40 por cento, mas isso se deve ao fato de não se ter realizado eleições para prefeito, mas somente para vereadores. Diante disso, o povo estampava uma fisionomia de frustração.

Curitiba (Correspondente) — O ex-Secretário de Saúde do Governo Paulo Pimentel, Sr. Dalton Fossé Parangüá, candidato pelo MDB, lidera as apurações e deverá ser o novo Prefeito de Londrina.

Em Maringá, foi eleito o Sr. Adriano Valente, egresso da UDN e candidato pelo MDB. Disputou a Prefeitura local com

o Deputado federal João Paulo Vieira Filho. Conforme anteriormente previsto, a Arena venceu na maioria dos municípios paraenses, com exceção de Curitiba e na região metropolitana da capital. Dos 150 municípios já apurados, a Arena venceu em 141, o que significa uma liderança de 94% até o presente momento.

Os candidatos da Arena que tiveram o apoio ostensivo do Senador Nelson Braga perderam.

As apurações prosseguirão durante o dia de hoje e amanhã, quando serão iniciadas as apurações em diversos municípios de importância.

Maceió (Correspondente) — As eleições em Alagoas transcorreram sem incidentes e a apuração iniciou-se, na manhã de ontem, em 22 municípios.

MDB fará prefeito em Londrina

Curitiba (Correspondente) — O ex-Secretário de Saúde do Governo Paulo Pimentel, Sr. Dalton Fossé Parangüá, candidato pelo MDB, lidera as apurações e deverá ser o novo Prefeito de Londrina.

Em Maringá, foi eleito o Sr. Adriano Valente, egresso da UDN e candidato pelo MDB. Disputou a Prefeitura local com

o Deputado federal João Paulo Vieira Filho.

Conforme anteriormente previsto, a Arena venceu na maioria dos municípios paraenses, com exceção de Curitiba e na região metropolitana da capital. Dos 150 municípios já apurados, a Arena venceu em 141, o que significa uma liderança de 94% até o presente momento.

Os candidatos da Arena que tiveram o apoio ostensivo do Senador Nelson Braga perderam.

As apurações prosseguirão durante o dia de hoje e amanhã, quando serão iniciadas as apurações em diversos municípios de importância.

Maceió (Correspondente) — As eleições em Alagoas transcorreram sem incidentes e a apuração iniciou-se, na manhã de ontem, em 22 municípios.

Em Novo Hamburgo, venceu a Arena nas dez primeiras urnas, com o dobro dos votos dados ao MDB: 1.738 votos, contra 685. No Município de Três de Maio, a Arena substituiu o MDB na Prefeitura, pois teve 4.450 votos contra 4.000. Em Santo Angelo, os candidatos da Oposição venceram, mas, em Ijuí, perderam.

VITÓRIA DA ARENA
A Arena venceu na maioria dos pequenos Municípios do Estado, ao encerrar das apurações do pleito do dia 15. São os seguintes os Municípios com resultados finais: Liberato Salza, vitória de 136 votos sobre o MDB, elegendo-se prefeito o Sr. Claudino Solido. Em Rondinha, vitória de 344 votos, elegendo-se Prefeito, o Sr. Eugênio Merlin. Em Nonópolis, vitória de 744 votos, elegendo-se Prefeito o Sr. Avelino Matiello. Em Boa Vista do Buriti, elegendo-se Prefeito o Sr.

importante, com seis candidaturas — três do MDB e três da Arena — disputando a Prefeitura, e a abstenção foi aproximadamente de 15 por cento. Apresenta-se com maiores chances de se eleger o Deputado Ronaldo Cunha Lima, do MDB, embora o ex-vice-Governador Severino Cabral venha a ser o mais votado. Mas a soma das sublegendas não será suficiente para suplantarem a soma das sublegendas do MDB, onde existem três candidaturas eleitoralmente fortes.

APURAÇÃO

Apuração em todo o Estado foi iniciada ontem, às 8 horas, e um funcionário do Tribunal Regional Eleitoral informou que será concluída dentro de uma semana. Em Campina, uma emissora noticiou que seria usado um computador eletrônico para a apuração, pertencente à Escola Politécnica, mas a noti-

cia não foi até agora confirmada. Somente com a abertura das primeiras urnas se poderá ter uma idéia aproximada da tendência do eleitorado, acreditando-se que a Arena fará a maioria dos prefeitos do interior, mas poderá perder em alguns centros eleitorais importantes.

Na capital, a Arena poderá fazer a maioria da Câmara municipal, mas o MDB conquistará 40 por cento das cadeiras. Entre os candidatos oposicionistas encontra-se Osvaldo Pessoa Jurema, filho do ex-Ministro Abelardo Jurema, com chances de se eleger. Foram requisitadas das forças federais para mais de quinze municípios paraibanos o Tribunal Superior Eleitoral mandou susitar a eleição no Município de Serra Branca, acolhendo recurso interposto pelo candidato da Arena-2, contra o candidato da Arena-1. A eleição ali deverá se realizar dentro de um mês.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

Em Messias e Sr. Abelardo Cavalcanti Lins, candidato único e da Arena, foi eleito com 695 votos, entre 69 votantes. Em São José do Bonfim, 373 votaram e 588 absteram-se; em Olho Dágua, do Casado, 518 votaram e 147 absteram-se; em Mina-dor do Negro, votaram 1.030 e 146 se absteram; em Chã Preta, votaram 1.067 e houve 327 abstenções.

O resultado parcial da eleição é o seguinte: os candidatos da Arena estão com 9.250 votos, enquanto os candidatos do MDB somam 5.442 votos. O Deputado federal Air Alcantara, vice-presidente da Câmara, está perdendo para seu correligionário Francisco Louzada Fonseca.

Em outro grande centro eleitoral gaúcho, a cidade de Passo Fundo, apuradas 25 urnas, o MDB leva vitória vantajosa sobre a Arena, o mesmo acontecendo no município de Bagé, incluído na área de segurança. No pequeno município de Esmeralda, venceu a Arena, por 1.328 votos, contra 688 votos para o MDB.

Ofertas da semana

CÉSAR BERTAZZONI
- nova loja no Leme



Aparelhos de Porcelana Real: p/ chá c/ 10 peças, de 24-40 por NCr\$ 15,90
p/ chá e bolo c/ 17 peças, de 24-40 por NCr\$ 21,90
p/ chá e café c/ 24 peças, de 24-40 por NCr\$ 25,90
p/ chá e café c/ 42 peças, de 24-40 por NCr\$ 47,90

Peças "GLASSBAKE"

refratárias, importadas dos E.E.U.U. 20% de desconto.



Travessa retangular grande, de 16-50 por NCr\$ 12,50



Travessa redonda c/ divisão, de 16-50 por NCr\$ 13,00



Original capotela redonda c/ tampa, suporta metálica c/ aquecedor embutido para levar a mesa, de 7-50 por NCr\$ 60,00



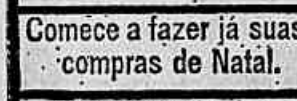
Travessa retangular, de 7-50 por NCr\$ 11,50



Cacarela redonda c/ tampa, decorada, de 7-50 por NCr\$ 14,50



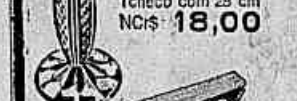
Cacarela oval c/ tampa sobre suporte metálico, de 7-50 por NCr\$ 38,00



Comece a fazer já suas compras de Natal.



Caixa de Bombom, Cristal, Aluminio lapolido, de 5-50 por NCr\$ 55,00



Vaso do Cristal Tcheco com 28 cm NCr\$ 19,0

MÚSICA DA TERRA



As artistas estiveram na redação do JB e cantaram várias músicas africanas

Municipal mostrará Ballet da Guiné

Danças folclóricas, representando cenas da vida africana, serão apresentadas hoje, segunda e quarta-feira no Teatro Municipal, pelo Ballet Nacional da República da Guiné, pelo artistas em trajes típicos. As moças se apresentarão de busto descoberto.

Dirigido há quatro anos por Sakho Seidou, o grupo — composto de 50 artistas — foi fundado em 1947, estando em tournée há 17 meses por toda a América. Esta é a terceira vez que vem ao Brasil.

FOLCLORE RELIGIOSO

Os espetáculos se compõem de quatro ballets — Bagatili, Floresta, Meia-Noite e Soudiata, — uma comédia — Tranké — um canto korá — instrumento típico com 21 cordas — um número de orquestra, que tem 20 elementos, e o número de enervamento.

O acompanhamento musical é feito, principalmente, por korá, bolon — instrumento tí-

pico com três cordas — tam-tam e dum-dum. Algumas das danças são baseadas na tradição religiosa, como a Bagatili, em que as evoluções são feitas em torno de duas máscaras que representam o Deus da Prosperidade — Kakilamá — e a Deusa da Fertilidade — Nimbá.

COMPETIÇÃO NACIONAL

— Na Guiné, todas as 30 regiões, possuem um grupo de ballet folclórico. Todo ano, o Governo organiza uma competição entre eles e são escolhidos os melhores artistas. São esses que vão constituir o Ballet Nacional da República da Guiné — explicou o diretor Sakho Seidou.

Muitos dos artistas mantêm sua forma, conseguindo pertencer ao Ballet Nacional até durante dez anos, como é o caso de alguns dos componentes que se encontram no Brasil. A maioria é casada, e há três pares casados dentro do grupo.

Flubem treina 200 crianças para integrar guarda mirim que trabalhará em colégios

Niterói (Sucursal) — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (Flubem) reuniu, no Shopping Center de Niterói, 200 crianças que estão sendo treinadas para integrar a guarda-mirim, destinada a trabalhar nos colégios da capital fluminense.

Esta foi uma das formas encontradas pela entidade para cuidar das crianças abandonadas e de muitas que não têm bom ambiente familiar. O planejamento da guarda-mirim está a cargo de um oficial da Polícia Militar, para ocupar as crianças durante a semana, permitindo-lhes passar o fim de semana em casa. Enquanto são treinadas, as crianças têm jogos à sua disposição.

BANHO E CABELO

As crianças permanecem no Shopping Center de 14 às 18 horas, brincando de totó, boliche, cantando, jogando futebol. O banho de chuveiro não é obrigatório, mas muito frequentado, segundo Cleo Ferraz, Lima, de 15 anos, funcionário do DCT, que organiza os meninos para as duchas. Eles preparam, atualmente, sua festa de Natal.

A primeira providência a chegada de um novo menino é encaminhá-lo ao barbeiro, para, em seguida, as entrevistas com assistentes sociais. No Shopping Center é feita a triagem de menores (foram recolhidos quase 300) que são distribuídos por orfanatos da capital e do interior, em número de cinco, já controlados pela Flubem.

A finalidade da guarda mirim será, principalmente, disciplinar o tráfego à saída de colégios. As crianças deverão fazer, inclusive, um teste psicotécnico, já tendo sido acertado um limite de idade para este trabalho: 15 anos.

A Flubem é dirigida pela primeira dama do Estado, Dona Nilda Fontes, que acredita estar no fortalecimento da família o principal ponto a ser considerado para resolver o problema da infância abandonada. O órgão enfrenta dificuldades financeiras, recebendo apenas ajuda de particulares, mas o orçamento estadual do próximo ano vai ter uma dotação específica.

AGUARDEM / Tethiana GRAJAU

Contrabando atômico é desmentido Festival da Recorde inicia amanhã fase eliminatória com escolha de 6 músicas

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, afirmou, em resposta a requerimento de informações da Câmara dos Deputados, que o anunciado contrabando de minérios atômicos não passa de um "boato", jamais tendo sido comprovado este desvio.

Acentuou que este contrabando seria, acima de tudo, desvantajoso economicamente, pois o contrabandista teria de fazer despesas equivalentes a US\$ 32 (NCr\$ 117,50), no caso de enviar o material para os Estados Unidos, enquanto o preço de venda oscila em torno de US\$ 21,00.

OFERTA

Resaltou o Ministro Costa Cavalcanti que, mesmo na hipótese dos minérios atômicos serem considerados altamente estratégicos, não justificaria o contrabando, porquanto o mercado internacional de produtos nucleares é de oferta e não de demanda.

Negou ter recebido até o momento denúncia de contrabando formulada pela Fundação de Assistência ao Garimpeiro.

Informou, também, que em 1967 o Brasil obteve o primeiro lugar dentre os 64 países que se beneficiaram do programa de Assistência Técnica da Agência Internacional de Energia Atômica.

São Paulo (Sucursal) — A fase eliminatória do Festival de Música Popular Brasileira da televisão Recorde começa amanhã, às 22 horas, com a apresentação de 12 músicas, das quais serão escolhidas seis para a final do próximo dia 9 de dezembro.

As 36 músicas apresentadas na quarta e quinta-feiras últimas, na opinião dos críticos musicais de São Paulo, foram de nível regular. Segundo eles, apenas *Sentinela*, de Milton Nascimento, é uma música que apresenta boa comunicação com o público. As outras fases eliminatórias serão realizadas nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro.

COMEÇA A GUERRA

A primeira fase eliminatória na opinião de alguns autores que concorrem no festival "será o começo da guerra de torcidas, que já estão organizadas para defenderem com vaia, aplausos, assobios e votos suas músicas favoritas."

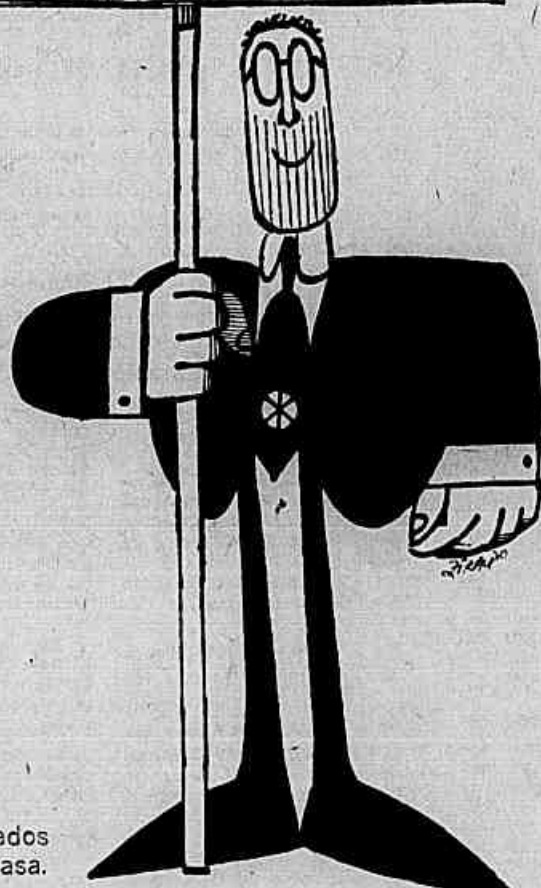
— No ano passado, a briga das torcidas com os cantores e autores foi violenta. Sérgio Ricardo arremessou um violão contra o público que o viajava. A reação do público este ano deverá ser semelhante à do ano passado, mas com um pouco de tranquilidade.

MUITA MÚSICA

As 12 músicas que serão apresentadas amanhã são: *A Grande Ausente*, de Francis Hi-

me e Paulo César Pinheiro, com Talgura; *A Madrasia*, de Renato Teixeira, com Roberto Carlos; *Bonita*, de Nilton Acólli e Geraldo Vandré, com Trio Maralá; *Cajueiro Velho*, de Luis Roberto de Oliveira, com Eduardo Conde; *Descampado Verde*, de Maranhão, com MPB-4 e o autor; *Dia de Graça*, de Sérgio Ricardo, com o autor e o Modern Tropical Quintet; *Domingo de Manhã*, de Maurício Eilhorn, Arnaldo Costa e Mário Teles, com Wilson Miranda; *Eu Tenho que Andar Mais Lento*, de Mário Rocha e Fernando Lobato, com Márcia; *Festa é Festa*, de Carlos de Sousa, com Carlinhos e o Kantikus; *O Muro*, de Adilson Godói, com o autor; *Rosa da Gente*, de Dori Caimit e Nelson Mota, com Beth Carvalho e 2001, de Rita Jones e Tom Zé, com Os Mutantes.

IMPORTIERTE
WAGEN
GEHT NACH
HAUSE*



* Carros importados voltam para casa.

G-1.003

PREÇOS E PLANOS DE ARRASAR! TUDO... SEM ENTRADA EM ATÉ 24 MÊSES



À VISTA
PREÇOS
ABSOLUTAMENTE
SEM CONCORRÊNCIA!
A PRAZO
OS MELHORES PLANOS
DA CIDADE!
É VOCÊ QUEM
ESCOLHE
COMO PAGAR!

Eletro

ENTREGA IMEDIATA - PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

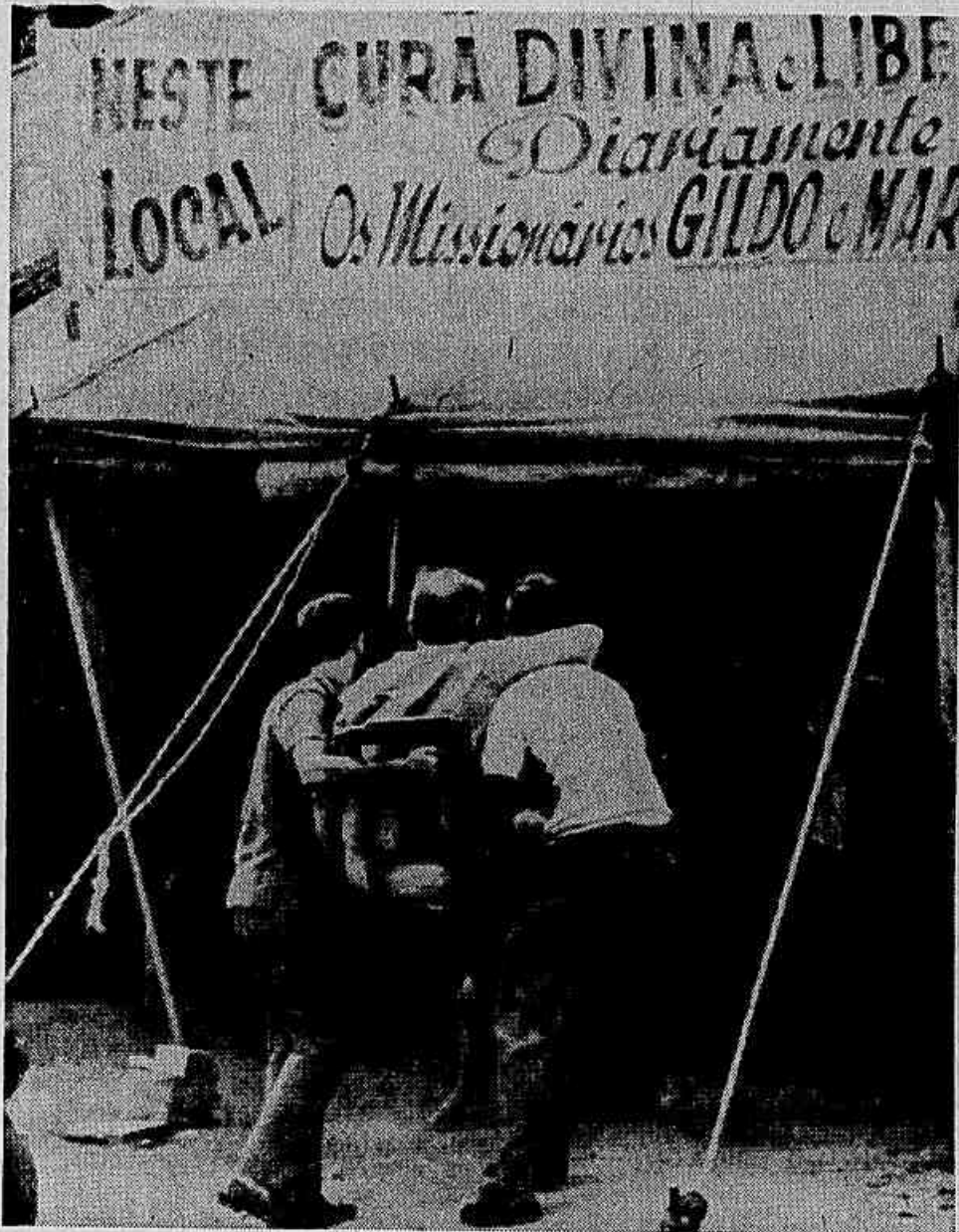
onde Você
lucra ao comprar!

Rio - RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-B - Esquina de Gonçalves Dias
Niterói - Av. Amaral Peixoto, 458/460

22 LOJAS DE NORTE A SUL DO PAÍS PARA MELHOR SERVIR O POVO BRASILEIRO

Televisores PHILCO Solid State 23"	à vista 929,00 ou 86,85 mensais
Televisores PHILIPS Stabilimatic 23"	à vista 839,00 ou 83,90 mensais
Televisores PHILIPS Stabilimatic 19"	à vista 750,00 ou 67,85 mensais
Eletrola PHILIPS FR 680	à vista 980,00 ou 89,50 mensais
Eletrola PHILIPS FR 781	à vista 1.325,00 ou 135,00 mensais
Maquina de Costura VIGORELLI	à vista 199,90 ou 18,56 mensais
Refrigerador FRIGIDAIRE 185 Litros	à vista 539,00 ou 44,00 mensais
Refrigerador FRIGIDAIRE 266 Litros	à vista 690,00 ou 55,00 mensais
Ventilador FAET 12" super	à vista 129,00 ou 11,52 mensais
Conjunto Estofado PROBEL	à vista 498,00 ou 49,92 mensais
Sala de Jantar FÓRMICA	à vista 530,00 ou 50,56 mensais
Vitrola CANARY	à vista 135,00 ou 11,52 mensais
Gravadores Mini K 7	à vista 349,00 ou 31,40 mensais
Dormitório CIMO	à vista 750,00 ou 63,36 mensais

A ESPERANÇA PERDIDA



Aleijados vão em cadeiras carregados por amigos e voltam da mesma maneira

SANTO NOME EM VÃO



Antonio Marafon impressiona os humildes com discursos onde fala em Deus

Falsos milagres na Rocinha iludem a população humilde

— E agora, uma salva de palmas para Jesus.

A antonação é semelhante à do Chacrinha da televisão, mas o autor da frase não é artista, apesar de trabalhar sob um toldo parecido com os de circo.

Quem pede aplausos para Jesus é o missionário Antônio Marafon, que diariamente fala para centenas de pessoas no Centro de Cura e Libertação, na Favela da Rocinha. Além de aplausos, ele pede dinheiro: NC\$ 5,00 por pessoa como "contribuição especial", embora consiga sempre mais, segundo os vendedores ambulantes.

Diariamente, 500 a 1.000 pessoas das mais humildes camadas da população carioca e fluminense comparecem ao Centro de Cura e Libertação, onde dois homens tentam convencer a cegos, aleijados e doentes crônicos que eles poderão ser salvos por milagres.

SEM IGREJAS

Antônio Marafon e Gildo de Araújo, os dois missionários, exploram a credência e a bolsa popular há duas semanas, época em que armaram uma lona de circo na Estrada da Gávea, altura do número 500. Ambos se declaram pertencentes ao movimento O Brasil para Cristo, "devidamente registrado em cartório", como disse o Sr. Antônio Marafon ontem, antes de iniciar sua pregação.

Cura Divina e Libertação, aos enfermos e perturbados. Entrada franca — diz a faixa colocada na entrada da tenda, onde os Srs. Gildo de Araújo e Antônio Marafon pedem contribuições "para manter nossa obra evangélica, que é pentecostal mas não tem ligação com nenhuma igreja".

Muitas pessoas chegam de táxi, alguns carregados, outros apenas amparados por parentes e amigos. Os doentes ficam perto do palco improvisado de onde falam os pregadores, para que todos possam assistir os "milagres".

A EQUIPE

— Zezinho, olha o disco — diz um dos auxiliares dos missionários, enquanto arruma as pessoas nos bancos e vai vendendo, por NC\$ 1,00, a Seleção de Corinhos das campanhas de Cura e Libertação, do missionário Gildo de Araújo, cujo retrato está na capa. Os discos ficam tocando enquanto não começa a sessão, e as músicas têm a melodia das cantigas de reza do interior, com letras sobre "a redenção pelo amor a Jesus".

Os auxiliares dizem que o dinheiro recolhido entre os frequentadores "é para manter tudo isso aí". — Só de propaganda no rádio — diz um deles — nós gastamos NC\$ 600,00 por mês. E a nossa arrecadação varia entre NC\$ 60,00 e NC\$ 100,00, por dia.

Outro disse que um dos missionários é pernambucano e o outro paulista. — Eles moram em Niterói e já andaram por vários Estados — diz o primeiro.

CARISMA

Antônio Marafon é um homem alto, de olhos verdes, com um estranho sota-

que de estrangeiro. Chega na hora da sessão e fica na casinha de madeira que fica atrás do palco, conversando com os auxiliares. Fala à reportagem des preocupadamente:

— Nossa obra é levar a mensagem do Evangelho, mas não temos nenhuma pretensão de nos expandir. O dinheiro ganho é contabilizado no próprio local e encaminhado à nossa organização, que é registrada em cartório.

O missionário diz que não tem ligação com qualquer religião, nem problemas maiores com a Igreja. Apenas alguns padres, às vezes, criam problemas. Mas com o Sr. Vigário da Rocinha nunca tivemos nenhum, graças a Deus.

Afirma que está autorizado a pregar "pela hierarquia da nossa organização e principalmente pela minha própria fé, pois há cerca de 15 anos eu tinha apenas 20% da visão e fiquei curado".

O Sr. Marafon diz muitas vezes "amém" e "graças a Deus", enquanto faz seu discurso, que é entremeadado de citações litúrgicas e ritos espíritos. Pergunta aos presentes quantos são católicos, quantos são espíritas e quantos são evangelistas; a grande maioria é de católicos, e ele afirma que "aqueles todos são filhos de Deus, não importa qual a religião".

MILAGRES

No pósto policial da Rocinha, os soldados da Polícia Militar de serviço afirmam não ter conhecimento de nenhuma exploração, "pois ninguém é obrigado a pagar". Dizem que nunca se preocuparam com a existência do centro e que "val muita gente lá, principalmente à noite, quando até a estrada fica tomada e o trânsito interrompido".

Um dos policiais — o mais graduado — garante que os milagres acontecem.

— Outro dia mesmo — diz — um aleijado chegou de muletas, e saiu andando sozinho, as muletas ficaram nas mãos de quem estava perto. Várias mulheres disseram que "o horário dos milagres de Deus é entre 15h30m e 16 horas e, depois, à noite, pois nessa hora muitos paralisados já andaram e cegos enxergaram".

Mas os vendedores ambulantes são mais céticos. Ontem — disse um deles — uma moça desmaiou, tentando ficar curada pela fé, e veio uma ambulância. A gente está cansada de ver mãe empurrando filho para andar, mas nunca ninguém saiu curado: milagre quem faz é Deus mesmo; assim não adianta. E cita Ezequiel: "Fiquei contra os meus pastores, pois estavam comendo os carneiros ao invés de dar-lhes de comer".

Mas Antônio Marafon não fica embasbacado quando lhe perguntam se faz milagres: — Nosso movimento é liderado, na Guanabara e no Estado do Rio, pelo missionário Gildo. Nós levamos a crença no Evangelho a esta gente humilde, menos esclarecida, que ainda precisa de polícia, por assim dizer. Mas quem faz os milagres é Deus, que preside nossas reuniões.

Polícia cria novos órgãos com reforma administrativa

Com a criação de mais três delegacias distritais, totalizando 40, a Secretaria de Segurança iniciou sua reforma administrativa, onde estão previstas mudanças, extinções de órgãos e atualização na estrutura da polícia carioca.

Os estudos, que já estão sendo feitos em cada órgão e encaminhados à comissão central, prevêem a criação da Corregedoria-Geral de Polícia, da Superintendência de Polícia Técnica, do Conselho Superior de Polícia e da Divisão de Assistência aos Menores.

DILIGÊNCIAS

A Secretaria de Segurança dispõe atualmente de 34 delegacias distritais em funcionamento e três que já existem mas não atuam por falta de instalações, viaturas e policiais. Com a criação de mais três, a Secretaria de Segurança fará uma redistribuição de suas jurisdições e concluirá a extinção gradativa dos postos policiais. A longo prazo, está previsto o aumento para 60 delegacias distritais, fato que será determinado pelos índices de crescimento demográfico em cada região e o aparecimento de novos núcleos habitacionais.

As subseções de Vigilância que, na reforma administrativa, receberão o nome de setores, não sofrerão outras modificações, mas ficarão limitadas ao número de dez. Atualmente existem oito em atividade e dez em fase de instalação.

Há reclamações, por parte da própria polícia, entretanto, contra o elevado número de subseções de Vigilância. Conhecidas como excessivamente atuantes e ze-

losas, chegando até a arbitrariedades, as subseções estão atualmente em conflito de jurisdição; umas avançando sobre as áreas de outras, no interesse de mostrar serviço e chegando a sobrepor-se às delegacias distritais.

CORREGEDORIA

A Corregedoria-Geral de Polícia será criada para substituir e englobar as funções dos Departamentos de Polícia Distrital e Especializada, do âmbito da Superintendência de Polícia Judiciária, a quem estão subordinadas as delegacias distritais e especializadas. Um outro órgão da SPJ, o Departamento Técnico-Científico, que compreende os Institutos de Criminalística, Fêlix Pacheco e Médico-Legal, será extinto e substituído pela Superintendência de Polícia Técnica.

Para o Conselho Superior de Polícia serão transferidas as atribuições da Inspetoria-Geral de Polícia, que são as de fiscalização da própria polícia, com competência para fazer sindicâncias, abrir inquérito e mover processos criminais e administrativo contra funcionários.

DELEGADOS

A Secretaria de Segurança dispõe de 98 delegados "que atendem plenamente a necessidade dos serviços", segundo o Superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Sá Peixoto. Entretanto, há muitas queixas contra o mecanismo de acesso ao seu quadro. Os comissários reclamam que as dificuldades são tantas que em um ano apenas são nomeados dois a três delegados. Para isso, o policial de carreira, que inicia

como agente policial, passando a comissário quando bacharel de Direito, para atingir a categoria de delegado leva mais de vinte anos, dependendo das flutuações da política. O comissário somente chega a delegado quando deixa uma delegacia e passa a funções burocráticas num órgão da Secretaria de Segurança, de preferência a chefia de um gabinete de Departamento. Para chegar a esse cargo, entretanto, ele deverá ter amigos ligados ao eventual Secretário de Segurança, que lhe sirvam de padrinhos.

COMISSÁRIOS

Atualmente o quadro de comissários compõe-se de 300, mas a reforma administrativa pretende aumentá-lo para 400, em razão da criação de novas delegacias distritais. Para atingir esse número, a Secretaria de Segurança terá que criar algumas facilidades de acesso ao quadro, uma vez que os velhos detectivos, quando bacharéis em Direito, encontram, para atingir a categoria de comissário, os mesmos problemas que estes apontam para chegar a delegado.

O quadro de detectivos, ou agentes policiais na nova nomenclatura, é formado por cerca de três mil, considerado também suficiente para as atuais necessidades. A reforma administrativa apontará como necessário um aumento nos quadros de escrivães — de 300 para 400 — de oficiais de diligências, guardas no serviço policial, pessoal burocrático e motoristas, além de cargos técnicos que são preenchidos por concursos.

1968
31
DEZEMBRO

O DIA D

DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS!

L13

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

RIO DE JANEIRO, GB: Av. Rio Branco, 156 (Edif. Avenida Central) 1.º SI-231 e 2.º SI-306 a 311 Tels. 32-6571 e 22-2809

Tethiana PESSOAL DE CONFIANÇA!

É Natal! É hora de ter o gravador que você namora há tanto tempo...

NATIONAL

RQ-206 S modelo K-7 controle automático de nível de gravação. Pilha e corrente totalmente transistorizado c/ bolsa de transporte. NC\$ 55,40 mensais

RQ-203 S modelo K-7. Pilha e corrente. Saída potência 2,5 W. NC\$ 69,50 mensais

RQ-706 S, Hi-Fi-7 poleg. 3 vels., mecan. forte e preciso. Saída 4 W. NC\$ 135,70 mensais

RQ-760 S Estereofônico. Funciona vert. e horiz. 3 vels. c/ alto-falante emb. e 2 c. acústicas. NC\$ 283,80 mensais

LUZ FERRANDO

Só Luz Ferrando vende a prazo sem entrada, em 10 pagamentos pelo preço de à vista.

RQ-761 S Estereofônico. Três vels., 2 c. acústicas separadas, 2 controles de tonalidades separados. NC\$ 326,70 mensais

RQ-790 S Estereofônico e Monaural 4 pistas 3 velocidades. Tempo de gravação até 24 horas. Saída de alto-falante 10W x 2. NC\$ 471,50 mensais

Desidratação levou 151 ao hospital

Cento e cinquenta e uma crianças foram socorridas nos hospitais cariocas, até as 17 horas de ontem, em consequência da desidratação. Aproximadamente 151 crianças ficaram internadas. Os casos de desidratação têm diminuído nos últimos dias, com a queda do calor.

Para hoje o Escritório de Meteorologia prevê tempo nublado, com chuva ocasional, em consequência de uma frente fria que atingiu ontem o litoral carioca, estendendo-se pelo interior até São Paulo. A temperatura de ontem esteve entre a máxima de 30,4°C, em Bangu, e a mínima de 17 graus, no Alto da Boa Vista. Hoje a temperatura estará em declínio.

ANTARES

Pelo prognóstico a longo prazo, feito pelo Observatório Antares, de Montevideu, o período até o dia 20 será de chuva de variada intensidade em toda a região entre o Rio Grande do Sul e o sul da Bahia. A temperatura no Rio Grande do Sul continuará fresca e nos demais estados da região estudada se apresentará muito variável.

III Semana de Jacarepaguá começa com sessão solene e termina com missa dia 24

A III Semana de Jacarepaguá começa hoje, às 10 horas, com sessão solene realizada na Escola Pio X, e termina no próximo dia 24, com missa votiva celebrada na igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Taquara.

Organizada pela XVI Região Administrativa, a Semana de Jacarepaguá terá exposições de artesanato e conjuntos folclóricos, desfiles de modas, exibição de escola de samba e um almoço comemorativo, com a presença do Governador Negrão de Lima.

PROGRAMA

Amanhã, a partir das 9 horas, os alunos internos nos educandários de Jacarepaguá vão visitar os pontos pitorescos da região e à noite será inaugurada a exposição do artesanato folclórico, no Jacarepaguá Tênis Clube.

Na terça-feira, dia 19, o professor José Borges Ermdia fará conferência sobre Comunidade e será realizada uma cerimônia cívica na Praça Barão de Taquara.

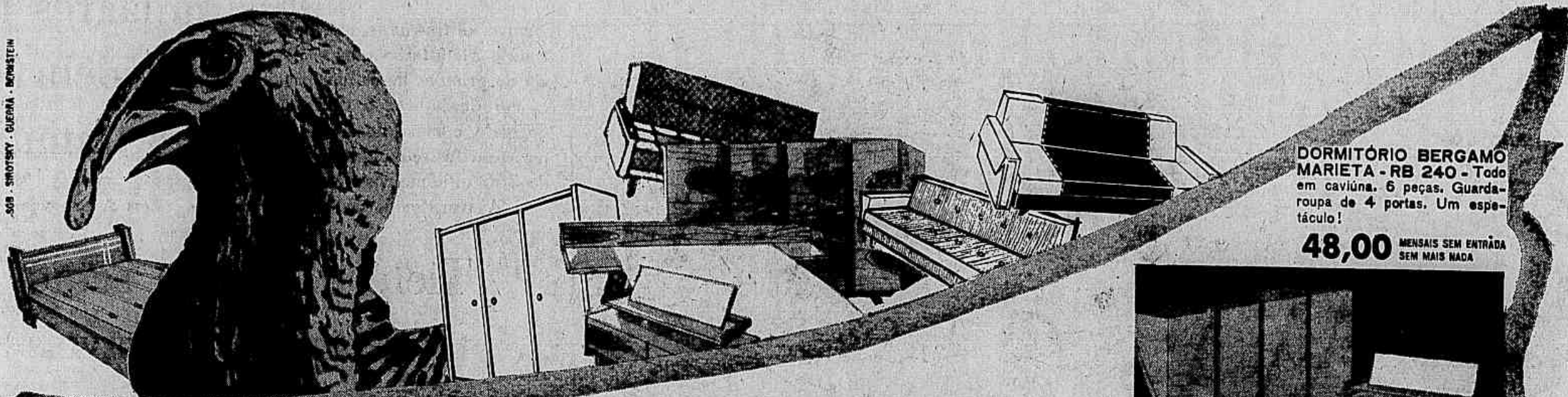
Alunos de grupos escolares se apresentarão no dia 20, às 14 horas, na Escola Pio X, cantando canções populares e à noite haverá desfile de modas no Jacarepaguá Tênis Clube.

No dia 21, às 9 horas, haverá exibição de danças folclóricas no Valquírie Tênis Clube e às 14 horas, o professor Vítor Strovinsk fará sobre Educação Sexual. No dia 22, o médico Roberto Gervasio Santos fará conferência sobre Saúde e Outros Temas.

No dia 23, será realizado um desfile de modas infantis e a Escola de Samba Portela exibirá sua bateria à noite.

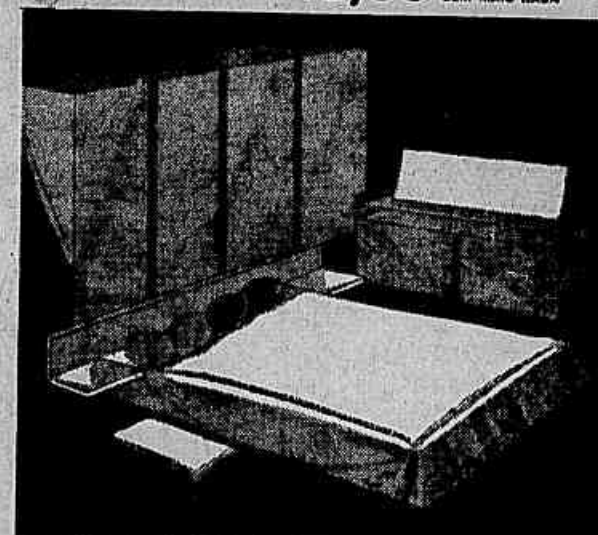
No encerramento da III Semana de Jacarepaguá será realizada uma missa na Igreja N. S. de Fátima, oferecido um almoço, com a presença do Governador Negrão de Lima, às 13 horas, e à noite haverá um baile no Jacarepaguá Tênis Clube.

308 SHOTSKY - GUERNA - BOMSTEIN



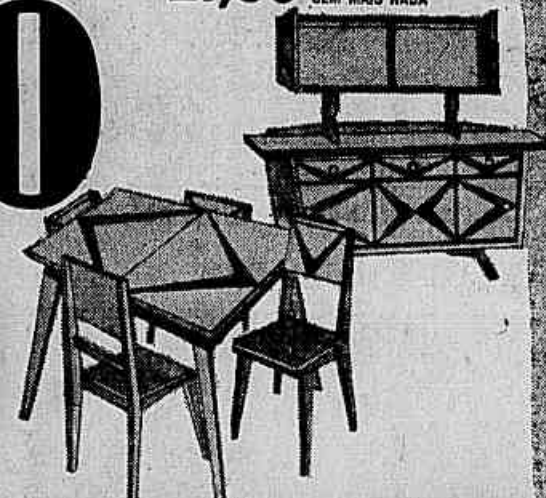
DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA - RB 240 - Todo em caviúna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!

48,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



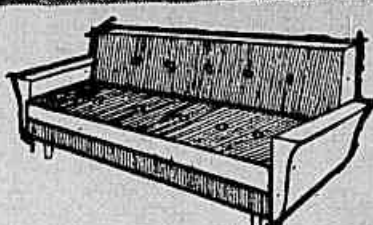
SALA VINA DEL MAR - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira. Mesa e 6 cadeiras. Um "show" de sala!

21,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



**no preço REDUÇÃO
no pagamento PRAZÃO**

NATAL COM PERU E PIRÃO É NO BONZÃO



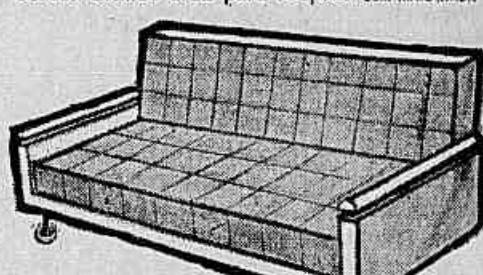
SOFÁ-CAMA GIGANTE - 11,70
Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa. Várias cores.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



SOFÁ-CAMA BELVEDERE - 13,90
- Luxuoso e confortável. Forrado em plástico de várias cores. Grande arca para roupas.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



SOFÁ-CAMA VASSERMAN CANAVERAL - 20,00
- Estofamento em espuma, revestimento de courovin reforçado. Cor: tabaco. Beleza e qualidade.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

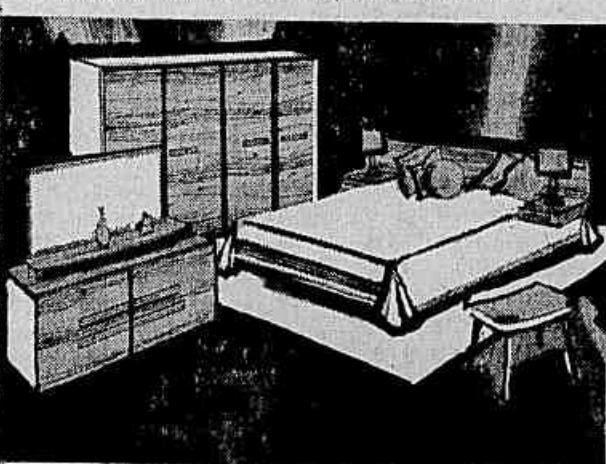
SALA CONTOUR BROADWAY - 46,50
- Em Formiplac. Mesa, "buffet" e 4 cadeiras. Fácil de limpar. Feita para durar.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



DORMITÓRIO BERGAMO NAPOLI - 58,90
- Em caviúna. Guarda-roupa, 4 portas, cama de casal c/2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

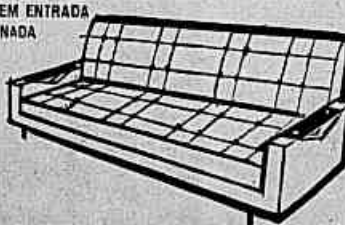


CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - 11,40
- Mesa e 4 banquetas. Resistente e fácil de limpar. Permanece sempre novo.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA VERONA - 16,00
- Estofado em napa lisa verde. Ampla arca para roupas.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



SEM ENTRADA

DORMITÓRIO AMERICANO - 42,00
- Em caviúna. Espaçooso guarda-roupa com 3 portas. 4 peças, das quais duas conjugadas. Uma beleza!

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA CIMO CÓRDOBA - 43,00
- Madeira de lei Gonçalo Alves. 8 peças: mesa, "buffet" e 6 cadeiras. Para durar sempre!

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA GUANABARA - 22,30
- Em marfim. Espaçooso. 3 portas. Ótimas gavetas.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GUARDA-CASACA GUANABARA - 16,60
- 2 portas. Espaçooso e decorativo. Em marfim.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA DE CASAL GUANABARA - 9,00
- Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - 7,60
- Moderna. Confortável. Para durar e durar!

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CÔMODA GUANABARA - 9,90
- Em marfim. 3 amplas gavetas. Desenho avançado.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

MESA RETANGULAR DECAPE - 8,00
- Com tampo de mármore. Linhas clássicas.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

MESA LATERAL DECAPE - 4,10
- Retangular. Tampo de mármore. Decorativa.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA PROBEL RESERVABEL - 5,70
- Com macio colchão. Não ocupa espaço... V. guarda atrás de qualquer móvel.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

BERÇO SUPER-LUXO CROMADO - 18,20
- Todo em tubo de aço cromado. Acompanha macio colchão de algodão. Hoje, para o seu filho; amanhã, para o seu neto.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - 11,00
- Casal. Grátis: 2 macios travesseiros.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - 8,80
- Solteiro. Grátis: macio travesseiro.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

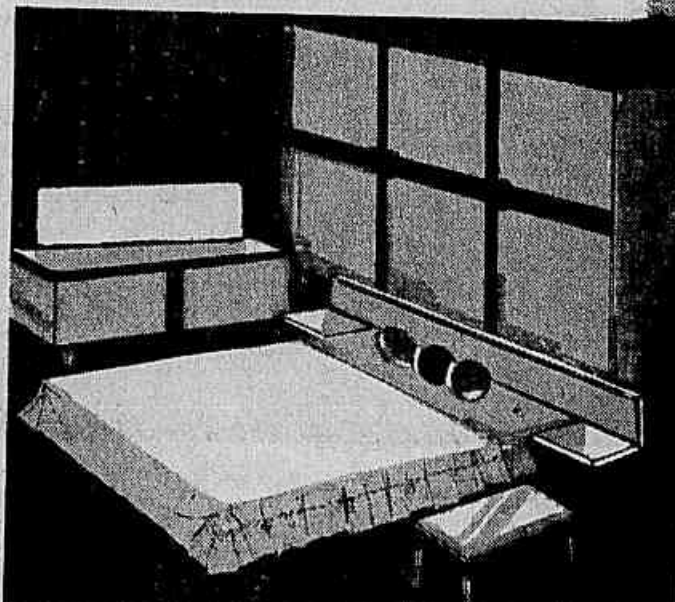
SALA CONTOUR RENO - 57,20
- Em Formiplac claro. "Buffet", mesa e 6 cadeiras.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



SALA CIMO PARIS - 33,00
- Em pau-óleo. "Buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



DORMITÓRIO FRANCÉS - 34,50
- Em marfim. 4 peças, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



CONJUNTO ACEMA SPACE EM FORMIPLAC - 14,50
- Mesa e 4 cadeiras. Conforto e beleza para toda a vida.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO CIMO GRAN PRIX - 56,90
- 4 peças conjugadas, de linhas atualíssimas. Em caviúna. Lustrado com nitrocelulose.

MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 • MATHIAS - Rua Mal. Floriano, 110 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERITI - Rua da Matriz, 261 • NILÓPOLIS - Av. Mirandela, 71 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paizoto, 75 • PASSOS - Av. Passos, 27 • PENHA - Rua Pinho de Oliveira, 47 • RAMOS - Rua Urano, 1035 • SÃO GONÇALO - Praça Lula Palmieri, 80

**Antecipe
seu**

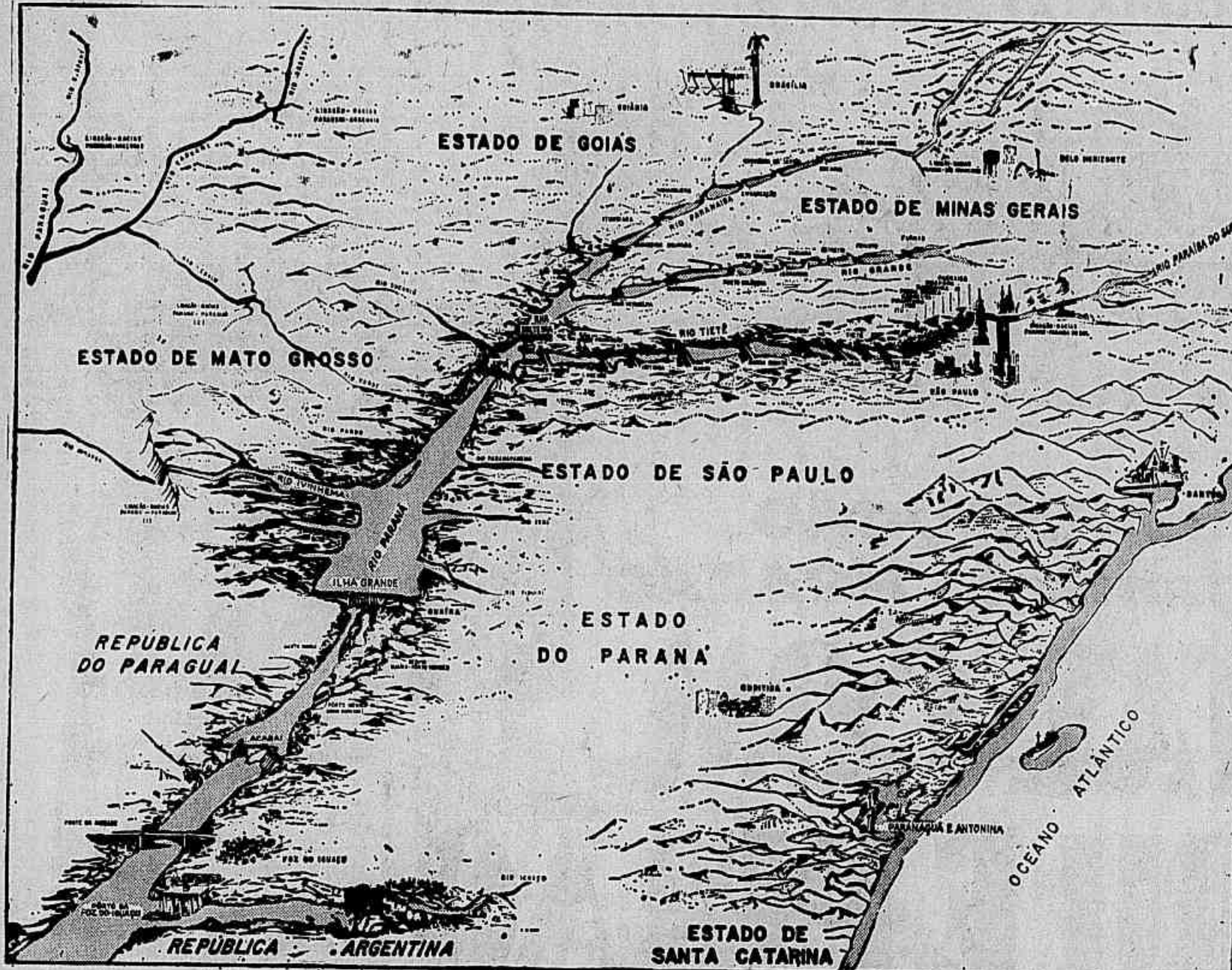


**CLASSIFICADO
de domingo**

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do **Jornal do Brasil** em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

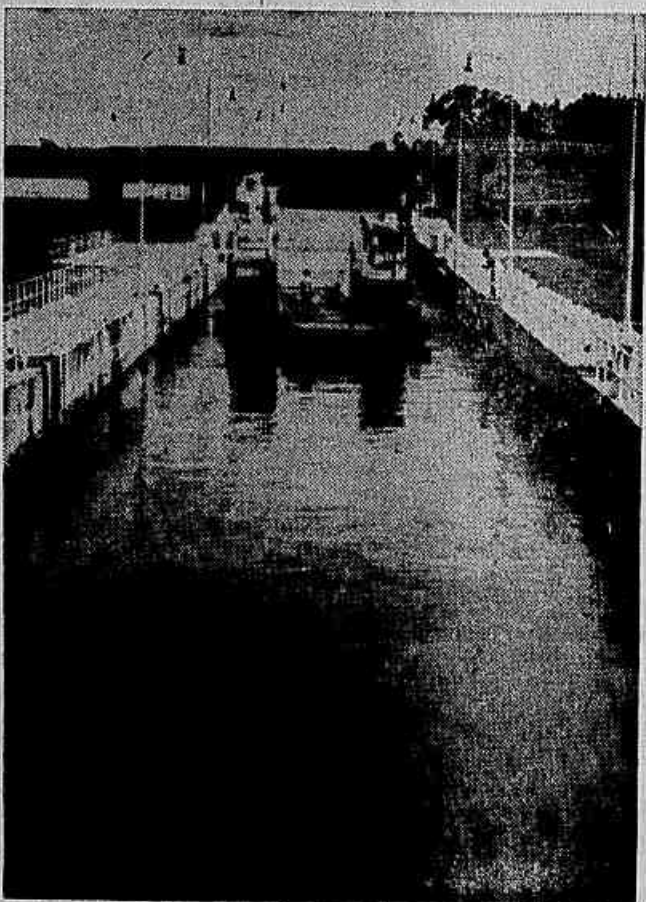
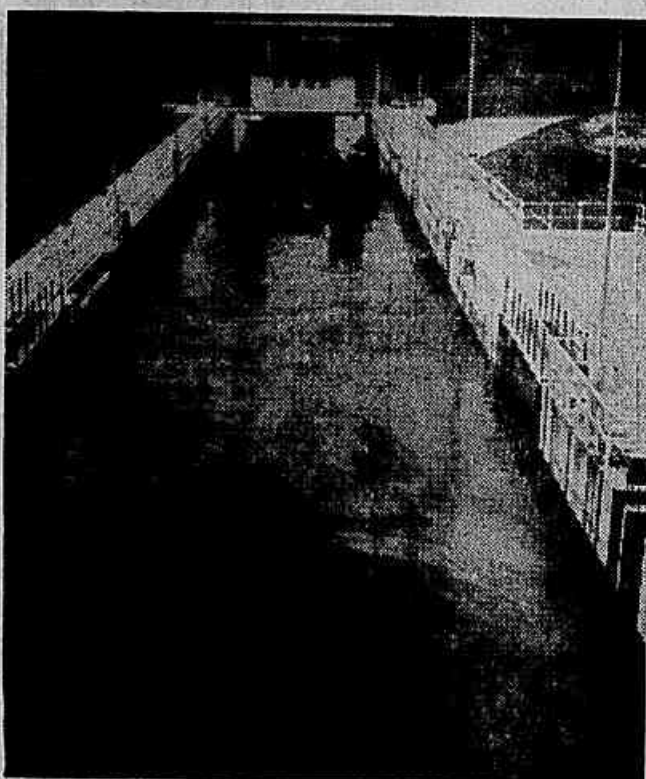
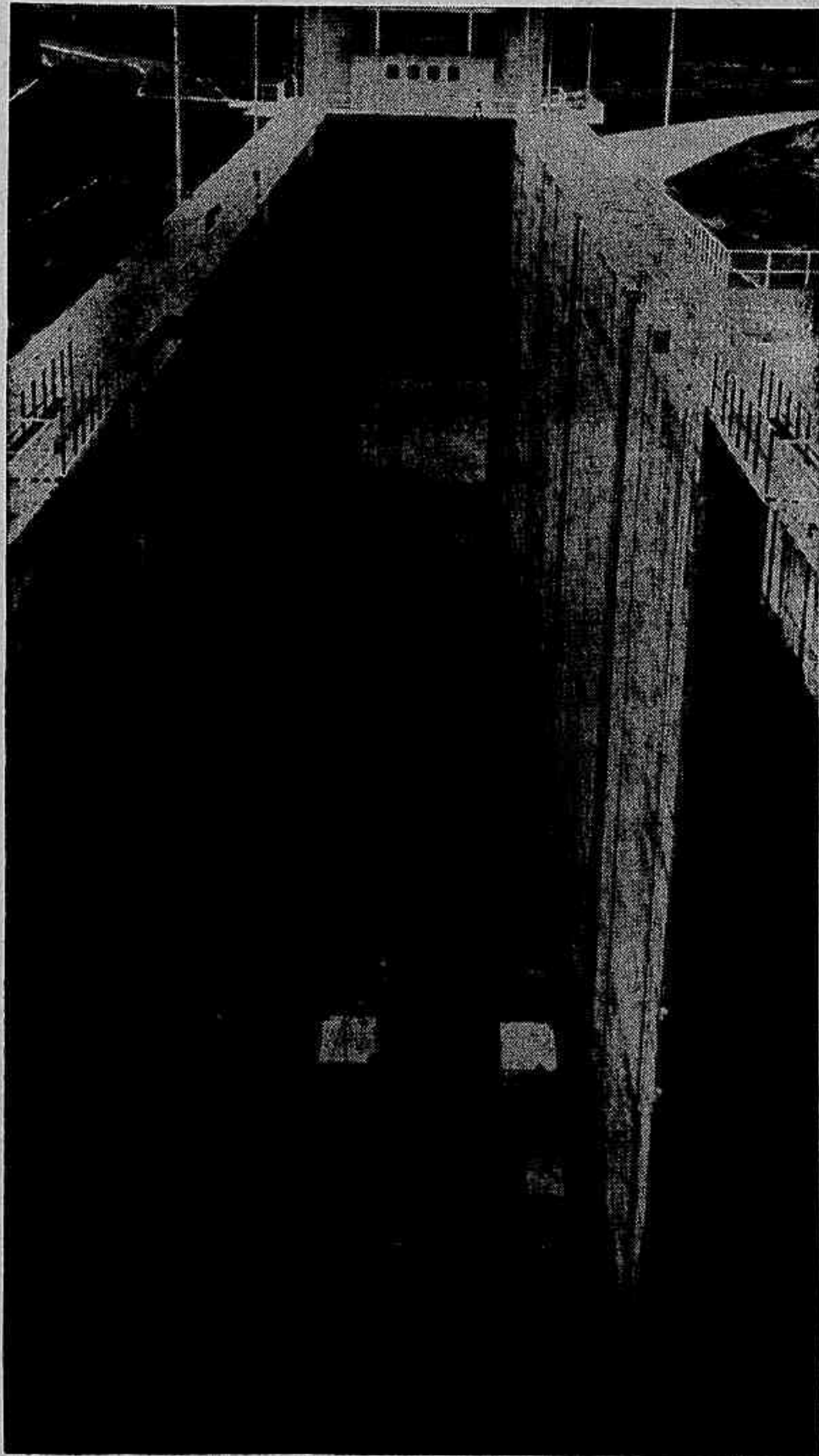
**ATÉ
22
HORAS**

A HIDROVIA DO FUTURO



Uma sucessão de barragens nos rios Paraná e Tietê vai transformá-los em lagos naturais, facilitando a navegação

TRAVESSIA DA BARRAGEM



O rio Tietê, com suas barragens, já tem diferentes níveis de água. Para que a embarcação prossiga a viagem, ela penetra na câmara eclusa (à esquerda). A câmara começa a encher-se (acima) até atingir o nível da represa superior (abaixo). A embarcação sai após 40 minutos e, quando voltar, se submergirá à mesma operação, no sentido inverso

T Tethiana MEIER / CAROLINA MEIER

São Paulo (Sucursal) — Dentro de três anos, os rios Paraná e Tietê terão uma sequência de grandes lagos navegáveis e, em dezembro, o transporte de gado e mercadorias poderá ter as tarifas reduzidas no curso de 350 quilômetros do Tietê.

A transformação em via

navegável de 1 400 quilômetros do Sistema Tietê-Paraná (de Laranjal Paulista até Guaíra, no Paraná) é a primeira parte do grande projeto hidroviário nacional que prevê, a longo prazo, a navegação nas bacias dos rios Paraguai, Amazonas e São Francisco, todas interligadas.

Tietê e Paraná serão totalmente navegáveis dentro de pouco tempo

NOVOS CAMINHOS

A navegação no Tietê e Paraná originou-se da visão de que, apesar da deficiência dos transportes no país, os rios não eram explorados para o escoamento de produção e como fator de desenvolvimento.

Os estudos preliminares levaram em conta que a navegação fluvial contribuirá para o reergimento da economia do vale do Tietê e poderá promover o desenvolvimento de áreas até agora inexploradas ou mal exploradas economicamente.

A exploração dos recursos minerais — como o calcário concentrado ao longo do médio Tietê — é um exemplo. Mas os benefícios serão muito mais amplos. Além da região central de São Paulo, os Estados do Paraná, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Minas e uma parte do território paraguaio, situados na área de influência da Bacia Tietê-Paraná, terão novas perspectivas: para o comércio, transporte mais barato; possibilidade de fixação para a indústria e a expansão da agropecuária.

Vários municípios do vale estão concedendo isenções fiscais e estímulos para a indústria, que terá energia elétrica abundante. O comércio local decaiu muito nos últimos 25 anos, mas poderá reerguer-se em consequência do novo meio de transporte e do aumento da produtividade.

O transporte de gado em pé e de produtos industrializados custará pouco e a pecuária deverá transformar-se de extensiva em intensiva, perto dos rios. Isto aumentará a produtividade e tornará possível a concorrência no mercado internacional. Estas foram as conclusões de técnicos que estudaram a possibilidade de correção dos solos para elevação da fertilidade da terra, melhoria das pastagens, assim como a construção de grandes frigoríficos nos entroncamentos hidroferroviários.

COMO NAVEGAR

O rio Tietê nasce na serra do Mar e penetra no interior, indo desembocar no rio Paraná, divisa com Mato Grosso, depois de cortar na parte central todo o Estado de São Paulo, através de 1 112 quilômetros. Com quatro mil quilômetros, o rio Paraná nasce da junção dos rios Grande e Paranaíba, na divisa de São Paulo com Minas, e vai desaguar no rio da Prata, na Argentina.

A navegação nesses rios será possível através das grandes represas contínuas, com 8 a 30 metros de profundidade, formadas por barragens (algumas estão prontas, outras em construção), quase todas como parte de conjuntos de centrais elétricas.

Quando pronta, a área inundada — de 1 450 quilômetros quadrados — vai aumentar as demais barragens. Só o lago formado pela barragem de Barra Bonita ocupa 350 quilômetros quadrados, com 70 de comprimento. A parte navegável do Tietê será de 680 quilômetros de extensão e a do Paraná, de 700 quilômetros, desde a confluência com o Tietê até Guaíra, no Estado do Paraná. Na Argentina, o rio Paraná é naturalmente navegável, por não ser acidentado como em território brasileiro.

Para permitir a passagem das embarcações de um para outro lago, com diferenças de nível de 22 a 25 metros, cada barragem terá uma eclusa. Eclusas são tanques que têm comportas móveis nas extremidades, para o controle da entrada e saída da água. As do rio Tietê — algumas já construídas e instaladas — têm 84 metros de comprimento, 12 de largura, 42 de profundidade e podem receber de 35 a 40 milhões de litros de água. A eclusa da barragem de Jupia, no rio Paraná, será maior: 120 metros de comprimento por 17 de largura.

As eclusas funcionam como espécie de elevadores aquáticos: quando a embarcação chega às proximidades da barragem, para descer ao degrau inferior, 20 metros abaixo, abrem-se as comportas internas da câmara, que se enche de água até o nível do degrau superior.

O barco entra e as comportas — controladas por mecanismo movido a energia elétrica — se fecham, sem permitir qualquer vazamento, apesar de suas dimensões e da pressão que suportam. A água começa a escoar e, quando atinge o nível da re-

presa inferior, as comportas externas se abrem para a saída da embarcação.

A operação dura cerca de 40 minutos, tempo igual para a subida que se processa de forma semelhante: o barco entra na eclusa, e a câmara se enche de água, que o eleva até o nível da represa superior.

O sistema de eclusas, utilizado para vencer desníveis, é semelhante ao do canal do Panamá, entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Lá, os compartimentos permitem o tráfego de navios. Os rios Tietê e Paraná, entretanto, estão sendo preparados para a navegação apenas de comboios de barcas.

RESPONSABILIDADE DIVIDIDA

A execução das obras para tornar navegáveis os dois rios estão a cargo da Comissão Executiva da Navegação no Sistema Tietê-Paraná (Cenat), órgão composto de técnicos e engenheiros do Estado e da União, cada um responsável pela metade dos custos. A Cenat funciona na Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo e sua composição e encargos foram determinados por convênio firmado a 17 de novembro do ano passado entre os Governos estadual e federal.

Estorços do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do Departamento de Águas e Energia Elétrica, das Centrais Elétricas de São Paulo e da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai se conjugaram para tornar possível a navegação no Sistema Tietê-Paraná.

As obras hidroviárias a cargo da CENAT são as seguintes:

1. Construção das duas barragens de Anhembi e Laran, com eclusas, na confluência dos rios Tietê e Sorocaba, ainda em projeto. Conclusão prevista para 1971;
2. Montagem de equipamento eletromecânico das eclusas de Barra Bonita, que será inaugurada no ano que vem, e de Ibitinga, com inauguração prevista para 1970. As barragens das duas já estão prontas;
3. Barragem e eclusa em Promissão, com inauguração prevista para 1973;
4. Três Irmãos, barragem regularizadora com eclusa, necessárias à navegação no sistema;
5. Jupia-Ilha Solteira, barragem e eclusa serão inauguradas em 1969. É o maior conjunto hidrelétrico do Hemisfério Ocidental, com 4 milhões e 600 mil kW. Só a usina de Krasnoyarsk, na União Soviética, também em construção, a supera.

INTEGRAÇÃO

Na expectativa de aumento na produção agrícola da área de influência da hidrovia, que elevará o movimento de carga, a Secretaria dos Transportes está procurando integrar estradas de ferro e de rodagem com a via fluvial.

Para que o transporte se faça sem solução de continuidade do interior do Estado e da região Centro-Sul para a zona industrializada, Santos e São Sebastião (portos), a Secretaria dos Transportes desenvolve as seguintes obras:

1. Rodovia do Oeste;
2. Anel Rodoviário que interligará as estradas que convergem para a capital, dentro do Município de São Paulo;
3. Grande Anel Rodoviário, que circundará a zona urbana da capital e ligará todas as estradas que levam ao interior do Estado.

O Governo paulista participa também dos estudos de aproveitamento da margem esquerda do estuário de Santos, já realiza obras na rodovia que ligará Piaçaguera aos cais de Conceiçãozinha e elabora o Plano-Diretor do Porto de São Sebastião.

A REDE DO FUTURO

A navegação no Sistema Tietê-Paraná, com a conclusão total dentro de três anos, é apenas parte do projeto hidroviário nacional, em estudos pelo Comitê dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul (Corep), grupo de trabalho criado por convênio entre o Governo brasileiro e as Nações Unidas.

O projeto prevê, em etapas e a longo prazo, a navegação interior também através das bacias do Paraguai, Amazonas e São Francisco, ligadas entre si.

Seus planos exigem dinheiro?

Nós financiamos quase tudo: automóveis, bares, implementos agrícolas, aparelhos eletrodomésticos, equipamento profissional. Se quer saber, não é fundo mútuo nem consórcio.



**BÔLSA
SAVESP**

Av. 13 de Maio, 23
4.º andar, salas 404-5-6
Tel.: 42-2569
Av. Marechal Floriano, 165

Vítima de hidrofobia já conversa com médicos

Cândida de Sousa Barbosa, a vítima de hidrofobia operada há oito dias para a eliminação do vírus da raiva, conversou ontem longamente com os médicos, e segundo eles, a paciente já consegue coordenar as ideias, uma vez que "se situa perfeitamente no tempo e no espaço".

A fase da fotofobia (pavor da luz) está definitivamente ultrapassada. Desde ontem Cândida está num quarto do Hospital Estadual Francisco de Castro com as janelas abertas e totalmente iluminadas pelo sol. Segundo o diretor do Hospital, Dr. Enio Serra, ela ainda se encontra sob uma sedação leve, mas seu estado sofreu "uma modificação espetacular".

BOLETIM AUSPICIOSO

O boletim oficial divulgado ontem pelo Hospital diz que a paciente já não sofre da aerofobia (pavor do ar), tendo deglutido por solicitação própria 50 cm³ de água. Sua temperatura, pulso e pressão são normais, bem como os movimentos respiratórios e o seu psiquismo (consciência e pensamento). É capaz de manter ligeiro diálogo.

Segundo o Dr. Enio Serra, estes sintomas são próprios da doença, e vão aos poucos desaparecendo. "Há uma hiper-sensibilidade cutânea. Se o paciente ficar ao vento, entra em

verdadeiro pânico, já que a doença é nervosa e compromete todo o sistema nervoso", explicou.

O diretor do Serviço de Prevenção à Raiva Humana, Dr. Rafael Cali, e o Dr. Max Karpis — chefe da equipe que operou Cândida — visitam diariamente a paciente para verificar as alterações de seu estado, e foi feita uma escala de permanência em que entram todos os médicos da equipe.

AS CRISES

Contou o Dr. Rafael Cali que durante as 10 horas em que foram feitos os exames na paciente antes da operação, ela teve de ser amarrada a uma cadeira mais de seis vezes por causa das crises epasmódicas que tinha.

Havia muita luz e ruído na enfermaria. Uma outra paciente vizinha, que tinha de receber massagens abdominais, gritava e se excitava bastante. Por isso ela foi amarrada e desamarrada numa cadeira enquanto se davam as crises, para depois ser colocada num quarto escuro e isolada de todos os agentes externos — afirmou.

Segundo o médico, pelos sinais apresentados pela paciente quando foi internada, "ela não duraria mais de 24 horas". Hoje, oito dias depois da operação, os sintomas estão desa-

parecendo por completo. "mas ainda não sabemos quando poderá ser liberada. Não podemos fazê-lo sem verificar com certeza se ela realmente não oferece o perigo de transmitir sua doença a outras pessoas".

Disse ainda o Dr. Rafael Cali que foi experimentada na paciente, antes da operação, a injeção da gamaglobulina pela via raquidiana. "Mas não causou resultado imediato, e aí tivemos que fazer o trabalho no suboccipital para ganhar tempo, pois ela podia morrer de uma hora para outra, e esta via de acesso era mais larga".

De qualquer forma, a operação já se constitui num sucesso do ponto-de-vista da Medicina, ainda que não se saiba o seu resultado quanto à salvação da vida da paciente — concluiu.

A NOVA SUBSTÂNCIA

Explicou o diretor do Hospital, Dr. Enio Serra, que em 1968 foi isolado nos Estados Unidos um novo vírus, o Flury — nome tirado da paciente que primeiro foi vacinada com ele — e que dava mais imunidade do que a tradicional vacina feita de cérebro de coelho contaminado, cuja descoberta data de 1881, por Pasteur.

aparente, que antecede à fase parafítica e final da doença.

— Aquele era um vírus mais jovem e com isto fomos obrigados a melhorar a vacina. Fizemos vários testes com o Flury, e deu os melhores resultados — afirmou.

Mais tarde começaram a fazer testes com a gamaglobulina.

— Para a obtenção da substância — explicou o Dr. Enio — é preciso fazer um soro com o sangue de várias pessoas já vacinadas contra a raiva. Da mistura deste sangue retiramos as proteínas, para só ficar com os aminoácidos (a gama-globulina é um aminoácido) após a separação feita por diálise, que é a filtração através de uma membrana.

— Era a primeira vez que a substância era imunizada para o tratamento da raiva. Até então havia um soro hiper-imune, mas não tão concentrado como este — disse o médico. O sangue de pessoas já vacinadas é utilizado, pois neste existe uma grande concentração de anticorpos capazes de obrigar o organismo da paciente a produzi-los e possibilitar-lhes o acesso até os ventrículos cerebrais, sede da doença.

A superação por parte da paciente da aerofobia (pavor do ar) e fotofobia, além da ingestão de água, são encarados como fatos de importância para o sucesso da operação, embora deve permanecer ainda por alguns dias uma certa reserva quanto à possibilidade remota de haver a chamada melhora

Reforma tributária tem que ser aprovada até o dia 22

Entre as 30 mensagens enviadas este ano à Assembleia Legislativa sobre a abertura de créditos especiais da ordem de NCR\$ 8 milhões e 368 mil, a de número 50 — projeto 832 — refere-se à alteração da legislação tributária estadual, que terá de ser aprovada até o dia 22.

No ano 600 a.C., o sábio chinês Lao-tse já havia afirmado ser difícil governar um povo, porque muitos impostos lhe eram arrancados. Na semana passada o Deputado Silbert Sobrinho (MDB), antecipando-se às críticas de outros deputados ao Governo pela proposta de aumento dos impostos a ser examinada nesta semana, disse que "administrar não é aumentar impostos."

A REFORMA

As linhas fundamentais da mensagem do Governador Negrão de Lima remetida à Assembleia, e cujo prazo de tramitação se expira na próxima sexta-feira, referem-se à cobrança de vários impostos com base no salário mínimo vigente no Estado.

O Estado irá se beneficiar com o novo esquema, uma vez que não está afastado inteiramente o espectro da inflação e, conseqüentemente, os salários mínimos, como até agora, não suportam mais do que dois anos e têm de ser revistos. Quanto ao imposto sobre serviços, diz a mensagem 50 que a tabela de cálculo deste imposto será modificada de modo a que seus valores passem a ser calculados em função do salário mínimo vigente, assim como as multas a ele referentes.

Da mesma forma as taxas de expediente e judiciária serão calculadas, a partir da reforma tributária, na base do salário mínimo. Relativamente ao imposto sobre cir-

culação de mercadorias, as multas cobradas por importâncias fixas serão atualizadas.

A reforma propõe ainda a dispensa da multa aos contribuintes que até 30 de junho de 1969 providenciarem espontaneamente a inscrição de seus imóveis. Da mesma forma serão beneficiados os contribuintes do imposto territorial e predial que comunicarem até a mesma data ao Estado acréscimos de áreas em suas propriedades.

CARGA TRIBUTÁRIA

Segundo levantamentos de órgãos técnicos das indústrias e comércio da Guanabara, desde 1959 o contribuinte carioca passou a lidar com a parcela da população brasileira que mais paga impostos em relação aos Estados de maior contribuição fiscal: São Paulo, Minas, Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A carga tributária estadual e federal sofrida pelo carioca alterou-se, em relação ao salário mínimo da região e número de contribuintes, de 3,07% (1959) para quase 5,5%, este ano. Esta taxa tende a aumentar, pois a repetição de o que ocorreu nos anos anteriores, o Estado sempre estará lançando mão das revisões dos impostos, a fim de equilibrar o seu orçamento.

— As promessas de ontem dos partidos, são os impostos de hoje.

Esta frase não foi dita por qualquer deputado oposicionista ao Governo estadual, cujas metas apresentadas durante a campanha foram muitas, inclusive a da não elevação dos tributos. A frase foi dita pelo economista Mackenzie King, falecido em 1950.

Muitos sábios e políticos como Abraão Lincoln — "o Governo não pode ajudar os cidadãos impondo-lhes tributos" — têm dito máximas

e frases sobre impostos, mas eles começaram com o homem e hoje são centenas, a ponto de os próprios técnicos perderem-se.

APROVAÇÃO

Como todas as mensagens políticas, esta da reforma tributária, não deverá ter a aprovação direta, por votação, dos parlamentares cariocas. Certamente — tal como ocorreu com a mensagem 35, criando a Companhia do Metropolitano do Rio — a reforma tributária deverá ser aprovada por decurso de prazo, ou seja, torna-se lei por ato do Poder Executivo, independente da aprovação ou rejeição da Assembleia do Estado.

Ao adotarem o artifício da aprovação por decurso de prazo, os líderes da Maioria — o Governador conta com a maioria na Assembleia — e da Minoria concorrem para que suas bancadas não assumam a responsabilidade da aprovação de mensagens consideradas impopulares — como a da tributária — ou para as quais não se dispõe de tempo para exame.

A bancada da Arena e o Grupo Renovador do MDB, com cerca de 19 deputados, formam a oposição. Especialmente a Deputada Ligia Lessa Bastos (Arena) tem procurado criticar o Governo pelo envio à Assembleia de uma "enxurrada de mensagens" já no final da presente sessão legislativa, cujo término está previsto para 30 do corrente.

Mas além da mensagem sobre a Reforma Tributária — considerada como uma das importantes — outras 20 ainda dependente de aprovação da Assembleia, inclusive a que fixa o aumento de 25% ao funcionalismo estadual e a que dispõe sobre a proposta orçamentária do próximo ano.

EXTRA!

NA

ULTRA

LIQUIDACAO NACIONAL

A PRAZO

(a partir de 18 meses)

SEU DINHEIRO VALE MAIS 50%

SOMENTE ESTA SEMANA

SE VOCÊ TEM NCR\$

ÊLE VALE NCR\$

1,000 150

EXEMPLO: NA COMPRA DE UM TELEVISOR, SE V. TEM NCR\$ 100,00 PARA DAR DE ENTRADA, SEUS 100 CRUZEIROS VALEM 150 e o restante você paga em suaves prestações mensais, tranquilo, tranquilo!



É mais fácil comprar na

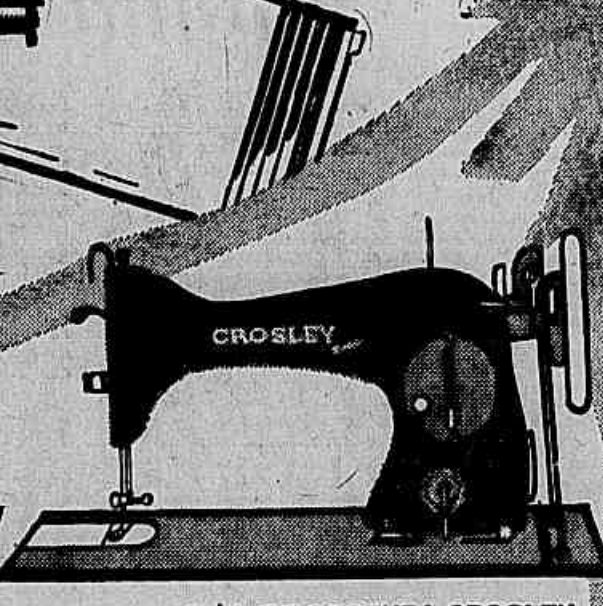
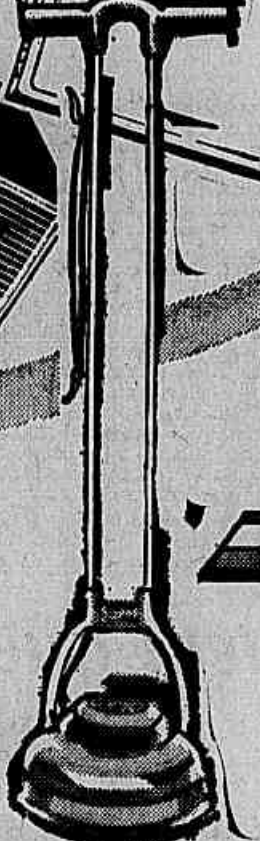
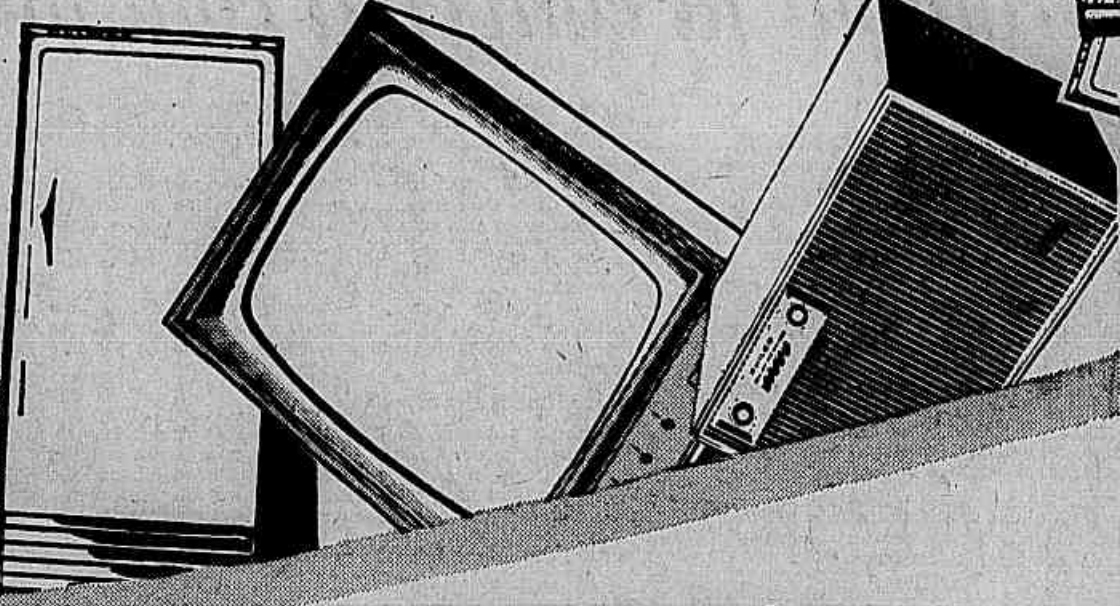
ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 95-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 681-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viva Denis, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquínio, 165 • RUA OLÍVIO: Rua Olívio, 25 • CAXIAS: Av. Nilsa Paganini, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilsa Paganini, 14-Rédo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 168 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 36 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N.S. de Copacabana, 873 e 875 • MAGÉ: Av. Pa. Anchieta, 30.

BREVE: NOVA LOJA ULTRALAR NO MEIER - RUA DAS DA CRUZ, 92

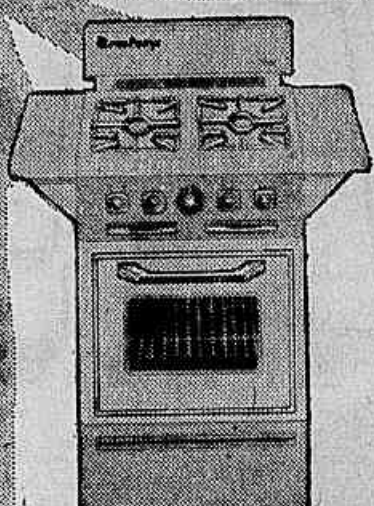
LTD SIM! IMPORTADOS NÃO



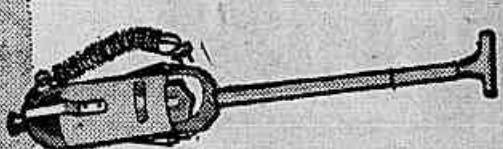


no preço **REDUÇÃO**
no pagamento **PRAZÃO**

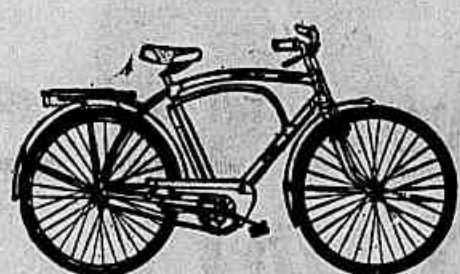
NATAL COM PERU E PIRÃO É NO BONZÃO



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE.
- Luxo. Bicolor. 4 bocas e forno com visor iluminado, para melhor controle.
28,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



ASPIRADOR DE PÓ CITY PORTÁTIL. - Muito leve e de fácil manejo, é um verdadeiro descanso. Um aparelho versátil e eficiente.
9,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



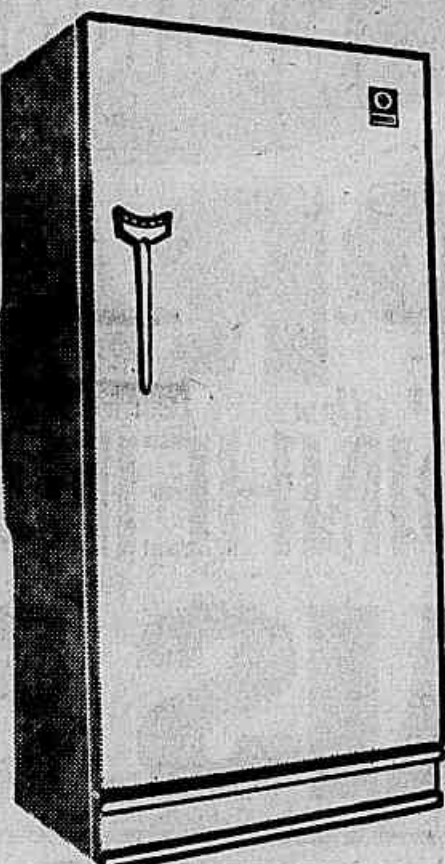
BICICLETA MONARK H-28 - Modelo "Medalha de Ouro". Passeio. Farol embutido. Resistente... para durar!
15,20 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



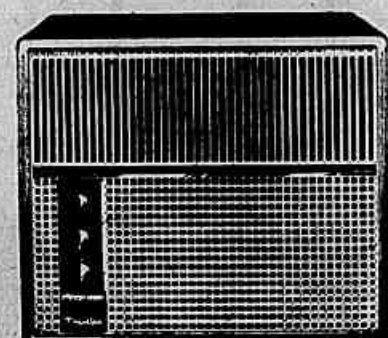
FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa, muito espaçosa.
7,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI SUMMA - Manual. Soma, diminui e multiplica.
30,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - LD 106. Luxo. 268 litros. Refilina Magnética. Linha Jovem 68. Garantia: 5 anos.
52,40 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



AR CONDICIONADO GENERAL ELECTRIC - C 13-95 - 1 HP, 12.000 BTU. Silencioso e de controle automático.
92,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSULET-2707 - 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia.
46,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 270 litros. Porta inteiramente aproveitável. Garantia: 5 anos.
39,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

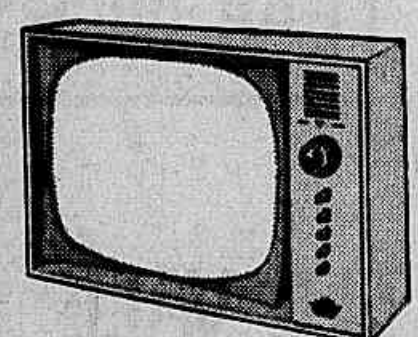
MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINÁ - Dupla rotação. Para roupa pesada, comum e leve. 2 anos de garantia.
30,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

TV GENERAL ELECTRIC POLLEGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem.
45,10 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

TV GENERAL ELECTRIC FOTORAMA 59 cm - Som puro, imagem nítida como um cinema.
65,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

BATEDEIRA WALITA JUBILEU - Vasilhas de louça ultra-resistente. Fácil de limpar. Em lindas cores.
9,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

BATERIA ROCHEDO MY-FAIR - 35 peças anodizadas e com tampas azuis.
9,30 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



TV INVICTUS SUPER-LUXO - 59 cm. Som claro. Imagem nítida. Perfeita assistência técnica.
52,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

BICICLETA CALOI PSICODÉLICA - Tipo berlina. Dobrável. Cores pra frente!
19,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

MONARETA MONARK BALÃO - "Medalha de Ouro". Guidão ajustável e reclinável.
17,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

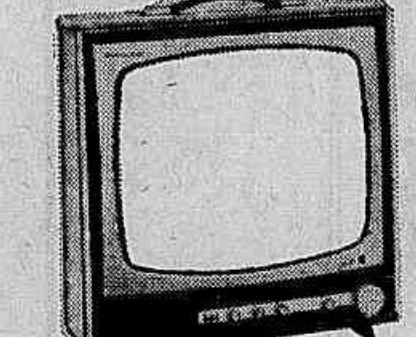
ELETOFONE DELTA - Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada.
16,80 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

ELETOFONE PHILIPS NG-1151 - Transistorizado. Portátil. Toca-discos com 4 velocidades.
16,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

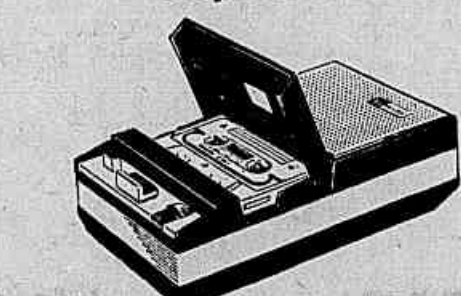
RÁDIO TELESARK RIO-SPARK - Transistorizado. 3 faixas. Funciona com pilha ou na tomada.
9,70 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

RÁDIO VOLTIX RIO - Transistorizado. Portátil. Ondas médias e curtas. Som claro e límpido.
7,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

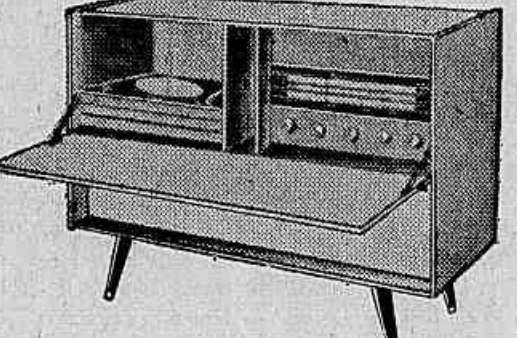
FERRO WALITA - Aquecimento mais rápido. Automático, com várias temperaturas.
4,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



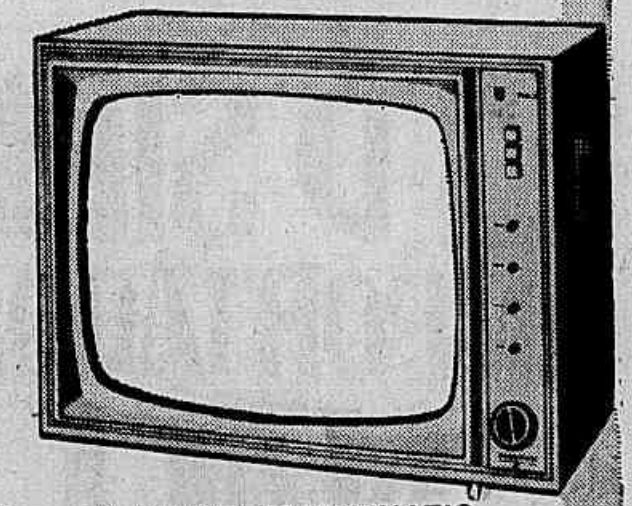
TV PHILCO B-251 "SOLID STATE" - 41 cm. A solução de um aparelho portátil, sem prejuízo da imagem e do som.
57,60 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



GRAVADOR PHILIPS EL-3302 - Portátil. Transistorizado. Trabalha com fitas K-7. Grande fidelidade de reprodução.
24,60 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



ELETROLA KENEDY-PHILIPS - Hi-Fi. Toca-discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviuna.
44,20 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA



TV-PHILIPS STABILIMATIC T-460 - 59 cm. O único com estabilidade automática de vídeo. Não deixa a imagem ralar nem tramer.
66,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 98 e 144 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B
CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 • MATHIAS - Rua Mal. Floriano, 110 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 68
MERITI - Rua da Matriz, 281 • NILÓPOLIS - Av. Miranda, 71 • NITERÓI - Rua da Conceição, 70
NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paizoto, 75 • PASSOS - Av. Passos, 27 • PENHA - Rua Píllito de Oliveira, 47 • RAMOS - Rua Urano, 1035 • SÃO GONÇALO - Praça Luís Palmieri, 80

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Na sexta-feira coloque
seu anúncio para domingo nas
Agências do Jornal do Brasil em
COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA,
MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ
22
HORAS

Edilson requer comissão mista para autocritica do Congresso

O Deputado Edilson Távora anuncia a criação, auxiliado pelo presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, de requerimento instituinte de uma comissão mista de deputados e senadores para fazer uma autocritica do funcionamento do Legislativo e indicar remédios para sua recuperação.

A idéia central do Sr. Edilson Távora é conferir maior importância ao Congresso Nacional, através de um estudo aprofundado de seu funcionamento, adaptando-o para se tornar mais ativo e dinâmico, de modo a cumprir seu papel de acordo com a nova Constituição. Imagina, ele, um Congresso cuja atividade básica se concentre nas comissões permanentes, deixando no plenário a discussão dos grandes temas políticos e dos problemas de maior profundidade.

O CONGRESSO

Quando lançou a idéia, o Sr. Edilson Távora foi procurado por diversos parlamentares que, preocupados com a situação política, agravada com o discurso, no pinga-fogo, do Deputado Márcio Moreira Alves, aconselhavam-no a discutir aquele assunto em outra oportunidade, classificando o debate sobre o Legislativo, agora, como inconveniente.

O Sr. Edilson Távora, no entanto, respondeu a todos que só o agravamento da crise é que dava oportunidade à discussão de suas raízes e entre essas avultava, em seu entender, a inadequação de funcionamento à nova Carta Constitucional. Sem um Congresso ativo, operante e eficiente, o regime democrático, no seu entender, ficará mais exposto.

Não desconhece o Sr. Edilson Távora as ameaças que pesam sobre as instituições, para ele partidas de extremistas de um lado e de outro. Aos próprios militares ele lembra, no entanto, que o Legislativo, matriz de todas as leis, constitui a garantia de todas as garantias da cidadania, desde a inviolabilidade do lar à segurança do posto ou da patente.

— Sem Legislativo — diz ele — não há lei. Um cidadão pode acordar pela madrugada com a invasão de seu domicílio; um coronel pode amanhecer preso e sem patente; as próprias autoridades não se sentirão seguras quando não escutadas no mecanismo de uma legislação, de uma regra de jogo que oriente o comportamento de todas as forças.

Lembra o Sr. Edilson Távora o anacronismo no atual funcionamento do Congresso Nacional, considerando o pinga-fogo — dentro do qual discursou o Sr. Márcio Moreira Alves, provocando uma crise político-militar — uma vergonha para o Poder Legislativo. No seu entender, uma reforma do Congresso extinguiria o chamado pequeno expediente, deixando a tribuna do plenário para os discursos sobre grandes problemas nacionais.

— A pedra basilar do regime democrático é o Poder Legislativo — assinala o deputado cearense. Antes de tudo, cumpre repor o Congresso Nacional, em seu verdadeiro papel. A Comissão Mista de deputados e senadores, que deverá ser designada pelas duas mesas do Congresso, pesará a responsabilidade de estudar as nossas deficiências e propor uma solução duradoura e eficiente, com a qual só lucrará o regime e o Brasil.

A REFORMA

De acordo com o requerimento do Deputado Edilson Távora, que será entregue amanhã com mais de um terço de assinaturas, a Comissão Mista a ser instituída "deverá propor as reformas que se fizerem necessárias no Senado e na Câmara para o melhor desem-

penho de suas atribuições, apresentando, quando indicada a conveniência, sugestões, recomendações ou projetos."

O requerimento do deputado cearense relaciona 24 itens, referentes ao objetivo de sua iniciativa. Seu objetivo primordial é dotar o Legislativo de uma estrutura flexível e dinâmica, capaz de render infinitamente mais do que agora, exercendo o seu papel em toda a plenitude, fiscalizando o Poder Executivo com o auxílio do Tribunal de Contas e regulamentando o instituto do decreto-lei, para evitar abusos que ocorrem atualmente.

PRESTÍGIO E PODER

Visando o aprimoramento do Poder Legislativo, em seu funcionamento e sua atuação como poder independente, de acordo com a Constituição, o requerimento do parlamentar cearense indica as seguintes providências:

1 — implantação de modificações no tradicional funcionamento das duas Casas do Poder Legislativo, através, inclusive, da limitação das sessões plenárias destinadas a pequenas comunicações, debates políticos e discursos doutrinários, em proveito dos trabalhos das Comissões Técnicas Permanentes, objetivando uma melhor elaboração legislativa, bem como, uma efetiva fiscalização dos atos do Poder Executivo e da administração centralizada (Artigo 48 da Constituição);

2 — regulamentação do Artigo 58 da Constituição, de maneira a definir, para efeito de expedição de decretos com força de lei, o conceito de urgência, de segurança nacional e de finanças públicas;

3 — regulamentação do Parágrafo 3.º, do Artigo 54 da Constituição, de forma a oferecer um roteiro ao Poder Executivo para o envio de mensagens em regime de urgência para apreciação em sessão conjunta do Congresso; evitar a criação de Comissões Especiais para o exame dessas mensagens, mediante a adoção de normas que obriguem o encaminhamento das mesmas às Comissões Permanentes;

4 — prover o Poder Legislativo dos instrumentos de ação que se fizerem necessários para a fiscalização financeira e orçamentária da União, conforme dispõe o Artigo 71 da Constituição;

5 — disciplinar a maneira de o Congresso Nacional exercer, com auxílio do Tribunal de Contas (Parágrafo 1.º do Artigo 71 da Constituição), o julgamento das contas dos administradores (inclusive das autarquias) e demais responsáveis por bens e valores públicos;

6 — proporcionar uma ação objetiva do Poder Legislativo no julgamento das contas do Presidente da República e no exame dos tratados celebrados pelo Executivo (Artigo 47, item VIII e Parágrafo Único da Constituição);

7 — oferecer ao Poder Legislativo condições para efetuar uma ampla fiscalização na aplicação das verbas orçamentárias e dos fundos federais entregues aos Estados e municípios;

ENTROSAMENTO

Muitas vezes, segundo o atual presidente da Comissão de Minas e Energia, o Congresso Nacional é surpreendido com o envio de mensagens do Executivo, tratando de temas da maior profundidade, sem que nem mesmo os representantes credenciados do Governo tenham conhecimento do assunto. Daí, porque o Sr. Edilson Távora considera da maior necessidade um maior entrosamento dos três Poderes.

No item 8, de seu requerimento, ele preconiza "adoção de medidas que permitam me-

lhor entrosamento do Poder Legislativo com os Poderes Executivo e Judiciário; inclusão de dispositivo no Regimento interno da Câmara e do Senado, com a finalidade de impedir pronunciamentos de parlamentares que atinjam a dignidade do Congresso Nacional ou de qualquer de seus membros, que ameacem a harmonia entre os Poderes, ou representem insultos aos símbolos e às instituições nacionais, e estatuir sanções — no âmbito parlamentar — para aquele que incorrer na sua violação; criação de uma Comissão Permanente de Decoro para zelar pelo conceito do Parlamento e com poder de ação preventiva e de sanção contra o deputado ou senador que praticar ato contra o decoro do Poder Legislativo (regulamentação do item II do Artigo 37 da Constituição).

AS COMISSÕES

Dentro do ponto-de-vista de que a atual Constituição não retirou o prestígio e as prerrogativas do Congresso Nacional, o Sr. Edilson Távora preconiza uma série de providências destinadas a fortalecer o instituto da Comissão Parlamentar de Inquérito, hoje tão desvalorizada pela vulgarização e inconsistência, e prestigiar a ação das Comissões Permanentes, limitando o seu número ao número correspondente de Ministérios.

Assim, sugere, antes de tudo, em seu requerimento, a modificação dos dispositivos constitucionais que, impondo restrições à iniciativa legislativa no Parlamento, representam fatores prejudiciais à harmonia entre os Poderes. Também recomenda a ampliação dos prazos de tramitação das mensagens do Executivo no Senado e na Câmara, principalmente as de apresentação de emendas (atualmente cinco dias, prazo considerado exíguo).

No item 11 de seu requerimento, o Sr. Edilson Távora recomenda "organização, definição de competência e normas de funcionamento das Comissões Permanentes, considerando, entre outros, os seguintes aspectos:

a) fixação do número de Comissões à base de critérios razoáveis (exemplo: número de Comissões correspondente ao número de Ministérios); definição exata da competência de cada Comissão na elaboração legislativa e nas relações com o Executivo (normas rígidas para efeito de distribuição de projetos e para fiscalização das repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista, etc.);

b) elaboração do Orçamento da União com o concurso das diversas Comissões Permanentes (a Comissão de Educação opinaria sobre o anexo do Ministério da Educação; Comissão de Saúde sobre o anexo do Ministério da Saúde, etc.);

c) funcionamento das Comissões Permanentes em horários, dias ou meses diferentes daqueles destinados às sessões plenárias; jeto atribuído mediante a presença do parlamentar na sua Comissão; extinção da figura do suplente na Comissão Permanente (o parlamentar deverá pertencer, como membro efetivo a uma Comissão Permanente); desligamento automático do parlamentar que faltar sem justificativa a determinado número de reuniões da Comissão.

Propõe, ainda, "critérios de preferência para composição das Comissões Permanentes (cursos, especialização, etc.); garantia ao parlamentar de pertencer a uma Comissão permanente; fixação do número de membros mediante a divisão do número de deputados e de senadores pelo número de Comissões.

CPIs

As Comissões Parlamentares de Inquérito merecem um capítulo especial, como não poderia deixar de ser, tendo em vista a sua

vulgarização e consequente perda de poder e de autoridade. O Sr. Edilson Távora propõe sobre a constituição e funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito, entre outros, os seguintes pontos:

a) critérios para criação de uma CPI (exclusivamente para investigação de irregularidades e quando faltarem meios para as averiguações serem feitas através de uma Comissão Permanente; regulamentação do Artigo 39 da Constituição, definindo o que deve ser entendido como "fato determinado";

b) critérios para indicação dos membros de uma CPI (lista tripartite ou de cinco nomes para cada vaga, organizada pelos líderes, cabendo, porém, a escolha, à Mesa); c) desligamento automático do membro que faltar a mais de duas reuniões da CPI, extinção da figura do suplente em CPI, impedindo ao parlamentar integrar, ao mesmo tempo, mais de uma CPI; prazos improrrogáveis para apresentação, publicação e votação das conclusões de uma CPI, etc.

d) sanções para os chefes de repartições e representantes do Poder Executivo que deixarem de atender, em tempo, as solicitações ou recomendações de uma CPI.

ERRADICAÇÃO DE VICIOS

O parlamentar propõe, ainda, "erradicação de vícios na composição do Poder Legislativo, mediante providências que:

a) realmente reduzam a influência do poder econômico e do dinheiro público no processo eleitoral; ampliação dos prazos de desincompatibilização de Ministros de Estado, governadores, prefeitos, secretários de Estado, bem como chefes de repartições, de autarquias, de estabelecimento de crédito e de sociedades de economia mista quando candidatos a postos eletivos (extensão da medida a parentes próximos);

b) representem meio de seleção de candidatos a senador e a deputado, por ocasião de composição das chapas (exigência de um determinado nível intelectual para os candidatos que ainda não tenham exercido função legislativa; ampliação das condições de elegibilidade, item I, do Artigo 30 da Constituição);

c) mais facilidade para a criação de Partidos políticos;

d) instituição de sublegenda para o Senado, até a criação de novos Partidos.

DIVULGAÇÃO

A parte restante de seu requerimento, o Deputado Edilson Távora dedica para destacar a importância da divulgação sobre as prerrogativas do Poder Legislativo, seu papel num regime democrático, a vinculação de sua sobrevivência com a do regime representativo e com as garantias individuais, visando a criar seu verdadeiro conceito e imagem perante a opinião pública.

Propõe, ainda, maiores relações do Poder Legislativo com a imprensa e entidades de classe em geral (realizações de seminários e encontros com entidades culturais, científicas e de classe), bem como a constante presença de parlamentares no rádio e na TV para debates e a instituição de assessorias parlamentares nos Estados.

Para, ainda, na fixação de normas e critérios para convocação de Ministros de Estado e para viagens ao estrangeiro, "de forma que o legislador possa recolher experiências de nações mais evoluídas no campo social, científico e tecnológico". Propõe, ainda, proibição ao parlamentar de exercer outra profissão, seja no jornalismo, na advocacia ou na empresa privada.

MEC faz relação dos acordos com BID e europeus

O Ministério da Educação, atendendo solicitação do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou um relatório sobre todos os acordos e convênios financeiros firmados com o BID e países europeus.

O pedido foi motivado pelo requerimento de informações apresentado pelo Senador Lino de Matos (MDB-SP). Segundo a resposta do MEC, os acordos financeiros firmados até o momento foram a Comissão do Livro Técnico e Didático, com NCr\$ 30 milhões, da USAID; nove universidades, com US\$ 25 milhões, do BID.

AJUDA

Além dos convênios e acordos firmados pelo MEC com o BID e Governos europeus, para a concessão de empréstimos financeiros e financiamento de material técnico e didático, outros acordos foram realizados com a Aliança para o Progresso para um programa de bolsas-de-estudos destinadas a professores e diretores de escolas e fornecimento de leite em pó e outros alimentos para a Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Diversos órgãos do Ministério da Educação responderam à consulta do Senador Lino de Matos, tendo a Coordenação do Nível Superior informado não ter recebido qualquer importância, o mesmo acontecendo com a Diretoria do Ensino Comercial e Diretoria do Ensino Secundário.

OS BENEFICIADOS

A COLTID recebeu de janeiro de 1967 a março de 1968 NCr\$ 30 milhões, assim distribuídos: Convênio MEC/USAID/SNEL, janeiro de 1967, NCr\$ 10 milhões; em julho de 1967, NCr\$ 5 milhões; em fevereiro de 1968, NCr\$ 8 milhões; e março de 1968, NCr\$ 7 milhões, todos esses recursos oriundos do mesmo convênio.

A Diretoria do Ensino Industrial foi beneficiada com um programa de bolsas-de-estudos com a seguinte escala: 1965 — 11 participantes para um período de seis semanas nos Estados Unidos, com estadia, viagens internas e despesas de seminários pagas pela USAID; 1966 — 12 participantes para um período de seis semanas nos Estados Unidos, com estadia, viagens internas e despesas de seminários pagas pela USAID; 1968, mesmo programa, para 15 participantes. Inclui-se ainda assistência técnica prestada por perito norte-americano ao Instituto Pedagógico do Ensino Técnico do Rio Grande do Sul, desde 1964.

A Diretoria do Ensino Agrícola recebeu da Aliança para o Progresso os seguintes recursos: 1964, NCr\$ 53 mil; 1965/66, NCr\$ 185 mil; 1967, NCr\$ 703 mil; e 1968, NCr\$ 400 mil.

Através da Secretaria-Geral do MEC foram firmados acordos com vários países europeus destinados ao fornecimento de material e equipamentos para melhoria e reaparelhamento de universidades e escolas técnicas brasileiras. A relação de convênios é a seguinte:

28 de fevereiro de 1967 — Tcheco-Eslováquia, US\$ 468.787,88 para pagamento em 12 prestações semestrais, prazo de carência seis meses, juros de seis por cento ao ano; ainda com a Tcheco-Eslováquia, na mesma data, US\$ 1.458.370,80, iguais condições.

28 de fevereiro de 1967 — República Popular da Hungria — US\$ 524.524,20, seis por cento ao ano, pagamento em 10

prestações semestrais, cinco por cento à vista e carência de seis meses;

8 de março de 1967 — Polónia — US\$ 408.762,45, mais US\$ 93.001,45, mais US\$ 129.307,16, 5,5% ao ano, pagamento em 10 prestações semestrais o primeiro, e em quatro semestrais os dois últimos;

8 de abril de 1967 — França — 814.892,92 francos novos, 5,5% ao ano, pagamento em quatro prestações semestrais; 6 de outubro de 1967 — URSS 109.025,00 — URSS — quatro por cento ao ano, pagamento de cinco por cento em 60 dias após a emissão do aval e cinco por cento após o recebimento do embarque (condições de pagamento do restante não explicitadas);

6 de outubro de 1967 — Itália — US\$ 54.198,00 e 165.504 mil liras italianas, o primeiro com juros de quatro por cento ao ano e o segundo com seis por cento. Pagamento em cinco por cento à vista, 10% em carta de crédito e 85% em 10 pagamentos semestrais;

8 de março de 1967 — Suíça — 5.176.138 francos suíços, convênio válido até 1974, seis por cento ao ano, pagamento de cinco por cento à vista, 10% em 31/3/1968, prazo de carência de seis meses e pagamento em prestações semestrais. Na mesma data, e com as mesmas condições, foram firmados ainda com a Suíça os seguintes acordos: 1.145.504; 897.524; e 315.875 francos suíços, estes últimos com cinco por cento do quinto ao 13.º mês, e depois seis por cento;

28 de fevereiro de 1967 — República Democrática Alemã — três acordos: US\$ 4.207.730,31; 694.393,75 DM; e 2.376.648, todos com seis por cento ao ano, pagamento do primeiro em cinco prestações anuais; o segundo com 15% em 31/3/1968 e 85% em nove prestações semestrais a partir do embarque, e o terceiro com cinco por cento no registro do contrato; cinco por cento no embarque e 90% em 12 prestações semestrais;

27 de junho de 1967 — Dinamarca — US\$ 12.895,00, 10% à vista e pagamento de 90% em 12 prestações semestrais, juros de seis por cento. Ainda com a Dinamarca foram firmados outros quatro contratos, de 219.800; 1.022.738; 360.848; e 475.345 coroas dinamarquesas, e juros de 7,5% os três primeiros e de 6% ao ano o último;

3 de março de 1967 — BID — Diretoria do Ensino Industrial — US\$ 3 mil, 3,5% ao ano, pagamento em 25 anos, com 43 prestações semestrais, a partir de 2-7-1971;

6 de dezembro de 1967 — BID — Diretoria do Ensino Superior — US\$ 25 milhões, para beneficiar a nove universidades, sendo seis federais, duas estaduais e uma particular, juros de 3,5%, pagamento em 43 prestações semestrais, a partir de 3-11-1971.

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar, em decorrência de acordos firmados entre o Governo brasileiro e o programa Alimentos para a Paz, dos Estados Unidos, recebeu, como complemento para execução dos programas de alimentação de escolares primários em todo o país:

1962, 4.970 toneladas de leite em pó; 1963, 8.872 t de leite em pó; 1964, 6.448 t de leite em pó e 1.419 t de outros gêneros; 1965, 8.621 t de leite em pó e 6.391 t de gêneros; 1966, 3.730 t de leite em pó e 11.500 t de gêneros; 1967, 1.433 t de leite em pó e 15.545 t de gêneros. Em 1968, até 30 de setembro a CNAE recebeu 4.660 t de leite em pó e 19.150 t de outros gêneros.

Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar começa amanhã reunindo 7 países

Começará amanhã no Instituto de Engenharia Sanitária o Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, promovido pela Organização Mundial de Saúde e que terá como principal objetivo o incremento dos programas de avaliação e controle da poluição.

Participarão do Seminário representantes do Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela, considerados pela OMS como os "sete países mais atuantes neste campo", pois já mantêm serviços de coletas de dados em suas principais cidades, além de formar pessoal especializado.

ABERTURA

A sessão inaugural será aberta às 9 horas, no Instituto de Engenharia Sanitária, com um discurso do Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Senes, sobre o controle da poluição pela Sursan, no Rio de Janeiro.

O Diretor do IES, Sr. José Santa Rita, dará as boas-vindas aos delegados e, em seguida, o coordenador do Seminário, engenheiro Ricardo Hadad, iniciará os trabalhos.

Os delegados debaterão até sexta-feira, quando o Seminário será encerrado, o estado atual do problema da poluição na América Latina, as medidas que estão sendo empregadas para sua avaliação e controle, a legislação vigente, as

perspectivas futuras do problema e as necessidades de incremento dos programas de avaliação e controle. A necessidade de expandir os programas de controle foi justificada pela OMS "tendo em vista que o problema da poluição do ar vem se convertendo em perigo cada vez mais sério para a saúde das comunidades."

A Organização Mundial de Saúde vai publicar, logo após a conclusão do Seminário, um folheto com as conclusões e recomendações a que chegar, além do resumo dos trabalhos apresentados, e os detalhes sobre a Rede Pan-Americana de Amostragem Padronizada, constituída pelos serviços de coleta de dados que os sete países participantes já puseram em funcionamento.

Tethiana TIJUCA
R. Haddock Lobo, 437 A

DOS MÓVEIS AO AUTOMÓVEL...VOCÊ ESCOLHE... FINALAR FINANCIA

e você tem **100** meses para pagar sem juros e sem reajustamento

O QUE VOCÊ PODE OBTER: Você compra mercadorias pelo PREÇO À VISTA, livre de crediários e juros, reembolsando a FINALAR em 100 mensalidades • Financiamento TOTAL para aquisição de carros novos ou usados • Financiamento de material para construção, reforma ou ampliação da sua casa • Aquisição de equipamento profissional para seu escritório, consultório ou indústria.



É FÁCIL CONSEGUIR O SEU FINANCIAMENTO!

Chame um Agente Finalar à sua residência ou escritório

estas são as vantagens inéditas do PLANO FINALAR:

Não há reserva de domínio • Não há reajustamento ou correção das parcelas, após concedido o financiamento • As mensalidades recolhidas antes da concessão do financiamento rendem juros • Grupos fechados de 100 mutuários • Desistência permitida a qualquer tempo, sem deságio na devolução • Assembleias fiscalizadas pelos mutuários e seus representantes • Tudo rigorosamente de acordo com a Instrução 67 do Banco Central.

DUPLA MODALIDADE PARA CONCESSÃO DOS FINANCIAMENTOS:

POR SORTEIO - a partir do 5.º mês, entre todos os integrantes dos grupos, com as mensalidades, em dia.

POR LANCE - em Assembleias de que participam os inscritos com mais de 15 mensalidades recolhidas.

OS LANCES VENCIDOS SERÃO DEVOLVIDOS!

Recolhimento das mensalidades em conta vinculada

UM PLANO REVOLUCIONÁRIO DA ADMINISTRADORA

FINALAR

AV. 13 DE MAIO, 23 - ED. DARKE - GRS. 1513/1514 - TEL.: 22-8835

EUA mostram novo remédio contra lepra

A Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, declarou ontem, no Galão, que delegados dos Estados Unidos e da Inglaterra apresentaram no congresso realizado em Londres vários medicamentos contra a lepra.

Alguns dos remédios ainda não foram liberados pelos seus laboratórios, por estarem ainda sob observação. A Sra. Eunice Weaver, que fez parte da delegação brasileira, afirmou que existem mais de 100 mil leprosinos no Brasil, os quais recebem tratamento à base de sulfona e seus derivados, como acontece nos mais adiantados países do mundo.

— Lepra não é hereditária, mas é contagiosa. Por este motivo o Governo do Brasil, assim como os de outros países, vem tomando os cuidados necessários no combate à doença e assistindo as pessoas atacadas pelo mal.



MOTORES DE PÔPA MERCURY



Você encontrará na Sears toda a linha de motores MERCURY, para pronta entrega! De 3,9 a 125 HP! E tudo com as facilidades do CRÉDI-SEARS.

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO: Rua de Botafogo, 400. Telefone 46-4040
 SHOPPING CENTER DO MEIER: Rua Dias da Cruz, 255. Telefone 29-0198
 RAMOS: Rua Luis Câmara, 688. Telefone 30-9870
 NITERÓI: Rua São João, 42. Telefone 2-8447

AGORA SUAS NOTAS também valem um CORCEL

No Estado do Rio é muito mais fácil ganhar os antigos milhões e...



PEÇA AS NOTAS
GUARDE AS NOTAS
SUA NOTAS
VALEM NOTAS

Esta é a grande surpresa para os fluminenses: com o aumento da arrecadação, a Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro destinou 4 carros "CORCEL" para serem sorteados entre os possuidores de notas emitidas em Niterói e São Gonçalo (1 Corcel), Duque de Caxias e S. J. Meriti (1 Corcel), Nova Iguaçu e Nilópolis, Mangaratiba, Itaguaçu e Paracambi (1 Corcel) e Petrópolis e Teresópolis (1 Corcel). Para V. ganhar é muito simples; em todas as suas compras no comércio fluminense, "Peça as Notas, Guarde as Notas - Suas Notas Valem Nota\$"... e agora também um "Corcel" O km.

uma promoção da
SECRETARIA DAS FINANÇAS
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

uma nova ideia do
GOVERNO DO ESTADO
do RIO DE JANEIRO

Sem filas, sem envelopes, sem somas, sem trocas... o novo sorteio tributário lançado pela Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, "Suas Notas Valem Nota\$", é muito mais fácil! Mensalmente, em dias marcados pela Secretaria e amplamente divulgados pela imprensa, rádio e televisão, são realizados sorteios em todos os Municípios do Estado com o seguinte desdobramento: 1.º Sorteio das firmas comerciais, pelo número de suas inscrições no Cadastro Fiscal; 2.º Sorteio do Comprovante Fiscal (nota de balcão ou de caixa registrada) emitido pela firma sorteada. Se V. for o feliz possuidor do comprovante sorteado, por que exigir e guardou a sua Nota, está habilitado a receber, ou prêmio em dinheiro no valor mínimo de NCR\$ 1.000,00, ou um carro da marca "Corcel"!

EXIGIU E GUARDOU SUAS NOTAS DE COMPRAS - PRONTO: JÁ ESTÁ CONCORRENDO!
(Valem as notas de qualquer valor emitidas de 1.º a 30 de Novembro)

"Impeachments" no Estado do Rio já entram para o anedotário

Rogério Coelho Neto

Niterói (Sucessor) — Alguns casos de estranho estão ocorrendo na política municipal do Estado do Rio, segundo observadores e psicólogos, desde que um prefeito foi impedido no interior de um circo de cavalinhos e um outro, por ter comprado dois burros sem apanhar recibo timbrado com o carroceiro, também acabou afastado.

O Professor Messias de Moraes Teixeira, psicólogo, economista, historiador e Deputado estadual da Arena, acha que "uma neurose coletiva de anedotário vivo passou a assolar prefeitos e vereadores, levando-os a inscrever num livro imaginário de piadas reais, fatos que nunca poderiam ter acontecido." Mas que aconteceram.

O CIRCO

Na crista de uma crise municipal que começou em Nova Iguaçu, com a queda do Prefeito Ari Schlavo, em novembro do ano passado, e se alastrou até Meriti, onde o chefe do Executivo local também foi impedido, os vereadores Alcyr Lemos, Gilson Natal e Antônio Apeuciatá Filho imaginaram a derrubada do prefeito do município onde exercem a representação popular, o de Paracambi, escolhendo para isso um circo de cavalinhos.

Os três vereadores, segundo contam pessoas que assistiram ao ato, descobriram três dias depois pelo Secretário de Justiça do Estado, que reconduziu o prefeito impedido, Sr. Délio Basílio Leal, ao cargo, compraram todas as 500 entradas na noite do golpe, colocadas à venda pelo circo, e ficaram à vontade, no seu interior, para elaborar uma ata falsa.

Feita a ata, na qual o Sr. Délio Basílio Leal aparecia como incurso em crime de corrupção administrativa, os três vereadores tiraram cara ou coroa com um velho niquel e decidiram, então, pela sorte — Paracambi não tem vice-prefeito — que o Sr. Antônio Apeuciatá seria, pelo mesmo documento forjado, eleito presidente da Câmara de Vereadores e a seguir empossado na chefia do Executivo do Município. E assim foi feito.

A posse do Sr. Antônio Apeuciatá na Prefeitura de Paracambi foi feita sem maiores testemunhas, no interior do próprio circo, num ato simbólico que precedeu o da Câmara, assistido, passivamente, por um velho elefante, já sem função definida, em razão da idade, na casa de espetáculos em fim de jornada.

ASFALTO X CAPIM

Os impeachments dos Prefeitos Ari Schlavo e José de Amorim, de Nova Iguaçu e São João de Meriti, embora tidos como cercados da mais absoluta seriedade, não deixaram de apresentar, também, o seu aspecto jocoso. O prefeito de Nova Iguaçu, caiu, entre algumas irregularidades associadas contra a sua administração, "porque costumava autorizar obras de capina em ruas asfaltadas."

O prefeito de Meriti, que voltou ao cargo depois de sete dias, afastado, por decisão judicial, e não muito, foi denunciado por um maluco, mas nem por isso a Câmara deixou de levar em conta as acusações formuladas pelo requerente

do impeachment. E entre as denúncias contra o Sr. José Amorim, o louco destacou que o prefeito "queria construir um cemitério novo para matar e enterrar crianças."

OS BURROS

Em Itaperuna, 15 vereadores — dez do MDB e cinco da Arena — resolveram, também, numa noite em que a Câmara tinha muito pouca coisa a decidir, o impeachment do Prefeito Orlando Tavares. Procura daqui, procura dali, descobriram que o prefeito havia comprado, recentemente, dois burros para puxar as carroças da limpeza urbana da cidade, "sem recibo timbrado." E os burros serviram de tese para o impeachment.

O prefeito protestou, jurou inocência, mas para voltar ao cargo foi obrigado a recorrer ao Judiciário. Ao comprar os burros, o Sr. Orlando Tavares não se lembrou de que carroceiro não vende mercadorias contra recibo timbrado. O prefeito de Itaperuna, mesmo sub-judice, voltou a ser impedido uma segunda vez, figurando nesta oportunidade, entre as denúncias, como flagrante irregularidade, "um pedido que fez à Câmara para comprar um carro Aero Willys para representação."

Os vereadores julgaram o pedido "um acinte" e sustentaram que "prefeito do interior só tem direito a andar de carroça e, no máximo, de jipe."

PELA ESTRADA

Em Rio Bonito, há duas semanas, a Câmara foi obrigada, também, a se reunir para apreciar uma denúncia de um eleitor que pedia a cassação do Prefeito Edgard Monera. Selon de Pontes, porque ele autorizou o DER a calçar duas ruas do centro da cidade, que serviram de acesso a uma nova rodovia de integração do norte fluminense. Essa denúncia, para felicidade do prefeito, não sensibilizou, porém, a Câmara, que a recusou.

Em Iguaçu, o Prefeito Wilson Pedro Francisco, sempre guardado pelo Deputado Dasso Coimbra (Arena-RJ), vem sendo ameaçado, desde que assumiu o cargo em 31 de janeiro de 1967, por dois vereadores, que o acusam de "não andar a pé pela cidade, a fim de conversar com o povo." Acusam-no, também, mas não provam, de crimes de responsabilidade.

PRESSÕES

Entre o lado ameno das crises, ou melhor, o ângulo do anedotário real, existe sempre em jogo, nas crises municipais, as pressões militares. Algumas reais, como no caso do impeachment do Sr. Ari Schlavo, em Nova Iguaçu, que foi tramado pelo ex-comandante da Polícia do Exército, capitão José Ribamar Zamith, segundo declarações dos vereadores do município, e outras imaginadas por líderes políticos.

Toda Câmara que se preza, no Estado do Rio, tem sempre um ou dois vereadores que se dizem "intimos de militares" e que falam muito em SNI. Esses vereadores conseguem sempre, usando, sem autorização, os nomes de instituições de segurança, intimidar os colegas mais

impressionáveis, conseguindo, quase sempre, os objetivos que perseguem: a geração de crises municipais.

Novamente em Nova Iguaçu, um prefeito voltou a ser impedido há um mês: o Sr. Antônio Joaquim Machado, em cuja administração foram comprovadas, realmente, acusações de corrupção, que não deixaram de apresentar, também, o seu lado pitoresco: um filho do prefeito comprou NCR\$ 50 mil de paraquedas, que não puderam ser usados, porque na encomenda não figurou o pedido das respectivas porcas.

AGORA AS OBRAS

Dois prefeitos, de Barra Mansa e Santa Maria Madalena, resolveram, também, há um mês, segundo denúncia apresentada na Assembleia pelo Deputado Michel Saad (Arena) enriquecer o anedotário farto da política municipal do Estado, nos últimos 23 meses, um embarcando e o outro protestando contra a realização, em seus municípios, de obras programadas pelo Governo fluminense.

Segundo a denúncia do parlamentar da Arena, o prefeito de Barra Mansa, Sr. Marcelo Doble, chegou a embargar as obras de iluminação pública que a Secretaria de Energia realizou no bairro Roberto Silveira, porque achava que "o Governador Jeremias Fontes levaria as glórias do serviço e poderia capitalizar os cinco mil votos da região para futuras causas eleitorais de seu Partido."

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Paganha de Siqueira, antes mesmo que a Justiça se pronunciasse sobre o incrível embargo, deslocou todas as turmas de trabalhadores da Fasia para o bairro Roberto Silveira e concluiu em 48 horas as obras que deveriam durar 45 dias. Agora, o Secretário está sendo processado pelo prefeito, "por ter executado uma obra que a municipalidade tinha condições de fazer."

De Santa Maria Madalena, segundo ainda o Deputado Michel Saad, o prefeito Cláudio Sampaio dirigiu um telegrama, em termos candentes, ao Secretário de Educação, Sr. Luis Brás, censurando-o pelo início de novas salas de aula no município. Segundo o parlamentar denunciante, "o prefeito é contra as escolas, porque pertence ao MDB e a construção já iniciada foi pedida pelo diretório municipal da Arena."

A PRAÇA

Triste, mas nem por isso menos jocoso, em Cambui, uma praça pública, a única existente na localidade de Montes Claros, começou a ser destruída, há cinco dias, para dar lugar a uma luxuosa mansão residencial. Um rico fazendeiro de Montes Claros, de boca, o terreno onde a prefeitura construiu a praça. Morreu anos depois e seus herdeiros venderam o terreno com praça e tudo. O novo proprietário do terreno, ignorando um pedido dos casais de namorados de Montes Claros, que não queriam ficar sem a sua praça, já iniciou a construção da mansão. A prefeitura cogita, no entanto, do embargo da obra, para reconstruir o logradouro público, depois de desapropriar o terreno.

Capital

é o papai noel da cidade!

TELEVISORES

1.º pagamento só em fevereiro/69

SEM ENTRADA



TELEVISORES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

apenas

19,90

mensais, primeiros 11 pagamentos

ABC

PHILCO

PHILIPS

ARTEL

CENTRO
R. São de Setembro, esquina da Pça. Iracema, Tel. 425901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina São de Setembro, Tel. 223172

MEIER
R. 24 de Maio, 0343 (bem em frente à escola da Estação), Tel. 282474

CENTRO
R. São de Setembro, esquina da Pça. Iracema, Tel. 425901



a NOVA INVICTUS apresenta o máximo em TV portátil

PÍCOLO INVICTUS

Prêmio da Federal sai para Minas

O primeiro prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de NCr\$ 250 mil, coube ao bilhete n.º 35-848, vendido em Minas Gerais, e o segundo, de NCr\$ 40 mil, ao bilhete n.º 20 050, vendido em São Paulo.

O terceiro prêmio, de NCr\$ 15 mil, coube ao bilhete n.º 32 895, vendido em São Paulo; o quarto, de NCr\$ 8 mil, ao bilhete n.º 40 457, vendido no Espírito Santo, e o quinto, de NCr\$ 5 mil, ao bilhete n.º 10 739, vendido em Minas Gerais.

OUTROS PRÊMIOS

Com NCr\$ 1.500,00 estão premiados os bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove posteriores ao primeiro prêmio; os correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio (05 848, 15 848, 25 848, 35 848), e os bilhetes n.ºs 25 995 (SP), 26 614 (RJ), 24 286 (MG), 34 686 (PR), e 4 950 (SP).

Todos os bilhetes terminados com a centena 848 estão premiados com NCr\$ 150,00; todos os terminados com a dezena 50 com NCr\$ 80,00 e todos os terminados com as dezenas 45, 46, 47, 49, 51, 56, 57, 59 e com o número 8, final do primeiro prêmio, com NCr\$ 40,00.

Engenharia eletrônica e telecomunicações terá semana que começa amanhã

Explicações sobre TV a cores, radiodifusão e TV comercial, aplicação dos computadores na indústria e comunicações via-satélite são alguns dos temas a serem tratados na I Semana de Engenharia Eletrônica e Telecomunicações, que será iniciada amanhã.

As conferências serão realizadas no salão nobre do Clube de Engenharia, às 17h30m. A Semana, promoção do Centro de Eletrônica e Telecomunicações da Escola de Engenharia da UFRJ, pretende dar uma visão global do desenvolvimento da eletrônica, mostrando aos engenheiros e técnicos suas novas aplicações e recursos.

OUTROS OBJETIVOS

A I Semana de Engenharia Eletrônica e Telecomunicações prestará esclarecimentos também sobre a orientação das empresas e órgãos governamentais e promoverá o reconhecimento da classe eletrônica em seus diversos ramos.

Nas conferências no Clube de Engenharia, em cada dia da semana será tratado um assunto específico da eletrônica, com a participação de diversos conferencistas.

Os assuntos básicos serão: dia 18 — Plano Nacional de Telecomunicações; dia 19 — Comunicações por telefonia, telex e microondas; dia 20 — comunicações via satélite; dia 21 — Radiodifusão e TV comercial; dia 22 — TV a cores; dia 23 — ensino de e pela eletrônica; dia 26 — aplicação dos computadores na indústria; e, dia 27 — eletrônica industrial e mercado de componentes.

A inauguração da I SEET será às 9 horas, com a presença do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que fará um importante pronunciamento na ocasião. A I Semana de Engenharia Eletrônica e Telecomunicações terá também uma exposição que está sendo montada no Anfiteatro da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

EXPOSIÇÃO

A exposição da I SEET será diferente das outras no gênero, porque foi basicamente orientada para engenheiros e técnicos em eletrônica, procurando mostrar a qualidade dos produtos nacionais e as últimas novidades e lançamentos. As empresas representadas na I SEET promoverão palestras sobre seus produtos, no anfiteatro da Cidade Universitária.

O Centro de Eletrônica e Telecomunicações da Escola de Engenharia — Cetene — com a colaboração da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE — realizará durante a I SEET um contest de radiomodelismo, em caráter nacional.

RADIOAMADORES

Será instalada, com permissão do Departamento Nacional de Telecomunicações, uma estação completa para uso dos radioamadores no local da exposição. A cada radioamador que realize um contato com a estação — PY-1-AA-LABRE/PY-1-AXA-CEBENE — será conferido um diploma comemorativo.

Durante a I SEET será inaugurada solenemente a 1.ª Seção Estudantil do Instituto de Engenharia e Eletrônica de Engenharia, Inc., no Brasil. A cerimônia contará com a presença dos mais destacados nomes da engenharia nacional. Os trabalhos serão presididos pelo presidente do Contel, Sr. João Aristides Wilgen.

No local da exposição haverá um canal de telex em funcionamento, instalado pelo Depar-

tamento dos Correios e Telégrafos. No programa da I SEET estão previstas visitas às fábricas de aparelhos eletrônicos e de telecomunicações, almoços de confraternização e coquetéis.

QUEM APOIA A SEET

A I Semana de Engenharia Eletrônica e Telecomunicações conta com o apoio do Ministério das Comunicações, Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel), Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), Empresa Brasileira de Comunicações (Embratel), Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT), Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe), Instituto de Eletrotécnica, DTE de Comunicações e Energia do Clube de Engenharia, Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom), Associação Brasileira de Emissores de Rádio e Televisão (ABERT), Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (Labre) e Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (AAP).

OUTROS ATOS

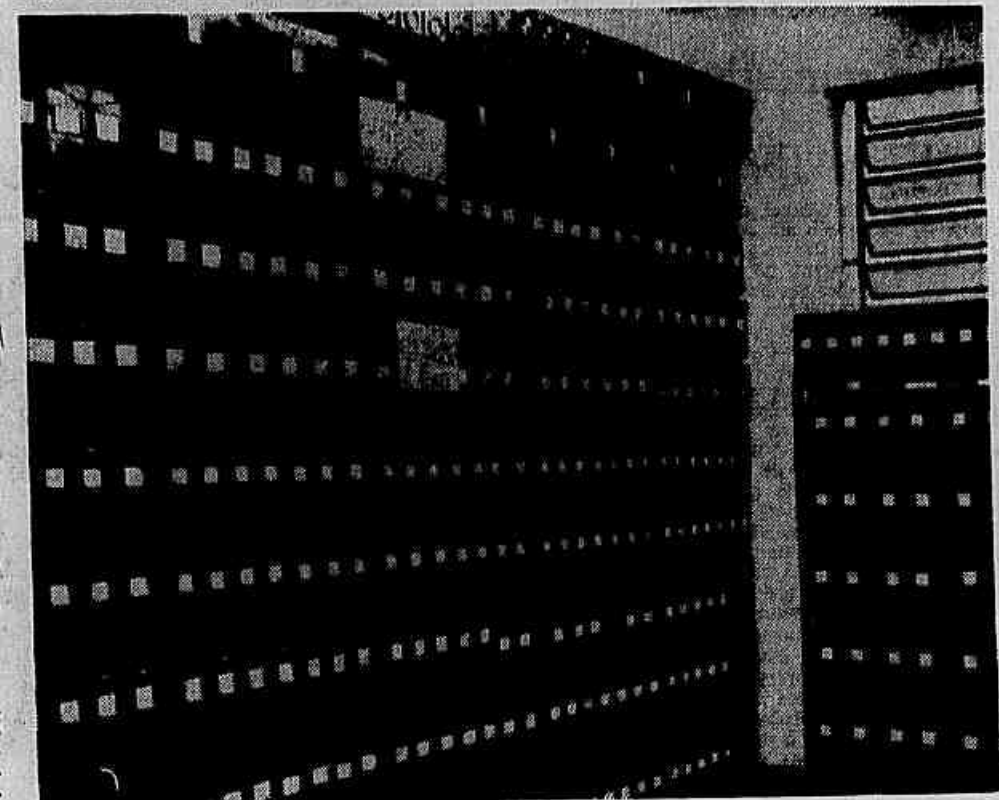
Ainda dentro da programação da I SEET, o DCT lançará um carimbo comemorativo e instalará um stand com uma perspectiva histórica do equipamento que utilizou desde a sua criação. A Coppe participará ativamente, através do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Haverá visita ao Departamento de Cálculo Científico, dotado de um computador IBM-1130, bem como ao Departamento de Computação Analógica.

O edifício cultural e o adido científico da Embaixada Americana farão uma importante doação à Biblioteca do Instituto de Eletrotécnica, participando também com um stand sobre as últimas conquistas espaciais norte-americanas. Também cederão equipamento sonoro e de cinema à I SEET. As firmas participantes da exposição disporão de salas mobiliadas para escritório e também de recepções. Haverá um serviço de Kombi para visitas ao local da exposição. A firma Xerox instalará no recinto da I SEET uma máquina copadora que ficará à disposição do público, podendo ser utilizada para impressão de boletins, avisos, etc.

A Cidade Universitária poderá ser visitada e, entre seus pontos de interesse, estão o Reator Argonauta, a Faculdade de Arquitetura e a Escola de Engenharia. A Companhia Telefônica Brasileira instalará no local várias linhas, que serão utilizadas em demonstrações de telex e teleprocessamento.

O escritório central da I SEET está instalado no 1.º andar do Clube de Engenharia, onde os interessados poderão ser atendidos das 12 às 18 horas pela secretária, D. Marina, ou pelo telefone 52-8889.

AS GRANDES VANTAGENS



A microfilmagem não só economizará espaço mas também conservará melhor os documentos

Microfilmagem economiza espaço e garante conservação do documento

Economia de tempo e espaço, rápido manuseio em consultas e capacidade de conservação quase ilimitada, são apenas alguns dos benefícios da microfilmagem de documentos arquivados. Somente no Arquivo Nacional, com a microfilmagem do seu acervo, 95% do espaço ocupado pelos seus 5 bilhões de documentos poderão ser aproveitados em várias outras atividades.

Até o fim do mês estará concluída a regulamentação da lei que autoriza em todo território nacional a microfilmagem de documentos oficiais e particulares, o que provocará uma verdadeira revolução nos arquivos dos diversos órgãos públicos com a aplicação deste processo em larga escala. Atualmente esse método é utilizado em nível reduzido pelo Banco do Brasil, Biblioteca Nacional e algumas empresas privadas.

A LEI DOS MICROFILMES

A Lei n.º 5.433, de 8 de maio de 1968, poderá trazer uma verdadeira revolução nos métodos de arquivar documentos nos diversos ministérios públicos, autarquias e inclusive cartórios. Sua aplicação, em larga escala, trará não só uma grande economia de espaço, mas também métodos modernos e seguros de armazenamento de documentos.

As cópias dos documentos tirados dos microfilmes, segundo a lei, produzirão os mesmos efeitos legais dos documentos originais. Estes, a critério da autoridade, poderão ser inchados ou não. Os filmes negativos ficarão guardados na repartição onde estiver o arquivo de onde não poderão ser retirados sob qualquer pretexto.

Segundo o jurista Paulo Fernandes Vieira, consultor jurídico do Ministério da Justiça e presidente do grupo de trabalho interministerial criado para regulamentar a lei dos microfilmes, a regulamentação ditará as normas específicas de aplicação e execução da lei.

Até agora a comissão já se reuniu sete vezes e tem pronto um esboço de regulamentação. Espera a comissão tê-la pronta até o fim do mês.

Já foi estabelecido, entretanto, que somente três tipos de filme poderão ser usados na microfilmagem: de 16,35 e 75 mm, todos eles sem perfuração. A comissão deverá ainda deliberar sobre os métodos de conservação dos filmes, os tipos e qualidades dos aparelhos de microfilmagem, não só fixo como portátil, e também os processos de conservação e arquivamento dos microfilmes.

Deverá ainda estabelecer quais os requisitos necessários para a autenticação dos microfilmes, com a finalidade de se obter cópias, certidões e traslados. Também serão definidas quais as autoridades competentes para autenticação dos documentos microfilmados.

A comissão ainda não decidiu quais os cartórios que poderão ter certos tipos de documentos microfilmados e os

requisitos de autenticação de tais documentos.

UTILIDADES DO MICROFILME

A microfilmagem de documentos tem suas duas grandes vantagens na economia de espaço e na sua grande capacidade de conservação inalterada.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

Segundo estatísticas, a capacidade de absorção de espaço pela microfilmagem chega a 95 por cento. Isto significa que o volume ocupado por uma prateleira fica reduzido a 5 por cento do seu volume inicial, com a microfilmagem.

O ARQUIVO NACIONAL

Com 130 anos, o Arquivo Nacional somente em março do próximo ano iniciará o processamento de documentos em microfilmes em larga escala. Até agora somente existe um departamento de fotografia que permite apenas utilizar fotocópias e ampliações dos documentos fotografados.

Após o início das obras, na próxima semana, de remodelação de várias salas, será iniciada a instalação do equipamento de microfilmagem já adquirido pelo Arquivo Nacional, no valor de NCr\$ 80 mil.

Segundo o Sr. Geraldo Martinelli, técnico do Arquivo Nacional e membro da comissão que regulamenta a lei dos microfilmes, ainda será elaborado um plano de microfilmagem,

onde serão estabelecidas prioridades para o início dos trabalhos.

A longo prazo, todos os documentos do Arquivo serão microfilmados, inclusive os considerados históricos.

Com o início desta nova fase do Arquivo, outro sistema de catalogação será utilizado, pois os métodos de arquivamento com a microfilmagem são completamente diferentes dos utilizados com os pacotes de documentos.

No Arquivo Nacional, atualmente, os documentos são arquivados em grandes pacotes colocados em prateleiras espaçadas por vários salões. Muitos pacotes são colocados em caixas de ferro à prova de fogo. O espaço ocupado é enorme. O Arquivo ainda tem milhares de documentos a serem recolhidos em diversos órgãos do Governo, mas não o faz porque não dispõe de espaço disponível em suas galerias. Outros se deterioram por falta de boa conservação.

Esse problema será em breve sanado, pois todo o equipamento para a microfilmagem já foi adquirido. São máquinas Magnum, de marca Kodak, as mais modernas existentes atualmente no mercado. Os documentos que são guardados atualmente em mais de dez salas, salas menores e galerias, com a microfilmagem serão reduzidos a apenas uma sala, que será especialmente adaptada para este fim. No total, para a adaptação de todo o material, serão necessárias apenas cinco salas, perfazendo uma área de cerca de 120 m².

Segundo o diretor do Arquivo Nacional, Sr. Pedro Montez de Aragão, o atendimento ao público será melhorado 100% com o processo de microfilmagem, principalmente na rapidez dos serviços de consulta. Em cerca de 15 minutos um consulente poderá ter nas mãos uma cópia do documento desejado. Pesquisadores poderão solicitar cópias de documentos de qualquer parte do país.

Dentro do equipamento adquirido pelo Arquivo Nacional, está também uma máquina automática que é capaz de, após a inserção do microfilme que contém o documento desejado, em poucos minutos, fornecer uma cópia do tamanho original. O trabalho é realizado automaticamente e sem qualquer contato manual. O processo é semelhante ao das copiadoras Xerox, atualmente muito usadas.

Dentro das reformas previstas na nova fase do Arquivo Nacional será instalado um sistema de refrigeração em todas as salas pois é essencial para a boa conservação dos negativos. A temperatura ideal para a conservação é de 18 graus.

O arquivamento pela microfilmagem, embora processo já antigo e usado somente em escala reduzida no Brasil, poderá dar nova dimensão aos métodos atualmente usados, representando economia para todos os setores e aplicando tecnologia moderna na desburocratização dos métodos atualmente utilizados.

RECEBEMOS DIARIAMENTE
PINOS, FRANGUINHOS, KEYS, TONE, REDI-LINK, CROSS, COLUMBIA, CROSS BARRADA



PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL



GRATIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIÁRIO: 9 AS 12 E 15 AS 18 HS.

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSECTICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS



SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar
Mar Floriano - Tel. 43-4984

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Superintendência Regional no Estado da Guanabara SUBGRUPO DE COMPRAS

CONCURRENCIA N.º 18/68

AVISO

O SUBGRUPO DE COMPRAS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA, leva ao conhecimento dos interessados, que até às 14 horas do dia 9 de dezembro de 1968, na Avenida Marechal Câmara n.º 370 — 5.º andar, sala 504, receberá propostas para os serviços de Instalação de Câmara Audiométrica na Clínica de Otorrinolaringologia do Posto de Assistência situado na Rua do Matoso n.º 96 — Guanabara.

O EDITAL completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos no endereço acima citado.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968.

(a) **Omar Alves e Paiva**

Respons. pelo Subgrupo de Compras.

(P)

AVISO AOS EX-CORRETORES DO PLANO "DIRPLAN" E AO PÚBLICO EM GERAL

A Empresa DIRP S.A. (Carta Patente n.º 160), Reg. no D.N.I. e sob o n.º 54.244, torna público que, tendo expirado o prazo de vigência do contrato de seus concessionários de vendas, os Srs. AUGUSTO RAUL GRAMAJO e OSWALDO SERPA MONTEIRO, a 30 de setembro passado, somente serão consideradas válidas as vendas efetuadas pelos corretores prepostos dos mesmos, apresentadas até o dia 7 de outubro findo e que hajam sido complementadas em Bancos ou no Escritório Central da Empresa, no prazo estabelecido em contrato (10 dias).

Outrossim avisa que, não tendo sido restituído pelos referidos Concessionários, grande número de títulos em poder de terceiros, corretores ou inspetores, compreendidos na série DIRPLAN entre os n.ºs 00001 a 1.500, ficam aqueles títulos, não confirmados na Empresa, sem nenhuma validade comercial e sob exclusiva responsabilidade de seus detentores como fiéis depositários que são dos mesmos, respondendo pelas consequências de uso indevido, que porventura darem aos referidos Títulos, conforme Termos de Responsabilidade e contrato existentes na Empresa.

OBS.: Os corretores que detiverem títulos do Plano "DIRPLAN" ou valores referentes aos mesmos, deverão devolvê-los imediatamente à Administração ou Caixa da Empresa, pois do contrário serão responsabilizados por apropriação indébita.

A DIRETORIA. (P)



RIO TAXI-AÉREO

VOCÊ É UM HOMEM DE SORTE.

DOMINA O TEMPO **VENCE AS DISTÂNCIAS** **VE TUDO POR CIMA** **COMANDA A PRÓPRIA VIAGEM**

E, AINDA, TEM UMA EQUIPE, COM MILHARES DE HORAS DE VOO, INTRINSECAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO.

VOOS PANORÂMICOS EXECUTIVOS * TURISMO, DIA E NOITE.

TRANSPORTES AÉREOS

ATENDIMENTO E RECEPÇÃO: AEROPORTO SANTOS DUMONT
TELS.: 32-7237 E 42-8367
AV. CALÓGERAS N.º 18 — 2.º AND.

Instituto Vital Brasil dará início ainda este ano a experiências de transplante

Niterói (Sucursal) — Com a instalação de um equipamento de coração-pulmão artificial e todo o instrumental de cirurgia, o Instituto Vital Brasil, desta capital, pretende iniciar, ainda este ano, experiências de transplante de órgãos, em animais.

Pioneiro, em termos continentais, no lançamento industrial da vacina BCG e, dentro do país, em média, do tétano, em cada cavalo sacrificado, que produz 20 litros anuais do antídoto. Presentemente, possui 350 cavalos e 120 carneiros na sua fazenda de Sambatiba, com 3 milhões de metros quadrados.

ESTATÍSTICA

Em outubro deste ano o IVB fabricou 1.120 litros de soro antitetânico. No ano passado, vacinou 7.776 pessoas mordidas por animais raivosos ou suspeitos da doença, entre cães e gatos. Sua produção mensal de vacina contra a gripe é de 4 milhões de 70 mil doses. Para pesquisa, detém 4 mil e 5 mil ratos brancos, 500 cobras, 40 mil camundongos, 400 porcos-da-índia e 300 coelhos.

Os produtos para a veterinária são largamente empregados nas zonas rurais brasileiras. A divisão de virologia produz, entre outras vacinas, a anti-rábica humana, pelo método da fuzinálida, que consiste na utilização do cérebro de camundongo de um dia e meio de idade de carneiro, e a anti-fússica, com neonato de coelho.

Em setembro último o IVB recebeu NCr\$ 100 mil em aparelhos modernos. Agora está por assinar acordo com a firma Carlos Zeiss, da Alemanha Ocidental, no valor de 30 mil dólares, para o mesmo fim. Junto à Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio (Coderj), acaba de obter financiamento da ordem de NCr\$ 200 mil para o plano de expansão das pesquisas e do consequente aumento da produção.

O Instituto, fundado em maio de 1919 por Vital Brasil (seu nome), que completará 50 anos, cuida no momento da instalação de um equipamento de coração-pulmão artificial, com todo o instrumental necessário à cirurgia. Com isso, o Dr. Geraldo Ramalho pretende iniciar já, ainda este ano, transplantes em cães para adestramento de equipe que, futuramente, se incumbirá de transplantar corações e outros órgãos em seres humanos.

A montagem da sala de cirurgia experimental no Vital Brasil foi confiada a esse cardiologista, que recentemente realizou bem sucedida substituição de válvula mitral em uma paciente num hospital de Niterói.

O IVB atua nos campos da higiene, imunologia, bacteriologia, opo e hormonioterapia, medicina veterinária e química industrial, ordenando-se como um dos grandes centros científicos da América do Sul.

Os seus produtos têm larga aceitação tanto no Brasil como no exterior, dentre eles a BCG e o curare, que era usado pelos índios na caça e na pesca, servindo hoje, após a manipulação tecnológica, como medicamento anestésico.

O GRANDE RISCO

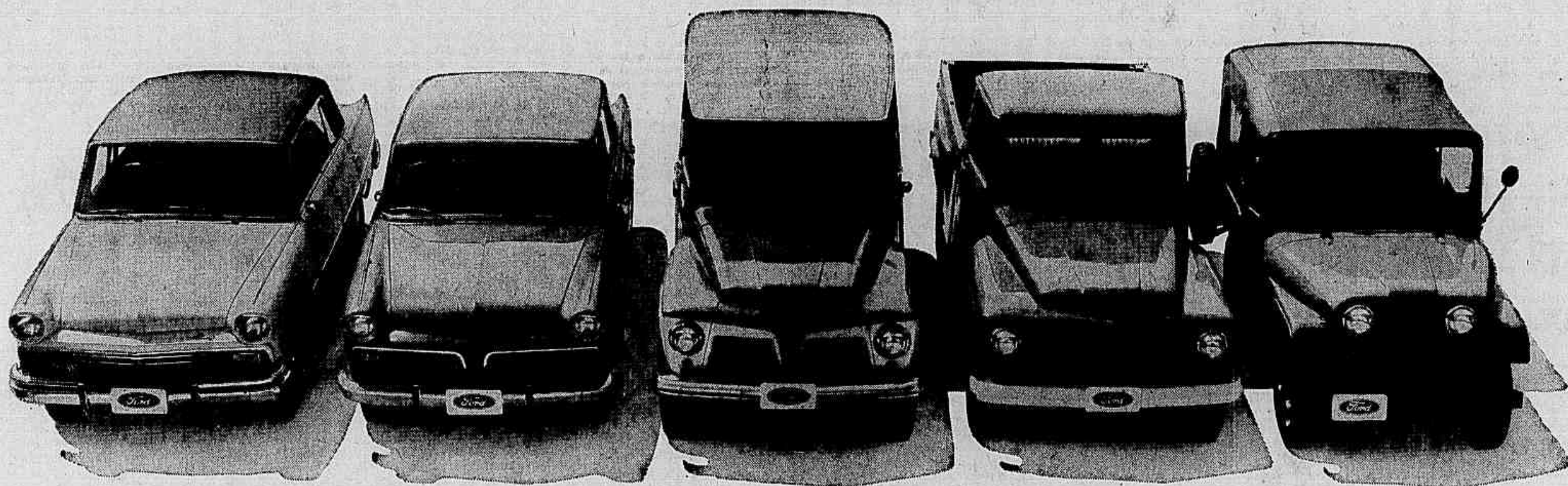


No Arquivo Nacional vários documentos importantes estão empacotados à espera de um lugar.

T AUTOMOVEIS E COM A Tethiana

A linha Willys 69 tem 406 inovações.

© Willys-Overland - 64.1774



Há mais de um ano a Ford vem testando exaustivamente os veículos da Linha Willys, a fim de comprovar a sua qualidade.

Aqui no Brasil e em Detroit, técnicos especializados da Engenharia Ford analisaram cada um dos componentes dos veículos Willys. E depois, o seu todo.

O resultado disso foram 406 modificações que acrescentaram à qualidade Willys a qualidade internacional Ford. Aquela mesma qualidade responsável pelo êxito que os carros Ford vêm obtendo nos centros automobilísticos mais avançados do mundo.

Isto, traduzido em benefícios para você, significa melhor funcionamento. Menor custo de manutenção.

Por exemplo:

Melhor sistema de freios — Os veículos da Linha Willys 69 possuem, agora, tambores e lonas de freio iguais aos do Gálgaxie. Isto quer dizer que o tambor é maior e mais grosso do que os normalmente produzidos, evitando que haja aquecimento excessivo nos freios; e que a lona possui melhor coeficiente de fricção, reduzindo, assim, qualquer possibilidade de freagem desigual.

Melhor vedação — Agora, os veículos Willys vêm com vedação de borracha nas janelas — muito mais duráveis e melhores que a vedação comum de feltro. Além disso, a vedação de borracha ajusta-se melhor à janela, evitando a vibração e o barulho.

Novos limpadores de pára-brisa — Os limpadores de pára-brisa dos veículos Willys 69 são iguais aos do Gálgaxie. Isto significa melhor limpeza, maior área de varredura, borracha com maior duração, melhor acabamento.

Novos amortecedores — Mais duráveis, mais resistentes, muito mais macios.



Esta é uma delas.

Nôvo diâmetro no eixo traseiro — Os eixos traseiros da Linha Willys 69 são reforçados em virtude do aumento do diâmetro do tubo. Resultado: maior capacidade de carga, melhor rigidez, mais durabilidade.

Motor com novos mancais — O Aero-Willys tem mancais iguais aos do Itamaraty. O resultado disso é maior precisão no funcionamento, maior folga entre as partes móveis, funcionamento mais silencioso, menor desgaste, manutenção da pressão do óleo por um período mais longo.

Motor reforçado — Evitando qualquer possibilidade de vazamento de óleo.

Transmissão com nova vedação — Possibilitando aperfeiçoamento na engrenagem sincronizada.

Embreagem aperfeiçoada — Permitindo a diminuição do esforço do pedal e um funcionamento mais rápido do mecanismo de desembreio.

Diferencial auto-blocante — É mais estabilidade. Mais segurança. Menor desgaste dos pneus.

Silêncio — Os veículos da Linha Willys 69 são mais silenciosos. Você não ouve nenhum barulho. Nenhum.

Estes são apenas exemplos das vantagens que você obterá das 406 inovações introduzidas pela Engenharia Ford, na Linha Willys 69.

Por que tantas vantagens?

Para que a Ford pudesse introduzir a modificação n.º 406. Que é precisamente o Oval, a marca Ford. A prova de que a qualidade Willys foi definitivamente comprovada.

A mesma marca que lhe permitirá chamar, daqui para frente, os veículos Willys de Itamaraty Ford, Aero-Willys Ford, Pick-up "Jeep" Ford e "Jeep" Ford.

ITAMARATY

AERO-WILLYS

RURAL

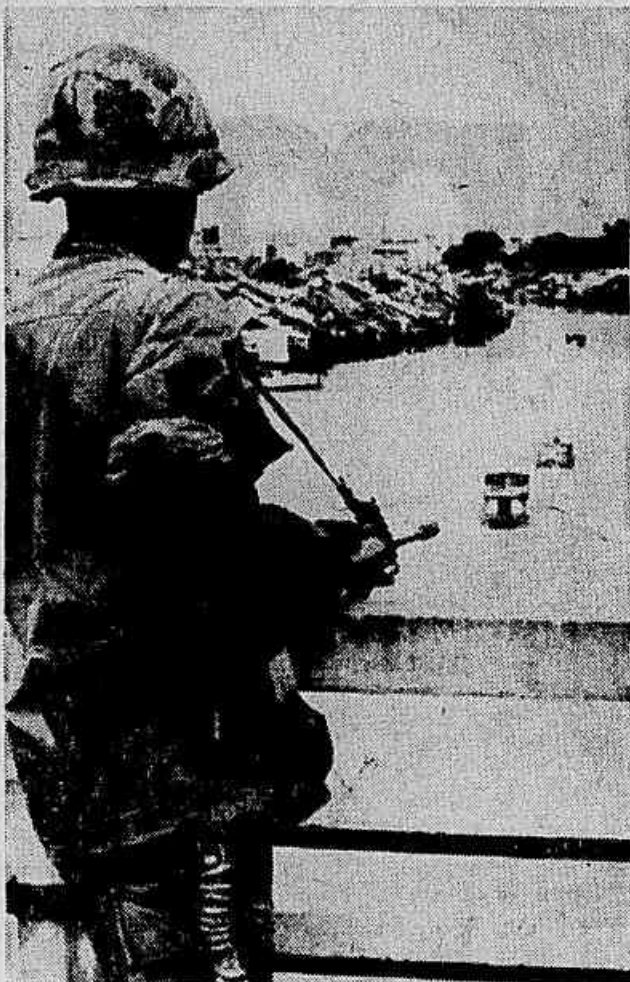
PICK-UP JEEP

JEEP

O carioca não aprova a idéia de conceder aos militares aumento superior ao que fôr concedido aos civis, está satisfeito com os níveis do ensino primário e médio nas escolas públicas e cobra do Governo a promessa de novos postos salva-vidas nas praias. Acha que a visita da Rainha Elisabete tornou-a mais simpática, reagiu com indiferença à eleição de Nixon, crê que haverá paz no Vietname e ajuda as democracias americanas.



Povo não apóia aumento de militar maior que o de civil



Carioca crê em paz na Ásia



Prestigio da Rainha é maior



Nixon não foi bem recebido



Povo pede mais salva-vidas

Aumento do funcionalismo

A grande maioria dos cariocas desaprovava a idéia de conceder aos militares aumento de vencimentos maior do que ao funcionalismo civil. Setenta e um por cento acham que o aumento deve ser igual, enquanto 15% dos perguntados são de opinião que os civis deveriam receber percentagem maior. Este ponto-de-vista predomina na classe A (20%) e na classe C (15%). Entre o público masculino (17%) e entre as pessoas da faixa de idade superior a 50 anos (21%) é mais acentuada a opinião de que os civis merecem remuneração maior que os militares.

Como é do seu conhecimento, em janeiro o Governo deverá aumentar os vencimentos dos funcionários civis e militares. Na sua opinião, civis e militares devem ou não receber o mesmo percentual de aumento?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Devem receber igual	71	70	73	70	70	72	72	77	60	
Os civis devem receber mais	15	20	14	15	17	13	15	11	21	
Os militares devem receber mais	4	5	4	4	5	3	5	3	5	
Não sabem	10	5	9	11	8	12	8	9	14	

Divergência de índices

O nível do aumento divide as opiniões. Entre os que opinaram há uma ligeira tendência (22%) em admitir que o aumento justo estaria na faixa entre 31 e 50%. Esse ponto-de-vista é mais acentuado na classe B (28%) contra 22% na classe A e 17% na classe C) entre os homens (26%) contra 17% e tem maior apoio das pessoas idosas (27%) e dos jovens (24%).

Um segundo grupo de inquiridos (18%), colocou o aumento justo ao funcionalismo entre 21 e 30%. Nêle predomina a classe A (22%) e a classe C (18%), o público masculino (26%) e recebe apoio também nas pessoas com mais de 50 anos e entre os jovens.

No seu entender, qual deve ser o percentual de aumento nos vencimentos dos funcionários públicos?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Até 10%	2	3	1	3	2	2	4	1	1	
De 11% a 15%	1	3	1	1	1	1	1	2	—	
De 16% a 20%	7	5	4	9	4	9	8	7	5	
De 21% a 30%	18	22	17	18	26	11	19	16	21	
De 31% a 50%	22	22	28	17	26	17	24	16	27	
De 51% a 100%	11	8	10	12	13	9	7	17	5	
Mais de 100%	4	3	5	4	3	6	4	7	—	
Não sabem	35	34	34	36	25	45	33	34	41	

Ensino primário

O nível do ensino primário, nas escolas públicas, é considerado satisfatório pela grande maioria da população. Cinquenta e seis por cento dos perguntados opinaram que ele deve continuar como está, principalmente pessoas da classe C (66%) e da classe B (51%). Recebe maior aprovação das mulheres (61%) contra 52% de opiniões masculinas e das pessoas com mais de 50 anos (62%), mas tem também boa aceitação por parte de pessoas em outras faixas de idade.

O Sr. (a) está ou não satisfeito com o ensino de nível primário, ministrado nas escolas públicas?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Está	56	30	51	66	52	61	53	56	62	
Não está	21	40	17	18	23	18	26	17	19	
Não sabem	23	30	32	16	25	21	21	27	19	

Ensino médio

Não há maiores restrições ao ensino médio nos níveis aplicados pelas escolas do Estado. A população, em sua grande maioria, o aprova e acha que ele satisfaz às exigências. Quem se manifesta com maior decisão é a classe C (59%) e a classe B (49%). Recebe maior apoio das mulheres que dos homens (59% contra 46%) e tem boa aceitação em todas as faixas de idade.

E com o ensino de nível médio?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Está	53	30	49	59	46	59	51	54	53	
Não está	23	47	28	15	30	17	31	18	18	
Não sabem	24	23	23	26	24	24	18	28	29	

Salva-vidas

Noventa e um por cento dos cariocas cobram a promessa do Governo do Estado de construir nas praias do Rio novos postos para abrigar salva-vidas e prestar socorro aos banhistas. A idéia tem apoio quase unânime, em todos os grupos sociais e em todas as idades, tanto entre as mulheres como entre os homens. O maior número de respostas afirmativas, indicando a necessidade da medida, foi obtido na classe A (92%), contra 91% na classe B e 89% na clas-

se C), entre os homens (93% contra 89%) e entre os jovens (94% de respostas afirmativas na faixa de idade entre 18 e 29 anos).

Apenas 2% consideraram os novos postos desnecessários (5% na classe A, 4% na classe B e 1% na classe C), enquanto deixaram de responder, alegando que não vão à praia. Entre as pessoas com mais de 50 anos (10%) foi registrado o maior índice de recusa em responder a pergunta.

Como o Sr. (a) sabe, o Governo Estadual prometeu a construção de novos postos nas praias cariocas, não só para abrigar os salva-vidas, como também para prestar serviços aos banhistas. Para o Sr. (a) esses postos são:

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Necessários	91	92	91	89	93	89	94	91	83	
Desnecessários	2	5	4	1	3	2	2	3	3	
Não sabem	2	—	1	4	1	3	2	2	4	
Não vão à praia	5	3	4	6	3	6	2	4	10	

Visita da Rainha

A visita da Rainha Elisabete II fez com que aumentasse a simpatia da população pela soberana inglesa. Dos perguntados, 55% expressaram essa opinião. A presença da Rainha atuou melhor sobre os velhos (tornou-se mais simpática para 63% das pessoas com mais de 50 anos), sobre pessoas da classe C (58%) e sobre as mulheres (58%).

A viagem ao Brasil de Elisabete II não modificou a opinião que 38% da população carioca tinha sobre ela. Por

faixa social, a classe A (55%) foi a que menos se abalou com a visita da Rainha. Os homens foram quem menos modificaram sua opinião e os jovens os menos influenciados. Apenas 4% dos perguntados responderam que nunca sentiram simpatia pela soberana, 3% deixaram a pergunta sem resposta e alguns, que não chegaram a constituir percentagem, acharam que a viagem da Rainha diminuiu o conceito que tinham antes sobre ela.

A visita da Rainha Elisabete II ao Brasil, fez com que aumentasse, diminuísse ou não teve influência na sua simpatia por ela?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Aumentou	55	40	54	58	52	58	49	56	63	
Não teve influência	38	55	42	31	39	36	44	35	31	
Nunca sentiu simpatia	4	5	3	5	5	3	4	4	5	
Diminuiu	—	—	1	—	1	—	1	—	—	
Não sabem	3	—	—	6	3	3	2	8	1	

Eleição americana

Os resultados das eleições presidenciais norte-americanas não alcançaram repercussão ampla entre os cariocas. A pesquisa mostrou um índice de 14% de insatisfeitos, enquanto 42% encaram a vitória de Nixon com indiferença. A vitória do candidato do Partido Republicano teve, porém, 43% de aprovações, principalmente na classe C (48% contra 37% na classe B e 30% na classe A). Os homens predominaram nas respostas favoráveis a Nixon (49%)

contra 36% de mulheres) e as pessoas com mais de 50 anos (48%) são as que mais aplaudem sua vitória.

O descontentamento maior é na classe A (40%), também entre os homens (16%) e na faixa de pessoas idosas. O grupo mais acentuado de indiferentes pertence à classe C (45%) e à classe B (43%), com predominância de mulheres (50%), e a um público cuja idade média varia entre 30 e 49 anos.

O Sr. (a) ficou ou não satisfeito com a eleição de Sr. Richard Nixon para a Presidência dos Estados Unidos?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Ficou	43	30	37	48	49	36	46	36	48	
Não ficou	14	40	17	6	16	12	18	13	8	
Indiferentes	42	30	43	45	34	50	34	49	44	
Não sabe	1	—	3	1	1	2	2	2	—	

Guerra no Vietname

Enquanto 50% dos cariocas acham que o novo Presidente dos Estados Unidos obterá a paz no Vietname — a grande maioria — 12% estão convencidos de que ele segurará, no Sudeste asiático, a mesma política de Johnson e 7% acreditam que haverá uma intensificação das operações bélicas. Mas há uma grande faixa — 31% dos inquiridos — que ainda não formou opinião.

Dos que acreditam em paz, a maioria pertence às classes C e B (54% e 51%) e é constituída por homens (56%) e pessoas idosas (59%). Opina que manterá a mesma política de Johnson

predominantemente pessoas da classe A (35%), mulheres (12%) e pessoas de 18 a 50 anos (13%). Também são da classe A (18%) os mais convencidos de que a guerra vai ser intensificada (18%). Predomina o público masculino (8%) e pessoas na faixa de idade entre 30 e 49 anos.

Ficou com a classe C (37%) o maior índice de indecisos. As mulheres (36%) deixaram o maior número de perguntas sem resposta, mas a pesquisa não mostrou acentuada predominância de idade entre os que não quiseram responder.

Em relação a guerra do Vietname, o Sr. (a) acha que Nixon manterá a mesma política de Johnson, aumentará o esforço da guerra norte-americana ou obterá a paz?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Obterá a paz	50	37	51	64	56	48	50	46	59	
Manterá a mesma política de Johnson	12	35	13	6	11	12	13	13	8	
Aumentará o esforço de guerra	7	18	8	3	8	6	6	9	4	
Não sabem	31	10	28	37	25	36	31	32	29	

Ajuda à América Latina

Também não está definida a opinião do carioca sobre a política que Nixon adotará com relação à América Latina. Quarenta e quatro por cento dos perguntados não quiseram arriscar uma resposta. Registrou-se uma certa tendência em admitir que deverá apoiar os regimes democráticos (34%) principalmente entre a classe B (36% contra 33% na classe C e 32% na classe A) no público do sexo masculino e entre pessoas com mais de 50 anos.

Dos 14% que creem que será mantida a mesma política de Johnson, 30% são da classe A, 19% do sexo masculino, com leve predominância da idade entre 18 e 29 anos.

Não são muitos os que acreditam que ele apoiará os regimes militares: apenas 7%. Dêstes, a maioria é da classe B (11%) e da classe A (10%). Predominam os jovens: 10%.

E em relação a América Latina, o Sr. (a) acha que Nixon manterá a mesma política de Johnson, dará apoio apenas aos regimes militares ou ditatoriais ou dará apoio apenas aos regimes democráticos?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (40)	B (111)	C (179)	Mascu- lino (157)	Femi- nino (173)	18/29 anos (124)	30/49 anos (133)	50 e + anos (73)	%
Apoiará os regimes democráticos	34	32	36	33	43	26	31	28	51	
Manterá a mesma política de Johnson	14	30	12	12	19	10	16	13	14	
Apoiará os regimes militares/ditatoriais	7	10	11	4	8	6	10	8	—	
Não dará ajuda à América Latina	1	6	1	—	1	1	2	—	1	
Não sabem	44	23	40	51	29	57	41	51	34	

Quem matou o pastor Luther King?

Henry P. Leifermann
Especial para o JB

Memphis (UPI-JB) — Ao se iniciar o julgamento de James Earl Ray, em 3 de março, após seu novo advogado, Percy Foreman ter tido tempo de preparar a defesa, a questão de saber-se se ele matou ou não o Messias dos Direitos Civis será quase secundária.

A questão perante o mundo será se o assassino de King foi um ato isolado de um homem, de acordo com as acusações do Estado, ou o resultado de uma conspiração criminosa em que Ray não passa de um bode expiatório, como sustenta a defesa.

Por três vezes em cinco anos, balas desfechadas por assassinos ceifaram líderes nacionais — para começar, o Presidente John Kennedy, depois Martin Luther King, e finalmente, o Senador Robert F. Kennedy.

DÚVIDAS

Esta é a primeira vez em que o suposto assassino é levado às barras do Tribunal. Lee Harvey Oswald, acusado como autor da morte do Presidente Kennedy, foi assassinado antes do julgamento. Entendeu, assim, com ele, quaisquer esclarecimentos que poderia dar a respeito do assassinato. Sirhan B. Sirhan, denunciado como autor do assassinato do Senador Robert Kennedy, deverá ser julgado em Los Angeles no próximo mês.

Por isto é que todas as dúvidas perturbadoras a respeito da "conspiração" concentram-se no primeiro homem a submeter-se à acusação de assassinato, em um julgamento público — um homem cujos antecedentes de delinquência habitual, ladrão e fugitivo da Justiça provocam grandes perguntas:

— Por que um homem como James Earl Ray mataria uma pessoa como Martin Luther King?

— Teria havido uma conspiração e, em caso afirmativo, quem são os conspiradores e onde se encontram eles agora?

Há uma pequena câmara de televisão no saguão do Tribunal do Juri, onde se realizará o julgamento. Todas as pessoas que ingressarem no salão de julgamento terão o retrato e a voz gravados pela câmara. Memphis está tomando todas as precauções para que o caso seja julgado, e para que todas as pessoas envolvidas se mantenham vivas até ser prolatada a decisão.

A SENTENÇA

O júri decidirá apenas se Ray foi o autor do disparo que, às 6h 01m de terça-feira, 4 de abril, provocou a morte do detentor do Prêmio Nobel da Paz. A sentença provavelmente só será proferida provavelmente depois do Natal.

A questão da conspiração só poderá ser solucionada pelo próprio Ray, se estiver disposto a falar, e no caso de haver realmente alguma coisa.

O Governo afirma que não há mistério a desvendar. O Procurador-Geral da República, Ramsey Clark, declarou, no dia seguinte ao assassinato de King, que um homem, um único homem era responsável pelo crime.

O promotor público do Condado de Shelby (Memphis), Phil Canale, que funcionará no processo, não faz juri há sete anos, contou, porém, com a colaboração do Departamento de Justiça e do FBI na elaboração da acusação.

O libelo é o seguinte:

Ray, um homem sem antecedentes de profundo ou violento preconceito racial, agin-

do sozinho, por motivos desconhecidos, atirou em King, no momento em que esse se encontrava no balcão do segundo andar do Lorraine Hotel, no centro de Memphis.

A história que será contada ao júri a respeito de James Earl Ray é complicada e cheia de contradições, indo da penitenciária estadual do Missouri, em Jefferson City, da qual Ray fugiu no ano passado, até a casa de cômodos em South Main Street, 422, em Memphis, de onde partiu o tiro mortal.

CONTRADIÇÕES

O itinerário para Memphis se inicia em 23 de abril de 1968, o dia em que Ray fugiu da prisão. As contradições começam ali.

O diretor da penitenciária estadual de Missouri, Harold Swenson, disse que Ray fugiu escondido num caminhão de carregar pão. Ray, contando sua história para o escritor William Bradford Huie, publicada pela revista Look, disse que pulou o muro da prisão.

O itinerário está cheio de pontos que não se ajustam, de Jefferson City a Chicago, Toronto, Montreal, Los Angeles, México, Birmingham, Memphis, Atlanta, Toronto, Londres, Paris, Lisboa, Londres de novo.

O FBI gastou 14 milhões de dólares em sua perseguição de 69 dias, que terminou com a captura de Ray em Londres, em 8 de junho. Apesar de todo o tempo e dinheiro gastos, o FBI desconhece — até que Ray começou a contar sua história para Huie — que ele tinha trabalhado no Indian Trail Restaurant, em Winnetka, Illinois, um subúrbio de Chicago, nos dois primeiros meses seguintes à sua fuga da prisão.

O caso parece um quebra-cabeças em que muitas peças não se ajustam.

— Uma dramática, mas falsa irradiação transmitida pela rádio da polícia anunciava, minutos após o crime, que policiais estavam perseguindo um carro Mustang branco — uma perseguição que nunca existiu.

Isto poderia ter sido uma irradiação feita premeditadamente para afastar a polícia da pista do assassino, mas quem fez a irradiação?

— Uma segunda via de carteira de motorista foi emitida e remetida pelo correio para Eric S. Galt — um dos muitos pseudônimos utilizados por Ray — em Birmingham, em março de 1967. A taxa cobrada pela licença foi remetida de Birmingham, pelo correio, para o Departamento de Trânsito de Alabama. Nesta época, porém, Ray se encontrava numa escola de garçons, em Los Angeles.

Poderia a carteira de motorista ser parte de cuidadosa tentativa de criar uma falsa identidade? Mas quem recebeu a correspondência?

— Solomon Jones, o motorista de King naquela terça-feira, 4 de abril, estava debaixo do balcão quando a bala percorreu sua trajetória de 70 metros, da casa de cômodos à garganta de King. "Corri para a rua e olhei para o outro lado, e vi um homem sair dos arbustos e correr para Main Street. Ele tinha alguma coisa branca na cabeça, parecendo um capuz."

O homem que Jones disse que viu poderia ter sido, como sustenta o advogado Hanes, o que puxou o gatilho de outro rifle Re-

mington, calibre 30-06. Mas, nesse caso, quem estava na casa de cômodos?

PROVAS ESCASSAS

Canale tem contra Ray apenas provas circunstanciais. E — sustenta ele — há uma mistura de impressões digitais encontradas no rifle, nos binóculos, abandonados juntamente com o rifle perto da casa de cômodos, no Mustang branco encontrado em Atlanta, num copo num quarto de hotel em Atlanta, e em mapas numa casa de cômodos em Atlanta, ligadas a James Earl Ray.

Para reforçar estes indícios, unificando-os numa prova robusta, a acusação tem de apoiar-se no depoimento de quatro hóspedes da casa de cômodos.

Há Willie Anchutz, que disse ter falado com o homem chamado "Willard", outro pseudônimo de Ray, de acordo com FBI, e que o viu sair do banheiro poucos segundos após o tiro.

Há Frank Brewer, marido da gerente da casa de cômodos, ter visto Willard, "carregando alguma coisa embrulhada", correr de escada abaixo, na casa de cômodos. E há Bessie Brewer, que disse haver alugado um quarto na casa de cômodos para Willard três horas antes do assassinato.

O valor dos depoimentos é, porém, uma outra coisa. Quando Ray foi preso em Londres, mostram a Bessie Brewer seu retrato. "Não consegui reconhecê-lo", disse ela. "Eu me lembro de ele ter estado aqui, de o ter visto, mas não consigo reconhecê-lo."

TESTEMUNHAS

A lista de testemunhas em potencial é longa.

Só de Birmingham, há Donald Wood e John Deshaize, testemunhas quanto ao fato da venda do rifle; William D. Paisley, que vendeu o Mustang branco; Peter Cherpes, que era gerente de uma casa de cômodos onde Eric Galt — outro pseudônimo de Ray, de acordo com o FBI — viveu, enquanto permaneceu em Birmingham; e testemunhas tais como o gerente de um posto de gasolina que deu uns brindes a um homem parecido com Eric Galt, brindes estes que mais tarde foram encontrados num Mustang branco, abandonado em Atlanta.

James Earl Ray, culpado ou inocente, viajou dezenas de milhares de milhas entre sua fuga da prisão de Missouri e sua captura em Londres. Dezenas de pessoas, pelos lugares por onde passou, poderiam ser chamadas para depor.

Contudo, o ponto crucial do caso é saber se James Earl Ray agiu sozinho ao matar Martin Luther King. Nesse caso a acusação que pesará sobre ele será de assassinio. Se Ray ou outra pessoa, de combinação com terceiros, atirou em King, então a acusação será de assassinio e conspiração.

MERCENÁRIO

Uma parte vital dessa resposta tem correlação com a pergunta: por que um homem como James Earl Ray desejaria matar King? E se houve uma conspiração, quem iria contratar James Earl Ray, um joão-ninguém, para um crime desses? O advogado de defesa Hanes deverá formular essa pergunta.

John Larry Ray, um de seus irmãos e que toma conta de uma tabacaria na parte sul de St. Louis, disse que se ele é o culpado "ele o

fez por dinheiro. Ele nada fazia a não ser em troca de dinheiro."

Quanto seria preciso para se contratar um assassino para matar Luther King? Quem o iria escolher? "Ele é inofensivo. Suas jogadas são baixas", disse Swenson, o diretor da prisão de Missouri.

Poderia Ray odiar King e os negros a ponto de matá-lo? Ray trabalhou intimamente com negros no restaurante Indian Trail de Winnetka, sem que se soubesse de qualquer fricção entre eles.

Os irmãos e irmãs de Ray, bem como as pessoas de suas relações, desde Missouri até Memphis, não se recordam dele como um homem inclinado a idéias racistas ou capaz de violências racistas.

E nenhum dos seus conhecidos o considerava um criminoso suficientemente inteligente para ter arquitetado e levado a cabo, sozinho, um crime que certamente iria provocar uma caçada humana por todo o mundo. Por exemplo:

— Em 1962 Ray tinha 24 anos e encontrava-se em Chicago, obtendo seu primeiro grande sucesso contra um chefe de bô, de quem roubou 11 dólares. Apanhado em flagrante, Ray fugiu por uma rua sem saída e foi alcançado a pé.

— Dois anos mais tarde Ray tentou assaltar uma tinturaria em East Alton, Illinois. Ao quebrar a vitrina com chutes, ele perdeu os sapatos e teve de fugir descalço.

— Numa de suas várias e mal sucedidas tentativas de fuga da prisão — que lhe valeu a alcunha de toupeira — Ray tentou galgar uma parede e acabou inconsciente, no chão, quando a escada cedeu sob o seu peso.

Tudo se resume no tipo de participação — se é que teve — que James Earl Ray possa ter tido no assassinato: assassino, despistado, bode expiatório ou espectador inocente? Como pode existir tanta prova circunstancial — por exemplo, o rifle que o FBI disse ter as impressões digitais de Ray — sem que Ray se ache, de uma forma ou de outra, envolvido?

A DEFESA

O Nashville Tennessean revelou num artigo de copyright do repórter Huie Squires que a defesa de Ray irá alegar que ele ficara de receber de 12 a 15 mil dólares para agir como elemento despistado; que ele desconhecia quem havia engendrado o plano sinistro; que no final Ray acabara não recebendo o dinheiro e que fora abandonado a verdadeira caçada humana, que se realizou após o crime, razão pela qual só lhe restara fugir.

Huie adiantou em seu artigo que Ray lhe havia dito que uma louca — de aproximadamente 35 anos, de traços latinos e que dissera apenas chamar-se Raquel — havia lhe oferecido 12 mil dólares para que escamoteasse uns pacotes através da fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, via Detroit. Mais tarde, ele deveria se dirigir a Birmingham, esconder-se, estabelecer uma falsa identidade, de acordo com instruções que iria receber, para depois então abandonar o país.

Dentro da sala n.º 3, no segundo andar do edifício do Tribunal do Juri do Condado de Shelby, dois andares acima da cela de Ray — recheada de lâminas de aço e equipada com televisão de circuito fechado — seis semanas deverão decorrer, depois que o julgamento estiver em andamento, antes que todas as perguntas e talvez algumas das respostas sejam levadas ao júri.

DECORAÇÕES MANFREDO

Procurando cada vez servir melhor, vai inaugurar sua NOVA loja na Rua Visconde de Pirajá, 431-A.

Tal mudança representa o resultado de seus esforços aliados à confiança que sempre recebeu de seus amigos, clientes e fornecedores, os quais, estão convidados para a inauguração dia 21 às 20 horas. (P)

TONELUX apresenta o jovem gravador NATIONAL PAN



... E PAGA PARA VER QUEM VENDE MAIS BARATO

NCR\$ 35 mensais SEM ENTRADA

TONELUX
R. SENADOR OANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIMUTO

Sirhan se declarará inocente em dezembro

Jack V. Fox
Especial para o JB

Los Angeles (UPI-JB) — O advogado de Sirhan B. Sirhan admite que pelos menos 100 pessoas viram seu cliente atirar no Senador Robert F. Kennedy, ou presenciaram sua prisão.

Mesmo assim, Sirhan se declarará inocente no julgamento criminal, marcado para 9 de dezembro, mas que provavelmente será adiado para o próximo ano.

Russell E. Parsons, veterano criminalista, está baseando sua defesa no porquê do assassinato do irmão do falecido Presidente Kennedy.

O porquê será, certamente, respondido em parte pelo "estado mental" do imigrante jordaniano de 24 anos.

Um psiquiatra, nomeado pelo júri, já examinou Sirhan várias vezes, tendo feito, juntamente com outros especialistas, testes no acusado, mas os resultados só foram revelados ao advogado de defesa, de acordo com a lei.

Lynn D. Compton, promotor público, acha que o estado mental de Sirhan será o principal argumento da defesa. Entende mesmo que ela modificará a tese de inocência para irresponsabilidade criminal por insanidade mental.

Compton acha provável uma tentativa por parte da defesa no sentido de demonstrar que Sirhan tem capacidade mental diminuída — um fato que não ensejaria a sua libertação, mas que eliminaria a agravante de premeditação e, por conseguinte, evitaria a condenação à pena de morte na câmara de gás.

Uma questão importante é saber-se se Sirhan fará depoimento no julgamento. A isto Parsons recusa-se a responder. Ele diz que o assunto será resolvido na ocasião oportuna.

Um jornalista egípcio, escrevendo num jornal do Cairo, citou o irmão de Sirhan como tendo declarado que o acusado decidiu não fazer qualquer depoimento, a menos que as câmeras de televisão tenham permissão de filmar e irradiar o julgamento.

Tendo-se em vista as restrições impostas pela Corte à publicidade do caso e às medidas de segurança que envolvem Sirhan, desde a sua prisão no Hotel Ambassador, em 5 de junho, isto não tem a mais remota possibilidade de acontecer.

O juiz-presidente do Tribunal do Juri, Herbert V. Walker, já anunciou que os jurados ficarão trancados em quartos de hotel, toda noite, enquanto durar o julgamento, que será realizado na Sala de Audiências do 8.º andar do Palácio da Justiça, onde Sirhan está detido no 13 andar.

A Sala de Audiência tem apenas 40 pés quadrados, com lugares para apenas 75 pessoas — a maioria dos quais está destinada à imprensa.

Walker foi contrário à proposta de colocar uma parede de vidro à prova de bala entre a seção do público e a área que será ocupada pelo acusado, as testemunhas, o júri, o juiz e os advogados.

Acredita-se que o julgamento levará meses, chegando, possivelmente, até à primavera. A acusação tem mais de 110 testemunhas em potencial para arrolar, e já ouviu mais de 2 mil pessoas. Está examinando todas as pistas por mais frívolas que sejam.

Uma preparação tão meticulosa do caso, mais as alterações feitas na cela e em salas do Tribunal, a fim de proporcionar maiores garantias, já custaram ao Estado da Califórnia acima de 250 mil dólares.

Parsons, seu investigador, Michael McGowan, e os psiquiatras são as únicas pessoas — com exceção do próprio pessoal da prisão — que foram autorizados a penetrar na cela onde Sirhan se encontra sob vigilância, dia e noite.

Até mesmo a mãe de Sirhan, quando de suas visitas, teve de ficar do outro lado das grades.

Parsons declarou que as contribuições para a defesa de Sirhan até agora só atingiram 105 dólares, a maioria dos quais procedem da Europa, sob a forma de pequenas remessas individuais. O advogado declarou que não irá cobrar honorários e não sabe ainda como as despesas globais serão enfrentadas.

Seu investigador, McGowan, disse que seu pequeno grupo de auxiliares já entrevistou pelo menos 500 pessoas e que ainda tem muito que fazer.

Espera-se que no fim deste mês seja anunciado a designação de outro proeminente advogado de defesa para funcionar no julgamento.

AUTOMOVEIS E COM A Tethiana

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S.A.
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
DIVISÃO DE AQUISIÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V.45/68
(Venda de eixos de aço, hélices de ferro fundido, haste de leme, tarugo de ferro, cabo submarino e vergalhão de ferro).

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública N.º V.45/68, à realizar-se às 15 horas do dia 28 de novembro próximo, para a venda do material acima, inservível para a Empresa.

Maiores detalhes serão fornecidos na Divisão de Aquisição da Empresa, na Praça Pio X n.º 15 — 10.º andar — Ed. Itéica.

(a.) MARIO C. SILVA
Chefe da Divisão de Aquisição. (P)

MÉTODOS CIENTÍFICOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS



DESDE 1898 DESDE 1904

PROCURE CONHECER OS PROCESSOS E PRODUTOS DA
UNIVERSAL OIL PRODUCTS
*UOP JOHNSON DIVISION.
ST. PAUL, MINNESOTA, USA
A MAIOR AUTORIDADE MUNDIAL EM ASSUNTOS RELATIVOS À EXPLORAÇÃO DE ÁGUAS DO SUBSOLO.

CONSULTE O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA
CORNER S.A.
POÇOS ARTESIANOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO

• CURSOS PRÁTICOS PARA ENGENHEIROS E SONDADEIROS
• CONSULTORIA TÉCNICA • FILTROS EM ESTOQUE
• ANÁLISES GRANULOMÉTRICAS DE AREIAS
• ASSISTÊNCIA NAS IMPORTAÇÕES DIRETAS

FONES: 63-6282 - 63-5738 e 63-5605
CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 42.479 - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: CORNER



"O Mini Colorado é meu!"

Você sabe. Na hora de escolher, há sempre os que preferem "aquele outro programa". Nada mais justo. Afinal, todos têm o direito de ter as suas preferências, e aqui entre nós, Você nunca teve queda para "tiranos".
Proclame sua independência!
Adquira um Mini Colorado RQ.

- Criado por quem não acredita em milagres. Tem o mesmo circuito (com o mesmo número de componentes) de seu irmão maior, o famoso Colorado RQ de 23".
- Garantia de imagem cinematográfica, alta fidelidade de som e constância de funcionamento, mesmo nos locais mais difíceis, "proibidos" para os outros portáteis.
- Moderna caixa de caviuna, que enriquece qualquer dependência da casa ou do apartamento. Se Você comparar, o seu bom senso vai vencer. Compre logo um

MINI COLORADO RQ
comprovadamente, o único televisor portátil que tem Reserva de Qualidade

Compre o seu Mini Colorado nos seguintes revendedores:

Bemoreira

Tonelux

A Exposição Modas

Mesbla S. A.

Cássio Muniz

J. Isnard

O Rei da Voz

A BBC de Londres — II e última

Influência política na televisão inglesa

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — O ataque mordaz do Sr. Wedgwood Benn aos programas políticos da BBC foi seguido poucos dias depois por uma brilhante e muito mais refletida conferência sobre o mesmo assunto pelo Sr. Richard Crossman, o Ministro de Serviços Sociais da Grã-Bretanha e um dos mais velhos e respeitados colegas do Sr. Harold Wilson. Ele discorreu para uma seleta audiência de cerca de 600 pessoas ligadas à televisão, rádio, imprensa, política e assuntos públicos e respeito da "política de ver."

"Vendo a trivialidade como uma ameaça à democracia", como disse o cabedalho do Times, o Sr. Crossman considerou o surgimento de dois conceitos de democracia: "a democracia participativa, da qual a forma constitucional é a democracia parlamentar, e a democracia plebiscitária, da qual a forma constitucional é o Governo presidencial." A primeira é intensamente viva, argumentativa e desgraciosa e frequentemente um obstáculo ao Governo forte com tendência conservadora. A democracia plebiscitária, significa Governo forte que "faz as coisas" e que deriva sua autoridade de apoio popular através de "eleições manipuladas". No caso, o parlamento deixa de ser um mediador entre o Governo e o povo se torna um fórum onde o Governo e a opinião organizam propaganda contrapropaganda em plataformas formais, nas quais a televisão desempenha um papel crescentemente importante.

Crossman vê um afastamento da democracia parlamentar para a democracia plebiscitária ocorrendo na Grã-Bretanha, onde a alienação do público da política está crescendo como resultado da disseminada convicção de que o povo como indivíduos cada vez importa menos. Isto, disse ele, é algo a que se deve resistir

pelo estímulo à participação em discussões e decisões políticas pelos indivíduos em todos os níveis da sociedade.

Foi nesse contexto que o orador falou a respeito do papel da televisão e outros órgãos de opinião pública na vida política. Acha que a televisão tem o efeito de estimular a tendência para a democracia plebiscitária. Deplorando os "confrontos políticos" nos canais de televisão como "aspectos gladiatórios de nossa política", e como conflitos de personalidade mais do que de idéias, ele se pronunciou a favor de televisar os debates parlamentares.

No noticiário político, ele deplorou a maneira em que as câmaras de televisão se concentram em desordens e manifestações que protestam, cujas bandeiras conquistam mais atenção do que os oradores. Isto era uma clara referência a alguns incidentes menores e desimportantes na conferência anual do Partido Trabalhista há algumas semanas. Esses métodos de noticiário, de acordo com Crossman, convencem os jovens de que é mais importante protestar a fim de obter espaço nas telas de televisão do que de participar de trocas de opiniões e de discussões racionais. Se a BBC continuar assim, disse ele, "será responsável por fazer da próxima eleição geral a primeira na história britânica em que a discussão pública será impossível."

Evocando algumas das coisas ditas três dias antes pelo Ministro da Tecnologia, Crossman disse que "as entrevistas duras" podem atrair o desdém pela política como resultado dos esforços de transformar as discussões políticas sérias em tentativas para entreter os telespectadores. Estes concluiu, disse Crossman, "que homens que constantemente têm de ser interrogados como criminosos no banco dos réus", e igualmente aqueles que

são chamados de mentirosos no vídeo (como foi o Primeiro-Ministro Harold Wilson recentemente num programa da BBC), devem realmente ser mentirosos, e que, além disso, líderes políticos que são vistos discutindo na televisão, em vez de estarem trabalhando na Câmara dos Comuns, devem ser hipócritas.

Crossman considera que a televisão não prejudica o jornalismo bem feito, como os jornais sérios de domingo.

Dois dias depois de Crossman ter falado, um outro membro do Parlamento, Christopher Mayhew, ex-Ministro Naval de Wilson, resolveu criticar os políticos e defender a BBC.

Refutou Wedgwood e Crossman por desconsiderarem a opinião pública a respeito da natureza e da qualidade do noticiário político nos canais de televisão, que considera livre de preconceitos.

Tomou como exemplo as maneiras diferentes de noticiar a entrada dos tanques russos na Tcheco-Eslaváquia, conforme os diferentes países. Na Rússia, como um auxílio fraternal soviético ao povo tcheco; na China, como uma agressão fascista; na França, como uma invasão em consequência da conferência de Ialta; no Egito, como uma consequência do sionismo.

Para Mayhew, "a televisão no momento é uma arma competitiva do Parlamento." Um locutor de televisão vale três ou quatro parlamentares.

Para os telespectadores especialistas, ou o leitor requerido, no próximo inverno, quando as pessoas têm bastante tempo para ler jornais e ver televisão, será de grande interesse observar a maneira pela qual as notícias nacionais e internacionais dos grandes acontecimentos serão apresentadas ao público pelos veículos de comunicação.

RAU tem Conselho para preparar a nova guerra

Cairo (AFP-UI-JB) — Um Conselho de Defesa Nacional, presidido pelo Chefe de Estado, Gamal Abdel Nasser, terá agora a seu cargo o preparo das Forças Armadas egípcias, cabendo-lhe ainda proclamar o estado de emergência em caso de necessidade e tomar medidas a fim de preparar o país para a guerra.

O jornal oficial egípcio Al Ahrar, ao divulgar ontem a notícia da próxima criação do Conselho, informou que o órgão será composto do Ministro da Guerra, General Mohamed Fawzi, do Chefe do Estado-Maior, General Abdel Moneim, dos Ministros do Exterior e Interior, Mahmoud Riad e Sarawi Jumah. Terá ainda uma Secretaria Técnica que incluirá os chefes dos serviços de Inteligência e Operações das Forças Armadas.

Onde israelenses e árabes se enfrentam

Peter Lynch
Especial para o JB

Cantara, Zona do Canal de Suez (UPI-JB) — Mesmo nesta cidade perfurada por bombas às margens do canal de Suez onde israelenses e egípcios confrontam-se sobre menos de 71 jardas de água, há pouco clima de tensão no momento em que mais de 200 refugiados civis mudam de lado.

Apesar dos informes exagerados de mágico acantonamento de tropas israelenses ao longo do rio Jordão, o canal permanece o principal ponto de fogo. Depois de visitar todo o front onde os israelenses, árabes ou egípcios confrontam-se — o rio Jordão, a adormecida frente siríaca ou pontos remotos do deserto de Sinai — a maior preparação militar é vista apenas ao longo do canal de Suez.

Não há sinais de preparação militar na margem ocidental, nas cidades como Hebron, Nebliu, Jenin, Jericó, Ramallah, Kalkila ou nas áreas das Pontes Allenby e Damiah.

A informação de que 60 mil soldados israelenses instalaram-se na linha de cessar fogo jordaniense foi fornecida por viajantes que chegaram a Amã, que partiram de Jerusalém-leste e nada viram exceto o campo limpo de ambos os lados da estrada que conduz a Ponte Allenby, na enervada. Os observadores militares de Israel disseram que estes informes de Amã não eram exatos porque Israel, que gastou apenas seis dias para destruir os Exércitos de quatro nações árabes há 17 meses, faria um terrível erro logístico ao concentrar a maioria de suas tropas em uma frente, deixando sem defesa o deserto de Sinai e as amplas linhas do canal e da fronteira da Síria sem cobertura.

Na troca de refugiados de quinta-feira através do canal observou-se a ação da Cruz Vermelha. Cerca de 110 egípcios cru-

zaram o território em mãos de Israel para terras egípcias e 124 palestinos fizeram o caminho reverso, sob a bandeira da Cruz Vermelha.

Funcionários egípcios e israelenses observaram com binóculos o intercâmbio que ocorreu enquanto um enorme retrato do Presidente Gamal Abdel Nasser, na torre de rádio, vigiava o cenário.

Do lado israelense, os oficiais comandavam um número incomum de soldados, com metralhadoras portáteis, levando crianças egípcias, que choravam, até as docas, ajudando ainda as mães a descer nos barcos do Egito.

CIDADE FANTASMA

A própria Cantara, onde, há três semanas, 15 soldados israelenses morreram em uma das mais intermitentes trocas de tiros de artilharia através do canal, é agora uma cidade fantasma.

Uma operosa comunidade de 17 mil pessoas está agora reduzida a alguns 900 obstinados que apesar dos frequentes tiros recusam-se a mudar. Há uma visão trágica hoje quando o Governador militar — um capitão israelense de menos de 40 anos — passou o Governo a um tenente, pelo menos dez anos mais jovem, que foi saudado por 15 dos policiais egípcios, de barbas cinzentas, cujos filhos aumentariam a porcentagem da presente população de Cantara.

Até agora, de toda a cidade, os edifícios levam a marca de um bombardeio do lado egípcio do canal, mas a despeito das destruições, a esperança é difícil de morrer e pela terceira vez ainda se tenta reconstruir um templo cristão derrubado pelos tiros egípcios.

Terroristas ameaçam o futuro de Hussein

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Ainda não se sabe, com exatidão, o que aconteceu em Amã. Os árabes têm um defeito que também se encontra nos países latinos: jamais aceitam a culpa de coisa alguma; é sempre um terceiro o culpado. Então, pelo que dizem, nunca se pode adivinhar onde está a verdade e onde começa a imaginação.

Existem, porém, certos elementos conhecidos da crise jordana. Não há dúvidas de que a estabilidade de Hussein está ameaçada pelos diversos grupos terroristas que usam o seu território para as ações antoisraelenses. Uma fatalidade de qualquer movimento político é a tendência ao poder. O fato do Al Fatah e organizações semelhantes existirem para combaterem Israel não quer dizer que não tenham desenvolvido ambições em relação a Amã.

Ao fim da guerra Hussein não tinha outro caminho que não o de aceitar servir de sede para as organizações terroristas. Ele não escolheu, foi escolhido para isto. Os egípcios argumentavam que o canal e o Sinai tornavam impossível que viessem do seu lado, os sírios que o Gôlã, desocupado pela população árabe, também não se constituía em passagem possível. O monarca hashemita com o seu heróico entusiasmo viu nos terroristas uma forma de continuar sendo o principal herói árabe.

Mas, as diversas organizações terroristas árabes (há mais Partidos e grupos entre elas do que existiam no Brasil antes da revolução de 1964) começaram a se instalar nos diversos cantos da Jordânia para logo assumirem, na prática e de fato, o governo de tais regiões. Com os tempos passaram a desrespeitar todas as demais autoridades locais.

Libano volta à tranquilidade

Beirute (AFP-JB) — O Governo libanês iniciou ontem o levantamento progressivo do toque de recolher decretado em Tripoli, uma vez que o país parece ter retornado à calma após as violentas manifestações estudantis que ocorreram especialmente em Beirute e Tripoli.

As atividades normais estão sendo reniciadas, embora continuem fechados edifícios públicos e escolas. O ex-Primeiro Ministro Richard Karamé, deputado por Tripoli, juntou-se aos líderes religiosos em um apelo para que a população não faça manifestações, a pedido do Chefe do Governo, Abdallah Yafi.

APAZIGUADOR

Karamé, ao contrário do que fizera ao se iniciarem as manifestações, na semana passada, interfeira ontem pessoalmente para dissuadir seus concidadãos de se manifestarem à saída das mesquitas.

Já foram efetuadas 17 prisões em de-

corrência do inquérito sobre os responsáveis pelo tiroteio que provocou uma morte e deixou três feridos graves em Tripoli, durante as manifestações de estudantes. Em Beirute as aulas já se reiniciaram normalmente em todas as faculdades.

PRONTIDÃO

Em Adis-Abeba, forças policiais armadas de cassetetes foram ontem concentradas no campus da Universidade da Etiópia por se temer nova onda de violências. Foram detidas até agora 50 pessoas.

Em Nova Iorque a Assembleia-Geral das Nações Unidas reelegue unanimemente o Príncipe Sadruddin Khan, herdeiro do falecido Aga Khan, para o posto de Alto Comissário da ONU para os Refugiados.

Sadruddin terá novo mandato de cinco anos, a partir do próximo dia 1.º de janeiro. Foi eleito pela primeira vez em dezembro de 1945, em substituição a Félix Schnyder, da Suíça.

Quem lidera a rebelião contra Lisboa

do New York Times

Quando as coisas ficam difíceis, Mário Soares gosta de repetir um velho ditado português: "Quem não deseja passar por lobo, não lhe veste a pele." Soares é um democrata impenitente e franco num regime autoritário. Ele tem sofrido as consequências, mas recusa-se resolutamente a desistir.

O advogado político de 43 anos foi aprisionado pelo ditador António de Oliveira Salazar 13 vezes, sem acusações nem julgamentos, e finalmente, na primavera passada, deportado para a ilha equatorial portuguesa de São Tomé, por período indefinido.

Um dos primeiros atos do sucessor de Salazar, o Premier Marcelo Caetano, foi limitar a deportação de Soares a um ano, contado da data de sua prisão em 13 de dezembro passado.

Então, inesperadamente, Caetano trouxe o exílio de volta à pátria domingo passado, um mês antes de expirar o prazo da deportação. Altas autoridades interpretaram o gesto de Caetano como uma oferta de paz à oposição democrática, que vem insistindo na liberação de todos os prisioneiros políticos, e um meio de evitar qualquer demonstração pública por parte dos amigos ou inimigos de Soares.

Soares nasceu numa família de democratas. Seu pai de 80 anos, João Soares, era um Ministro da República democrática, pré-Salazar, e passou as últimas quatro décadas na oposição ao regime salazarista. Desde então, Mário Alberto Nobre Lopes Soares seguiu o exemplo de seu pai. Ele foi para a cadeia pela primeira vez quando tinha 21 anos, como líder de um movimento democrático da juventude.

Após regressar do exílio de quase oito meses em São Tomé, Soares disse firmemente aos jornalistas: "Estou planejando agora reiniciar integralmente minhas atividades profissionais e políticas, dentro da legalidade. Vocês conhecem minha posição. Eu sempre trabalhei dentro da lei."

Seu principal atributo é a coragem em desassombrada — tanto física quanto psicológica — num país em que os 40 anos do império salazarista desgastou a fortaleza da maioria dos homens.

Há uma década atrás, outro líder da oposição demonstrou coragem e conquistou tão amplo apoio popular que quase derubou o regime. O General Humberto Delgado teve de exilar-se por ter ganhado uma eleição presidencial. Então, em 1965, Delgado, que chefava a oposição portuguesa ao exílio, foi encontrado assassinado misteriosamente na fronteira de Portugal com a Espanha.

O advogado Soares, que tem defendido prisioneiros de várias ideologias em todos os grandes julgamentos políticos, aceitou a delicada missão de agir como advogado da família Delgado. Ele granjeou nomeada internacional de par com hostilidade incansável do regime Salazar. Soares conseguiu levar o caso até os tribunais italianos e espanhóis, e um membro da polícia secreta portuguesa chegou até a ser incriminado publicamente no affair. Contudo, desde a prisão de Soares, o caso Delgado foi arquivado.

Os Partidos políticos são proibidos no regime corporativo, mas Soares obteve o reconhecimento do Movimento Socialista Internacional para seu grupo de socialistas, que estão localizados em grande parte em Lisboa e no Porto. Antes do exílio, Soares havia estabelecido contatos pessoais com a maioria dos líderes socialistas da Europa.

O maior crime de Soares, do ponto-de-vista do regime Salazar, foi ter assumido uma posição pública, como candidato nas eleições legislativas em 1965, em favor da autodeterminação para os territórios ultramarinos de Portugal. O regime Salazar teimosamente insistiu — apesar dos levantes nacionalistas na Guiné Portuguesa, Angola e Moçambique — que não havia problema colonial.

Soares é um caloroso homem de família. Ele casou com uma das principais atrizes portuguesas, Maria Barroso, que depois foi detida e proibida de representar sem permissão especial. Seu casamento realizou-se na prisão Aljube, em 1949, onde Soares se encontrava preso, por ter sido secretário do candidato à presidência, Norton de Matos.

Sua filha de 17 anos, que espera ser médica, atua como sua secretária social. Seu filho João é um acadêmico de direito de 19 anos.

Soares é um homem de esquerda, mas é totalmente contrário a toda espécie de totalitarismo e garroteamento das liberdades públicas.



LLOYD BRASILEIRO

Diretoria Comercial:
R. do Rosário, 1
Tel.: 31-3329
Frete - Praças
TELEX 591-592

SAÍDAS DE SANTOS

LINHA AMERICANA

24/11 — CABO FRIO (Cargueiro) para Rio — Vitória — Trinidad — Nassau — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

4/12 — CABO ORANGE (Cargueiro) para Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).

SAÍDAS DO RIO

LINHA AMERICANA

26/12 — CABO FRIO (Cargueiro) para Vitória — Trinidad — Nassau — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

4/12 — CABO ORANGE (Cargueiro) para Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA DO PACÍFICO

30/11 — MARILIA (Cargueiro) para Paranaguá — Santos — Vitória — Cabo de Hornos — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — São Francisco.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

19/11 — CELESTINO (Cargueiro) para Paranaguá — Angra dos Reis — Belém e Trieste.

LINHA DA ESCANDINÁVIA

22/11 — KINDERDYK (Cargueiro) para Salvador — Cadelelo — Londres — Copenhague — Rostock — Helsinque — Estocolmo — Gdynia — Gotemburgo e Oslo.

LINHA EUROPEIA

5/12 — PAUL LORENS RUSS (Cargueiro) para Vitória — Natal — Cadelelo — Fortaleza — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA EXTREMO ORIENTE

18/11 — LOIDE GUATEMALA (Cargueiro) para Lourenço Marques — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya e Yokohama.

10/12 — JULIO REGIS (Cargueiro) para Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Ruitan (opcional) — Lourenço Marques — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya e Yokohama.

LINHA ALAMAR-NORTE

19/11 — PRESIDENTE KENNEDY (Cargueiro) para Lihue — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Matanza — La Guaira — S. Juan — Aruba — Castegena — Buenaventura — Guayaquil — Calito — Arica — Tocopilla — Antofagasta — Valdivia (Corral) — Punta Arenas — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Santos e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO)
Sas. feiras às 19 horas
Domingos às 18 horas — Do Rio para Santos
2as. e 6as. feiras às 20 horas — De Santos para o Rio.

LINHA RIO-SANTOS — EXTRA

ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO)
17/11 — às 16 horas do Rio para Santos.
18/11 — às 18 horas de Santos para o Rio.

LINHA SANTOS-MANAUZ-SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO)
26/11 Do Rio para Santos
27/11 De Santos para o Rio
28/11 Do Rio para Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.
PASSAGENS PELO TELEFONE: 23-1909.

you quer ser
COMISSÁRIO
OU
COMISSÁRIA?

A VARIO ainda possui algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Diretoria de Ensino da VARIO, Rua México, 3 — 3.º and. — S/ 6, das 9 às 11 e das 14 às 17h



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS PERDIGÃO

O SABOR PROVA A QUALIDADE

Tethiana LEBLON / ATAQUE DE PAIVA NO A

EDITAL

GOVERNO DA GUANABARA
SECRETARIA DE TURISMO
DECORAÇÃO PARA O CARNAVAL

A SECRETARIA DE TURISMO comunica que o prazo de entrega dos projetos de decoração da cidade para o carnaval foi adiado para o dia 21 do corrente às 12 horas no Pavilhão de São Cristóvão. O julgamento será realizado no mesmo dia e local às 15 horas.

RUY PEREIRA DA SILVA — Diretor do Departamento de Certames e Instalações. (P)

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO VALE
DO SÃO FRANCISCO

AVISO

VENDA DE EQUIPAMENTOS
DE TRÊS MARIAS

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, em aditamento ao Edital n.º 8/68, venderá através de nova TOMADA DE PREÇOS, no dia 27 de novembro de 1968, as máquinas e equipamentos que não foram licitados na venda anteriormente realizada, tomando-se por base os mesmos preços mínimos do Edital acima citado.

Entre as máquinas encontram-se tratores CATERPILLAR DW-20, com vagão, caçambas pneumáticas JOHNSON, para concreto e escavadeiras BUCYRUS.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes endereços:

Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 — 10.º andar.

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 210 — 10.º andar e Rua Teixeira Júnior, 39.

Brasília: Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar.

Salvador: Rua Chile, 27 — 8.º andar.

Recife: Rua Marechal Floriano, 780, sala 280.

Eng.º Carlos Cristiano Cotrim Soares

Superintendente. (P)

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO VALE
DO SÃO FRANCISCO

AVISO

Venda de tratores CAT-D-8
e Scraper-80.

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, venderá através da TOMADA DE PREÇOS n.º 9/68, no dia 11 de dezembro de 1968, no estado em que se encontram, 3 tratores CAT-D-8, mod. 2U, com emprego em banho de óleo, e 1 Scraper tipo CAT-80, fabricação BIRTLEY. Os equipamentos acima poderão ser examinados no Centro Rodoviário do DER-Ba., na Estrada Salvador-Paripe, próximo à capital baiana.

Editais — e preços mínimos — poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

Salvador: Rua Chile, 27 — 8.º andar.

Rio: Av. Pres. Wilson, 210 — 10.º andar e Rua Teixeira Júnior, 39.

Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 — 10.º andar.

Brasília: Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar.

Recife: Rua Marechal Floriano, 780 e/280.

Eng. Carlos Cristiano Cotrim Soares

Superintendente (P)

PROVENCO

(Mais de NR\$ 30 000 000,00 de carros já entregues em todo o Brasil)

CONVOCA EM NITERÓI

15.ª ASSEMBLÉIA

DIA 17

Local: Clube de Regatas
Icarai — Praia de Icarai

AGENDA DE TRABALHO:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
6. Abertura da Tesouraria para recebimentos de antecipações restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE: Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de novembro. (P)

Nixon e Johnson iniciam período de entendimento

Key Biscayne (UPI-JB) — O Presidente eleito Richard Nixon e o atual ocupante da Casa Branca, Lyndon B. Johnson, iniciaram um período de melhor entendimento sobre a condução da política externa dos Estados Unidos neste período de transição administrativa.

Por alguns momentos, a impressão era de que nem tudo ia bem entre eles no setor internacional. Os dois políticos expuseram idéias conflitantes sobre a influência do Presidente eleito nas decisões básicas da política exterior de Washington.

CHOQUE

A discordância teve início quando Nixon anunciou, em Nova Iorque, na última quinta-feira, que designara o veterano diplomata Robert Murphy como seu observador especial e representante junto ao Departamento de Estado, durante os 60 dias que separaram o velho do novo Governo.

Ao revelar o teor da missão de Murphy, o Presidente eleito mencionou um acordo com Johnson pelo qual ele seria posto ao conhecimento de "qualquer decisão que se tomasse ou de qualquer negociação sobre o Vietnã da atual administração e a ser cumprida pelo próximo Governo."

Depois, com Murphy ao seu lado, Nixon prosseguiu:

"Com a finalidade de tornar viável o acordo, é necessário que exista uma consulta prévia sobre tal decisão e que o Presidente eleito não só seja informado, mas que seja consultado para a aprovação final da medida."

Sexta-feira à tarde, falando à imprensa, Johnson afirmou com firmeza:

"As decisões que forem tomadas a partir de hoje até vinte de janeiro serão da inteira responsabilidade deste Presidente, deste Secretário de Estado e deste Secretário da Defesa."

Nem Nixon nem sua assessoria fizeram qualquer comentário à resposta de Johnson. Quando o Presidente eleito partiu rumo à Flórida, seus colaboradores informaram que Johnson compreendera perfeitamente que Nixon não fizera tentativa alguma de "assumir antecipadamente a autoridade constitucional do Presidente."

Johnson, por sua vez, explicou qual o papel que estava reservado ao diplomata Robert Murphy, ou seja, o de manter o novo Governo informado e preparado para cumprir suas obrigações a partir de 20 de janeiro.

Leia Editorial "Aliança Ameaçada"



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS
EDITAL N.º 12/68

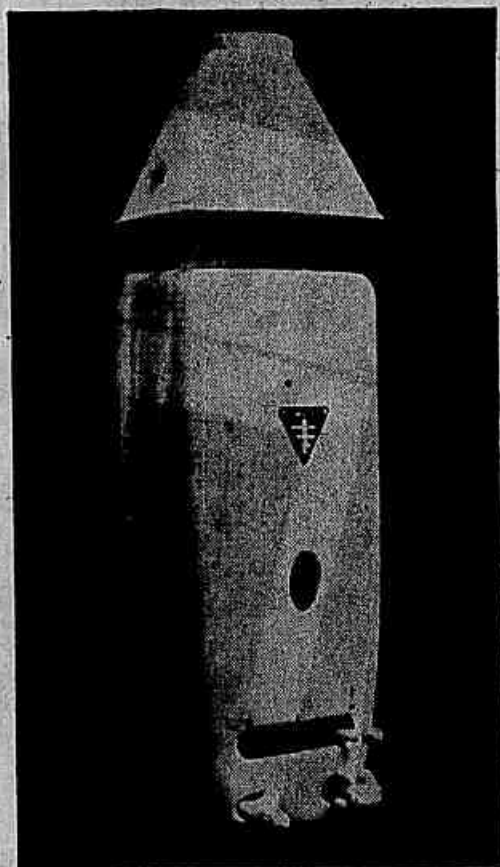
A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Sucata de gusa	400 toneladas
LOTE n.º 2 — Sucata de bronze com impurezas, em lingotes, aproximadamente	5 toneladas
LOTE n.º 3 — Tachômetro, usado, para Caminhão Scania Vabis	5 peças
LOTE n.º 4 — Sobressalentes e Acessórios para veículos Mercedes Benz (Caminhão LP-331, LP-321, e LAP-321; Ônibus O-HL-321), sem uso.	—
LOTE n.º 5 — Sobressalentes e Acessórios para Jeep "DKW" 1959/61, sem uso.	—
LOTE n.º 6 — Sobressalentes e Acessórios para Camionete "DIAMOND" 1949 — 6 cilindros — motor Hercules, sem uso.	—
LOTE n.º 7 — Sobressalentes e Acessórios para Camionete "GMC" 1953, sem uso.	—

CONDIÇÕES GERAIS

- 1 — Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2a. a 6a. feira no horário comercial, devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Materiais, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- 2 — Todos os interessados deverão se inscrever até as 17 (dezessete) horas do dia 20 de novembro de 1968, em nosso Escritório em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Edifício do Rio de Janeiro (GB); Rua Antônio da Carvalho, n.º 29 — 9.º andar — grupo: 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- 3 — As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retido no ato de inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelope fechado.
- 4 — O Edital de Concorrência Pública n.º 12/68, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia (a) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG.º MARIO LOPES LEAO
Presidente

Troque seu velho
aquecedor pelo nosso
moderno JUNKERS

Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelaado.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 — LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA

Os problemas do
novo Presidente

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Em meio à merceda calma, depois de uma das mais tumultuadas eleições presidenciais deste século, o grito que se ouviu em todos os cantos do país foi em favor da reconciliação.

O Presidente eleito, Richard M. Nixon, foi a nota dominante do dia. O grande objetivo de seu Governo, disse ele, seria "fazer com que o povo americano se unisse. Este será um Governo aberto: aberto às novas idéias, aberto aos homens e mulheres de ambos os partidos, aberto aos críticos, assim como aos que nos apoiam."

INTERROGAÇÃO

As mesmas promessas e os mesmos apelos vieram dos líderes do Partido Democrata que presidiram a Casa Branca durante 28 dos últimos 36 anos. "Saibam", declarou o Vice-Presidente, quando o resultado ficou claro, "que tero meu apoio para unificar e liderar a nação." O Presidente Johnson assumiu a mesma posição. Mas isto pode ser feito? Será que as forças opostas dos dois partidos, com suas filosofias distintas, conseguirão aplicar este espírito de reconciliação de maneira eficaz às grandes questões da paz, da justiça social e da ordem, responsáveis pelas profundas divisões entre os partidários da campanha? Esta foi a mais inquietante interrogação do dia. O maior problema de Nixon será, provavelmente, com as pessoas que não votaram nele: os pobres, os negros, grande número de trabalhadores organizados, e os rebeldes e articulados jovens intelectuais.

Acrescentem-se, ainda, as maiores dificuldades em ambas as Casas do Congresso federal, cuja afeição pessoal por Nixon nunca foi das mais entusiasmadas.

DIFICULDADES

A guerra não é mais a poderosa força divisora que era antes. O Presidente eleito se aproximou gradualmente dos que criticavam sua posição no Vietnã, dando, no momento, sinais de que é a favor de um compromisso de paz. Mas para cumprir suas promessas, tem de conseguir uma maioria favorável no Congresso e na nação, para aumentar os armamentos militares e diminuir os impostos, para intensificar a vigilância policial e promover a tranquilidade nas cidades, para conseguir mais prosperidade e menos inflação, melhores relações com os aliados e aumentar os armamentos militares nas capitais aliadas — todos esses

conflitos potenciais, depois da campanha de Nixon, exigirão a diplomacia de um Talleyrand e a subordinação financeira de Adam Smith e de John Maynard Keynes.

FORÇA

Haverá, certamente, uma época imediatamente após as eleições, em que as águas políticas estarão calmas na superfície, mesmo que as marés profundas do jacobinismo e dos acontecimentos políticos estejam trabalhando contra ele. O anseio popular pela paz e pela união, e o espírito de tolerância da nação o apoiarão por muito tempo. Além disso, a despeito da margem estreita de sua vitória, ele conseguiu mostrar uma força notável em todas as regiões do país.

Sua base natural está no Meio Oeste, nos estados montanhosos e no oeste, mas ele também foi muito bem nos estados da fronteira e do sul. Embora muito tenha sido escrito sobre "A Nova Política", os democratas demonstraram que ainda estão poderosamente organizados nos grandes estados industriais ao leste de Mississippi.

Entretanto, mesmo aqui, Nixon venceu em Illinois, Ohio, Indiana, Nova Jersey e Delaware, e chegou muito perto em Pennsylvania.

ARMAS E GUELOS

Nixon, não obstante, não goza das prerrogativas do culto ao herói, o respeito nacional e a confiança pessoal que possibilitaram ao Presidente Eisenhower governar com um Congresso democrata durante a maior parte da década de 50. Ele conquistou a presidência, não tanto pela sua força pessoal, quanto pela reação de um povo frustrado ante um governo esgotado, que vacilou e tropeçou em graves dificuldades, tanto no interior do país quanto no exterior.

Em dois problemas fundamentais, é provável que o Presidente eleito tenha sérias dificuldades com as forças que lhe fizeram oposição nestas eleições. Trata-se de controle dos armamentos militares e da reconstrução física e humana dos guetos urbanos. Sua enfa-se, antes e durante a campanha, recaiu sobre os efeitos e não sobre as causas da anarquia, do protesto civil e da desordem em todo o país. Nixon enfatizou pública e particularmente, a necessidade de aumentar o poder da polícia e os armamentos militares para lidar com estes problemas, enquanto seus críticos propunham novos programas civis

para lidar com as causas destes problemas.

CONFLITOS

Sobre as medidas militares, Nixon sustentou que o mundo está dividido em dois grupos de nações: as nações ofensivas, agressivas e expansionistas do mundo comunista e as nações defensivas do mundo não comunista. A solução que ele propôs para enfrentar esta situação é a seguinte: 1 — As nações defensivas não comunistas devem sempre manter uma nítida superioridade em todas as armas, na terra e no espaço, sobre as nações comunistas. 2 — Os aliados devem contribuir mais do que o fazem atualmente, para a luta a manter aquela superioridade militar.

Este tema, se for transformado em política pelo Governo de Nixon, deverá envolver, em sérios conflitos, tanto com os aliados, que não estão dispostos a financiar a doutrina da "superioridade militar" nem acreditam nesse plano, quanto com os poderosos líderes democratas das cidades que desejam ver reduziadas as despesas com os armamentos, a fim de enfrentar os urgentes e dispendiosos problemas da reforma urbana.

DUVIDAS

Sobre o problema urbano, Nixon acredita que grandes influxos de capital privado levarão os negros urbanos a participar do comércio nos guetos dos negros. Ele é provavelmente muito mais um ativista em economia e muito mais um keynesiano do que o supõe a maioria dos seus adeptos conservadores. Não há indícios de que haverá um retorno, no Governo de Nixon, às doutrinas conservadoras de George Humphrey, presidente do Departamento do Tesouro nos anos difíceis do Governo de Eisenhower. Mas, mesmo assim, há fortes dúvidas de que ele esteja querendo propor os vastos fundos necessários para lidar efetivamente com os problemas urbanos, ou de que haverá dinheiro suficiente, se ele der alta prioridade aos grandes orçamentos para os armamentos militares e para o programa espacial.

Se Nixon irá ou não transpor os argumentos da política para uma política de ação é matéria de conjectura. O próximo orçamento federal já se acha redigido. Ele é tão bem informado quanto o pode ser um cidadão particular, mas ele se acha há 8 anos afastado da dura realidade de se ter de escolher entre programas e de se estabelecer prioridades, e os imperativos desses problemas são ainda mais intratáveis agora do que o eram quando ele saiu de Washington.

Muito irá depender dos primeiros meses de seu governo, de ele conseguir pôr fim ao sorvedouro de homens e dinheiro que é o Vietnã. Se ele conseguir trazer paz a essa região — o General Eisenhower negociou um compromisso de paz logo depois de assumir o cargo em 1953 — suas chances de um bom começo e mesmo de maior flexibilidade orçamentária no próximo ano serão bastante promissoras.

Entretanto, se persistirem as divisões da guerra e uma nova administração tiver de suportar as mesmas pressões financeiras e psicológicas do Vietnã, os que alimentam a esperança e o sonho de uma reconciliação, bem poderão ficar desapontados.

Nixon toma posse sem um mandato popular nítido, sem seguros alvíceres de popularidade pessoal e com um Congresso oposicionista do qual fazem parte diversos parlamentares idosos, de ambas as Casas, que o encaram com suspeita e até mesmo com hostilidade pessoal, desde que ele esteja na Câmara dos Representantes há uma geração atrás.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Viação e Obras

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

AVISO

LICITAÇÃO DE LOTES DE TERRENOS PARA
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS COMERCIAIS, DO SETOR COMERCIAL SUL.

A COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL "NOVACAP", faz público que ficaram excluídas de licitação pública as projeções n.ºs 30, 31, 32 e 33 da Quadra 11 (onze) — destinadas a construção de Edifícios Comerciais de 07 (sete) pavimentos no Setor Comercial Sul, constantes do Edital 06/68—DO/DEC, publicado no DISTRITO FEDERAL N.º 170, de 25 de outubro de 1968, à página 20.

Brasília, 13 de novembro de 1968.

ELSON JOSÉ FERREIRA

Presidente da Comissão Permanente de Licitações de Terrenos no Distrito Federal. (P)

COMPANHIA
SIDERÚRGICA
MANNESMANN

AVISO

RESGATE TOTAL
ANTECIPADODo Saldo das Debêntures
Das 1.ª e 2.ª Séries

Reiteramos aos senhores debenturistas o convite para o recebimento do valor total do resgate das debêntures remanescentes das 1.ª e 2.ª séries, resgate esse que se completa, assim, em dois anos, prazo várias vezes menor que o máximo de dez anos previsto no Manifesto e autorizado pelo Banco Central.

Continua o horário de comparecimento dos senhores debenturistas a ser de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 horas, nos seguintes locais:

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 491 — 5.º andar

Rio de Janeiro: Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 13.º andar

São Paulo: Rua Dr. Falcão, 56 — 11.º andar.

a fim de se habilitarem ao recebimento posterior do numerário nos "guichets" do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

Os senhores debenturistas deverão comparecer trazendo as caulelas das debêntures e documentos de identidade. Os procuradores deverão apresentar-se com instrumentos de mandato bastante.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 1968.

A DIRETORIA. (P)

EMDA WATCH
LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO
E DISTINÇÃO
A PREÇO
RAZOVÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO — SÃO PAULO — P. ALEGRE

Johnson quer liberal presidindo o Supremo

Charlotte G. Moulton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Nos dois meses que lhe restam, o Presidente Johnson poderá fazer nova tentativa de designar o sucessor do Presidente da Suprema Corte, Earl Warren.

Há quem diga que ele vai mesmo tentar, apesar da derrota que sofreu quando o Senado deixou de confirmar seu escolhido, o Ministro da Suprema Corte, Abe Fortas, para substituir Warren que está agora com 77 anos.

Johnson evidentemente gostaria de ver outro liberal na chefia do Judiciário, enquanto o Presidente eleito preferiria um elemento mais conservador. Dizem alguns que foi por isso que Warren, embora republicano, apresentou seu pedido de demissão a Johnson, em lugar de esperar que os republicanos conquistassem a Casa Branca.

Se Johnson realmente tentar escolher o sucessor de Warren antes que Nixon seja empossado, há dois caminhos a sua frente: pode fazer uma designação durante o recesso do Congresso, que só voltará a se reunir no dia 3 de janeiro. Parece o caminho menos provável e seria uma designação provisória, dependente da aprovação do Senado. O mais viável, pelos menos na opinião dos que conhecem bem a Suprema Corte, seria a nomeação do ministro-presidente por Johnson no período que vai da reunião do Congresso, no dia 3 de janeiro, até a posse de Nixon, no dia 20.

TÁTICA

Para conseguir que o Senado aprove uma indicação feita tão "em cima da hora", Johnson poderia escolher um candidato cuja estatura profissional e moral tornasse invulnável a recusa pelos legisladores. Ou poderia escolher um senador, uma vez que geralmente os senadores encontram dificuldade em votar contra um colega. Outro caminho, ainda, seria o de Johnson — que já demonstrou sua habilidade no trato com o sucessor republicano — conseguir a aprovação prévia de Nixon, tácita ou declarada.

Entre os senadores que estão sendo mencionados para essa eventualidade estão Thomas H. Kuchel, de 58 anos, republicano liberal da Califórnia derrotado nas eleições primárias em sua campanha para a reeleição, e Philip A. Hart, democrata de Michigan, de 55 anos, forte defensor da fraca nomeação de Fortas.

Outra possibilidade debalida é a de Johnson elevar à Presidência o Ministro Potter Stewart, de 53 anos, um republicano de Ohio cuja filosofia constitucional é mais conservadora do que a de Fortas.

Outras especulações centralizam-se em pessoas de impecável formação jurídica, juizes e professores conhecidos como o professor A. Freund, da Escola de Direito de Harvard, autoridade destacada em Direito Constitucional; o procurador-geral Erwin N. Griswold, ex-deão da mesma Escola; e o juiz Henry J. Friendly, da Segunda Corte de Apelação Federal em Nova Iorque.

Uma escolha de entre os três não tenderia a rejuvenescer o tribunal, pois o mais jovem é Freund, com 60 anos, mas Oliver Wendell Holmes, uma das figuras mais notáveis da história da Corte Suprema, assumiu o cargo aos 61 e o desempenhou durante 30 anos.

PROMESSA

Nixon prometeu durante a campanha nomear apenas constitucionalistas para a Corte. Friendly aparentemente estaria apto, uma vez que recentemente

te sugeriu uma emenda de 350 palavras à Constituição, com respeito a algumas das recentes decisões sobre auto-incriminação.

Um eminente advogado de Washington lembrado para o posto é Charles S. Rhyne, de 58 anos, criador do Dia da Lei, celebrado anualmente no dia 1.º de maio, nos Estados Unidos e elemento principal na campanha de paz mundial pela organização jurídica. Rhyne é republicano.

Se o Presidente Johnson não agir, é possível que Warren o faça. Embora o Ministro-Presidente tenha dado todas as indicações de que deseja se aposentar o mais cedo possível, os juristas são unânimes na opinião de que poderá tornar sem efeito sua carta de 13 de junho, em que solicitou aposentadoria a Johnson, no momento que desejar.

Se nada acontecer, há divergência de opiniões sobre a situação do próximo Presidente. O líder republicano no Senado, Everett M. Dirksen, disse que o pedido de aposentadoria de Warren é válido para o novo Governo. De acordo com essa teoria, a carta de Warren foi endereçada ao cargo do Presidente e mesmo que Johnson a queime ou a leve consigo em meio aos documentos pessoais, Nixon poderá levá-la em consideração.

Ao que se afirma, Nixon adota esse ponto-de-vista.

Por outro lado, Johnson poderia desfazer os efeitos da carta de Warren solicitando-lhe, simplesmente, uma declaração de que permanecerá no cargo. O Ministro-Presidente está atualmente na expectativa porque Johnson lhe pediu no dia 10 de outubro que aguardasse "até que a emoção ceda, a razão e a correção prevaleçam".

ANTAGONISMO

Quando Warren encaminhou a Johnson seu pedido de exoneração — em um momento em que todas as indicações apontavam a vitória de Nixon — houve quem lembrasse que Warren e Nixon eram de há muito antagonistas políticos. Além de suas divergências filosóficas fundamentais, os dois republicanos entraram em choque em 1952, quando Warren disputava a candidatura republicana à Presidência e perdeu para o General Eisenhower, que teve o apoio de Nixon e o escolheu para companheiro de chapa.

Warren é da opinião de que os Estados Unidos não podem deixar de ter um presidente da Corte Suprema que, para o bem do tribunal e do país, evite o empate nas votações e desempenhe as tarefas inerentes ao cargo. Se o posto ficar vago, o Ministro mais idoso, Hugo Black, de 82 anos, será o presidente interino.

Foi esse modo de ver que levou o presidente da Corte Suprema a declarar ao Presidente Johnson, em sua carta, que se exonerava "a partir da data que convier", sistema usual no judiciário federal norte-americano. Johnson aceitou o pedido de exoneração "a partir do momento em que um sucessor tenha sido aprovado".

Irá Johnson chegar à conclusão de que a política já se acalmou suficientemente para lhe permitir nova tentativa de fazer o novo presidente da Corte Suprema? Esta situação não tem precedentes na história dos Estados Unidos.

Como age a Scotland Yard

Anthony Morton
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — É provável que Bruce Reynolds não tenha ficado surpreso, na sexta-feira, de manhã, quando abriu sua porta e foi saudado pelo detetive Thomas Butler.

Butler é um policial que nunca desiste.

PERSISTÊNCIA

"Bom dia, Bruce, seria melhor que você se vestisse", Butler disse ao pretenso cérebro do grande roubo do trem da Inglaterra.

O superintendente da Scotland Yard tem sido pintado como "um policial nas 24 horas do dia, com o cérebro de um lente de Universidade e uma memória de elefante." Reynolds

devia saber. Por mais de cinco anos ele enganou Butler; este o via como um dos implicados no roubo do trem postal Glasgow-Londres que rendeu 7,2 milhões de dólares aos ladrões, o maior estouro de caixa da história. Na sexta-feira, 8 de novembro, a menos de dois meses de sua aposentadoria, Butler, como sempre, prendeu o homem. Ele andou numa chata que Reynolds tinha alugada na Inglaterra para percorrer a cidade de Torquay, prendendo o acusado de ser o autor intelectual do grande roubo do trem.

ESPERA

Suas buscas levaram-no ao sul da França, Tanger e a maio-

ria das pequenas ilhas britânicas. Reynolds não é o único grande suspeito a cair nas mãos de Butler, durante seus 34 anos de trabalho na Scotland Yard. Os outros 14 homens acusados do roubo do trem foram presos sob sua supervisão, e só em fins de junho é que se conseguiu prender James Earl Ray, acusado do assassinio de Martin Luther King. Butler foi o detetive. Em janeiro último, Butler trouxe Charles Wilson, preso por ter participado do grande roubo do trem, e que tinha escapado da prisão — de volta do seu esconderijo do Canadá. Agora, Ronald Biggs, o único membro da gang que ainda está solto, está forçando para chegar o mês de dezembro, quando Bu-

ter finalmente trocará a força por um trabalho seguro num banco de Londres. Seu escritório na Scotland Yard é típico de um homem que prefere chá a licor, e trabalho a diversão. "É como a sala de espera de um monastério", disse uma vez um colega. Durante seus anos de trabalho, Butler ganhou mais de 30 condecorações, inclusive a de Membro da Ordem do Império Britânico. Existem muitas teorias para explicar o sucesso de Butler. Dizem que construiu um índice de todos os grandes criminosos da Inglaterra, in-

cluindo sua aparência, lugares que frequentam e hábitos. Dizem também que ele tem uma memória capaz de lembrar-se de todos os rostos. Mas o seu espírito inafatigável parece ser a melhor resposta. Em um dos raríssimos períodos de férias, no sul da França, em 1967, Butler esteve perto de ter complicações com a polícia, porque insistiu em examinar minuciosamente a areia das praias, cheias de lindas mulheres de biquini, usando os seus binóculos, na procura de... Bruce Reynolds.

Monark-NAUTIC

o melhor e o mais econômico
Motor de Pôpa do mundo.



comprou na **Ducal**
GANHOU GRÁTIS
sem concurso - sem sorteio

um relógio suíço
LEROY
swiss made 17 rubis
folheado a ouro



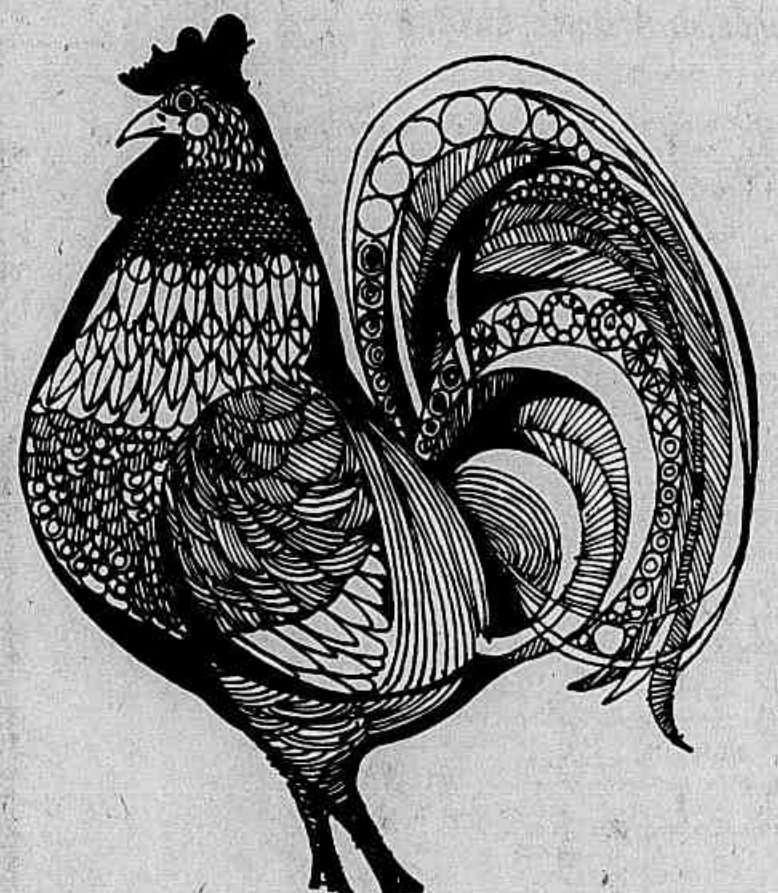
- o mais econômico (50 % de economia)
- refrigerado a ar
- funciona também como gerador.

de 1.980, por 1.590,
Entrada **159,00** e **159,00** por mês

(na compra de qualquer dos 4 modelos
você leva na hora seu relógio Leroy)

Ducal

Obrigado Rio!



Quando lançamos nossa campanha de aumento de capital para 60 milhões de cruzeiros novos, confiávamos no mercado de capitais do País, sensível que é aos bons investimentos. Poucos dias depois, tínhamos uma resposta extraordinária à nossa mensagem e ajustávamos o aumento ao interesse despertado, fixando a meta em 85 milhões de cruzeiros novos.

No entanto, querendo atender à contagiante acolhida do público, consentiu o Governo Federal novo reajustamento do capital, para 100 milhões de cruzeiros novos. Assim, agradecendo sensibilizados a confiança em nós depositada e no Novo Nordeste, avisamos que a subscrição será encerrada no próximo dia 22 de novembro. Faltam portanto poucos dias e restam poucas ações.

AGORA SIM. Lembre-se de que você pode deduzir do imposto de renda até 50% do valor pago na compra de ações do BNB, desde que a dedução não ultrapasse 25% do imposto devido. (Lei 5.508/68-IV Plano Diretor da Sudene).

A SUA OPORTUNIDADE TERMINA A 22 DE NOVEMBRO

MINISTÉRIO DO INTERIOR



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Justiça dos EUA condena terroristas

Miami (UPI-APF-JB) — O Tribunal Federal dos Estados Unidos considerou culpados nove exilados cubanos, entre os quais o médico Orlando Bosch, acusados de atividades terroristas contra navios estrangeiros que comerciam com Cuba.

Bosch, pediatra de 48 anos de idade e presumível chefe da organização anticomunista Poder Cubano, é acusado de ter enviado cabogramas ameaçadores aos Chefes de Estado da Espanha, México e Grã-Bretanha e de ter feito um disparo de bazuca contra o cargueiro polonês Polanika, no dia 16 de setembro último. Bosch poderá ser sentenciado a 28 anos de prisão e multa de 21 mil dólares (NCR\$ 77 mil).

No processo, Bosch é acusado de ser Ernesto, o misterioso chefe dos exilados cubanos que deixava notas nos locais onde havia praticado atos de terrorismo. Bosch, entretanto, nega tal acusação, dizendo que Pablo Vega é o verdadeiro Ernesto.

Roubada a casa dos Onassis

Londres (UPI-JB) — A polícia inglesa revelou ontem que ladrões penetraram na noite de sexta-feira na casa de campo onde estão hospedados os recém-casados Jacqueline e Aristóteles Onassis e roubaram jóias no valor de 12 mil dólares (NCR\$ 44 mil).

A residência de Henley-on-Thames, localizada a 50 quilômetros de Londres, é de propriedade do cunhado da senhora Onassis, o Príncipe Radzwill. Segundo a polícia, os ladrões entraram na casa entre 8 e 10 horas da noite.

Tethiana LEBLON ATAULFO DE PAIVA
80-A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DO MATERIAL

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Diretor-Geral do Material de Aeronáutica, aviso aos Interessados que, de acordo com o Decreto-Lei número 200, de 25 de fevereiro de 1967, se acha aberta, a partir da presente data, a inscrição para a concorrência pública a ser realizada às 16,00 horas do dia 23 de dezembro de 1968, para a venda das seguintes aeronaves disponíveis à Força Aérea Brasileira e suprimentos específicos, novos ou recuperados, estocados:

- 01 (uma) Aeronave C-46, CURTISS COMANDER
- 10 (dez) Aeronaves C-82, FAIRCHILD
- 03 (três) Aeronaves C-60 LODESTAR
- 06 (seis) Aeronaves C-45, E18S, BEECHCRAFT
- 15 (quinze) Aeronaves C-45, C18S, BEECHCRAFT
- 02 (duas) Aeronaves C-45, C18, BEECHCRAFT
- 22 (vinte e duas) Aeronaves C-45, D18S, BEECHCRAFT

O edital, contendo normas, exigências e especificações para a inscrição e a concorrência, pode ser obtido na Assessoria Técnica da Diretoria do Material da Aeronáutica, no Edifício do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nos dias úteis, das 12 às 18,30 horas.

Os requerimentos, pedindo inscrição, poderão dar entrada na Diretoria do Material até às 16,00 horas do dia 23 de dezembro de 1968.

Rio de Janeiro, GB, 08 de novembro de 1968.

(a) Antenor Monteiro Bentim Filho
Ten Cel Int Aer
Chefe da Assessoria Técnica

China inicia a luta para reorganizar PC

Eduard Dillon
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Apesar da aparente calma, a China entra agora numa etapa de intensa atividade política, destinada a dar cumprimento à última palavra de ordem de Mao Tsé-tung: reconstituir o Partido Comunista.

O Partido saiu alquebrado das tempestades desencadeadas pela Revolução Cultural. Segundo as determinações emitidas por Mao perante o Pleno do Comitê Central, em outubro passado, a tarefa deve consistir em "eliminar o máo para deixar entrar o ar fresco."

Vale dizer, segundo os observadores estrangeiros, eliminar alguns velhos membros do Partido e admitir elementos novos. Afinal de contas, depois das peripécias da Revolução Cultural, o que está em jogo é a sorte pessoal de numerosos indivíduos.

Ao que parece, segundo certos observadores, durante a reunião do Pleno, incentivou-se alguns elementos avançados, ressaltando a necessidade de realizar efetivamente expulsões.

Deu-se a tais elementos um exemplo prático, na cúpula: exclusão de Lio Shao Chi, ex-Presidente da República, e também a condenação específica da "contra-corrente de fevereiro de 1967."

Considera-se que tal definição quase esquecida da revolução tem um caráter "antiesquerdista."

Oficialmente, não se revelou o processo pelo qual são selecionados os membros do Partido.

A impressão dos observadores é de que a operação compreende uma série de etapas sucessivas.

Cada caso individual é analisado nas células pela massa — a decisão definitiva é tomada em nível mais elevado, como a cidade ou a província.

Os observadores admitem que, de um modo geral, é impossível na prática determinar em que medida a operação poderá fazer surgir novas dificuldades.

Com efeito, de um lado, os estrangeiros se sentem ainda um pouco isolados depois da decisão das autoridades chinesas, adotadas no mês passado, proibindo-lhes o acesso à imprensa provincial e autorizando-os apenas a comprar os jornais de Pequim: o Diário do Povo e o Kuang Ming Ribao.

De outro lado, desta vez não se trata de um drama que se desenvolve na praça pública, saldo, ocasionalmente, alguns episódios menores, como os ataques que se lançam contra um dos jornais de Pequim, do qual os estrangeiros não dispõem.

Entretanto, consideram-se que a reconstituição do Partido se desenvolverá efetivamente no curso dos próximos meses, para permitir a reunião do IX Congresso do Partido, o primeiro nos últimos dois anos.

Militares apóiam Mao contra Liu Shao-chi

Eric Chau
do Top News

Londres — A maneira pela qual o regime comunista chinês escolheu anunciar a demissão do chefe nominal do Estado, Liu Shao-chi, de "todo o poder e posições dentro e fora do Partido", é significativa em dois aspectos.

Em primeiro lugar, ela põe em relevo o fato de que, em termos de ação constitucional, Mao Tsé-tung não se sente ainda bastante forte para depor Liu de acordo com um processo regular. Ao mesmo tempo, ela sugere que, em termos de poder político real, Mao talvez esteja se sentindo bastante forte para virar as costas à Constituição, mais abertamente do que tem feito ocasionalmente até agora, e talvez esteja marchando na direção do autoritarismo sem rebuços.

MILITARISMO

Esta tese é apoiada por sinais de que Mao está agora se voltando cada vez mais para o Exército, em busca de suporte. A China, de fato, poderá cair em breve no regime militarista. Há evidência de que tanto as autoridades partidárias quanto a Guarda Vermelha são agora elementos em declínio na estrutura de poder nacional. O dia dos generais poderá estar chegando.

A demissão de Liu foi anunciada numa recente edição do *Bandeira Vermelha*, o jornal teórico, que tem sido usado por Mao como o jornal da Revolução Cultural. Mas o *Kruschev da China* (o nome dado a Liu pelos maoístas) tem, naturalmente, permanecido inativo desde que a Revolução Cultural foi lançada em maio de 1966. Ele tem vivido sob prisão domiciliar em Pequim, sem oportunidade de defender-se, a não ser em duas autoritárias escritas, que foram citadas nos cartazes de parede da Guarda Vermelha, no ano passado.

De acordo com a Constituição, Liu só poderá ser demitido do cargo de Presidente pelo Congresso Nacional Popular, que o elegeu por unanimidade em 1959. Como Vice-Presidente do Comitê Central, ele só poderá ser privado desta posição pelo Congresso do Partido, de acordo com a Constituição do Partido.

Segundo se sabe, o Congresso Nacional Popular se reuniu pela última vez em 1959 e o Congresso do Partido em 1956. O fato de Mao até agora ter se recusado a convocar qualquer daqueles dois órgãos reflete sua incapacidade em garantir uma maioria que lhe permita livrar-se de Liu legal e constitucionalmente. Ele ainda não considera possível submeter-se a esta espécie de duelo final com seu arqui-rival.

ALIANÇA TRIPARTIDA

Por um lado, Liu poderá preferir ignorar sua demissão, tendo-se em vista que não foi resultante de uma manifestação dos órgãos constitucionais, e até mesmo sentir certo conforto com a frustração de Mao. Mas não seria seguro supor que Mao tenha demitido Liu sem calcular cuidadosamente seu próprio curso de ação.

Em setembro, Mao já conseguira organizar comitês revolucionários em todas as 29 províncias, municipalidades especiais e regiões autônomas. Estes comitês têm por finalidade substituir as administrações regional e provincial, o estado-maior partidário e os comandos militares, corporificando o princípio de uma aliança tripartida entre o exército, os quadros revolucionários e as massas revolucionárias (Guarda Vermelha).

A organização destes órgãos poderá ter levado Mao a acreditar que ele agora concentrou suficiente apoio no nível provincial para superar a remanescente influência de Liu nas províncias do noroeste e sudoeste, que ofereceram, em certas ocasiões, feroz resistência à Revolução Cultural.

Mao compreende, naturalmente, que, sem convocar o Congresso Nacional Popular e o Congresso do Partido, a demissão de Liu permanece não oficial e controversa. Assim talvez ele tenha decidido reorganizar o Partido de ponta a ponta. A principal preocupação de Mao no momento é levar a Revolução Cultural a uma "conclusão vitoriosa." Ele poderá estar preparado para pôr de lado qualquer pensamento de legalidade constitucional.

Ele poderá mesmo decidir dissolver, mediante simples anúncio, o Congresso Nacional Popular e o Congresso do Partido. Tal medida deixaria, sem nenhuma dúvida, perplexos e chocados os observadores políticos ocidentais. Mas se deve ter em mente que os conceitos de Mao a respeito de Governo e Partido são totalmente diferentes daqueles do Ocidente. No seu entendimento, ele é "o pai do Partido Comunista Chinês" e o "grande timoneiro do povo chinês." E como tal, por que deveria ele preocupar-se com problema de constitucionalidade?

A possibilidade de Mao em dar à China um caminho mais notável, ou não, depende agora dos comitês revolucionários. Mas tem sido divulgada, insistentemente, a existência de rivalidades e conflitos nestes comitês. Todas as indicações são de que o princípio da aliança tripartida não tem sido cumprido em sua organização. Dos 29 comitês revolucionários, 21 são chefiados por comandantes militares e oito por elementos do Partido revolucionário, enquanto representantes das massas revolucionárias ocupam apenas cargos subalternos.

Exército e polícia ocupam Praga temendo as agitações

Praga e Viena (AFP-UPI-JB) — Os pontos-chaves de Praga foram ocupados na tarde de ontem por caminhões militares, patrulhas do Exército e da Polícia da Tchéco-Eslováquia, à medida que aumentava a tensão em torno da reunião interrompida do Comitê Central do PC. Comitês de vigilância em fábricas e faculdades foram organizados. As autoridades apelaram aos estudantes e operários para que se abstenham de manifestações de rua, hoje, por ocasião da "Jornada Internacional de Estudantes."

Em Viena, foi anunciado que Alexander Dubcek — Primeiro-Secretário do PC tcheco — e Oldrich Cernik — Presidente do Conselho — fizeram uma rápida viagem, na noite de sexta-feira, para a entrevista com Leonid Brejnev a respeito da reunião do pleno do Comitê Central do PC tcheco. A rádio austríaca informou que os líderes de Praga discutiram "as possibilidades de aplicação

do programa de depois de janeiro."

Caminhões blindados continuaram esta noite a patrulhar as ruas de Praga, com soldados espalhados em muitos pontos da cidade, aguardando eventuais manifestações da população tensa na expectativa do reinício dos trabalhos interrompidos no Comitê Central do Partido Comunista. Diante do comando do Distrito, na Praça da Cidade Velha, automotriculadoras soviéticas garantiram o silêncio.

ESTUDANTES

Simultaneamente, o presidente da União dos Estudantes da Boêmia-Morávia declarou que, "na atual atmosfera de nervosismo geral, os estudantes resolveram reunir-se nas faculdades, em lugar de manifestações em lugares públicos." E o presidente do Conselho Nacional Tcheco, Cestmir Cisar, na televisão, dirigia-se à juven-

tude às vésperas do Dia Internacional do Estudante.

DISCURSO DE CISAR

Cisar exortava os jovens à reunião "em institutos e empresas, para apoiar os dirigentes do Partido Comunista, que gozam da confiança da juventude, dos trabalhadores e de toda a população tcheca e que continuarão a frente do Partido no futuro." Frisava que "manifestações e greves são medidas que devem ser utilizadas apenas em circunstâncias extremas."

Saltitando a existência notória no Partido de discussões virulentas de princípios sobre a evolução, a partir de janeiro, qualificou-as de normais "num período como o que vivemos, mas temos diante de nós uma perspectiva e uma finalidade muito reais: prosseguir a evolução a partir de janeiro e consolidar a situação." "Isto significa, antes de tudo, afirmar o papel de vanguarda do Partido Comunista,

tomar como tarefa a normalização, prosseguir na reforma econômica e afirmar a colaboração econômica com a URSS e os países do bloco socialista." Concluiu seu discurso afirmando que "a maioria da juventude tcheca e eslovaca já consagrou a idéia do socialismo e está certa de que apoiará a política do Partido Comunista."

SVOBODA APELA

Em discurso no Pleno do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, o Presidente Svboda lançou apelo, ontem à noite, à mútua confiança entre o país e seus aliados e à sinceridade com o povo. Depois de se referir à diversidade que a livre discussão evidenciou, Svboda afirmou que "foi a própria realidade que tornou necessária a mudança de orientação de nossa política" e que "apesar de certas divergências de opinião", o socialismo não poderia ser construído sem a colaboração da URSS e dos outros países aliados.

PC da Polônia renova Politburo

Varsóvia e Roma (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista da Polónia confirmou Wladislaw Gomulka no posto de primeiro-secretário e eliminou o Ministro das Relações Exteriores, Adam Rapacki, além de dois outros antigos membros, do Politburo, órgão de cúpula partidário.

Gomulka, no encerramento do Congresso, leu a lista de 12 membros do Politburo, na qual se observou a omissão de Adam Rapacki, conhecido no Ocidente por sua moderação e autoridade de um plano mundial de desarmamento, Franciszek W-

niogka, assessor econômico, e de Eugeniusz Zyr, Primeiro-Ministro Adjunto.

ENDURECIMENTO

Os três nomes eliminados do Politburo foram substituídos por homens mais jovens e ao que se acredita, partidários de uma política mais dura: Josef Techna, secretário do Comitê Central, Stanislaw Kocolek, primeiro-secretário da Província de Gdansk, e Wladyslaw Krucek, primeiro-secretário da Província de Rzeszow.

Mieczyslaw Moczar, ex-Mi-

nistro do Interior, citado como adversário político de Gomulka, manteve seu posto no Politburo. O chefe do Partido, Wladislaw Gomulka, comunicou que os novos membros do Politburo foram eleitos na noite de sexta-feira, pelos 174 votos do Congresso.

ROMA "VERSUS" MOSCOW

As divergências entre o Partido Comunista italiano e os dirigentes do PCUS, em Moscou, acentuaram-se mas não haverá rompimento porque o PCI mantém-se "fiel ao poli-

centrismo", informou-se em Roma.

A delegação do PCI que retornou de Moscou deu indícios de preocupação com a intranquilidade dos dirigentes soviéticos às vésperas da reabertura das sessões preparatórias, em Budapeste, de um congresso mundial de Partidos Comunistas. Em círculos comunistas de Roma, informou-se que o PCI participará destas sessões preparatórias para sublinhar sua posição ao contrário a realização do congresso, por considerá-lo inoportuno.

Partido cede e tende à linha conservadora

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os debates realizados na reunião plenária do comitê central permitem algumas conclusões sobre a política partidária nos próximos meses. A maioria dos oradores — inclusive conservadores — lembrou os "aspectos positivos" da política de após janeiro, mas a tônica dos debates está na identificação e condenação dos seus "aspectos negativos." Segundo a soma de opiniões já conhecidas, o Partido deixou de usar "os meios do poder" — na expressão do Ministro do Interior, Jan Pelnar — para conter as forças anti-socialistas que sobrevivem no país desde 1948 e que procuraram aproveitar-se da situação. Os oradores atribuíram grande parte das dificuldades à atuação da imprensa, que levou as massas a pressionar sobre a direção, exigindo-lhe mais e mais medidas "liberais."

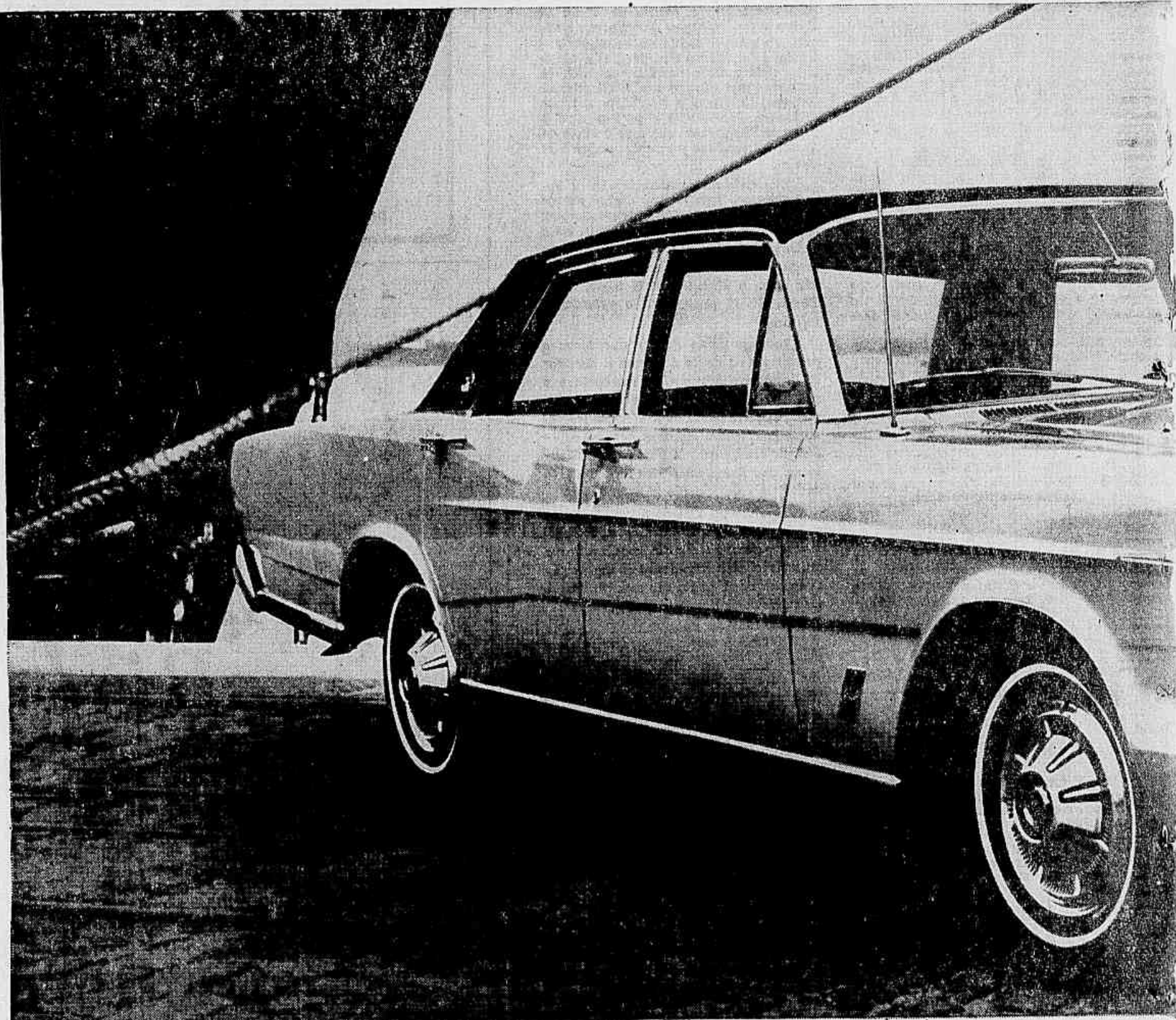
É possível que não haja "mudanças espetaculares" na direção partidária, no que se refere a nomes, mas é clara a nova orientação do Partido. Pouco a pouco — porque também não será possível fazê-lo imediatamente — irão sendo substituídas as poucas conquistas anteriores a agosto, que ainda sobrevivem. Tampouco se pode esperar uma reação enérgica do povo a estas mudanças. Algumas manifestações políticas podem surgir, nos próximos dias, mas lentamente a situação irá sendo acomodada. Já se nota uma expressão final de conformismo nos setores mais ativos dos círculos políticos. Mas seria também ingênuo não contar com surpresas que venham da juventude.

Está também claro que serão agora usados os "meios do poder" — para a luta contra os setores mais radicais, considerados como "anti-socialistas" por uns e "contra-revolucionários" por outros.

Mas já não existem condições para que se reeditem os "processos monstruosos" da década dos 50. Haverá prisões, é certo; haverá possivelmente condenações políticas — mas é quase impossível que essas condenações sejam demasiadamente severas.

Embora muitos conservadores tenham pedido a punição dos dirigentes liberais — como a pediu Miroslav e Pastiryk, ex-dirigente do conselho central dos sindicatos — Dubcek, Cernik e Smrskovsky são geralmente acusados apenas de "debilidade" diante da pressão das forças anti-socialistas; mas ninguém os inclui entre essas forças.

Espera-se que a reunião prossiga pelo menos até domingo. Será difícil chegar a uma resolução "unitária" quanto às tarefas imediatas do Partido — primeiro ponto da ordem do dia. Os renovadores vão lutar para não entregar tudo — principalmente no que se refere às posições políticas. Mas os conservadores, apoiados pela União Soviética e estimulados pelo espírito auto-critico de seus adversários, vão buscar o máximo.



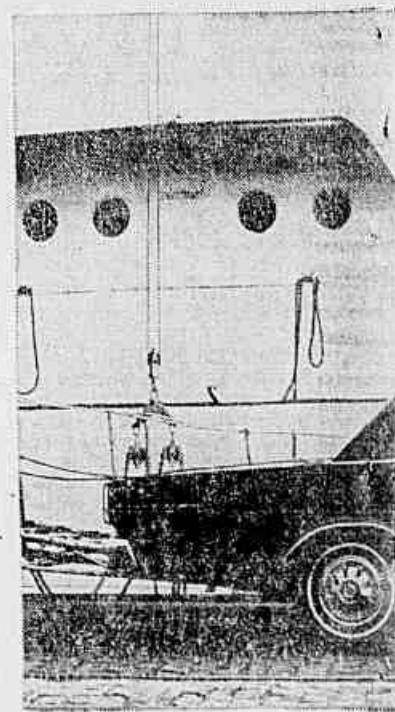
Ford LTD - o desafio brasileiro

Agora você pode comprar um automóvel brasileiro com as mesmas características e equipamentos dos melhores veículos internacionais. O Ford LTD tem transmissão automática para você dirigir sem se preocupar com mudanças de marchas. Direção hidráulica: precisão de comando e suavidade total na direção. Motor Ford V-8 de 190 HP, o mais potente motor de carro de passeio no Brasil. Freios auto-ajustáveis. Teto de vinil. Côres metálicas. Troca de óleo do motor a cada 10.000 km. Suspensão pré-lubrificada para 50.000 km. O Ford LTD tem tudo para quem gosta de viver luxuosamente. O Ford LTD é um carro pessoal, de produção limitada. E ainda tem algumas vantagens sobre os automóveis importados: nada de taxas e licenças de importação, nada de documentos complicados e "quartas-vias", assistência técnica no Brasil inteiro. Carros importados, voltem para casa. Já temos o nosso Ford LTD.

LTD SIM!
IMPORTADOS
NÃO



LTD sim, importados não! Doutores, professores, magistrados, homens de negócios, homens de bom gosto e imaginação, líderes, poetas e pensadores, correi! O vosso carro chegou!



OTAN adverte URSS sobre ameaças à paz

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — Todos os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) desmentiram o recurso a força no caso de intervenção na Tcheco-Eslováquia, por colocar em perigo a paz mundial e ferir a Carta das Nações Unidas, diz o comunicado final da reunião dos Ministros do Exterior dos países-membros do organismo. A OTAN advertiu a União Soviética que "qualquer inter-

venção na Europa ou no Mediterrâneo criará uma crise internacional de graves consequências." A declaração não menciona nenhum país, porém em círculos da organização, soube-se que o Conselho da Aliança Atlântica inclui entre as nações potencialmente ameaçadas a Áustria (neutra) e os países comunistas como a Albânia, Romênia e Iugoslávia.

O comunicado

A declaração expedida pelo Conselho da Aliança contém os seguintes pontos:

- * Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França renovaram suas promessas anteriores de promover a defesa da zona ocidental de Berlim.
- * Os aliados da OTAN se comprometem a continuar trabalhando por uma acomodação do caso alemão, com base na livre decisão do povo germânico. Seus Governos reiteram sua negativa de reconhecer a Alemanha Oriental.
- * A recente atividade soviética no Mediterrâneo e o fortalecimento de suas forças navais do Mediterrâneo exigem estreita vigilância por parte da OTAN.
- * Os aliados da OTAN concordam em melhorar a qualidade, o poderio de ataque e

o preparo de suas forças armadas.

DURAÇÃO DA ALIANÇA

O comunicado sublinha que a Aliança Atlântica é de duração indeterminada e afirma que os acontecimentos demonstram que sua existência é "mais necessária do que nunca."

A França fez ressaltar que deseja continuar como membro da Aliança até quando "os acontecimentos internacionais justifiquem sua continuação."

O comunicado reconhece também "que a solidariedade da Aliança pode ser aumentada através de maior cooperação para diminuir as cargas da balança de pagamentos que resultem diretamente de esforços de defesa coletiva."

UMA PAUSA NA TENSÃO



Dean Rusk e Clark Clifford ainda encontraram tempo para uma blague, durante a reunião da OTAN

Leia Editorial "Aliança Ameaçada"



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

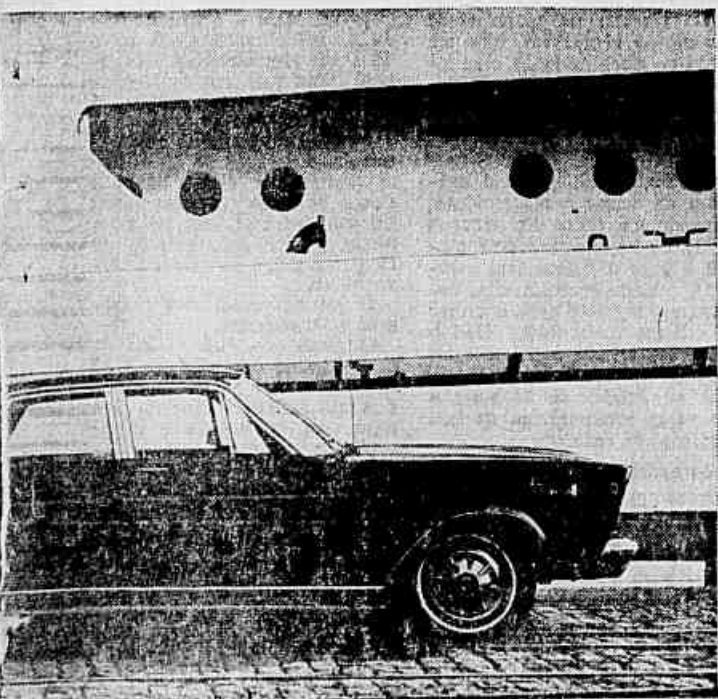
JORNAL DO BRASIL



Seio aos carros importados.

Nôvo Gálaxie 1969-o silêncio como prova de qualidade.

Nova potência do motor: agora são 170 HP. Ar condicionado (opcional). Direção hidráulica. Nôvo estofamento. Troca de óleo do motor a cada 10.000 km. Suspensão pré-lubrificada para 50.000 km. Novas cores. E outras inovações e opções que você deve conhecer nos Revendedores Autorizados do Gálaxie.



GÁLAXIE

Esquema de defesa na Europa será alterado

Alberto Carbone

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Pela primeira vez, desde 1945, o Ocidente, e, em particular, os Estados Unidos, parecem dispostos a ir à guerra em defesa de um Estado socialista.

Tal é o sentido que os observadores atribuem à espetacular revelação de sexta-feira em Bruxelas, durante a reunião de ministros de relações exteriores da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN.

Com efeito, frente a seus aliados, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou que a Iugoslávia e a Áustria são "países manifestamente ligados às zonas de segurança da OTAN."

Em menos de um quarto de século, a posição internacional da Iugoslávia passou da agressividade antiocidental ao neutralismo para terminar alinhada com seus antigos aliados do Este. Apenas terminada a Segunda Guerra Mundial, o voluntarismo regime do Marechal Tito entrou em choque com os países ocidentais, em virtude de sua disputa com a Itália sobre Trieste.

Três anos depois, em 1948, o regime de Belgrado rompeu com Moscou, convertendo-se no primeiro rebelde do monolítico bloco soviético. A partir deste momento, a Iugoslávia começou a se movimentar em direção a uma posição de neutralismo que a levou a sustentar as causas dos povos do terceiro mundo e lhe permitiu receber, ao mesmo tempo, a ajuda militar dos Estados Unidos.

Tito foi então isolado da comunidade comunista internacional e passou a ser o "primeiro revisionista" que se dispôs a seguir seu próprio caminho socialista. A política foi difícil e só depois da morte de Stálin e da ascensão de Nikita Krushev ao poder, as relações entre Belgrado e Moscou voltaram a uma aparente normalidade.

Tito se absteve de ingressar no Pacto de Vitoria, mas em 1956, ele apoiou a intervenção soviética na Hungria. Para Tito, o perigo de uma contra-revolução era demasiado evidente.

Porém, a brutal liquidação da crise tcheco-eslovaca em agosto pela União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia (Hungria, Polónia, República Democrática Alemã e Bulgária) teve a imediata condenação de Tito. Uma semana antes da aparição dos tanques soviéticos em Praga, Tito havia viajado à capital tcheca para demonstrar sua simpatia ante a experiência do socialismo em liberdade iniciado pela equipe de Alexander Dubcek. Falou-se então da reconstrução da pequena entidade, aliança que antes da Segunda Guerra Mundial unia a Tcheco-Eslováquia, Romênia e Iugoslávia.

Tito foi um dos primeiros a pronunciar-se contra a invasão militar e também um dos primeiros a se preparar para defender-se militarmente, na eventualidade de que o Kremlin decidisse invadir seu país.

As afirmações de Rusk, observam os comentaristas internacionais, voltam a transformar a Iugoslávia no centro da política mundial, porque qualquer ação da União Soviética contra Tito, provocará uma resposta dos Estados Unidos.

A garantia norte-americana à Iugoslávia é uma consequência tardia dos acordos de Yalta que, como sustentam muitos historiadores europeus, dividem o mundo em duas esferas de influência: uma dos Estados Unidos e outra da União Soviética. Nessa oportunidade — conforme o próprio Tito recordou na semana passada em uma entrevista a um semanário francês de grande circulação — Roosevelt, Churchill e Stalin acordaram em que a divisão entre o Oriente e o Ocidente passava pela Iugoslávia. A corbina protetora dos Estados Unidos não só se estendeu até o centro da península balcânica, como também incluiu a Áustria.

O caso austríaco difere substancialmente do iugoslavo. Com efeito, Viena recuperou sua independência em 1955, por meio de um tratado com as quatro potências ocupantes — Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e União Soviética — que evacuaram suas tropas. O essencial do tratado converte a Áustria em um Estado neutro ao estilo suíço. Essa neutralidade é tão severa que o Governo de Viena, apesar de seus desejos, não pode ingressar no Mercado Comum Europeu (MCE), por oposição de Moscou.

Agora, com as afirmações de Rusk, a Áustria integra na prática a OTAN.

Londres vigia ação de diplomatas soviéticos

Londres (Do Correspondente) — As autoridades britânicas ordenaram uma cuidadosa investigação das atividades dos funcionários soviéticos na Grã-Bretanha, segundo se informa. Essa atitude, que resultou na prisão da opinião pública e do Parlamento em seguida ao julgamento do sargento Britten, da RAF, condenado a 21 anos de prisão por espionagem, deverá provocar a redução do número de diplomatas soviéticos em Londres.

Há 80 diplomatas soviéticos acreditados na Embaixada soviética, sem incluir o pessoal subordinado, composto de radioperadores, secretárias, motoristas e outros assistentes. São mais 18 diplomatas do que possui a Embaixada norte-americana em Londres e o dobro dos que a Grã-Bretanha mantém em Moscou. A imprensa britânica, que reagiu fortemente às revelações do julgamento de espionagem, relacionou-os segundo a hierarquia que tem na Lista Diplomática. Além do Embaixador, Mikhail Smirnovsky, os soviéticos têm um Ministro-Conselheiro, 10 Conselheiros, nove Primeiros-Secretários, 15 Segundos-Secretários, 17 Terceiros-Secretários e 13 Adidos Militares, navais e aeronáuticos, juntamente com numerosos representantes comerciais de vários níveis.

Já é no entanto notório que nem todos desempenham tarefas ligadas à qualificação oficial constante da Lista Diplomática. O Primeiro-Secretário do Departamento Cultural, Borisenko, que foi o contato de Britten na Embaixada soviética, evidentemente dedicou pouco tempo a assuntos culturais por motivos que, segundo o Daily Express, nada tiveram a ver com o fato de as relações culturais britânico-soviéticas estarem agora em seu ponto mais baixo. Borisenko estava claramente ligado à espionagem, provavelmente junto com alguns colegas de outros departamentos da Embaixada.

Até agora o ponto-de-vista oficial britânico ante essa situação tem sido o de que uma recusa de agrément a todos os que vêm se juntar ao pessoal da Embaixada soviética resultaria meramente em um aumento de número de empregados soviéticos de Intourist, Aeroflot, Banco Narodny de Moscou e das várias delegações comerciais, onde a dificuldade de identificar os agentes seria a mesma e seu controle seria ainda mais difícil.

O ritmo de substituição de funcionários na Embaixada soviética tem sido bem alto nos últimos anos e isso é atribuído, pelo menos em parte, ao fato de que alguns dos que se engajam em espionagem caem sob as suspeitas das autoridades britânicas de segurança. Uma vez suspeito, a utilidade do funcionário para trabalho secreto está evidentemente acabada, como no caso de Borisenko e do coronel Ellstratov, quando o sargento Britten foi apanhado.

A vida do Embaixador soviético em Londres ficou ultimamente mais difícil, por motivos outros que não o das recentes revelações sobre as atividades de espionagem de membros do seu pessoal. O Chanceler britânico, Michael Stewart, esteve entre os primeiros a manifestarem seu desprazer a respeito da invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, quando enviou instruções diretas aos embaixadores britânicos em todo o mundo para que recusassem convites de seus colegas diplomáticos soviéticos para recepções oficiais. E os chefes de muitas outras missões diplomáticas ocidentais seguiram o exemplo britânico. Em Londres apenas três funcionários de baixa hierarquia do Foreign Office tiveram permissão este ano para comparecer à recepção dada por Smirnovsky para celebrar o aniversário da Revolução Russa.

A mesma festa, no ano passado, foi tão grande que teve de ser dividida em duas e organizada em dias separados, ambos com numerosos convivas. Este ano foi dada uma única recepção e o salão ficou longe de estar repleto. E entre os presentes, na ocasião, estavam membros do Comitê Central do Partido Comunista da Grã-Bretanha, que havia denunciado a agressão soviética à Tcheco-Eslováquia, assim como o Embaixador em Londres da nação invadida.

ASSISTÊNCIA PELA METADE



Duas maternidades do Estado estão sobrecarregadas porque as duas outras paralisaram seu atendimento para realizar obras

A DIFÍCIL MULTIPLICAÇÃO



As gestantes passam horas esperando ser atendidas e ao longo de nove meses acabam desistindo da assistência do Estado

A EXPANSÃO



A Maternidade Fernando Magalhães já não pode atender à crescente procura

SER MÃE É PADECER NO HOSPITAL OFICIAL

— Pode ir embora. Pode ir embora, porque não há vaga. Na porta da Maternidade Estadual Herculano Pinheiro, em Madureira, um médico bate com as mãos uma na outra e manda dizer à D. Nádia Barbosa Cruz que não há lugar para ela. Das quatro maternidades do Estado, duas estão funcionando. Mesmo assim, cheias de problemas e dificuldades internas. As outras — do Hospital Miguel Couto e do Hospital Getúlio Vargas — encontram-se paradas para reforma. A melhor de todas, a Maternidade Fernando Magalhães, ficou sobrecarregada e restringiu as facilidades de internamento: em 48 horas, salvo casos graves, a parturiente recebe alta. Na Herculano Pinheiro, uma cama é dividida entre três gestantes. As parteiras curiosas, com isso, faturam bastante porque muitas mulheres deixaram de procurar os serviços do Estado.

— Manda voltar porque não há vaga! Dentro do táxi, Dona Nádia Barbosa Cruz se contorce em dores, enquanto a acompanhante segura metade da criança que nasce. O olhar suplicante e os gritos de "ajuda, ajuda", da amiga, não parecem fazer o menor efeito, até que o médico é alertado por uma enfermeira de que a parturiente precisa de ajuda imediata. Só então dona Nádia, que desmaiara várias vezes pelo caminho, teve permissão para entrar no prédio. Minutos depois, a criança nasce morta. Era o primeiro filho.

DRAMA CARIOCA

O drama de dona Nádia começou há cerca de um mês, quando ela completava sete meses de gravidez. A caminho do consultório médico, ela viajava num ônibus, de pé. De repente, uma fredda brusca a projeta para frente. Cai sobre o motorista. O hospital mais próximo era o Getúlio Vargas, na Penha Circular. Levada para lá, foi atendida por dois acadêmicos que, depois de examinarem superficialmente, mandaram-na embora, dizendo que não havia nada de errado com ela nem com a criança.

No dia seguinte, as dores aumentaram. Ela percebeu que a criança não mexia mais. Procurou novamente o Getúlio Vargas. Algumas apalpações, poucas horas de observação e a resposta de sempre: — Isso passa.

Regressando à casa, mal pisou na soleira da porta caiu no chão com forte hemorragia. Levada às pressas para a Maternidade Fernando Magalhães, ficou internada uma semana, tomando remédios contra dores e doses maciças de antibióticos. Fim do tratamento, foi novamente mandada embora. A criança há muito tempo parara de se mexer. No dia seguinte, ela voltou às pressas para a maternidade mais próxima: a Herculano Pinheiro.

Hoje não há mais filho, nem mais dores. Apenas um protesto:

— Se por acaso engravidar de novo, procuro uma curiosa. Jamais me submeterei ao tratamento que tive. Durante os dois dias que passei na Maternidade Herculano Pinheiro, dividi a estreita cama com mais três, gestantes que não havia vaga e que era o melhor que podiam dar. Depois, soube que é rotina dormirem duas ou três no mesmo leito.

PARAÍSO PERDIDO

A frase do poeta Coelho Neto "ser mãe é paecer num paraíso" parece não encontrar eco em algumas maternidades do Estado.

São 10 horas da manhã e dona Heloisa Helena Ranjão está desde as 6 horas sentada num banco de madeira. O único existente na entrada da Maternidade Herculano Pinheiro, em Madureira. O filho está prestes a nascer. As dores vão surgindo com intervalos meno-

res. É o segundo que nasce naquela maternidade.

Quando desembarcou do táxi, dona Heloisa foi encaminhada ao terceiro andar. Examinada rapidamente, o médico avisou que a criança não demoraria a nascer. Mandou então que ela descesse e "esperasse lá fora, na portaria." Disse-lhe que provavelmente às 12 horas voltaria a ser examinada.

Com as contrações aumentando, dona Heloisa desceu e se juntou às outras, que também aguardavam no banco o momento de subir. Não podendo continuar sentada, por causa das dores, dona Heloisa sentiu vontade de deitar-se ali mesmo. Não havia lugar nem para descansar as costas doloridas. Ela quase desistiu de ter o filho na maternidade e chegou a pensar em procurar uma curiosa, "ou qualquer um outro que faça o serviço logo."

Dona Heloisa tem 23 anos, está com anemia profunda. Os olhos são encovados, a pele amarelada. Não fez o exame pré-natal e diz que não pretende fazer. Mora em Colégio e não tem dinheiro para a condução, nem disposição física para ficar horas e horas esperando, sob o sol e chuva, que a enfermeira tome o pulso, grite com ela, recite pilulas e mande voltar em 15 dias.

Como em quase todas as maternidades do Estado, a Herculano Pinheiro tem um serviço de pré-natal. O funcionamento é tão precário, a deficiência dos serviços é tão grande e o mau atendimento tão constante, que as gestantes de-

sistem quase sempre, no quarto ou no quinto mês.

A VELHA ROTINA

A Maternidade Herculano Pinheiro funciona nos fundos de um ambulatório da Susema, o mesmo que há alguns meses foi assunto de algumas reportagens, em face do péssimo funcionamento.

A área onde as gestantes permanecem à espera dos exames não oferece o mínimo conforto. Não há bancos suficientes. Elas são forçadas a ficar sentadas no que resta da grama que cobre o barro, ou em pedregulhos. Não há banheiros ou bebedouros, nem permissão para que os da maternidade sejam utilizados.

O atendimento é precário. As instalações são deficientes e acanhadas. O pessoal encarregado do atendimento é, de um modo geral, despreparado. As determinações são mais à força do grito e do estirilo por qualquer coisa.

Nisso tudo, os grandes prejudicados ainda não nasceram. Cansadas da longa espera, da longa caminhada (a maioria mora longe e o Estado não tem maternidades suficientes para atender à demanda) e, principalmente, cansadas da falta de interesse por sua sorte, as mães desistem de tratamento médico.

Os resultados são os casos cada vez mais frequentes de toxemia gravídica, uma colônia de doenças e tóxicos que a gestante vai acumulando no organismo, por falta de uma assistência médica adequada.

Geralmente, essas doenças dão origem ao famoso ataque de eclâmpsia, que sempre sacrifica a mãe e às vezes a própria criança. Se sobrevive, o nenê nasce com o organismo intoxicado e sujeito a uma série de infecções. A sobrevivência é curta.

A VEZ DE CADA UM

Nas maternidades do Estado, principalmente na Herculano Pinheiro, uma das mais precárias, as parturientes recebem alta 48 horas e até 24 horas após o parto. Economia de espaço, dizem alguns médicos. É preciso dar lugar a outra. Os casos mais graves ficam 72 horas ou pouco mais.

A alimentação, segundo queixas de várias parturientes, é pobre e de aspecto pouco recomendável. A higiene é precária. Os lençóis que foram as camas estão em mau estado. As roupas hospitalares das internas estão abaixo da crítica.

Não existem ambulâncias para apanhar as parturientes em casa. Elas têm que utilizar táxis ou o carro de algum amigo. Ou então apanhar o primeiro ônibus e contar com a boa vontade do motorista. Por isso, algumas optam pelas curiosas, "mais baratas, menos exigentes e mais treinadas em lidar com o pobre."

Os médicos não sabem explicar a falta dessas ambulâncias. Dizem apenas que "sempre foi assim."

O OASIS

A Maternidade Fernando Magalhães luta com uma sé-

rie de dificuldades para funcionar, embora seja uma das mais bem equipadas do Rio.

As dificuldades começam com a falta de leitos. São perto de 200, considerados insuficientes. Além disso, possui apenas quatro meses de parto, modelo bastante antigo e pouco confortável tanto para as parturientes como para os médicos.

Como se não bastasse, ela recebe parturientes dos hospitais Miguel Couto e Getúlio Vargas, cujas maternidades estão em obras.

A Maternidade Fernando Magalhães só recebe a gestante se o nascimento estiver por horas. A não ser que a parturiente apresente um forte hemorragia ou um caso de toxemia gravídica. Geralmente, elas saem rapidamente. É preciso que a cama fique vaga para dar lugar a outras. O movimento é enorme. A quase maioria das parturientes é solteira, trazendo atrás de si grandes e graves problemas sociais a resolver.

Construída para atender a 20% da população do Rio, a Maternidade Fernando Magalhães atende a muito mais e a grande parte do Estado do Rio, onde as maternidades gratuitas praticamente não existem.

Segundo recente levantamento, só em janeiro deste ano a maternidade atendeu a 587 mulheres: 245 da Zona da Leopoldina; 62 da linha do Rio Douro; 15 de Jacarepaguá; 34 da Zona Sul e 231 do Estado do Rio.

Em 1967, houve a média de

40 partos diários e 14 mil internações.

O ETERNO BINÔMIO

Pobreza e ignorância é o binômio que sempre acompanha as gestantes às maternidades públicas. Os pés inchados pelas toxinas, o desprezo pelos conselhos médicos, a pouca roupa sobre o corpo e a nenhuma vontade de receber o filho fazem parte do cenário diário de uma maternidade pública.

Lá mesmo, na maternidade Fernando Magalhães, vive um bebê de cinco meses. A mãe está internada na Colônia Juliana Moreira e a família até agora não foi buscar a criança, que é criada pelas enfermeiras.

Algumas mulheres mal acabam de deixar a maternidade, levando nas mãos um pequeno nenê de no máximo dois quilos e logo o abandonam. Outras, quando recebem alta, pedem aos médicos para apanhar a criança mais tarde. Dão o endereço errado e nunca mais aparecem. A criança é entregue no Juizado de Menores e às vezes encaminhada às instituições de caridade.

As assistentes sociais vêm-se impotentes para resolver o problema que só o Estado tem possibilidades, financeiras e materiais, para solucionar. Cansadas de assistirem a "tanta desgraça junta", os médicos adquiriram uma espécie de coarção que os imuniza contra as emoções e a tentação de resolver os problemas sociais que

cada vez mais sobrecarregam as maternidades.

PREVIDÊNCIA E PREVIDENCIÁRIOS

O trabalhador desconta 8% de seu salário para o INPS. Ele tem direito a receber assistência médica, social e financeira. Após o primeiro descontado, já tem direito a matricular-se (ou um dependente) num hospital da previdência próprio, ou em convênio com o Instituto.

Beneficiário é o que depende do trabalhador. Cada sócio do INPS tem direito a três tipos: filhos menores de 18 anos, filhas solteiras menores de 21 anos e a mulher.

O trabalhador pode escolher um dos mil leitos do INPS para sua mulher dar à luz: 358 ficam na zona suburbana, 202 na zona rural; 223 na zona norte, 117 na zona sul; 95 no Centro e cinco na ilha do Governador.

O grande problema é conseguir internamento. As guias são distribuídas — num horário determinado e só naquele — nos postos de atendimento do INPS (que funcionam com burocracia e ineficiência de algumas maternidades). As filas são imensas. De posse do cartão de identificação, a mulher do trabalhador pode ir ao Serviço de Triagem e fazer os exames necessários. Recebe então a guia. Dentro de 48 horas deve internar-se. Se passar do prazo, ela perde o direito, e tudo volta à estaca zero. Algumas dessas previdenciadas desistem e procuram a maternidade pública.



FOTOS DE JULIO MARIANI

A alta produtividade da terra no Banhado do Colégio é consequência de um trabalho duro, do qual participam também as mulheres, inclusive na condução do arado, ainda a cavalo. Um olhar para o futuro mostra que não haverá analfabetos em Camaquã; atualmente há 450 crianças na escola primária. Nem todas são felizes: Darci foi obrigado a passar seu lote adiante, talvez por causa da bebida. A horta de subsistência é obrigatória até para os funcionários, que dão o bom exemplo e organizam concursos para a escolha das melhores hortaliças, hoje exportadas para Porto Alegre

Banhado do Colégio, a melhor tentativa de reforma agrária

Eunice Jacques

Porto Alegre (Sucursal) — Banhado do Colégio, no Município de Camaquã, é a mais séria tentativa de reforma agrária do Rio Grande do Sul e do país. Desde 1960 os novos colonos vêm batendo recordes de produtividade, mas enfrentam ainda muitos problemas, entre eles a ação dos antigos proprietários, que querem de volta as terras agora férteis.

O ex-Governador Leonel Brizola desapropriou a área de 19 mil hectares em 5 de janeiro de 1960, iniciando o processo de reforma agrária sob inspiração do slogan dar terra aos sem-terra. Nove anos depois, muitos dos lavradores que se inscreveram continuam sem terra, mudando apenas de patrão, agora antigos colegas que se beneficiaram com os primeiros lotes redistribuídos.

REVOLUÇÃO AGRÁRIA

Os 19 mil hectares do Banhado do Colégio estão a 138 km do centro de Porto Alegre. O Banhado, realmente, só começou a existir a partir de 1953, quando o Departamento Nacional de Obras e Saneamento drenou a área e construiu a Barragem do Arroio Duro.

Com a drenagem e a abertura de canais, as águas que fluíam do Arroio Duro, alagando até mais de metro a região do banhado, foram dissipadas. E o Banhado do Colégio, onde "nem cavalo entrava", passou a existir como uma das terras mais férteis do país, cujo humus é rico e onde o solo propriamente dito tem cerca de 1,50 m de espessura.

Segundo os responsáveis pela desapropriação, o Banhado do Colégio era área devoluta, pertencendo naturalmente ao Estado. Muitos afirmam, inclusive, que os fazendeiros cujas terras faziam divisa com o banhado, à medida que a área ia sendo drenada, empurravam seus marcos para dentro da nova terra, ampliando suas propriedades. Mas a Associação Rural de Camaquã refuta a acusação, afirmando que em documentação de 1901 toda a região achava-se escurtida em três sesmarias e já era propriedade particular.

O certo é que na época da desapropriação, os 19 mil hectares do banhado do Colégio eram tidos como de propriedade de 12 fazendeiros, entre 37 outros proprietários cujas terras fazem divisa com aquela zona.

Pouco antes da desapropriação, os fazendeiros denunciaram a invasão das terras por "agricultores, liderados por agitadores políticos aliados pelo próprio Governo." Houve, então, a imissão efetiva de posse e a distribuição de lotes, de 15 a 20 hectares, para 188 agricultores. Na mesma época, o Instituto Gancho de Reforma Agrária demarcou um total de 254 lotes.

Com a grila dos fazendeiros, então o Governador Leonel Brizola resolveu fazer um acordo com os proprietários, que cediam 10% de suas propriedades, ficando nula a desapropriação. Muitos proprietários não aceitaram e durante o Governo Roldão Meneghetti o então presidente do IGRA, Deputado Fernando Gonçalves, denunciou o acordo, que não chegou a se efetivar. Também não houve registro em juízo, o que infalivelmente poderia ter sido um acordo razoável para ambas as partes.

Mesmo assim, quase 200 famílias de agricultores ocuparam uma área de pouco mais de quatro mil hectares, permanecendo o restante em posse dos respectivos proprietários rurais. Em março de 1963, o advogado Heriberto Wagner, de Camaquã, impetrou mandado de segurança contra a imissão de posse de cerca de 500 hectares, pertencentes a João Assis Vianna, Júlio Viegas e outros, com a preliminar de que o poder do expropriante era ilegal, assim como ilegal a desapropriação para redistribuição a terceiros. Teve início a luta jurídica, seguindo-se à política.

OS BONS FRUTOS

O Banhado do Colégio é um barril de pólvora política. Em véspera de eleições, surgem agitações.

O agrônomo Marco Aurélio Pereira, administrador dos Núcleos Agrícolas do Banhado do Colégio, é ainda mais categórico nessa outra afirmativa:

— A situação é irreversível.

Mas o Deputado Airton Barnasque, que atualmente integra uma comissão especial da Assembleia Legislativa para estudo da situação naquela área, tem suas dúvidas:

— Creio que o Banhado faz parte da política do Governo, que não quer distribuir terras aos colonos e não proporciona recursos para que eles possam produzir.

E é muito oposta a posição da Associação Rural de Camaquã, que através de seu secretário-geral, Sr. Albino Gelo, afirmou ter o Sr. Leonel Brizola, "entregue as terras no grilo."

Não acreditando na pequena propriedade, na propriedade familiar. A nossa associação apresentou um plano ao Governo do Estado sugerindo a utilização da área para uma empresa rural, que pode proporcionar melhores salários e alta produtividade.

E ele surpreendeu-se quando foi informado de que um agricultor do Banhado havia ganhado NCr\$ 12 mil, este ano, produzindo arroz.

Só se foi ganhar muito. Depois de pagar água, trabalhadores, máquinas, não vai sobrar nada.

Mas o Sr. Germano Landeschneger, pai de oito filhos, dono de um lote no Banhado há seis anos, frusou que ganhou "limpos" os NCr\$ 12 mil. Plantou seis quadras e tirou 225 sacas em cada uma.

A DISTRIBUIÇÃO

Muito fértil, o Banhado do Colégio foi subdividido em quatro núcleos, cada um deles com lotes urbanos, pois o plano inicial previa um sistema comunitário, com o agricultor morando no núcleo urbano e trabalhando o lote rural. Os lotes urbanos têm 0,6 ha. e serviram para a casa e a horta familiar.

Atualmente, mais de 70 agricultores só têm o lote urbano e ganham a vida prestando serviços aos mais afortunados, que têm sua área de 15 a 20 hectares.

No núcleo número um, com uma área de 638.5493 ha, moram 39 famílias. O número dois, onde fica sediada a administração, tem uma área de 2.913 ha e nele vivem 194 famílias, 90 das quais com lote urbano. O número três é o maior de todos, possuindo uma área de 756.985 ha, com 70 famílias, 42 vivendo em lotes urbanos e 28 em lotes rurais. No núcleo número quatro, com 324.28 ha, residem 18 famílias.

Os 70 agricultores que não têm a área prevista, no mínimo de 15 hectares, vivem em situação muito difícil. De longe, percebe-se a diferença.

Casa com galpão, onde tem automóvel ou carroça, já se sabe: eles têm as terras.

Quem diz é o Sr. Domingos Alencastro, que há três anos recebeu um lote urbano com o qual sustenta a família grande. No seu núcleo, 42 agricultores estão sem terras para cultivar.

Os que têm foram contemplados no tempo do Dr. Brizola. Alguns ganharam depois, sem ter grande preço.

Além está o maior problema da reforma agrária no Banhado do Colégio: a distribuição de terras sem prioridade de inscrição, promovida por alguns agricultores em detrimento dos que esperam na fila, alguns há seis anos.

AS BENFEITORIAS

O administrador do Banhado do Colégio, que foi ouvido pela comissão da Assembleia Legislativa, onde defendeu-se da acusação de que estaria plantando e colhendo em terras do Estado, afirmou que a partir do ano que vem serão concedidos títulos definitivos de propriedade aos agricultores, que pagarão um preço simbólico em 10 anos.

Um hectare aqui não pode ser vendido por menos de NCr\$ 500.00. Mas há estudos para que os agricultores beneficiados paguem metade desse preço.

Informou, então, que seis agricultores desistiram de suas terras, transferindo-as a outros, num processo que é registrado pelo Instituto Gancho de Reforma Agrária. O beneficiado, entretanto, é escolhido pelo interessado na transação, e dele é exigido apenas atestado de bons antecedentes, título eleitoral, registro de casamento e registro do nascimento dos filhos.

Enquanto conversava, vieram informar na pequena sala da administração que "o Darci chegou." O Sr. Marco Aurélio Pereira explicou que era outro que estava desistindo de suas terras.

Nos ajudamos, mas ele bebe muito. O Sr. Darci é um negro forte, tem os olhos avermelhados, as unhas grandes, a calça e a camisa rotas. Esperou pacientemente na frente da casa da administração, onde conversamos, ele rodando nas mãos o chapéu velho.

Não dá mais, dona. Estou aqui desde 1962; ganhei terra pronta e semente. Eu trabalhei: são oito filhos que eu tenho, fora o sócio que mora comigo e tem mais oito filhos. De primeiro

deu bem, depois minha mulher morreu. As crianças pequenas, tudo deu pra trás. Casei de novo; aí aqueles alemães me ameaçaram, deram uma surra na minha mulher. Não dá mais.

Seus olhos estavam cheios de lágrimas quando o agrônomo Luís Carlos Machado, que trabalha no núcleo, perguntou:

— Mas nós te ajudamos, não foi?

Ele baixou a cabeça. Disse que sim, citou nomes, apresentou o Sr. Antônio Cândido da Cunha, que vai ficar com seu lote de 20 hectares em troca de um terreno em Camaquã e mais algum dinheiro.

Quando estávamos de saída, ele correu até a kombi, longe do agrônomo, e contou que seu sogro espera terra há seis anos.

Mas por que o senhor não deixa seu lote para ele?

Mas não dá, dona. E as benfeitorias? Eu quero recomendar minha vida com o milhão que o homem vai me dar. Tenho minha casa, meu terreno; me emprego. A senhora não quer uma empregada de 16 anos, fácil de mandar? E minha filha, também quero empregar em casa boa.

O Sr. Cândido da Cunha, o próximo proprietário do título provisório de terras no Banhado do Colégio, é casmurro, mais velho do que moço, usa bombachas largas. Mora em Crespo, empregado de campo. Não é um dos sete mil inscritos às terras do Banhado. Pulou a fila; tinha como pagar as benfeitorias.

PLANTANDO DÁ

O Banhado do Colégio tem uma terra escura, quase negra. No dia cinzento, faz muito frio e vento. O administrador informa que o inverno é rigoroso e o verão tem temperatura que atinge os 42°. Dentro da área ocupada, de quase cinco mil hectares, há muitas estradas, algumas cheias de buracos.

O agrônomo Marco Aurélio, por sinal, estava preocupado com elas e disse várias vezes que a máquina de terraplenagem estava estragada, frisando que o IGRA construiu 70 km de estradas dentro do Banhado, além de canais de irrigação, secundários e terciários, que repartem muitas vezes a área do Banhado do Colégio.

De longe se vê as diferentes propriedades, cada uma separada da outra por cerca de arame farpado, dando a entender que a terra tem seu dono. Os campos, em sua maioria, estão sendo preparados para plantação de milho e, em outros, estão à mostra os vestígios da última colheita de arroz.

A terra é muito boa. Plantando, tudo dá.

E dá tão bem que as estatísticas mostram a diferença. O Município de Camaquã passou a segundo produtor de milho no Estado, e o título cabe aos agricultores do Banhado que, no ano passado, colheram 100 mil sacas. Também houve uma colheita de 47 mil sacas de arroz, além de expressiva colheita de soja, que este ano deverá ser aumentada.

Há também, em todas as casas, uma horta bem feita. Já houve até concurso para premiar os melhores plantadores, com medalhas e taças. A produção de hortaliças é tão grande que o prefeito de Porto Alegre já esteve em contato com a administração do Banhado visando a colocação dos produtos em mercados da capital.

FALTA MÉDICO

Com toda a fartura, que inclui ovos, leite e frutas, os agricultores do Banhado não têm uma assistência médica eficiente, apesar de descontarem para a Previdência Social. O médico Paulo Dora, de Camaquã, vinha atendendo os doentes pela quantia de NCr\$ 100.00 mensais. Há pouco, solicitou um pagamento menos simbólico pelo seu trabalho, e os agricultores estão em vias de perdê-lo.

Eles estão ganhando bem. E nos tememos pouco dinheiro para pagar o médico. Se eles estão em boas condições, acho que o IGRA não deve pagar as consultas.

Para o agrônomo Luís Carlos Machado, a dispensa do médico é pacífica. Mas existem 70 famílias sem terras, apenas com o lote urbano, que mal dá para alimentar seus filhos. Por isso, o administrador Marco Aurélio Pereira acredita que o Estado deveria ter postos de atendimento rural no Banhado.

Numa coisa, porém, o administrador e seu auxiliar estão de pleno acordo: na multa cobrada pelos animais que andam soltos nas estradas internas na zona de colonização. Para cada cavalo, vaca ou porco apreendido há uma multa de NCr\$ 9,50, que é duplicada para os proprietários reincidentes.

Este dinheiro é revestido para os próprios agricultores. No ano passado, tivemos uma verba orçamentária de NCr\$ 18 milhões e 500 mil, que não dá para nada. Temos oito funcionários para

pagar, custo com lavouras experimentais, obras diversas. Estou pensando em construir um ginásio agrícola, mas não há condições de se obter verbas estaduais.

O administrador, inclusive, para aumentar as quatro escolas primárias que funcionam no Banhado do Colégio, solicitou a colaboração dos agricultores para pagamento das despesas, tornando-se o fiador junto às casas comerciais onde foi adquirido o material.

O agricultor com terra pagou NCr\$ 30,00, enquanto os que possuem somente o lote urbano pagaram NCr\$ 5,00. Em depoimento prestado na Assembleia Legislativa, vários agricultores denunciaram a solicitação, afirmando que ela foi exigida porque os que não colaboravam não poderiam obter as cartas de assentimento.

INSTRUMENTO DE PRESSÃO

Afirma o Deputado Airton Barnasque que as cartas de anuência para obtenção de empréstimos do Banco do Brasil e para fornecimento de água para irrigação, do DNOS, são "manobras" pelo IGRA, que obtém o que quer dos agricultores sob a ameaça de não fornecer as cartas.

Segundo o Sr. Marco Aurélio Pereira, este ano foram fornecidas 149 cartas de anuência para o Banco do Brasil, que representam a garantia do empréstimo a ser concedido pelo estabelecimento aos agricultores, de acordo com as necessidades de cada um, mas variando de NCr\$ 1.500,00 a NCr\$ 2 mil.

Com o financiamento, os agricultores compram implementos agrícolas, pagam suas sementes e os serviços prestados por terceiros. Muitas sementes são fornecidas pelo IGRA a aqueles considerados bons agricultores, que beneficiando-se com o ganho têm de reservar parte da colheita para semente, que no outro ano é vendida aos demais.

Foi o que ocorreu com variedades de milho híbrido (Rico 33) e soja (tipos Will, UD e Majos). O soja, inclusive, deu bons resultados porque nas lavouras do Banhado foram colhidos cinco mil quilos por hectare, enquanto a média do Estado é de 1.200 kg. No caso específico, um dos cuidados do administrador — que se encontra no posto há um ano e dois meses — é o de introduzir policulturas.

A monocultura é um problema muito grande. Com a variedade de culturas há benefícios para o agricultor, que terá várias entradas de dinheiro por ano, em consequência de diversas safras.

A falta de dinheiro existe, principalmente com os acampados, aqueles que não possuem lote rural. Trabalham para os outros, ganhando às vezes NCr\$ 1,00 por dia, às vezes um pouco mais. Como a administração é rígida, já houve caso de policiais entrarem no Banhado do Colégio para buscarem o pagamento de alguma conta.

Há dois meses, a polícia esteve lá, cobrando dívida por denúncia. Nunca tinha visto isso. Pegaram o agricultor, bateram nele, o homem acabou chegando morto na Delegacia. Dizem que teve enfarte — afirmou o Deputado Barnasque.

FALTA PULSO

Há alguns dias, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse que pretende desenvolver uma experiência de reforma agrária em diversas áreas do Nordeste e do Sul, que serão irrigadas e desapropriadas. Afirma-se que ele, comentando a sua disposição, disse:

— Eu nunca vi, no Brasil, ministro ou general ser preso. Portanto, vgl fazer, de qualquer maneira, os meus projetos de irrigação, nem que tenha de passar por cima de tudo.

No Banhado do Colégio, precisa-se de alguém com esta disposição. No plano ministerial, os agricultores sem terra enviaram uma carta ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informando que estão há mais de cinco anos esperando o seu lote agrícola e que "as direções do IGRA, destes últimos dois governos, nada fizeram que viesse beneficiar ou melhorar a situação, quer dos acampados, que esperam terras há cinco anos, ou aos colonos, que já receberam seus títulos de terra, pois alguns que receberam e que tinham poucos recursos, fracassaram porque o IGRA nada fez para auxiliá-los."

Na mesma carta, há acusações à direção do IGRA, "que sabe fazer somente ameaças de despejos e perseguições." Os agricultores, no abaixo-assinado ao Ministro, afirmaram que "os aterros, que têm de ser revestidos com areia para evitar o barral, a conservação de pontes e a construção de novas pontes têm de ser custeadas e até feitas pelos próprios colonos." Dizem também que os cofres públicos arrecadam cerca de NCr\$ 200 mil no Banhado e que, mesmo assim, eles têm poucos direitos.

Afirmam que não é permitido ceder "um palmo de terra" a um acampado em troca de serviços; que não é permitido o empréstimo de tratores de um colono para outro, em troca de terra para plantar, enquanto "deixam que tratores de fora entrem e lavrem, com pagamento por dia, explorando assim os colonos". Afirma, ainda, que aos colonos é proibida a construção de casas de alvenaria e declaram que muitos antigos proprietários estão utilizando-se das terras do Banhado, inclusive arrendando-as, mesmo pertencendo elas ao Estado.

A QUESTÃO LEGAL

Volta-se, aqui, ao ponto de partida, a questão legal, a desapropriação propriamente dita. É um círculo vicioso que, segundo o advogado Heriberto Wagner, que venceu no Supremo Tribunal o mandado de segurança que anteriormente não tinha sido acolhido no Fôro de Camaquã e no Tribunal do Estado, pode ser solucionado com nova desapropriação, desta vez pelo Governo federal.

A situação é irreversível. Ninguém vai poder despejar os colonos de lá e, nessa questão, o Estado terá de pagar os danos emergentes, enquanto o Governo federal, segundo a nova Constituição, pode desapropriar e distribuir as terras.

Afirmou que a redistribuição de terras depende de lei específica da União, porque o Estado não pode tirar bens particulares, tornando-os públicos, para depois redistribuí-los. Dizendo que "o Banhado é uma beleza", frisou:

— Tem de haver nova desapropriação, porque tudo até agora está ilegal. Acredita o advogado que os outros proprietários que tiveram as terras desapropriadas, deviam entrar com mandado, seguindo o exemplo dos irmãos Viegas, que ganharam a questão no Supremo. Até agora, grande parte desses proprietários está se beneficiando com as terras semidesapropriadas, pagando seus impostos e colhendo os produtos plantados. Acontece que os colonos também pagam impostos — territorial rural — e parece haver, nesse ponto, a dupla tributação.

Se é verdade que "existem oito ou nove agricultores, 20% de colonos indecisos e 80% de agricultores trabalhadores", segundo o agrônomo Marco Aurélio Pereira, também é verdade que a reforma agrária no Banhado do Colégio, apesar das inúmeras deficiências, é uma boa experiência.

Baseando-se na premissa de que a situação é irreversível, cabe resolver definitivamente o problema: o Banhado do Colégio tem de ser, se não foi, desapropriado, os proprietários tem de ser indenizados, aos agricultores tem de ser proporcionada assistência para que possam produzir.

OUTRAS ÁREAS

Além do Banhado do Colégio, existem áreas desapropriadas e com alguns colonos em Itapua, na Fazenda da Armada, no município de Canguçu; em Taquari, a terra do Presidente, na Fazenda Sarandi, em Quitéria e Ibirapuitã, no município de Alegrete. A maioria não tem assistência técnica e, para dar um exemplo, o economista que é administrador do núcleo de Sarandi recebe NCr\$ 130,00 mensais.

O IGRA tem nove agrônomos, um engenheiro e um veterinário. Os agrônomos que têm sede em Porto Alegre não dispõem de condução para visitar periodicamente os núcleos de reforma agrária. Enquanto isso, os colonos batem recordes de produção, conseguindo inclusive colher oito mil quilos de milho por hectare.

Apesar de a maioria ter apenas o terceiro ano primário — os de mais estudo são quase doutores — e de grande parte deles ter de ser educada até em questões de higiene, os colonos sem terra provaram que podem produzir condicionando o uso da terra a uma função social.

Em conferência que pronunciou na Assembleia Legislativa, no ano passado, o ex-Ministro de Agricultura do Peru e especialista em reforma agrária do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, Enrique Torres Lloa, disse que "a meta fundamental, primária e primeira em um processo de reforma agrária, sem a qual não há reforma, é a meta de distribuição de terras entre as famílias camponesas. Ademais, essa meta de distribuição deve ser ampla ou maciça, drástica ou radical e imediata. Deve ser cumprida também com a mais pronta e plena participação dos próprios camponeses organizados."

Gerador dá ao R. G. do Sul a energia que falta nas usinas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vender lampiões é talvez hoje o negócio mais rentável e próspero no Rio Grande do Sul. Vender geradores também, a tal ponto que as fábricas que os compraram dispõem hoje de um potencial instalado quase igual ao da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Mesmo assim, o Estado continua com déficit de energia elétrica.

Após um inverno seco, as barragens estão novamente com seus fundos à mostra, impotentes para alimentar turbinas, cada vez mais exigentes. Aproxima-se um segundo racionamento de energia, este ano, nem bem ainda terminado o primeiro. A produção industrial mantém-se estacionária e ligar o condicionador de ar passa a ser um ato anti-social.

TROCA

O rosto sorridente do *Sen Quilovate*, o símbolo de que se valeu o CEEE para explicar por que a energia é tão cara no Rio Grande do Sul, sumiu dos jornais, substituído por avisos diários de cortes no fornecimento.

Tantas implicações já teve a escassez de energia elétrica na vida do Estado que os industriais chegaram a invadir a seara dos cronistas esportivos, ao apontá-la como a causa da estagnação do futebol gaúcho. As rendas do Mineirão foram atribuídas à abundância de energia em Minas Gerais.

PERGUNTA

— Por que isso? — Indagam irritados os gaúchos, cada vez que recebem o apelo para economizarem luz, ou quando lhes chega a conta mensal, a mais cara do Brasil, exigindo pagamento por uma coisa que não existe nos momentos em que mais precisam dela.

A resposta apareceu, depois de muitos *a pedido*, na imprensa de Pôrto Alegre, exigindo explicações da CEEE e acusando-a de ocultar a verdade. Até uma Comissão Parlamentar Especial foi criada para apurar por que o Rio Grande do Sul, ficou para trás na corrida pela energia, embora aparentemente tudo tenha sido feito para ganhá-la.

NÚMEROS

No Rio Grande do Sul, de 1947 a 1967, a produção de energia elétrica passou de 84 187 para 363 394 kw, enquanto no Brasil, de 1952 a 1967, subiu de 2 milhões para 8 milhões de kw. Aparentemente, a multiplicação do potencial por quatro nesse período igualou o Rio Grande do Sul ao restante do país.

Mas esses números não explicam por que hoje o Estado está às escuras, parecendo viver, permanentemente, em regime de fusível queimado. Para matar a ilusão de uma estatística aparentemente igualitária, só mesmo outra estatística: o consumo de energia no Rio Grande do Sul é de 190 kw por habitante, enquanto a média nacional é de 300 kw.

TEMPO PERDIDO

Em 25 anos, o Rio Grande do Sul trabalhou muito para produzir a energia que precisava. Foi criada a Comissão Estadual de Energia Elétrica, hoje Companhia Estadual de Energia Elétrica, para eletrificar o Estado, com pleno poderes para desincumbir-se da tarefa.

Mas tudo o que foi feito depende hoje, um quarto de século depois, dos azares climáticos, da benevolência das nuvens, num Estado que precisa urgentemente indus-

trializar-se para utilizar a mão-de-obra liberada pela agropecuária.

Perguntar quantas indústrias deixou de ter o Estado nos últimos anos por falta de energia, quantos novos empregos deixaram de ser criados, é o que mais constrange o gaúcho.

QUESTÃO DE TÉCNICA

Está provado que hoje o Rio Grande do Sul dispõe de menos energia do que há quatro anos. A revelação estareceu, mas foi confirmada. As discussões que surgiram em torno do fato esclareceram o retrocesso. Por uma questão de técnica, somada a questões de princípios, os gaúchos perderam o fôlego na corrida às fontes de energia.

RESPOSTA

Na verdade, o Estado não possui um sistema hidrográfico dotado de potencial hidráulico animador. Esse desafio não foi respondido à altura. Ao invés de utilizarem audaciosamente os recursos disponíveis em projetos de grande envergadura, os técnicos preferiram aproveitá-los em pequenos projetos — usinas de pequeno e médio portes — voltadas, ou para o atendimento de um Município só, ou para uma região restrita.

O equívoco se tornou mais grave porque valeu mais o critério da iluminação pública, cujas necessidades foram calculadas modestamente, com base no crescimento vegetativo, e deixada de lado a cautela da previsão da demanda que um surto industrial provocaria: o fator social predominou sobre o fator econômico. Um equívoco técnico amparou-se na importância de um princípio social e venceu na hora decisiva.

Relegou-se a segundo plano o aproveitamento do carvão, prevalecendo o ponto-de-vista dos defensores das hidrelétricas e mesmo das usinas térmicas, movidas a combustível líquido. Mais ainda, optou a CEEE pela política da auto-suficiência operacional, tomada pela febre do gigantismo, e errou mais uma vez, ao encampar dezenas de pequenas usinas municipais, obsoletas ou antieconômicas, em sua maioria.

VIAGEM INÚTIL

Nesse meio tempo, muitos industriais chegaram ao Rio Grande do Sul, trazendo na pasta projetos de fábricas que alterariam o panorama econômico do Estado. Um após outro foram embora, para não mais voltar, desanimados pela falta de energia, muitos sem sequer abrir suas pastas. Era inútil. Uns poucos decidiram correr o risco de trabalhar a meio turno, por falta de energia. São hoje os que fazem a prosperidade do vendedor de geradores.

Passados 25 anos, tornou-se irrefutavelmente claro que as linhas básicas do programa de eletrificação estavam erradas, mesmo para satisfazer o objetivo a que se propunham: a iluminação pública. A carência de energia elétrica foi se tornando tão dramática que se calcula existirem no Estado, atualmente, tantos geradores particulares que, somados, estariam em condições de concorrer em potência com a CEEE (200 a 300 mil kw). É como se uma empresa-fantasma estivesse em funcionamento, utilizando as mesmas linhas da CEEE.

DESCOBERTA

Os técnicos descobriram seu equívoco, mas por um motivo ou outro manteve-

ram-no em segredo. Isso foi há alguns anos. Quando quiseram corrigi-lo, não tiveram forças. Esbarraram na recusa da Comissão Estadual de Energia Elétrica em transformar-se em sociedade de economia mista, para receber financiamento externo. Quando venceram esse obstáculo, predominava no país o congelamento das tarifas dos serviços públicos, impedindo-os de agir.

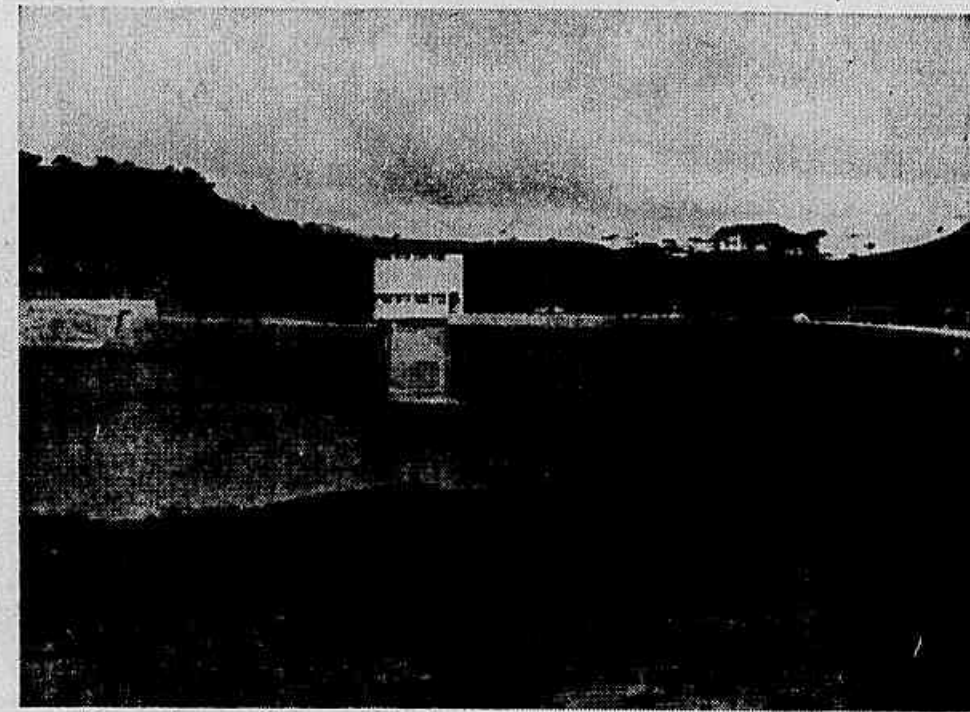
Os anos perdidos fizeram do Rio Grande do Sul um indigente em energia elétrica, mas orgulhoso sem dúvida, porque se recusa a recebê-la de Santa Catarina, esperando que, dentro de quatro anos, terá elevado seu potencial a 1 milhão de kw, com a ajuda do Governo federal. Há a desculpa de que a energia catarinense é de ciclagem diferente e que a distância é muito grande, mas os industriais já preveniram que não há outra solução senão estender os fios em direção a Santa Catarina, onde, ao invés de carência, há superabundância de energia elétrica.

SOLUÇÃO

Mais três anos, no mínimo, de racionamento enfrentarão os gaúchos, até que sejam concluídas as hidrelétricas do Passo Real (250 mil kw) e de Passo Fundo (220 mil kw) e a termelétrica de Candiota (100 mil kw), enquanto se processa a ampliação da termelétrica de Jacuí e de outras duas (Pelotas e Rio Grande).

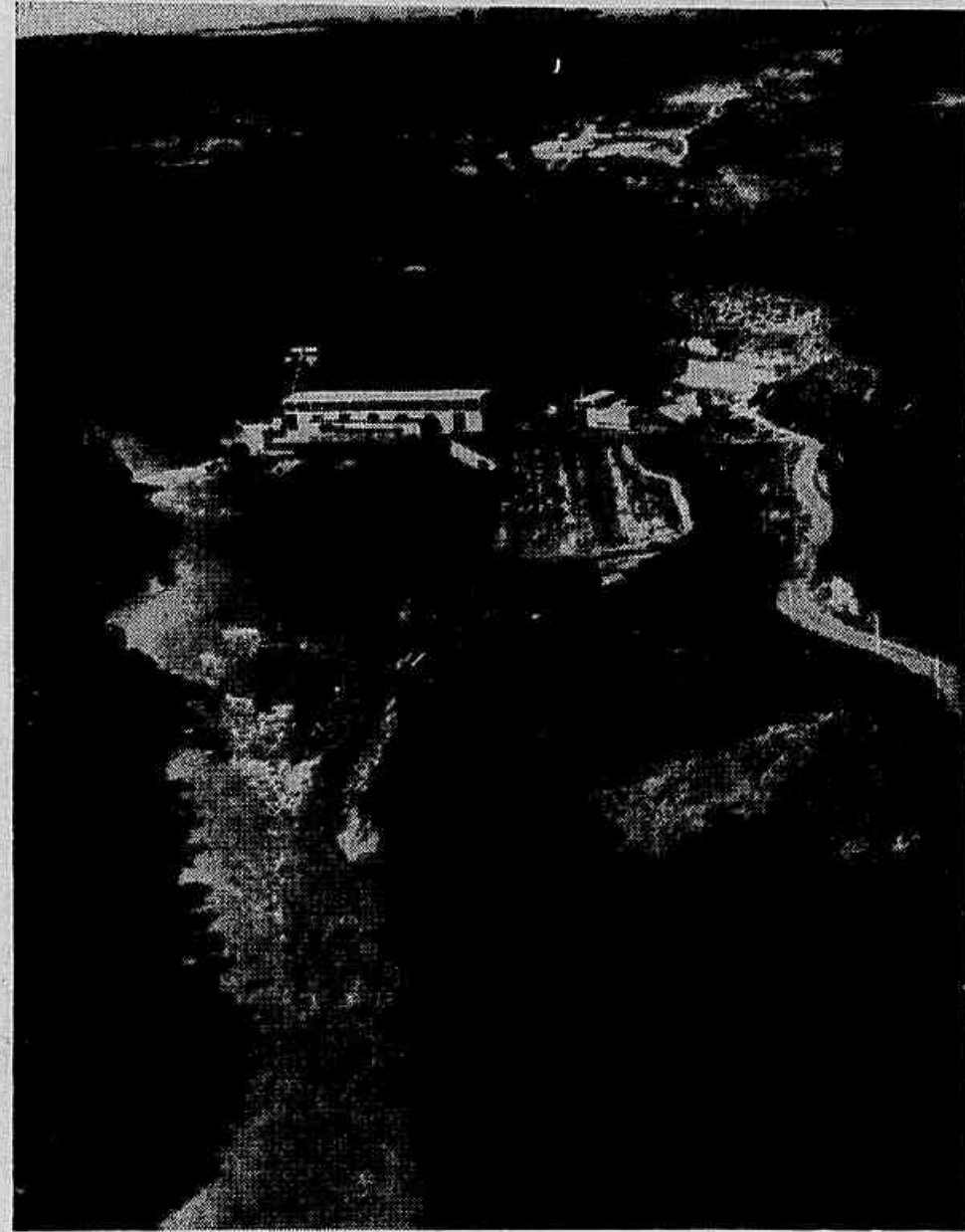
Essas obras estão sendo feitas em regime de urgência, para possibilitar ao Estado a retomada do desenvolvimento econômico, entravado pela falta de energia.

SEM FÔRÇA



As represas gaúchas estão secas, sem força para acionar as turbinas

SEM EXPANSÃO



A usina de Jacuí espera por ampliação para gerar 100 mil quilowatts

SEM SORTE



Com a energia elétrica racionada, até o bingo é jogado sob luz de velas

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	1.433.421,85	Capital e Reservas	1.385.924,39
Dev. p/Responsabilidades Cambiais	9.328.858,24	Acções Cambiais	8.755.040,82
Financiamentos — Capital Próprio	52.246,32	Outras Responsabilidades	1.771.221,46
Outros Créditos Realizáveis	341.464,48	Resultado Pendente	491.108,21
Títulos e Valores Mobiliários	982.665,23	Contas de Compensação	31.839.832,03
Imobilizado	57.063,50		
Resultado Pendente	207.575,26		
Contas de Compensação	31.839.832,03		
	44.243.126,91		44.243.126,91

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968

DIRETORES

FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES
EVERALDO LEITE PEREIRA
JOSÉ MACHADO COELHO DE CASTRO
JOÃO MACHADO FERREIRA BRANDÃO

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA
CONTADOR — C.R.C. n.º 4 163 — GB

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38-3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657
Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	3.267.291,60	Capital e Reservas	6.180.969,42
Dev. p/Responsabilidades Cambiais	18.894.978,56	Acções Cambiais	18.908.423,20
Financiamentos — Capital Próprio	17.652,69	Outras Responsabilidades	1.186.364,26
Outros Créditos Realizáveis	508.283,09	Resultado Pendente	839.739,41
Títulos e Valores Mobiliários	3.999.046,79	Contas de Compensação	50.064.089,13
Imobilizado	54.109,17		
Resultado Pendente	374.134,48		
Contas de Compensação	50.064.089,13		
	77.179.585,42		77.179.585,42

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968

DIRETORES GERAIS

CARLOS CARDOSO
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES
JOÃO ALVES DE MOURA

DIRETOR ADJUNTO

FÁBIO MALTA DUTRA

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA

CONTADOR — C.R.C. n.º 4 163 — GB

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua do Quilombo, 80/80-A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta Patente n.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A.	16.182.949,11	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	17.008.197,34
Empréstimos	128.678.541,35	EXIGÍVEL	
Outros créditos		Depósitos	152.346.402,21
Banco Central - Recolhimento compulsório e títulos a ordem	24.737.715,27	Outras exigibilidades e obrigações:	
Agências e Correspondentes	58.269.815,82	Títulos redescatados	6.982.987,90
Devedores p/Responsabilidades de refinanciamento - FINAME	2.115.575,52	Depósitos Obrigatórios - FGTS	6.471.203,32
Outras contas	22.171.692,33	Obrigações por refinanciamento - FINAME	2.115.575,52
Valores e Bens	235.971.540,29	Agências e Correspondentes	49.159.047,02
	6.777.054,43	Ordens de Pagamento e outros créditos	33.813.798,67
IMOBILIZADO	23.482.124,63	RESULTADOS PENDENTES	17.808.110,58
RESULTADOS PENDENTES	13.291.647,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	183.865.553,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	183.865.553,40		
SOMA	479.570.878,96	SOMA	479.570.878,96

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Rogério Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Dorinda Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilton Martins Costa
Allair Alvares Fernandes
Guilherme Assunção
Paulo Nello Oliveira
Ruy Fernando Fermoizinho de Sá

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Farani Pereira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz José Martins Costa
Contador — C.R.C. — 13.122 — GB

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1968

Canadá procurará maior integração nas três Américas

Chega esta manhã, ao Rio, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, que vem examinar com as autoridades brasileiras uma participação canadense maior no sistema interamericano.

O Ministro Sharp, que foi diretor da Brazilian Tracton & Light, procede de Bruxelas, onde participou da reunião de alto nível da OTAN. O Sr. Sharp deverá expor ao Governo brasileiro, amanhã, em Brasília, as decisões adotadas pela aliança militar atlântica, em face da intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia.

IMPORTANCIA

Os observadores diplomáticos ressaltam a importância da visita do Sr. Mitchell Sharp ao Brasil, logo após o encontro de Bruxelas, destacando o fato de que ele vem participar das conversações da Missão Ministerial Canadense no Brasil, antes mesmo de ir a Ottawa para expor ao Primeiro-Ministro Trudeau as resoluções concretizadas pela OTAN.

O Brasil é o único país latino-americano a ser visitado pelo Sr. Sharp, no giro da Missão Ministerial Canadense pelo continente. Tal fato, no entender dos analistas internacionais, ressaltará a importância da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá.

No terreno mais específico das relações interamericanas, o Ministro Sharp deverá explicar às autoridades diplomáticas brasileiras os objetivos políticos dessa abertura continental da nova política exterior canadense.

APROXIMAÇÃO

Ao assumir a direção do Governo do Canadá, o Primeiro-Ministro Trudeau expressou o desejo de ver seu país voltado para os assuntos continentais, do qual se achava muito afastado. O novo dirigente canadense salientou que já era tem-

po de o Canadá prestar mais atenção aos seus vizinhos americanos e diminuir sua participação nos assuntos mundiais.

Trudeau mencionou especificamente as obrigações assumidas pelo Canadá em relação à Comunidade Militar Atlântica e expressou a convicção de que seria possível diminuir a participação canadense nessa aliança. Em contrapartida, o Canadá aumentaria sua atuação no sistema interamericano, já que ele não busca uma política isolacionista.

Analistas internacionais atribuem essa nova perspectiva da política exterior do Canadá como um esforço de Ottawa para neutralizar ou atenuar as aspirações da parcela latina do Canadá. Sendo um franco-canadense, o Primeiro-Ministro Trudeau compreende os anseios de aproximação das populações de origem francesa com a América Latina.

FILIAÇÃO

Um dos aspectos a ser examinado pelo Ministro Sharp, durante sua permanência no Brasil, é a eventual adesão do Canadá à Organização dos Estados Americanos (OEA). Não há gestão oficial do Canadá nesse sentido, mas os observadores diplomáticos estão convencidos de que, em futuro não muito distante, o Canadá solicitará sua entrada na organização interamericana.

Assim, as conversações do Ministro Sharp teriam o caráter exploratório e visariam a sondar a reação dos demais países latino-americanos, além de ouvir uma exposição franca sobre as deficiências e as perspectivas da OEA e seu papel nas relações interamericanas.

Amanhã, segunda-feira, o Ministro Mitchell Sharp e os demais membros da Missão Ministerial Canadense visitarão Brasília, onde terão um encontro com o Presidente da República. Retornarão ao Rio à noite, para serem homenageados com um jantar no Copacabana-Palace.

Comércio continua a vender mais nos EUA

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma súbita e violenta tempestade, que soprou do oceano Atlântico, acabou sendo a mais importante notícia no mundo dos negócios esta semana.

Desencadeando-se um dia depois do feriado do Dia dos Veteranos, a tempestade causou pelo menos US\$ 20 milhões de prejuízos, grande parte dos quais foram em propriedade comercial, de acordo com a Associação Norte-Americana de Seguros.

A tempestade também prejudicou as vendas a varejo nos Estados Litorâneos, de acordo com Dun & Bradstreet. Contudo, no país como um todo, houve um aumento médio de 6 a 9% nas vendas a varejo em relação ao ano passado, sendo que no Sul e na Costa Ocidental o aumento foi da ordem de 8 a 12%. Na Costa Oriental as vendas a varejo foram decepcionantes.

A Bóia de Valores manteve-se ativa por toda a semana e as ações tiveram uma alta relativamente acentuada.

O Departamento de Comércio anunciou uma queda de 1% nas vendas a varejo em outubro — em relação a setembro — o que poderá constituir o primeiro sinal real de esfriamento da economia, embora as vendas permaneçam 10% acima do índice do ano passado.

O Departamento de Comércio, contudo, advertiu que a queda registrada em outubro poderia simplesmente refletir a preocupação do público com as eleições.

As vendas de automóveis novos diminuíram um pouco nos primeiros dez dias de novembro, em comparação ao ritmo acelerado de outubro. As vendas, nos primeiros dez dias, foram de 209.505 carros, 14% mais do que no ano passado, mas apenas a Ford e a American Motors registraram aumentos. A General Motors e a Chrysler diminuíram o volume de vendas em relação ao ano passado.

A demanda de aço aumentou de novo um pouco mais do que o previsto, e a Wheeling Steel Co. chamou de volta 500 operários, que estavam licenciados, para suas usinas Martin's Ferry e Steubenville, no Estado de Ohio. A produção de aço subiu 4,6% na semana passada.

Tanto os novos pedidos para as fábricas como a produção industrial aumentaram em outubro — o primeiro aumento registrado em dez anos neste período do ano, de acordo com a Associação Nacional da Administração de Compras.

O mundo da publicidade consignou um triunfo quando a Hershey Foods Corp., de Hershey, Pensilvânia, anunciou que iria fazer publicidade, para os consumidores, dos doces Hershey, pela

primeira vez, e que estava procurando uma agência. Milton S. Hershey, fundador da companhia, era ferozmente contrário a qualquer publicidade e o fato de Hershey ter conseguido construir uma empresa com quase US\$ 250 milhões de vendas anuais constituía uma constante censura aos olhos dos homens de publicidade.

Outro acontecimento inédito anunciado durante a semana foi a decisão da Blue Cross e a Blue Shield, da cidade de Nova Iorque, em ingressar no seguro dentário, em 1969.

Os dois últimos grandes bancos que mantinham a taxa de juros de 6% para empréstimos comerciais, o Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque, e o First Western Bank & Trust Co., de Los Angeles, acabaram cedendo e aumentaram suas taxas para 6 e 1/4%, como a maioria dos grandes bancos vinha fazendo há alguns meses.

Outra batalha de "refinaria em zona livre de comércio" paira sobre a indústria do petróleo, em decorrência da proposta da Tenneco, de Houston, de construir uma refinaria de US\$ 60 milhões, com a capacidade de refinação de 200 mil barris diários, em Savannah, Geórgia, desde que seja criada uma zona de livre comércio ali, permitindo à Tenneco importar quantidades extras de óleo cru estrangeiro e vender parte dos produtos refinados no mercado interno.

Uma proposta semelhante feita pela Occidental Petroleum no sentido de construir uma refinaria numa zona livre de comércio em Machias Port, Maine, provocou uma tremenda briga na indústria petrolífera no mês passado. Muitas companhias de petróleo consideraram o plano de Machias Port como uma ameaça discriminatória de US\$ 40 milhões em negócios, em favor da Occidental.

A Pan American World Airways anunciou que irá construir um terminal de passageiros de US\$ 50 milhões no Aeroporto Internacional Kennedy, sextuplicando suas atuais instalações.

O Departamento de Justiça moveu uma ação perante uma Corte Federal para obrigar o fabricante de roupas masculinas, Hart Schaffner & Marx, Inc., a se desfazer de 48 lojas, que adquiriu a partir de 1964.

A Comissão de Ações e Valores moveu uma ação perante a Corte Federal de Nova Iorque para impedir a venda de ações da Lynbar M-Ning Corp., de Toronto, nos Estados Unidos. A Comissão acusou 26 firmas corretoras de lançar um milhão de ações não registradas da Lynbar no mercado norte-americano, em violação à lei.

O carrossel de fusões continua mais rápido do que nunca.

A International Telephone & Telegraph (ITT) Corp. comprou 6% das ações da Hartford Fire Insurance Co. por cerca de US\$ 59 milhões e deu a entender que pretende adquirir a Hartford.

A Pan American Sulphur Corp., de Houston, atraiu um terceiro pretendente, Resources & Chemical Corp., que propôs US\$ 45 por ação, em títulos, pela Pan-Am Sulphur. Os pretendentes anteriores são ambas firmas de exploração de Urânio — Susquehanna Corp., de Alexandria, Virgínia, e International Nuclear Corp., de Denver.

A U. S. Plywood — Champion Papers, Inc. anunciou que iniciará discussões em favor da aquisição de outro gigante do ramo de materiais de construção, John Manville Corp., por cerca de US\$ 703 milhões em títulos.

A Alloy Unlimited, Inc., de Melville, Nova Iorque, e a Fansteel Metallurgical Corp., de Chicago, disseram que estão em entendimentos visando à fusão das duas companhias, enquanto a Newmont Mining Co. revelou que planejava comprar 20% das ações da Magma Copper por cerca de US\$ 70 milhões em ações. Newmont possui 80% da Magma. A Avco Corp. aumentou sua oferta para adquirir a Seaboard Finance Corp., de Los Angeles, por cerca de US\$ 175 milhões em títulos.

Numerosas pequenas fusões foram anunciadas, mas diversas fusões grandes foram abandonadas. Entre as abandonadas, incluem-se a da International Minerals & Chemical Corp., de Skokie, Illinois, com a Williams Bros., a grande firma construtora de Tulsa; a da Walter Kilde Co., de Belleville, Nova Jérsei, com a Pacific Intermountain Express, Inc., de Oakland, Califórnia; e a de Xerox Corp., de Rochester, Nova Iorque, com a Cit. Financial Corp. Afirmou-se que os principais acionistas da Xerox foram contrários à fusão, por julgarem que ela prejudicaria o aumento do valor das ações da Xerox.

A International Nickel Co. anunciou que está triplicando o investimento em seu novo empreendimento de mineração e processamento de níquel, na Guatemala, para US\$ 180 milhões, o que duplicará a produção de prospecção para cerca de 50 milhões de libras por ano.

A Southern Railway venceu, na Suprema Corte, a ação que movera para revogar a decisão da Comissão de Comércio Interestadual concedendo às ferrovias do Norte uma parcela maior dos preços dos fretes de grande percurso do Norte-Sul. A Suprema Corte dará às ferrovias do Sul cerca de US\$ 8 milhões por ano a mais na quota comum dos fretes.

Seminário da FAO verá como atrair ajuda internacional às florestas do continente

Ajuda internacional a projetos latino-americanos de desenvolvimento florestal, reforma agrária e colonização será tema do seminário a ser instalado amanhã, em Brasília, sob o patrocínio da FAO, órgão das Nações Unidas.

Em nome do Presidente Costa e Silva, a abertura do seminário será feita pelo Ministro Ivo Arzua, na presença de representantes de vários países. Anunciará investimentos de NCr\$ 170 milhões em atividades de reflorestamento, bem como informará que como titular do Ministério da Agricultura aprovou nos últimos 20 meses, 420 projetos para o plantio de 410 milhões de árvores em oito Estados.

OUTROS DADOS

O Ministro da Agricultura pretende também adiantar os recursos postos à disposição do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, "os quais, este ano, são da ordem de NCr\$ 1,3 milhão, representando um acréscimo de quase 50% sobre 1967 e que até agosto último a produção de mudas de pinho para reflorestamento havia atingido 4,3 milhões de pés, tendo as exportações de pinho serrado produzido, no mesmo período, US\$ 9,8 milhões em divisas, contra 13 milhões em todo o ano passado.

Sobre os planos de colonização do Governo Costa e Silva, o Sr. Ivo Arzua ressaltará "a importância do Programa Família-Semente, a ser desenvolvido na Amazônia, paralelamente ao Projeto Rondon."

Esse programa terá o objetivo de acelerar a ocupação territorial daquela região estratégica, através do financiamento de terras a agrônomos e veterinários, para instalação de fazendas-modelo, em colônias ou núcleos coloniais. Os investimentos serão amortizados com a renda de cada fazenda e os técnicos terão a incumbência, em contrapartida, de fixar em suas terras famílias-semente, que terão toda a assistência técnica e creditícia para a instalação de núcleos pioneiros, através dos órgãos vinculados aos Ministérios da Agricultura e do Interior.

MAIS TRIGO

O Ministério da Agricultura anunciou a aplicação de NCr\$ 714,4 mil em pesquisas sobre sementes de trigo no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, "como nova etapa do programa destinado a aproximar o Brasil, a médio prazo, da auto-suficiência na produ-

ção desse cereal, cujas colheitas este ano estão sendo esprezadas em torno de 820 mil toneladas, contra 350 mil do ano passado."

Declarou o Ministro Ivo Arzua que os recursos serão aplicados nas diversas Estações Experimentais do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul. Essas Estações se dedicam no momento à experiência para obtenção de sementes melhoradas e com maior resistência às condições adversas de clima e temperatura.

MELHOR QUALIDADE

Outra declaração do Sr. Ivo Arzua é a de que somente na produção de sementes de qualidade o IPEAS investirá, nos três Estados do Sul NCr\$ 500 mil, estando o plano de trabalho em adiantada fase de execução em diversas estações experimentais que o Ministério da Agricultura mantém naquela região, entre as quais as de Curitiba e Ponta Grossa, no Paraná, e a de Rio Caçador, em Santa Catarina.

Além da produção de sementes, o programa abrange pesquisas sobre exigências dos solos e zonas fisiográficas mais apropriadas a cada tipo de semente melhorada e a recuperação de solos exauridos por sucessivas culturas. Tratará igualmente da erradicação de outros tipos de culturas antieconômicas, para posterior implantação de trigais com alta produtividade. O Plano prevê também a construção de instalações para secagem, classificação, tratamento e embalagem de estoques de sementes básicas, multiplicadas pelo Setor de Multiplicação de Plantas do IPEAS, com o objetivo de preservar e melhorar a qualidade das sementes.

Êsses paulistas estão mudando de temperamento.

Trabalhar o dia inteiro já não chega. Resolveram fazer serão, trabalhando também depois das 11 da noite. Lá no Ceasa - centro estadual que abastece os 7 milhões de habitantes da grande São Paulo e grande parte da Guanabara. Cerca de 20.000 pessoas pegam nesse batente. Mas veja só o que descobrimos: uma grande parte dessas pessoas está mudando de gênio. Está ficando menos ranzinza. Descobrimos que existe uma porção de cariocas lá no Ceasa. Estão ensinando um pouco de alegria aos paulistas. E isso é bom para quem tem que varar a noite acordado. Sabemos bem disso porque temos uma agência do Banco do Estado de São Paulo lá dentro. Fazemos parte daquela pequena cidade. E é uma pequena cidade que já está ficando pequena mesmo. 500.000 metros quadrados de área já não chegam. Tanto que o Governo Abreu Sodré, ciente disso, está colocando

lá mais 4 bilhões de cruzeiros velhos para ampliação dessa gigantesca obra do Estado. E nós estamos achando formidável essa iniciativa. Conhecemos todos os problemas do Ceasa. Estamos com aquela multidão de agricultores desde o início. Na hora da semente. Do adubo. Da operação de plantio. Da colheita. Da comercialização. Todos os anos destinamos centenas de bilhões de cruzeiros velhos de empréstimos para mais de 50.000 agricultores de São Paulo. E vamos mais longe ainda. Exagêro? Não. Como todos os cariocas que trabalham conosco, já estamos acostumados a isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento, que nos habituou a pensar grande: quanto mais recursos de depósitos tivermos, mais participaremos desse plano. E estamos nos dando muito bem. Com o Plano e com os cariocas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

DOBROU EM UM ANO E CONTINUA CRESCENDO - PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - GOVERNO ABREU SODRÉ



A Semana Econômica

João Muniz de Souza

Finanças mundiais em tempo de crise

Constituem sempre preocupação para os economistas e para os governos as crises cíclicas por que passa, de quando em quando, a economia, e de um modo todo especial, a economia monetária. Ainda agora, no final da semana que passou, chegou-nos a notícia de que a reunião do Banco Internacional de Pagamentos marcada para hoje e amanhã, segunda-feira, deverá perder o seu caráter rotineiro e transformar-se em reunião extraordinária, diante das pressões sobre a libra esterlina e o franco francês, e a persistência de rumores de uma desvalorização do marco alemão.

Algumas razões são alinhadas para justificar a inquietação nos meios financeiros europeus: a saída de francos da França com uma cotação atual mínima dessa moeda; a frouxidão do comércio britânico em outubro último, em vista de novas pressões sobre a libra, além dos insistentes rumores sobre uma possível desvalorização da moeda alemã e da nova febre de ouro desatada nos mercados estrangeiros.

Relativamente ao franco, as dificuldades que encontrariam os franceses nascem da interpretação dos meios bancários oficiais, segundo a qual as medidas tomadas por De Gaulle não surtiriam o efeito desejado depois da crise estudantil de maio, em Paris. A situação francesa é delicada e tudo faz crer que ele irá solicitar um forte apoio internacional, sob a forma de empréstimo ou crédito de emergência.

A desvalorização do franco parece estar próxima e o Governo francês vai lutar para retardar a medida. E' pelo menos o que se anuncia para amanhã, quando o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville fará um discurso pelo rádio e pela televisão pedindo a colaboração do povo para que se evite a medida.

Quanto à libra esterlina, a semana foi encerrada com uma baixa da moeda em relação ao dólar norte-americano, quando o Banco da Inglaterra deixou de sustentá-la no nível de 2,3850 por dólar. Sua última desvalorização ocorreu a 18 de novembro de 1967, há exatamente um ano, quando sua relação com a moeda norte-americana caiu em 14,3%.

Com o marco alemão a situação se apresenta diferente. Não se trata de desvalorização e sim de valorização, esta ainda desmentida pelos círculos oficiais germânicos, pelo menos até a hora em que escrevamos estas linhas (14 horas de sábado).

Na sexta-feira as compras de dólares norte-americanos na Bolsa de Francoforte oscilaram entre US\$ 120 e US\$ 130 milhões, a uma cotação das mais baixas dos últimos dias (3,970 por dólar).

Dois indagações se apresentam: E o dólar norte-americano como fica? E para nós, como poderá ficar o cruzado? O dólar permanece como moeda

forte que sempre foi, resistente diante da crise financeira internacional. Conquanto venha caindo vários pontos em relação ao marco alemão, como vimos acima, mantém a mesma posição em relação à libra e ao franco francês. Sua procura poderá diminuir, cedendo lugar à moeda alemã e ao ouro.

A nossa moeda, pobre cruzado, poderá sofrer alterações se a crise financeira internacional persistir e ganhar vulto. As reservas brasileiras no Fundo Monetário Internacional andam hoje em torno de US\$ 455 milhões, compostas por 400 milhões em dólares, 50 milhões em ouro e 5 milhões em títulos do Tesouro norte-americano. Conquanto sejam fortes as condições de resistência do dólar e da estabilidade do ouro, admitem as autoridades monetárias brasileiras pressões sobre o cruzado originárias de dificuldades no fluxo de capitais e de intercâmbio comercial com a Inglaterra, França e Alemanha Ocidental.

ECONOMIA PAULISTA

O comportamento da economia paulista neste ano vem apresentando índices dos mais animadores. Os últimos resultados, relativos aos primeiros dez meses do ano, indicam um aumento de 27,7% nas vendas e de 41,4% nas compras da indústria.

O consumo de energia elétrica, nos nove primeiros meses do ano, aumentou em 16,9%, o de aço em lingotes em 42% e o de cimento em 15,3%. Para o Secretário de Finanças de São Paulo, Sr. Luís Arróbas Martins, o dado mais importante registrado até outubro foi o da oferta de empregos na capital bandeirante, que experimentou um incremento da ordem de 61% sobre o ano passado.

O otimismo do Sr. Arróbas vai mais além e cita, como razão para essa atitude, o panorama do mercado financeiro paulista: depósitos bancários mais elevados em cerca de 30%, de janeiro a setembro deste ano em relação a 1967 e empréstimos maiores em 36%.

O sacrifício da receita paulista, oferecendo estímulos fiscais para as atividades produtoras (isenção do ICM em diversos produtos agrícolas, dispensa de pagamento do IPI incidentes sobre produtos que disputam concorrência internacional, crédito do ICM para aquisição de maquinaria destinada à implantação de novas fábricas ou modernização das já existentes), segundo o Sr. Arróbas Martins, foi compensador em vista dos bons resultados que a economia de São Paulo vem obtendo.

BALANÇA COMERCIAL

Os problemas relacionados com a balança comercial sempre nos preocupa-

ram. Agora, diante da possibilidade de agravamento da crise financeira internacional, assumem eles caráter prioritário no rol de nossas preocupações. Vale, por isso mesmo, menção aqui do relatório que técnicos governamentais elaboraram e enviaram às autoridades monetárias, indicando que o equilíbrio da balança comercial não deve ser alcançado através da compressão das importações e sim por medidas destinadas a estimular as exportações.

Entre essas medidas figuram a eliminação dos entraves que deturpam o mecanismo da exportação e o esquema de incentivos fiscais para o exportador nacional.

Vale recordar aqui as declarações do Ministro Delfim Neto feitas há dias, quando anunciou que a balança comercial (FOB) apontaria valores exatamente iguais para exportação e importação, o que significa um grande aumento nas compras no exterior, já que a balança (FOB) sempre fora superavitária, na última década. Esclarece, entretanto, o Sr. Delfim Neto que este aumento das importações é simples decorrência da elevação do nível de investimentos internos, frisando que o caminho estava no estímulo às exportações, "o grande negócio para o industrial brasileiro."

ENTRE ASPAS

Glycon de Paiva: "Na revolta contra a aritmética tão ao gosto do nosso povo, encontra-se em toda a plenitude o problema do excesso populacional sobre a economia, possível frente única de todos os males sociais: desemprego, desnutrição, doença e deseducação."

Richard Nixon: O desenvolvimento econômico e social não corresponde às demandas e o progresso democrático tem sido apenas vacilante. O abismo já ameaçador entre a América do Norte e a do Sul continua a ampliar-se num ritmo alarmante. Agora, antes que seja tarde demais, e antes que a América Latina seja engolfada pela desilusão resultante dos esquemas grandiosos e irrealistas emanados de Washington, devemos fazer uma reavaliação global da América Latina."

Hélio Beltrão: "O Programa Estratégico de Desenvolvimento demonstra, em termos objetivos, que nosso país é inteiramente viável, e enfrenta de forma decisiva, o desafio brasileiro. Um projeto desses é muito mais que um problema técnico. Exige a participação coletiva. Implica sobretudo no desejo e na vontade de crescer. E isto não falta ao povo brasileiro."

Minas teme fracasso da Açominas

Belo Horizonte (Sucursal) — O atraso verificado na implantação da Açominas, no vale do Paraopeba, poderá significar um fracasso total para o empreendimento mineiro.

Este temor foi manifestado pela Associação Comercial de Minas Gerais ao Governador Israel Pinheiro. Na ocasião, foi pedida uma providência imediata do Governo do Estado.

IMPRESCINDIVEL

A implantação definitiva da Usina Siderúrgica do vale do Paraopeba é considerada pelos empresários mineiros "como um obra imprescindível ao desenvolvimento econômico do Estado."

Acham eles, ainda, que o atraso na concretização do empreendimento "não deixa bem a administração do Sr. Israel Pinheiro."

— Outras obras são cuidadas em vários Estados e passam a concorrer com a Açominas. A Associação Comercial de Minas Gerais S.A. na obtenção de recursos internos e externos, podendo, inclusive significar o fracasso da iniciativa mineira — disse um porta-voz da Associação Comercial.

VINCULAÇÃO

Em ofício dirigido ao Governador Israel Pinheiro, a Associação Comercial de Minas Gerais, solicita entre outras medidas, a promulgação de um decreto vinculando parte da cota do imposto único sobre minerais à Açominas.

Os empresários querem, também, que o governante mineiro procure as autoridades federais para mostrá-lhes a necessidade da implantação do projeto siderúrgico do vale do Paraopeba "como mais vantagem do que os demais atualmente cogitados para outras regiões."

Novos Caminhos da ALALC - III

Impasse trouxe realismo às negociações da área

Carlos Alberto Wanderley
Enviado Especial

Montevideu — Do longo impasse que imobilizou os entendimentos no âmbito da ALALC durante 16 meses resultou como melhor consequência uma visão mais realista do problema da integração latino-americana. Na tensão do impasse, os representantes dos países participantes da ALALC foram levados a fazer um balanço crítico das conquistas da entidade e a definir, à vista das dificuldades emergentes, o que não parece exequível a prazo curto ou médio.

Muito perto, perfeitamente reconhecidos e identificados estão o crescimento no comércio intrazonal e os esforços no sentido de afastar obstáculos institucionais a seu desenvolvimento. Muito longe está o Mercado Comum Latino-Americano, e a própria Lista Comum, que exigirá mais cedo ou mais tarde uma emenda ao Tratado de Montevideu adlando sua vigência.

ETAPA DOS EMPRESÁRIOS

Um balanço objetivo da ALALC nestes sete anos iniciais apresenta como resultado mais importante um crescimento do comércio intrazonal da ordem de 120%.

O crescimento foi significativo percentualmente, mas em números absolutos esse movimento comercial não tem importância maior, porque em 1960 ele correspondia a 6% do total do comércio exterior dos países participantes e agora representa 12%. Ou seja: os países desta área ainda dependem mais, em termos comerciais, de suas relações com nações de outras áreas. O êxito da ALALC é relevante, no entanto, se considerarmos as dificuldades institucionais e infraestruturais que perturbam as relações comerciais e o reduzido contato entre os empresários dos países da ALALC.

Há uma consciência de que estão subutilizadas as concessões recíprocas feitas no selo da ALALC: onze mil produtos tiveram até agora suas tarifas reduzidas quando originários de países da área, mas assim mesmo seus fabricantes não têm se aproveitado na proporção adequada, desta facilidade.

A próxima etapa das relações comerciais entre países da ALALC deverá se caracterizar pela intensificação dos contactos entre empresários — especialmente comerciantes e banqueiros

tendo em vista estabelecer relações de comércio mais intensas, no caminho aberto durante estes sete anos pelas gestões diplomáticas.

O que está perto, reconhecidamente viável na ALALC, é um novo crescimento no volume de comércio intrazonal, motivado de um lado, pela ação dos empresários, e de outro, pelo trabalho da equipe técnica da ALALC, no sentido de afastar os obstáculos aduaneiros, financeiros, de transporte, telecomunicações e outros, que dificultam estes entendimentos.

O QUE ESTÁ LONGE

A efetivação da Lista Comum, nos termos em que foi concebida, como pauta de produtos de valor superior a 75% do comércio intrazonal, absolutamente desgravação, não deverá ocorrer em 1973 como previra em 1960 o Tratado de Montevideu, mas os países contratantes hesitam em alterar o acordo sem que se acautelem contra possível avalanche revisionista motivada pelo precedente da modificação.

Mais longe ainda está o Mercado Comum Latino-Americano, que os Presidentes aceitaram em abril de 1967 na esperança de que fosse ensejo de financiamentos externos substanciais — e que a eleição de Nixon torna cada vez mais distante.

BRASIL-ALALC

Para o Brasil, a ALALC é principalmente o mercado para cerca de 50% de todas as manufaturas que exportamos. De nossa pauta de exportação para esta área constam máquinas e aparelhos eletrônicos, caldeiras, máquinas e artefatos mecânicos, ferro e aço, vidros, fibras têxteis vegetais, madeiras, manufaturas de madeiras, borracha e manufatura de borracha, minerais metalúrgicos, café, mate, chá, frutos comestíveis, etc.

No total, as vendas à ALALC não excedem 10 a 12% do total de nossas exportações, mas a diversificação dos itens negociados indica a possibilidade de substancial incremento comercial.

Eis a distribuição entre as nossas exportações totais de manufaturas e a parcela dirigida ao mercado da ALALC, desde que se constituiu esta Associação:

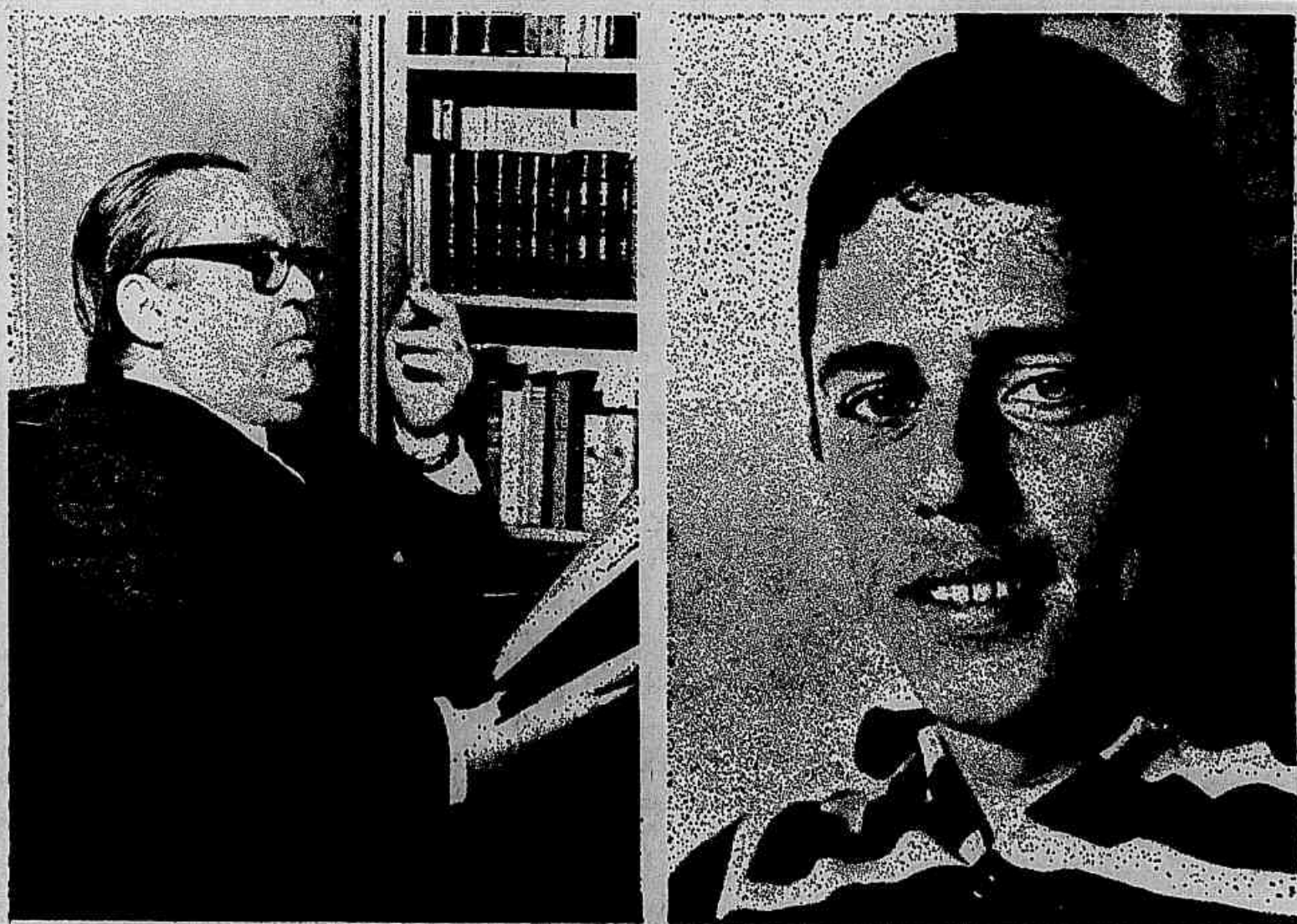
ANOS	Exportações totais de manufaturas (US\$ 1.000) FOB	Exportações de manufaturas para a ALALC	% de Exportações para a ALALC
1960	31.216	3.978	19%
1961	35.561	8.627	24%
1962	33.097	10.540	32%
1963	37.380	8.813	24%
1964	69.943	33.381	48%
1965	109.476	68.577	63%
1966	96.836	47.910	50%
1967	142.660	65.950	46%

Fontes: SEEF do Ministério da Fazenda e Cacex-Dicex

Essa abertura de mercado para nossos manufaturados se deve aos entendimentos diplomáticos e a iniciativas isoladas de poucos industriais, especialmente de empresas estrangeiras sediadas no Brasil. Essas últimas, sem rivais na área, dada sua sofisticação tecnológica, planejavam sua produção tendo em vista todo o mercado latino-americano e abrem caminho a ferro e fogo.

Para que a ALALC não se defina de acordo com a hegemonia desses interesses, é necessário que certos órgãos públicos brasileiros considerem este obje-

tivo na formulação de suas políticas globais (como, por exemplo, o Banco Central e a Comissão de Marinha Mercante), e ainda que os empresários nacionais se motivem para a conquista deste mercado. Há no Itamarati uma divisão equipada com as informações fundamentais que um empresário necessita para se lançar no mercado desta área e seu dirigente, Paulo de Tarso Flecha de Lima, se empenha em conquistar novos aliados na empreitada do desenvolvimento da ALALC.



Os direitos deste anúncio foram doados ao Instituto de Estudos Brasileiros (I.E.B.)

um amigo da família

Um amigo da família está sempre pronto a servir. E esta ajuda se divide por igual entre jovens ou não, pais ou filhos. Este o nosso modo de trabalhar. Também o nosso modo de ver o mundo. E de nos vermos a nós próprios. Com 80 anos bem vividos, o BCI poderia ser conservador, voltar-se apenas para as velhas amizades. Não faz isso. Tendo apenas um quinto da idade do nosso jovem País, poderia dizer-se jovem, voltar-se exclusivamente para os novos amigos. Não faz isso. O BCI acha que não se deve separar os homens pela idade, mas uni-los pelos seus valores essenciais. Sergio (pai de Chico) e Chico (filho de Sergio) são nossos clientes. Merecem do BCI um só atendimento: o melhor possível.

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A
um amigo da família

FUNDADO EM 1889

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Praça Pio X, 7 - Telefone 23-1796 - 232 AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS

AGUARDEM **Tethiana GRAJAU**

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

CAPITAL AUTORIZADO — R\$ 6.000.000,00
(SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)
C.G.C. N.º 33-033-960

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 20 de novembro próximo, iniciaremos o pagamento do dividendo aprovado pela AGO de 28-10-68 a saber:

Dividendo n.º 1 das ações Preferenciais da 2.ª série de 15% a.a. "pro-rata tempore"

1.ª Parcela de 6% a.a. de dividendos das ações ordinárias e preferenciais da 1.ª série

O pagamento da 2.ª Parcela de 4% a.a. de dividendos das ações ordinárias e preferenciais da 1.ª série será comunicado oportunamente.

Os senhores acionistas, munidos de suas cédulas, serão atendidos diariamente no horário de 9 às 11 horas na sede da empresa na Rua Marquês Dias n.º 26 — (Fundos do Ministério do Exército).
Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968.
CASA SANO S.A. Indústria e Comércio
(a) ERNST HEIDE — Diretor.



Está com a nota, hein!

E o que V. vai ouvir. Faça um Depósito e Prazo Fixo com juros mais correção monetária na Safra. De repente, V. percebe que tem um monte de dinheiro!

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro



BANCO DA AMÉRICA S.A.

— onde você sempre está em casa —

COMUNICA A MUDANÇA DE SUA AGÊNCIA
N.º 8 — SITA À RUA DIAS FERREIRA,
N.º 233-A — LEBLON.

PARA

Rua Marquês de São Vicente, n.º 61
— Loja B — Gávea

A PARTIR DE AMANHÃ.

Nos Bastidores da Bolsa

A crise do Decreto 157

Interino

Em meio a uma semana fraca, em que o índice BV caiu 3,7 pontos na segunda-feira, caiu mais 1,3 pontos na terça e se recuperou parcialmente, subindo 0,7 pontos na quarta e 2,3 pontos na quinta, os círculos financeiros foram surpreendidos com as declarações do presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, classificando o Decreto-Lei 157 de perturbador do mercado.

Na manhã em que a declaração foi publicada — quinta-feira — os representantes das financeiras, dos bancos de investimento e da Bolsa de São Paulo tiveram encontro com o Ministro da Fazenda para sugerir a prorrogação do decreto, no que se refere às pessoas jurídicas, o que implica em um apoio ao sistema em vigor.

A tarde, avistando-se com os jornalistas, o presidente do Banco Central declarava-se perplexo: há poucos meses, por não ter o Senado prorrogado o decreto em curso a presunção de que as pessoas jurídicas no sistema do 157, o presidente da Bolsa do Rio suspendia o pregão espetacularmente. Hoje o dirigente da Bolsa é aquele mesmo e sua posição mudou inteiramente.

Na base do problema poderá estar uma divergência pessoal entre os dirigentes das Bolsas do Rio e de São Paulo.

Que o Decreto-Lei n.º 157 apresenta falhas todos sabem: de modo geral, as críticas que lhe faz o Sr. Marcelo Leite Barbosa, da Bolsa do Rio, pouco diferem do que dele pensam os demais empresários financeiros. Em resumo, todos sabem que o Decreto-Lei n.º 157 pouco adiantou para o mercado de ações: ele foi certamente superdimensionado, mas se seus efeitos numéricos foram irrelevantes.

Seus objetivos iniciais, conflitantes — proporcionar capital de giro a algumas empresas e desenvolver o mercado de ações — levaram o Governo a uma opção em favor do primeiro objetivo. Vale dizer, em prejuízo do segundo. Mas as alterações ora em exame nas áreas oficial e privada poderão conduzi-lo mais para perto do objetivo de desenvolver a Bolsa — eis que se pretende tornar negociáveis os certificados dos fundos 157, o que pode trazer certo movimento às Bolsas com a presença de 30 a 40 novos papéis nos quais as instituições financeiras terão interesse e em cuja sustentação estarão certamente empenhadas.

Isso, no entanto, é muito pouco para o mercado de ações. Talvez repercuta com mais eficiência no setor a nova política tributária anunciada, especialmente a regulamentação do Decreto-Lei n.º 62 e a nova mecânica de imposto de renda para os títulos. São as esperanças do novo ano.

Propaganda é definida por industriais

O presidente do Sindicato da Indústria de Bebidas, Sr. Joubert Pontes, disse ontem, que o projeto 1424/68, do Sr. Ernani Martins Pedro, estabelecendo restrições à propaganda de bebidas alcoólicas, se aprovado se constituiria em golpe injusto contra esse setor da produção e acarretaria uma queda na arrecadação federal.

Disse que a indústria de bebidas é a segunda em arrecadação de impostos e que o prejuízo resultante desta e outros projetos em curso no Congresso Nacional prejudicaria milhares de famílias empregadas direta ou indiretamente por esta atividade.

"LUI SBOA"

— A "Lei seca" e outras medidas restritivas à difusão de bebidas não deu certo até hoje, em nenhum país do mundo — frisou o Sr. Joubert Pontes — e, pelo contrário, gerou situações ilegais e graves distorções sociais. A atitude mais inteligente que os países civilizados vêm adotando consiste em utilizar esta atividade como fonte de impostos que se transformam em benefícios para a coletividade.

Revelou que com base em levantamento feito pela Fundação IBGE aplicando-se a alíquota respectiva pode-se calcular em NCr\$ 80 a 100 milhões o montante de impostos pagos este ano somente em IPI, cujas alíquotas relativas à indústria de bebidas são elevadíssimas. A cerveja paga de IPI 55% de seu preço; o champagne, 55%; aguardente, 30%; licores e aperitivos, 65%; conhaque, 45%; brandy, genebra, gim, rum, vodka e uísque — 75%.

Além desse imposto — acrescentou — seria útil calcularmos também o imposto de renda, imposto de circulação de mercadorias imposto predial e territorial, taxas de inflamação, água e esgoto, saneamento e lixo, saúde pública, extintores de incêndio e outros.

França paralisa câmbio para deter crise e tomar medidas

Paris (AFP-JB) — Os bancos de Paris e o mercado de ouro estiveram fechados no final da semana para impedir novas especulações, enquanto o Governo francês debate as medidas que deverão ser tomadas para reforçar o franco.

O Primeiro-Ministro, Couve de Murville, tem o propósito de dirigir a palavra à nação na segunda-feira próxima pelo rádio e pela televisão. Em círculos responsáveis foi dito que o tema principal do discurso girará em torno dos problemas econômicos e fiscais da França.

MARCO

Em Paris, o mercado do marco alemão ocidental subiu vários pontos sobre o tipo oficial de câmbio, enquanto os especuladores trocavam francos por marcos, tão logo, circulou o rumor de que a moeda alemã seria reavaliada com o objetivo de que refilte melhor sua solidez no mercado mundial, produto do contínuo superávit.

Entretanto, em Basileia, Suíça, representantes dos países mais ricos do ocidente, se reuniram para discutir os últimos infortúnios do franco e da libra esterlina. O futuro das duas moedas pode depender perfeitamente das decisões tomadas em Basileia.

Ao cabo de uma semana de crescente febre especulativa, o Presidente de Gaulle reuniu, ontem pela manhã, no Palácio do Eliseu o Primeiro Ministro, Maurice Couve de Murville e o Ministro das Finanças, François Xavier Ortoli.

Comércio mundial em 69 pode cair

Restrições às importações pelos Estados Unidos marcam uma tendência ao retraimento do comércio mundial para 1969, segundo relatório do Fundo Monetário Internacional. Outros países industriais também deverão seguir a mesma linha para conter déficits em seus balanços de pagamentos, tais como a Inglaterra e a França.

Sintomas de inflação nos Estados Unidos se espalham por outros países industriais. Entendem os analistas do FMI que déficits de pagamentos, inflação e um sistema pouco adequado de comércio de capitais entravam a estabilidade da liquidez monetária internacional. Os países subdesenvolvidos, cujas exportações para os países industriais representam 70% do seu comércio, deverão sofrer mais fortemente os efeitos de políticas restritivas a vigorarem em 1969.

TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS

A situação econômica mundial se caracterizou por uma acentuada redução no nível das atividades dos países industrializados que se iniciou em 1966 e se prolongou até meados de 1967. Nesse período a taxa de crescimento global foi de apenas 2,5%. Dessa data em diante registrou-se uma melhoria com um índice de crescimento de 4,5%, embora marcado por tendências inflacionistas.

Tais considerações estão na análise do Fundo Monetário Internacional, para o ano corrente, que indica flutuações econômicas comprometedoras nos Estados Unidos, Inglaterra e França. Enquanto isso, a Alemanha Ocidental e o Japão continuam a apresentar níveis satisfatórios de crescimento.

Quanto à restauração duradoura na confiança do sistema monetário, acha o FMI que essa estabilidade depende, antes de mais nada, do comportamento da Inglaterra e dos Estados Unidos, países que apresentam déficits crônicos em suas balanças de pagamentos.

Mostra o relatório do Fundo que, com o término do período de uma vigorosa expansão que havia permanecido por mais de cinco anos, o crescimento real da produção dos países industriais caiu de uma taxa de 6% anual, até o segundo semestre de 1966. Logo no primeiro semestre de 67, essa taxa bai-

No círculo especializado de Paris acreditava-se que esta reunião dos responsáveis máximos franceses tinha por objetivo definir as medidas a adotar para terminar com a especulação e restabelecer a confiança.

ESTUDOS

O Chefe de Estado e seus ministros procederam também a um último exame dos elementos que permitirão a Jacques Brunet, governador do Banco da França, negociar em Basileia as modalidades de apoio internacional oferecido ao franco para fazer frente à especulação, dizia-se nos mesmos meios. A reunião dos governadores dos principais bancos centrais começou esta noite, em Basileia.

A França, que conta já com um acordo de troca de divisas em um valor de US\$ 1,3 bilhão, poderia obter um novo crédito em um total pelo menos equivalente, acreditava-se hoje nos meios da capital francesa.

Nenhuma revisão de ordem monetária foi adotada na reunião do Presidente de Gaulle e do Primeiro Ministro, declarou o Secretário de Estado François da Informação, Joel Le Theule.

Le Theule disse que sua própria visita ao Chefe de Estado estava prevista desde há muito tempo e tinha por único objetivo falar da preparação do orçamento da Secretaria da Informação.

xou para 2,5%, com exceção do Japão e da Itália, cuja expansão não sofreu interrupção.

RESTRICÇÕES FISCAIS

Durante o segundo semestre de 1967 tornou-se evidente a recuperação econômica global, tanto na Europa Ocidental como nos Estados Unidos. Com isso, surgiu a necessidade de ser adotada uma política de contenção à expansão da demanda global, porque a produção física encontrava dificuldades por falta de um sistema mais adequado de liquidez monetária internacional, e ainda mais certas pressões inflacionistas de ordem interna e de ordem externa, ou seja, a exportação da inflação. Os países que apresentavam os sintomas mais alarmantes, nesse sentido, foram os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Em janeiro de 1967, o Governo norte-americano deu a entender que tomaria todas as medidas para pôr fim ao déficit de seu Balanço de Pagamentos e conter a inflação. Como as medidas de contenção à demanda interna não surtiram o efeito desejado, acha o Fundo Monetário que os países industrializados esperam a promulgação de novas medidas restritivas à importação pelos Estados Unidos.

Por isso, espera-se que os Estados Unidos cortem, através de medidas alfandegárias, suas importações. Considera o Fundo Monetário que o comércio mundial sofrerá um retraimento e o consumo mundial de bens e serviços cairá substancialmente. Maiores dificuldades se apresentarão para os países subdesenvolvidos que deverão registrar menores exportações.

Também o Canadá, o Japão e a Inglaterra orientam sua política no sentido de restringir as importações. Estas ocorrências evidenciam o fenômeno, já conhecido, de que as flutuações no ritmo da atividade econômica dos países industrializados exercem um efeito direto e notável nos países de produção primária.

Durante o período de 1966/67, a maioria dos países subdesenvolvidos sofreram as consequências da anemia dos países industriais, que absorvem cerca de 70% de suas exportações. Em 1967, o déficit total em conta corrente do grupo de países de produção primária, ou subdesenvolvidos, aumentou de US\$ 1,5 bilhão, totalizando US\$ 6,5 bilhões nos registros do FMI.

Economista apresenta novo plano para melhor utilizar os empréstimos do exterior

O professor David T. Kleinman, da Universidade Fordham, dos EUA, que visitou o Brasil recentemente, propôs um plano para desenvolver o mercado de capitais brasileiro, e, ao mesmo tempo, para melhor utilizar fundos provenientes de entidades internacionais de desenvolvimento.

Seu plano consiste em canalizar para um fundo especial a maior parte dos recursos de ajuda externa recebidos pelo Brasil. Ao invés de serem concedidos diretamente como empréstimos de longo prazo para projetos específicos, estes fundos seriam concedidos indiretamente, através do sistema especial então montado.

O SISTEMA

Segundo a proposta do prof. Kleinman, se as entidades internacionais de desenvolvimento (como o Banco Mundial, por exemplo) se dispusessem a conceder recursos ao Brasil na forma de crédito ao mercado de títulos, esses fundos deveriam ser proporcionados aos underwriters, aos fazendeiros de mercado e a outros compradores de papéis financeiros de projetos de desenvolvimento aprovados.

O mecanismo, a seu ver, afastaria uma característica negativa do sistema atual, que é o congelamento dos fundos de desenvolvimento em projetos específicos durante muitos anos, até que os empréstimos sejam gradualmente amortizados.

Sustenta o prof. Kleinman que seu plano permitirá o freqüente deslocamento de fundos entre diferentes projetos de desenvolvimento, desde que os recursos sejam proporcionados nessa forma de um crédito rotativo à disposição do mercado de capitais.

PLANO INTERNO

No plano interno, ao longo de sucessivas palestras realizadas, o prof. Kleinman sugeriu a adoção de correção monetária integral para os créditos a prazo longo, sustentando que somente assim se limitaria a oportunidade de crédito às empresas com reais possibilidades, encorajando as instituições financeiras a se empenharem neste mercado.

A adoção deste caminho, a seu ver, traz as seguintes consequências positivas para o país:

1) Proporcionaria às empresas as fontes de capital a longo prazo de que necessitam, ao

mesmo tempo em que permitiria aos investidores brasileiros manterem as suas poupanças sob forma altamente líquida e negociável.

2) Tenderia a canalizar o crédito a longo prazo para as empresas em melhores condições para pagar, na maturação da dívida, principal e juros com correção monetária integral, e, dessa forma, dirigir o maior volume de recursos de capitais de fontes domésticas e externas para as empresas mais eficientes e rentáveis. Tais empresas são, ao mesmo tempo, aquelas que geram a maior contribuição para o crescimento do Produto Nacional Bruto e para a receita da exportação do Brasil.

3) O plano fortaleceria grandemente os esforços do Governo brasileiro para conter a inflação, restringindo o crédito às empresas que se financiam por empréstimos unicamente porque os juros reais desses empréstimos ainda são negativos, por causa da inflação.

4) O plano prevê a criação de um mercado muito eficiente e ativo, com pequenas margens entre as cotações de compra e venda, garantido por crédito liberal ao mercado de títulos, proporcionado aos lançadores de subscrições (underwriters), fazendeiros de mercado e corretores, pelo Fundo Especial. Esse mais eficiente mercado deverá encorajar uma aceleração da taxa de poupança da economia.

5) A emergência de um tal mercado de capitais mais sofisticado no Brasil, segundo visualizado pelo prof. Kleinman, tornaria mais fácil o financiamento de empreendimentos de maior escala desde o seu início, o que era possível somente a empresas estrangeiras.

Produtor de açúcar aponta resultados positivos na política econômica do país

— A política econômica do Governo, fundamentada no crédito racional, sistema tributário realista, estímulo e isenções fiscais, está produzindo resultados altamente positivos, como se pode observar pela implantação de novas indústrias nos Estados do Norte e Nordeste e na Amazônia.

A declaração é do Sr. Cristóvão Lisandro, presidente da Cooperativa Fluminense de Produtores de Açúcar e Alcool, que acentuou ser "indispensável somar ao esforço do Governo para manter o atual nível de desenvolvimento e combater a inflação não apenas o apoio da classe empresarial, mas, sobretudo, a ativa e organizada participação dos empresários."

A GRANDE CRISE

Entende o Sr. Cristóvão Lisandro que a participação dos empresários consiste necessariamente em chamar a si as responsabilidades que lhes cabem no processo decisório. "Mas, para tanto — advertiu — se impõe que os próprios empresários saibam mostrar ao Governo as condições indispensáveis a esse apoio e participação."

O presidente da Cooperativa Fluminense de Produtores de Açúcar e Alcool, lembrando a crise econômico-financeira por que vinha passando o país, a partir de 1960, afirmou que, nesse ano, o crescimento da economia brasileira apresentava uma taxa de 4%, contra 5% em 1959. Este declínio tinha a sua razão de ser no processo inflacionário, pois a expansão desordenada do crédito aumentava sensivelmente os gastos públicos e privados, atingindo as emissões de papel-moeda a soma de 51 milhões de cruzados.

Entretanto, salientou, em 1960 a produção industrial apresentava sintomas de estabilidade. Assim é que a taxa de crescimento era de 10% contra 11% do ano anterior. No contexto da indústria manufatureira, os setores de construção civil, material elétrico, químico e farmacêuticos apresentavam-se com índices de desenvolvimento bastante elevados.

Accentua que "em 1963, a taxa de crescimento da economia brasileira começou a sofrer um maior declínio, em consequência, principalmente, da instabilidade política. No âmbito empresarial, a expectativa substituiu a execução de qualquer medida prática. Não havia, portanto, disposição do empresário para o emprego de capital em novos empreendimentos ou, até mesmo, em renovação do parque manufatureiro. E o processo inflacionário tornava a situação ainda mais crítica, com um déficit de caixa que ultrapassava a 500 bilhões de cruzados."

Em sua quase totalidade, os empresários tiveram que vender o açúcar por preço inferior à cotação oficial, resultando em grandes déficits para com os fornecedores, os quais foram saldados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, que se tornou credor único das usinas. Esta ocorrência teria, porém, sido evitada se a Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool, como entidade centralizadora das vendas, estivesse com seu capital integralizado.

Em sua quase totalidade, os empresários tiveram que vender o açúcar por preço inferior à cotação oficial, resultando em grandes déficits para com os fornecedores, os quais foram saldados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, que se tornou credor único das usinas. Esta ocorrência teria, porém, sido evitada se a Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool, como entidade centralizadora das vendas, estivesse com seu capital integralizado.

A RECUPERAÇÃO

Segundo o Sr. Cristóvão Lisandro, "as medidas do Governo revolucionário contribuíram para que, ao final do ano de 1965, o país já tivesse um saldo de 620 milhões de dólares em seu comércio externo, enquanto o balanço de pagamentos apresentava um superávit

de 160 milhões de dólares, contra um déficit de aproximadamente 220 milhões, em 1963."

Estas medidas iniciais do Governo, complementadas hoje com outras providências para o saneamento do mercado interno, abriram novas perspectivas para o empresariado, aumentando as suas responsabilidades dentro do processo de desenvolvimento nacional. É oportuno lembrar ainda que o surto inflacionário, que se estendeu até o ano de 1963, colidia com os princípios tradicionais do desenvolvimento econômico.

A atual política econômico-financeira do Governo, fundamentada no crédito racional, sistema tributário realista e estímulos e isenções fiscais, no seu entender, está produzindo resultados altamente positivos. "É o que se pode observar com a implantação de novas indústrias nos Estados do Norte e Nordeste, na Amazônia, no incremento das exportações e recentemente, com novas medidas anunciadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para o financiamento do capital de giro das empresas."

AUTOFINANCIAMENTO

Para o Sr. Cristóvão Lisandro, é evidente a "instalação de alguns setores empresariais, no que se refere ao problema de capital de giro em suas empresas." Salientou, porém, que "essa deficiência poderia ser solucionada através do autofinanciamento."

Em sua quase totalidade, os empresários tiveram que vender o açúcar por preço inferior à cotação oficial, resultando em grandes déficits para com os fornecedores, os quais foram saldados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, que se tornou credor único das usinas. Esta ocorrência teria, porém, sido evitada se a Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool, como entidade centralizadora das vendas, estivesse com seu capital integralizado.

Agora, há um novo investimento para você:

Fundo Soma.

Consulte um dos 38 Gerentes do Banco Aliança, a Soma ou o seu Corretor da Bolsa de Valores. Eles demonstrarão a V. que o Fundo Soma de Participação é o investimento certo para quem deseja uma renda mensal tran-

quila, ou para quem tem pressa em multiplicar o seu capital. Aplicando os recursos em operações de financiamento a sólidas empresas, o Fundo Soma assegura renda compensadora e segurança absoluta. É administrado pela



SOMA

CAMPANHA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NC\$ 1.279.642,04
Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 43-7733

Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

Tethiana PESSOAL DE CONFIANÇA!



Dinheiro chama dinheiro.

Experimente na Decred.

Diretoria: José Luiz Moreira de Souza Martins Guimarães
Roberto Solpary Nogueira, Omar Joaquim Ferreira
José Alfredo de Souza Carvalho

Decred S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.307.830,01

Dix S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito

Rio-Travessa do Ouvilor, 21-A

Tel.: 32-1771 ou 42-0570

Madureira - Estr. do Portela, 29 Loja N.º - Tel.: GTEL 90-0887

Copacabana - Av. N.S. Copacabana, 462 sobrado - Tel.: 57-8143

São Paulo - Praça Ramos de Azevedo 225 - Tel.: 32-6236

Campanha - Piamontenhanga - Santos - Joinville - Brasília - Tachá



C-118 da FAB completa voo Rio-Lisboa

Aterrisou ontem no Galeão o C-118 da Força Aérea Brasileira, comandado pelo coronel Ivã, que realizou o voo inaugural Rio-Lisboa, sem atraso e com escalas na Ilha do Sal e Recife.

Além de 47 passageiros, o avião trouxe de volta o Ajudante Militar da Embaixada de Portugal. As viagens regulares do convênio cultural-militar firmado entre Brasil e Portugal serão feitas duas vezes por mês, uma pela FAB e outra pela Força Aérea Portuguesa.

Desastre em S. Paulo fere 76 pessoas

São Paulo (Sucursal) — Setenta e seis pessoas, quatro das quais em estado grave, saíram feridas ontem pela manhã após a colisão de dois ônibus de transporte urbano, na Estrada de São Miguel Paulista, nas proximidades da Via Dutra. Os feridos foram medicados no Hospital das Clínicas.

Segundo testemunhas, o desastre ocorreu devido a imprudência do motorista José Mariano da Silva — da empresa Viação Penha-São Miguel — ao ultrapassar um automóvel. O ônibus entrou na contramão e foi de encontro com o veículo de uma das Cruzes, que, por sua vez, recebeu o impacto de um ônibus da Empresa Penha-São Miguel, sem tempo para frear.

Caçada a Marighela tem pistas

Além de prosseguir a caçada ao ex-Deputado Carlos Marighela, a polícia conta com mais dois indícios que podem levá-lo ao restante do bando que assaltou o carro-pagador do IPEG: o Volkswagen creme utilizado no assalto e um membro do grupo, de nome Pedro, levado a Campos com Marighela várias vezes pelo estudante Paulo César Monteiro Bezerra.

A Polícia Federal espera para amanhã a decretação, pela 1.ª Auditoria da Marinha, de prisão preventiva do engenheiro do IBRA, José Roberto Monteiro, e dos sargentos cassados João Lucas Alves e José Mendes de Sá Roriz, presos na semana passada em uma casa em Higienópolis, onde foram encontrados armamentos, munições, fardas militares, explosivos e material de propaganda subversiva. Os três estão inocentados do assalto ao carro-pagador do IPEG, mas a polícia acredita que eles pertencam ao mesmo grupo de Marighela.

O SEGUNDO CARRO

Encontrado dia 9, semidestruído por um incêndio prematuro, um Volkswagen 68, creme, motor BF-199 625, chassis 8 529 768, levou a polícia a ligá-lo ao carro que se encontrava na Rua Trairi, Jacarepaguá, 15 minutos antes do assalto do dia 8, e no mesmo local onde foi abandonado o carro-pagador do IPEG.

Os agentes da 30.ª Delegacia Distrital conseguiram saber no Departamento de Trânsito que o carro fora licenciado no dia 7, sob a licença do para-brisa de n.º 3-00-32. Estes quatro últimos algarismos são os mesmos anotados pelas testemunhas que viram o carro creme na Rua Trairi. A polícia chegou então à descoberta de que o Volks fora comprado à vista, por NCr\$ 9 mil, na firma Wilson King, no mesmo dia 7. Mas seu comprador deu um nome fictício.

Conclusão da polícia: os assaltantes compraram um carro novo em que a licença de para-brisa é mais fácil de ser retirada, utilizaram-no no assalto e no mesmo dia, à noite, o incendiaram, na esperança de eliminar a pista.

A N. S. Aparecida

Zilda e Oswald agradecem graça alcançada.

A São Judas Tadeu

Ivone agradece uma graça alcançada.

Aquisição de 2 elevadores ameaça obras do edifício da Secretaria de Governo

A conclusão das obras do novo edifício-sede da Secretaria de Governo, que está sendo construído em terrenos do Palácio Guanabara, poderá ser retardada em virtude de problemas surgidos com a compra dos dois elevadores.

A informação é do presidente da Comissão de Projetos, Concorrências e Fiscalização da Secretaria de Governo, Sr. Oscar Felipe, que acrescentou que a obra vai custar NCr\$ 3 milhões, e estava com o seu final previsto para maio próximo.

A SECRETARIA

Atualmente os órgãos da Secretaria de Governo estão distribuídos no próprio Palácio Guanabara e no edifício Estácio de Sá, na Rua Erasmo Braga. Incumbida de trazer o planejamento e coordenação do Estado, o equivalente ao plano estadual, ao Ministério do Planejamento — a secretaria de Governo elabora o orçamento público e programa a sua execução.

Final do torneio de poesia falada realiza-se amanhã no Teatro Alvorada de Niterói

Niterói (Sucursal) — Será amanhã, no Teatro Alvorada, a final do I Torneio Nacional de Poesia Falada, com início às 22 horas e um total de prêmios de NCr\$ 23 mil.

Grande Otelo, Glória Meneses, Glaucete Rocha, Paulo Gracindo, Mário Lago, Luís Jatobá e Salomon Turkieniez, de 19 anos, são alguns dos intérpretes dos 30 poemas finalistas, selecionados pelo Departamento de Difusão Cultural do Governo fluminense. O primeiro colocado receberá NCr\$ 10 mil.

FINALISTAS

São os seguintes, os finalistas do I Torneio Nacional de Poesia Falada: Rio de Janeiro — Contagem Regressiva, de Afonso Estebanez, intérprete, Valdir Maia; Impulsos, de Alnor Eduardo Scisínio, intérprete, Mário Lago; Da Liberdade, de César de Araújo, que a defenderá; Evocativo da Ilha, de Emanuel de Bragança Soares, intérprete, Roberto Faissal; De Amanhecer de Fernando Gonçalves, intérprete, Salomon Turkieniez; Subsobrenatural naturalmente e Guarda-chuva, de Francisco Maciel, intérprete, Luís Jatobá; Louvação da Mocidade Louca, de Gomes Filho, intérprete, Grande Otelo; Incertidão, de Israel do Nascimento e Silva, intérprete, Romeu Gonçalves; Um Dia Virá, de Maria Stela Batista, intérprete, Vanda Lacerda; Cirurgia Cardíaca: Fechamento da Janela Azul, de Neli de Aguiar Peixoto, intérprete, Volnei Silva; São Lourenço dos Índios, de Pedro Paulo Gavazoni, intérprete, Neide Barros Rêgo; Silêncio, de Ieda Guaraná, intérprete, Henriqueta Moura.

Guanabara — Poesia à Aeronave, de J. G. de Araújo Jorge, intérprete, Fernando Jeanne; Josefa no Mundo, de Maria Eugênia Correia Lima, intérprete, Rubens Correia; Poema Vegetal, de Maria Eugênia Correia Lima, intérprete, Dina Sá; Crônica, de Nel Leandro de Castro, intérprete, Elói Guimarães; Itinerário e Canção Simples, de Senel de Medeiros, interpretados pela autora; Canto à Morte, de Valmir Ayala, intérprete, Rubens de Falcão; O Poço, de Ione Stamato, intérprete, Glaucete Rocha.

Brasília — Remate, de Afonso Henrique Guimarães, intérprete, Rubens de Araújo; Maravilha, de Anderson Braga Horta, intérprete, Fábio Sabag; Funções de Mito, de Joaquin Ferreira de Oliveira, intérprete, Alvim Barbosa.

Minas Gerais — Rolêiro das Minas de Morro Velho, de Henry Correia de Araújo, intérprete, Cecil Thair; Timoneteira, de Roberto de Medeiros, intérprete, José Carlos Guimarães.

São Paulo — Tocata, de Flora Junqueira, intérprete, Glória Meneses; A Morte de Lorca de Francisco José Dias Pinto, intérprete, Paulo Gracindo. Alagoas — Dols de Fevereiro de Emanuel Fay Mata da Fonseca, intérprete, Dili Melo. Pernambuco — Teúrico, de Jarbas de Albuquerque, interpretado por Sônia Maria de Castro.

Vigário faz campanha contra circo

Belo Horizonte (Sucursal) — Por que os raros circos que vêm a esta capital são instalados em frente à Igreja de São Cristóvão, o vigário Carlos Vaz de Melo, e de cinco mil paróquianos, que moram naquele bairro, iniciaram campanha para que nenhum circo seja mais montado ali.

A Liga Social de Defesa e a Associação do Bairro de São Cristóvão, em abito assinado ao bispo-auxiliar e ao prefeito de Belo Horizonte, informaram que os quatro mil alunos do Colégio Municipal são molestados e perdem aulas no horário das aulas e ensaios, e os doentes do Hospital Municipal ficam acordados até a madrugada com o algarazua dos frequentadores dos circos.

GAZETA

Tão logo é instalado um circo na Praça da Matriz de São Cristóvão, em abito assinado da de aspecto. As crianças fazem gazetas e não vão às aulas no Colégio Municipal; os doentes do Hospital Municipal, localizado atrás da Matriz, não dormem; os frequentadores da sucursal da Biblioteca Pública de Minas Gerais desaparecem e ninguém vai aos cursos de madureza que funcionam nas salas das aulas e igrejas.

O memorial pede o apoio do Bispo Serafim Fernandes de Araújo para a campanha, dizendo que "as coisas não podem continuar assim. Há uma postura municipal, de 21 de dezembro de 1940, assinada pelo então Prefeito Juscelino Kubitschek de Oliveira, comunicando que a armação de circo de pano dependa de autorização da Prefeitura e só poderá ser permitida em determinados locais, ficando proibida a armação na vizinhança de hospitais, casas de saúde, escolas noturnas, asilos e internatos, bibliotecas e igrejas."

DESRESPEITO

"Por que todos os circos que vêm a Belo Horizonte devem, necessariamente, ser instalados na Praça da Matriz de São Cristóvão?" pergunta o memorial.

Além disso, os artistas e funcionários dos circos desrespeitam as senhoras e moças que são obrigadas a transitar pela praça. Quanto às condições sanitárias, no local não existem nem rede de esgotos, nem provisões de fossas, fazendo com que as imundícies sejam levadas pelas chuvas ou lançadas nas áreas da praça, provocando mau cheiro e atraindo moscas e pernilongos.

Morador de Icarai exige pé de baobá

Niterói (Sucursal) — O próximo Governador do Estado do Rio será obrigado a plantar, na Praça Getúlio Vargas, em Icarai, um baobá — a árvore do azeite de Pelegrino — no mesmo local onde foi arrancada uma outra, em 1942, para que fosse erigido um monumento.

Os moradores já fizeram esta reivindicação e a primeira promessa concreta partiu do Sr. Amaral Peixoto, que mandou cortar a árvore quando era interventor, e considera "ponto de honra", a importação, da África, de outra muda de baobá. Seis candidatos a candidato ao Governo estadual, nas próximas eleições, anunciaram a mesma disposição.

POR CAUSA DO BAOBÁ

Antigos moradores de Icarai, que admiravam a árvore, decidiram criar a Associação dos Amigos do Baobá, para cobrar a promessa ao Sr. Amaral Peixoto, se ele voltar a ocupar o Palácio do Laga.

O baobá foi substituído pelo monumento em 1942 e o ex-interventor, em suas posteriores eleições, sempre encontrou dificuldades em Icarai, onde as faixas com o seu nome, por vingança, são geralmente queimadas.

Na ocasião em que foi derrubado, o baobá era bem novo. Esse tipo de árvore não tinha grande altura, mas para abrigar o baobá arrancado, seis pessoas não bastavam. Acreditava-se que era o único da América do Sul e não se sabe como nasceu na Praça Getúlio Vargas.

Ao ser derrubada, a árvore atraía a atenção de um turista alemão, que estava hospedado no extinto Hotel Cassino-Icarai, que por fotografia-lai foi preso pelos trabalhadores da Secretaria de Obras, que o consideraram um espião.

MESMA PROMESSA

O baobá tem o tronco mais largo do que qualquer outra árvore conhecida, não costuma crescer muito e a sua copa é arredondada. Nativa da África, ficou célebre no azeite do Pequeno Príncipe, onde ameaçava destruir tudo, só não fazendo isso porque o personagem de Saint-Exupéry sempre o arrancava.

Os outros candidatos ao Governo fluminense, em 1970, como os Senadores Aarão Steinbruch, Paulo Torres e Vasconcelos Torres, e os Deputados Luís Brás, Saramago Pinheiro e Alvaro Fernandes, já anunciaram que, se vencerem o pleito, mandarão importar o baobá para devolvê-lo ao seu antigo lugar.

PEBE concederá 120 mil bolsas-de-estudo para filhos de trabalhadores

O Programa Especial de Bolsas-de-Estudo (PEBE), em 1968, concederá 120 mil bolsas a trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, em todo o país, segundo anunciou o presidente do Conselho Administrativo, Sr. Armando de Brito.

Em relação às bolsas concedidas em 1968, haverá um aumento de 30 mil e isso se deve à inclusão no orçamento da União de NCr\$ 40 milhões para esse fim, o que representa o maior investimento no campo educacional até agora realizado no Brasil.

RENOVAÇÃO

De acordo com as instruções aprovadas pelo Conselho Deliberativo do PEBE, serão renovadas em 1969 as bolsas concedidas este ano, excluindo-se os alunos repetentes. A critério dos sindicatos, não serão encaminhadas para renovação as bolsas de associados que não tenham comparecido pelo menos a 50% das assembleias realizadas no ano anterior.

A declaração coletiva de matrícula será inicialmente preenchida pelo sindicato e, depois de complementada pelo colégio, remetida ao PEBE pelo órgão de classe. Atendendo-se às mesmas formalidades, serão igualmente renovadas as bolsas concedidas a dependentes de trabalhador sindicalizado falecido.

NOVAS BOLSAS

As novas bolsas serão concedidas aos sindicatos que tenham se habilitado previamente em 1968, procedendo-se a uma seleção, de acordo com a percentagem estabelecida pelo Conselho Administrativo do PEBE para cada um dos órgãos de classe inscritos. Cada asso-

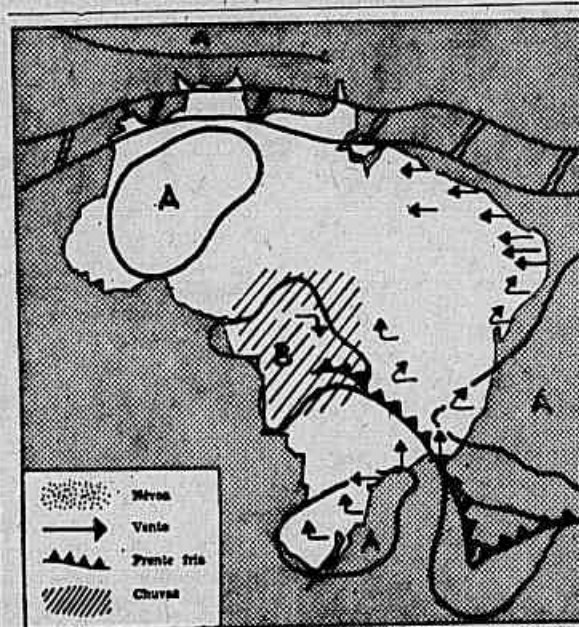
ciado terá direito a uma bolsa e o PEBE fornecerá aos sindicatos os formulários próprios e demais informações, no 13.º andar do Ministério do Trabalho.

TIPOS DE BOLSAS

São de dois tipos as bolsas concedidas pelo PEBE. Uma delas, para os que cursam estabelecimentos de ensino oficial, é chamada de bolsa de gastos pessoais. Seu valor é de NCr\$ 130,00 no Piauí; NCr\$ 150,00 no Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Alagoas; NCr\$ 180,00 no Amazonas, Rondônia e Pará; NCr\$ 200,00 em Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Goiás; NCr\$ 230,00 no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; NCr\$ 240,00 no Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro; NCr\$ 250,00 na Guanabara e São Paulo.

Para os que cursam estabelecimentos de ensino particulares é concedida uma bolsa integral, que é de NCr\$ 420,00 na Guanabara e São Paulo; NCr\$ 400,00 no Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro; NCr\$ 380,00 no Paraná.

MAPA DO TEMPO — JB



NO RIO: Nublado. MAXIMA — 30,4. MINIMA — 17,00. TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS: Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável no litoral. Nublado no interior. Ventos: fracos. Visibilidade: boa. Sergipe — Bahia — Tempo: instável no litoral. Nublado no interior. Ventos: fracos. Visibilidade: boa. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: instável no litoral. Nublado no interior. Ventos: fracos. Visibilidade: boa. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável no litoral. Nublado no interior. Ventos: fracos. Visibilidade: moderada. Goiás — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional com trovoadas. Temperatura: estável. Ventos: fracos. Visibilidade: boa. Mato Grosso — Tempo: instável com pancadas esparsas. Temperatura: em declínio. Ventos: fracos. Visibilidade: moderada a boa. São Paulo — Tempo: nublado. Trovoadas passageiras no interior. Temperatura: em declínio. Ventos: fracos. Visibilidade: moderada a boa. Paraná — Tempo: nublado, melhorando no período. Temperatura: estável. Ventos: fracos. Visibilidade: boa. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: fracos e norte, fracos. Visibilidade: boa. Brasília — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no período. Temperatura: estável. Ventos: fracos e norte, fracos. Visibilidade: boa. Presamar: 0h25m/1,1m e 13h1,1m. BAIXAMAR: 7h15m/0,1m e 19h20m/0,2m.

OS VENTOS

AS MARES

TEMPORALIDADE

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

PREVISÃO

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO SIMÕES BARBOSA

A família de ALFREDO SIMÕES BARBOSA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e participa sua missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

DELAYDE DE NIEMAYER PIRES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Sta. Cruz dos Militares na Rua 1.º de Março.

MARIANA ROXO MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda e Jorge Leite, Norat e Jurandyr Pires Ferreira, Inevy e José Sales Coelho, Ruth e Otto Schiwick, Nilza e Alfredo Bernardes Neto, Nady de Toledo Braga, Vera Lygia e Joaquim Mendonça, Marília de Toledo Braga, Alayde Gomes de Mattos e Jorge Simões, convidam parentes e amigos de sua muito querida MARIANA, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

MARIA DA GLÓRIA TIGRE BUARQUE DE MACEDO

(GOYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Buarque de Macedo, Heloisa Tigre de Oliveira, Eugenio Sodré Borges, senhora e filhos, agradecem as manifestações de solidariedade e amizade recebidas pelo falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia GOYÁ, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11 horas da manhã.

MARIA DA GLÓRIA TIGRE BUARQUE DE MACEDO

(GOYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Eduardo Guimarães, senhora e filhos, Gian Carlo Gasperini, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de sua querida GOYÁ, a ser celebrada na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março, às 11 horas da manhã de segunda-feira, dia 18.

Mariana Roxo Maia

(MISSA DE 7.º DIA)

Scarlett Maia de Castro e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sogra e avó MARIANA e convidam para missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18 às 11,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

Silvio Correia da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Rêde Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S.A. — AGEF pela sua Diretoria e demais funcionários convida para assistirem a missa que será rezada em sufrágio da alma de seu estimado Superintendente no Paraná, Sr. SILVIO CORREIA DA SILVA, dia 18 de novembro, às 8,30, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens na Rua da Alfândega, 54.

Dr. Herberto Filgueiras

(MISSA DE 7.º DIA)

Delio Filgueiras, senhora e filhos, Octavio Mack Filgueiras, senhora e filhos, Eduardo Tolipan, senhora e filhos, convidam mais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a ser celebrada terça-feira 19 às 11 horas na Igreja N. Sra. do Carmo (Primeiro de Março) por alma de seu querido, pai, sógo e avô. Antecipadamente agradecem.

DR. J. FERNANDO CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Menezes Carneiro, Joan Audrey Mary Carneiro, filhos, Vva. Francisco Olympio de Oliveira, Esther Menezes de Oliveira, João Crisóstomo de Oliveira, Elisa de Oliveira, Dica Vianna de Oliveira, Alfredo Olympio de Oliveira e esposa, Henrique Sérgio Ribas, senhora e filhos, Nildo Aguiar, senhora e filho, Caio A. Domingues, Sra. e filhos, Paulo M. Carneiro e família, Heitor Marçal e família, Mirone Marçal Domingues, Simone Marçal Linhares, Maria Celeste Carneiro Marçal e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, marido, pai, sobrinho e primo FERNANDO, e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma no dia 19 às 10,00 horas, na Igreja de N. S. de Bonsucesso — Largo da Misericórdia.

MARIANA ROXO MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Anna Margarida Roxo Lippmann e filho, Maria Eugênia Maia, Maria Helena Roxo, Sergio Xavier d'Oliveira, senhora e filhos, Walter Mendonça, senhora e filhos, Alberto Soares Sampaio e senhora, Paulo Geyer, senhora e filhos, Glorinha Fonseca Costa e filha, Ayres Fonseca Costa e senhora, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua querida sobrinha e prima MARIANA, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

AVISO COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

A Companhia de Navegação Loide Brasileiro, comunica que o incêndio ocorrido na ilha da Pombaba destruiu material inservível, sendo os prejuízos de pequena monta, estando cobertos pelo seguro.

Benfeitura conseguiu fácil vitória na Prova Especial e adversárias chegaram longe

A ligeira Benfeitura venceu com facilidade a Prova Especial, terceiro páreo da reunião realizada ontem, deixando o maior azar da disputa, Flora Mascara, longe, na segunda colocação.

A prova de final mais sensacional foi levantada por Beverly, que conseguiu o triunfo por desclassificação de Lara, que a trouxe para a cerca externa, impedindo a desenvoltura da sua atropelada. Depois de demorada observação do filme do páreo, a Comissão de Corridas foi favorável à modificação de colocações, permitindo a que Portinho, que dirigiu Beverly, chegasse à primeira vitória após seu retorno.

Resultados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1.800,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estamura, J. Garcia	58	0,24	12	1,00
2.º Guarapari, L. Correla	54	0,12	13	1,33
3.º Diamantina, J. Queiroz	54	0,12	14	0,17
4.º Blue Signal, J. Pinto	54	0,25	22	12,89
5.º Talonière, J. Paulillo	54	0,58	23	2,35
6.º Avev-Vous, D. P. Graça	50	3,35	24	0,42
			34	0,63
			44	0,32

Não correram: Miscândia e Groelândia.
Diferença: 1/4 de corpo e 1/2 de corpo. Tempo: 1'16"1/4. Vencedor (1) NCr\$ 0,24. Dupla (14) 0,12. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 27.970,00. ESTAMURA — P. A. 3 anos, RGS. Filiação: Zetensor e Simetria. Proprietário: Stud d'El Rey. Treinador: M. F. Neves. Criador: Haras do Arado.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hieto, J. Borja	58	0,70	11	1,29
2.º Harlo, H. Ferreira	54	0,68	12	0,28
3.º Quickmatch, J. Portinho	58	0,17	13	1,98
4.º Ballico, A. Ramos	54	0,26	14	0,48
5.º Sândalo, J. Silva	58	0,58	22	0,69
6.º Froth, P. Lima	58	0,37	23	0,89
7.º Souvrens-Tol, J. Queiroz	54	0,54	24	0,26
			34	1,22
			44	1,75

Não correram: El Tornado e Iolo.
Diferença: 3/4 de corpo e 1/2 de corpo. Tempo: 1'26"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,70. Dupla (14) 0,48. Placês: (1) 0,41 e (2) 0,34. Movimento do páreo: NCr\$ 39.970,00. HIETO — M. A. 4 anos, RGS. Filiação: Quilproco e La Foulleuse. Proprietário: Stud Gavião da Gávea. Treinador: M. Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 (PROVA ESPECIAL)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Benfeitura, P. Alves	58	0,13	12	0,35
2.º Flora Mascara, R. Carmo	52	1,29	13	0,18
3.º Fairy Flower, J. Machado	59	0,32	14	0,27
4.º Praela, J. Brizola	58	0,65	23	1,72
5.º Randana, L. Santos	55	0,41	24	2,69
			34	0,58
			44	0,89

Não correu: Velveta.
Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'12"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,13. Dupla (13) 0,18. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 59.970,00. BENFEITURA — P. C. 4 anos, RGS. Filiação: Yaguar e Rígida. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Santa Ana.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Irerê, C. R. Carvalho	58	0,46	12	0,23
2.º Fozzinger, J. Pedro Filho	54	0,69	18	0,67
3.º ZYZ 22, M. Alves	51	2,23	14	0,98
4.º Itanari, L. Correla	58	0,19	22	0,61
5.º Omirina, A. Machado	58	3,00	23	0,57
6.º Hétimo, A. Santos	58	0,40	24	0,58
7.º Nigó, J. Borja	54	0,35	38	0,87
			34	0,87
			44	6,18

Diferença: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'26"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,46. Dupla: (12) 0,25. Placês: (1) 0,26 e (2) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 45.440,00. IRERÊ — M. A. 4 anos, São Paulo. Filiação: Aragão e Palombara. Proprietário: Stud Pan. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Espetúndio.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 3.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Barbo, P. Mada	58	0,19	12	0,31
2.º Natchez, J. B. Paulillo	58	0,29	13	0,46
3.º Uth, J. Reis	58	0,58	14	0,28
4.º Jabovandi, J. Pedro Filho	58	0,26	23	0,75
5.º Bovolone, M. Alves	53	0,29	24	0,54
6.º Barvabás, F. P. Filho	58	1,83	33	3,34
			34	0,50
			44	1,60

(*) Mancou, não completando o percurso.
Diferença: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'24"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,19. Dupla: (12) 0,31. Placês: (1) 0,35 e (2) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 47.353,00. IAMBÓ — M. A. 4 anos, São Paulo. Filiação: Reick e Vania. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gili. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 3.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Beverly, J. Portinho	54	0,69	11	0,57
2.º Lara, J. Pedro Filho (*)	58	0,55	12	0,43
3.º Januário, J. Machado	58	0,21	13	0,53
4.º Odilny, J. Queiroz	54	0,33	14	1,33
5.º Bonitona, J. Reis	54	0,81	22	0,42
6.º Advane, J. Garcia	51	3,94	23	0,27
7.º Vagarrina, D. P. Graça	54	0,62	24	0,41
8.º Jecena, P. Alves	58	1,38	33	1,99
9.º Nolinka, J. B. Paulillo	54	4,63	34	0,98
			44	4,74

(*) desclassificada do 1.º lugar.
Diferença: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,55. Dupla: (12) 0,56. Placês: (1) 0,31 e (2) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 39.640,00. BEVERLY — P. C. 3 anos, P. R. Filiação: Mehdi e Frie-Frie. Proprietário: M. B. Gadelha. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Valente.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 3.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tinana, A. Aleixo	50	0,78	11	0,70
2.º Sohan, J. B. Paulillo	58	0,37	12	0,33
3.º Apa, J. Brizola	54	1,21	13	0,63
4.º Happy Week, J. Portinho	54	0,59	14	0,34
5.º Juiuca, J. Borja	58	0,37	22	16,33
6.º Afonunada, M. Alves	51	1,52	23	0,93
7.º Mize Cadr, A. Ramos	54	0,37	34	0,47
8.º Endyde, J. Machado	54	0,47	33	5,73
9.º Luka Limde, E. Marinho	52	0,37	34	0,66

Diferença: cabeça e vários corpos. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,78. Dupla: (24) 0,47. Placês: (1) 0,33 e (2) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 34.360,00. TINANA — P. C. 3 anos, P. R. Filiação: Mehdi e Venduse. Proprietário: Coudelaria P.A.N. Treinador: Plácido P. Campos. Criador: Haras Valente.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 3.200,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Imir, A. Santos	56	0,13	11	0,46
2.º Isam, J. Borja	56	0,18	12	0,27
3.º Iota, R. Penido	56	0,77	13	1,27
4.º Fústo, F. Per. F.	56	1,77	14	0,50
5.º Fontonelo, J. Pedro F.	56	0,57	22	1,29
6.º Prety-Boy, J. B. Paulillo	56	0,45	23	2,21
7.º Iohô, P. Lima	56	7,80	24	0,43
8.º Príncipe Ricardo, D. F. Graça	56	9,93	33	12,34
9.º Napoleão, J. Machado	56	3,31	34	2,17
10.º Oásis d'Or, J. Portinho	56	0,30	44	0,98

Diferença: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'01"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,18. Dupla: (11) 0,18. Placês: (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 47.143,00. IMIR, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Wilder e Zunga. Proprietário: Zélio G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 365.676,00

CONCURSOS NCr\$ 28.648,48

TOTAL NCr\$ 394.324,48

Resultados dos Concursos

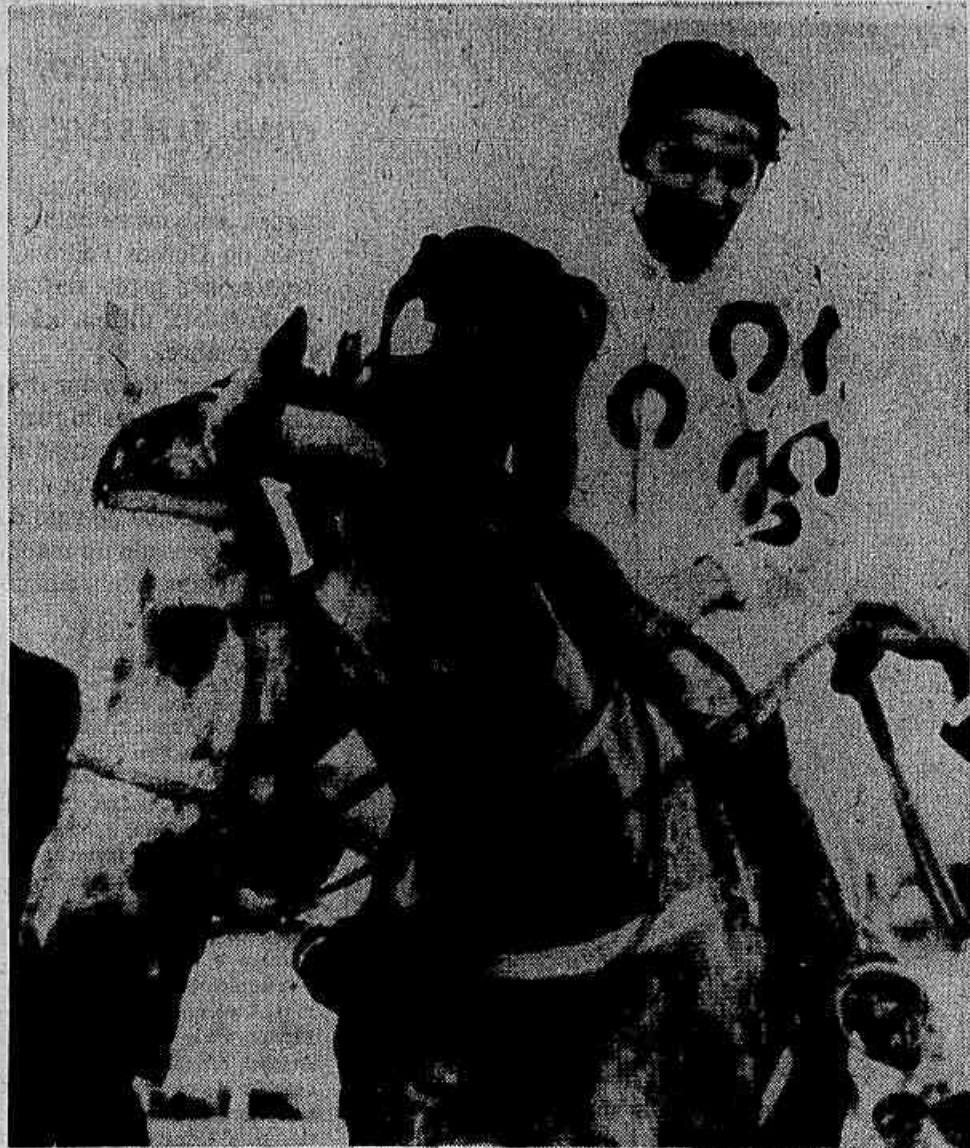
Bôlo de sete pontos

6 vencedores — Rateio NCr\$ 1.228,10

Betting duplo

26 vencedores — Rateio NCr\$ 260,28

DIA DE GLÓRIA



Corejada recebida pelo criador Breno Caldas, no GP, com muita emoção

Corejada é a tordilha mais famosa do R. Grande do Sul

Da união entre o cavalo estrangeiro Elpenor e Estupenda, nasceu a tordilha Corejada, vencedora de 12 páreos, 10 clássicos, em 13 apresentações. Na sua única derrota, arrematou em segundo, por ter recuado no momento exato em que o starter dava a partida. Os galopes, muito orgulhosos dos seus produtos, a elegeram craque do ano. Breno Caldas, o criador, não quis nem ouvir a proposta que o comendador João Jabour pretendia oferecer. Cerca de NCr\$ 80 mil. Em menos de dois anos, Corejada levantou todos os grandes clássicos do Rio Grande do Sul. Seu futuro ainda é uma incógnita. Tanto poderá correr no Rio ou São Paulo, ou ser enviada para a reprodução.

Porto Alegre (Sourçal) — Foi a 20 de maio do ano passado que a então 2 anos Corejada, estreou no Cristal. Venceu seis adversárias, todas também potranças, por dois comprimentos, registrando 1m25s exatos para os 1.300 m, mas não chegou a convencer muito. Contando com bons exercícios para uma estreante, não logrou a vitória inicial com a facilidade esperada, embora o percurso lhe tivesse sido desfavorável.

Bem diversos foram seus êxitos, quanto à expressão, conquistados nos 1.200 m do "GP Artur da Costa e Silva", quando bateu o recorde, em novembro do ano passado, e, nesta temporada, nos grandes prêmios "Protetora do Turfe", em 2.200 m, em setembro, e "Bento Gonçalves", em 3.000 m, disputado domingo último. Constituiu, para o público turfista, os triunfos mais impressionantes da campanha impar realizada pela tordilha nascida no Haras do Arado, que, em treze exposições até o momento, conheceu derrota apenas numa carreira. Foi em sua terceira apresentação, no "Stirling-Jôquei Clube de Canoas", na milha, cujo starting-rate funcionou no momento exato em que a favorita recuava. Em consequência, Ruby Queen, equa muito veloz, assumiu a vanguarda e não mais a entregou até o disco, embora sua adversária progredisse muito na reta e finalizasse a apenas meio corpo da vencedora. Era, também, seu "canto de cisne", como corredora. Ruby Queen não conseguiu mais sequer colocar-se em novas carreiras e até hoje repousa no haras.

A GRANDE VITÓRIA

Corejada continuou, depois, sua sequência de vitórias, que culminaram com a do GP Bento Gonçalves. Num páreo de desenvolvimento acidentado, em que sério prejuízo ocasionado pelo ponteiro Barou quase lhe custa uma rodada de imprevisíveis consequências, à altura da última milha, a filha de Elpenor e Estupenda, comprovando suas qualidades, conseguiu refazer-se do precalço e conter bem, na reta de chegada, as arremetidas de Walad e King Archer, representantes da Guanabara e São Paulo. Era a consagração de uma craque, aplaudida já no canter e recepcionada com igual entusiasmo pelo enorme público que lotou os três pavilhões do Cristal na tarde ensolarada de domingo passado.

DEZ CLÁSSICOS

Não obstante a baixa dotação das provas clássicas disputadas no Cristal, a maioria delas ainda com desconto de 20% por não terem atingido o limite mínimo de concorrentes exigido por nova norma imposta pela Comissão de Corridas, este ano, Corejada já levantou NCr\$ 43.875,00 em prêmios, o que constitui cifra recorde no turf sulino. Ela foi acumulada através das treze atuações seguintes:

1967

20-5 — 1.º em prova comum, em 1.300 m, sobre Menina Mocha, em 1m25s.

9-7 — 1.º, no G. P. Estímulo, em 1.600 m, sobre Fantasia (agora Benfeitura) em 1m44s2/5.

3-9 — 2.º, no Prêmio Jôquei Clube de Canoas, em 1.600 m, para Ruby Queen, em 1m39s2/5.

12-11 — 1.º, no G. P. Mal. Artur da Costa e Silva, em 1.820 m, sobre Mouette, em 1m54s2/5 (recorde).

2-12 — 1.º, no G. P. Almirante Marquês de Tamandaré, em 1.600 m, sobre Qualênia, em 1m43s.

1968

7-4 — 1.º, no Prêmio Aranha, em 1.600 m, sobre Iquema, em 1m43s.

14-4 — 1.º, no G. P. Lineu de Paula Machado — 1.ª prova da "Tríplice Coroa" — em 1.600 m, sobre Astro Grande, em 1m40s.

19-5 — 1.º, no G. P. Derby Rio-Grandense — 2.ª prova da Tríplice Coroa — em 2.400 m, sobre Astro Grande, em 2m34s4/5.

9-6 — 1.º, no G. P. Cel. Caminha — 3.ª prova da Tríplice Coroa — em 3.000m, em 3m18s1/5.

28-7 — 1.º, no Prêmio Brigada Militar, em 1.600 m, em "Walk Over", em 1m50s.

7-9 — 1.º, no GP Protetora do Turfe, em 2.200 m, sobre Astro Grande, em 2m20s2/5.

22-9 — 1.º, no G. P. Diana, em 2.200 m, em walk over, em 2m35s3/5.

10-11 — 1.º, no G. P. Bento Gonçalves, em 3.000 m, sobre Walad, em 3m15s3/5.

FILHA DE CAMPEÃO

Corejada nasceu a 16 de setembro de 1964 e recebeu o mesmo nome de uma equa pertencente a Marcel Boussac que cumpriu excelentes campanhas em pistas inglesas e francesas. Ao mesmo criador francês, cuja farda defendeu nos hipódromos da França e da Inglaterra, foi adquirido Elpenor, pai de Corejada, para o haras do Arado. Suas apresentações como parreirão compreendem quatorze apresentações. Venceu cinco provas, o Prix Bay Middleton, em Le Tremblay, Prix de La Plage Fleurie, em Deauville, Ascot Gold Cup, em Ascot, Prinz du Cadran e Prix de Lutèce, ambos em Longchamp. Obteve mais quatro segundos — Prix de la Tour Eiffel, Prix de Lutèce e Prix du Cadran, todos em Longchamp, e Goodwood Cup, em Goodwood — três terceiros — Prix Royal Hampton, em Le Tremblay, Prix de Lutèce, em Longchamp e Ascot Gold Cup, em Ascot — e um quarto lugar — Goodwood Cup, em Goodwood. Obteve 21.902,550 francos em prêmios.

MAE ESTUPENDA

Estupenda, a mãe de Corejada, constituiu o expoente máximo entre as éguas da geração de 1959. Correu 24 competições no antigo hipódromo dos Moinhos de Vento e no Cristal, vencendo dezesseis (onze clássicas). G. P. Lineu de Paula Machado, P. Brigada Militar, P. Comendador Gervásio Seabra, G. P. Diana — 2 vezes — P. Santos Dumont, P. Jôquei Clube de Montevideo, G. P. Presidente da República, G. P. Oscar Cantelero e G. P. Protetora do Turfe, conseguindo sete segundos e um quinto lugar.

Seu acervo em prêmio ascendeu a NCr\$ 127,00. Correu duas vezes em Cidade Jardim, aos cuidados do treinador João Goddi, finalizando terceiro para Olhada, à qual dispensava 6 quilos, no G. P. 25 de Janeiro, na carreira de estrieira. Fracassou em apresentação posterior, e, a conselho daquele profissional, que a julgava com campanha cumprida, retornou ao Cristal.

Recuperou os poucos a antiga forma e venceu mais duas carreiras clássicas, além de conseguir outros tantos segundos em competições de categoria, o último dos quais para Vizcaino, o clássico cavalo argentino, que bateu o recorde, até hoje mantido, para os 3.000 m do G. P. Bento Gonçalves, em 1962. Estupenda deixou, então, o Cristal e ingressou no haras do Arado, onde descansou até o ano seguinte, quando entrou definitivamente na reprodução.

Como reprodutora, a filha de Estoc e Ourcinza (Muzzloom) tem se mostrado bastante fecunda, como comprova seu *stud record* até o momento:

1964 — Corejada, f., tordilha, por Elpenor.
1965 — Estupendo, m., cast. esc., por Elpenor.

1966 — Prometida, f., tord., por Profundo.

1967 — N. N., tord., por Elpenor.

1968 — Propileu, m., cast. esc. c/ tend. a tordilha, por Profundo.

OFERTA DE MILHÕES

O Sr. João Jabour, titular do Stud 20 de Janeiro, da Gávea, que integrou a representação do Jôquei Clube Brasileiro às festividades programadas para o Bento-68, veio disposto a adquirir Corejada. Pretendia oferecer sessenta mil cruzeros novos pela tríplice coroa da temporada, para entrega após a disputa do Bento, mas, caso sua oferta fosse recusada, pretendia elevá-la para oitenta mil cruzeros novos. Entretanto, o Sr. Jabour não chegou a propô-la ao Sr. Breno Caldas, criador e proprietário da tordilha, simplesmente porque o proprietário do haras do Arado se desinteressou em conhecê-la. Corejada é uma "reservada" e irá ser aproveitada como reprodutora no estabelecimento de Belém Novo.

FUTURO

Os responsáveis por Corejada ainda decidiram em torno dos seus próximos compromissos de pista. Sabe-se apenas que, no momento, não vai afastar-se do Cristal, mas não está excluída a hipótese de ser destinada à reprodução.

Percurso de meio fundo é a especialidade de Icatu que pode ganhar em 2.200m

Icatu, cavalo treinado por Ernani de Freitas, e que se especializou em percursos de meio-fundo, é o provável favorito da Prova Especial de hoje à tarde, na Gávea, ameaçado por Tajar.

Tajar, animal com participação no calendário clássico carioca, reaparece muito cotado, principalmente após o apronto que realizou na sexta-feira, agradando muito. Tamoyo, um pouco irregular, está situado no terceiro plano, com boas possibilidades, ainda.

PELO APRONTO

Jaburu aprontou os 700 metros em 43s2/5 com muitas sororas no final e, tem condições para começar ganhando a reunião desta tarde na Gávea. Solleil du Matin melhora consideravelmente na grama, daí ter condições para uma grande exibição. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Preciario que vai gostar da energia do Jôquei José Portinho.

RENDE MAIS

Rema rende bastante na pista de grama e tendo um percurso favorável vai custar para perder. Urdanella, Esula e Harpaga são os seus maiores obstáculos, havendo apenas uma ligeira vantagem para Urdanella que vai na direção de José Queiroz, o Jôquei do momento na Gávea.

Guanajá é o retrospecto pelo seu recente segundo lugar para Seu Nenê e, normalmente, vai custar para perder. Conservou a mesma forma da última semana e tem tudo para voltar a vencer na Gávea. Dos seus rivais, Fantasma Voador é o que apresenta condições de exigir luta nestes 1.200 metros, ficando, então, Sorriso, como um bom azar, pois melhora alguma coisa na pista de grama leve.

SEMPRE FIEL

Bom Destino é um cavalo muito fiel ao marcador, reunindo condições de derrotar Feudo, seu maior obstáculo nestes 1.600 metros. O terceiro nome do páreo é Dragão que na última vez, levado na certa, correu pouco, podendo agora, com José Machado, alcançar a reabilitação.

Mulher provoca greve

Louisville (UPI-JB). — A greve de jôqueis que ameaçava o hipódromo de Churchill Downs foi resolvida ontem com a retirada do cavalo que deveria conduzir a primeira mulher habilitada do Estado de Kentucky para exercer a profissão de jôquei.

Penn Ann Eearly, de Chicago, que recebeu esta semana uma licença especial para atuar como jôquei deveria cavalgar Bo Tree na primeira prova do programa.

Entretanto, como a pista estivesse muito pesada devido à chuva, o proprietário de Bo Tree, Lorine Stelzo, resolveu retirá-lo da competição, deixando a jôquei sem montaria. Penn havia sido convidada pelo treinador Hal Steele, uma das pessoas que assinou a solicitação apresentada pela jovem ao pedir a licença especial.

Os jôqueis que tinham prometido não competir caso a Penn fosse autorizada a participar, resolveram cumprir normalmente seus compromissos do dia.

O presidente do hipódromo

O MAIS DIFÍCIL



José Maria González Filho e Mário González enfrentaram um tempo ruim, ontem, em Roma, chorando seus escores na World Cup

Equipe da "Enarco" ganhou Nordeste Torneio de Abertura com um marlin de 98 quilos

Capturando o maior peixe do torneio, um marlin-azul de 98 quilos, e marcando um total de 125.000 pontos na tabela, a equipe da lancha *Enarco*, de Eduardo D'Aguiar, venceu o Torneio de Abertura da Temporada de Oceano, que contou com a participação de 36 embarcações.

O marlin-azul foi pescado por Herbert Renaux e exigiu quase quatro horas de trabalho contínuo até ser dominado e embarcado na *Enarco*, de cuja equipe Renaux fazia parte.

COMEÇO DIFÍCIL

Ainda sem as condições ideais para a pesca dos marlins e salfishes (mar agitado e água com temperatura abaixo de 23 graus) não faltou entusiasmo aos adeptos do esporte no torneio de sexta-feira última, que abriu a temporada de 1988/89 da pesca de oceano.

O expressivo número de concorrentes, 36 lanchas ao todo, mais um perfeito trabalho do Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro nos preparativos, apresentação e controle da prova, garantiram o completo êxito da promoção e foram um bom prenúncio para o resto da temporada, que se estenderá até março do ano que vem.

Se em terra tudo correu bem, o mesmo não se pode dizer do que ocorreu no mar, onde os pescadores tiveram de enfrentar toda a sorte de dificuldades, como mar agitado por forte lesta, água azul fria e com o peixe ainda escasso e bastante arisco, não dando oportunidades melhores para sua captura.

Vários peixes-de-bico, entre marlins e salfishes, foram avistados ou perdidos na luta, registrando ainda a saída a captação de alguns dourados e cavalas (wahoo).

O único bicho embarcado um belo exemplar de marlin-azul com 98 quilos, foi capturado por Herbert Renaux da equipe da lancha *Enarco*, e exigiu o máximo de atenção e cuidado do veterano pescador durante aproximadamente 4 horas de luta. O peixe atacou a isca por volta das 8 horas da manhã e somente às 11h45m pôde ser trazido para junto da lancha e embarcado pela equipe, isto cerca de 35 milhas distantes do litoral carioca.

RESULTADOS

Após o registro dos peixes, pesagem e verificação, a comissão de Juizes do Iate Clube, sob o comando de Caetano Prado de Oliveira, proclamou o seguinte resultado principal para o

Fortaleza (Correspondente)

O Torneio Norte-Nordeste terá seis partidas hoje, mas todas pela chave Nordeste, pois os sérios incidentes entre Piauí e Maranhão forçaram a CBD a suspender os jogos da chave Norte, até que seu delegado enviado a São Luís solucionasse a questão. Assim, as seis partidas são as seguintes: nesta capital — Clouros do Ar x ABC de Natal; no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, Campinense x Alacrim, também de Natal; em Macaé, Clube de Regatas Brasil x Santa Cruz, de Recife; em Aracaju, Confiança x Centro Esportivo Alagoano; em Recife, Esporte Clube do Recife x Botafogo, da Paraíba; e, em Feira de Santana, Fluminense x Galícia, atual campeão pernambucano.

A. Goianense joga revanche com Goitacazes

Goiania (Correspondente) — Atlético Goianense e Goitacazes, este último de Campos, Estado do Rio, jogarão esta tarde no Estádio Pedro Ludovico, nesta capital, a segunda partida da série melhor de três que os dois times disputam pelas eliminatórias da Taça Brasil. A equipe local está disposta a descontinuar a derrota sofrida no primeiro jogo, disputado em Campos, quando perdeu pelo placar de 2 a 0, daí os prognósticos de uma boa renda na partida de hoje, que será dirigida pelo juiz carioca Geraldino César.

Grêmio joga em Canela

Porto Alegre (Socursal) — O Grêmio joga hoje à tarde com a seleção da cidade de Canela, onde está concentrado em preparativos para sua partida da próxima quarta-feira, em Belo Horizonte, com o Cruzeiro, pelo Roberto Gomes Pedrosa, a equipe está escalada com Alberto, Renato, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cléo, Jadir e Sérgio Lopes; Flecha, Alcindo e Volmir.

Chuva de granizo suspende 3a. volta da 16a. World Cup

Roma (UPI-JB) — Os organizadores da 16.ª World Cup Golf Tournament suspenderam ontem a terceira rodada da competição, que se realiza no Olgiata Country Club, em virtude de uma violenta chuva de granizo, que surpreendeu os jogadores no campo, entre eles os representantes dos Estados Unidos e da China Nacionalista, que lideravam a competição.

As duplas que não conseguiram completar os 18 buracos, o farão hoje cedo, antes que se inicie a quarta e última rodada da World Cup. Os brasileiros Mário González (76-73-79) e José Maria González (80-72-78) puderam cumprir a etapa, apesar da chuva, o que dá ao Brasil, na contagem por equipes, o parcial de 458 tacadas para 54 buracos.

De Vicenzi é o líder do Carioca de Gôlfe

O golfista Carlinhos de Vicenzi, com o resultado de 74 tacadas — duas acima do par — está liderando o Campeonato Carioca, depois da primeira rodada, disputada ontem, no campo do Itanhangá, o que lhe dá para hoje, dia da final no campo do Gávea, a vantagem de um stroke sobre Jaime González e Bob Falkenburg, quando serão completados os 36 buracos.

Como Bob Falkenburg e Jaime González são profundos conhecedores do campo de São Conrado, é provável que o título carioca fique com um dos dois, embora Carlinhos de Vicenzi possa manter o ritmo de ontem e dificultar as coisas. O Campeonato Carioca de Gôlfe, em homenagem aos irmãos Seymour e Howard Marvin, é também denominado de Taça Marvin.

Entre as duplas de representação nacional que terminaram a terceira rodada, a classificação é esta: Canadá (428), Espanha (431), Escócia (435), País de Gales (436), África do Sul (439), Argentina (440), Japão (441), Austrália (442), Coreia do Sul (448), Colômbia (447), Alemanha Ocidental e Bélgica (448), Dinamarca (452), México e Porto Rico (453), França (456), República Árabe Unida (457), Brasil (458), Peru (461), Chile (463), Holanda (465), Suíça (467), Filipinas (469), Venezuela (476), Cingapura (480), Suécia (482), Uruguai (483), Noruega (484), Mônaco (485), Havaí (488), Portugal (489), Tcheco-Eslováquia (493), Finlândia (496), Marrocos (497), Grécia (504) e Áustria (514).

Atlético Paranaense joga em Salvador contra Bahia que busca reabilitação

Salvador (Socursal) — Com algumas possibilidades, embora remotas, de classificar-se para as finais do Gomes Pedrosa, o Atlético Paranaense enfrenta, esta tarde, no Estádio da Fonte Nova, a equipe do Bahia, última colocada no grupo B e sem qualquer chance.

Apesar de estar totalmente fora do páreo, o Bahia está animado para esta partida, pois quer provar que a sua inclusão no torneio não foi tão injusta, tendo a diretoria do clube prometido um prêmio de NCr\$ 400,00 no caso de vitória. A torcida também está interessada na reabilitação do Bahia, e espera-se por isso uma renda de aproximadamente NCr\$ 70 mil.

EQUIPES

Os dois times já estão escalados e são os seguintes: Bahia — Jurandir, Tenente, Jaime, Zé Otó e Páio; Aurelino, Amorim e Jair; Kaneko, San Filipo e Canhoto. Atlético Paranaense — Célio, Zé Carlos, Belini, Charrão e Nilo; Zequinha e Paulista; Gildo, Siciupira, Zé Roberto e Nilson. O juiz será o paranaense Vánder Moreira, auxiliado pelos balanos Jairo Câmara e Délcio Almeida.

A equipe baiana esteve na manhã de ontem no campo do Pituba, onde o técnico Paulo Amaral dirigiu um individual, seguido de recreação e bate-bola, durante cerca de 50 minutos, indo todos depois para a

concentração na Casa do Atlético.

O Atlético Paranaense, por sua vez, treinou durante uma hora e quarenta minutos no próprio campo da Fonte Nova, local da partida. O técnico Djalma Santos dirigiu a ginástica, seguindo-se um bate-bola e um rápido treino tático. Este constou de bicoque e ensaio de jogadas sem preocupação de gol. Logo após, a delegação paranaense seguiu para o Hotel Plaza, onde está concentrada.

O Atlético está em quarto lugar no Grupo A, com 12 pontos ganhos e 10 perdidos, atrás de Palmeiras, Corinthians e Cruzeiro. O Bahia, último da Chave B, tem apenas 3 pontos ganhos e 19 perdidos.

Basquete feminino começa dia 19 e Brasil estréia no dia 22 contra Equador

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Brasil fará a sua estréia, dia 22, contra a seleção do Equador, no XII Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, que será aberto no dia 19, no Ginásio Nacional, com o desfile inaugural, seguido da partida entre Peru e Equador.

A competição se estenderá até o dia 29, e, além do Brasil, participarão ainda Argentina, Chile, Peru, Equador, Paraguai e Bolívia. As delegações do Brasil, Bolívia, Equador e Peru estão com a chegada prevista para amanhã, enquanto as da Argentina e Paraguai anunciaram que chegarão somente no dia 19.

A TABELA

É a seguinte a tabela completa do XII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino:

Dia 19 — inauguração, com apresentação de conjuntos artísticos e de ginástica da Universidade do Chile, seguindo-se o desfile inaugural e a partida Equador x Peru.

Dia 20 — Bolívia x Argentina e Equador x Chile.

Dia 21 — Peru x Paraguai e Bolívia x Chile.

Dia 22 — Argentina x Peru e Equador x Brasil.

Dia 23 — Brasil x Bolívia e Chile x Argentina.

Dia 24 — Brasil x Peru e Equador x Paraguai.

Dia 25 — Paraguai x Bolívia e Peru x Chile.

Dia 26 — Brasil x Argentina e Equador x Bolívia.

Dia 27 — Paraguai x Chile e Bolívia x Peru.

Dia 28 — Brasil x Paraguai e Equador x Argentina.

Dia 29 — Brasil x Chile e Paraguai x Argentina.

Laguna derrotou Blanco por pontos em decisão que causa tumulto no "Madison Square"

Nova Iorque e Los Angeles (UPI-AFP-JB) — O ex-campeão mundial dos leves, o panamenho Ismael Laguna, derrotou anteontem à noite no Madison Square Garden o venezuelano Roman Blanco por pontos, numa decisão que provocou tumultos e protestos da torcida, com a prisão de três pessoas.

Blanco, de 22 anos, quase desconhecido, dominou inteiramente os três primeiros rounds e lutou bravamente até o fim dos 10 assaltos, apesar da maior categoria de Laguna. O público contudo não gostou da decisão dos jurados e reagiu atirando cadeiras e garrafas, no primeiro tumulto que se verifica no novo Madison Square Garden.

OS OUTROS

Numa das preliminares, o cubano Luis Rodríguez, ex-campeão mundial dos meios-médios, venceu por pontos, em decisão unânime, em 10 rounds, o americano Joe Shaw.

Em outra luta de 10 rounds o meio-médio porto-riquenho David Melendez derrotou também por pontos o dominicano Dario Hidalgo.

Em Los Angeles, o americano-mexicano Raul Rojas resolveu abandonar o boxe, conforme anunciou seu manager Jack McCoy. McCoy comentou que Rojas tomou esta decisão depois da derrota que sofreu ao perder o título, em sua última luta, para o japonês Sho Saito.

Rojas, de 28 anos, disputou 39 lutas, com 36 vitórias e três derrotas.

Técnico vê o Brasil ultrapassado

Murilo de Carvalho, ex-técnico da Portuguesa carioca e do Vitória, do Espírito Santo, de onde voltou recentemente, acha que os métodos de treinamento de futebol no Brasil estão totalmente ultrapassados, e por isso teme pela sorte da seleção na próxima Copa do Mundo.

Técnico diplomado pela Escola Nacional de Educação Física, Murilo se preocupa com a evolução do futebol em todo o mundo, mas reconhece a dificuldade em se mudar a mentalidade dos jogadores e dirigentes brasileiros, "vinciados nos métodos antigos". Contou que por ter planejado transformar o 4-2-4 da Portuguesa por um 4-3-3 com um libero adiantado acabou sendo obrigado a deixar o clube, tal a incompreensão de alguns diretores.

INCOMPREENSÃO

Estive na Portuguesa em 1987 — conta Murilo — mas não pude dirigir a equipe em três jogos. Sentindo que, com o 4-2-4 fixo que o time se habituara a atuar, nada poderia ser feito ante equipes mais poderosas, tentei mudar o esquema. Idealizei um 4-3-3 maléfico, com um libero adiantado, mas não pude testá-lo realmente. Sua eficiência, pois alguns diretores não aceitaram a mudança em hipótese alguma. E, na minha opinião, é este o grande defeito do futebol brasileiro: a total incapacidade para os novos métodos.

Agora o problema tático, Murilo preocupa-se também com os métodos de treinamento, sobretudo com respeito ao preparo físico. Acha que, com raras exceções, todos os jogadores de uma equipe participam de um mesmo trabalho de treinamento, quando o certo seria separá-los de acordo com os problemas e peculiaridades de cada um, ou seja, isolando-os em grupos homogêneos.

Murilo acha também que os clubes precisam mudar a sua programação semanal de treinamentos, que considera escassa para as necessidades atuais dos jogadores.

O jogador brasileiro até hoje vem se limitando quase que completamente a se utilizar da intuição, quando o certo seria também trabalhar o seu reflexo. E isso ele só conseguiria quando for empenhado num treinamento intensivo e adequado.

Com raríssimas exceções, todos os clubes cariocas acompanham o mesmo ritmo de treinamento: terça-feira, o tal treino desintoxicante; quarta-feira, o primeiro coletivo; quinta-feira, o individual com todos os jogadores num mesmo grupo, separados apenas os que se recuperam de alguma contusão; sexta-feira, o apronto, que é mais um jogo do que um treino; sábado, a recreação; e domingo, o jogo. Tudo isso apenas numa parte da manhã ou da tarde. Pouquíssimo trabalho tático, quase nenhum trabalho técnico, quando, lá na Europa, ambos ocupam um lugar importantíssimo, e o número de bolas espalhadas pelo campo chega a nos dar inveja. Aqui, lá clubes que só têm duas ou três bolas em cada treino.

NOVO PROGRAMA

Na opinião de Murilo, antes de qualquer mudança é necessário muita preparação psicológica. Depois, aos poucos, acostumar os jogadores a esta semana de treinos:

Segunda-feira, dia livre, com chegada ao clube às 12h30m, no máximo; terça e quinta, pela manhã, ginástica individual, com cada um fazendo a sua ginástica, de acordo com os testes realizados anteriormente; quarta, conjunto; sexta, apronto; sábado, preleção sobre a partida de domingo (última preleção), treino tático recordando os movimentos já treinados. As vezes, trabalho com as mãos em vez dos pés; treino semi-recreativo de defesa contra o ataque etc. Domingo, pela manhã, movimentos com trabalho apropriado ao dia (muito apreciado pelos jogadores). À tarde, jogo; após o jogo, concentração para repouso.

Militares levam taças do JB

Brasília (Socursal) — Os ginetes do Regimento de Cavalaria de Guarda levantaram anteontem todas as quatro taças oferecidas pelo JORNAL DO BRASIL aos primeiros colocados da prova de salto com precisão — classe B — realizada em homenagem à Proclamação da República.

A prova foi disputada na pista dos Dragões da Independência e faz parte do calendário de 1988 da Federação Hípica de Brasília. Os quatro primeiros colocados foram o tenente Machado, com Biriha, capitão Bernardes, com Simone, tenente Infante com Frederico, e capitão Bernardes, novamente, com Disco. Participaram da competição também o Brasília Country Club e a Sociedade Hípica de Brasília.

O MAIS PESADO



Com um marlin de 98 kg, Herbert Renaux abriu a temporada com uma vitória

O MAIS PREMIADO



A Cavalaria de Guarda ficou com os quatro primeiros lugares e ganhou prêmios do JB

O MAIS FÁCIL



O Palmeiras provou mais uma vez ser uma das melhores equipes do Gomes Pedrosa, e, ontem, contra o Corinthians não se viu ameaçado em nenhum momento

Zagalo vai ser citado como um dos responsáveis pelos incidentes no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Zagalo e o chefe da delegação do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, além dos jogadores Roberto, Carlos Roberto e outros, serão citados no relatório do delegado da CBD, Sr. Esmeraldo Botelho, como os grandes responsáveis pelos incidentes que envolveram o árbitro Armando Marques, após a partida Botafogo e Cruzeiro sexta-feira no Estádio Minas Gerais.

Durante a briga e reclamações generalizadas entre os jogadores e o árbitro, o delegado da CBD perguntou a alguns repórteres quem era "aquele senhor de camisa vermelha", referindo-se ao chefe da delegação do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, que àquela altura participava ativamente das hostilidades a Armando Marques.

O RELATÓRIO

O delegado da CBD, Sr. Esmeraldo Botelho, acompanhou todos os lances dos incidentes entre Armando Marques e os jogadores do Botafogo. Os nomes de Roberto e Carlos Roberto — expulsos pelo juiz por tentativa de agressão — foram os primeiros a serem anotados no caderninho da autoridade. Zagalo foi o terceiro, porque se desentendeu com o capitão

Sabino, responsável pelo policiamento do estádio.

De lápis e papel na mão, o Sr. Esmeraldo Botelho ficou intrigado com a agressividade "daquele senhor de camisa vermelha".

Alguns repórteres identificaram de imediato o chefe da delegação do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira. Agora um relatório contando toda a briga e acusando os responsáveis será encaminhado à CBD.

Pais deve renovar com a Portuguesa e está escalado para enfrentar Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Lula não tem problema para escalar a Portuguesa de Desportos hoje contra o Cruzeiro, tentando melhorar a sua má colocação no grupo B do Torneio Gomes Pedrosa, com 13 pontos perdidos e 11 ganhos e sem qualquer esperança de classificação.

Pais, sem contrato, espera assinar a renovação com a Portuguesa até a hora do jogo e, por isto, Lula conta com a sua escalação diante do tetracampeão mineiro ao lado de Lorico no meio de campo.

OS TRUNFOS

Um futebol sólido na defesa e rápido no ataque, além da sorte quando joga no Estádio Minas Gerais, são os fatores que fazem o técnico Lula acreditar num resultado positivo diante do Cruzeiro. A boa forma de Leivinha, que jogou uma

única vez na seleção brasileira e não apresenta sintomas de cansaço é outro trunfo de Lula.

A equipe da Portuguesa está escalada desde ontem: Orlando, Zé Maria, Marinho, Guarani e Augusto; Lorico e Pais (Ulisses); Edu, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Palmeiras vence Corinthians de 2 a 0 e continua líder invicto no Gomes Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras manteve a liderança da chave e a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao derrotar o Corinthians ontem à tarde, no Morumbi, por 2 a 0, gols marcados por Dudu e Tupazinho, aos 33 e aos 34 minutos do primeiro tempo.

Desfalcado de três zagueiros titulares e do ponta-de-lança Tales, o Corinthians foi sempre inferior ao adversário, que se desinteressou pelo placar no segundo tempo. A renda somou NCr\$ 101.095,00 e o juiz foi o Sr. Oscar Scolfaro, que expulsou Dirceu Alves, pouco antes do fim do jogo.

GOLS SEGUIDOS

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Tupazinho, Artime e Serginho. Corinthians — Diogo, Lúcio, Carlos, Clóvis e Edson; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Adinan, Bené e Eduardo.

Prejudicado pela falta de quatro titulares, o Corinthians foi inferior ao adversário desde os primeiros minutos, tanto no setor defensivo como no ofensivo. Por sua vez, o Palmeiras se mostrava melhor armado, com o tripe formado por Dudu, Ademir da Guia e Tupazinho funcionando bem, auxiliados pelas pontas Copeu e Serginho.

Logo aos 7 minutos, Serginho acertou um chute violento, obrigando o goleiro Diogo a esparar com dificuldade para o corner. Aos poucos, o Palmeiras foi crescendo em campo, chegando várias vezes com perigo à área contrária, como aos 15 minutos, quando Artime chutou forte, com a bola tocando as rédeas pelo lado de fora, dando impressão de gol à torcida.

No ataque do Corinthians, Bené e Adinan não conseguiram acertar as jogadas e Paulo Borges e Eduardo não levavam vantagem sobre seus marcadores. Por isso, cabia a Dirceu Alves e Rivelino tentar o gol à distância, mas os dois não tiveram êxito nos chutes.

Aos 33 minutos, Dudu aproveitou uma rebatida defetiva-

sa da defesa do Corinthians e atirou da entrada da área, sem chance para o goleiro Diogo, que teve sua visão atrapalhada por vários jogadores que estavam à sua frente, não podendo evitar o primeiro gol do Palmeiras. No minuto seguinte, Tupazinho, depois de driblar Dirceu Alves duas vezes, invadiu a área, atirando a bola no canto esquerdo das rédeas de Diogo, aumentando para 2 a 0 a vantagem do Palmeiras.

PALMEIRAS MELHOR

Numa tentativa de aumentar o poderio ofensivo do Corinthians o técnico Aimoré Moreira colocou Flávio no lugar de Adinan, no segundo tempo. Com a alteração, a partida se equilibrou até os 25 minutos, quando Flávio saiu contundido, sendo substituído por Buião, e César substituiu Artime.

Aos 30 e 34 minutos, Tupazinho desperdiçou ótimas oportunidades de gol, chutando fora a primeira e escurregando na segunda. Cinco minutos antes do fim do jogo, Copeu foi atingido no joelho direito por Edson e teve de ser substituído por Júlio Amaral. No último minuto, Dirceu Alves derrubou Tupazinho com violência e foi expulso de campo.

Fla sem cinco joga contra Inter que terá Sadi de volta

Porto Alegre (Sucursal) — Com Sadi de volta ao time, o Internacional enfrenta hoje à tarde, pelo Gomes Pedrosa, o Flamengo que não terá Manicera, Luís Carlos, Murilo, Tinho e Fio, este último ainda com chances de entrar no decorrer do jogo.

FLA COM DESFALQUES

Enquanto o Internacional jogará completo, com Schneider, Laurício, Scalla, Pontes e Sadi; Elton e Dorinho; Carlitos, Claudimiro, Bráulio e Ganhoto, o Flamengo formará desfalcado de Luís Carlos, Manicera, Tinho, Murilo e Fio.

O técnico Miraglia disse que colocará em campo, Marco Aurélio; João Carlos, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir, Dionísio, Silva e Rodrigues Neto.

Fio ficará na reserva de Silva ou Dionísio porque o treinador acha que precisa jogar na retransmissão e considera esta formação a melhor maneira de atuar defensivamente.

Dionísio jogará mesmo reclamando de dores no tornozelo direito, pois o técnico o considera ótimo para os contra-ataques.

A partida será iniciada às 15h30m e o juiz será o carioca Carlos Costa. A delegação do Flamengo, que está sendo chefiada pelo jornalista Vivaldo Midlej, por causa da ausência de José Fadel, que deverá chegar amanhã, está hospedada no Umbu Hotel.

É provável que o goleiro Domingues jogue pelo menos um tempo, pois Miraglia falou que não gosta de fazer jogador estreiar diante de sua torcida. Disse ainda o treinador, que o Flamengo está mal por causa da torcida que é muito exigente.

— Não sei como estou durando tanto tempo no Flamengo — disse — pois num clube grande um treinador nunca permanece por período tão grande.

Acrescentou Miraglia que o Grêmio deverá se classificar facilmente pois possui uma boa equipe e um futebol sóbrio e objetivo.

A delegação do Flamengo, que está sem o chefe designado, José Fadel, embarcará amanhã para Curitiba onde enfrentará o Atlético paranaense.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira foi quem convenceu o Sr. Paulo de Carvalho a pletear dois meses em vez de apenas um (julho) já reservado à preparação do selecionado na reta das eliminatórias, ano que vem, contra a Colômbia, a Venezuela e o Paraguai.

Preocupado com o baixo rendimento da seleção, até agora, Aimoré Moreira abriu o jogo em Curitiba: queixou-se de que não há tempo para treinar a seleção para o internacional com a Alemanha, em dezembro, e reclamou pelo menos mais 30 dias de treinos em 69. Ele quer recuar a requisição dos jogadores para o começo de junho.

O Sr. Paulo de Carvalho patrocinou a causa do técnico e vai encostar a parede os clubes paulistas, cariocas, gaúchos e mineiros.

A briga será de foice, no escuro.

O SOFÁ DOS OLÍMPICOS

A equipe soviética às Olimpíadas conquistou 125 medalhas no México. Na volta, Brejnev criticou publicamente a direção e já destituiu todo o Ministério dos Esportes da URSS. Aqui no Brasil, as rodas dirigentes olímpicas continuam na mesma situação inabalável de 30 anos atrás, apesar das três medalhas, nenhuma de ouro. E a essa altura a única providência insinuada é que a CBD não pretenda mais mandar futebol às olimpíadas.

É o tipo da medida parecida com aquela da anedota: vamos retirar o sofá...

O que deve fazer a CBD é disciplinar o esporte amador e, no caso do futebol olímpico, renovar a mentalidade dos moços para que não cheguem à competição como chegaram dessa vez, pensando, apenas, em dinheiro, em bicho, em circular pela vila olímpica de sandálias e bermudas como se estivessem nas concentrações abandonadas de seus clubes.

O comportamento e sobretudo o espírito mercenário dos amadores do futebol brasileiro são objeto do relatório do enviado especial do Itamarati às Olimpíadas, Sr. Roberto Machado.

DO CAMPO AS QUADRAS

Os japoneses, que já melhoraram a agricultura brasileira, vão, agora, contribuir para melhorar o esporte. O Fluminense, em boa hora, contratou um técnico japonês de voleibol e vai trazer uma jogadora japonesa para estagiar no clube, além de mandar três jogadores de voleibol para fazer estágio em Tóquio.

NA MARCA DO PENALTI

Dois jogadores de ataque na marca de penalti do Fluminense: Ademar e Samarone. A ideia do clube é acertar a transferência de Ademar para um time mexicano, onde há interesse no Pantera; e Samarone, por sua vez, para um clube de São Paulo, numa troca provável por Babá, do São Paulo.

Uma corrente tricolor defende a promoção de quase todos os juvenis que estão brilhando no campeonato da categoria.

DEMAGOGIA SUICIDA

Ainda o Fluminense: uma das razões por que o tricolor se opõe ao restabelecimento de um campeonato de 12 clubes, com dois turnos, é que, feitas as contas na ponta do lápis, o seu time, ao entrar em campo, está custando 25 milhões de cruzeiros. O mesmo custo, um pouco mais, um pouco menos, representa a entrada em campo do Botafogo, do Flamengo e do Vasco da Gama. Raciocínio elementar: o Fluminense perde, em média, 20 milhões de cruzeiros por partida jogada contra qualquer dos pequenos.

A posição do Fluminense, do Botafogo e do Flamengo, portanto, não é de hostilidade aos pequenos, mas, tão-somente, de autodefesa. Quanto ao Vasco da Gama, que tem o mesmo problema, a posição de advogar a volta do campeonato de 12 clubes só tem uma explicação: demagogia suicida.

Ciclismo tem Reinoso vence em C. Grande Toronto

Será disputada hoje, em Campo Grande, a segunda prova do I Torneio Popular de Ciclismo, da qual poderão participar candidatos avulsos, mediante inscrição no local da partida — Rua Manai — até as 17h30m. A competição, promovida pela Federação Carioca de Ciclismo, consistirá de duas provas — bicicleta de corrida e de passeio — para cada categoria, feminina e masculina, com o início marcado para as 8 horas. O percurso é o seguinte: Rua Manai, Rua Agostinho Coelho, Avenida Maria Teresa, Rua Carlos Costa e chegada novamente na Rua Manai, sendo que a prova de molas terá cinco voltas e a de homens, vinte.

Toronto, Canadá (AFP-JB)

O ginete brasileiro Reinoso Fernandes, montando Cantal, venceu ontem à noite a prova de salto do Concurso Hípico Internacional da Feira de Inverno de Toronto, efetuando o percurso sem falhas e no tempo de 36s8, mas a equipe do Canadá manteve a liderança do concurso, com 17 pontos, seguida dos Estados Unidos com 15 pontos e do Brasil com 10.

O norte-americano Carol Hauffman, montando Salem, também fez o percurso sem falhas, mas ficou em segundo lugar porque seu tempo, 43s, foi inferior ao de Reinoso. Outro norte-americano, Frank Chapot, foi o terceiro classificado, com 51s1, cometendo meia falta por ter ultrapassado o tempo limite para os saltos.

Compre a sua **Leonette**

Sem entrada por apenas **97 mensais**

Pelo Crédito Direto R. da Candelária, 79-2.º and. Tel.: 23-9533

SAMÉLLO pra quem quer andar na onda!

Sapato esporte SAMÉLLO - Mônaco. 5,90 por mês.

Sapato passeio SAMÉLLO - Monza. 5,90 por mês.

Sapato social SAMÉLLO - clássico. 5,80 por mês.

comprou na **Ducal** GANHOU GRÁTIS sem concurso, sem sorteio, um relógio suíço **LEROY** — o mais rico presente para você!

17 rubis swiss made **Ducal**

Crédito Profissional - basta trabalhar para comprar

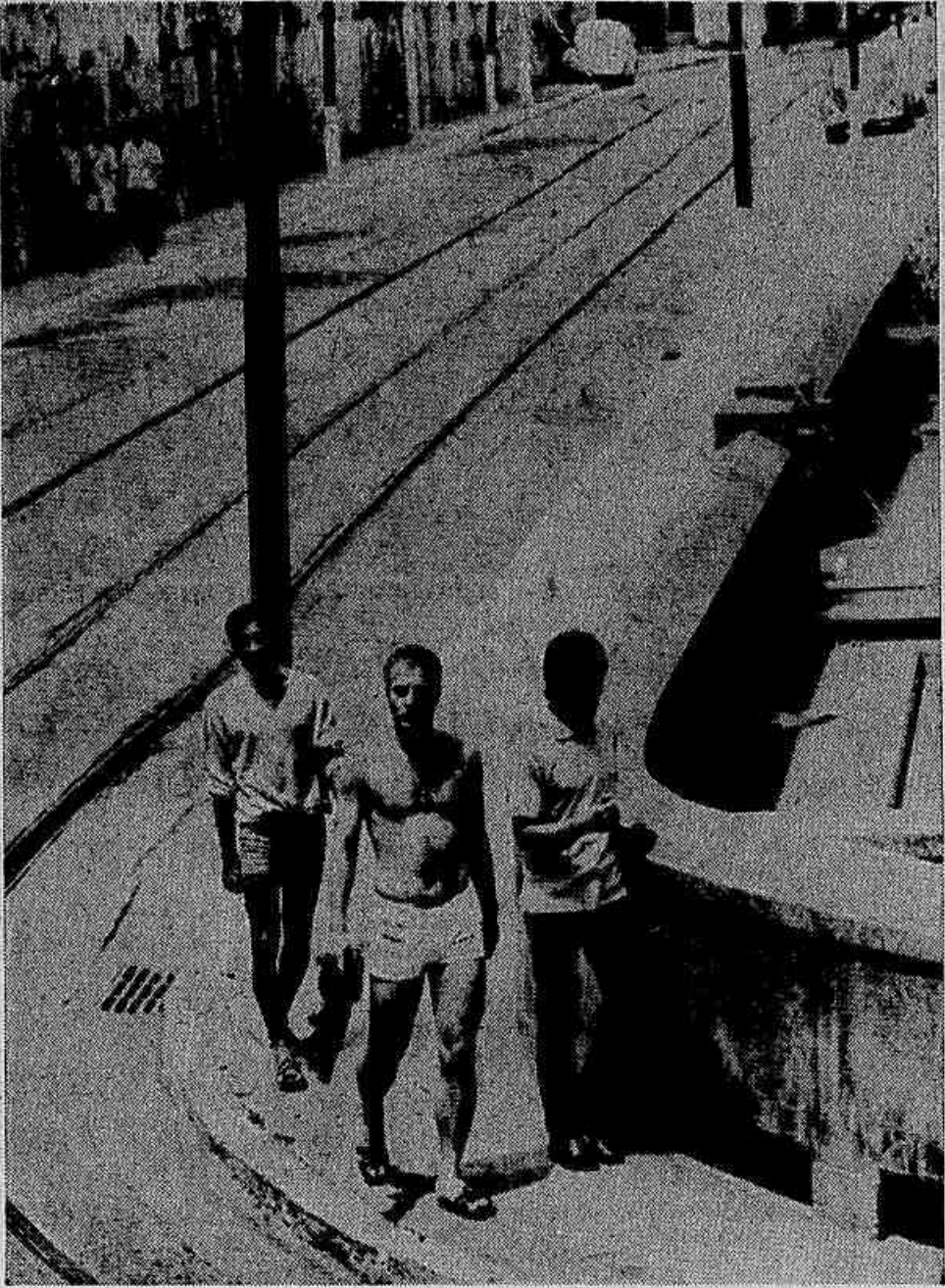
Flu joga última chance contra Vasco bem colocado

RECREAÇÃO



O Vasco realizou um individual recreativo e ainda um treino tático sério

DESFILE



O treino recreativo do Fluminense foi uma caminhada ontem em Santa Teresa

SEGUNDO CLICHE

Vasco e Fluminense enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no qual os vascaínos ocupam a liderança isolada do Grupo B, com seis pontos perdidos, enquanto os tricolores, no mesmo grupo e já com onze pontos, jogam praticamente suas últimas esperanças em relação a uma vaga no turno final.

Armando Marques, auxiliado por José Aldo Pereira e Lourival Monteiro, será o juiz da partida, custando uma arquibancada NCR\$ 3,00. A preliminar, com início às 15h15m, será entre equipes das chamadas escolhinhas de futebol, de um lado a de Olaria, que vem de sagrar-se campeã de um torneio carioca, e do outro a de uma seleção de clubes.

VASCO

Dos cinco clubes cariocas que participam do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Vasco é o que está em melhor posição. Num certo sentido — se se levar em conta que as chances de Fluminense, Bangu, Flamengo e Botafogo são poucas ou quase nenhuma — ele é o único com reais condições de chegar ao turno final, o qual será disputado apenas por quatro equipes, as duas primeiras colocadas de cada um dos grupos preliminares.

O Vasco tem seis pontos perdidos e quatorze ganhos, vindo depois dele o Santos, com sete e dezessete, e o Grêmio, com oito e dezessete. Por esses números temos que

a situação vascaína não é segura, pois aos santistas só faltam três jogos (Atlético Mineiro, Grêmio e Botafogo) e aos gaúchos quatro (Cruzeiro, Internacional, Santos e Fluminense), enquanto o Vasco ainda terá de enfrentar o Fluminense, Corinthians, Bangu, Cruzeiro, Flamengo e Bahia, três dos quais em campo adversário.

Até aqui, o Vasco venceu a Portuguesa (2 a 0), Atlético Mineiro (2 a 0), Santos (3 a 2), Botafogo (2 a 1), Náutico (3 a 1), Atlético Paranaense (3 a 2), perdendo apenas para o Internacional (2 a 1), Grêmio (2 a 0) e Palmeiras (3 a 1).

FLUMINENSE

Por pontos perdidos, o Fluminense é o quarto colocado do Grupo B. Suas chances, porém, são muito limitadas: os três primeiros — Vasco, Santos e Grêmio — levam não só vantagem de pontos, como também de jogos a cumprir, pois os tricolores ainda terão de enfrentar o Vasco, Bangu, Corinthians, Internacional e Grêmio. Pode-se afirmar que uma derrota, hoje, define de uma vez a sorte do Fluminense no Torneio.

Sua equipe, como a do Vasco, foi uma das que se beneficiaram com a paralisação do Torneio para atender aos interesses da seleção brasileira. Apenas um jogador do Fluminense foi

convocado — Félix — e os demais tiveram, quase três semanas para se recuperarem fisicamente de um desgaste que a todos os times atinge, além de poderem, do ponto-de-vista técnico, corrigir algumas falhas observadas nas partidas anteriores.

O Fluminense, em sua campanha, venceu o Botafogo (2 a 1), Flamengo (1 a 0), São Paulo (5 a 2), Náutico (1 a 0) e Bahia (3 a 1); perdeu para o Atlético Paranaense (3 a 1), Santos (2 a 1), Palmeiras (2 a 0), Cruzeiro (2 a 1), e Portuguesa (2 a 0); e empatou com o Atlético Mineiro (0 a 0).

Paulinho afasta Brito por motivos psicológicos e escala Moacir em seu lugar

Bruto se apresentou ontem de manhã em São Januário, mas não jogará hoje porque Paulinho o considerou sem condições psicológicas, já que o zagueiro tem alguns problemas particulares e também recebeu excelente proposta do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para se transferir.

Os dirigentes do Vasco souberam, inclusive, extra-oficialmente, que Brito foi a Belo Horizonte na quinta-feira passada para conversar com a diretoria do Cruzeiro, a convite de Tostão. Além disso, o jogador está atrapalhado com a realização de obras na sua casa na ilha do Governador e outra em Magé, e por tudo isso, será substituído hoje por Moacir.

EXPLICAÇÃO

O zagueiro Brito nem sequer chegou a treinar ontem. Tão logo apareceu em São Januário procurou o técnico Paulinho e lhe explicou seus problemas, dizendo:

— Eu fiquei muito tempo concentrado com as seleções brasileira e carioca e tenho muita coisa para resolver imediatamente, sob o risco de perder mais dinheiro.

Paulinho aceitou as desculpas e o dispensou do treino e do jogo, mas não comentou nada com o jogador que sabia do interesse do Cruzeiro pela sua contratação.

Logo em seguida, o treinador conversou com Moacir e lhe disse que iria jogar no lugar de Brito e convidou Ananias para se concentrar como regra-três. O zagueiro Fernando não foi chamado porque estava com indisposição gástrica e não participou do treino de ontem.

Félix se apresentou e tem presença garantida

Félix chegou na madrugada de ontem de São Paulo e já pela manhã estava no campo do Fluminense fazendo um individual com o preparador físico Antônio Clemente, garantindo sua presença logo mais contra o Vasco. Ele, entretanto, continua preocupado com o estado de sua filha.

Enquanto Félix treinava nas Laranjeiras seus companheiros limitavam-se a uma caminhada em Santa Teresa, nas proximidades da concentração, sendo poupados de treinamento mais intenso devido à boa forma física com que os vê seu treinador.

IMPREVISTO

Apesar de ter prometido por telefone chegar a tempo de concentrar-se antes de começar o jogo, ao por volta de uma hora foi que Félix chegou ao Rio com sua família, que se encontrava em São Paulo. O goleiro foi obrigado a vir de carro, porque sua filha de sete meses, operada no ouvido, não podia viajar de avião, mas sofreu um enguço em Aparecida do Norte, de onde a viagem prosseguiu num táxi.

Mesmo aparentemente cansado ele treinou durante uma hora pela manhã, indo depois se reunir ao restante dos jogadores, na concentração de Santa Teresa. O goleiro, entretanto, continuava preocupado com o estado de sua filha, que já foi operada várias vezes no mesmo local.

São Paulo e Botafogo fazem jogo sem atrativo no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Botafogo jogam, esta tarde, no Morumbi, numa partida válida pelo Gomes Pedrosa, mas sem qualquer atrativo, em virtude da má campanha dos dois times, além das ausências de Jurandir, Jairzinho e Gérson, titulares da seleção brasileira, todos contundidos.

Ainda contrariados com a atuação do juiz Armando Marques no jogo de anteontem contra o Cruzeiro, os jogadores

do Botafogo desembarcaram ontem cedo em Congonhas, hospedando-se a seguir no Hotel Normandie. Os titulares e mais sete reservas do São Paulo estão concentrados desde sexta-feira à noite, no Morumbi.

JURANDIR DE FORA

Ao regressar de Curitiba, onde jogou pela seleção brasileira, Jurandir se queixou de dores no joelho esquerdo e por isso recebeu banhos de luz

no local da contusão. Mesmo assim foi convocado para a concentração, embora o técnico Dede Lameiro tenha decidido poupar o zagueiro, escalando Arlindo no seu lugar.

Por sua vez, o Botafogo jogará desfalcado de Gérson e Jairzinho — ambos titulares da seleção brasileira — que serão substituídos por Afonso e Roberto. Contudo, o time carioca é favorito, pois seu adversário de logo mais não

atravessa boa fase, sendo o penúltimo colocado da chave B, acima apenas do Bahia.

O fato de as duas equipes estarem sem chance de classificação para a fase final do torneio deverá influir na renda. Além disso, os feriados de fim de semana provocaram a saída da capital de milhares de paulistanos. A partida, com início marcado para as 15h30m, será apitada por Antônio Viug.

grande venda sem dinheiro só em janeiro



viva o natal bem vestido

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

5ª avenida

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 MESES SEM ACRÉSCIMO pelo Credenciário.

5ª avenida

Av. esquina Sete de Setembro
Uruguiana, 100/102

Tostão cansado pode dar lugar ao juvenil Gilberto à tarde contra Portuguesa

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão pode ceder seu lugar para o juvenil Gilberto, no time do Cruzeiro que enfrenta a Portuguesa hoje à tarde no Minas Gerais, pois está com cansaço muscular e pediu licença especial, deixando apreensivo o técnico Orlando Fantoni, que anuncia ainda como prováveis as substituições de Ditão por Raul e de Murilo por Neco.

O empate de um gol com o Botafogo iniciou no Cruzeiro as modificações anunciadas pela direção técnica desde a derrota para o Atlético, atendendo aos apelos da torcida. Fantoni afirma que somente se decidirá pelas substituições na manhã de hoje, mas revelou que pretende mudar o sistema defensivo.

O AZAR

Para os jogadores do Cruzeiro o empate diante do Botafogo foi obra do azar, com todos lamentando os gols perdidos por Dircen Lopes, dois dos quais frente a frente com Cac. Dircen disse que não teve sorte durante a partida, além de estar um pouco cansado, mas prometeu a torcida marcar os gols que perdeu diante do Botafogo, contra a Portuguesa hoje à tarde.

O técnico Orlando Fantoni não gostou do comportamento de Ditão e Murilo, devendo substituí-los por Neco e Raul, que foram muito empregados no último treino. No gol Raul pode reaparecer dentro do sistema de rodízio para os goleiros anunciado pelo técnico, mas o empate inesperado diante do Botafogo, por motivos psicológicos, deverá manter Fazzano como titular.

As duas equipes formaram assim: Atlético — Mussula, Humberto, Grapette, Normand e Cincunegui; Vanderlei e Amauri (Dario); Vaguinho, Oldair, Tião; Bangu — Ubirajara, Fideis, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Mário, Dê (Maurício) e Aladim.

Atlético vence o Bangu no Mineirão por 1 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro derrotou ontem, no Mineirão, o Bangu, por um a zero, em partida de muita movimentação e que agradou ao público, com gol marcado por Oldair, aos 15 minutos do primeiro tempo. O juiz foi o Sr. Antônio Viug e a renda somou NCR\$ 34 803,00.



IVETE MAGDALENO

Amanhã, na Sala Cecília Meireles, Ivete Magdaleno volta a se apresentar ao público carioca. No programa, a *Sonata em Ré Maior*, de Mateo Albeniz, 2 *Sonatas*, do padre Soler, 2 *Ponteios*, de Camargo Guarnieri.

UMA MÚSICA COM VIDA

De calças compridas e blusão, ela não tem o menor jeito da pianista que passa o dia inteiro tocando Bach e Brahms, Debussy e Ravel, os compositores com os quais tem maior identificação.

— Minha vida é toda contadinha. Não é só hoje que estou em véspera de concerto que não recebo ninguém. Sou chefe do setor de música da Divisão Cultural do Itamarati, e portanto responsável por toda a difusão da nossa música no exterior. Dou aulas de piano até nos sábados, e aqui em casa fica aquela confusão de entra aluno, sai aluno.

Além destas atividades, Ivete viaja muito. Agora mesmo acabou de voltar de Recife e João Pessoa.

Olhos e cabelos pretos, pele bem morena, Ivete tem sotaque de nordesta.

— Creio ser a única carioca que vivendo na Europa um tempo trouxe este sotaque. Acontece que lá eu tinha muitos amigos do Norte. Acabei ficando nordesta de coração.

A DOCE MISÉRIA

— Tenho a impressão de que toco piano desde que nasci. Espera, deixa eu ver. Comecei a estudar aos cinco anos com a minha mãe. Em cima do piano, um cabo de espanador que era muito usado. Até que um dia ela desistiu e gritou: "Quer tocar, toca. Não quer, paciência. Eu não queria. Parei um ano. Um dia, não sei por que, eu sozinho fui procurar Madalena Tagliaferro. Aos 12 anos já era sua assistente."

Nesta época ganha uma bolsa do Ministério da Educação e vai para Paris (continua trabalhando com Madalena que mantinha simultaneamente um curso em Paris e outro no Rio).

— Passei em Paris a miséria de todo estudante que tem uma bolsa miserável. Depois do concerto ia a pé para casa. Estudava com Marguerite Long e cada aula custava 10 dólares. Não foi mole, não.

Em 55 vai para Genebra e ganha a Medalha de Ouro do Concurso Internacional de Genebra.

— Ai pensei: agora volto para o Brasil. Mas encontrei Louis Hiltbrand, sucessor de Dinu Lipati, um homem que via a música como eu. Porque para mim música é vida total, integral. Eu não cogitava ficar lá. Não tinha bolsa, e não podia pagar as aulas que custavam uma exorbitância. Louis não era homem de muitos elogios, mas depois de me ouvir tocar disse que sentia que era sua obrigação me dar aulas gratuitas.

Ivete achou formidável e ficou em Genebra. No ano seguinte participa do Concurso Rainha Elisabete em Bruxelas, ficando entre os finalistas. "Foi a primeira vez que um brasileiro participou deste concurso, considerado um dos mais difíceis. Mas, apesar de eu não ter tido um dos primeiros lugares, alguns empresários se interessaram por mim."

Fica nove anos na Europa, "viajando de um lado para o outro, mas morando sempre em Genebra."

Deu concertos em Paris, Londres, Alemanha, Bélgica, recebendo elogios entusiásticos da crítica.

— Em seus dedos, a música vive exteriormente e esta vida se propaga.

Nós não esqueceremos o nome desta jovem brasileira", escreveu Claude Chamfray, do Le Guide du Concert, de Paris.

Está há quatro anos no Brasil, e neste interim voltou à Europa, Oriente-Médio, África, América Latina e China.

— O artista no Brasil é muito desprestigiado. No Itamarati recebo à toda hora pedidos do mundo inteiro de obras de compositores brasileiros. Temos grandes compositores como Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Edino Krieger e Cláudio Santoro, com obras guardadas na gaveta. Temos compositores do gabarito de Damiano Cozella — premiado em Darmstadt, a maior escola de música experimental — fazendo jingles para a televisão.

Ivete localiza como ponto nevrálgico a educação. "Eu dou aulas para crianças de nove, dez anos que nunca ouviram falar em Chopin ou Beethoven, enquanto em General uma criança de cinco anos, por incrível que pareça, tem bagagem musical. Ela sabe assobiar as músicas dos grandes compositores, vai aos concertos com os pais, fica familiarizada com o mundo da música. O problema é que não adianta forçar uma criança a estudar música. Ela deve ser motivada."

Ela lamenta que a sua função no Itamarati não lhe permita ajudar os artistas brasileiros em seu próprio país.

— O que nós podemos fazer é promover excursões de artistas ao exterior, para propagar nossa música e trazer de volta a atualização e a experiência, despertando assim o interesse do público brasileiro, pelas suas atuações no estrangeiro. E isto funciona."

A pianista acha que a criação da Sala Cecília Meireles provocou uma mudança radical no panorama musical da cidade. "Antes da Sala, o sujeito que quisesse ir a um concerto só podia ir ao Municipal de paletó e gravata, levando junto todo o espírito do século XIX. A Sala acabou com isso."

O ETERNO PROBLEMA

— Não existem empresários para a música erudita. O Governo não tem estruturação para protegê-la. Classifico a música popular como a prima rica, e a erudita como a prima pobre. Os programas da Rádio Ministério da Educação, os concertos da TV Globo, a criação da TV Educativa talvez venham a surtir efeitos.

Mas o brasileiro tem um problema muito grande em relação à música erudita. É que o Brasil é muito bonito, tem muitas praias. A música erudita exige grande concentração por parte daqueles que a estudam. Não pode ser tratada com leviandade. Não é o caminho mais fácil, pois sem uma cultura imensa e um trabalho insano, não vai não."

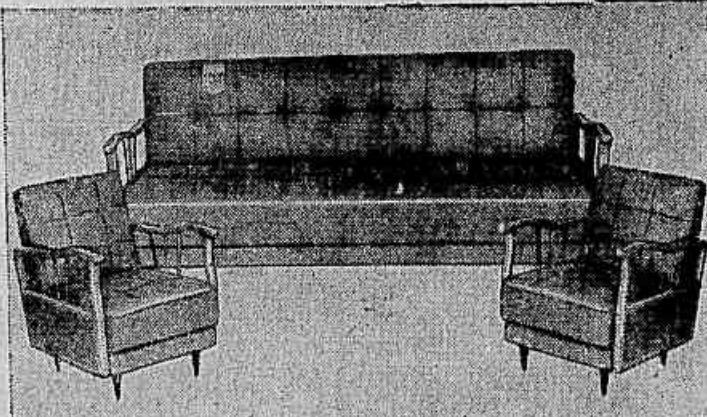
Para ELE
ou para ELA
COMPROU...

GANHOU

DE GRAÇA!

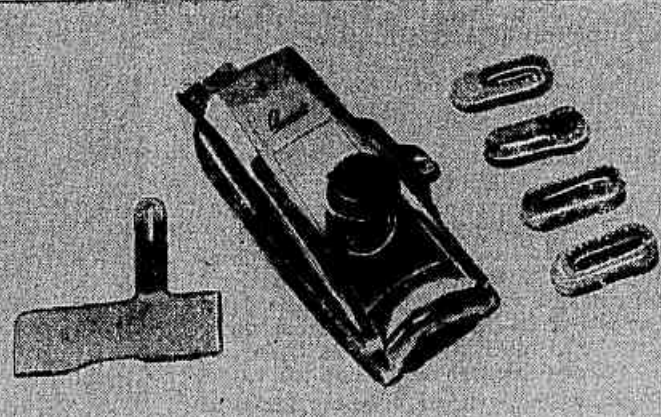
só 3 dias

na Exposição



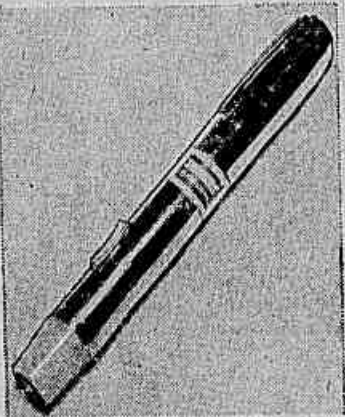
Conjunto estofado Feliz Lar - revestido em napa, estofado em mantas de algodão e sisal - 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.

Preço Normal NCr\$ 525,00 Só 3 Dias: NCr\$ 375,00 ou 33,70 mensais



Caseador Automático "Importado" - adaptável a qualquer máquina. 5 modelos de casas e regulador de tamanhos.

Preço Normal NCr\$ 119,00 Só 3 Dias: NCr\$ 89,00 ou 8,90 mensais



Lanterna de Bólso "Importado" - japonesa, capacidade para 2 pilhas pequenas.

Preço Normal NCr\$ 7,00

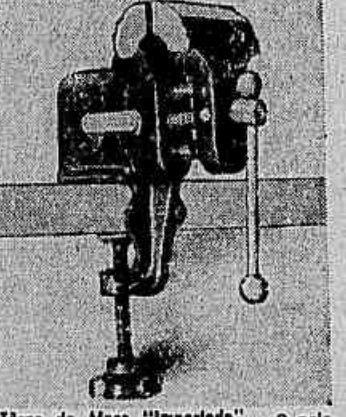
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



Alicate p/linhas "Importado" - acompanhando 300 lâminas, de várias cores.

Preço Normal NCr\$ 12,00

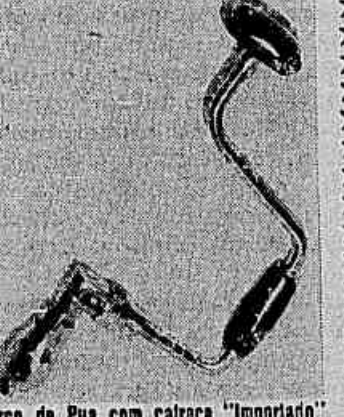
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Torno de Mesa "Importado" - 2 polegadas, japonês.

Preço Normal NCr\$ 22,00

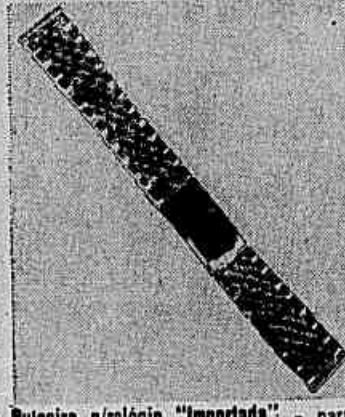
Só 3 Dias: NCr\$ 13,90



Arco de Pua com calça "Importado" - fura qualquer tipo de ferro e madeira.

Preço Normal NCr\$ 19,00

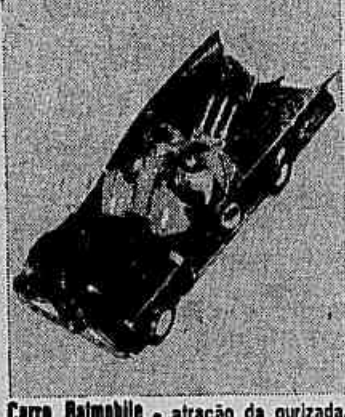
Só 3 Dias: NCr\$ 11,90



Pulseira p/relógio "Importado" - para homem, alemã, na embalagem.

Preço Normal NCr\$ 18,00

Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



Carro Balmobile - atração da gurizada.

Preço Normal NCr\$ 17,90

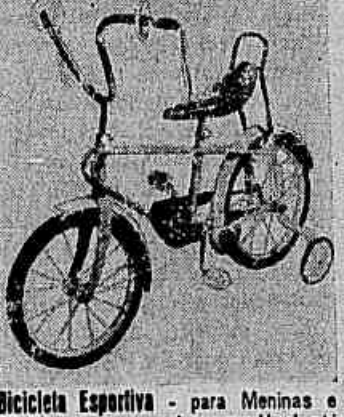
Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



Boneca Belinha da Estrela - chora, cabelo enraizado e penteável.

Preço Normal NCr\$ 22,00

Só 3 Dias: NCr\$ 17,90



Bicicleta Esportiva - para Meninas e Meninos, pneus macios, regulável até aro 18. Linha Super Moderna.

Preço Normal NCr\$ 98,00

Só 3 Dias: NCr\$ 79,00

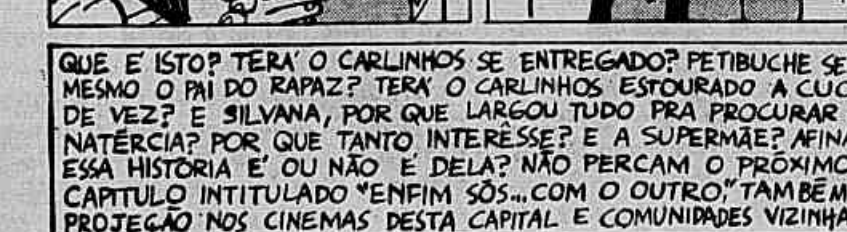
CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54

THE SUPERMÃE



O MOMENTO SUPREMO

Ressaltando, por uma questão de prudência, o respeito e o carinho que sinto pela Inglaterra; a admiração que tenho pelas suas leis e costumes; e a afinidade eletiva que me conduz irresistivelmente para o seu povo, sua Rainha, seus Embaixadores no Rio de Janeiro, prossigo hoje a contemplação do Brasil, que por sua vez se contemplava, mas não se refletia, no espelho que era a Embaixada britânica na noite de 11 de novembro.

Carlinhos Oliveira ficou de pé, junto a uma alta parede, e a uma distância suficiente da Rainha para poder observar as pessoas que a rodeavam. A combinação prévia era que cada qual ficasse no seu grupinho, com sua taça na mão, pois a Rainha circularia informalmente pelos salões, cumprimentando os convidados ao sabor do acaso. Mas quando a Rainha surgiu, soberana (nunca esta palavra foi tão bem empregada!), a curiosidade com medida se transformou em sófrego desejo. Como um bando de escravos alforriados aos quais se oferece a volta ao cativeiro, os industriais, figurões da política, personalidades da vida mundana — o mais refinado Brasil, em suma — todos os escravos se precipitaram ao encontro da Rainha, formando uma pequena mas compacta multidão cujo desejo de se ajoelhar tinha a espessura de uma pata de cavalo. Mesmo sem se transformar em gesto, esse desejo era o acontecimento mais imperioso naquele instante, era ele o fato que Carlinhos presenciava.

Com desgosto, Carlinhos viu um homem poderosíssimo, ao qual diversas vezes foram dadas missões da mais alta importância na diplomacia, na política, nas finanças e na economia — Carlinhos viu quando ele, a custa de cotoveladas, conseguiu abrir uma brecha na direção da Rainha. Era como se toda a sua vida se resumisse numa já longa espera, num já esmaecido sonho que de repente se oferece como realidade: era a vida ou a morte, a felicidade ou o fracasso, o tudo ou o nada — apertar a mão da Rainha, apertá-la docemente! com lágrimas nos

olhos, mas dissimuladas por causa dos fotógrafos e cinegrafistas.

Era isso o Brasil: uma nostalgia da escravidão.

Mas o próprio Carlinhos não estava também emocionado, não teria ficado também eternamente agradecido às estrelas se lhe fosse dada a ventura de se ajoelhar diante de Elisabete II? Ah, se abrissem espaço, se o deixassem dar um empurrãozinho aqui e ali, avançando sempre, sempre! Elisabete, nós já estamos fartos desta República! Estamos cansados; é duro ter que conduzir o próprio destino. Concedei-me a graça de oitenta milhões de grilhões, oitenta milhões de chicotadas, oitenta milhões de vontades embrutecidas!

Carlinhos Oliveira, com um sorriso copiado em Voltaire, embora salpicado de melancolia, dirigiu-se à varanda, debruçando-se nela. Logo a Escola de Samba da Mangueira desfilaria; reis e rainhas descidos do morro para confirmar a nossa triste vocação.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SEGREDOS DO CRESCIMENTO (I)

YAN MICHALSKI

Para quem conhece o inesgotável potencial de fantasia de Maria Clara Machado, bem como a sua atitude sensivelmente desconfiada em relação aos excessos da civilização contemporânea, era evidente que mais dia menos dia ela abordaria a science fiction. Ou voltaria a abordar, mais precisamente: *Aprendiz de Feiticeiro*, de certa forma, o desenvolvimento até as últimas consequências de algumas das idéias ligeiramente esboçadas em *O Rápido das Cebolinhas*, uma das primeiras obras da diretora do Tablado: o chá de cebolinhas que garantia a longevidade transformou-se numa fórmula menos homeopática, mas de efeito visual muito mais impressionante; o vovô transformou-se num cientista dos mais geniais e birutas; as duas inocentes criancinhas foram substituídas por um casal de jovens ligados por sentimentos cujas sugestões eróticas são sem precedentes na obra de Maria Clara — mas o esquema geral das forças em jogo continua bastante semelhante.

O tom, porém, é muito diferente. *Aprendiz de Feiticeiro* confirma a tendência que já se manifestava nas últimas peças de Maria Clara, e dá a essa tendência uma forma de absoluta nitidez. Do universo lírico-contemplativo de *Pluft*, *O Cavalinho Azul*, *O Embarque de Noé*, a autora transferiu-se agora para um universo desenfundadamente satírico, que na obra recém-estreada assume algumas tintas decididamente ferozes. O dom de observação, a mordacidade humorística, e a inspiração inventiva concorrem aqui para a formação de um conjunto irresistivelmente atraente, inteligente e moderno na sua saudável deformação grotesca da realidade — a tal ponto que quase poderíamos definir Maria Clara Machado, hoje em dia, como a principal autora satírica do teatro brasileiro. O quase é consequência, apenas, do fato de que ela ainda não teve a coragem de dar o passo definitivo no sentido de se libertar das autolimitações do gênero infantil-juvenil e ingressar resolutamente no teatro para adultos — ou melhor, no teatro *tout court* — para o qual haveria potencialmente, em *Aprendiz de Feiticeiro*, um material esplêndido: tão esplêndido que ele acaba por extravar os limites do gênero que Maria Clara se impôs, e por colocar a peça numa espécie de *no man's land*, que não anula o seu indiscutível valor e encanto, mas a impede, em parte, de explorar plenamente todas as suas possibilidades.

● PROBLEMAS DE IDADE

Aprendiz de Feiticeiro talvez seja, com exceção de *Interferências*, a peça menos infantil e mais adulta de Maria Clara Machado; muito mais adulta, em todo caso, do que *Embarque de Noé*, que originalmente foi apresentada como peça para adultos... Sempre defendi, e continuo defendendo, a idéia de que assistir a peças que não sejam integralmente infantis não faz mal nenhum às crianças: a criança absorve aquilo que está ao alcance da sua capacidade de assimilação, e simplesmente deixa de tomar conhecimento do resto. Mas desta vez não consigo me impedir de ficar com uma certa pena do desperdício: há no humor semi-absurdo, e muitas vezes absurdo mesmo, de *Aprendiz de Feiticeiro*, tantas alusões sagazes e sofisticadas certamente inacessíveis ao público infantil e até juvenil, que muitas das melhores e mais inteligentes risadas se perderão inevitavelmente nas vespertais de sábado e domingo. Mas aquelas que atingirão o alvo, ou seja, aquelas que estão ao alcance do público ao qual a peça teoricamente se destina, são em número amplamente suficiente para justificar, aos olhos dos jovens, uma ida ao Teatro Ipanema. Espero que a perspectiva das outras risadas, ou seja, daquelas que deixarão de ser dadas pela platéia infantil-juvenil, estimule os pais a acompanhar seus filhos a esse teatro.

Contar a história, nesse caso, não teria graça nenhuma: não foi a história que me fez rir e me emocionou, mas sim a infinita riqueza de idéias cômicas, algumas extremamente esdrúxulas, que a autora conseguiu encaixar nessa história, fazendo a densidade do clima evoluir até um clímax totalmente desviado. Ri-se muito, e ri-se o tempo todo, mas por trás desse riso há um fundo de seriedade que dá o que pensar: não é mais o fundo de seriedade terrena, pura e ocasionalmente um pouquinho piegas da primeira fase de Maria Clara: agora, a sua seriedade tornou-se muito mais seca, cáustica, às vezes quase maldosa. Maria Clara assiste, com uma mistura de superioridade e de preocupação, à evolução do progresso científico, que ameaça fugir ao controle dos seus criadores, e transformar-se, ao sabor das disputas políticas e das ambições do poder, em explosivo meio de destruição coletiva. Indignada com esse uso indevido dos inventos que, se bem empregados, poderiam ser intensamente benéficos ao gênero humano, Maria Clara se vinga em cima dos personagens: eles são castigados, condenados a crescerem exagerada e distorcidamente, de uma maneira inteiramente ionesquiana; e um deles — não digo qual é a sua profissão, mas dou um doce a quem adivinhar — sai até prelado com uma gigantesca cabeça de burro. O mundo torna-se contorcido e distorcido, porque os homens não souberam guardar seus inventos para os fins para os quais eles foram concebidos — o harmonioso, embora acelerado, crescimento das laranjinhas.

Crescer harmoniosamente, e fazer com que tudo cresça harmoniosamente — eis, aos olhos de Maria Clara Machado, o grande problema.



Um bom diálogo

O dentista vai precisar de muita FIBRA depois de formado. FIBRA tem o que você quer: *DINHEIRO para montar o seu consultório.

(Sem correção monetária)

*Você compra e o FIBRA faz os pagamentos diretamente

fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO RUA MENA BARRETO, 105 - TEL.: 26-1265 - BOTAFOGO



LEAD 83

Léa Maria

PICADINHO

● O Deputado Último de Carvalho continua se especializando em frases feitas. Uma das últimas: "Rio, cidade maravilhosa, onde todas as mulheres são bonitas ou pelos menos, de longe, aparentam sê-lo."

● Mais um estreando nas saudáveis delícias do regime da moda — macrobiótico: o tapeceiro Rubem Dario.

● Depois de vender os seus quadros, Ibraim Sued anuncia: compra um Utrillo ou um Picasso até 30 mil dólares.

● Ontem, cerca de 200 homens trabalhavam na limpeza e pintura de meio-fio da Avenida Brasil, que pouco a pouco foi-se tornando irreconhecível, de tão arrumada e limpa. O motivo: inauguração da nova Rio—Petropolis.

● Enquanto os homens trabalhavam, um caminhão da limpeza pública passava, deixando cair papéis e lixo...

● O telefone de Eliana Pittman não parou, na tarde de quinta-feira, depois que foi veiculada a notícia da tentativa de sequestro que sofreu por parte de três rapazes que se diziam repórteres de uma revista especializada em TV.

● Enquanto Rubem Dario se dedica ao macrobiótico, Paulo Afonso Carvalho Machado inventa o seu próprio regime para emagrecer. Perdeu, rapidamente, 10 quilos.

● Pirarucu de casaca, muqueca de tambaqui, tararuga guisada, sarapatel e a famosa torta Vivara, além de show de Jimmy Cliff, o cantor da Jamaica que ainda está no Rio — são as atrações da noite de 25, no Restaurante Vivara, no Leblon, quando Violeta Areosa, primeira dama do Amazonas, fará um jantar em benefício da Casa Nasaré e do Leprosário Belisário Pena.

● Quinta-feira foi aniversário de Luísa Caravaglia. A festa foi musicada com bossa nova e dentre os convidados, por um lado, Geraldo Vandré; por outro, Teresa Sousa Campos.

● Anteontem, foi a vez de Silvio Nunes Filho dar festa-surpresa para seu marido, Danilo, que também fazia anos.

● Dentre as poucas pessoas que foram apresentadas à Rainha, na recepção da Embaixada britânica, uma das que mereceram maior atenção da soberana foi a Sra. Stanislaw Kozlowski, a Dona Vanda, como é conhecida por milhares de favelados da Zona Sul e que devem ao seu trabalho o funcionamento do Ambulatório da Praia do Pinto.

● Aliás, o exemplo do seu trabalho frutificou, com a criação, por Lady Russell, de uma creche para os filhos dos funcionários das residências das redondezas da São Clemente.

● Este fim de semana, em São Paulo torneio de bridge entre o Country do Rio e o Harmonia.

● Também este fim de semana: João Roberto e Fernanda Hafers, que vivem em Nova Iorque, onde são amigos íntimos de Jacqueline Onassis, estão visitando a fazenda de Horácio Coimbra.



A NOVA CASA

Segundo os amigos mais chegados de Onassis, ele e Jacqueline estão pensando em fixar residência na Suíça. Ainda segundo esses mesmos amigos, o casal estaria negociando a compra de uma propriedade à beira do lago Lemán, no condado

de Gland. O preço, 350 mil libras esterlinas. A casa — que se vê na foto — está cercada por quatro acres de terreno, tem dois particular e vários edifícios destinados aos empregados domésticos. O local é tão atraente que costuma ser classificado de "a mais bela casa que existe na Suíça."



DALI À ESPERA

Alisando seus legendários bigodes — que diariamente, segundo seu dono "tornam-se mais brilhantes, com a pomada húngara que importou de Paris" — Salvador Dalí reuniu novamente a imprensa para declarar: "Sou um pintor ruim e considero-me um desastre em comparação a Velasquez, por exemplo. Mas de qualquer modo sou o melhor

que existe, atualmente." Dalí, que considera-se por profissão, "um gênio e um espanhol", disse também que espera pintar a sua obra-prima: "Qualquer coisa assim como Las Meninas, de Velasquez." Membro da Ordem Isabel, a Católica (uma das mais altas honrarias concedidas por Franco) ele agora inicia a construção de um museu especial para apresentar as suas obras e de pintores catalães.

UMA IDA AO MAM

Merece ser vista — e mais ainda: não se deve perdê-la — a exposição do terceiro andar do Museu de Arte Moderna, em que são apresentados ao público vários trabalhos da Nova Figuração Norte-Americana. É uma mostra pequena mas altamente significativa. Merecem especial atenção as esculturas de poliéster e bronze. O que logo se nota, visitando a exposição: o poliéster, hoje, é o material mais utilizado pelos artistas norte-americanos de vanguarda.

Ao lado, na sala da Cinemateca, as sessões de cinema de underground, que, aliás, são bastante difíceis de ser vistas. Os horários anunciados para as sessões não são claros e os funcionários destacados para a portaria do MAM informam tudo errado.

UM LEILÃO DE RECORDES

Londres (New York Times) — Um novo recorde para pintores impressionistas foi alcançado com a venda de um Renoir, comprado pelo colecionador da Califórnia, Norton Simon. Simon, que é um grande industrial, comprou A Ponte das Artes, Paris, por telefone. O preço de venda: 1.550.000 dólares. Quase quebrou outro recorde. Um Monet, O Terraço de Ste-Adress, foi arrematado pelo Metropolitan Museum of Art, de Nova Iorque, por um preço um pouco superior àquele oferecido por Norton Simon. Neste leilão, onde só foram vendidos impressionistas e que durou apenas 25 minutos, no seu primeiro dia, o total de vendas chegou a 3.245.000 dólares.

Um dos quadros, Madame Camille Monet, um retrato da sua primeira esposa, não foi arrematado, permanecendo com seu proprietário. O preço mínimo estabelecido, 800.000 dólares, não foi alcançado. O lance maior não ultrapassou os quinhentos mil.

— Estou terrivelmente desapontada — disse a proprietária, Mrs. Frances Spingold. Ela havia doado o resultado do leilão do quadro para um fundo de reserva da Universidade de Brandeis. O retrato de Monet e o Renoir eram as estrelas do leilão. A galeria promotora afirma que estes são dois dos mais importantes quadros impressionistas apreciados em um leilão.

Uma multidão de cerca de mil pessoas, divididas entre colecionadores e simples curiosos, encheu o salão. Uns apenas para ver, outros para comprar, muitos para noticiar. Um Pissarro, Jardim das Tulherias, foi comprado por um desconhecido por 280.000 dólares, o mais alto preço jamais atingido por um Pissarro. Um Picasso da fase rosa, Paisagem de Gosol, pintado pelo artista em 1906 e que revela claramente sua admiração por Cézanne, foi vendido por 430.000 dólares. Mais um recorde. Nenhum Picasso da fase rosa tinha atingido tal preço. Os compradores: alguns particulares, muitas instituições culturais. Universidades e colégios adquiriram ou foram presenteados com vários quadros.

O leilão realizado em Londres mostrou uma vez mais que o mercado de arte está totalmente dominado pelos norte-americanos.

MARGARIDA PRESENTES

FAZ ESPECIAL LANÇAMENTO PARA NATAL

Escolha agora sem atropelos, com gosto e tranquilidade, os mais ORIGINAIS e EXCLUSIVOS presentes italianos recém-chegados... IMPORTAÇÃO DIRETA. Sensacional linha de Anforas, Copeteiras e Cálices coloridos no estilo Colonial. Tradicional bandeja e miniaturas de antigos móveis florentinos. A mais sofisticada variedade em moedores de pimenta do reino para mesa. Copos e utensílios em plexiglas, inquebráveis e empilháveis, especialmente desenhados para embelezar piscinas, terraços, casas de campo e praia. Extenso sortimento de requintados recolhedores de cinza, limpadores de miga e bandejas estilo Sheffield em Silverplate ou metal dourado. E mais um sem número de novidades finas nacionais em vidro, cerâmica e porcelana. N.B. — Quantidades limitadas. Filial: Rua Diner's, CBC, Realur, Bradesco. RUA BARATA RIBEIRO, 759-B.



vendas a prazo

- Oferecemos a melhor qualidade na compra de jóias, cristais e pratarias.
- Oferecemos facilidade de pagamentos.
- Damos como garantia 100 anos KRAUSE

KRAUSE JOIAS S.A.

FUNDADA EM 1868

Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Av. Copacabana esquina de Sta. Clara

O médico vai precisar de muita Fibra depois de formado.

FIBRA tem o que você quer: *DINHEIRO para montar o seu consultório.

(Sem reajustamento)
*Você compra e o FIBRA faz os pagamentos diretamente

fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO
RUA MENA BARRETO, 105 - TEL.: 26-1265 - BOTAFOGO



Chegou ao Brasil o primeiro Bourbon importado — o legítimo whiskey americano. Four Roses para todos. É aquele whiskey de alta qualidade, aromático e delicioso, tradicional nos Estados Unidos. Puro ou "on the rocks," como preferir. É uma questão de escolher entre gostar muito e adorar.



Procure-o somente nas boas casas de ramo.

NÃO FAÇO LEILÃO

DORMITÓRIO D. JOÃO V

Vendo, aceitando oferta, obra de Leonardo A. Inverno. Única no gênero, do mais rico que se fez. Combinar visitas. Tels.: 34-7354 de dia, ou à noite e domingos 48-4501.

GELADEIRAS Brastemp

Antes de comprar, consulte sempre o

PALÁCIO DE GELADEIRAS

A vista pelo menor preço, a prazo com grandes descontos. Qualidade e tranquilidade na esquina mais central do Rio.

AV. RIO BRANCO, 135-C
ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO.



OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



Baygon

mata-baratas



Em forma de aerossol, líquido, pó e laca

No dia 23 de novembro o Côro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação apresenta-se no Teatro Municipal, sob a regência de seu atual dirigente maestro Henrique Morelenbaum, com obras de Bach, Bloch, Mignone, Vila-Lôbos e padre José Mauricio. No mesmo teatro, no dia 26, interpretará O Sobrevivente de Var-sóvia, de Schoenberg, e La Demoiselle Elue, de Debussy, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.



A vontade de cantar posta à prova

A VITÓRIA DE UMA TRADIÇÃO

Num salão da Escola Israelita Eliezer Steinberg, 110 pessoas se reúnem três vezes por semana. Cantam durante duas horas e meia sob a direção do maestro Henrique Morelenbaum.

"Sou o maestro que mais durou na casa. Fui regente do côro do Instituto Israelita-Brasileiro de Cultura e Educação de 57 a 62, voltando ao cargo em 64."

O côro do IIBCE iniciou suas atividades em maio de 1954, tendo contado com a colaboração dos maestros I. Fater, Henrique Nirenberg, Isaac Karabitchewsky, Heitor Argôlo e Joaquim Assis Ribeiro.

"Nós começamos sem a preocupação de fazer concertos. O côro era simplesmente um grupo de pessoas vindas da Europa, que já cantavam em suas cidades. Hoje, sem modéstia, podemos nos considerar mais que amadores. O convite do maestro Eleazar de Carvalho é uma prova."

Reconhecendo a alta qualidade do coral, Eleazar de Carvalho convidou-o para a apresentação de encerramento da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira este ano. "E eu me sinto como um agricultor que tivesse feito uma excelente colheita. Porque trabalhar com gente profissional é uma coisa, e começar num terreno árido é bem mais difícil. Esta é a minha recomendação."

MAIS QUE NUNCA É PRECISO CANTAR

Henrique Morelenbaum possui uma intensa atividade camerística como membro dos mais importantes conjuntos do Rio: o Quarteto Iacovino, do Teatro Municipal, da Rádio Ministério da Educação e o da Escola Nacional de Música, com apresentações no Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Espanha, França, Alemanha, Itália e Suíça; além de gravações e um estágio no Mozarteum Argentino, onde trabalhou com o Quinteto Chighiano.

Foi o primeiro diretor da Sala de Concertos Cecilia Meireles. Em *tournee* europeia com o Ballet do Rio de Janeiro, regeu em Londres (em presença da família real), Liverpool, Glasgow, Roma, Florença, etc. Atuou como regente-assistente do famoso Karl Richter na apresentação do Oratório de Natal, no Festival Bach do Rio de Janeiro.

Regente da orquestra do Teatro Municipal, professor na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de

Janeiro, o maestro Morelenbaum não tenta esconder a satisfação do seu trabalho no Côro:

"Não é necessário saber música nem técnica vocal. Basta ser afinado e ter muita vontade de cantar. A maioria não conhece música. Adotei o sistema direto. O contato entre o que está escrito e o que estamos cantando. Aos poucos as pessoas percebem a relação que existe entre os dois. Hoje há uma relativa capacidade de leitura musical em conjunto."

O Coral já realizou 16 concertos no Rio de Janeiro, tendo também se apresentado em Belo Horizonte e São Paulo. No ano que vem deverá ir ao Rio Grande do Sul e Amazonas.

"Quando alguém quer entrar no Côro a melhor época para fazê-lo é depois do concerto anual. Antes, encontrando os outros membros treinados, fica inibido."

O grupo já possui gravadas algumas peças do seu repertório, entre as quais *Ich Bin a Yid*, de W. Haifetz.

Até agora os corais praticamente não existiam no Rio de Janeiro. Mas o pessoal que trouxe raízes da educação europeia conseguiu transmitir o amor que se sente por esta arte. Os resultados estão aí. Começam a aparecer vários corais amadores como a Associação de Canto Coral, o Côro da Associação Evangélica, o Coral da Igreja Cristo Redentor."

O maestro acha que a música é fundamentalmente necessária no mundo de hoje. "Por ser um fator de elevação, de comunicação interna e de dentro para fora."

Alguns dos solistas do Côro são nomes conhecidos como Clarisse Szajnbrun e Lia C. Engelender. Novos estão surgindo como Isabel Rocha, Felipe Morgensztern e Agnaldo Barros.

Várias pessoas que começaram a participar do Côro, foram despertadas para a música e passaram a estudá-la com profundidade.

Os componentes do Coral têm atividades mais diversas. Desde o artesanato até o físico nuclear.

"Isto é um descanso para todas as pessoas ocupadas, que durante duas horas e meia se desligam das tensões do trabalho. A idade não tem a menor importância. Ester, a caculá, tem 17 anos. Zelik e Dina já fizeram setenta, e estão firmes em todos os ensaios; foi aqui que comemoraram suas bodas de ouro."

CORAL DA PUC DA RECITAL

O Coral da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é de formação recente. Sua origem tem base em uma idéia do Pe. Raul Mendonça, vice-reitor para Assuntos Comunitários, e foi posta em prática em maio do ano passado, quando, então, um grupo de alunos resolveu organizá-lo. Seu primeiro regente foi o maestro Raul Pena Firme que com o Coral foi até o Chile repre-

sentando o Brasil no I Festival Latino-Americano da Canção Universitária, em Santiago do Chile.

Reiniciando seus trabalhos, em março de 1968, o Coral mudou de direção, passando a liderá-lo o maestro Roberto Ricardo Duarte, começando, a partir daí, a ampliar suas atividades musicais especializando-se no campo da música erudita. Em razão do novo repertório, seus

componentes, todos alunos da PUC, passaram a receber aulas de técnica vocal com a professora Dircea Amorim.

Hoje, às 21h, o Coral se apresenta na Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentando obras de Palestrina, Vittoria, Bach, Encina, Jannequin, Weelkes, Lozano, Ernani Bruga, Vila-Lôbos, Mignone e outros.

O RIO NO ROTEIRO DOS HAGASHAH DE ISRAEL

Famosos em sua terra, onde são os recordistas de vendas de discos, detentores de prêmios ao melhor conjunto de 1966 e 1967, em Israel, conhecidos em toda a Europa onde têm se apresentado nas principais salas de concerto, os Hagashah de Israel estão no Rio de Janeiro para realizar um espetáculo no Teatro Municipal, na próxima terça-feira.

O trio que obteve também o prêmio máximo do Festival de Midem em Cannes, no ano passado — o mesmo que revelou Elis Regina aos europeus — é integrado por Israel Poliakov, 27 anos; Yeshayahu Levi, 29 anos e Gavriel Banai de 29 anos também. Polli, Shaiko e Gavi realizam uma *tournee* mundial que inclui 14 países, neste ano, em comemora-

ção ao 20.º aniversário do Estado de Israel e da Organização das Pioneiras.

A FAMA

Sua apresentação aqui é patrocinada pelo departamento cultural da Embaixada de Israel e pela Organização das Pioneiras. Os Hagashah cantarão em hebraico e sucessos internacionais em outros idiomas, e farão seus diálogos em português. Depois de visitarem mais alguns países da América Latina, apresentarão um espetáculo no Carnegie Hall de Nova Iorque, em meados de dezembro.

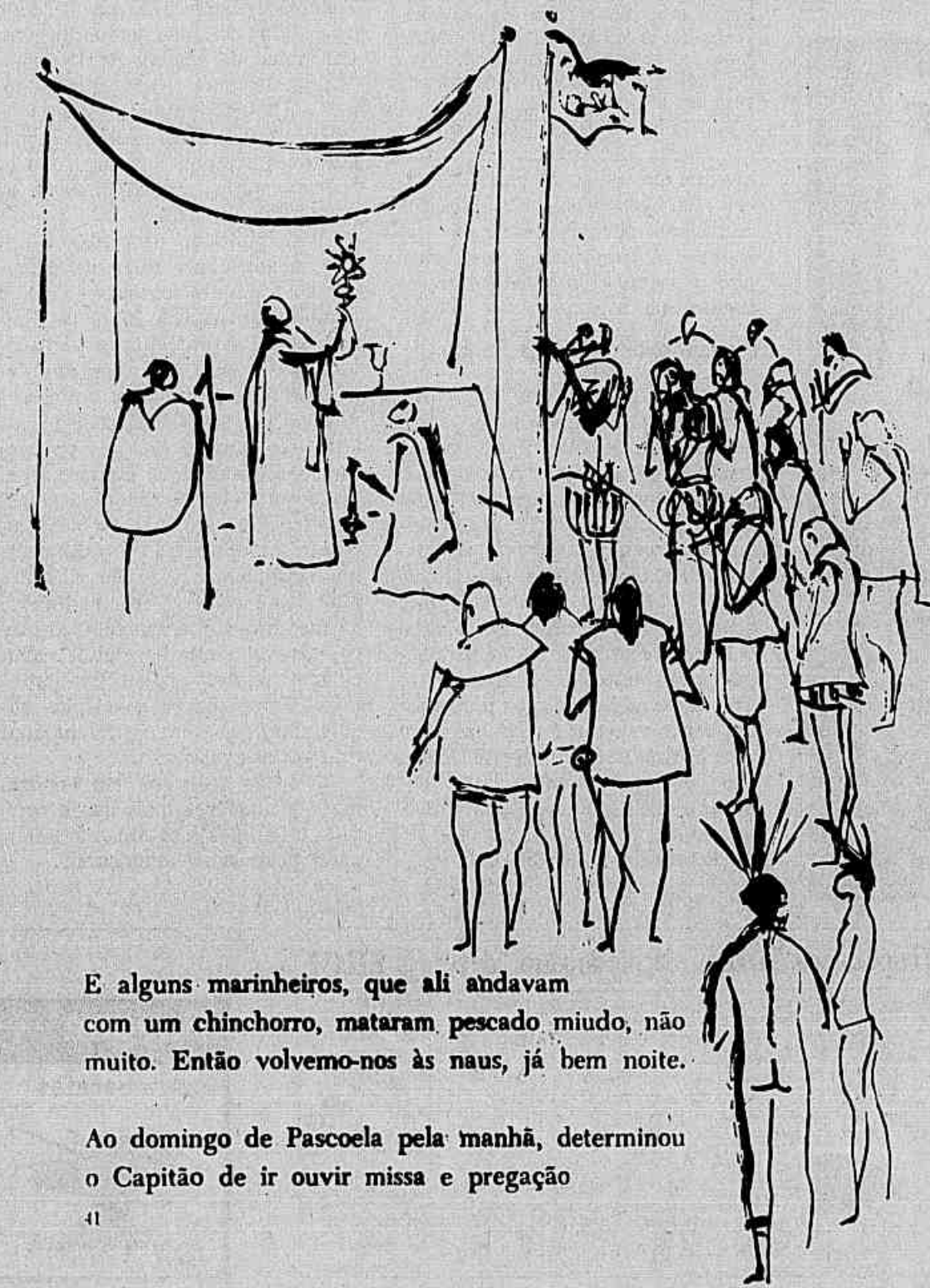
Os elogios da crítica internacional, o sucesso obtido no Olympia de Paris, os discos gravados e filmes feitos dão uma idéia da qualidade do conjunto que exis-

te desde 1964. Antes os três rapazes integravam o grupo Os Hoosters, que foi dissolvido. Os Hoosters percorriam todos os campos militares de Israel divertindo e animando os soldados, e terminado o seu próprio período de serviço militar constituíram-se profissionalmente. Dêles, permaneceram juntos os atuais integrantes dos Hagashah que, desde sua formação, são o mais famoso e aplaudido grupo de Israel.

Seu repertório é constituído de três programas: os dois primeiros já foram apresentados 350 vezes cada um. O terceiro, considerado obra-prima, que estreou logo depois da guerra dos seis dias, em junho do ano passado, tem sido apresentado numa média de 36 concertos por mês, perfazendo um total de cerca de 500 espetáculos.



Os Hagashah: conjunto típico, sucesso internacional



CAMINHA CHEGA DE NOVO

Em comemoração ao quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, a Editora Sábida acaba de lançar a Carta a el Rey D. Manuel, de Pero Vaz de Caminha. O livro é ilustrado por 52 desenhos de Caribé e apresenta o fac-símile da primeira e última página do original e dos brasões, em quatro cores, de Caminha e Cabral. A capa e planejamento gráfico são de Jacques Kalbourian, e a transcrição, feita por Rubem Braga, procura guardar o mais possível o sabor da linguagem de Pero Vaz. A edição, que pode ser considerada de luxo, custa 30 cruzeiros novos.

E alguns marinheiros, que ali andavam com um chinchorro, mataram pescado miudo, não muito. Então volvemo-nos às naus, já bem noite.

Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação

O mecânico precisa de muita FIBRA no trabalho. FIBRA tem o que você quer: *DINHEIRO para montar sua oficina.

(sem juros)

*Você compra o FIBRA faz os pagamentos diretamente

fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO

RUA MENA BARRETO, 105 - TEL.: 26-1265 - BOTAFOGO





Carmem Sevilla canta no Rocio



Inger Stevens e Don Murray se preparam para ação



A volta dos dólares italianos

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"O CHOQUE DOS PLANETAS"

"I Diafanoidi Portano la Morte"

No ano 2000 a Terra está ameaçada da invasão de Diafanóides, milhares de partículas luminosas de outro planeta.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Joseph Fryd e Antonio Margheriti para a Mercury Film Internacional, e de Walter Manley para a Southern Cross. Direção de Anthony Dawson. Roteiro de Reiner-Moretti. Fotografia de Ricardo Pallotini. Música de Francesco Lavagnino. Em Eastmancolor. Com Tony Russell, Lisa Gastoni, Massimo Sarato, Michel Lemoine, Franco Nero. Dist. Metro. No circuito Metro.

"ENFIM SÓS... COM OUTRO"

Dois irmãos, Ronaldo e Arnaldo. Um é gozador da vida e o outro honesto trabalhador. A situação se complica quando a noiva de um se apaixona pelo outro.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Osiris Parafal de Figueirôa. Direção de Wilson Silva. Fotografia e câmara de Antônio Gonçalves. Com Augusto César, Rossana Ghesa, Grande Otelo, Annik Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. Dist. Horus Filmes. No Odeon, São Luis, Madri, Santa Alice.

FILMES INÉDITOS

A partir de amanhã a Fox apresentará no Cine Palácio, um Festival de Filmes Inéditos. Infelizmente, a companhia não enviou maiores detalhes dos filmes, nem ao menos os nomes dos diretores. Amanhã: Viagem Rumo ao Infinito (Destination Inner Space), com Scotty Brady e Sheree North; 3.ª feira: Anos de Tormenta (Les Longues Années), documentário sobre a II Guerra Mundial; 4.ª feira: A Vingança da Deusa (The Vengeance of She), com John Richardson; 5.ª feira: Turba em Fúria (The Violent Ones), com Fernando Lamas, Aldo Ray e Tommy Sands; 6.ª feira: Conheço Bem Esta Moça, com Stefania Sandrelli e Jean-Claude Brialy; sábado: Quando os Espiões Atacam (Cape Town

Affair), com Claire Trevor; domingo: Os Bravos Nunca Morrem (The Legend of Custer), com Wayne Maunder.

"CAMINHO DO ROCIO"

"Camino del Rocio"

O amor entre Esperança e José Antônio lutando contra muitos obstáculos.

Ficha Técnica: Espanhol. Direção de Rafael Gil. Roteiro baseado na novela de Alejandro Pérez Lugín. Adaptação de José Lopes Rublo, Luis de Diego e Rafael Gil. Fotografia de José F. Aguayo. Música de Augusto Algueró. Em Eastmancolor. Com Carmem Sevilla, Francisco Rabal, Arturo Fernandez, Guillermo Marín. Dist. Paramount. No Ricamar.

"O SATÂNICO ELECTRA I"

"Con la Morte Alle Spalle"

Electra é um maniaco chefe de uma organização criminosa que se apodera, que se apropria de uma importante fórmula para fazer jôgo entre o Ocidente e o Oriente.

Ficha Técnica: Co-produção hispano-italiana. Direção de Alfonso Balcasar. Em Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Bach, Rosalba Neri. No Scala e Rio.

"A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES"

"La Morte Non Conta i Dollari"

Lawrence White passa por pistoleiro para vingar a morte de seu pai feita pelo bando de Doc Lester.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de George Lincoln. Em Eastmancolor. Com Mark Damon, Luciana Gilli, Pamela Tudor, Alan Collins. Dist. Famafilmes. No Asteca, Flórida, Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

Nada de importância para destacar na semana. Lançamentos de fracos e medianos. O cinema Alasca reinaugurou suas instalações, depois da mudança de proprietário, e está apresentando a produção russa *O Destino de um Homem*, de Serguei Bondarchuc, baseado numa novela de Mirrail Sholokov, que já foi prêmio Nobel de Literatura. *Sete Noivas para Sete Irmãos*, de Stanley Donon, em reapresentação, só entrará em cartaz amanhã, no Vitória. Permanecerão os cartazes: *A Sangue Frio*, de Richard Brooks; *A Primeira Noite de um Homem*, de Mike Nichols; *Os Anos Loucos*, de Alexandresco e Torrent; *Playtime*, de Jacques Tati; e outros. Algumas voltas ao cartaz, como *Lua-de-Mel ao Meio-Dia*, de Boulting Brother, no Miramar; *Os 26 do Expresso Postal*, de Stanley Baker, no Condor Copacabana.

Nos lançamentos, do cinema italiano temos *O Choque dos Planetas*, ficção científica; *A Morte Não Conta os Dólares*, western; *O Satânico Electra I*, uma mistura de policial com ficção científica; do espanhol Gilberto Gil, temos *Caminho do Rocio*, onde Carmem Sevilla tem oportunidade de mostrar mais uma vez seus dotes vocais; o cinema nacional aparece com a comédia *Enfim Sós... Com Outro*, de Wilson Silva; os americanos se apresentam como o policial *A Serviço do Crime*.

"A SERVIÇO DO CRIME"

"The Borgia Stick"

Um jovem casal, unido pelo amor, desafia uma poderosa rede criminosa norte-americana.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Richard Lewis. Direção de David Lowell Rich. Escrito por A. J. Russell. Fotografia de Morris Hartzband. Música de Kenyon Hopkins. Em Technicolor. Com Don Murray, Inger Stevens, Barry Nelson, Fritz Weaver. Dist. Universal. No Capitólio.

CINEMA | ELY AZEREDO

"A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM"

Decididamente, os eleitores da Academia de Hollywood tem uma grande sensibilidade para os problemas da iniciação sexual dos jovens. Encontramos em cartaz dois filmes com esse tema entre suas razões de ser: *Trens Estreitamente Vigados*, um dos carros-chefes na atual parada do cinema tcheco, e *The Graduate* (vulgarmente intitulado aqui *A Primeira Noite de um Homem*), um dos sucessos de bilheteria da temporada americana 67-68. Dois filmes de boa qualidade, mas que não justificam inteiramente seus respectivos Oscars de melhor filme estrangeiro e melhor direção. O primeiro serviu para promover a honestidade e a procura de personalidade própria por parte dos jovens cineastas da Tcheco-Eslaváquia, e o segundo virá estimular a carreira promissora de Mike Nichols, diretor já solicitado anteriormente à Broadway para a versão de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*

The Graduate vai muito além de primeira noite de seu protagonista, Benjamin Braddock (estréia e revelação de Dustin Hoffman), jovem universitário recém-formado que se reintegra, aturdido e sem planos para o futuro, na sociedade de bem-estar material da Califórnia. Seus pais aguardam festivamente o parto de sua vocação, mas o encadeamento de *parties* à beira da superpiscina familiar não favorece o amadurecimento de uma vontade de ser. Benjamin olha a agitação de coqueteleira ao seu redor como um mariano. Sintomaticamente, na inauguração do traje e equipamento de pesca submarina, presente do pai, a câmara adota o ponto-de-vista físico de Benjamin: os pés de sapo

caminhando são tudo o que vemos do filho pródigo; a moldura do visor de mergulho delimita o campo visual; e toda a algazarra à beira da piscina é substituída pela respiração artificial do mergulhador. A cena termina com um plano total característico do tom de humor ligeiramente melancólico e desconcertante adotado pelos roteiristas e diretor: Benjamin se refugia no fundo da piscina e, em pé, harpão em posição de sentinela, parece um cavaleiro andante sem causa.

O prestígio de *The Graduate* se apoia essencialmente nas seqüências em que, mais caçado do que cortejado, o rapaz aprende os fatos da vida por insistência da neurótica Sra. Robinson (Anne Bancroft), mulher do etílico sócio de seu pai (William Daniels). Desde as imagens iniciais — Benjamin abúlico, sendo caminhado pelo corredor rolante do aeroporto — ouvindo-se a canção-título que fala de incomunicabilidade, Mike Nichols dá uma pulsagem perfeita, um tom levemente caricatural, mas não irrealista, à sua comédia. O *party* comemorativo da formatura, com Benjamin carregado para cá e para lá pelos convivas (irresistível o amigo da família que o leva a um canto para dizer apenas uma palavra: *Plásticos. O futuro está em plástico*), a súbita ignição e partida da Sra. Robinson, o jôgo de gato-e-rato que ela pratica com o rapaz no primeiro tempo da tentativa de sedução — em toda esta seqüência Nichols parece um diretor veterano e não um recém-chegado a Hollywood. A impressão persiste ao longo do segundo tempo da sedução, trazendo inclusive nos silêncios a certeza de

que *The Graduate* conta com um dos roteiros de diálogo mais sangueiramente cinematográficos das últimas safras.

Uma certa queda seria compreensível após a bravura da operação-sedução, mas o filme, sem deixar de ser brilhante como direção, esvazia-se consideravelmente quando as notas dramáticas se acentuam, com a amargura da mulher pelo rompimento com o rapaz, a descoberta do caso pelo Sr. Robinson (Murray Hamilton) a intriga para vulnerar a aproximação amorosa da filha, Elaine (Katharine Ross), e Benjamin, casando-a com um rico estudante de Berkeley. O roteiro, na segunda metade, perde sua garra sobre o desencontro entre o jovem em idade de descoberta e a sociedade sedimentada sobre valores estreitos. Um certo encanto continua até o final, sem que na campanha de Benjamin para recuperar Elaine reencontremos o calor e a verve das seqüências passadas em Los Angeles e San Francisco. Também é verdade que a ausência de Anne Bancroft em cena contribui para as quedas: o filme deve uma parcela de sua garra à atuação da grande atriz na infeliz e antipofágica Sra. Robinson.

EQUIPE — Direção de Mike Nichols. Roteiro: Calder Willingham e Buck Henry, baseado na novela de Charles Webb. Fotografia: Robert Surtees (Technicolor/Panavision). Música: David Grusin. Canções (usadas fortemente como fundo musical): Paul Simon. Cantadas por Simon e Garfunkel. Elenco: Anne Bancroft, Dustin Hoffman, Katharine Ross, William Daniels, Murray Hamilton, Elizabeth Wilson, Brian Avery, Walter Brooke, Norman Fell, Alice Ghostley, Buck Henry, Marlon Lerner. Projeção: 100 minutos. Produção Embassy/Lawrence Turman. Produtores: Lawrence Turman. (United Artists).

FORME SUA BIBLIOTECA! **CARNÊ DE OURO**

COM O NOVO

- 2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
- LEVE NA HORA, INCLUI EM LIVROS (ATÉ 15 LIVROS).
- PAGANDO APENAS 10% DO PREÇO EM 10 MENSALIDADES.
- SEM JUROS E SEM AUMENTO.

BONIFICAÇÃO: 10% no primeiro carnê e 20% nos demais.

INFORME SE EM NOSSAS LOJAS

EDICIONS DE OURO

Rua Mesquita 41, tel. 22.5155, 22.5156, 22.5157, 22.5158, 22.5159, 22.5160, 22.5161, 22.5162, 22.5163, 22.5164, 22.5165, 22.5166, 22.5167, 22.5168, 22.5169, 22.5170, 22.5171, 22.5172, 22.5173, 22.5174, 22.5175, 22.5176, 22.5177, 22.5178, 22.5179, 22.5180, 22.5181, 22.5182, 22.5183, 22.5184, 22.5185, 22.5186, 22.5187, 22.5188, 22.5189, 22.5190, 22.5191, 22.5192, 22.5193, 22.5194, 22.5195, 22.5196, 22.5197, 22.5198, 22.5199, 22.5200, 22.5201, 22.5202, 22.5203, 22.5204, 22.5205, 22.5206, 22.5207, 22.5208, 22.5209, 22.5210, 22.5211, 22.5212, 22.5213, 22.5214, 22.5215, 22.5216, 22.5217, 22.5218, 22.5219, 22.5220, 22.5221, 22.5222, 22.5223, 22.5224, 22.5225, 22.5226, 22.5227, 22.5228, 22.5229, 22.5230, 22.5231, 22.5232, 22.5233, 22.5234, 22.5235, 22.5236, 22.5237, 22.5238, 22.5239, 22.5240, 22.5241, 22.5242, 22.5243, 22.5244, 22.5245, 22.5246, 22.5247, 22.5248, 22.5249, 22.5250, 22.5251, 22.5252, 22.5253, 22.5254, 22.5255, 22.5256, 22.5257, 22.5258, 22.5259, 22.5260, 22.5261, 22.5262, 22.5263, 22.5264, 22.5265, 22.5266, 22.5267, 22.5268, 22.5269, 22.5270, 22.5271, 22.5272, 22.5273, 22.5274, 22.5275, 22.5276, 22.5277, 22.5278, 22.5279, 22.5280, 22.5281, 22.5282, 22.5283, 22.5284, 22.5285, 22.5286, 22.5287, 22.5288, 22.5289, 22.5290, 22.5291, 22.5292, 22.5293, 22.5294, 22.5295, 22.5296, 22.5297, 22.5298, 22.5299, 22.5300, 22.5301, 22.5302, 22.5303, 22.5304, 22.5305, 22.5306, 22.5307, 22.5308, 22.5309, 22.5310, 22.5311, 22.5312, 22.5313, 22.5314, 22.5315, 22.5316, 22.5317, 22.5318, 22.5319, 22.5320, 22.5321, 22.5322, 22.5323, 22.5324, 22.5325, 22.5326, 22.5327, 22.5328, 22.5329, 22.5330, 22.5331, 22.5332, 22.5333, 22.5334, 22.5335, 22.5336, 22.5337, 22.5338, 22.5339, 22.5340, 22.5341, 22.5342, 22.5343, 22.5344, 22.5345, 22.5346, 22.5347, 22.5348, 22.5349, 22.5350, 22.5351, 22.5352, 22.5353, 22.5354, 22.5355, 22.5356, 22.5357, 22.5358, 22.5359, 22.5360, 22.5361, 22.5362, 22.5363, 22.5364, 22.5365, 22.5366, 22.5367, 22.5368, 22.5369, 22.5370, 22.5371, 22.5372, 22.5373, 22.5374, 22.5375, 22.5376, 22.5377, 22.5378, 22.5379, 22.5380, 22.5381, 22.5382, 22.5383, 22.5384, 22.5385, 22.5386, 22.5387, 22.5388, 22.5389, 22.5390, 22.5391, 22.5392, 22.5393, 22.5394, 22.5395, 22.5396, 22.5397, 22.5398, 22.5399, 22.5400, 22.5401, 22.5402, 22.5403, 22.5404, 22.5405, 22.5406, 22.5407, 22.5408, 22.5409, 22.5410, 22.5411, 22.5412, 22.5413, 22.5414, 22.5415, 22.5416, 22.5417, 22.5418, 22.5419, 22.5420, 22.5421, 22.5422, 22.5423, 22.5424, 22.5425, 22.5426, 22.5427, 22.5428, 22.5429, 22.5430, 22.5431, 22.5432, 22.5433, 22.5434, 22.5435, 22.5436, 22.5437, 22.5438, 22.5439, 22.5440, 22.5441, 22.5442, 22.5443, 22.5444, 22.5445, 22.5446, 22.5447, 22.5448, 22.5449, 22.5450, 22.5451, 22.5452, 22.5453, 22.5454, 22.5455, 22.5456, 22.5457, 22.5458, 22.5459, 22.5460, 22.5461, 22.5462, 22.5463, 22.5464, 22.5465, 22.5466, 22.5467, 22.5468, 22.5469, 22.5470, 22.5471, 22.5472, 22.5473, 22.5474, 22.5475, 22.5476, 22.5477, 22.5478, 22.5479, 22.5480, 22.5481, 22.5482, 22.5483, 22.5484, 22.5485, 22.5486, 22.5487, 22.5488, 22.5489, 22.5490, 22.5491, 22.5492, 22.5493, 22.5494, 22.5495, 22.5496, 22.5497, 22.5498, 22.5499, 22.5500, 22.5501, 22.5502, 22.5503, 22.5504, 22.5505, 22.5506, 22.5507, 22.5508, 22.5509, 22.5510, 22.5511, 22.5512, 22.5513, 22.5514, 22.5515, 22.5516, 22.5517, 22.5518, 22.5519, 22.5520, 22.5521, 22.5522, 22.5523, 22.5524, 22.5525, 22.5526, 22.5527, 22.5528, 22.5529, 22.5530, 22.5531, 22.5532, 22.5533, 22.5534, 22.5535, 22.5536, 22.5537, 22.5538, 22.5539, 22.5540, 22.5541, 22.5542, 22.5543, 22.5544, 22.5545, 22.5546, 22.5547, 22.5548, 22.5549, 22.5550, 22.5551, 22.5552, 22.5553, 22.5554, 22.5555, 22.5556, 22.5557, 22.5558, 22.5559, 22.5560, 22.5561, 22.5562, 22.5563, 22.5564, 22.5565, 22.5566, 22.5567, 22.5568, 22.5569, 22.5570, 22.5571, 22.5572, 22.5573, 22.5574, 22.5575, 22.5576, 22.5577, 22.5578, 22.5579, 22.5580, 22.5581, 22.5582, 22.5583, 22.5584, 22.5585, 22.5586, 22.5587, 22.5588, 22.5589, 22.5590, 22.5591, 22.5592, 22.5593, 22.5594, 22.5595, 22.5596, 22.5597, 22.5598, 22.5599, 22.5600, 22.5601, 22.5602, 22.5603, 22.5604, 22.5605, 22.5606, 22.5607, 22.5608, 22.5609, 22.5610, 22.5611, 22.5612, 22.5613, 22.5614, 22.5615, 22.5616, 22.5617, 22.5618, 22.5619, 22.5620, 22.5621, 22.5622, 22.5623, 22.5624, 22.5625, 22.5626, 22.5627, 22.5628, 22.5629, 22.5630, 22.5631, 22.5632, 22.5633, 22.5634, 22.5635, 22.5636, 22.5637, 22.5638, 22.5639, 22.5640, 22.5641, 22.5642, 22.5643, 22.5644, 22.5645, 22.5646, 22.5647, 22.5648, 22.5649, 22.5650, 22.5651, 22.5652, 22.5653, 22.5654, 22.5655, 22.5656, 22.5657, 22.5658, 22.5659, 22.5660, 22.5661, 22.5662, 22.5663, 22.5664, 22.5665, 22.5666, 22.5667, 22.5668, 22.5669, 22.5670, 22.5671, 22.5672, 22.5673, 22.5674, 22.5675, 22.5676, 22.5677, 22.5678, 22.5679, 22.5680, 22.5681, 22.5682, 22.5683, 22.5684, 22.5685, 22.5686, 22.5687, 22.5688, 22.5689, 22.5690, 22.5691, 22.5692, 22.5693, 22.5694, 22.5695, 22.5696, 22.5697, 22.5698, 22.5699, 22.5700, 22.5701, 22.5702, 22.5703, 22.5704, 22.5705, 22.5706, 22.5707, 22.5708, 22.5709, 22.5710, 22.5711, 22.5712, 22.5713, 22.5714, 22.5715, 22.5716, 22.5717, 22.5718, 22.5719, 22.5720, 22.5721, 22.5722, 22.5723, 22.5724, 22.5725, 22.5726, 22.5727, 22.5728, 22.5729, 22.5730, 22.5731, 22.5732, 22.5733, 22.5734, 22.5735, 22.5736, 22.5737, 22.5738, 22.5739, 22.5740, 22.5741, 22.5742, 22.5743, 22.5744, 22.5745, 22.5746, 22.5747, 22.5748, 22.5749, 22.5750, 22.5751, 22.5752, 22.5753, 22.5754, 22.5755, 22.5756, 22.5757, 22.5758, 22.5759, 22.5760, 22.5761, 22.5762, 22.5763, 22.5764, 22.5765, 22.5766, 22.5767, 22.5768, 22.5769, 22.5770, 22.5771, 22.5772, 22.5773, 22.5774, 22.5775, 22.5776, 22.5777, 22.5778, 22.5779, 22.5780, 22.5781, 22.5782, 22.5783, 22.5784, 22.5785, 22.5786, 22.5787, 22.5788, 22.5789, 22.5790, 22.5791, 22.5792, 22.5793, 22.5794, 22.5795, 22.5796, 22.5797, 22.5798, 22.5799, 22.5800, 22.5801, 22.5802, 22.5803, 22.5804, 22.5805, 22.5806, 22.5807, 22.5808, 22.5809, 22.5810, 22.5811, 22.5812, 22.5813, 22.5814, 22.5815, 22.5816, 22.5817, 22.5818, 22.5819, 22.5820, 22.5821, 22.5822, 22.5823, 22.5824, 22.5825, 22.5826, 22.5827, 22.5828, 22.5829, 22.5830, 22.5831, 22.5832, 22.5833, 22.5834, 22.5835, 22.5836, 22.5837, 22.5838, 22.5839, 22.5840, 22.5841, 22.5842, 22.5843, 22.5844, 22.5845, 22.5846, 22.5847, 22.5848, 22.5849, 22.5850, 22.5851, 22.5852, 22.5853, 22.5854, 22.5855, 22.5856, 22.5857, 22.5858, 22.5859, 22.5860, 22.5861, 22.5862, 22.5863, 22.5864, 22.5865, 22.5866, 22.5867, 22.5868, 22.5869, 22.5870, 22.5871, 22.5872, 22.5873, 22.5874, 22.5875, 22.5876, 22.5877, 22.5878, 22.5879, 22.5880, 22.5881, 22.5882, 22.5883, 22.5884, 22.5885, 22.5886, 22.5887, 22.5888, 22.5889, 22.5890, 22.5891, 22.5892, 22.5893, 22.5894, 22.5895, 22.5896, 22.5897, 22.5898, 22.5899, 22.5900, 22.5901, 22.5902, 22.5903, 22.5904, 22.5905, 22.5906, 22.5907, 22.5908, 22.5909, 22.5910, 22.5911, 22.5912, 22.5913, 22.5914, 22.5915, 22.5916, 22.5917, 22.5918, 22.5919, 22.5920, 22.5921, 22.5922, 22.5923, 22.5924, 22.5925, 22.5926, 22.5927, 22.5928, 22.5929, 22.5930, 22.5931, 22.5932, 22.5933, 22.5934, 22.5935, 22.5936, 22.5937, 22.5938, 22.5939, 22.5940, 22.5941, 22.5942, 22.5943, 22.5944, 22.5945, 22.5946, 22.5947, 22.5948, 22.5949, 22.5950, 22.5951, 22.5952, 22.5953, 22.5954, 22.5955, 22.5956, 22.5957, 22.5958, 22.5959, 22.5960, 22.5961, 22.5962, 22.5963, 22.5964, 22.5965, 22.5966, 22.5967, 22.5968, 22.5969, 22.5970, 22.5971, 22.5972, 22.5973, 22.5974, 22.5975, 22.5976, 22.5977, 22.5978, 22.5979, 22.5980, 22.5981, 22.5982, 22.5983, 22.5984, 22.5985, 22.5986, 22.5987, 22.5988, 22.5989, 22.5990, 22.5991, 22.5992, 22.5993, 22.5994, 22.5995, 22.5996, 22.5997, 22.5998, 22.5999, 22.6000, 22.6001, 22.6002, 22.6003, 22.6004, 22.6005, 22.6006, 22.6007, 22.6008, 22.6009, 22.6010, 22.6011, 22.6012, 22.6013, 22.6014, 22.6015, 22.6016, 22.6017, 22.6018, 22.6019, 22.6020, 22.6021, 22.6022

ASSOALHO COLONIAL
C/COLOCAÇÃO
43-6377

Artes Plásticas Curso de Férias

Aulas de pintura, gravura e desenho. Turmas de crianças, adolescentes e adultos. Peça informações pelos telef.: 56-3008 — 56-2567 — Av. Copacabana, 709, sala 606.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

UM CINEMA DIVERTIDO

Wilson Silva, um dos diretores mais ativos do cinema brasileiro, lança amanhã, o seu mais recente filme: *Enfim Sós...* com o Outro. Wilson, que procura diversificar sua produção, já tem, em sua carreira cinematográfica, *No Tempo dos Bravos*, um western infantil; *Eles Não Voltaram*, drama de guerra que focalizava a atuação heroica da FEB na Segunda Guerra Mundial e, finalmente, *Cristo de Lama*, biografia romancada do Aleijadinho.

A reconstrução histórica, de certa forma, sempre influiu na sua filmografia. Agora, Wilson Silva resolveu aderir à comédia. *Enfim Sós...* com o Outro reúne um grande elenco e utiliza a paisagem carioca, que segundo o diretor, "é a mais bela do mundo."

Um dos aspectos interessantes do filme é a estreia cinematográfica do travesti Rogéria, que fazendo o papel de Glorinha, aceita finalmente um convite para ingressar decisivamente no cinema, depois de fazer carreira no teatro. Outro nome famoso é o de Grande Otelo, em participação especial. A francesinha Annik Malvil é atriz convidada, ao lado de Rossana Ghesa, que já foi Bebel, Garôta-Propaganda, e Leila Santos, liderando a parte feminina do filme.

Augusto César tem a oportunidade de fazer um duplo papel, interpretando, ao mesmo tempo dois irmãos, Arnaldo e Ronaldo. Os dois irmãos levam uma vida diversa. Enquanto Ronaldo gosta de namorar moças bonitas, divertir-se e também cometer algumas levandades, Arnaldo, o outro, é quieto, passa o dia inteiro trabalhando arduamente como garçom, para ganhar a vida. As coisas se complicam quando a moça escolhida por Ronaldo, Helena, apaixonou-se por Arnaldo.

Enfim Sós... com o Outro é produzido por Osiris Parciçal de Figueira. A direção de fotografia e câmara é de Antônio Gonçalves.



Rossana Ghesa e Augusto César, *Enfim Sós...* com o Outro

UNIVERSIDADE DE PARIS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Cursos de Civilização Francesa na
SORBONNE

Cursos práticos de língua em todos os níveis — Conferências de Civilização Francesa (opcional) — Cursos especiais programados para 32 participantes — Curso intensivo de língua francesa para debutantes (método áudio-visual).

DIPLOMA DE FIM DE CURSO

Saídas nos dias 28 e 30 de dezembro de 1968
1, 6, 11 e 25 de janeiro de 1969
15 de fevereiro de 1969

Preços a partir de US\$ 360,00 calculados em NCr\$ na base da taxa cambial oficial IATA, para uma estada em Paris de 30 dias, tudo incluído, inclusive os programas turísticos de fins de semana no Vale do Loire, Bélgica e Londres.

Preço de passagem (ida e volta) US\$ 584,30 (taxa oficial IATA) pelo Boeing 707 da Air France.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 18 MESES

Peça folheto informativo e faça sua inscrição na BEL AIR com os Srs. Ambar, Anatólio ou Álvaro.

BEL AIR VIAGENS LTDA.

Av. Rio Branco, 185, salas 306/308/313/325.
Telefones: 42-6853 — 22-4252 — 42-6282 — 42-7187
e 32-3964 (P)



Reginaldo Farias e Irene Estefânia, *Lance Maior*

O MAIOR LANCE DE SÍLVIO

le se informa a engrenagem social em que estamos criticamente inseridos.

A SOCIEDADE DOS DESERDADOS

— Outra preocupação básica de *Lance Maior* é transalar a história a partir de pesquisas locais, para dentro da sociedade dos deserdados. Ninguém é marginal no filme, as situações são insólitas exatamente pelo seu ranço de vulgaridade, pelo espírito de classe, pela ausência do ineditismo, do espetacular. Da aventura extemporânea: a aventura da maioria é a luta pela sobrevivência e a sublimação pela impotência de meios dessa vontade de subir com que falacientemente o subdesenvolvimento lhe acena. A história se conjuga ao nível da preocupação de seus personagens-símbolos. A presença do cotidiano cresce com a violência do tráfico econômico de sentimentos, na melancolia e desencantos resultantes.

— Tomando a quase generalizada recusa a um compromisso político da juventude, tanto proletária como de boa parcela da estudantil, escolhemos o denominador comum de suas preocupações de vida: o estágio primitivo identificável pelo constante apelo aos instintos como única via de prazer e afirmação e ao mesmo tempo de barganha social. É como os meios de comunicação de massa excita os jovens, anulando-lhes o potencial político e jogando-os à arena do irracional, para melhor dominá-los.

— Ao invés de uma crítica vertical, a história mantém-se à altura dos próprios personagens e seus conflitos de classe, provocando entre eles uma denúncia mútua. Ao se enganarem, desmascaram-se tragicamente para o público: a desesperada busca da felicidade desemboca na frustração. É o que eu chamaria revelar o povo a ele mesmo, isto é, mostrar-lhe o quanto é vítima dos meios de conformação ideológica das classes dominantes, e que sua libertação nunca se dará em termos de guerra pessoal.

Lançado no Paraná, o primeiro longa-metragem de Sílvio Back vem alcançando grande sucesso de público: *Lance Maior* procura mostrar alguns dos problemas da juventude e seu diretor, antes deste filme, já havia realizado cinco curta-metragens, na busca do amadurecimento técnico e artístico para este trabalho.

Segundo depoimento de Sílvio, também autor do argumento, *Lance Maior* é a tentativa de depoimento sobre a apreendida mobilidade social existente em países de Economia semicolonial, a fim de desmistificar, na medida da comunicação e veiculação possíveis, a ilusória ótica de que todos têm a mesma chance, bastando ostentar condições pessoais ou herdadas, geralmente aquelas tidas como essenciais pelos meios de informação.

A POLÍTICA DA JUVENTUDE

— A trajetória política de *Lance Maior* — diz Sílvio Back — procura levantar e interpretar a média dos anseios e perplexidades da juventude em face ao vetusto arcabouço da nossa sociedade. Pela sua tônica intransfervelmente urbana, o argumento encontra ressonância especialmente nas grandes capitais, para onde afluem os gigantescos contingentes de jovens do interior na busca da realização social e existencial.

— O filme faz uma aproximação direta, quase didática, ou mesmo propositalmente didática, das contradições do homem comum assoberbado com o enganoso brilho propagandístico de que tem poderes de escapar ao seu destino de classe, enfim, que a saída para o seu estado de indigência social seria uma questão de esperteza, de empenho individual ou de que existiria na prática a tão decantada democratização.

— Acredito que estaremos mais próximos de uma verdade histórica, consubstanciada aos fluxos e refluxos institucionais de nosso tempo, se fixarmos o caráter particular e localizado dos homens e das coisas, pois a partir de-

PAIXÕES CONFESSADAS POR UM GÊNIO SURREALISTA

AS PAIXÕES SEGUNDO DALI

de DALI • PAUWELS

Num clima insólito de franqueza e profunda sinceridade, banidas quaisquer limitações, Salvador Dali, o Papa do surrealismo, e Louis Pauwels, editor da revista "Plexus", amigos há mais de 15 anos, conversaram várias tardes sobre as paixões dalianas. Este livro é o espantoso resultado dessas conversas. Uma corajosa análise filosófica do Erotismo, presente em todas as atividades de Dali.

Mais um sucesso da
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332
A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal

CONFISSÕES APAIXONADAS DE UM REVOLUCIONÁRIO PREDESTINADO

AS CONFISSÕES DE NAT TURNER

DE WILLIAM STYRON

O maior "best-seller" nos E.U.A. desde... E o Vento Levou
10 meses consecutivos como 1.º lugar em vendas em 1967/68
PRÊMIO PULITZER 1968 — Baseado nos depoimentos do sacerdote Nat Turner, este é o romance da primeira e única rebelião dos negros nos E.U.A. Revolta sangrenta intencionalmente minimizada pelos historiadores e que tinha por objetivo o extermínio de todos os brancos. Uma antevisão do 2.º al Poder Negro. Uma obra-prima da literatura norte-americana do nosso tempo.

Mais um sucesso da
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332
A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal

Seu filho vai precisar de muita Fibra depois de formado.

FIBRA tem o que você quer:

* **DINHEIRO** para ajudá-lo a montar **SEU PRÓPRIO NEGÓCIO.**

(sem juros)

* Você compra o FIBRA e faz os pagamentos diretamente

fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO
RUA MENA BARRETO, 105 - TEL.: 26-1265 - BOTAFOGO

MARILIA NA OCA

Amanhã, às 21 horas, na Oca primeira individual da pintora Marília Krana. Nascida no Rio de Janeiro, em 1937, frequentou a Escola Nacional de Belas-Artes, o Museu de Arte Moderna, o atelier de Catarina Barette. Tem participado de várias coletivas. Sua experiência se enraíza em exercícios figurativos de naturezas mortas e figura humana, e vem passando por um processo de despojamento, tendendo a um construtivismo em que um colorismo sombrio, sobre relevos, culmina num excelente rendimento do espaço. São, para a artista, regiões urbanas e interplanetárias, em que a condição humana é um esforço de comunicação, um sinal de alarme, um debruçamento vigilante sobre a vida. Mensagem limpamente composta, racionalmente conduzida, mas de um lirismo indistigável. Caminho, sem dúvida, de uma nova pintura que se inaugura com obstinação e alegria criadora. Apresentando-a diz José Roberto Teixeira Leite: "Marília Krana denomina seus quadros 'cidades com habitantes', mas isto não significa um compromisso de caráter anedótico com a realidade visível, pois o que menos lhe importa, desde que muito recentemente abandonou o figurativismo, é essa duplicação das formas naturais, a cópia da realidade visível. Não, Marília busca sua própria realidade e nisso reside a força de sua imaginação."

AUGUSTO RODRIGUES NA GAVILHA

Uma nova galeria, ex-Galeria G4, agora transformada também em loja de móveis, anuncia exposição de desenhos de Augusto Rodrigues, dia 19, às 21 horas (Dias da Rocha, 52). Augusto Rodrigues nasceu no Recife, em 1913. Expôs desde 1930. Obteve o prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1953. Expôs individualmente na Galeria Oca, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, na Galeria Tenreiro, entre outras. Apresentando-o diz Aero Alencar: "Personalidade singular, qualquer notícia sobre A.R. tem de ser necessariamente incompleta e deformadora. Os dados da biografia podem dar idéia de sua atividade, mas essa idéia estará sempre distante da figura humana de Augusto Rodrigues, a qual não pode ser apreendida senão através da convivência e da intimidade."

HUMBERTO ESPÍNDOLA NA GOELDI

Dia 18, às 21 horas, na Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129), exposição de Humberto Espíndola pintor mato-grossense. Tivemos oportunidade de tomar conhecimento de sua obra, e votar nela para premiação, no recente Salão de Santos. Trata-se de um artista que através de uma nova figuração do bol, como constante de sua mostra, assume uma linguagem de protesto e denúncia social. Em termos da melhor pintura. A exposição será composta de onze obras. Uma exposição que especialmente recomendamos.

ARTE CEMITERIAL TAMBÉM NA GOELDI

Em uma seleção de Clarival do Prado Valadares, a

LENTES DE CONTATO

O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - tornadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NC\$ 210,00



Marília Krana na Oca



Augusto Rodrigues: Desenho na Gavilha

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

Galeria Goeldi apresentará a partir do dia 18, exposição fotográfica de caráter documental sobre a Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, com o patrocínio dos Cadernos Brasileiros. A seleção com mais de três mil fotografias, tomadas em cem cemitérios de diversas regiões brasileiras, nesses últimos oito anos foi restringida para esta primeira exposição. Clarival afirma: "A sepultura, pomposa ou humilde, interessa pela eventualidade artística ou pela característica cultural."

ANA MARIA INNECO NA ESCADA

A Galeria Escada inaugura dia 19, às 21 horas, exposição de Ana Maria Inneco, apresentada por Fausto Cunha: "Em Ana Maria, os objetos são formas e o mistério em torno dessas formas. Há uma espécie de posse reversa da pintura por seus motivos, o que faz com que sua arte possua ao mesmo tempo aquela ingenuidade dos primitivos e aquela dimensão interior que, no plano do gênio, val dar Morandi." Local: Rua Gen. San Martín, 1219.

JOSÉ MARIA NA IRLANDINI

Uma nova Galeria, Irlandini (Rua Teixeira de Melo, 30-A) inaugura com mini-quadros de José Maria, pintor dos mais importantes da pintura brasileira de hoje. Vernissage dia 19, terça-feira, às 21 horas.

INÊS DE SÁ: GRAVURAS NO GALPÃO

A Galeria O Galpão (Gen. Polidoro, 179, inaugura dia 21, exposição de gravuras de Inês de Sá. A carreira desta moça começa em 1963 quando frequenta a Escola Nacional de Belas-Artes. Em 1965 começa a concorrer: Exposição do Jovem Desenhista Nacional (trabalho adquirido), Salão de Alunos da ENBA (1.º prêmio em Desenho), Salão Paranaense (medalha de bronze em Desenho), etc. A partir de 1967 dedica-se à gravura.

UMA CARTA E MUITAS DÚVIDAS (II)

Prosseguindo com a carta do senhor Renato Soeiro

a respeito dos Prêmios de Viagem ao Estrangeiro, temos o seguinte: "As cotas liberadas a partir de meados de setembro é que possibilitaram o pagamento daqueles primeiros 1.500 dólares, e mais 254 cruzeiros novos, ou seja, 5.804 cruzeiros novos, aos artistas mencionados no artigo de V. Sa., os quais deverão viajar dentro de poucos dias, convindo, entretanto, ainda esclarecer-lhe que alguns desses premiados não viajaram antes por conveniência própria, à vista de compromissos assumidos pelos mesmos no país".

NOSSO COMENTÁRIO

Só o que sabemos é que estes artistas bateram desesperados em muitas portas, inclusive a nossa, pedindo o socorro de uma solidariedade para poderem partir. E ainda mais, depois de muitas e muitas horas, de dias mesmo, perdidos nas salas de espera das repartições públicas, tiveram que apressar a confecção do indispensável (e inexistente) carimbo, e assim ganhar algum tempo, como o senhor Soeiro mesmo vai confirmar adiante. Ora, quem não tem pressa em partir não se desdobra em tantas reclamações e protestos, registrados em todos os órgãos da imprensa local.

Adiante diz o senhor Soeiro: "Com o corte havido no teto proposto por este órgão em seu orçamento para o corrente exercício financeiro da ordem de 45%, e considerando a atual flexibilidade da taxa do dólar, os recursos para o pagamento dos prêmios de viagem tornaram-se insuficientes. A CNBA vem lutando, desde que tomou conhecimento do orçamento da União para 1968, para conseguir corrigir essa insuficiência, com a complementação dos recursos orçamentários correspondentes. Até o momento obteve a importância de 40 mil cruzeiros novos, através do Conselho Federal de Cultura, incluídos na programação para utilização dos recursos constantes do Plano Nacional de Cultura para 1968, restando, a descoberto, a importância de 50 mil cruzeiros novos, que terão de provir de outra fonte, uma vez que a Comissão não dispõe de numerários para a compensação necessária. Espera, contudo, obter a importância total que lhe permita cumprir os compromissos assumidos com os artistas".

N. C. — Pelo visto as perspectivas são negras para os artistas que hoje partem pensando ter obtido uma grande vantagem com tão cobigado e enrolado prêmio.

Adiante, diz o senhor Soeiro: "Quanto à tramitação burocrática dos processos dos respectivos pagamentos, embora conte a CNBA com apenas uma funcionária de carreira administrativa para todos os encargos, diga-se, a bem da verdade, que não foi tão demorada quanto pareça, até porque um dos pontos positivos da reforma administrativa é ser o pagamento das partes executado praticamente à boca do cofre sem que essas mesmas partes sejam obrigadas a perambular por várias repartições, pelas quais necessariamente teriam de passar esses processos até o pagamento ser efetivado. A descentralização burocrática acarretou, isto sim, maiores encargos para as próprias repartições, ordenadoras e executoras das despesas, principalmente no caso de deficiência de servidores, como acontece com a CNBA."

N. C. — Concorde o senhor Soeiro que tem deficiência de servidores. Se concorda é porque essa deficiência se faz sentir e, permita-me insistir, só pode prejudicar mesmo é a quem vai depender do funcionamento desses servidores. Quanto à exposição de como seria se não fosse como é, é um exemplo terrível de humor negro. Continua o senhor Soeiro:

"Ainda desajazendo, um mal-entendido, quero esclarecer que a funcionária burocrata da Comissão, a que alude seu artigo, jamais interfez em questões que não sejam as de sua incumbência, nem fez qualquer reparo à maneira como é usufruído o prêmio pelo seu beneficiário. Segundo me relatou, atendendo a reclamação dos artistas sobre a importância de fato pequena, para aquisição de passagem e ajuda de custo, ponderou-lhes na ocasião, que as três primeiras pensões pagas no Brasil têm caráter de ajuda de custo, já que se destinam às despesas com os preparativos da viagem. Na oportunidade, em conversa informal, contou aos artistas que um dos jornalistas que procuraram a Comissão para se informar a respeito do atraso de pagamento dos prêmios de viagem, ao tomar conhecimento do valor da pensão mensal, de 500 dólares, declarou que não presunha fosse tal o seu montante, havendo salientado que iria fazer uma reportagem sobre o esbanjamento de dólares no exterior por este órgão federal — a Comissão Nacional de Belas-Artes".

N. C. — Em primeiro lugar, neste tópico o senhor Soeiro concorda em que a ajuda de custos é irrisória.

Quanto à tentativa de convencer os artistas de que o pagamento das três mensais mensais corresponde à ajuda de custos, é história da carochinha. Ou bem são três primeiras mensais ou bem é ajuda de custos. Uma pela outra é o que se chama engambelamento. Eles, que são artistas mas não tanto, não convenceram. Ouviram também da boca da funcionária a história incrível do jornalista que falou sem conhecimento de causa, e na entrevista que me concederam disseram claramente que a transmissão era de má-fé, irritada e ameaçadora. Cumprir-me repetir aqui o que já disse antes, e cada leitor que aceite, neste fábula, o sentido que lhe interessar ou parecer viável. Concluindo a transcrição da carta do senhor Soeiro:

"Sobre a aquisição de 4 carimbos de que a CNBA precisava utilizar-se no preparo dos processos de pagamento dos prêmios de viagem, a maneira como chegou a seu conhecimento deve ter sido realmente a título de anedota. De fato, o assunto embora pueril, tem seu aspecto verdadeiro. Com a reforma administrativa os carimbos antigos perderam sua utilidade. A própria secretária da Comissão mandou fazer os novos, diretamente em uma fábrica, visando a entrega mais rápida para que não viesse retardar mais ainda o andamento do processamento dos pagamentos. Nessa mesma fábrica dezenas de carimbos haviam sido encomendados, pelos mesmos motivos, por outras repartições. Os da Comissão seriam entregues dentro de dois ou três dias. Um dos artistas interessados, ao saber do ocorrido, ofereceu-se espontaneamente para ir à fábrica e apressar a entrega. Conseguiu antecipá-la de 24 horas. Na manhã seguinte foram, pois, os carimbos entregues na sede da CNBA e pagos pela secretária executiva do órgão ao empregado da firma que os fabricou".

Encerramos aqui mais um capítulo deste romance. O próximo será certamente o SOS dos artistas em pânico e sem recursos, enquanto as reformas administrativas inutilizam carimbos, criam insuficiências, cortam tetos e deixam ao desabrigo sem contemplação estes pobres artistas para os quais os 500 dólares mensais do prêmio que honestamente conquistaram vai sendo cada dia mais um sonho remoto e de doloroso despertar. Enquanto isto as palavras surgem dos gabinetes, fáceis e satisfetas de sua própria inutilidade.

O médico, o dentista, o mecânico, seu filho...

TODOS precisam de muita FIBRA no trabalho.

FIBRA TEM O QUE TODOS QUEREM:

***DINHEIRO PARA MONTAR O SEU NEGÓCIO**

(Sem correção monetária)



*Todos compram e o FIBRA faz os pagamentos diretamente. A partir de NC\$ 24,00 mensais você pode assegurar o exercício de sua profissão ou de seu filho que vai se formar. Você vai ao FIBRA - Fundo de Incremento Brasileiro de Autofinanciamento. Diz o que precisa. Mil cruzeiros novos? Vinte? Sessenta Mil? Você se inscreve no melhor plano de autofinanciamento. E mais: o FIBRA devolve seu dinheiro integralmente, se você desistir. E monta o seu negócio. Com um plano absolutamente inédito!

- Seu investimento está de acordo com a Resolução 67 do Banco Central.
- Seu investimento permanece em conta vinculada e bloqueada no BEG.
- Seguros pelo Grupo Segurador Novo Mundo.



fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO
Rua Mena Barreto, 105 - Tel.: 26-1265 - Botafogo

VAMOS AO TEATRO



SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial do Concerto de 1968

Amanhã, às 21h — Recital da pianista IVETE MAGDALENO. No programa: Albeniz, Brahms, Chopin, Debussy, Camargo Guarnieri.
Dias 19, 20 e 23 às 21h — FESTIVAL VILLA-LOBOS.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (filial do Dinero) Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel.: 27-3122 3.º mês de sucesso de crítica e de público **MINHA DOCE SUBVERSIVA**

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critikaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 18h (com preços reduzidos) e às 21h
Estudo: NCR\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Admissão vestes os atores

4 625 pessoas assistiram e aplaudiram

BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANÕESINHOS)

SÁBADOS E DOMINGOS
ÀS 16 HS.

adapt. e dir. Roberto de Castro
TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Info: 48-0304 e 37-7003. Atenção! Cada criança recebe uma revista de Ebal. Sorteio de livros e brinquedos de Gabriel Habib.

TEATRO JOVEM. apresenta: Res.: 26-2569

A PÍLULA

de FERNANDO WORM
ELAS: Ângela Vasconcelos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna. ELÊS: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Elizeu Miranda, Wagner Ribeiro e Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
HOJE, ÀS 18 E 21H 30M — AR REFRIGERADO

TEATRO GINÁSTICO apresenta:

FOLCLORE

DE LISBOA — Espetacular show de danças e canções portuguesas. Amanhã, às 21h — Sómente até dia 20. Reservas e informações: tel. 42-4521

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581 — ÚLTIMOS DIAS COLÉ apresenta a super-sexy MA-RI-VAL-DA no musical pra frente **"ELAS LEVAM TUDO"**

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tírfica.
Atrações: Osmi José, Lúcia Lopes e Lúcia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 18h, às 20h e 22h
Dia 22, estreia de "Tem Bolinha na Cua de Momo"

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58

ÚLTIMO DIA A comédia mais divertida do planeta

Hoje, às 18h e às 21h 15m — Imp. até 16 anos
Estudo: Desc. 50% hoje
DEFINITIVAMENTE, HOJE, ÚLTIMO DIA

Agora no JOÃO CAETANO
SÓMENTE MAIS 2 SEMANAS.
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 18h e 21h — Telefone: 34-4276
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCR\$ 3,00 — Estudo: 50% desc.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Live-In, Drugstore e Sucata

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 47-9794
Iniciando o Ciclo Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

DIÁRIO DE UM LOUCO

de Gogol.
com RUBENS CORRÊA
Sómente 3as-feiras às 21h30m
e quintas-feiras às 17h.
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

CARNAVALIA

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisóli e Sidney Miller
A partir das 22h — Desc. p/ estudos. (exceto sextas e sábados)
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

SÓMENTE 15 DIAS!

TEATRO COPACABANA apresenta
ELIANA EM TOM MAIOR
com ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLON
Hoje, às 17h e 21h30m.
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGERIA e GRANDE ELLENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom. às 16 horas.
Preço a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ÚLTIMO DIA

TEATRO SANTA ROSA apresenta

Dono das Condições à Virgem e ao Louco

Hoje, sessão única, às 21h30m. Res.: 47-8641



Hoje, às 17h e 21h
no TEATRO NOVO
O sucesso do ano

RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



EM DEZEMBRO NO TEATRO NOVO CIRANDA DE NATAL

Pega infantil — balões — discos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no TEATRO NOVO.
Av. Gomes Freire, 474 — Info: 22-0271.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSE VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!

ÚLTIMAS SEMANAS

Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 18h e 21h

SÓMENTE 15 DIAS

GRUPO OPINIÃO **GERALDO VANDRÉ** CAMINHANDO

Violão: Nelson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 18h e 21h30m
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497.

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITEIRO

PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824/A. Tel.: 47-9794
PARA CRIANÇAS MAIORES DE OITO ANOS
Sábados e domingos, às 16 horas.

GRUPO TONELEROS apresenta

TEATRO DE BONECOS DE ILÓ e PEDRO

Estreia hoje, às 16h e 17h30m
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Tournon

TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16h e 17h30m.

BRIGITTE BLAIR apresenta a peça mais engraçada do ano
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

Autor e dir.: CARLOS NOBRE — Sábados e domingos às 15h e 16h
Sorteios de brinquedos das LOJAS CORAL
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Tel.: 36-6343

BRIGITTE BLAIR apresenta o show infanto-juvenil
PAPAI NOEL PRA FRENTE

Com: João Roberto Kell, Os Pequenos Cantores de Guanabara e várias outras atrações
Sábados e domingos às 17h e 18h
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Tel.: 36-6343

1.º Prêmio na Inglaterra
O CÉU E VERDE, NÃO FICA LINDO CONTRA A FOLHAGEM AZUL DAS ÁRVORES?
Com: Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antonio Drejan
Hoje, às 18h e 21h15m

TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003

NOVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis

15.º mês de sucesso
"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critikaya e Walter Soares.
Sáb., às 16h, dom., às 15h45m

15.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critikaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens.
Sáb., às 17h, dom., às 16h45m

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Fari, JAYR PINHEIRO apresenta a peça infantil

CHAPÉUZINHO VERMELHO
HOJE, ÀS 16H30M
Apresentação de Batman & Robin, distribuição de balas e de revistas da Ebal.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Fari, JAYR PINHEIRO apresenta a peça infantil

DONA RAPOSA E' UMA BRASA
HOJE ÀS 15H30M
Batman & Robin estarão presentes distribuindo balas e revistas da Ebal para a garotada.

ATENÇÃO, GAROTADA!
TEATRO DA JOREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Novo)
SOLDADINHO DE CHUMBO

peça infantil de Washington Guilherme — Dir.: Paulo Coelho de Souza — Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim — Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Italo de Freitas.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os Três Porquinhos"
MUSICAL INFANTIL
Sábados e domingos, às 16h
Res.: 25-3237 — AR REFRIGERADO

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m.
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Teresa Aragão
Com Bidi da Imperatriz Leopoldinense; Mendes, do Caju do Rame; Jorgeinho, do Império Serrano; Lúcio e Pelado, da Mangueira; Cacião e Pelé, da Portela; Brasil-Ritmo 47, Ladi e Ladi (do Unidos de Jurema). Convidado especial: SINVAL SILVA
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Res. e info: 36-3497 e 57-2339

BOITES & RESTAURANTES

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPAI
ONDE TODA GENTE VAL.
Salão para festas, sábados e domingos. Diariamente duplo gado, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. EXARMO BRAGA, 61, em frente ao novo Pa-Jaco da Justiça. Próxi estacionamento.
Telefone: 45-4241

Schnitt
A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almoço com atrações circenses
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

quincy
DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (frente à Galeria Menescal) — Espetacular almoço comercial

VAGAO

SUCATA

apresenta

SILVIO CALDAS

Diariamente à meia-noite

e mais. — Res.: 27-3599

ÚLTIMO DIA

PARA CORAÇÕES APAIXONADOS

BIG-SHOT CHURRASCARIA E RESTAURANTE. Campo 3, Cristóvão 44

Três salões cinematográficos, sendo um só para amar, beber, dançar e viver! Ambiente

tremendamente romântico, discretíssimo e envolvente, porém saudável e rigorosamente familiar.

Venha e traga a sua namorada, noiva ou esposa para viverem momentos sentimentais de raro

encantamento e amor. Cozinha internacional. Ar condicionado. Fil. Diner's e Reallur.

Diariamente do meio-dia à meia-noite. Preços de qualquer churrascaria

BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 — Tel.: 34-7418



Bier in Pau

BAR E RESTAURANTE

COZINHA NACIONAL

GRUPO DA BEAUMA

AR REFRIGERADO

R. Miguel Lemos, 51 — Botafogo — Tel.: 37-4339

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

na

ADEGA DE EVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

oba! que churrasco!

churrascaria

tijucana

marquês de valença, 74

28-8870

e que chopp!

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI

Hoje e todas as noites a partir das 22h30m

TOP LESS GIRLS

A 1 hora: BILLY BLANCO e MIRIAM BATUCADA.

No horário do jantar, a partir das 20 horas: MUSI-TRIO.

Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006.

Estreia dia 25: "Quando as saias falam mais alto" com

Moraes da Silva, Carla Miranda e Paulo Monte.

CERVEJARIA E BAR LANABARA

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA.

Praça 15 de Novembro, 27

(ENTRADA À LATERAL DAS BANCAS - ESTACIONAMENTO DE FRENTE)

Telefone: 31-0344

CANOAS Bar e Restaurante Dançante

Aberto a partir das 16 horas

Sábados, domingos, e feriados, a partir das 11h

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

Pista de dança ao ar livre para a juventude

Cozinha de alto gabarito

Salão de banquetes

Ambiente familiar

Atração Musical: Ubiara e o Sôlo-Voz de Ouro

Direção: MANOEL MASCARENHAS

Estacionamento próprio com manobreadores

Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

CHAMONX

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais.

Aberto diariamente p/ jantar — Almoço aos sábados e domingos — Fechado às segundas-feiras.

A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme

Rua Barão do Rio Branco, 147

Taberna do Barão

Música selecionada — Sem autorfeição

Cozinha Internacional — Chope de Brahma — Pizzas

Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h de manhã às 2h da madrugada

R. Barão do Rio Branco, 400 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional

ANOVA Nazare

com a mesma categoria do "Vandém"

American-bar — Pista de dança

Aberto a partir das 12h — Tel.: 45-9023

Sábados: Feijoada-dançante

Av. Osvaldo Cruz, 61-B — (Curva da Amendoira)



ESPECIALIDADES EM PRATOS

BRASILEIROS E FRANCESES

Direção do maître MIRANDA

Três salões para banquetes — Plano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado. Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel.: 22-8147.

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sala Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Boite **DRINK** CAUBY PEIXOTO apresenta

Marisa Rossi Trio Irakitan

Hoje e todas as noites

Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068.

SARAU

A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR

Coisa Local

Com TUCA TRIO, TEREZA KOURY e

SHIRLEY BAIANA

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Cozinha Internacional

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e info: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas.



churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição de encausticas de

Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel. 25-7679)	"ENFIM SÓS COM O OUTRO" (Lançamento) com Augusto César e Rossana Ghessa Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ODEON (Tel. 22-1508)	"A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM" (2ª semana) com Anne Bancroft — Dustin Hoffman e Katherine Ross Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
MADRID (Tel. 48-1184)	"FESTIVAL DE FILMES INÉDITOS" Amanhã: "VIAGEM RUMO AO INFINITO" com Scott Brady. 3ª-Feira: "ANOS DE TORMENTA" com Documentário da II Guerra. 4ª-Feira: "A VINGANÇA DA DEUSA" com John Richardson. 5ª-Feira: "TURBA EM FÚRIA" com Fernando Lamas. 6ª-Feira: "CONHEÇO BEM ESTA MOÇA" com Stefania Sandrelli. Sábado: "QUANDO OS ESPÍOES ATACAM" com Craire Trevor. Domingo: "OS BRAVOS NUNCA MORREM" com Wayne Maunder.
STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS" (Lançamento — em 70MM) com Jane Powell e Howard Keel Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 e 10,00 horas.
VENEZA (Tel. 26-5843)	"A ESTRELA" (3ª semana) com Julie Andrews e Richard Crenna Impróprio 10 anos — às 1,20 — 4,00 — 6,40 e 9,20 horas.
PALACIO (Tel. 22-0838)	"AO MESTRE COM CARINHO" (5ª semana) com Sidney Poitier e Suzy Kendall Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ROXY-CINERAMA (Tel. 36-6245)	"O VALE DAS BONECAS" (Continuação) com Barbara Parkins e Paul Burke Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
CAPRI (Vol. Pátria, 88)	"O HOMEM QUE VEIO DE LONGE" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Richard Burton Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
COMODORO (Mad. Lóbo, 145)	"REBELDIA INDOMÁVEL" (Continuação) com Paul Newman e George Kennedy Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788)	"LUA DE MEL AO MEIO DIA" (Continuação) com Hayley Mills e John Mills Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
TIJUCA (Tel. 28-5513)	"TRES HOMENS EM CONFLITO" (Continuação) com Clint Eastwood e Lee Van Cleef Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
LEBLON (Tel. 27-7805)	
AMERICA (Tel. 48-4519)	
REX (Tel. 22-6327)	
COPACABANA (Tel. 57-5134)	
CARIOCA (Tel. 28-8178)	
RIAN (Tel. 36-6114)	
MIRAMAR (Tel. 47-9881)	
L'APERIO (Tel. 22-9348)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HAYLEY MILLS

A ATRIZ JOVEM MAIS PREMIADA DO CINEMA, SOBERBA, MAGISTRAL, DIVINA, NO PAPEL DE "BRYDIE" MULHER DE CORPO, MENINA DE ALMA NUM FILME QUE VOCE NAO ESQUECERA!

UMA SOMBRA MINHA ALMA
em
IAN McSHANE
AMANHÃ
CARUSO COPACABANA
BRUNI SAUS PENA

Legal!!! Hoje é dia
BATMAN
FESTIVAL DE COMÉDIAS E DESENHOS
Extra! E ROBIN
cinema
HORA
COPACABANA MAGRO
TEATRO AVENIDA CENTRAL - TEL. 517.707

ROUBO DE 10.000.000 DE LIBRAS!

STANLEY BAKER
OS 26 DO EXPRESSO POSTAL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ 2-4-6-8-10H
CONDOR PLAZA Domingo
OLINDA ODEON NITEROI
MASCOTE PETROPOLIS
JOANNA PETTET
JAMES BOOTH
FRANK FINLAY
HARRY FOSTER
Direção de
PETER YATES
EASTMANCOLOR

CATHERINE SPAAK
diz: "PARA QUE DIVÓRCIO?"
O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER
6ª semana
UMA DELÍCIA DE COMÉDIA... NÃO DEIXE DE ASSISTIR-LA NA
PROIB. ATÉ 10 ANOS
CARUSO COPACABANA
HOJE RIO
BRUNI IPANEMA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
20th CENTURY FOX
FESTIVAL DE FILMES Inéditos
PALACIO
AMANHÃ **VIAGEM RUMO AO INFINITO** com SCOTT BRADY e SHEREE NORTON colorido
3ª-Feira **ANOS DE TORMENTO** com LES LONGUES ANNEES DOCUMENTARIO SOBRE A II GUERRA PROIB. 18 ANOS
4ª-Feira **A VINGANÇA DA DEUSA** com JOHN RICHARDSON e OLINKA BEROVA colorido PROIB. 18 ANOS
5ª-Feira **TURBA EM FÚRIA** com FERNANDO LAMAS e TOMMY SAMOS colorido PROIB. 18 ANOS
6ª-Feira **CONHEÇO BEM ESTA MOÇA** com STEFANIA SANDRELLI e JEAN-CLAUDE BRALLY colorido PROIB. 18 ANOS
SAB. **QUANDO OS ESPÍOES ATACAM** com CRAIRE TREVOR e JACQUELINE BISSET colorido
DOM. **OS BRAVOS NUNCA MORREM** com WAYNE MAUNDER e MARY ANN MOBLEY colorido PROIB. 18 ANOS

Play Time
E A OPINIÃO DA Crítica!
JACQUES TATI
NO SEU FILME
Play Time
3-5, 20, 7, 45, 10H.
CENSURA LIVRE • dist. **CONDOR Filmes**
DA OBRA IMORTAL DE LEON TOLSTOI SURTO O MAIS ESPETACULAR FILME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!
AGUARDEM!
ANNA KARENINE 70MM.



o destino de um homem

um dos dez melhores filmes dos dez últimos anos
com **serguei bondarchuc** e **zinaide kirienko**
14anos
REABRE
QUINTAFEIRA DIA 21
novo cine alaska
atlântica, 3806 • copacabana, 1246

MELHOR AGORA EM 70MM E 6 FAIXAS DE SOM ESTEREOFÔNICO!
AMANHÃ 2-4-6-8-10
VITÓRIA 70MM
A INCOMPARÁVEL DELÍCIA QUE VAI DE NOVO ENCANTAR MEIO MUNDO!
METRO-GOLDWYN-MAYER
JANE POWELL • HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS • RUSS TAMBLIN • TOMMY RALL
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS colorido
"DIVIM BROTHERS FOR SEVEN BROTHERS" CENSURA LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Finalmente
LIBERADO PELA CENSURA Sem Cortes
O FRACO DO SEXO FORTE
NUMA COMÉDIA
Sexysacional!
ENFIM SÓS... COM O OUTRO
com **AUGUSTO CESAR**
LEILA SANTOS • ROSSANA GHESSA
EMILIANO QUEIROZ • FREGOLENTE
LUCY RANGEL • VERA REGINA
VALENTINA GODOY
ROGÉRIA, o travesti
PARTICIPAÇÃO: **GRANDE OTELO** e **ANNIK MALVIL**
ESPECIAL: **34 ANOS**
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
SAO LUIZ
ODEON
MADRID
SANTA ALICE
AS 3-5-7-9Hs
Domingo
CENTRAL
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HERBERT RICHERS
TED BOY MARINO
RENATO ARAGÃO
DOIS NA LONA
UMA Comédia! PARA TODA FAMILIA!
ANNABELLA • SUELY FRANCO
LEYLA SANTOS • MILTON VILLAR
ROBERTO GUILHERME • NANAÍ
CENSURA LIVRE
AMANHÃ 2
BRUNI BOTAFOGO
RIO BRANCO
MARAJÓ
PALACIO VITÓRIA
RIACHUELO
PLAZA
CONDOR
SCALA
MASCOTE
SANTA ROSA
BRITANIA
DOMINGO 24
PARAISO

Você tem Fibra e quer o seu automóvel...
FIBRA tem o que você quer:
***DINHEIRO para comprar o seu automóvel**
 (Sem correção monetária)
***Você compra o FIBRA faz os pagamentos diretamente**



fibra
 FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO
 RUA MENA BARRETO, 105 - TEL.: 28-1255 - BOTAFOGO

OPERA TIJUCA PALACE
 PRAIA DE BOTAFOGO 340
 VEJAM **HOJE**
 O FILME QUE CONTINUA "ADQ-ÇANDO" A VIDA DE MUITA GENTE BOA...
"As Doces Senhoras" Auger Mett (A STRIP QUE FIZ "STRIP-TEASE")
 AVENTURAS EXTRA-ORDINÁRIAS DE QUATRO SEDUTORAS MULHERES DA "DOCE VIDA" ROMANA!
2ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!
 QUATRO DAS MAIS LINDAS MULHERES DA TELA, NUM DOS MAIS PROVOCANTES FILMES DO CINEMA!
Cassell Wolff Bizzanca Adorf PROIB. ATE 18 ANOS
 Produzido por FAUSTO SARACENTI Direto por LUIGI ZAMPA
 ***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

UM FILME IRREVERENTE, ELEGANTE, QUE TODOS QUEREM VER DUAS VEZES!
Operação San Gennaro
 DA COMÉDIA QUE BATEU TODOS OS RECORDES EM ROMA-PARIS-LONDRES-NOVA IORQUE-MÉDIO BUENOS AIRES
 NO RIO CONTINUAM AS ENFANTES
HOJE ART-PALACIO COPACABANA
 COM NINO MANFREDI • SENTA BERGER • CLAUDINE AUGER • MARIO ADORF TOTO • DIREÇÃO DINO RISI
 EASTMANCOLOR

AMANHÃ 3-4-6-8-10
FLORIDA
AZTECA
ART PALACIO TIJUCA
ART PALACIO MEIER
ART PALACIO WATSON
NEVES
ARTE
MIRAGEM
 O MAIS EMPOLGANTE! O MAIS ELÉTRICO! O MAIS VIOLENTO! PÓS-WERTHERS ATÉ HOJE APRESENTAMOS
MARK DAMON
 É LUTAR POR PESSOAS MORTES... MAS NÃO PODEMOS MORTES!
A MORTE NÃO CONTA OS DOLARES
 STEPHEN FORSYTH • LUCIANA GILLI
 EASTMANCOLOR CINE-SCOPE
 PROIB. ATE 14 ANOS



GRACILIANO
 Como foi que Graciliano Ramos apareceu na literatura brasileira?
 Graciliano, que escrevia desde rapaz, era prefeito da cidade de Palmeiras dos Índios e enviou ao Governador de Alagoas um relatório sobre sua administração. De tão bem escrito, o documento chegou às mãos dos meios intelectuais cariocas e vários escritores iniciaram correspondência com Graciliano Ramos, incentivando-o, entre eles Augusto Frederico Schmidt. Logo depois Graciliano lançou seu primeiro romance, *Cadêê*.

CARMEN FRANCISCO ARTURO SEVILLA RABAL FERNANDEZ
AMANHÃ 2-4-6-8-10
RICAMAR
EXCLUSIVAMENTE
Caminho do Rocio
 Produzido por CORAL-RO-CINEMA GONZALEZ, R. GONZALEZ
 Diretor: RAFAEL M. HOLM
 Com: CARLA CAMERINI, SANTIAGO, E COM ELA A BELLA E O ENCANTO E A BELLA
 ***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

SESSÃO Coca-Cola
 HOJE
PINÓQUIO
 EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS
 cine LAGOA DRIVE IN 27-9588

PAISSANDU HOJE
 HORARIO: 2-4-6-8-10
Os anos 2 Loucos
 R. MANADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU
 Finalmente LIBERADO PELA CENSURA SEM CORTES
 O FILME QUE TODOS DEVEM VER
PAISSANDU
 SÁBADO Sessão Extra A META-NÓTE
BREVE ENCONTRO EM Paris
 CHARLES AZNAVOUR
 PROIB. ATE 16 ANOS

VITTORIO GASSMAN
 CLAUDINE AUGER GIORGIA MOLL MICKEY ROONEY
OS AMORES' DEMONIO
 10 de um DEMONIO
 L'ANGELIAVOLO
PARIS PALACE
 AVEN. WASHINGTON 100-500
 LIVIO BRUNI
FESTIVAL
SAO JOSE
REGENCIA
BRUNI TIJUCA
SAO PEDRO
ESPIRANTIO

PARHE METRO METRO
PARHE PARATODOS
LAOGA DRIVE IN
 27-9588
 PROIB. ATE 14 ANOS
 robert wagner-raquel welch
 HOJE godfrey cambridge
 Vittorio de sica - edward g. robinson
Cinco milhões de erros

PERGUNTE AO JOÃO

PROPAGANDA

Ouvir dizer que a propaganda destina-se, principalmente, a determinadas pessoas? Isso é verdade?

O professor Paul Laszloff, um dos pioneiros da Comunicação Social nos Estados Unidos, afirma que, nem sempre, os meios modernos de comunicação são eficientes na formação de opinião. Acrescenta que certas pessoas exercem forte influência em seu grupo de convivência, através do diálogo direto, face a face. Daí a necessidade de a propaganda atingir, principalmente, tais pessoas, tecnicamente denominadas "líderes de opinião."

PADRÃO-OURO

Explique-me o que é padrão-ouro.

É o sistema de monetarismo, tendo por base o ouro metálico. As mais antigas tradições da história econômica falam já do ouro como instrumento de trocas e padrão de valores, sendo certo que os mais antigos sistemas monetários basearam-se no ouro e na prata. Modernamente, diz-se que uma moeda está no padrão-ouro quando sua unidade representa certo peso de ouro fino, estabelecido por lei. O ouro fica então guardado em reserva, a fim de cobrir ou garantir a circulação da moeda correspondente.

MARÇA DE CARNAVAL

Quem é o criador da marcha de carnaval?

Essa melodia é uma das muitas criações de Chiquinha Gonzaga. Bastante diferente de sua congênere militar, a marcha carnavalesca tem ritmo vivo, apressado. Lamartine Babo é considerado um dos grandes compositores de marchas e alcançou muito sucesso com várias de suas músicas, entre elas *Eva Querida*.

Além de Lamartine Babo, são nomes destacados da marcha Eduardo Souto, José Francisco de Freitas, autor de *Zizinha*, sucesso do carnaval de 1926; Sinhô, com sua marcha *Pé de Anjo*; Caninha; Noel Rosa; João do Barro e André Filho, que começou com *Eu Quero Casar com Você* e alcançou sua glorificação com *Cidade Maravilhosa*, hoje hino oficial do Estado da Guanabara.

BOI APIS

O Boi Apis era um animal vivo, ou apenas uma representação?

O Boi Apis era mesmo um animal vivo. Os antigos egípcios o consideravam a mais completa expressão da divindade sob a forma animal, originária, ao mesmo tempo, dos deuses Osiris e Ptah. Para ser escolhido como Apis, o touro deveria ter alguns sinais ou manchas: mancha branca sobre a testa, em forma de crescente; no dorso, a figura de água ou corvo; e, sob a língua, a imagem de um escaravelho. Depois de um certo tempo, em que era adorado vivo, os sacerdotes o sacrificavam numa fonte consagrada ao Sol, e a múmia do animal passava a ser venerada.

ABAÇAI

Quem foi Abaçai?

Abaçai, segundo a mitologia dos índios Tupis, foi um gênio malféfico, em forma de gigantesco selvagem, que os perseguia e os tornava possesores.

CLAVICÓRDIO

O que é um clavicórdio?

Instrumento musical, de teclados e cordas, que se tocava com martelos de metal. De sonoridade fraca, foi o primeiro precursor do piano, embora de maiores possibilidades sonoras do que o cravo, que não podia oferecer variações de som. Há algumas composições para serem tocadas no clavicórdio, entre as quais uma de Felipe Emanuel, filho de Bach.

CÍRCULO

O círculo é uma das representações da divindade?

Sim. Para Aristóteles, o círculo era a "linha mais perfeita", e Timeu, discípulo de Platão, encontrou nele um símbolo para caracterizar a divindade — o que foi repetido por Platão e Pascal, e muitas vezes citado por Voltaire. O Padre Vieira, em um de seus sermões, também se referiu ao círculo.

CÉSARES

Quantos foram os Césares de Roma?

A rigor, em verdade, apenas um: Júlio César, Imperador de Roma. Contudo, os 12 primeiros imperadores foram agrupados numa única fictícia, devido à obra de Suetônio, *Os Doze Césares*. Embora os seis últimos não tivessem qualquer parentesco com o César primeiro e verdadeiro, através da História, estes 12: César, Augusto, Tibério, Calígula, Cláudio, Nero, Galba, Otão, Vitélio, Vespasiano, Tito e Domitiano.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da **RADIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa **Pergunte ao João**. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para **RADIO JORNAL DO BRASIL**, programa **Pergunte ao João**, Dept. de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco, 119, 3.º andar.

O FILME QUE ESCANDALIZOU TODA A EUROPA!
 O PRIMEIRO FILME DIRIGIDO POR UMA MULHER
MAI ZETTERLING
INGRID THULIN
 A Natural Intimidade de "O Silêncio"
JOGOS DA NOITE
 BRUNI FLAMENGO
 BRUNI TIJUCA
 CINEMA DE ARTE

O SATÂNICO ELECTRA I
 90 MINUTOS DE SUSPENSE!
 O MAIS SENSACIONAL FILME DE Espionagem!
 GEORGE MARTIN VIVI BACK ROSALBA NERI
 ALFONSO BALCAZAR
SCALA RIO

AGRESSIVO / POLEMICO / CORAJOSO!
 TÃO AUDACIOSO E ATREVIDO QUANTO "O SATÂNICO"
OS SEGREDO DO AMOR! OS ANSEIOS DOS JOVENS!
ANJOS MODERNOS
 O AMOR impudico! SENSACIONAL!
CINEAC
 AMANHÃ

A SEMANA MUSICAL

R.M.

HOJE — às 10h, na TV Globo, mais um programa da série **Concertos para a Juventude**, com a participação do Quinteto de Sopro (Lenir Silveira, Jairo Ribeiro, José Botelho, Noel Devos e Paulo Nardi) que executará **Prelúdio e Fuga n.º 4**, de Bach; **Instantâneos Folclóricos n.º 2**, de Rafael Batista; **Divertimento**, de Haydn, e **Adágio e Rondó**, de Ribaldsky. Na segunda parte do programa, o Duo Moura Castro apresentará: **Peregrino Verbunk**, de Weiner; **Sonata Opus 120 n.º 2**, de Brahms; **Adágio e Rapsódia**, de Mozart. — As 16h e às 20h 45m, no Teatro Municipal apresentação do Ballet Africano da Guiné. — As 21h, concerto de órgão de Angelo Camim na Igreja do Cristo Redentor, nas Laranjeiras, com peças de Byrd, Cabezon, Heredia, Scheidt, Rossi, Dandrieu, Buxtehude, Guarnieri e Langlais.

AMANHÃ, dia 18 — às 17h, no auditório da Escola Nacional de Música, audição dos alunos do Instituto Vila-Lobos. — As 21h, mais um espetáculo do Ballet Africano da Guiné, no Teatro Municipal. — A mesma hora na Sala Cecília Meireles, recital da pianista Ivete Magdaleno, com obras de Albeniz, Soler, Brahms, Chopin, Debussy e Guarnieri. — As 20h30m, no auditório do MEC, Cirandas e Serestas, de Vila-Lobos com a participação de Berenice Menegale e Maria de Lourdes Cruz Lopes.

TERÇA-FEIRA, dia 19 — às 16h, no auditório da Escola Nacional de Música, Festa da Bandeira, com audição de alunos da Escola. — As 21h, na Sala Cecília Meireles, Música de Câmara, de Heitor Vila-Lobos. — A mesma hora, no Teatro Municipal, Trio Hagashash.

QUARTA-FEIRA, dia 20 — às 17h30m, na Escola de Música, apresentação de músicas folclóricas. — As 20h45m, Ballet Africano da Guiné.

QUINTA-FEIRA, dia 21 — às 16h, concerto da Escola Nacional de Música.

SEXTA-FEIRA, dia 22 — às 21h, no Teatro Municipal, Klein e Eleazar em um programa Vila-Lobos.

SÁBADO, dia 23 — às 21h, no Teatro Municipal, apresentação do Córpo do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação.

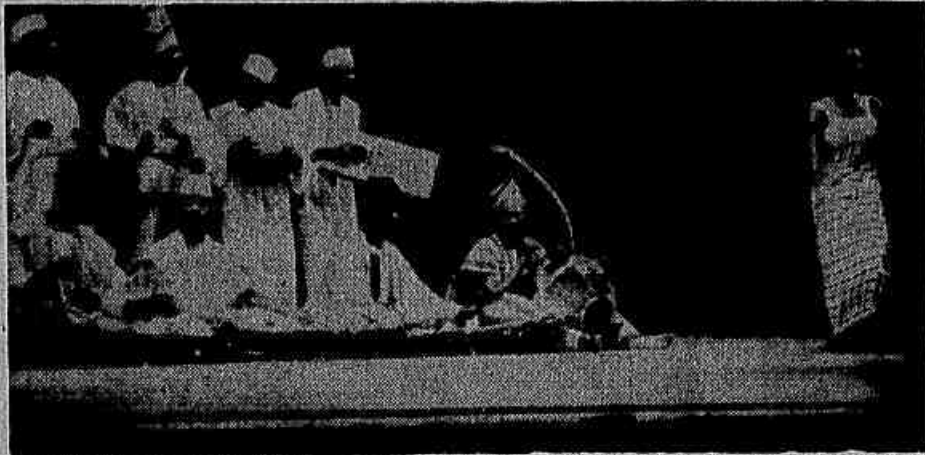
DOMINGO, dia 24 — às 10h, na TV Globo, **Vida-pura**, de Vila-Lobos, regência de Alceu Bocchino.



Um bailarino africano



Duo Moura Castro, que se apresenta hoje, às 10h, na TV Globo



Ballet Africano da Guiné, esta semana no Teatro Municipal

DE UM PULO ÀTEA



Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Tijuca: Rua Alimé, Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

Mesbla

o NATAL ESTÁ CHEGANDO!

AGORA!
AR CONDICIONADO
PERFEITO para seu
conforto também na
loja PASSEIO

APRAZO: 10 vezes sem entrada e sem juros!
A VISTA: com grandes descontos!



DORMITÓRIO "VIENA"

Em Jacarandá da Bahia. Armário de 4 portas com gaveteiro e espelho. Cama casal conjugada - cômoda - Penteadeira c/4 gavetas e Banqueta.

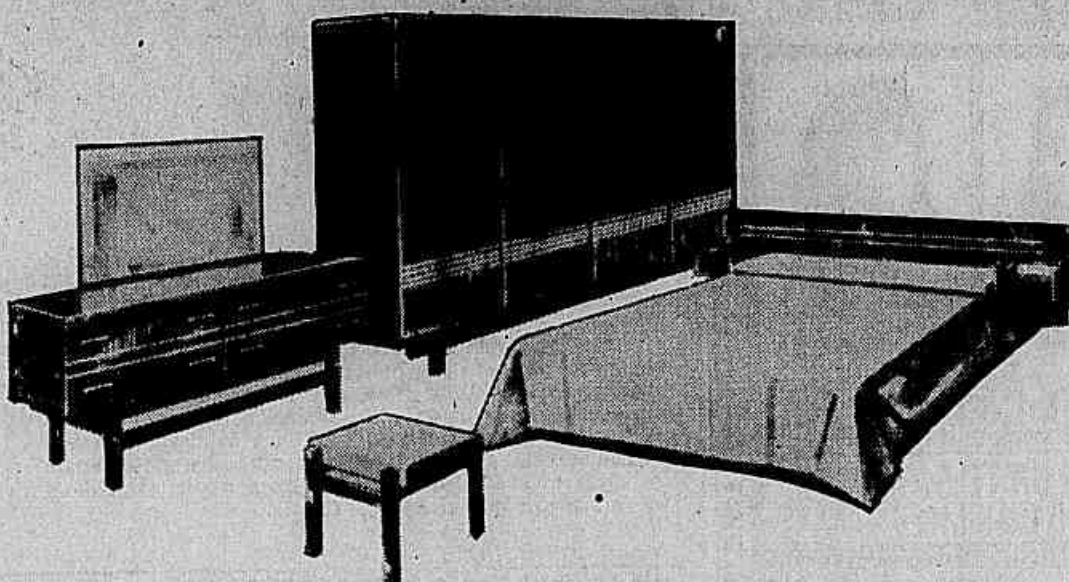
PREÇO NORMAL 1.200,00

OFERTA Mesbla 990,00 ou

10 pagamentos iguais de 120,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

65,14 mensais



SALA JANTAR "SONATA"

Buffet de 2,20 - Mesa consola e 4 cadeiras estofadas. Todo em caviluna selecionada.

PREÇO NORMAL 990,00

OFERTA Mesbla 739,00 ou

10 pagamentos iguais de 89,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

48,14 mensais



SOFANETE "MILZA"

Forração em courvin - Lindas cores a escolher. Conversível em cama de solteiro. Estrutura em Madeira de Lei.

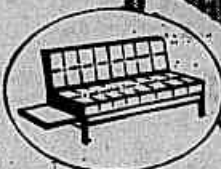
PREÇO NORMAL 200,00

OFERTA Mesbla 210,00 ou

10 pagamentos iguais de 26,00

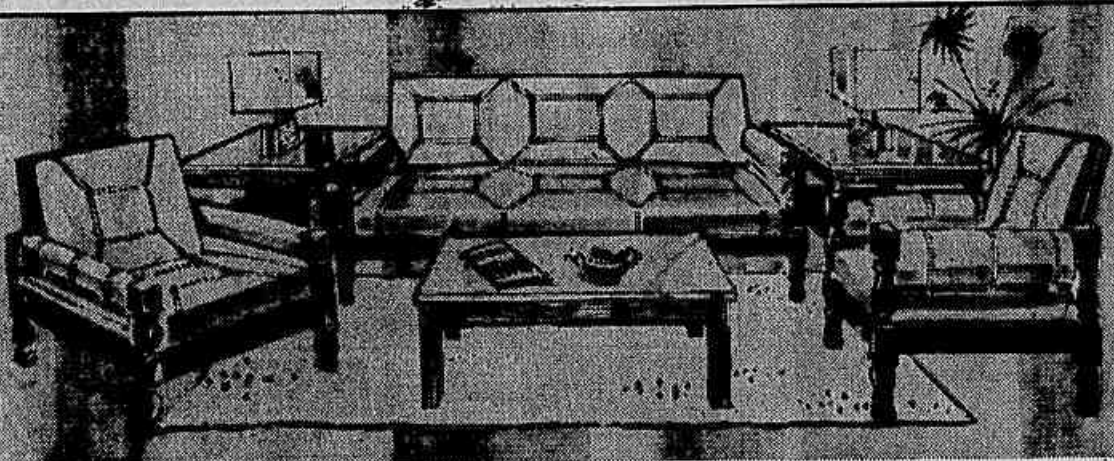
SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

13,81 mensais



ESTES ESTOFADOS SÃO FORRADOS COM O LEGÍTIMO

COURVIN



GRUPO ESTOFADO "OÁSIS"

Novo lançamento de 1 sofá e 2 poltronas. Estrutura em Madeira de Lei maciça. Forração em courvin - 5 cores a escolher.

PREÇO NORMAL 700,00

OFERTA Mesbla 650,00 ou

10 pagamentos iguais de 79,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

42,77 mensais

CONJUNTO MESAS "IPANEMA"

1 mesa centro e 2 laterais. Bases em Jacarandá maciço. Tampo de mármore.

PREÇO NORMAL 200,00

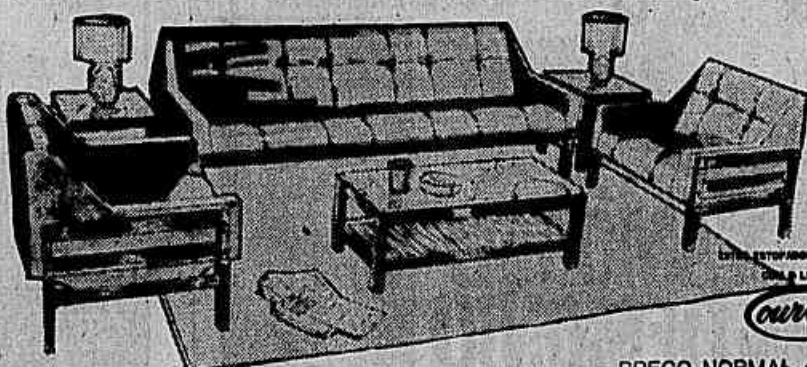
OFERTA Mesbla 230,00 ou

10 pagamentos iguais de 28,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

15,13 mensais

Estes estofados são forrados com o legítimo **Courvin**



CONJUNTO LAFER

Sofá 4 lugares e 2 poltronas. Forração em Courvin "Florentino" Diversas cores.

PREÇO NORMAL 1.200,00

OFERTA Mesbla 990,00 ou

10 pagamentos iguais de 120,00

ou **65,14** mensais

CONJUGADO "JET"

Estante - Buffet e Escrivaninha. Em caviluna selecionada.

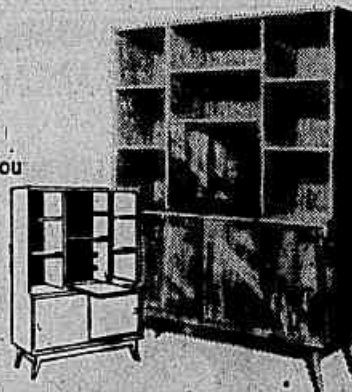
PREÇO NORMAL 530,00

OFERTA Mesbla 440,00 ou

10 pagamentos iguais de 53,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

28,95 mensais



POLTRONA "GELLI"

Armação em Madeira de Lei maciça. Estofamento 100% espuma. Forração em courvin - 6 cores a escolher.

PREÇO NORMAL 200,00

OFERTA Mesbla 125,00 ou

10 pagamentos iguais de 15,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

8,17 mensais

CAMA SOLTEIRO

Forração em courvin - Placares de madeira. Tamanho 0,78 x 1,83.

PREÇO NORMAL 90,00

OFERTA Mesbla 75,00 ou

10 pagamentos iguais de 9,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

4,88 mensais

CAMA CASAL

Totamente em marfim.

PREÇO NORMAL 200,00

OFERTA Mesbla 125,00 ou

10 pagamentos iguais de 15,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

8,17 mensais

BERÇO "POMBINHA"

Acabamento com tubos cromados e nylon trançado. Rodízios giratórios. Colchão de luxo.

PREÇO NORMAL 100,00

OFERTA Mesbla 125,00 ou

10 pagamentos iguais de 15,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

8,17 mensais

ARMÁRIO 3 PORTAS

Totamente em marfim com gaveteiro e espelho.

PREÇO NORMAL 300,00

OFERTA Mesbla 320,00 ou

10 pagamentos iguais de 39,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

21,05 mensais

CÔMODA "MAESTIC"

Totamente em marfim c/ 3 gavetas.

PREÇO NORMAL 170,00

OFERTA Mesbla 140,00 ou

10 pagamentos iguais de 17,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

9,21 mensais

COFRE

Em madeira maciça.

PREÇO NORMAL 100,00

OFERTA Mesbla 125,00 ou

10 pagamentos iguais de 15,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS ou

8,17 mensais

NOVA SEÇÃO DE TAPÊTES E CORTINAS NO 5.º ANDAR DA MESBLA PASSEIO

ESTACIONAMENTO GRÁTIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

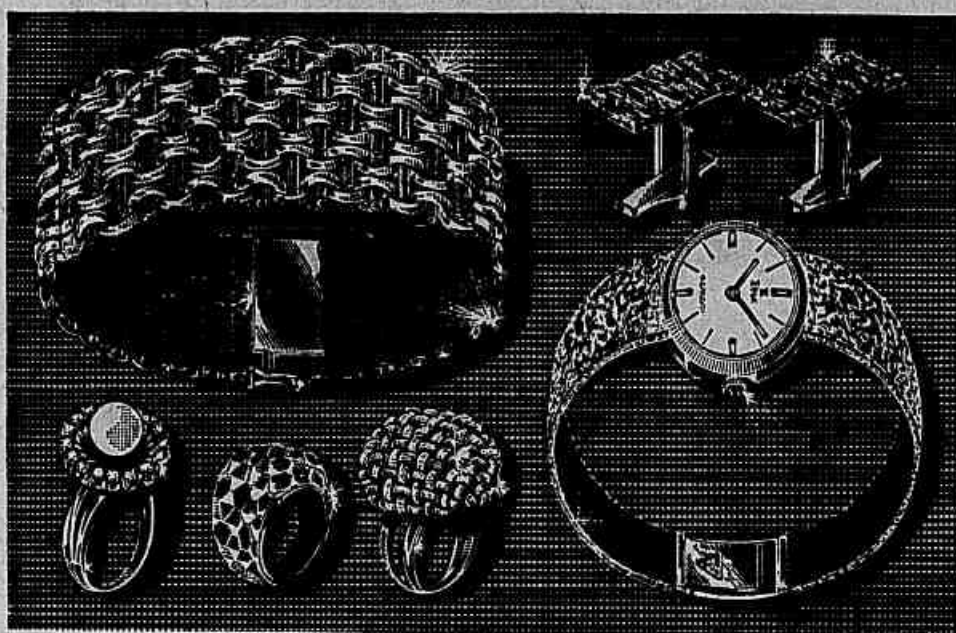
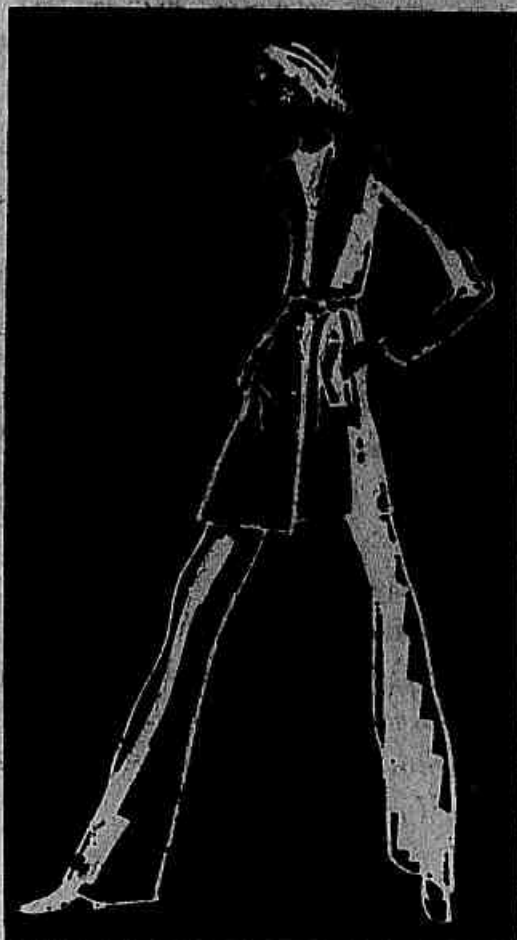
LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO a MEIER instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene

MESBLATUR - Escudões à Europa, Férias Financadas e Contas Correntes.

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA - O mais elegante do centro. Maravilhosa vista para a Baía da Guanabara. Cozinha Internacional.

HORÁRIOS ESPECIAIS - A partir do dia 2 de dezembro a Mesbla permanecerá aberta nos seguintes horários: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras até às 22,00 horas e aos sábados até às 18 horas.

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE 208 **P · O · U · Q · U · I · N · H · O · S**



Você tem classe ao presentear?

Classe não quer dizer dinheiro. Classe é bom gosto... é qualidade que não se confunde com aparência. Na Masson, ouro é ouro! brilhante é brilhante! relógio é relógio de classe! E quem tem classe presenteia com o melhor.

Um presente Masson é algo refinado - qualquer que seja o seu preço.

É para quem tem classe ao presentear.

Dê um presente Masson... Você só começa a pagar no ano que vem!

Centro: 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Meier Shopping Center do Meier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

Masson só vende o que é bom... há 37 anos!

244

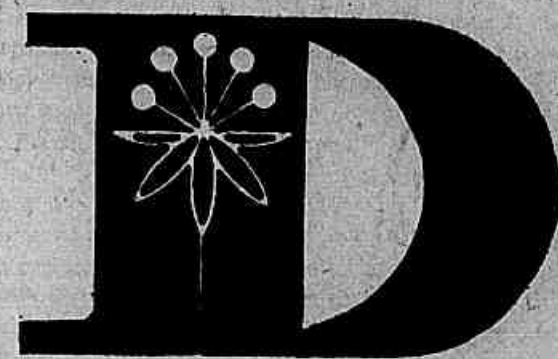
Paris em novembro

As castanhas estalam em enormes bacias em cada esquina. O odor gostoso e o barulhinho ritmado das frutas levam estudantes e operários a esquentar as mãos. O outono está frio em Paris. Cada hora que passa as árvores se desnudam impudicamente e lançam fora as folhas amarelas e vermelhas. Mas em compensação as mulheres que passam se vestem de preto e são mais apressadas que as folhas que caem.

O movimento é mais intenso nos bulevares Saint-Germain e Saint-Michel. É que as aulas acabaram de recomeçar - sábado retrasado houve mesmo uma tentativa de passeata logo abafada pelos flies - e as compras de Natal se tornam necessárias. As vitrinas estão cheias de peles - falsas e verdadeiras sem o menor preconceito, juntas - há guerra de maximantôs com outros nem tão longos, os cardigans sanfonados e compridos se exibem e há uma promessa de felicidade em cada boutique. A parisiense compra sem esbanjar, pois ela sabe que aquele vestido preto ainda será chique daqui a três anos. Mas não se importa em gastar seus francos naquela bota de chevreau marrom, cheia de botõezinhos laterais. A estrangeira que chega com o deslumbramento de Paris no outono - o espetáculo é igual às cenas de Belle de Jour e Le Bonheur - fica decepcionada: não há mais descontos com travellers checks com aquela facilidade dos tempos anteriores a maio de 68. É preciso conhecer bem a cidade para aceitá-la e conhecê-la uma vez mais sem reservas. O frio está aumentando. Mas é bom estar em Paris em novembro.

G.C.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO,
17, E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1968



Revista de Domingo

Conselho Médico JB

A tosse infantil

- O QUE É E O QUE CAUSA
- SEUS TIPOS E MANIFESTAÇÕES

DR. ORLANDO ORLANDI
Pediatra

A tosse é um sintoma muito frequente nas crianças e que preocupa bastante as mães, sendo motivo de consultas constantes ao pediatra.

Que é a tosse?

É um ato reflexo, com a finalidade fundamental de proteger os pulmões contra a entrada ou permanência de substâncias estranhas e auxiliar a eliminação de secreções broncopulmonares acumuladas nas vias aéreas. É a saída explosiva e ruidosa de uma corrente de ar pelas vias respiratórias.

Existem zonas do organismo que excitadas provocam tosse, como por exemplo, a base da língua, o faringe, a traquéia, os brônquios e a pleura. É interessante notar, também, que existem zonas fora do aparelho respiratório que são tussígenas, como o esôfago, a pele quando esfriada, o estômago e o conduto auditivo. Isto quer dizer que doenças localizadas fora do aparelho respiratório podem causar tosse. É o caso, por exemplo, do que ocorre com frequência em crianças com inflamações nos condutos auditivos (otite externa) portadoras de tosse e cuja causa é difícil de ser encontrada. A tosse só será eliminada quando houver a cura da otite.

A tosse, apesar de ser determinada por reflexo, pode ser voluntária. Daí ser comum, em crianças, tosse de origem psicogênica, que aparece como manifestações de tensão emocional e ansiedade. Outras vezes, certas crianças podem provocar voluntariamente crises de tosse com o fim de obter a satisfação de seus desejos.

Tive em minha clínica um caso de uma criança portadora de uma tosse seca que durava há vários meses. Ocorreu que um membro da família havia falecido de tuberculose, de modo que qualquer tosse passou a ser encarada como hipótese de contágio, e a ansiedade então tomava conta do ambiente familiar. A criança logo percebeu o fato e passou a dominar o ambiente com a tosse voluntária. Toda vez que lhe era negada uma vontade, bastava tossir para obter tudo dos pais. A cura se deu quando conseguimos desmascarar o pequeno chantagista e os pais passaram a não dar mais atenção à sua tosse.

A tosse, nas crianças, é causada mais frequentemente por inflamações, por alergias, por estimulações mecânicas, químicas ou térmicas de certas zonas tussígenas.

As infecções das vias aéreas superiores são as causas mais constantes. Pode-se enumerar várias delas, como por exemplo sinusites, rinites (inflamação das mucosas do nariz), amigdalites, adenoidites, otites, laringites, traqueites, infecções broncopulmonares e pleurais, bronquites e esofagites.

Vários tipos de microrganismo podem causar estas inflamações: estafilococo, estreptococo, Hemophilus pertussis (causador da coqueluche), bacilo de Koch (bacilo da tuberculose, geralmente na formação do complexo primário), diversos tipos de vírus como o do sarampo e os gripais. O sapinho, tão frequente nas crianças pequenas, quando ataca as vias aéreas pode causar tosse.

Os processos alérgicos do aparelho respiratório manifestam-se na criança sob a forma de rinites, laringites e bronquites sendo causadores frequentes de tosse. É muito comum poeira doméstica causar crises de tosse e mesmo de asma. Daí a necessidade de ar livre para certas crianças. Deve-se ter cuidado de mandá-las brincar ao ar livre enquanto se faz a limpeza da casa, sempre deixar a janela um pouco aberta à noite para renovação do ar, graduando a abertura de acordo com o bom senso e a temperatura da noite.

Vários tipos de excitação mecânica podem desencadear tosse. Por exemplo, a aspiração de um corpo estranho para a traquéia, como um grão de feijão, pode desencadear instantaneamente uma crise violenta. Uma rôlha volumosa de cerume ou um corpo estranho no conduto auditivo pode ser causa da tosse.

Uma causa curiosa de tosse por excitação, mecânica do aparelho respiratório são as larvas de certos vermes, (Ascaris lumbricoides, anelostomas, tricocefalos) que em uma fase do seu ciclo evolutivo passam pelo pulmão provocando tosse com secreção. As larvas são deglutidas com o catarro, vão para os intestinos e lá desenvolvem até a fase adulta.

Os irritantes químicos mais frequentes são certos gases e vapores de substâncias usadas na limpeza doméstica e alguns inseticidas.

O ar frio, agindo sobre as mucosas das vias aéreas superiores e também sobre a pele, pode desencadear tosse.

Existem vários tipos de tosse: 1) Tosse úmida quando vem acompanhada de secreção catarral. É o tipo de tosse comum nas inflamações dos brônquios causadas por vários agentes. 2) Tosse seca quando não vem acompanhada de secreção, e é geralmente causada por irritações das vias aéreas superiores. 3) Quintosa é a tosse típica da coqueluche. Caracteriza-se por acessos paroxísticos violentos e repetidos, ficando o rosto avermelhado, às vezes, azulado, depois segue-se uma inspiração prolongada, sonora e sibilante, que se dá o nome de guincho. Na maioria das vezes vem acompanhada de vômito no final do acesso. É preciso lembrar, entretanto, que certas bronquites podem determinar tosse com as mesmas características, levando à confusão diagnóstica com a coqueluche. Outro fato interessante é que quando uma criança teve coqueluche, por vários meses, qualquer tosse que adquirir sempre toma a forma coqueluchóide, parecendo aos pais que a criança teve uma recaída. 4) Tosse rouca, que parece tosse de cachorro, é característica dos processos alérgicos ou inflamatórios da laringe. 5) Tosse emetizante é aquela que provoca vômitos. É fato corriqueiro nas crianças pequenas.

Como a tosse sempre é um sintoma que indica uma doença aguda ou crônica na criança, os pais sempre devem consultar um pediatra para esclarecer sua origem.

As parisienses, face a face

A base, que na opinião de muitos visagistas constitui a peça principal de uma maquiagem perfeita, é rosada, mas de um rosa côr da pele, ou então bege. O blush-on, por sua vez, só aparece nas maçãs do rosto no caso de elas serem excessivamente redondas. Já os olhos continuam os mesmos, ou quase: grandes, a ponto de atraírem outros olhos, mas muito menos coloridos. Se, por um lado, o delineador (prêto ou azul-ma-

rinho) se espalha em um só traço fino, os cílios crescem cada vez mais, com a ajuda dos postigos, que tanto podem ser colocados fio por fio como em franja inteira — questão de habilidade, apenas. Mas, de uma maneira ou de outra, uma leve camada de rimel não pode faltar. Quanto à boca, divide as atenções com os olhos, delineada levemente com lápis de contorno escuro, e pintada de rosa ou quase bege, dependendo da ocasião e do tipo de cada uma.



1 — Base bege e pó translúcido começam esta maquiagem bem comportada criada por Estée Lauder. Para salientar os olhos, sombra luminosa, combinando com o cor da pele, passada até a raiz das sobrancelhas, delineador azul, rimel idem. O batom é em tons de vermelho e o rouge puxa para o bronze. 2 — Harriet Hubbard Ayer escolheu uma base bege-pastel e um rouge ultralúcido para ser colocado obliquamente. Já os olhos têm a forma triangular, nas cores cinza e malva. Cílios para o delineador, malva para a sombra e mais uma banana opala. Cílios postiços e boca cor-de-rosa natural. 3 — Sobre uma base clara, blush cor de pêssego para as maçãs, ordens de Helena Rubinstein. A pálpebra é uma mistura de fôco e brilho, com a sombra que se prolonga até a têmpora e sob a parte externa do olho. Este jogo é bom para aumentar a profundidade do olhar e esconder certas ruguinhas. Delineador marrom-claro, cílios postiços colocados um a um e, nos lábios, uma combinação de laranja com bronze. 4 — Se você é adepta do delineador prêto e das sombras de cores vivas, ficará com a linha de Dorothy Gray, que sugere, de princípio, base e pó beges. Os olhos são aumentados com delineador em traço ascendente e as pálpebras levam sombras verdes e turquesa. Sobrancelhas finas e lábios com brilho natural.

5 — Para as muito jovens, Yardley lançou o London Look, com delineador na pálpebra e sob as sobrancelhas para aumentar o olho, sombra marrom acompanhando o traçado do olho e esmorecendo na têmpora. O delineador junta-se, nas têmporas, a uma sombra marrom. 6 — Diparco, também no estilo jovem, apelidou a sua maquiagem de a olhar. Por aí já se vê um olho enorme, muito sombreado. O traço do delineador não ultrapassa o canto externo. A base e o pó são incolores, enquanto que as maçãs do rosto levam uma ligeira camada de rouge rosa acveludado.

7 — Transparência da base aos lábios, que podem ter uns leves toques de rosa, bege ou abricó. Na parte superior do olho, traço de delineador cinza-ferrete ou prêto, banana cinza ou verde-claro. O toque superjovem são as pestilhas coloridas para serem usadas na testa. De Twenty. 8 — Mary Quant, a número 1 em moda jovem, adotou tonalidades escuras e naciadas para atenuar os traços do rosto. Branco, somente em volta dos olhos, para aumentá-los. Na cavidade, sombra escura e dois traços de delineador — um grosso, perto dos cílios, e um fino fazendo a banana. Para os lábios, batom rosa com branco perolado. 9 — Payot chamou de Maia a sua linha para outono-inverno, que tem base bege e rouge do mesmo tom no alto das maçãs. Olhos delineados e sombreados de verde. Os cílios postiços, muito longos, são curvados com rimel marrom, azul ou prêto. Lábios acentuados.



As saias plissadas, évasées, amplas. Os recortes, cortes e pespontos. A cintura marcada. Tendências já marcadas pelo inverno, que vão continuar no verão

Duas silhuêtas completamente diferentes estão agradando e cada vez mais acentuando sua aceitação em Paris: a mulher esguia, de cintura marcada e saias amplas; a mulher-tubo, de ombros e quadris iguais (praticamente), sem uma pence sequer na cintura, sem uma prega sequer na saia.

Uma defendida por Féraud, Lanvin e Venet. Outra defendida por Givenchy, Cardin e Ungaro. As duas coexistindo pacificamente dentro do moderno conceito de elegância: a silhuêta natural — de busto pouco marcado, ombros no lugar e saias acima do joelho. As duas marcando a linha geral da primavera-verão que vem. Com suas pantalonas largas, suas saias plissadas, pre-

queadas e godês, com seus redingotes e tailleurs de casacos longos (cardigans), margas compridas e saias retas.

As bainhas ficarão a 10 centímetros acima dos joelhos. A cintura apertada poderá ser a marca registrada da nova estação. Mas só para a moda muito jovem. O busto não voltará a ser acentuado (como no estilo romântico) e os quadris poderão entrar no jogo do esconde-esconde, com as saias amplas. O prêt-à-porter certamente irá se prender às curvas redondas ou quadradas. E os ombros poderão perfeitamente ajudar a tornar maiores os troncos das mulheres que adotarem definitivamente os colêtes e casacos retos dos tailleurs.

Masculino, feminino

A volta triunfal das pantalonas, para todas as ocasiões, para todas as horas, marcará profundamente o prêt-à-porter. Muito mais que uma extravagância passageira, as calças largas representam uma nova concepção ao modo feminino de vestir — perfeitamente enquadrado dentro da nova tendência da silhuêta natural.

Retas e longas, para serem usa-

das na cidade, curtas évasées ou quase isso, para serem usadas em ocasiões esportivas. E exuberantes quando um vestido habillée para serem vistas em todas as noites de grande gala.

Também os terninhos militares estarão em voga. Com carreiras e mais carreiras de botões dourados, detalhes em couro, patentes pespontadas, martingales, e ilhoses.

Cortes e recortes

Outra tendência nitida, principalmente em Féraud, Ungaro e Cardin, é a de recortar, dividir a linha do vestido. Com o uso de palas, corseletes, cintos, tiras enviesadas, debruns, aplicações em cor contrastante, cortes, pespontos e recortes. Principalmente nos vestidos túni-

cas, nos casacos longos sobre pantalonas, nos tailleurs com cardigans exagerados.

Os recortes são usados das mais variadas maneiras e permitem a idealização de mil e um feitios — que o prêt-à-porter não deixará de lado jamais.

Decotes e transparências

Como ousadia — e de bom gosto — as transparências são mais que válidas, principalmente quando obtidas por meio de aplicação de rendas e bordados (deixando ver a pele), do uso de tecidos estampados e escuros para fazer blusas que não levam fôrro, do abuso de recortes e vasados que deixam à mostra estômago e costas.

Mesmo assim, são poucas as mulheres que as adotam. E serão poucas as que irão adotá-las no ve-

ráo que vem. A não ser nos vestidos para coquetel e nas roupas de praia.

Também os decotes não irão muito além dos que já estão sendo usados. E é quase certo que o triangular (em forma de V) e o quadrado (bem rente ao pescoço) serão uma constante. Mas não há dúvida alguma que, mais importante que os decotes abertos, eles serão pensados, trabalhados, elaborados de acordo com a linha do vestido.

Tempo quente, cores frias

A cor que vai ser sucesso numa próxima estação, dificilmente se define com antecedência. O marrom, por exemplo. Depois de alguns anos no ostracismo foi só o que se viu no inverno. O vermelho idem e talvez seja ele a cor em voga no verão. O vermelho-fogo, que poderá se transformar numa laranja forte. Para acompanhar o cinza, o marinho, todos os beges (do café com leite ao tabaco) — versão veranessa do marrom com branco.

O amarelo também aparecerá — amarelo-limão ou amarelo-gema. O damasco-sêco e o rosa-camarão deverão voltar. O preto continuará — e talvez por muito tempo: nunca se viu tantas se vestirem tanto de uma só cor.

Junto com o preto, o branco. Indispensável.

E depois de dois anos de cores vibrantes não seria de estranhar que as tonalidades pastéis se transformassem na ordem-do-dia.



Seis meses
antes, o
verão
francês está
entre nós

Em três mulheres, duas estão de preto. Em cinco, quatro usam cintos e correntes na cintura. Em dez, nove continuam com as saias acima do joelho. Logo, sejamos rasoáveis: para adivinhar a moda que Paris vai lançar daqui a seis meses, quando a Primavera por lá chegar, não é preciso nenhuma bola de cristal. As tendências estão mais que marcadas, os estilos lançados e, a não ser detalhes e complementos, tudo continuará na mesma. Bom para nós. Que estamos em pleno tempo de sol. Que podemos adotar a nova linha. Muito antes dela chegar.

Dê aquela classe a seu lar com economia

Ouro Preto Decorações apresenta sua nova linha de estofados de todos os estilos, sofás-cama, sofás-estofados, cadeira-medalhão, molduras com espelhos, consolos e uma completa seleção de adornos para seu lar.

Tudo em 5 pagamentos, sem acréscimo. Vendas em até 10 meses.

Fabricação própria

OURO PRETO Av. N. S. Copacabana, 838
Decorações S/L tel. 36-1554 e 36-1270.



A Singer ensina V. a ganhar um bom dinheiro com estes instrumentos.

Esta oportunidade V. não pode perder. Porque é a maneira certa de você economizar, fazendo seus próprios vestidos. Reserve dois dias da semana e frequente o Curso de Corte e Costura Singer. Cada aula terá a duração de duas horas e você pagará apenas NC\$ 40,00 pelo Curso. Dentro de pouco tempo, você poderá estar criando lindos modelos, de acordo com a moda mais avançada. E sem gastar quase nada, o que é mais importante. Mais ainda: o Curso lhe dará direito a uma aula grátis de 2 horas. Não perca tempo.

VÁ CORRENDO FAZER A SUA INSCRIÇÃO NO

Curso de Corte e Costura SINGER

Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 1.049 • Uruguiana
Rua Uruguiana, 9 • Meier - Av. Amaro Cavalcanti, 81-A •
Madureira - Av. Portella, 44-A

O FILME QUE ESCANDALIZOU TODA A EUROPA!

O PRIMEIRO FILME DIRIGIDO POR UMA MULHER
MAI ZETTERLING

INGRID THULIN
A Notável Interpretante de
"O Silêncio"

JOGOS DA NOITE

BRUNI FLAMENGO
BRUNI TIJUCA

HOJE

O SATÂNICO ELECTRA I

90 MINUTOS DE SUSPENSE!

O MAIS SENSACIONAL FILME DE Espionagem!

GEORGE MARTIN
VIVI BACK
ROSALBA NERI
ALAN BALCAZAR

SCALA RIO

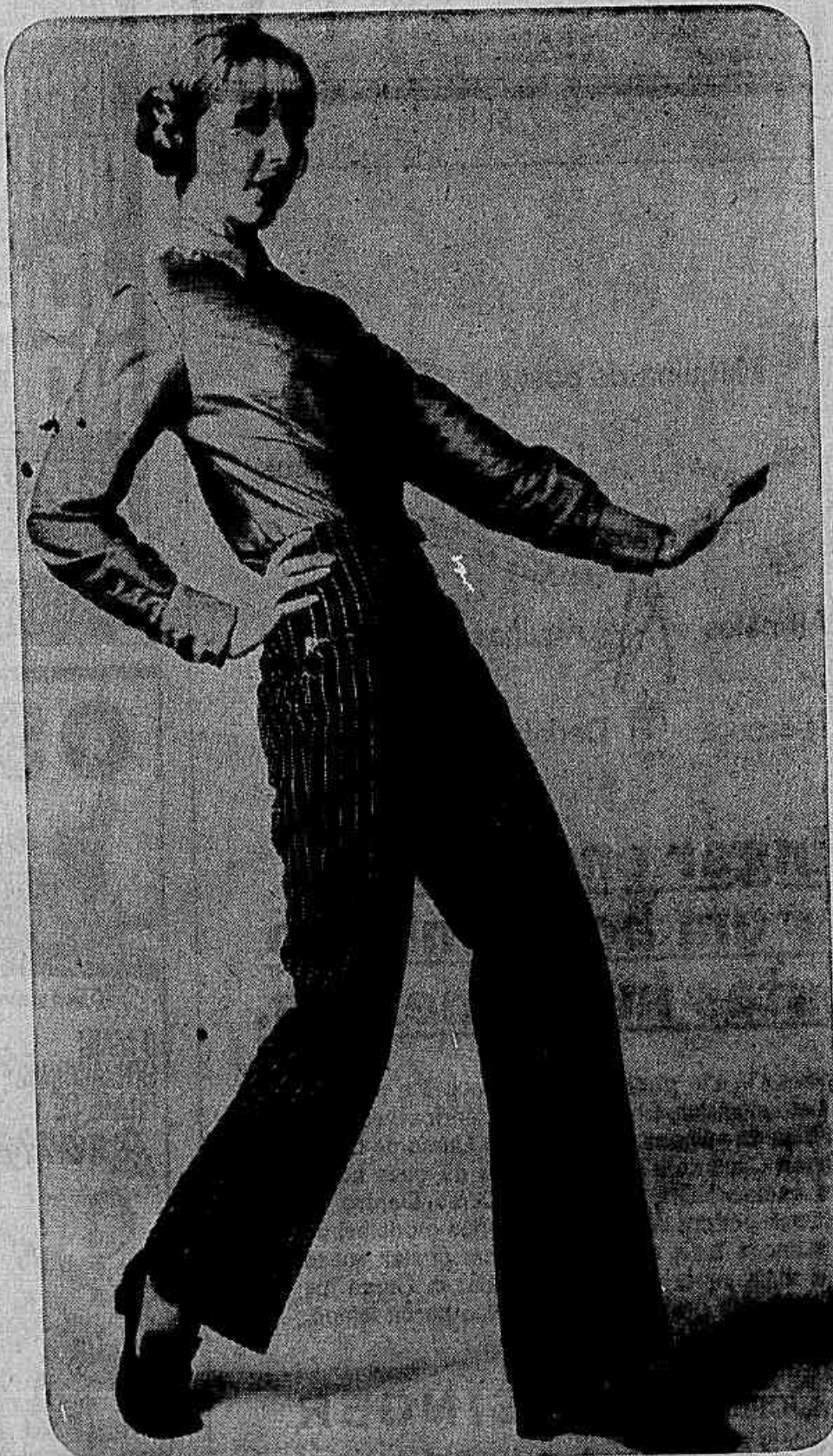


Simples. É aquela saia prática que dá com tudo. Preta, de xantungue, ela tem um cinto largo com uma superfivela prateada. A blusa é de seda pura

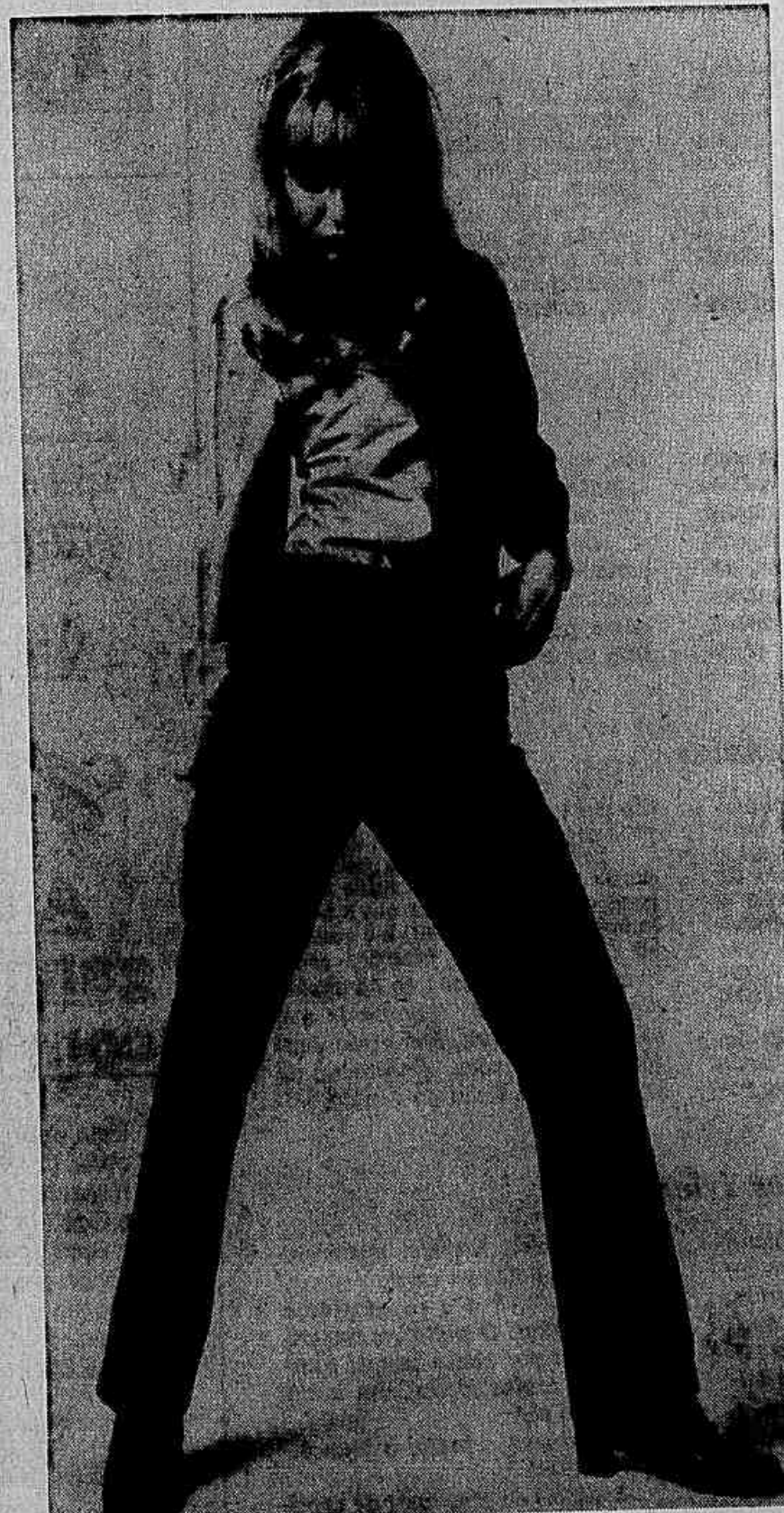


A saia é na cintura, mas o cinto, largo com uma enorme fivela redonda, é um pouco abaixo. De seda estampada e punhos largos, a blusa tem a mesma classe das italianas

Variações em torno do mesmo tema: zipper gigante no bolso direito. A bermuda é de helanca marinho e a calça azul-clara, de tussar. As blusas são gêmeas: estampado idêntico, apenas em tons diferentes, e o mesmo modelo de punhos largos e gola alta.



Calça com listras verticais encomprida e emagrece a silhueta. Portanto, ótimo para as mais baixas e proibido para as muito altas. Marinho e branco são as suas cores usadas com chemise vermelha de acetato



O bolso oval não trai a etiqueta. É bem típico de Cardin. Já o corte enviesado do zipper é bossa nova, muito bem bolada. A calça marinho é em helanca e a blusa de acetato

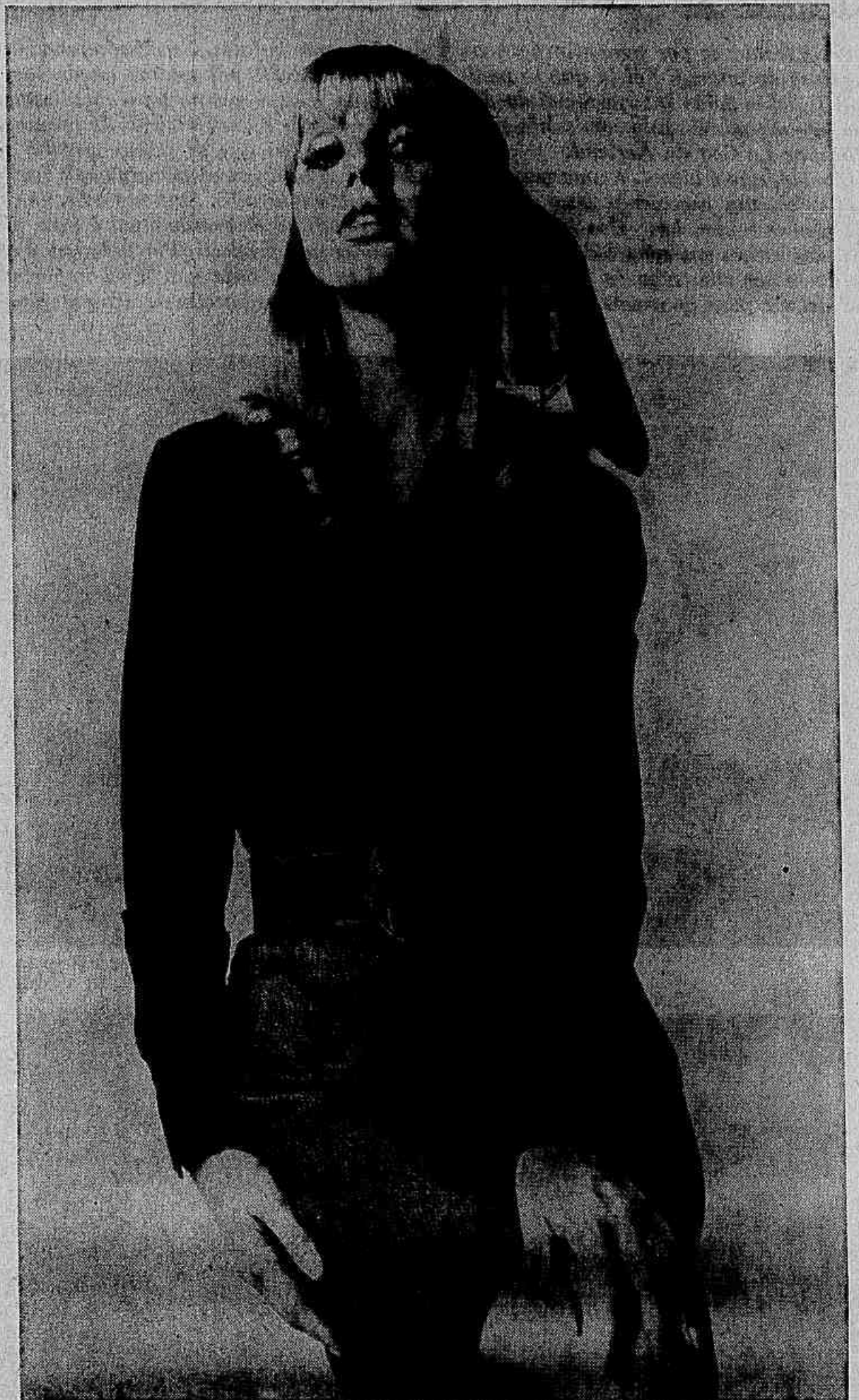
Escolha: são roupas esportes, etiquêta **Cardin**

Fotos: Apollo

boutique

JTB

O prêt-à-porter lançou, a alta costura adotou e Paris inteira saiu para as ruas de calças compridas. Mulheres iguais aos homens. A primeira vez que uma reviravolta de costumes foi levada a sério, depois da simplificação da moda, depois da queda dos babados e rendinhas românticas. O resultado é que calças compridas, pantalonas e pijamas são vistas nas mais diversas ocasiões. Importantes ou não. Mas isso lá. Porque aqui só agora estão aparecendo. Nas ruas, nos cinemas, nas escolas. Menos no trabalho: ainda é privilégio dos homens. E é por isso que a gente lembra da saia e blusa, roupa ideal para trabalhar, enquanto a moda não pega. Duas ou três saias, meia dúzia de blusas, que você pode usar, variar, combinar umas com as outras de muitas maneiras e estar sempre de um jeito diferente. Para isso, as sugestões aí estão. Escolha: saias, calças e blusas de Pierre Cardin, fabricadas em São Paulo pela Prist.



Da costura, pouco abaixo da cintura, saem as duas lapelinhas laterais. O cinto de verniz é vermelho combinando com a saia de algodão da mesma cor

Pantalonas na ordem do dia, como manda Paris. Estampa graúda e cintura alta, usada com chemise preta

Sial / um espetáculo para ver e provar

Paris tornou-se por uma semana a capital gulosa do mundo. Foi lá que se realizou o III Sial — Salão Internacional da Alimentação — organizado pelo comissário-geral Sr. Philippe Le Coq de Kerland.

O salão, que é bienal, é uma passarela gastronômica, um espetáculo para se ver, sentir, provar e apreciar. Dos queijos aos vinhos, das carnes aos congelados, das conservas doces aos alimentos do futuro, tudo é uma delícia para gourmets, dietistas ou

simplesmente gulosos. Espalhado numa área com mais de 20 mil metros quadrados, o Sial é ao mesmo tempo uma manifestação de informação e um elemento de promoção comercial. É lá que se fazem grandes negócios e se realizam os princípios da importação e da exportação. Segundo o Sr. Le Coq de Kerland, na economia atual é mais difícil vender que produzir. Por tudo isso é que o Sial se torna cada ano mais importante na estrutura do mercado de alimentação.



Os velhos jogadores normandos formam uma atração à parte no III Sial; eles se movem, riem e bebem, naturalmente, o calvados



O supermercado do futuro tem dimensões inéditas, começando pelas recepcionistas que ajudam os clientes a escolher os alimentos com cintos eletrônicos

A alimentação do futuro

Um dos stands mais procurados pelos visitantes do Sial foi o da alimentação do futuro. A mostra, se bem que não apresentasse nenhuma decoração surrealista, fez ver a importância e a evolução dos produtos que começam a se comercializar — a compra e o interesse do público já é por si só um teste de mercado — e a apresentação dos produtos em estado de pesquisa. Estes últimos tanto podem ser cápsulas licorosas ou gelatinosas, líquidos de consistência extraordinária ou blocos sólidos com poderes quase mágicos. O homem do ano 2000 poderá se alimentar de drogas com elevados teores de vitaminas, sais minerais e tudo o mais que sustenta o físico.

A França, através da ONU e do Governo da Argélia, estudou e está colocando em fase de expansão iminente um produto especial para crianças, com o maior teor de vitaminas jamais feito. A linha geral é de massa, mas as matérias básicas são de origem vegetal e de sabor bastante agradável às crianças.

Os sucos de frutas — principalmente de abacaxi e laranja — atingiram nos Estados Unidos um desenvolvimento sem precedentes; desidratados, permitem uma reconstituição em 99 segundos com a conservação do aroma e do sabor. O leite em embalagem em forma de spray — conseguida através de injeção de azoto — é uma das grandes atrações no setor do futuro.

O Japão é outro país que se dedica bastante à alimentação para os anos que virão. A especialidade japonesa está nos compactos alcoólicos, ou seja, na fabricação de diversos tipos de bebidas em comprimidos.

Para um futuro não muito distante promete-se a condensação de um número infinito de vitaminas, sais minerais, proteínas e gorduras associadas a microcorpos de fácil transporte e degustação.

França, pioneira dos supergelados

O que para nós ainda parece um mistério — a dona de casa brasileira olha sempre com uma certa desconfiança para os produtos supergelados ou simplesmente congelados — é para os franceses tão simples e velho que se perde na conta. Foi Charles Tellier, que é conhecido como o Pai do Frio quem em 1868 efetuou o congelamento e a conservação consequente de alimentos em baixa temperatura. Hoje, o método Tellier está em fase de um avanço extraordinário e a

França é um dos maiores produtores mundiais neste setor.

O processo moderno de supercongelamento baseia-se no princípio de que o alimento deve permanecer durante menos de 5 horas a 18°. Evidentemente os produtos são submetidos antes a um tratamento especial, de forma que suas qualidades de sabor e odor fiquem intactas quando consumidos. Entre as principais vantagens assinaladas pelos técnicos do supercongelamento, citam-se a garantia de qualidade — o produto fica inalterado e conserva-se muito mais tempo — a economia de tempo e trabalho — a dona de casa só tem necessidade de abrir o pacote e colocar o conteúdo no fogo ou no forno — economia de gás — os alimentos supergelados ficam prontos em menos tempo — a conservação das vitaminas que é total, assim como o seu aproveitamento, e ainda os produtos assim tratados — mesmo os de determinada estação — podem ser consumidos sem problemas o ano inteiro.

Um outro ponto que é considerado extremamente importante pelos dietéticos é a comparação de peso. Assim é que, por exemplo, 450 gramas de espinafre congelado, corresponde na realidade a 1 500 gramas da mesma verdura fresca. E, o que também é importante, o preço se congela.

A orientação que vem de longe

A tendência de procurar os ensinamentos orientais — fluxo que teve início com a atitude dos Beatles — também fez-se sentir no setor alimentar em grande parte dos países europeus. Mesmo na França, por incrível que pareça, as dietas baseadas nos costumes do Oriente estão alcançando um sucesso inesperado. Muitos stands do Sial aproveitaram a oportunidade para lançar as bases da "alimentação perfeita por excelência", toda ela em torno dos cereais. Não se pode dizer que seja uma linha essencialmente macrobiótica, nem que esta ou aquela dieta siga uma corrente de pensamento ou religião. Os dietistas ocidentais pesquisaram e chegaram a uma série de conclusões, que podem ser resumidas nos mandamentos seguintes:

- 1) Substituir pães e biscoitos por produtos similares com cereais em elevada escala;
- 2) O organismo deve ser enriquecido e lubrificado com produtos complexos, ricos em germes de cereais, vitaminas e sais minerais naturais;
- 3) Evitar os excitantes, principalmente álcool, café e fumo;
- 4) Eliminar sistematicamente as gorduras animais e substituí-las por óleos vegetais

e gorduras vegetais não tratadas;

- 5) Reduzir progressivamente o consumo da carne até à supressão total;
- 6) Não abusar do leite, dos ovos e dos peixes;
- 7) Aumentar o consumo de legumes e frutas de cada estação;
- 8) Começar as refeições pelas frutas, para facilitar a digestão;
- 9) Ter consciência da fonte de vitaminas contidas nos alimentos crus;
- 10) Beber razoavelmente entre as refeições e pouco durante as mesmas.

Acrescenta-se que não é pequeno o número de fabricantes que estão seguindo esta linha alimentar. A procura, aliás, é grande por parte do público.

A volta ao mundo em 20 mil metros quadrados

Não se precisa dizer que o espaço maior é reservado à França. O visitante fica tomado de surpresa com a fartura de carnes — enfeitadas com rosas e cravos — a variedade de queijos, as delícias dos frios, a magnificência dos vinhos e dos licores. A degustação se faz sem sentir, e quando menos se espera já se provou um pouco de tudo da boa mesa francesa.

O pavilhão do Brasil, o segundo maior dentro dos participantes estrangeiros, é ponto de encontro para os cafés e o almoço. Quem não se sente tentado a provar um picante vatapá servido pelas gêmeas Maria Cristina e Maria Isabel de Assis Barbosa? O palmito — que em francês tem o nome poético de *coeur de palmier* — os doces da nossa infância, os vinhos — Bernard Taillan orgulha-se de já ter exportado para a França — os chocolates, as flores exóticas, o mate, tudo é motivo para admiração dos europeus.

O maior pavilhão estrangeiro é o dos Estados Unidos — 1 000 metros quadrados — que apresenta um festival de carnes, frutas — o suco de laranja da Califórnia é bastante consumido — produtos do mar, arroz e mel.

A Dinamarca oferece um mundo inesperado de queijos, da melhor qualidade, além de conservas de carne. Vale a pena conhecer as mil e uma maravilhas que se pode fazer com o abacate, no stand de Israel, assim como provar as tâmaras suculentas. O vinho do Porto é a grande presença do stand de Portugal, assim como os vinhos e os *hors d'oeuvres* finos fazem o cartão de visita da Itália. Ao bom gourmet indica-se ainda as conservas de azeitonas da Espanha, o *pistache* do Irã e as *fondues* suíças.

O sabor requintado da cozinha francesa

A cozinha francesa, tipicamente regionalista, tem um requinte muito especial. Cada província se esmera em preparar seus pratos, seu molhos tradicionais, numa concorrência gulosa de bom gosto. Cada francês é um gourmet em perspectiva, guardando segredo de

receitas antigas e temperos estranhos. Em cada bistrô você pode encontrar as delícias de uma bouillanaise ou uma sopa de cebolas que só pode ser chamada de divina. Vinhos e queijos, então, nem se fala. Em profusão. E para você provar e aprovar, o sabor francês.

● Pernil à la Bordelaise (Bordelais)

Ingredientes: um pernil — alguns dentes de alho — vinagre — sal — pimenta e noz-moscada (se quiser).

Como fazer: Coloque num tabuleiro os dentes de alho com vinagre e deixe ferver. Em seguida faça assar o pernil, não se esquecendo de regá-lo sempre com o molho.

● Potée Bretonne (Bretagne)

Ingredientes: 1 ou 2 repolhos frescos — 500 gramas de peito de porco — 500 gramas de palheta de porco (deve-se tirar todo o sal da carne) — 2 ou 3 cenouras — sal e pimenta — 1 salsicha defumada — batatas na quantidade que desejar.

Como fazer: Primeiro cozinhe os dois repolhos, colocando-os em panela fechada juntamente com as cenouras e as carnes de porco. Adicione uma pitada de pimenta e o sal. Deixe cozinhar em fogo brando por mais ou menos duas horas. Dez minutos antes de terminar o

tempo marcado para o cozimento, junte a salsicha defumada. Sirva com batatas inglesas.

● Grillade Marinière (Dauphine)

Ingredientes: 500 gramas de carne de boi (filé) — 2 a 3 cebolas — 100 gramas de manteiga — 1 colher de farinha — sal e pimenta — 3 colheres de óleo — 1 colher de vinagre — 100 gramas de enchova — 2 dentes de alho — salsa.

Como fazer: Divida a carne em pedaços pequenos e corte a cebola. Depois, numa panela, coloque as rodelas de cebola, os pedaços de carne e assim sucessivamente até terminar pelas cebolas. Junte bolinhas de manteiga enroladas na farinha, coloque sal e pimenta sem exagero e deixe cozinhar em fogo brando durante uns 20 minutos. Por fim, prepare uma mistura de óleo de oliva, vinagre, enchova, alho e salsa cortada. Ponha tudo na panela e deixe cozinhar em fogo brando ainda 15 minutos.

● La Bouillabaisse (Provence)

Ingredientes: 2 e 1/2 quilos de peixes nas espécies mais variadas, (desde caranguejos, lagostas — 3 ou 4 pequenas — ou qualquer peixe de água salgada) — 1 ou 2 cebolas — 1 nabo

— 4 dentes de alho — 3 a 4 tomates (sem a pele) — 1 pequeno galho de funcho — louro — 1 pedaço de casca de laranja — 1 serpo — 3 a 4 pitadas de açafrão em pó — 1 xícara de café de óleo dos melhores — sal — pimenta.

Como fazer: Coloque numa panela grande todos esses ingredientes, menos o peixe já limpo. Mexa com movimentos lentos para impregnar bem o tempero.

Derrame ainda três litros de água e deixe em fogo alto, para ferver. Esse detalhe do fogo é importante para que o encontro da água com o óleo, fervendo, se unam totalmente, sem o qual a bouillabaisse não sairá perfeita. Depois de 5 a 6 minutos de grande ebulição, junte o peixe que ficou reservado. A ebulição deve continuar ainda por uns 6 a 8 minutos. Pode-se preparar também algumas fatias de pão, com mais ou menos 1 cm de espessura, para se servir junto com a bouillabaisse, depois de ter retirado o peixe da panela com bastante cuidado.

● Canezon à la Rouennaise (Normandie)

Ingredientes: 1 pato — sal e pimenta — algumas cebolinhas — 1/2 copo de vinho tinto — 1 copo de conhaque — manteiga.

Como fazer: Separe as coxas do pato, coloque sal e pimenta e cozinhe no gril. Assé a outra parte do pato com fogo alto durante 10 minutos. Separe-o em tiras e arrume num prato comprido untado de manteiga e polvilhado de cebolinhas cortadas, sal e pimenta. Corte o esqueleto em pedacinhos, mergulhe em meio copo de vinho tinto e em seguida esprema. Junte ao caldo obtido um copo de conhaque. Esse molho é colocado no prato e levado ao forno bem quente. Deixe aí alguns minutos e depois sirva.

● Omelette aux artichauts

Ingredientes: 4 alcachofras pequenas — 6 ovos — óleo — sal — pimenta.

Como fazer: Retire as primeiras folhas e os pontos das alcachofras. Corte-as em 6, no sentido da largura, e coloque-as na gordura 10 minutos. Depois bata os ovos, ponha uma pitada de sal e pimenta. Derrame sobre as alcachofras e faça uma omeleta espessa e redonda. Pode-se comer fria.

Paris, urgente

O que tramam os tecidos

A grande novidade é o veludo-chamelote. Ondulante e sinuoso, é mais alinhado em preto e em vinho. As lãs estão mais moles, o caimento fica perfeito para as saias dançantes

e os godês apenas insinuados. O cetim brilha, os escoceses são alegres, ou francamente surdos, ainda há vestígios da onda *art nouveau*.

As longas "écharpes" para um inverno maior

Em tricô, seda pura, acetato, cetim ou peles, as écharpes são longas e fazem reviravoltas nos pescoços. Listradas — em todos os sentidos — lisas, felpudas ou ainda com flôres *art nouveau* — estampa que ainda está em plena forma — elas são mais lindas na Dorothee Bis e no Drug Store de Saint-Germain. Os preços não têm limite.



Pucci faz ver mais longe

Arredondados ou no estilo inspirado nos esportes de inverno, os óculos da moda trazem a assinatura de Emilio Pucci e são mais vendidos na França do que na Itália. As cores da armação são as mesmas da caixa do perfume Vivara — agora a sua marca registrada — com azuis, verdes e rosos. Dez dólares é o preço fixo.

As extravagâncias que valem a pena

Começando pelas saias, que estão cerca de três dedos mais compridas que as nossas, Paris está mais tradicional do que nunca. Assim mesmo se pode ver garotas com óculos do tempo da vovó, minipelerines do início do século, carmins violentos nos lábios, ca-sacões de tempo da I Guerra Mundial, vestidos com ferragens e plástico. As *boutiques* mais de vanguarda são as que ficam em Saint-Germain, como não podia deixar de ser: Bus-Stop, Fahrenheit, Dorothee Bis e La Bagagerie.

O preto se impõe

A mulher se veste de preto em todas as circunstâncias. É a cor — ou melhor, uma ausência — que se impõe. Assim elas se tornam mais finas e ágeis, mais elásticas e elegantes. Mas ainda há vez para marrons e beges, cinzas, brancos e vermelhos. Sobretudo vermelhos. Contrariando a canção de Jacques Brel que murmura *le rouge et le noir ne s'épousent pas*.



Os "best sellers"

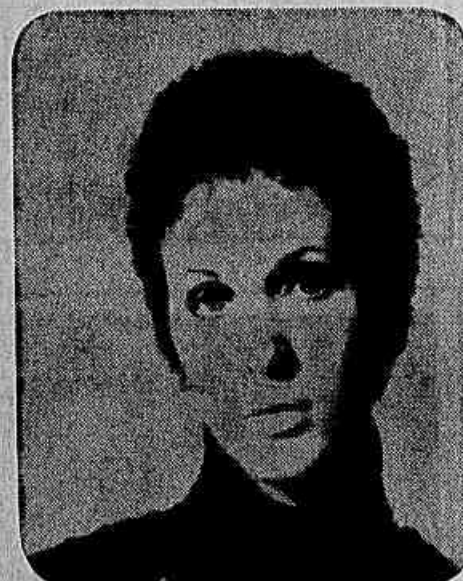
A roupa número um é o conjunto de pantalone, ou *tailleur*, colête e casaco em tweed preto e branco, geralmente usado com écharpe ou suéter vermelha. Segue-se a pantalone preta — usada em todas as ocasiões — com túnica longa, indiana.

O bolero substitui na maioria das vezes o colête, os decotes para a noite são generosos, influenciados pelo filme *Barbarella* e um pouco por *Romeu e Julieta*. As correntes para colares e cintos são prateadas e mais opacas. O estilo de Caio Mourão — em geral feito por estudantes africanos — é o que mais se vê.



O frio na pele

Mais do que nunca o coelho foi caçado e a raposa caiu na armadilha. Beges, marrons, cinzas, brancos e sobretudo pretos, as peles se firmam em golas, bainhas, punhos ou por toda a superfície de uma peça. Onças e jaguares, astracás e *berchuweitz* fazem sucesso em fios sintéticos que só mesmo os mais entendidos garantem as origens. Boleros *hippies* e minipelerines entram também na dança arrepiada das peles.



As cabeças não pensam mas existem

A parisiense, em sua grande maioria, cortou os cabelos a zero e encrespou-os no melhor estilo africano. Cabeças de meninos negros passam pelas ruas, inquietas, se bem que sejam castanhas, loiras ou ruivas. As tranças que Saint-Laurent lançou se colam nas testas ou se cruzam em postiches alinhados nas noites alegres do *Chez Castel* ou nas mesas da *Pérgula*. Fitas e lenços ainda há, mas poucos. Rabos-de-cavalo surgem aqui e ali, para aquelas que não aceitaram a realidade de cabelos curtos.



A ESCAMA DE IEMANJÁ

É claro que vocês não se lembram. Pois vou ajudar estas memórias desligadas. O hipopótamo Apocalipótese tinha ensinado à pomba Naná o que deveria fazer para voltar do fundo da raiz da árvore mágica: deveria procurar a escama da Iemanjá debaixo do trono da Salamanka. Assim foi. No meio daquele aguaceiro viu brilhar aquela jóiazinha de prata, assim como uma flor, ou como um bichinho transparente. Era a escama. Estava cravada no pé do trono da Salamanka. A pombinha Naná, que a esta altura já havia perdido toda a sua imponente maquiagem de coruja, arrancou com o bico a pequenina escama e, como por milagre, as águas se abriram como corola de uma enorme flor. Do centro desta flor brotou uma concha de madrepérola onde Naná se instalou, ainda molhada e assustada. A salamanka, o peixe elétrico, o coelho escrivão, todos haviam sumido nadando desesperadamente naquele rio de lágrimas.

A concha foi flutuando com Naná em seu côncavo. Era tão lindo. Dali a pombinha pôde ver o imenso coração das águas, que era feito de filamentos verdes, com peixinhos dourados que espiavam de olhos esbugalhados os pequeninos grãos de luz circulando pela transparência aquática. A concha foi subindo. Naná não se deu conta de ter a escama da Iemanjá cuidadosamente preservada daquela tempestade.

Assim chegou à margem daquele conhecido rio onde morava o Apocalipótese, e que era enfim o rio de sua floresta natal.

Saltou para fora da concha e foi procurar o Hipopótamo. Encontrou-o só com o focinho fora d'água, o corpo inteiro submerso, cochilando pesadamente entre um lençol de lírios do brejo. Naná chamou:

— Senhor Pol! Senhor Pol!
O Apocalipótese resmungou estremunhado:
— Quem me chama?
— Sou eu, Naná.
— Minha filha, você voltou.
— Fiz como o senhor mandou. Aqui está a escama da Iemanjá.

— Como ela vai ficar feliz... Vou chamar o sargento siri e mandar a mensagem.

Então o Apocalipótese soprou num bambu verde e se ouviu um apito fininho que cortou as águas como a lâmina de um facão. Logo se ouviu um som de cascos batendo e longe, muito longe, uma sombra cinzenta que encrespava a superfície do rio. Era um exército inteiro de siris. Vinham nadando e chocando as patas duríssimas umas contra as outras, fazendo aquele barulho de marcha forçada que apavorava os pássaros e as abelhas dos arredores.

Quando chegaram muito perto da margem um dos siris se adiantou e falou para o hipopótamo.

— O senhor Apocalipótese me chamou?
— Sim.
— Em que posso servi-lo?

Então o hipopótamo falou (continua).



**PELOS QUE
ESCONDEM
A BELEZA
DA PELE
NÃO RESISTEM
CREME 20
DO DR.
FOUCRIER**

Mantenha sua pele sempre bonita, impedindo o crescimento de pelos no rosto, pernas e buço. Embora não seja especificamente depilatório, não permite o desenvolvimento dos pelos. Para isso, é necessário, inicialmente, depilar com cera, aplicando-se depois o "Crema 20" diariamente. Fouc a pouco, os pelos vão desaparecendo, mas é preciso continuar com o tratamento. Logo após 3 ou 4 dias de uso, a pele fica mais bonita.



**REPRESENTAÇÕES
OUVIDOR LTDA.**

Distribuidor Exclusivo
- Guanabara

Rua do Ouvidor, 58 - 4º andar Tel: 31-3219

LONDRES É O TEMA DA PRÓXIMA RD

DÊ UM PULO ÀTEA

Mesbla

**o NATAL
ESTÁ CHEGANDO!**

APRAZO: planos econômicos! facilidade de pagamento!
À VISTA: os melhores preços!



ATMA PISTA

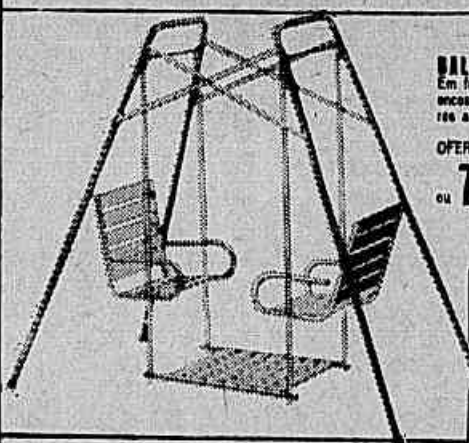
Pista em forma de oito. Trilhos de aço inoxidável. Dois carros Mustang, ou Chaparral. Transformador e dois controladores de velocidade. Acondicionado em caixa de madeira.

OFERTA MESBLA
239,00

ou **21,00**
mensais



AGORA!
O CONSUMIDOR
PERFEITO para seu
controle também no
seu PASSADO



BALANÇO DE JARDIM
Em ferro tubular. Assentos e
encostos em chape. Resaca
azul e vermelho.

OFERTA MESBLA **67,90**
ou **7,75** mensais

BONECA AMBINA - Corpo
plástico inquebrável. A boneca
que anda, movida por
mola e pilhas.

OFERTA MESBLA **107,50**
ou **9,50** mensais



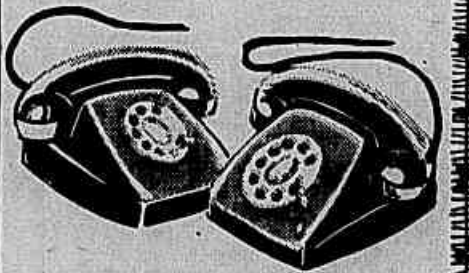
BONECA PROSINHA
Modelo "Jovem Guaraná"
Fala e canta músicas
jovens.

OFERTA MESBLA **79,50**
ou **7,00** mensais



BICICLETA ESPORTIVA
Com graduação para os tamanhos
14", 16" e 18"

OFERTA MESBLA **89,95**
ou **8,00** mensais



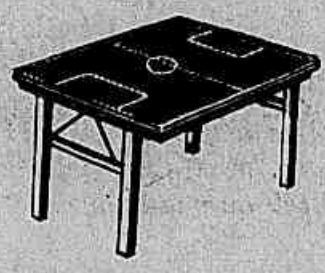
TELEFONE DE PILHAS - Plástico colorido. Extensão de
200 metros.

OFERTA MESBLA **89,90** ou **8,00** mensais



CASA DE BONECA - Em madeira com pintura laponada.

OFERTA MESBLA **38,50**



MESA PARA FUTEBOL DE BOLA - Com pés dobráveis.
Fornido em tecido elástico verde com marcação de área.

OFERTA MESBLA **35,50**



TICO-TICO DE LUXO - Assentos envernizados. Guidão e
para-lama cromados.

OFERTA MESBLA **39,95**



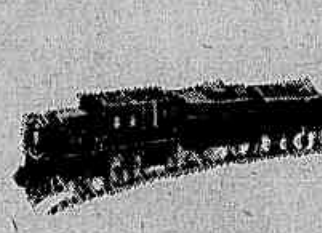
LÍQUIDIFICADOR INFANTIL
Modelo "Júlia". Em plástico
resistente.

OFERTA MESBLA **18,90**



ENCERANDORA - Imitação per-
feta de enceradeira de madeira.
Com 3 ventos. Em alumínio
polido.

OFERTA MESBLA **18,50**



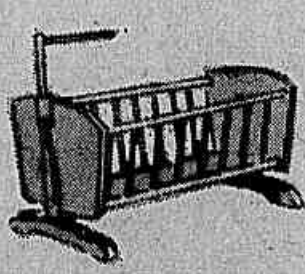
NEW TREZINHO - Vozes e
incensivos com cordão de longa
duração. Trilhos em plástico co-
lorido.

OFERTA MESBLA **15,50**



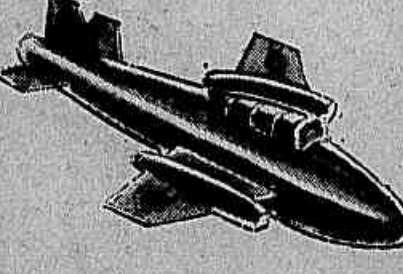
ACERTE NO ALVO
Conjunto de sete re-
volução lances setas
e uma pistola auto-
mática com som de
metralhadora.

OFERTA MESBLA **12,95**



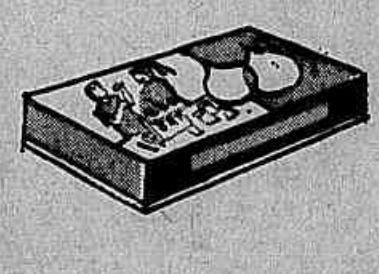
BONECA PARA BONECA - Em madeira torneada
e laponada na cor rosa.

OFERTA MESBLA **11,90**



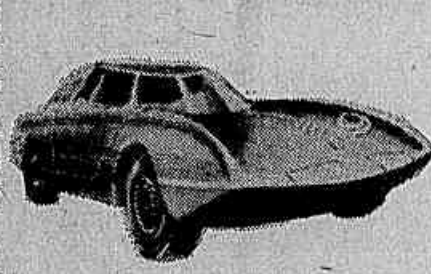
AVIÃO A JATO FRICÇÃO - Motor de fricção.
Salta quando em movimento.

OFERTA MESBLA **7,69**



LABORATÓRIO QUÍMICO - Educativo e recreativo.
Totalmente inovativo. Diversas experiências.

OFERTA MESBLA **7,50**



CARRO MONZA - Em plástico inquebrável com
cabos em plástico transparente.

OFERTA MESBLA **6,29**



BONECA CITY - Uma boneca
de linha mundial para
seu filho igual a Sissi.

OFERTA MESBLA **6,75**



CARRO VOLKS WOLK
- Em linha integrada.

OFERTA MESBLA **5,99**



**CARRINHO DE FEIRA
INFANTIL** - Em arame
inoxidável com rodas de
borracha.

OFERTA MESBLA **5,75**



PIRATÃO GLO-GLO - Base em plástico inquebrável
2 pistolas motorizadas.

OFERTA MESBLA **2,89**

NOVA SEÇÃO DE TAPÊTES E CORTINAS NO 5.º ANDAR DA MESBLA PASSEIO

HORÁRIOS ESPECIAIS - A partir do
dia 2 de dezembro a Mesbla permane-
cerá aberta nos seguintes horários:
24, 25, 26, 27 e 28 de dezembro até às 22:00
horas e aos sábados até às 18 horas.

MESBLATUR
Excursões à Euro-
pa. Férias Finan-
ciadas e Contas
Correntes.

**RESTAURANTE PANORAMI-
CO MESBLA** O mais elegante
do centro. Maravilhosa vista pa-
ra a Baía de Guanabara. Cozinha
internacional.

LANCHONETE - Faça suas refei-
ções rápidas na LANCHONETE da
MESBLA PASSEIO e MEIER instala-
da para melhor servir e segundo os
mais modernos processos de higiene.

ESTACIONAMENTO GRÁTIS
durante o período de suas com-
pras e almoço ou chá no RES-
TAURANTE MESBLA. Entrada
pela Rua Evaristo de Veiga, 53

USE O CREDI-MESBLA E PEGUE nos P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S

NO CASTELO DO RIO É ASSIM... TROQUE JÁ PARA O NATAL PHILIPS



Televisor PHILIPS STABILIMATIC
Mod. 231R450. Mesa. 59 cm.
10 PAGAMENTOS IGUAIS COM
DESCONTO. SEM ENTRADA.

Televisor PHILIPS STABILIMATIC
Mod. CR 165. 59 cm. Console.
Sintonia "Memumatic" Controle
Automático de Ganho.
10 PAGAMENTOS IGUAIS COM
DESCONTO. SEM ENTRADA.

Rádione PHILIPS Mod. FR 7810.
Moderno equipamento estereofô-
nico de alta fidelidade. 6 faixas
de onda, sendo uma em FM.
10 PAGAMENTOS IGUAIS COM
DESCONTO. SEM ENTRADA.

Televisor PHILIPS STABILIMATIC
O JÚNIOR Mod. R191450. 47 cm.
Ideal para pequenos ambientes.
10 PAGAMENTOS IGUAIS COM
DESCONTO. SEM ENTRADA.

OFERTAS ESPECIAIS:

Gravador PHILIPS Mini K 7.
Mod. EL 3302. Adaptável para
automóvel.
10 PAGAMENTOS IGUAIS DE
R\$ 49,00

Eletrotone PHILIPS portátil
Mod. AG-1151. Totalmente transi-
storizado. Funciona com 6
pilhas comuns de lanterna.

A VISTA R\$ 138,00

O seu velho aparelho
vale muito, como
parte do pagamento,
na troca por um
PHILIPS último tipo.

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

A loja n.º 1 da Rua Uruguiana
ou Rua Conde de
Bontim, 170 - TIJUCA*
*(aberta diariamente até às
22 hs.)



UM PRESENTE PARA O SEU FILHO:
Se V. é cliente do Castelo do Rio,
basta comparecer a uma das nos-
sas lojas, para receber uma
lembrança.

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

democracia e república

O Brasil acaba de entrar no seu 80.º ano de República, período em que nem sempre esta palavra foi sinônimo de democracia.

O substantivo república, no entanto, ganha cada vez mais prestígio no mundo de hoje, sobretudo quando empregado ao lado do adjetivo **democrática**. Mesmo nos regimes socialistas mais ditatoriais, república e democracia são títulos importantes, tal o conceito de que gozam.

Neste Caderno, vários articulistas analisam o uso, o mau uso e o abuso dos conceitos

de democracia e república, no mundo de hoje, e na perspectiva histórica.

Alguns dos temas do Caderno: o teatro como veículo de orientação da comunidade na busca de um processo democrático ideal; a liberdade de imprensa como penhor da legitimidade democrática; a democracia como vítima da guerra ideológica; os pilares da democracia segundo a filosofia e a teologia da Igreja; a função do Exército no processo democrático brasileiro desde a Proclamação da República aos dias de hoje; desenvolvimento democrático e segurança nacional.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 17, E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1968

caderno **E**special

democracia, pragmatismo e comunismo ou o privilégio do homem do futuro

FELIPE DAUDT DE OLIVEIRA

Embora de diferentes ângulos, alguns de nossos melhores intelectuais já assinalaram uma acentuada *disponibilidade* do brasileiro para qualquer idéia nova. E se bem nos recordamos, essa *autocrítica* foi feita também por, ao menos, dois dos revolucionários de 30 no final de suas carreiras públicas, sem que, nem por isso, qualquer de seus sucessores nos quadros políticos houvesse dado um só passo para modificar aquela situação.

O que nos traz maiores preocupações, no entanto, é que o fenômeno não é só brasileiro. Se olharmos em volta de nós, verificaremos que o mal afeta todo o Ocidente. Com efeito, por mais que desejemos ser otimistas, é difícil deixar de perceber essa verdade: — as democracias vivem perdidas num pragmatismo tão perigoso quanto tolo, quase inteiramente alheias aos princípios que presidem o seu sistema político.

Enquanto isso, no outro lado da cortina, vê-se justamente o contrário: — uma concepção irredutível de vida, intransigência doutrinária absoluta e repetidos alertas como, por exemplo, a recente declaração da Comissão Central do Partido Comunista soviético no sentido de que "uma grande luta se desenvolve no mundo entre as ideologias ocidental e comunista, não podendo haver neutralismo ou qualquer negociação, nessa luta."

Cabe aqui uma explanação. Referimo-nos, desde logo, aos dois lados da cortina porque, por menor que seja a sensibilidade dos países ocidentais para o fato, a grande luta que se desenrola no mundo atual é efetivamente a *luta ideológica* entre comunismo e democracia. Dirá o leitor que estamos sendo contraditórios porque nos queixávamos acima do alheamento dos democratas. Não há, porém, nenhuma contradição. A inexistência de pensamento sistematicamente organizado, a falta de cultura filosófica das elites em geral, debilidade, é verdade, as democracias, mas isso não significa ausência completa de princípios. Sempre restam as exceções e uma certa dose de sabedoria popular. Isso e mais as contradições internas do comunismo compensam, de certa forma, as deficiências do nosso regime.

Voltamos ao ponto em que estávamos. A mais grave e inevitável consequência daquela espécie de rarefação doutrinária a que aludimos é a relativa facilidade com que o homem do Ocidente aceita e transmite idéias incompatíveis com a filosofia em que cre, embora mal sabendo defendê-la. Antes de passarmos aos exemplos, e simplificando as coisas, tentemos um esquema: — dividimos em três as categorias de idéias que o democrata deveria recusar mas consome diariamente. Na primeira categoria colocamos as de cunho marxista com outros rótulos. Ou mesmo sem rótulos. Na segunda, incluímos idéias que o comunista considera heréticas mas adota para efeitos práticos. Na terceira categoria, colocamos, afinal, as que, não sendo marxistas nem em teoria nem na prática, nem podendo a maioria delas ser sequer pensadas nos países socialistas, tornam-se, entretanto, questões de honra das esquerdas... nos países democráticos.

A liberdade anárquica ou licenciada é um exemplo de idéia desta última categoria. Por menos isento, ninguém imaginaria uma pregação aberta da derrubada das estruturas nas universidades soviéticas, sem as mais graves implicações. Por muito menos, isto é, só pela circunstância de se haverem expressado favoravelmente à autodeterminação de país vizinho, já há intelectuais russos na Sibéria, condenados, em sessão secreta, a três ou quatro anos. Seria impensável também um padre Comblin às avessas doutrinando na Ucrânia.

Como exemplo de idéia muito bem vendida ao Ocidente embora visceralmente contrária à doutrina de Marx, ocorrem o nacionalismo xenófobo ou chauvinista. Se, por acaso, o leitor ainda não leu diretamente os autores marxistas e se espanta, basta ver as primeiras palavras do verbete *nacionalismo* em *A Dictionary of Philosophy*, editado por M. Rosenthal e P. Yudin, e impresso em Moscou: "Princípio da ideologia e da política burguesas, expressão do isolacionismo e tendente a sustentar a desconfiança e a inimizade entre as nações."

Finalmente, no tocante à primeira categoria de idéias, nenhum exemplo nos deixa mais perplexos que a ingenuidade com que democratas aceitam concepção tão marcadamente materialista como o que atribui ao Estado o direito de impor quaisquer sacrifícios a uma ou mais gerações em favor de gerações futuras. O conceito de igualdade, que na civilização cristã tem a ver com a concepção de homem feito "à imagem e semelhança de Deus", repele a idéia de o Estado poder imolar uma ou mais gerações em benefício de uma futura sociedade, onde, em dia, ano ou século incerto e não sabido, gerações futuras realizariam a felicidade terrena. Com efeito, se todos os homens são iguais por natureza, se o leitor também é filho de Deus, não tem qualquer sentido que lute por seus direitos fundamentais quando contende com o seu vizinho ou com a administração pública, mas aceite passivamente a idéia de renunciar aos mesmos direitos em favor do desconhecido do ano 3 000. Parodiando Orwell, é o caso de perguntarmos se os direitos do cidadão do futuro serão mais fundamentais que os nossos.

Note-se bem: — quando falamos acima em sacrifício imposto, não nos referimos, é claro, às ofertas generosas que o homem incomum faz de si mesmo por sua livre e espontânea vontade, alcançando, às vezes, o heroísmo ou a santidade. Tampouco nos referimos às restrições menores ou maiores, ou ao esforço, que a família ou a sociedade podem e devem exigir de todos e de cada cidadão em benefício do bem comum, expressão essa que, evidentemente, não pode ficar desvinculada da noção de dignidade da pessoa humana.

Quando falamos em sacrifício imposto, temos em mente alguma coisa mais grave, pensamos num esmagamento ou mutilação a que já não são insensíveis alguns dos mais categorizados intelectuais comunistas. Dirá o leitor que somos injustos. De forma alguma. São fatos. Basta ver o que se revelou na própria Rússia ao tempo da desestalinização. Retrucará então o leitor que não foi bem assim. Nesse caso, vis terço sido o que caluniaram Stalin, e mau, ingrato ou estúpido todo o povo soviético que não o defendeu. Dirá alguém que de fato foi assim mas somente até a morte de Stalin. Não. Depois, houve a Hungria. Pretextou-se um apelo de Janos Kadar aos russos. Houve, agora, a Tcheco-Eslôvaquia sem que se sabia do nome de um só tcheco que tenha solicitado o auxílio de tropas soviéticas. Logo em seguida, houve ainda a condenação dos intelectuais russos que se opuseram à invasão.

Paramos aqui a enumeração que poderia prolongar-se por espaço bem maior para dizer que esses fatos não nos surpreendem. São perfeitamente lógicos. Enganam-se os que acreditam na *humanização do comunismo*. O comportamento impiedoso e inflexível dos marxistas não significa que eles sejam piores do que nós. De modo algum. É uma decorrência lógica de suas próprias idéias, da filosofia que eles cultuam e — note-se — da qual não abrem mão. Roger Garaudy, o famoso teórico do Partido Comunista francês, foi muito claro nos seus coloquios com os católicos. Sugeriu nada mais nada menos que eles "pusessem em causa os seus próprios princípios". Nem uma palavra quanto a "pôr em causa" os dogmas marxistas.

Eis a verdade: — pelo seu maior preparo doutrinário, pela sua capacidade de explorar tecnicamente a *disponibilidade* dos democratas para qualquer idéia extravagante, os comunistas estão levando nitida vantagem na guerra ideológica. Só não vê quem não quer. É tão evidente é isso que, hoje em dia, eles anulam um adversário com um simples adjetivo. As palavras *fascista*, *reacionário* e outras do gênero deixam paralisado o nosso pragmático democrata. Não é de admirar, pois, que o homem ocidental se tenha tornado um vibrante entusiasta da *paz* ou da *não violência*, ainda que às custas da justiça. Enquanto isso, como lembra o talentoso intelectual comunista Adam Schaff, o socialismo de Marx prescreve, como norma de doutrina, "o combate, o ódio ao inimigo, em nome do amor ao próximo". Com um pequeno retoque, a fórmula nos serve. Adotemo-la sem ódio ao inimigo.

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.322.331,76

Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente Financeiro

democracia e imprensa

José Sette Camara

Tal é o prestígio do conceito básico de democracia que todos os regimes do mundo contemporâneo, mesmo as mais negras ditaduras socialistas, se intitulam "democráticos." Este fato e a complexidade da máquina do Estado moderno, levam ao critério do diagnóstico da presença das instituições democráticas pela verificação da existência ou não da liberdade de imprensa. Se há a liberdade de expressão há democracia.

No Brasil a Revolução de 1964 soube assegurar-se o aval da preservação da imprensa livre como penhor de legitimidade democrática. Todos os Governos do Brasil, desde o fim do Estado Novo, respeitaram cuidadosamente a liberdade de imprensa. O amoldamento da imprensa e o desfiguramento do regime não aproveitaram ao povo brasileiro e muito menos aos militares, só beneficiando aos que buscam o gozo desinibido das facilidades e dos prazeres do mando. O patrimônio sagrado a defender.

Democracia, palavra mágica

Na história das instituições políticas, nenhum conceito foi tão usado, abusado, distorcido e deturpado como o de democracia. O fato de que tenha sobrevivido a séculos de uso legítimo e de afrontas de toda a espécie, para ser ainda hoje o rótulo imprescindível de todos os Governos — desde o da Inglaterra, onde germinou, brotou, cresceu e consolidou-se a ideia da indispensabilidade da participação do povo na feitura e na aplicação das leis, até o da República Popular da China, exemplo maior da ditadura do proletariado levado a seu paroxismo — demonstra que na consciência do mundo moderno a democracia é a única forma de Governo legítima. Qualquer que seja a significação que a palavra possa ter nas suas múltiplas acepções e contrações, não há Governo no mundo que não se intitule democrático. A seara de Estados comunistas, que surgiu das cinzas da II Guerra Mundial, produziu uma série de Governos são espúrios e prepotentes? Quais as origens de "Democracia Popular." Mesmo as monstruosas ditaduras de Hitler e de Mussolini se fantasiaram de pretensas expressões da vontade popular, emergindo da podridão e da caquexia da democracia liberal.

Qual é o sortilégio dessa palavra que se instalou definitivamente na consciência humana, como a chave-mestra para a direção dos destinos dos povos? Por que só a democracia, entre tantas outras formas de Governo que a história conheceu, adquiriu esse sentido mágico sem o qual todos os Governos são espúrios e prepotentes? Quais as origens dessa convicção generalizada de que fora da democracia não há solução legítima para o problema da justificação do Poder do Estado?

As origens da democracia

Apesar das frequentes remissões aos filósofos antigos, especialmente a Platão e a Aristóteles, a democracia é filha da alvorada de iluminismo que o século XVIII viu nascer na Europa. Na França, com as ideias dos filósofos do racionalismo liberal e na Inglaterra, com a evolução prática das instituições democráticas, graças à flexibilidade das formulações não escritas, consolidadas num corpo consuetudinário de normas constitucionais. A *Glorious Revolution* britânica de 1688, as doutrinas de Locke, o primeiro a pregar a separação entre Executivo e Legislativo, os escritos dos enciclopedistas franceses, a obra de Jean-Jacques Rousseau, o grande teórico do sistema democrático e a experiência realizada pelos fundadores da República americana, esses foram os alicerces da grande democracia moderna.

A extraordinária vitalidade das ideias democráticas e seu profundo enraizamento na consciência dos povos lhes asseguraram um grande poder de adaptação às fantásticas transformações por que o mundo passou na época contemporânea. O regime democrático já esteve várias vezes de atestado de óbito passado pelos tetrarcas do totalitarismo de todas as colorações. Na década dos 30, o

ideário agressivo do nazismo e do fascismo, remexendo os instintos e paixões primitivas que dormem no fundo do coração humano, conquistou pro-séritos em toda a parte e suscitou o aparecimento de tristes imitações do figurino totalitário, mesmo do nosso lado do mundo. Não faltou quem considerasse líquida a democracia liberal, corroída pelas injustiças da sociedade estratificada, emascada pela deterioração da autoridade, dividida pela luta partidária, envenenada pela paixão do lucro, amolecida pelos prazeres burgueses. Pois foi esse regime, aparentemente decrépito e claudicante, que enfrentou as hordas invictas de Hitler e que sobreviveu à Segunda Guerra Mundial, fortalecido nos seus fundamentos e revigorado nos seus princípios.

A democracia moderna

O Governo do Estado moderno, qualquer que seja a sua tinteira ideológica, enfrenta crescente complexidade de problemas que exigem a colaboração de uma poderosa máquina burocrática, equipada com o que há de melhor no campo da tecnologia e do preparo especializado. Nesse sentido, a democracia bucólica com que sonhava Rousseau, com os poderes do Estado podados à altura do respeito integral à dignidade da pessoa humana, a democracia do Estado *laissez faire*, não tem mais lugar no mundo. Substituiu-a frondosa máquina da democracia moderna, com uma crescente intervenção estatal na vida nacional, especialmente no setor econômico-financeiro. A hipertrofia da máquina do Estado, fenômeno comum a todos os modernos regimes, conduz a uma certa confusão com relação à verdadeira identidade da democracia em nossos dias. Os direitos fundamentais do homem, incorporados em todas as constituições, sofrem certas limitações e quantificações no seu uso, decorrentes do primado dos interesses estatais em campos importantes da vida nacional. A sombra todopoderosa do Estado moderno, projetada sobre os rincões mais exclusivos da vida dos indivíduos levou a um certo esmaecimento das linhas básicas do perfil democrático. Isso, somado à usurpação constante do conceito de democracia, por parte das mais negras ditaduras socialistas, deu ao a uma situação propositalmente equivocada, na identificação das verdadeiras democracias entre os Estados contemporâneos. De tal maneira que o critério mais simples, mais direto e menos controverso para aferir o sentido democrático de qualquer Governo seria hoje verificar a existência ou não de liberdade de expressão. Na realidade, a liberdade de expressão é a garantia de todos os outros direitos fundamentais do homem. Onde não existe o direito de livre crítica, de análise desinibida das atitudes, dos atos e das realizações do Governo não há democracia, quaisquer que sejam as rotulações de frontespício adaptadas.

Liberdade de expressão

A indissolubilidade dos vínculos entre democracia e liberdade de imprensa, de tal maneira se impregnou na consciência mundial, que os próprios regimes de força recentes, mesmo os que não fizeram cerimônia em suprimir o Legislativo e subverter o Judiciário, freqüentemente preservaram a informação livre. Não por generosidade ou por escrúpulos democráticos. Apenas para assegurar-se um aval de legitimidade face a grande imprensa mundial, que prepara a molda o julgamento da opinião pública. Isso ocorreu, é verdade, apenas nas ditaduras circunstanciais, nos regimes totalitários impostos para a solução de problemas políticos da conjuntura de momento. As grandes ditaduras montadas em uma filosofia própria, espúria embora, como o totalitarismo socialista, ou o revanchismo providencial de Hitler, nunca fizeram cerimônia com a imprensa. O primeiro ato de Adolph Hitler, quando ascendeu à Chancelaria da Alemanha, em janeiro de 1933, foi forçar o Presidente Von Hindenburg a amoldar a imprensa e reduzi-la praticamente aos panegíricos e vocifera-

ções do Dr. Goebbels e do seu *Volksischer Beobachter*. A União Soviética teve um caminho mais simples. Como a Rússia dos czares nunca conheceu a liberdade de imprensa, foi-lhe fácil confinar as manifestações da opinião aos comunicados enlatados do *Pravda* e do *Isvetia*, cujas tiragens, de milhões e milhões de exemplares, não têm nenhum significado, pois refletem apenas a literatura encomendada pelo Estado e divulgada pelos boiados burocráticos do czarismo vermelho.

Os fatos da história contemporânea demonstram, entretanto, que a União Soviética reconhece, mais do que nenhum outro país, a importância da liberdade de expressão como mola vital da democracia. A invasão da Tcheco-Eslavaquia, com tudo o que significou de determinação inflexível de sustar o processo de democratização iniciado pelo Governo de Praga, mesmo através do flagrante desafio à opinião pública mundial e da quebra de todos os compromissos solenes assumidos com relação ao respeito da soberania alheia, foi o maior atestado jamais passado à importância decisiva da liberdade de imprensa, como fundamento principal do regime democrático.

O Brasil e a liberdade de imprensa

No Brasil, a Revolução de 1964 teve o descortino e o bom senso de preservar a liberdade de expressão. Durante as primeiras semanas de existência do novo regime, quando foram empreendidas severas medidas de expurgo, que desencadearam contra o Governo revolucionário uma campanha condenatória da imprensa mundial, a liberdade de expressão constituiu o grande endosso da legitimidade do Governo imposto pelos desastinosos do Sr. João Goulart, levados ao desvario depois do célebre comício de 13 de março. A Revolução ficou devendo à imprensa livre o extraordinário serviço do reconhecimento, embora contrafeito, da opinião mundial. Sem isso, não escaparíamos ao estigma de ditadura militar de opereta, no clássico modelo latino americano.

Hoje volta-se freqüentemente a falar na necessidade de recorrer a medidas de exceção para fazer face aos problemas políticos. Os que esposam a ideia de encaminhar o Brasil para o cipal sem saída do totalitarismo mofo e taciturno, não estão na realidade preocupados com a solução dos nossos problemas políticos e econômicos. Preocupam-se é com os incômodos que lhes causam a crítica severa e vigilante dos jornais. Quem pode querer calar a imprensa? Não o povo brasileiro, que só se beneficia com a informação tão ampla quanto possível a respeito dos problemas nacionais. Não os militares, que são parte desse povo e que têm o mesmo direito de acesso à verdade. São os designios de alguns poucos homens que se encontram no exercício efêmero de cargos públicos e que não querem ser molestados pela crítica, que constituem a fonte verdadeira das ameaças à imprensa. Seus arremessos dificilmente poderão bastar para conduzir a Revolução de 1964 em direção aos desca-minhos da tirania livre dos freios da imprensa livre. A Revolução atravessou os dias difíceis e tumultuosos de sua implantação sem sucumbir às tentações do amoldamento da imprensa. Não é agora, que se consolidou em um regime alceado na Constituição de 1967, que vai jogar fora o mínimo de legitimidade geralmente reconhecida para satisfazer aos caprichos de alguns cidadãos inseguros de seus atos e de suas posições. O ato praticado no exercício do cargo público não pertence à vida privada de ninguém. É negócio de Estado e como tal deve estar submetido à análise e à crítica. Para as críticas injustas, injuriosas e caluniosas este Governo possui a defesa de uma truculenta e vigorosa legislação, infelizmente herdada do Governo anterior.

A melancólica experiência do Estado Novo e a amarga recordação da imprensa de louvações oficiais do DIP, parecia ter curado definitivamente o Brasil de ilusões quanto aos regimes de exceção. Os Governos que sucederam à ditadura foram

impecáveis no respeito à liberdade de expressão. O Presidente Dutra, militar até a medula dos ossos, severo e implacável na defesa da ordem, jamais permitiu o menor arranhão nas liberdades constitucionais. Getúlio Vargas sofreu estocadamente o terrível bombardeio da maior barragem de artilharia já realizada pela imprensa brasileira, que o levou ao calvário de 24 de agosto, sem que admitisse qualquer limitação ao direito de crítica. Juscelino Kubitschek realizou o mais extraordinário conjunto de obras públicas da história de nosso país, inclusive a tão combatida construção de Brasília, abaixo do fogo constante e inexorável da imprensa. O próprio Sr. João Goulart, em meio a todos os seus desatinos, jamais marchou para o perigoso caminho da mordaca aplicada na imprensa.

A imprensa livre é hoje o grande patrimônio do povo brasileiro, é o penhor do que nos resta de democracia. Qualquer atentado que sofra será uma afronta à toda a Nação.

Já virou lugar-comum a frase de Camus segundo a qual o poder no século XX é triste. É triste porque as responsabilidades e encargos da função pública no Estado moderno, sob o olho vigilante da opinião e submetidos à análise da indústria da verdade que são os grandes jornais de hoje, não permitem aos governantes a simples e incoerente fruição dos prozeres do mando. Não ficará mais alegre com a jugulação da imprensa livre. Há uma consciência pública que acompanha passo a passo os atos dos mandatários do poder. O poder, das pompas e das festas descuradas, foi enterrado definitivamente com Versalhes. Mas há um fundo de alegria autêntica no exercício legítimo da função pública, dentro da ordenação jurídica vigente. E são esses últimos resalvos de satisfação derivados do desempenho da função pública na plenitude do império da lei que desaparecerão se jamais prevalecerem as disposições dos profetas da rôla.

Embora Governo e Forças Armadas sejam coisas diferentes, ninguém apagará da alma do povo a convicção arraigada sobre as extensas responsabilidades destas, e sobretudo, do Exército, pelos atos e decisões do presente regime. O Governo que aí está foi o fruto de um processo em que o Exército interveio ativamente, por duas vezes. Primeiro no desencadeamento do movimento revolucionário de 1964. Segundo pelo encaminhamento da candidatura Costa e Silva e pela sua imposição ao Governo Castelo Branco que, notoriamente, não nutria muito entusiasmo por ela. Por conseguinte, a responsabilidade por qualquer ato grave, limitatório da liberdade de imprensa não ficará circumscrita à intimidade dos círculos governamentais. Os militares sabem que cairá sobre a cabeça de todos eles a condenação por qualquer medida desfiguradora do regime. Mormente no que concerne à liberdade de imprensa, mantida e respeitada — nunca é demais repetir-se — por todos os Governos, com exceção do Estado Novo. Cada vez mais conscientes do pesado fardo que representa hoje essa responsabilidade difusa pelos atos do poder, a classe militar, que não tem nenhuma razão para temer a imprensa livre, dificilmente dará cobertura para as manobras que visam a açalmar os órgãos de opinião.

O debate público dos negócios de Estado é um dos fatores de aprimoramento do regime e a maior garantia para o acerto das políticas de Governo. O Presidente Kennedy mais de uma vez reconheceu que o erro colossal da incursão à baía dos Porcos não teria ocorrido se houvesse qualquer divulgação prévia de seus preparativos. Quantos desacertos já foram evitados pelo temor das repercussões na imprensa ou pela simples publicidade preventiva?

Os homens de Governo, que sonham com as modalidades descuradas da lei da rôla, devam meditar sobre as palavras de Jefferson quando afirmou que se houvesse o problema de optar entre ter Governo sem jornais, ou jornais sem Governo escolheria a segunda alternativa, pois os jornais são os guardiões de todas as outras liberdades.

a igreja e a democracia

D. Cirilo Folch Gomes O.S.B.

Como disse Bergson, se a fraternidade é o essencial na divisa democrática, deve-se afirmar que "a democracia é de essência evangélica." Jacques Maritan desenvolveu amplamente esta tese. O cristianismo, a religião que anunciou, no âmago de sua mensagem, princípios como o da unidade do gênero humano, da igualdade natural de todos os homens, da dignidade das pessoas, da inviolabilidade das consciências, da dignidade do trabalho, ele preparou o advento do ideal democrático moderno — de dimensão muito mais larga que o dos antigos gregos, onde o escravo podia coexistir com o cidadão.

Acontece, porém, que se a fonte foi a ação estimulante do Evangelho, nem por isto deixaram os regimes democráticos de surgir, de fato, em aliança com filosofias sociais bastante estranhas ao pensamento cristão, tais como, por exemplo, o liberalismo de Locke e a teoria do contrato social de Jean-Jacques Rousseau. Esposavam com isto, desde o início, concepções absolutizadas da liberdade individual ou da soberania popular, concepções que emancipavam estes valores dos outros valores morais. Poderiam tornar-se canonizáveis pela Igreja, nessas condições, os regimes democráticos?

Os primeiros papas do século passado rejeitaram, em vários pronunciamentos a tese de que a fonte última de toda autoridade está no povo, não está em Deus; e a partir deste prisma, rejeitaram as tentativas concretas então feitas para a destituição das monarquias. Assim, Pio VII, Leão XII e Gregório XVI condenaram diversos tipos de atividades revolucionárias imbuídas do espírito do liberalismo, e em 1864 o *Syllabus*, ou *catálogo dos erros modernos*, condenados pelo Papa Pio IX, incluiu entre outras proposições liberais a de que a autoridade nada mais fosse em si do que a força natural das maiorias e a de que não há limites capazes de circunscrever os direitos de um Estado republicano.

Significavam, porém, tais condenações, uma oposição da Igreja a toda e qualquer forma de Democracia, isto é, de governo do povo pelo povo? De modo nenhum, como se evidência por um conjunto progressivo de notáveis documentos do Magistério eclesialístico, desde Leão XIII ao Concílio Vaticano II, cujos principais tópicos procuraremos passar em revista.

Leão XIII primeiras perspectivas

Foi Leão XIII quem começou a fazer a triagem do que não é o essencial na filosofia democrática, e igualmente a desfazer o preconceito, vigente entre alguns teólogos católicos, favorável às monarquias, como se só elas fossem aptas a manifestar o princípio ético e bíblico de que a autoridade tem sua fonte última em Deus.

Em várias de suas encíclicas sociais, como a *Diuturnum Illud* (1881), a *Immortale Dei* (1885) e *Libertas* (1888), uma grande preocupação de Leão XIII é combater o liberalismo e reafirmar a necessidade do reconhecimento de Deus como o ponto absoluto de referência para a vida humana, não só individual e doméstica, mas também social. O liberalismo, em sua concepção mais ou menos agnóstica, reivindicava o reconhecimento social de excessivos direitos para a liberdade humana, frente à verdade e ao erro, frente ao bem e ao mal. Ora, como se há de reconhecer aquilo que é "abuso da liberdade", "máxima perversão da liberdade"? Leão XIII, pois, combate com veemência a licença exagerada no domínio da palavra, da imprensa, do ensino e dos cultos. Reclama a existência, também nas democracias, de uma zona de limites, que o liberalismo anulava.

Outro ponto visado era o pretensão direito puro e simples das maiorias, criação da mesma mentalidade agnóstica ou atéla:

"De fato, estabelecida e aceita a máxima de que o homem não tem um Ser Superior a si, resulta que a convivência natural e civil já não depende de princípios transcendentes ao livre arbítrio de cada um; que o poder público emana, como de sua fonte primária, do povo; e, além disto, que assim como a única norma de vida privada é para cada um a razão individual, também a norma da vida pública será a razão de todos. Donde, muitíssimos equivalem a muitíssimo poder e a maioria, no povo, será a fonte única e universal dos direitos e deveres." Tais teses "repugnam à natureza" e são "sumamente danosas ao bem privado e público" (encíclica *Libertas*).

Na mesma linha de ideias brotava, do liberalismo, e indiferentismo religioso ou laicismo, como se Deus não existisse ou não exercesse providência alguma sobre a família humana, como se nem os indivíduos nem a sociedade tivessem qualquer obrigação para com Deus, como se pudesse subsistir uma soberania sem reconhecer em Deus sua origem, sua força e sua autoridade" (encíclica *Immortale Dei*). Leão XIII estava, sem dúvida, bastante estranho ainda ao clima ideológico que, no Concílio Vaticano II, iria gerar a Declaração sobre a liberdade religiosa, mas de qualquer modo, o que ele combatia não era a liberdade dos diferentes cultos (ao contrário, reconhecia-a expressamente) e sim a atitude laicista sistemática das Repúblicas.

Expurgados, porém, desses pressupostos agnósticos ou ateus, os regimes democráticos aparecem a Leão XIII perfeitamente legítimos e ele o diz sem escrúpulo de ferir susceptibilidades. Embora suas encíclicas não se alicem a uma análise mais profunda de todos os elementos positivos contidos naquilo que poderia ser chamada a filosofia democrática, Leão XIII, afirmando sempre a neutrali-

dade da Igreja diante dos vários regimes, abre uma perspectiva de otimismo com relação às democracias. Não chega a professar uma nitida preferência por elas, mas também não se mostra próspero às monarquias. Diz uma vez que a participação do povo pode ser "em certas circunstâncias e em certas condições não apenas uma utilidade, mas um dever" (encíclica *Immortale Dei*). E ainda uma formulação restritiva, a formulação de alguém que não parece ter percebido todas as dimensões virtuais e ideais da democracia. Por que? Talvez porque tem, diante de si, a realidade histórica de povos que ainda são "massa", "imperita multitudine", bem longe de possuírem uma consciência e aptidão de participação política. A realidade esmaecia o ideal. Ou talvez porque na própria consciência pessoal que Leão XIII tinha do "bem comum", a ser promovido pelos Estados, não emergia perfeitamente a ideia de que um de seus elementos constitutivos, além da verdade, da justiça e da fraternidade, deve ser a liberdade dos cidadãos, elemento valorizado pela lógica sobretudo das democracias, e que os documentos posteriores do Magistério eclesialístico porão em grande relevo.

De qualquer modo, as declarações de Leão XIII abriram perspectivas novas.

As preparações da antiga Teologia

Novidades totais, porém, nunca existem na doutrina da Igreja. Totalmente novo foi, para ela, apenas o Evangelho ("a boa-nova"), onde ela sempre quer ver pelo menos as sementes do que vai germinando em seu ensinamento através dos tempos. Não pretendemos ir procurar agora no Evangelho justificativas para a abertura da Igreja, frente às democracias, e manifesta a partir de Leão XIII. Mas iremos abrir um parêntese para descobrir seus prodomos no pensamento de um teólogo que já se exprimirá seiscentos anos antes: Santo Tomás de Aquino.

Santo Tomás, apesar de estar ainda muito longe de assistir ao surto das democracias modernas, foi com total nitidez que configurou o regime do "poder do povo", o regime no qual "os chefes são escolhidos dentre os membros do povo e é o povo que também os elege" (Suma teológica, I-II, q. 105, Art. 1).

Para ele governar, isto é, ordenar a comunidade política em vistas de seu bem comum, é uma atribuição da comunidade ou de alguém que é seu representante, "o vigário da multidão" (*Ibid.*, q. 90, Art. 3), a quem então compete legislar e executar as leis. Também Aristóteles formulara o princípio de que todos devem ter parte no Governo,

em prol da paz e do interesse pelo mesmo Governo, mas ele entendia, de fato, que "todos" eram apenas os cidadãos livres, não os trabalhadores nem os escravos. O ideal democrático dos gregos era, neste sentido, bastante diverso do que hoje professamos. Já Santo Tomás, que parcialmente apenas se inspira em Aristóteles, não fez as mesmas restrições, e isto o torna muito mais próximo de nossas concepções atuais.

Concretamente, Santo Tomás acha que o regime perfeito de Governo é aquele onde se combinam a monarquia, a aristocracia e a democracia; a monarquia, por ser um o que preside; a aristocracia, por muitos governarem também, em sua dependência; a democracia, por causa da universalidade dos eleitores e dos elegíveis. Ora, dissociando da monarquia o princípio dinástico, quem não vê um ponto de contacto entre a ideia de Santo Tomás e os regimes modernos? Ele "demitizou" a figura do monarca, ao fazê-lo retirado do meio do povo, por eleição, e integrando-o assim num quadro fundamentalmente democrático. Poderíamos acrescentar que o "demitizou" ainda sob outro aspecto, isto é, considerando sua soberania como devida não a uma investidura divina direta e sim como devida imediatamente ao "Jus gentium", a um direito humano. Ele afirma, é claro, a doutrina bíblica de que "todo poder vem de Deus" (Rom. 13,1), mas vê essa emanção verificar-se através do povo, cuja voz é quem elege os governantes e lhes transfere o poder recebido de Deus.

São pontos que tornam realmente muito atual o pensamento de Santo Tomás, freqüentemente citado apenas naquela frase em que ele diz que o regime democrático é o mais imperfeito de todos sob o ponto-de-vista da unidade de direção. Sim, isto ele diz, mas também diz que sob o ponto-de-vista do interesse que promove com relação ao bem comum, é um regime muito mais vantajoso que o monárquico.

A contribuição, porém, mais importante que Santo Tomás oferece em todo este assunto é a explicitação, que faz, da relação entre a pessoa humana e a sociedade política. Ele ultrapassa aqui, mais uma vez, a perspectiva de Aristóteles, para quem os cidadãos pertencem a cidade como os elementos de um todo ("Política", I, c.1). Santo Tomás reassume esta formulação mas acrescenta diversas vezes que "o homem não se ordena à comunidade política segundo a totalidade de si mesmo e segundo tudo o que tem", pois o bem pessoal que lhe é próprio, e que ele deve visar, inclui duas espécies de direitos cujo conteúdo constitui um fim superior aos direitos mesmos do Estado: são, primeiro, os direitos naturais da pessoa, contra os quais nenhuma autoridade (paterna ou régia) pode prescrever o que quer que seja, senão a título de penalidade, em caso de faltas exteriores e segun-

do os limites próprios do poder que exerce; e, depois, os bens sobrenaturais do homem, os quais, sendo superiores a tudo que é humano, são-nos também em relação ao bem público. Jacques Maritain deu grande ênfase ao alcance destas afirmações em filosofia política, assinalando-as como o princípio basilar do humanismo democrático e mostrando que onde elas deixam de ser consideradas e aceitas, isto é, onde se desconhece teórica e praticamente que a pessoa humana, ao mesmo tempo que constitui parte do Estado, transcende ao Estado pelo mistério de sua liberdade e de sua vocação para os bens absolutos, numa palavra, que ela é sujeito de deveres sociais mas também de direitos inalienáveis, aí estará sendo desfigurado qualquer regime dito democrático, aí estará sendo degradado numa de suas caricaturas que são ou o individualismo anárquico (o qual desconhece ser a pessoa uma parte do todo social) ou o totalitarismo popular (o qual desconhece ter a pessoa dimensões transcendentais ao todo social). Essa explicitação de Santo Tomás, baseada de fato na inspiração do Evangelho, mas em si imaneente ao campo da razão, está na raiz de toda a doutrina proposta pelos papas modernos a respeito do que chamam "a verdadeira e sã democracia."

Pio XII. "Mais democracia e melhor democracia"

A grande lição dada por Pio XII sobre a democracia está em sua mensagem de Natal do ano de 1944.

Era inda um Natal da II Grande Guerra. O 6.º Natal celebrado como réstia de esperança em meio ao quadro trágico da luta e da devastação. Pio XII achou que era o momento de se deter no exame de alguns pontos fundamentais sobre "a verdadeira e sã democracia." Ele sabia que giravam em torno desse tema as melhores expectativas da humanidade. E... "seria de se admirar que a aspiração democrática invada os povos e obtenha largamente o sufrágio e o consentimento dos que desejam colaborar mais eficazmente em prol dos destinos dos indivíduos e da sociedade?" perguntava o Papa, como que insinuando associar-se aos "muitos que julgam a forma democrática de governo como um postulado natural, imposto pela própria razão", apesar de reiterar ainda a palavra de Leão XIII sobre a indiferença da Igreja quanto aos regimes concretos, desde que justos e endereçados ao bem comum.

A verdade era que o tema da democracia já evoluíra muito em relação aos tempos de Leão XIII. E amadurecera também na Igreja a consciência do problema. Em seus pensadores e em sua hierarquia. Os vários movimentos nacionalistas, racistas, nazi-fascistas, de caráter radicalmente antidemocrático, haviam servido para aguar, por oposição, a sensibilidade cristã para as reservas de grandeza humana aprisionadas no conceito, embora ainda tão equivocado, de democracia.

Importava discernir mais e melhor as notas do verdadeiro e sadio humanismo democrático. Porque efetivamente já se tinham cristalizado pelo menos duas grandes modalidades históricas e concretas de democracia, ambas ciosas deste nome e, se aliadas ainda na guerra antifascista, prestes a deflagrar logo depois seu antagonismo profundo e franco. Uma era a democracia dos países do ocidente, inspirada principalmente no liberalismo de John Locke e cujo princípio básico era o respeito aos direitos da liberdade individual, um respeito às vezes excessivo, capaz de levar a sérios detrimientos do bem comum, capaz de perpetuar privilégios irrazoáveis e de se exprimir em injustiças sociais. Mas, em todo caso, uma democracia reconhecidora — em tese — do valor da liberdade das pessoas, como de um valor presente a ser defendido ao máximo; e uma democracia por isso respeitadora das minorias. De outro lado, a democracia dos países comunistas, um regime em que uma parte do povo se julga identificada simplesmente com a vontade popular, a ponto de não tolerar contestação, não reconhecer direitos de minorias. Sua inspiração pode ser reportada à teoria do Contrato Social de Rousseau. Este autor não tencionara de modo algum suprimir a liberdade individual (tanto que pôs no portico de seu livro a famosa e dolorosa queixa: "L'homme est né libre, et partout il est dans les fers"), mas o fato é que sua teoria de salvação das liberdades individuais pelo caminho da "alienação total de cada associado, com todos os seus direitos, à comunidade", serviu para inspirar a ditadura de Robespierre e, modernamente, as "democracias populares." O que Rousseau concebia em termos de totalidade social, para todos os cidadãos de uma pequena República ("cada um, dando-se a todos, não se dá a ninguém e assim ganha o equivalente de tudo o que cede, e até mais poder para conservar-lo"), Robespierre concebera igualando o povo com seu próprio Partido, identificando a vontade deste com a vontade geral. O mesmo se verificou depois nos países comunistas, que se chamam democracias porque pretendem exprimir uma identidade entre governantes e governados, ou melhor, e aqueles governados que chamam o povo, mas que não integram a totalidade dos indivíduos. Não considerando valores reais as liberdades presentes, sacrificam-se como pseudoliberdades em prol de uma libertação a ser realizada no futuro. Duas concepções de democracia...

É neste contexto que Pio XII tem de falar. Ele não pretende ocupar-se com os elementos de estruturação exterior dos regimes — "que dependem das aspirações próprias de cada povo" — mas apenas do que interessa de um modo real e profundo a vida de ser humano. E coloca então esta afirmação luminosa, que nunca mais deixará de ser citada:

"O homem, longe de ser objeto e como elemento passivo da vida social, é, ao contrário, o seu sujeito, o seu fundamento e o seu fim."

A partir daí, discorre sobre 1) os caracteres dos cidadãos nos regimes democráticos; 2) os caracteres dos que detêm o poder nos mesmos regimes.

1) Os caracteres dos cidadãos: São, em primeiro lugar, o usufruto de dois grandes direitos: o de exprimir sua opinião pessoal sobre os deveres e sacrifícios que lhes são impostos; e o de não serem constrangidos a obedecerem sem terem sido ouvidos:

"Quando se reclama por mais democracia e por melhor democracia, esta exigência não pode ter outro sentido senão o de colocar o cidadão sempre mais em condições de ter sua opinião pessoal e de exprimi-la, e ainda fazê-la valer de um modo correspondente ao bem comum."

Sendo assim, qualidade pressuposta dos cidadãos dignos dos regimes democráticos é a de constituírem eles não uma multidão amorfa, a massa inerte, que só pode ser movida pelo exterior; mas sim um povo, um povo que vive da plenitude de vida dos homens que o compõem, cada um dos quais sendo consciente de suas próprias responsabilidades e convicções. Diz então Pio XII:

"A massa — tal como foi descrita — é a principal inimiga da verdadeira democracia e de seu ideal de liberdade e igualdade."

Reencontra-se aqui a idéia fundamental da subordinação do regime democrático a uma ordem moral objetiva e precedente, idéia sublinhada pelos pontífices anteriores quando condenavam a absolutização do voto das maiorias, como se fora este o supremo valor, e quando falavam da necessidade da educação moral dos cidadãos.

Outra qualidade característica da vida democrática é a convivência de todos num conjunto diferenciado, onde há lugar para muitas desigualdades. As desigualdades, "aquelas que não derivam do livre capricho, mas da natureza das coisas, as desigualdades de cultura, de riqueza, de posição social — sem prejuízo, é claro, da justiça e da caridade mútua — não se tornam de modo algum obstáculos à existência e à predominância de um autêntico espírito de comunidade e fraternidade. Muito ao contrário, conferem-lhe seu legítimo sentido, a saber, que cada um tem o direito, em face do Estado, de viver honradamente sua vida pessoal, no lugar e nas condições onde o puseram os desígnios da Divina Providência."

2) Os caracteres próprios dos detentores do poder. Em primeiro lugar, recorda o Papa a doutrina tradicional de que a autoridade é necessária constitutiva da sociedade política, sem a qual não pode subsistir; algo que deriva da ordem absoluta dos seres e dos seus fins. O fundamento da autoridade está, por isto, em Deus, que quis a comunidade política dos seres humanos, de sorte que "se aquele que detém o poder político não vê (que sua autoridade é participação da divina), ou se negligência considerá-lo, abalará as bases mesmas de sua autoridade."

Passa depois o Papa a enumerar as exigências morais dos governantes, apresentando um admirável catálogo de virtudes, as quais representam "uma questão de vida ou morte" para todo o povo democrático.

Finalmente, volta sua atenção para os sistemas de absolutismo, que pretendem ter aparência democrática:

"O absolutismo do Estado (que não se confundiria, como tal, com a monarquia absoluta) consiste, realmente, no princípio errôneo de que a autoridade do Estado é ilimitada, e de que, em face da mesma — embora esteja ela dando livre curso a suas vistas despóticas e ultrapassando as fronteiras do bem e do mal — não se admite nenhuma lei superior que obrigue moralmente."

Era uma palavra alusiva diretamente não já aos totalitarismos nazi-fascistas, mas à filosofia das "ditaduras populares" que, a pretexto de fazer nascer as liberdades de amanhã, anulam as liberdades pretensamente alienadas de hoje.

João XXIII A "Pacem in Terris"

Quando João XXIII publicou a Pacem in Terris, em 1963, o ideal da democracia cristã, entendida como síntese de valorização da pessoa e do bem social, já não era pura teoria, já era bandeira concreta de estadistas como John Kennedy, um Adenauer, um De Gasperi e outros. O contexto dos tempos não era mais o de puras esperanças em meio à destruição de uma guerra. Havia agora fatos positivos na linha da afirmação democrática: certa ascensão econômica, política e cultural das classes trabalhadoras, o ingresso da mulher na vida pública, o crescimento da consciência universal da dignidade humana, e a consequente superação (ao menos professada) de preconceitos de classe ou raça.

Coube a João XXIII ostentar com maior vigor os parâmetros — individual e social — da comunidade política, redigindo algo que foi considerado, sem exagero, uma Carta Magna dos direitos e deveres da pessoa.

De um lado os direitos, propostos em maior amplitude do que o fizeram Pio XII (em sua mensagem de Pentecostes, de 1941) e a ONU (na famosa Declaração dos Direitos do Homem, de 1948). Direitos derivados da natureza mesma do homem, e por isso universais, invioláveis e inalienáveis. O princípio de que o Estado (e a comunidade mundial) é essencialmente um serviço do desenvolvimento das pessoas.

De outro lado os deveres, as responsabilidades para com os direitos dos outros:

"Não bastará, por exemplo, reconhecer o direito da pessoa aos bens indispensáveis à sua subsistência, se não envidarmos todos os esforços para que cada um disponha desses meios em quantidade suficiente."

Isto, não em termos de fervoroso proposto à boa vontade dos indivíduos, mas em termos de programa político:

"Todo cidadão e todos os grupos intermediários devem contribuir para o bem comum. Disto se segue, antes de mais nada, que devem ajustar os próprios interesses às necessidades dos outros, empregando bens e serviços na direção indicada pelos governantes, dentro das normas da justiça e na devota forma e limites de competência."

João XXIII admite certo planejamento sócio-econômico, realizado pelo Governo, a fim de promover os direitos das pessoas e evitar as desigualdades exageradas. Chama a atenção para a importância desse corretivo social, diríamos, que falta na lógica interna das democracias inspiradas no liberalismo. É um planejamento limitado, como dissera na Mater et Magistra:

"Sempre fique de pé que a intervenção das autoridades públicas em matéria econômica, embora se estenda às estruturas mesmas da comunidade, não deve concretar a liberdade de ação dos particulares, antes deve aumentá-la, conservando intactos os direitos fundamentais de cada pessoa humana."

Importante é a conceituação de bem comum, feita nessas encíclicas, em continuidade com a doutrina de Pio XII. O bem comum consiste em primeiro lugar no respeito aos direitos e deveres da pessoa. E o conjunto de condições da vida social que favorecem o exercício desses direitos e deveres. Um dos elementos que o integram é a atuação da liberdade dos cidadãos, o livre exercício de seus direitos e deveres.

Esta colocação significa um progresso comparativamente ao qual se fazia anteriormente, e onde se caracterizava o bem comum sob uma perspectiva mais ética do que jurídica: o conjunto de virtudes na sociedade política, principalmente a obediência às leis. Agora a perspectiva dá mais ênfase ao fato de que a pessoa humana é sujeito ativo da vida social, e a função do Estado é primeiramente assegurar essa atividade livre. Assim, como já notamos, João XXIII acrescenta, na enumeração dos princípios estruturais e dinâmicos que regulam a vida social, a explicitação do elemento liberdade ao trinômio verdade, justiça e amor, de Leão XIII.

Enfim, é de se notar a maior valorização que a Pacem in Terris atribui à democracia, já não mais apenas em seu sentido largo, enquanto certa filosofia de vida fraterna, mas em seu sentido estrito de regime político. Diz, por exemplo:

"É certamente exigência da sua própria dignidade de pessoa poderem os cidadãos tomar parte ativa na vida pública, embora a modalidade dessa participação dependa do grau de maturidade da nação a que pertencem."

O Concílio Vaticano II e Paulo VI

A doutrina conciliar de maior interesse é, em nosso caso, a da declaração *Dignitatis humanae*,

sobre a liberdade religiosa, e a da constituição pastoral *Gaudium et spes*, cujo capítulo quarto se denomina precisamente A vida da comunidade política.

Quem previra uma doutrina como a da liberdade religiosa? Ela representa uma grande evolução em confronto com as posições dos papas do século passado, os quais a admitiam sob uma perspectiva mais de tolerância para com os erros humanos do que sob uma perspectiva de respeito à dignidade humana. Trata-se, sem dúvida, da liberdade religiosa na sociedade civil, não da liberdade das consciências frente à verdade, que é uma só e que se encontra em plenitude na Igreja de Cristo, à qual todos os homens devem dar sua adesão, se a conhecem, desde que tal adesão seja feita sem qualquer espécie de coação por quem quer que seja.

Ora, essa imunidade universal de coação em matéria religiosa, pleiteada pelo Concílio não só para os indivíduos mas para as comunidades, desde que dentro das justas exigências da ordem pública, representa a consagração por parte da Igreja, e dentro de seu ponto-de-vista próprio, de um direito reconhecido desde antes por vários Estados democráticos, geralmente em nome de uma filosofia mais ou menos indiferentista. De qualquer modo, isto é, corrigido embora pela Igreja, constitui um elemento importante para a consolidação do ideal democrático na condição necessariamente pluralista da família humana.

Termina a declaração conciliar com um voto de que se estabeleçam e firmem os laços entre todos os homens na comum tarefa de edificação da sociedade fraterna. Também na declaração *Nostra Aetate*, sobre as relações entre cristãos e não cristãos, está dito que a Igreja reprovava toda e qualquer discriminação ou vexame contra homens por causa de raça ou cor, classe ou religião, como algo incompatível com o espírito de Cristo.

De semelhante importância poderíamos acrescentar os pronunciamentos de Paulo VI sobre o diálogo, tanto na encíclica *Ecclesiam suam*, como, sobretudo, no recente documento sobre o diálogo com os que não creem, de 2 de outubro passado, onde se diz que as discrepâncias em matéria religiosa não excluem de per si o acordo mútuo no campo das realidades temporais, portanto no terreno da convivência e da cooperação concreta na comunidade civil e política.

Mais diretamente dentro do nosso tema estão, todavia, as colocações da *Gaudium et spes*, em seu capítulo sobre a comunidade política. Aí grande parte da doutrina retoma simplesmente Pio XII e João XXIII. Mas há alguns aspectos novos, dentro de uma síntese vasta e completa.

Depois de estabelecido como básico que a razão de ser da comunidade política é a melhor prossecução do bem comum da comunidade humana, e que por isso tanto ela como a autoridade que ela importa se fundamentam, em última análise, numa ordem predeterminada pelo Criador, sublinha-se que o mesmo já não pode ser dito dos regimes e modos concretos de organização, os quais dependem da livre vontade dos cidadãos. O texto não empregará uma só vez a palavra democracia, de fato, mas se ocupará evidentemente com descrever uma série de elementos que são característicos da filosofia democrática e que até mesmo só parecem ser perfeitamente realizáveis nos regimes concretamente democráticos.

Um primeiro elemento se refere ao exercício da autoridade. Ele deve ser pautado pelas normas da moral (comumente aceitas, subentende-se) e também por uma ordem jurídica legitimamente estabelecida ou por estabelecer-se. Mais adiante, dirá o texto, de modo mais claro: "requer-se uma constituição jurídica positiva, na qual se instauram a conveniente repartição dos cargos e órgãos da autoridade pública e ao mesmo tempo uma proteção eficaz e independente dos direitos." Portanto, a submissão do poder a uma ordem jurídica certa (escrita ou não). Foi uma das grandes reivindicações liberais, que o Concílio agora fez sua, sem evidentemente aceitar qualquer premissa de "positivismo jurídico."

A autoridade dos cidadãos são obrigados, em consciência, a obedecer, diz o Concílio, citando São Paulo, na sua palavra da Epístola aos romanos: "é necessário que sejais sujeitos à autoridade, não somente por temor de castigo, mas também por dever de consciência" (Rom. 13.15).

Isto não impede seja imediatamente acrescentado que: "onde são os cidadãos oprimidos pela autoridade pública, que excede sua competência... lhes é lícito defender os seus direitos e os dos seus concidadãos contra o que é abuso da autoridade, guardados os limites traçados pela lei natural e evangélica." Podem defender-se, mas "não recusem a colaboração objetivamente exigida pelo bem comum;" é com esta cláusula que vem reconhecido o direito de resistência. A *Populorum Progressio* é mais explícita sobre as condições de exercício desse direito: "a insurreição revolucionária — salvo casos de tirania evidente e prolongada, que ofende gravemente os direitos fundamentais da pessoa humana e prejudicasse o bem comum do país — gera novas injustiças, introduz novos desequilíbrios, provoca novas ruínas."

Quanto à repartição das funções e órgãos do poder, trata-se, no texto conciliar, mais de uma insistência sobre a oportunidade de uma definição exata de competências (rule of law) do que de uma recomendação expressa a daqueles sistemas onde os três poderes são independentes uns dos outros. Mesmo o poder judiciário não está dito que deva ser independente dos demais, no sentido de que os juizes não possam ser nomeados pelo poder legislativo e executivo. O que interessa é que o exercício da justiça seja independente.

Sobre a intervenção da autoridade em matérias sociais e econômicas, o Concílio diz que ela pode ser uma necessidade "por causa das circunstâncias de nosso tempo, a fim de introduzir melhores condições, com as quais os cidadãos e os grupos sejam mais eficazmente auxiliados em sua busca do bem integral do homem." Já vimos o mesmo princípio em João XXIII, e Paulo VI o retoma na *Populorum Progressio*, de modo muito incisivo:

"Só a iniciativa individual e o simples jogo da concorrência não bastam para assegurar o êxito do desenvolvimento. Não é lícito aumentar a riqueza dos ricos e o poder dos fortes, confirmando a miséria dos pobres e tornando maior a escravidão dos oprimidos. São necessários programas para encorajar, estimular, coordenar, suprir e integrar a ação dos indivíduos e dos organismos intermediários. Pertence aos poderes públicos escolher, e mesmo impor, os objetivos a atingir, os fins a alcançar e os meios para os conseguir, e a eles que compete estimular todas as forças conjugadas na ação comum. Tenham, porém, cuidado de associar a esta obra as iniciativas privadas e os organismos intermediários. Assim, evitarão o perigo de uma coletivização integral ou de uma planificação arbitrária que, privando os homens da liberdade, poriam de parte o exercício dos direitos fundamentais da pessoa humana."

A *Gaudium et spes* reconhece que "as relações entre a socialização e a autonomia da pessoa podem ser entendidas de modo diferente conforme as diversas regiões e a evolução dos povos." Pode haver períodos de restrição dos direitos individuais, em razão do bem comum, mas isto deve ser sempre provisório e de qualquer modo jamais deve

incidir em "formas totalitárias ou ditatoriais que lesem os direitos da pessoa ou dos grupos sociais."

Quanto à participação do povo na vida política, já vimos que o Concílio dissera terem sido entregues, pelo Criador, à livre vontade dos cidadãos, a escolha de seus regimes e a designação de seus governantes. Talvez, comentando o texto, vê ai expresso não se admitir que os cidadãos sejam frustrados de uma intervenção decisiva em matéria de constituição ou de designação de dirigentes: "os povos podem preferir tal ou qual forma de governo, mais ou menos autoritária, mas é preciso que possam escolhê-la e que possam, em intervalos oportunos, retornar a sua escolha, segundo as circunstâncias" (*L'Eglise dans le monde de ce temps*, 1967, pg. 323).

Não é somente nisso, porém, que consiste a participação popular. O Concílio prossegue:

"É plenamente consentâneo com a natureza humana que se encontrem estruturas jurídico-políticas, que ofereçam sempre melhor e sem nenhuma discriminação, a todos os cidadãos, a possibilidade efetiva de participarem livre e ativamente tanto no estabelecimento dos fundamentos jurídicos da comunidade política como na gestão dos negócios públicos, na determinação do campo de ação e dos fins das várias instituições, como ainda na eleição dos governantes." É uma aplicação deste princípio se segue logo após na recomendação de que todos usem seu direito de voto livre, olhos voltados para o bem comum. Talvez pudesse o texto ter-se desenvolvido um pouco mais na exposição dos modos de participação, falando, por exemplo (e na linha de alguns importantes discursos de Pio XII) sobre o papel da opinião pública, tida hoje, com razão, como "o 4.º poder" na comunidade política. O chamado esquema 13, que precedeu o texto da *Gaudium et spes* votado pelo Concílio, dedicava a este aspecto um tópico interessante, cujo conteúdo reaparece substancialmente numa Carta pontifical de Paulo VI, dirigida, em abril de 1967, à Semana Social da Espanha:

Se um regime quer ter uma opinião pública sincera e verdadeira, deve admitir o necessário pluralismo que ela supõe nas questões contingentes que compõem tantas vezes a trama da vida política de um povo. Essa diversidade convida os cidadãos a formarem um julgamento, permite-lhes esclarecerem os problemas, fazê-los avançar para a luz... Deve-se, contudo, tomar certas precauções nesse processo. Nas sociedades modernas, aparecem facilmente centros de pressão que agem sobre a opinião pública e a transformam. Pertence ao poder assegurar a liberdade e o respeito que convêm, assim como facilitar a objetividade das informações. O poder tem, aqui como no domínio econômico, a obrigação de se opor à formação de monopólios ou de associações privadas que, para fazerem prevalecer seus interesses particulares, influenciam ou até deformam o justo conhecimento da realidade."

Seguem-se, depois, no texto conciliar, recomendações diversas: sobre o amor à pátria, que deve ser magnânimo e fiel, mas não desinteressado pelo bem dos outros povos; sobre o papel dos cristãos na política, o qual, enquanto executado em seu nome de cidadãos, deve ser claramente distinto das atividades legitimamente empreendidas em nome da Igreja; sobre os partidos políticos (pela primeira vez considerados num texto eclesialístico), que já-mais deveriam antepor seus interesses próprios ao bem comum; sobre a educação política, necessária a todos, especialmente à juventude; sobre, enfim, os que se dedicam à nobilíssima arte política, e cuja luta é contra a injustiça e a opressão.

Encerra-se o capítulo considerando as relações entre a sociedade política e a Igreja. As finalidades e os campos são diversos e autônomos. Ambos estão, porém, a serviço da vocação dos homens, precisando por isto cooperar entre si. A Igreja se ocupa mais diretamente com a vocação eterna, mas ao pregar o Evangelho da salvação, contribui para que a justiça e a fraternidade se concretizem na ordem temporal. É justo que possa, neste sentido, emitir juízos morais sobre setores específicos da ordem política, quando o exigirem os direitos fundamentais da pessoa ou a salvação das almas.

Conclusões

Procuremos agrupar algumas conclusões deste percurso feito através dos vários documentos do Magistério eclesialístico.

A incorporação do povo (de um povo adulto) na direção da coisa pública, característica do regime democrático, exprimindo a melhor forma de atendimento a apelos que estão inscritos na própria natureza do homem, deve ser considerada a etapa mais alta de realização da comunidade política. A Igreja o tem reconhecido de modo bastante claro, embora sempre qüites a dizer que o assunto — colocado assim e termos concretos de organização estatal — já não esteja tão atualizado nos limites de sua competência sociocrítica, como o estaria, ao contrário, uma apreciação mais genérica sobre o que se poderia chamar o humanismo democrático ou a democracia em sentido largo.

Há, pois, que se estabelecer um contexto ideológico indispensável nessa incorporação do povo na direção da coisa pública.

Trata-se, em primeiro lugar, de reconhecer a origem divina da autoridade, o que significa que os detentores do poder devem sempre saber estar este limitado por certos direitos anteriores da pessoa e da ordem pública, direitos originários ultimamente não de uma convenção arbitrária, mas de uma ordem determinada pelo Criador. Os direitos da pessoa e da ordem pública se estendem numa gama que vai desde o plano das necessidades materiais ao da vocação espiritual e sobrenatural do ser humano.

Qualquer democracia que se pretenda cristã há de buscar então um equilíbrio entre as duas forças até certo ponto antagônicas, essas forças que Paulo VI caracterizava recentemente como a personalização e a socialização. Ambas comportam seus perigos. O individualismo pode prejudicar o bem comum, desembocando nos privilégios, nos grupos de pressão, na escravidão dos pobres e deserdados. Pode tornar, em muitos, a liberdade política uma palavra vã. A socialização pode, por sua vez, despersonalizar o homem, anular sua liberdade ainda que ao especioso pretexto de libertá-la de uma condição fictícia para uma liberdade mais autêntica.

Como dizia recentemente Paulo VI, de modo muito sintético: "a concepção cristã tende, não a buscar uma posição intermediária ou neutra entre as concepções opostas do estatismo e do individualismo, mas a encontrar mais alto um ponto de equilíbrio onde os bens da pessoa e o bem comum de todos se harmonizem e se desenvolvem reciprocamente" (Carta aos juristas católicos italianos, reunidos em Congresso, a 6-12-1967).

Os quatro pilares da comunidade política animada pelo genuíno espírito democrático não de ser, pois, a verdade, a justiça, o amor e a liberdade. Serão os quatro evangelhos de uma Democracia cristã.

teatro e democracia

Filinto Rodrigues Neto

O homem inventou o teatro por uma necessidade mística. Necessitava de comunicar-se com aquilo que supunha ser o poder superior ou o criador. Para a linguagem precisava convencionar determinados efeitos (símbolos) pelos quais o desconhecido pudesse auxiliar ou incentivar o conhecimento.

Desse ponto de partida e em função dos recursos de sua linguagem o conteúdo da mensagem ampliou-se para caracterizar-se numa forma. Esta tentou ser a imitação crítica dos atos objetivos e subjetivos de uma sociedade, transformando-se numa réplica da própria esquemática social. Da linguagem e em função da forma de expressão retirou o que era simplesmente apático (ver), para condicionar uma nova função psicossocial cujos reflexos (empatia) revelaram, na ação x tempo x espaço, um novo veículo de comunicação, pois o público já não mais assistia a ele, esperava a lição do todo (espetáculo).

De equilíbrio entre o místico, o social e o econômico e do conflito entre o homem e sua sobrevivência na sociedade, criou-se um estímulo, ou válvula, a que se convencionou chamar política, pela qual homens ou entidades regulam as relações sociais através do Governo de um Estado. Poderíamos considerá-la uma arte, se percebêssemos a luta entre razão e emoção, pois delas se necessita para bem praticá-la.

Na história tantas formas ou fórmulas se originaram pela prática da arte política que o tempo nos propiciou os mais diversos sistemas de orientação e administração das comunidades, dos Estados.

Partindo de um todo, o processo grego — estigma de toda a história, cadinho onde a cultura do mundo ocidental, por dois mil e quinhentos anos, encontraria as bulas de suas dispareas reações sociais (por uma dessas armadilhas da cultura histórica do homem, o momento em que o teatro encontrou a sua teorização, as suas primeiras coordenadas sistemáticas de expressão, foi no mundo helênico onde também se originou a expressão política e social chamada democracia) — foi fundamentado pelos princípios do equilíbrio da beleza, *statu quo* permitido pelos filósofos, em que o ideal era o princípio, o meio e o fim.

Mas se a democracia era um estado ideal, uma forma de Governo onde se propunha a soberania da comunidade, praticada e concluída por ela mesma, as suas cordoalhas não foram teidas para o dinâmico do tempo em sua influência no estático do espaço. As civilizações e as perspectivas de suas culturas reagiam em cada área geográfica, em cada época, e as novas organizações ampliavam horizontes além das demarcações geográficas e políticas. O afastamento — a secessão das classes — era absorvido por outras zonas de influência, onde elites de origem econômica e casta superiores ampliavam o abismo do processo de vivência social perfeita para a qual foi sonhada a democracia.

A história nos reserva estranhas surpresas, e os governos dos tempos intermediários a utópica forma política dos gregos nos reservando uma indefinida organização, às vezes quase escorrelta e, na maioria dos casos, conflitante.

A divisão de classes e o fenômeno econômico que a providenciou originaram o nascimento de tabus e novos conceitos que a fenomenologia política absorveu e promoveu em reflexos indeterminados. Duas margens foram consideradas e erguido um meridiano (neutro, acomodado mesmo) provindo das aspirações intelectuais da margem direita e das problemáticas, principalmente as econômicas, da margem esquerda. Este meio, pela indefinição, projetou na história uma reserva de cada vez maiores conflitos no conceito básico da civilização contemporânea. Serviu de anteparo da direita para a esquerda e de cada vez maior conflito da esquerda para a direita.

A história humana prevê um acúmulo de razões para ambos os lados e nos indica, no divisor comum entre as classes, o acarretamento acelerado de uma inclinação, que oscila, ora para a direita, ora para a sinistra.

O Exército Brasileiro e sua missão histórica

De volta ao Brasil, ao término da Segunda Guerra Mundial na Europa, o então General Mascarenhas de Moraes dirigiu-se ao campo de batalha de Guararapes e ali assim falou:

"Nesta colina sagrada, na batalha vitoriosa contra o invasor, a força armada do Brasil se forjou e alçou para sempre a base da Nação Brasileira. Daqui ela partiu e já atravessa mais de três séculos, passando vitoriosamente pelo Passo do Rosário, por Monte Caseros, lançando-se de Lomas Valentinas a Monte Castelo, Castelnovo, Montese e Fornovo.

Na qualidade de comandante da Força Expedicionária Brasileira, deponho no campo de batalha de Guararapes os louros que os soldados de Caxias alcançaram contra tropas germânicas, nos campos de batalha do Serchio, dos Apeninos e do vale do Pô.

Estes feitos de armas, incorporados à tradição militar brasileira, irão sobreviver com o Exército Nacional e a memória dos expedicionários mortos unirá-se à daqueles que, no passado, tombaram pela soberania do Brasil." (1)

Nessa oração está expresso um tempo sociológico tipicamente brasileiro, de entrelaçamento na consciência do Exército de três tempos: o passado, o presente e o futuro, confirmando tese que Gilberto Freire levantaria em seu ensaio *Ordem e Progresso*, (2) referindo-se ao povo brasileiro.

A plena tomada de consciência, por parte do Exército, de que o seu passado está vivo no presente e influencia no seu comportamento futuro, é um fenômeno da era republicana.

Isso nos leva a uma questão mais geral, muito oportuna, inevitável mesmo, neste momento em que se comemora o 79.º aniversário da proclamação da República:

"Teria a República contribuído para o aperfeiçoamento integral das nossas instituições militares terrestres?"

A resposta é positiva e tentar demonstrar sua verdade é o principal propósito deste trabalho.

Subsidiariamente, veremos que a reforma do Exército, operada, pouco a pouco, de 1889 até hoje,

Agglomeram-se maiores responsabilidades no poder intermediário que, por sua situação de fato e de estado, recebe os impulsos emocionais do povo e os impulsos "racionais" da elite. Este embate permitiu, através da cultura, a definição de uma forma de expressão estética que servisse como testemunha do tempo e do espaço: a arte.

E como, de todas as artes, o teatro é o acúmulo das expressões do chamado gênio humano, por absorver as concepções do belo (visão formal da essência estética no roteiro das sociedades humanas), revelando-o em estado dinâmico, permite-se ao processo dramático testemunhar e analisar, como forma e como conteúdo, cada momento histórico à luz de sua própria linguagem, portanto isentando o homem e sua sociedade de uma crítica precipitada.

Nova era

O século XX nos lança, de repente, na mais violenta missão de desmistificação da sociedade histórica. Quebram-se os conceitos e reformulam-se os preconceitos. As teorias sociais são aplicadas na prática de um mundo violento que não suporta o subjetivo, embora as equações propostas, refletindo símbolos objetivos, não deixem de ser metafóricas e, quiçá, utópicas.

Em vinte e cinco séculos a política teve tempo de testar as teorias mais antagônicas, enquanto o teatro solidificou-se em rápidos instantes de transparência cultural definidos.

O palco político experimentou todos os conceitos, o palco teatral retratou, anonimamente, alguns destes conceitos.

A cultura do mundo é um coliseu onde os indicadores para baixo ordenam o seu esfacelamento; e o teatro tem sido um dos poucos indicadores apontando para cima.

Existindo como forma de expressão dinâmica, o teatro, logicamente, empata as emoções inconciliáveis no vínculo personagem x intérprete; intérprete x espectador, espectador x sociedade.

Em razão dos processos de comunicação de massas que as invenções facilitaram enormemente, o teatro, para sobreviver culturalmente, alienou os recursos visuais que lhe eram específicos e que o suportaram por muitos séculos para encontrar no eixo, autor x ator a estrutura de sua missão de informação. Como retrato de um panorama sócio-político-econômico a expressão primeira de sua dogmática reflete politicamente (autocriticando e criticando) as perspectivas sociais de sua zona de influência. A que resultados chegou a expressão cênica com esta supressão de efeitos, ditos teatrais, originada por crises de ordem financeira? Transformou os conceitos estéticos da natureza do espetáculo. Conheceu ao ator (até este século, normalmente, um simples artesão da expressão dramática) resíduos culturais e de linguagem que substituíam a fenomenologia total do espetáculo.

A luta da linguagem cênica (palavra-gesto x tempo-espaço) contra a expressão do cinema (recolhida, também, pela televisão) que se ampliou através da análise do gesto, das paisagens humanas (objetivas e subjetivas), propiciou ao teatro um meio de intensa intelectualização das suas fórmulas e, como ocorreu em várias épocas a pesquisa dinâmica da *faça*, pensamento e crítica do povo, trouxe definitivamente, neste século, os novos conceitos do teatro.

O *statu quo* da democracia é definido como uma forma em que o povo exerce a sua soberania. Da simplicidade desta definição que revela a sua origem, o ideal particular e o idealismo coletivo, dois mil e quinhentos anos de experiências políticas, acrescidos de novas conquistas econômicas e sociais, nos projetaram num verdadeiro nóvum mundo em progressiva transformação.

exército e república

Francisco Ruas Santos

bravamente contra os invasores franceses de Du Clerc, no local por onde hoje passa a Rua 1.º de Março. No Rio Grande do Sul, os povoadores que se espalhavam pelos pampas, em seguimento ou no meio das lutas militares, eram, ao mesmo tempo, estancieiros e chefes, peões e soldados, prontos sempre à defesa da terra.

Com a vinda de D. João e de sua Corte, tanto as forças milicianas, como as regulares, foram reorganizadas e fortalecidas, num enquadramento amplo de um *exército nacional*. Nêle se refletiam perfeitamente as condições psicossociais então existentes, de um Brasil em que predominavam os senhores rurais.

O Exército nas lutas da independência e no período regencial

As forças milicianas desse Exército e os poucos elementos verdadeiramente profissionais que o compunham, apoiaram o movimento da Independência em seus lances decisivos. No Rio de Janeiro, por exemplo, quando o Príncipe D. Pedro resistiu às forças portuguesas de Avilez; e, na Bahia, quando os chefes libertadores locais, primeiro, e, depois, os nacionais, puseram em xeque e expulsaram as forças do General Madeira, conjuntamente com a nossa Esquadra, que nascia.

Na guerra de libertação de 1822-1823, o Exército, já possuidor de longa tradição de lutas pela formação e integridade territorial do Brasil, iniciava o desempenho do papel mais amplo do defensor da Unidade do Estado Nacional.

Expressão da nacionalidade, no contexto do liberalismo político dos meados do século XIX, nosso Exército se dividia também nas correntes político-partidárias que se entrecruzavam nos dias agitados da Regência. Liberais, conservadores ou republicanos eram os militares de então, às vezes indo à sedição para tentar a vitória de suas idéias. Apesar dos péssimos reflexos que isso produ-

Da mesma forma que nosso processo sócio-político-econômico teve de ser construído num tempo reduzidíssimo, o teatro do Brasil tem apenas como expressão definida de sua forma — vinte anos.

Depois da crise universal de trinta e nove a quarenta e cinco, o Brasil teve conhecimento do que a dramaturgia providenciara em suas sedes tradicionais, mesmo que a revolução de 1922 pretendesse uma teoria com base nas raízes nacionais, o teatro (e teatro é espetáculo) continuando apático ao tentar condicionar novas propostas de atualização advindas do resto do mundo.

O impressionismo

É de 1948 que, graças a imigrantes desconhecidos da nossa individualidade etnológica, a intuição de alguns batalhadores e a interferência de alguns improvisados bolistas em centros dramáticos internacionais, aparece, chocando gregos e troianos, o Impressionismo de Nelson Rodrigues, vestido de brasilidade.

Em dez anos de vida o TBC fez um curso de reconhecimento do repertório clássico e moderno através da visão de diretores que foram de grande benefício para a nossa cartilha prática de teatro mas que, e era normal, ampliaram o abismo da realidade de expressão do intérprete nacional.

Sentem-se, tanto no panorama político como no panorama teatral, as responsabilidades nacionais se tornarem mais elásticas para que se possa construir uma sociedade brasileira.

O Governo, apanhando os retalhos de uma história política e econômica cheia de altos e baixos, necessita de tempo para acomodar a velocidade ao seu espaço e tempo sociais, que geograficamente são dos mais problemáticos do mundo moderno. Não tendo o primitivismo das jovens nações independentes e sendo um país relativamente novo no conceito de sua participação universal como nação em busca de sua auto-suficiência, procura a sua própria mecânica para construir a perspectiva do seu futuro.

O Teatro, também, cresce paralelamente em razão da vivência histórica e cultural da nação. Nenhum autor brasileiro teve tempo de verificar as afinidades de suas temáticas quanto ao exercício da atividade do texto na construção do espetáculo.

A situação da democracia mantém-se na proporção do respeito e da confiança que o povo tem na ação de seus representantes. Não se deve retirar do teatro a sua ação de testemunha da sociedade, mas que a linguagem se codifique como veículo de expressão estética na proposição do social e do humano.

O país trabalha, muitas vezes na correção dos erros pretéritos provocando a anestesia das ações presentes, para que o todo que é o povo se habitue com a problemática da nação, sem esquecer porém que a responsabilidade de uma coletividade se processa na participação do indivíduo.

O objetivo da crítica não é simplesmente provocar o conflito, mas deve ser analisando as razões subjetivas) providenciar (e mesmo aconselhar, sem que isto venha a ser tendentemente paternalista) as soluções que um determinado setor não houve por bem solucionar.

A democracia tem por missão principal a projeção da realidade de um *statu social* em benefício da comunidade. A participação do indivíduo é o item básico da universidade democrática.

O teatro é o mais autêntico veículo de orientação da comunidade na busca de um processo democrático ideal pois que, partindo do estudo do indivíduo (personagem psicossocial) projeta no todo do espetáculo a essência da coletividade em efeitos políticos que podem realizar a missão da liberdade democrática, missão única no ideal de um universo comum a todas as civilizações.

zia na disciplina, a grande missão nacional do Exército não deixou de ser cumprida.

Ninguém melhor do que o General Osório serve para documentar o que se acaba de afirmar. *Liberal moderado* nos primeiros tempos da Regência, republicano de coração, "farrapo" da primeira hora, passou a formar nas hostes imperiais, quando a Revolução Farroupilha assumiu feição republicana e separatista. Osório punha, assim, em primeiro lugar e acima de tudo o objetivo da Unidade Nacional.

O Exército no Segundo Reinado

Esse Exército do qual Osório era figura típica, em conjunto com a Marinha do Império, assegurou a unidade e a integridade do Brasil nas lutas internas e externas do Segundo Reinado, em face do caudilhismo platino principalmente. Ao mesmo tempo, adquiria a sua maior expressão como força em campanha, até hoje não ultrapassada, na guerra contra López.

Poderosa "zona de confraternização social" do dizer de Gilberto Freire (3) onde ex-escravos, filhos da burguesia urbana e de senhores de engenho e fazendeiros, haviam combatido longos anos a fio, sob os rigores climáticos do Prata e nos pântanos do Paraguai, irmanados em todos os sacrifícios, não foi por simples acaso que os militares de terra se tornaram abolicionistas. Já em 1870, em Assunção, obtinham do futuro Visconde do Rio Branco o compromisso de fazer triunfar a causa abolicionista. A solicitação do Clube Militar à Princesa Imperial Regente, em 1887, para que o Exército não recebesse missão de perseguir escravos, é o último capítulo da participação dos militares na Abolição, praticamente o fim desta campanha.

O Exército em 1889

Relegado a um plano secundário pela Coroa após a Guerra do Paraguai, quando aqui repercutiam, mas não tinham sequência, os progres-

dos da arte e das instituições militares de outros povos, o Exército começou a se agitar, com vistas ao cumprimento eficiente de sua missão tradicional e constitucional. Não deixa de ser singular, e até certo ponto paradoxal, que duas correntes filosoficamente antagônicas — a tradicionalista, de valores espirituais, propugnando por um Exército profissional e de elevado espírito militar, e a positivista, agnóstica e pacifista, e por isso mesmo conduzindo ao milicianismo — confluissem para derrubar o Império. Tal aconteceu, porque as duas correntes se inseriam num amplo movimento reformista — político, econômico e social — onde eram inevitáveis as mútuas influências.

Para conduzir sua guerra revolucionária contra a Monarquia, os republicanos, os positivistas e os descrentes no regime se uniram sob a indiscutível e ampla liderança militar, conseguida por Deodoro durante as *questões militares* dos últimos anos do Segundo Reinado.

Ainda que o povo tenha assistido e aceitado passivamente ao advento da República, não se invalida, pois, o fato de ter esta correspondido às profundas aspirações reformistas de várias e poderosas forças da elite nacional, inclusive da militar.

Nos primeiros tempos da República

Exatamente um ano após a proclamação da República, em mensagem ao Congresso Nacional, Deodoro definia as finalidades mais urgentes da reforma militar: elevação do nível moral, técnico e profissional do soldado, dignificando-se o seu status de defensor da Pátria, e melhoria do ensino em função dos progressos da arte da guerra.

Faltava, entretanto, o principal fator para que se pudesse reformar, a fundo e objetivamente, a organização militar: o que hoje se denomina Política de Segurança Nacional, em decorrência da qual se traçasse uma Política Militar Terrestre. Isto é, seria preciso que o Governo fixasse as condições em que as Forças Armadas responderiam "pela integridade do solo brasileiro" e manteriam a "ordem geral", para empregar expressões contidas naquela mensagem.

A inexistência de uma estrutura adequada de Segurança Nacional iria retardar de mais de meio século o estabelecimento de uma Política de Segurança Nacional realista. Não tínhamos nem mesmo um Estado-Maior do Exército, só criado em 1896, em lugar da Repartição do Ajudante-General.

Não obstante, a criação da Comissão Técnica Militar Consultiva, em 1891, espécie de Estado-Maior Geral, evidencia que o Governo já pressentia a necessidade da presença de um órgão para orientar a Política Militar Terrestre e Naval, parte indispensável de uma estrutura de Segurança Nacional.

Os acontecimentos dos anos tumultuados de 1892 a 1897 interromperam esses preliminares de reforma, "cuja orientação geral parecia realmente progressista", conforme assinala o coronel João Batista Magalhães, aduzindo que "tudo que se fez então foi trabalho improvisado e essencialmente efêmero." (4)

O movimento reformista Mallet

Ao Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, Ministro da Guerra, coube a glória de iniciar amplo movimento reformista, na linha do *profissionalismo*, reagindo contra o *academismo*, fruto este da *mentalidade miliciana* que luta pela sobrevivência, quando as condições da civilização não mais permitem. Vive o mundo, naqueles anos a fase dos males infrenes imperialismo e colonialismo, correspondente ao apogeu da primeira Revolução Industrial. É quando se desenvolve a guerra dos Boers que patenteia, uma vez mais, aos Estados de grandes espaços, porém militarmente fracos, as ameaças que os cercam. Os novos meios materiais de luta requerem instrução e ensino militares muito mais profundos e aprimorados do que antes. A guerra não mais comporta improvisações na mobilização e nos transportes militares. Diminui o tempo entre a tensão política prenunciadora dos conflitos armados e o desencadear destes.

Enquanto isso, entre nós, *oficiais-doutores* sonham com a paz universal, sob cujo império não haveria lugar nem para eles mesmos, conforme insuspeita e irônica observou o General Tasso Fragozo (5), *oficial-doutor* no bom sentido e também *profissional* de elevado mérito.

Bastante significativa a circunstância de ter sido o Marechal Mallet um dos líderes, em 1888, do movimento contra a reorganização militar de agostado desse ano, para a qual apresentara substitutivo.

A solução para o problema militar brasileiro no início deste século impunha o atendimento das seguintes necessidades fundamentais: existência de um Estado-Maior do Exército moderno e atuante; desdobramento de forças por todo o território nacional aptas para assegurar a defesa das fronteiras e a manutenção da ordem interna; boa remonta e um mínimo de indústrias militares, ainda que para prover só de munições as forças terrestres; ensino básico atualizado para a formação e o aperfeiçoamento dos quadros e especialistas; instrução moderna, ativa e criadora para a tropa e as reservas; serviço militar obrigatório.

Esse o equacionamento que se pode estabelecer para apreçar os esforços desenvolvidos, nas primeiras décadas deste século, pelos responsáveis pela modernização e pela eficiência da força militar terrestre.

Aplicando tal gabarito às idéias e realizações do Ministro Mallet, vemos que umas e outras neles se enquadram. E daquilo que não pôde ser pôsto em prática, ficaram sementes para germinar no futuro.

A fase Hermes-Rio Branco

Durante as gestões dos Marechais Argolo e Hermes no Ministério da Guerra, continuou-se a buscar a concretização dos pontos capitais da reforma militar que à República competia fazer.

As conquistas obtidas na gestão Hermes, principalmente a aprovação da Lei do Serviço Militar Obrigatório, em 1908, fizeram com que entrassem na História com o nome de Reforma Hermes.

A quadra era mais própria à efetivação da reforma, pois à testa do Ministério das Relações Exteriores estava o Barão do Rio Branco orientando-se pela sua diretriz da equivalência entre a *política interna* e externa, e pelo seu conhecimento das realidades internacionais. Além disso, Rio Branco era grande conhecedor da História Militar do Brasil. As necessidades do fortalecimento do Exército identificaram o Barão e o Marechal Hermes. Assim, por exemplo, no tocante ao desenvolvimento de uma instrução atualizada e eficiente, Hermes aceitava a idéia de Rio Branco, da vinda de missões militares estrangeiras para melhor instruir os profissionais brasileiros.

A fase dos "jovens turcos"

A existência de bons profissionais instruindo e preparando efetivamente uma tropa moderna começou com a atuação dos jovens oficiais que, formados aqui ou na Alemanha, buscaram os quartéis em vez de se deixarem estoriar em funções burocráticas. Os reacionários e os comodistas apelidaram-nos de *jovens turcos*, às vezes com sentido pejorativo. Em breve o apêdo se transformaria em título de glória, pois aqueles oficiais iam muito contribuir, pelo Brasil inteiro, para que as idéias reformistas não ficassem apenas no papel.

Jovens turcos foram os fundadores da revista *A Defesa Nacional*, que lutava pelo que de mais urgente havia para a modernização do Exército. Por exemplo, a implantação do Serviço Militar Obrigatório, a vinda de uma missão instrutora da Europa e o abandono de práticas arcaicas e nocivas para a eficiência militar. Com extraordinária abnegação, os oficiais do grupo mantenedor da revista difundiram conhecimentos militares, suprimindo a falta de fontes de consulta.

Empregando um jargão atual, podemos dizer que o trabalho dos *jovens turcos* correspondia à "pressão de baixo", a qual se somava à "de cima", de chefes de visão, entre os quais os Generais Caetano de Faria e Cardoso de Aguiar.

O período da Missão Militar Francesa

Com a chegada, em 1919, da Missão Militar Francesa, o ensino e a instrução começariam realmente a ser organizados em bases firmes e adequadas. Reorganizou-se a Escola de Estado-Maior. Foi criada a Escola de Aperfeiçoamento.

Por outro lado, o Ministro Calógeras desenvolveu largo plano de construção de quartéis em con-

dições de abrigar os cidadãos que acorriam em massa às fileiras, para cumprir a Lei do Serviço Militar. Impulsionou a indústria militar e apoiou decisivamente a ação renovadora da Missão Militar Francesa. Datam dessa época as primeiras e reais manobras de quadros e de tropa no terreno. Elas puseram a nu deficiências no organismo do Exército e indicaram os remédios e esforços necessários para superá-las.

O estudo da nossa História Militar ganha notável impulso com a orientação dos mestres da Missão Militar Francesa. Os trabalhos pioneiros e restritos do passado vão cedendo lugar a uma bibliografia mais rica, na qual as fontes são mais valorizadas. Assim, todo o nosso passado militar volta à consciência das novas gerações de militares, para desempenhar a tarefa que lhe deve caber na reforma em curso. Antes de tudo, nele devem ser buscados elementos seguros para o estabelecimento de uma doutrina militar brasileira, nacionalista, da qual então já se cuidava. O estudo assim objetivo da nossa História Militar viria desfazer ilusões dos que preconizavam a "guerra crioula" e contribuiria para chamar à realidade os que, ao contrário, imaginavam poder transplantar para o Brasil doutrinas militares alienígenas.

Não obstante haver sofrido desenganos, o mesmo derrotas, a corrente *tradicionalista* ou do *profissionalismo* ia, aos poucos, impondo-se, em detrimento da *mentalidade miliciana*, muito alimentada ainda pelos resquícios de um passado morto. Um desses restos é a idéia de que a lúdica profissão das armas pode prescindir da dedicação integral do militar, quer na tropa, quer nos estados-maiores.

Talvez o mais grave e pertinaz resíduo da *mentalidade miliciana* tenha sido o representado por certas Polícias Militares que almejavam emparelhar-se com as forças do Exército. Só em 1997 a reforma iria completar-se nesse particular, quando o Governo federal racionalizou a missão e a organização das Polícias Militares.

Um balanço parcial

Encerrada a Segunda Guerra Mundial, verificava-se que os principais fundamentos lançados pelo movimento reformista republicano eram sólidos e capazes de suportar o desenvolvimento da Força Militar Terrestre segundo os ensinamentos do grande conflito. Implantara-se definitivamente o Serviço Militar Obrigatório. A instrução e o ensino requeridos pela guerra moderna tinham bases sólidas. Os quadros do Exército eram de fato profissionais. Uma estrutura militar, malgrado certas deficiências, cobria todo o território nacional, formando uma ossatura razoável para a segurança interna, a vigilância e a guarda das fronteiras.

Com a descoberta e o início da exploração do petróleo em território nacional, e a implantação da grande siderurgia, já era possível vislumbrar a possibilidade da existência de uma indústria em condições de apoiar uma força militar no quadro da guerra convencional.

A participação da FEB na campanha da Itália confirmara, uma vez mais, que o soldado brasileiro, bem comandado e instruído, e contando com apoio logístico satisfatório, equivale aos melhores soldados do mundo.

Sobrepassando a essas verificações estava a evidente e motivadora revelação das duas últimas guerras mundiais: sem dispor de uma estrutura e uma doutrina adequadas de Segurança Nacional, nenhum Estado pode assegurar cabalmente sua defesa.

A reforma militar republicana encontrava-se, por isso, diante de novo desafio.

A fase da Segurança Nacional

A Missão Militar Francesa já havia introduzido no âmbito da reforma a criação do Conselho de Segurança Nacional, surgido em 1927 com o nome de Conselho de Defesa Nacional. Não bastava mais, apenas, a *mobilização militar*. Era preciso organizar a *mobilização nacional*, incluindo homens e meios materiais, ciência e técnica, de par com sólida preparação moral e cívica da Nação.

Com as Constituições de 1934 e 1946, a idéia teve os seus primeiros arranjos práticos, embora ainda bem deficientes. Faltava um conhecimento racional do assunto por parte das nossas elites civis e militares.

Ficou, portanto, evidente que, sem uma preparação específica dessas elites, não seria possível

criar-se, mais do que a aptidão necessária, a indispensável mentalidade de Segurança Nacional nas esferas de maior e mais imediata obrigação por esta, em todos os setores da vida nacional.

Surgiu, em decorrência, a Escola Superior de Guerra. Há cerca de vinte anos vem ela patrioticamente desenvolvendo uma doutrina de Segurança Nacional. Nela, civis e militares, desde 1949, em admirável sintonia de pensamento, estudam a problemática brasileira e aprendem a planejar no terreno sempre mutável da Segurança Nacional.

Para completar o elenco das medidas principais e mais urgentes da reforma militar que a República, de modo lento, mas seguro, realizou na sua vida, por vezes tormentosa, citamos o aperfeiçoamento da Lei do Serviço Militar, a limitação ao mínimo do tempo de permanência do militar fora das fileiras, a exclusão ou transferência para a Reserva dos que se inclinaram pela política e a colocação das Polícias Militares no seu verdadeiro papel. Tais realizações, que coroam o triunfo da corrente *profissional*, são vitórias da Revolução de 31 de Março.

A reforma militar e a guerra revolucionária

Os ideais reformistas foram um fator importante no processo revolucionário brasileiro, em desenvolvimento desde 1889. Constituíram um dos componentes do golpe que derrubou o Trono. Estimularam a *revolução branca* dos *jovens turcos*. Fundaram-se com os ideais da "regeneração republicana" de 1922 a 1930. Alimentaram também a Revolução de 31 de Março, desde os seus antecedentes imediatos, quando novamente se insinuava nos altos escalões a perniciosa *mentalidade miliciana*, sob a inspiração absurda de um Exército do Povo, como se o Exército Brasileiro não representasse, a começar de suas origens, o povo em armas.

Nos dias atuais, a reforma prossegue, principalmente para tornar o nosso Exército mais capaz de enfrentar os desafios da guerra moderna, em especial no seu tipo de guerra revolucionária. Eis por que, com outros Exércitos da América do Sul, acerta medidas para combater a subversão vermelha. Assim como, no século XIX, se entendeu com líderes militares do Uruguai e da Argentina para vencer o caudilhismo perturbador da paz e da segurança no Prata.

Aqueles a quem cabe levar adiante a reforma, muito mais do que no passado, contam com uma pesquisa e uma experimentação capazes de se desenvolver bastante em curto prazo. Graças aos esforços feitos nas últimas cinco décadas. Além e acima desses fatores favoráveis, existe uma mentalidade profissional, de modo geral mais larga e enraizada do que anteriormente, e com a consciência coletiva da missão do Exército nos *três tempos sociológicos brasileiros* — passado, presente e futuro.

Por tudo isso, nesta hora grave, de profunda bipolarização ideológica do mundo, entre matéria e espírito, os soldados da República, fortalecidos pelos melhores valores da profissão das armas e pela fé na liberdade e na democracia, podem confiantemente voltar-se para o campo de batalha de Guararapes e dizer aos seus antecessores — renovando a oração do comandante da FEB — que são igualmente capazes de defender a integridade territorial, manter a unidade nacional e lutar pela independência do Brasil, fiéis aos valores espirituais na nacionalidade.

Notas

- 1 — MASCARENHAS DE MORAIS, João Batista, Marechal. *A FEB pelo seu Comandante*. S. Paulo, Instituto Progresso Editorial, S. A., 1947, p. 333.
- 2 — V. 3 dos Obras Reunidas de Gilberto Freire, 1.ª série, *Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1959, dois tomos.
- 3 — COSTA, Samuel Guimarães da. *Formação democrática do Exército Brasileiro*. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, Editora, 1956, prefácio, p. 6.
- 4 — MAGALHAES, João Batista. *Coronel. A Evolução Militar do Brasil*. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, Editora, 1958, p. 333.
- 5 — ARARIPE, Tristão de Alencar, Marechal. *Tasso Fragozo — Um Pouco de História do Nosso Exército*. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, Editora, 1960, p. 146.

de ontem e amanhã

Rui Vieira da Cunha

O papel impresso libertou o homem ocidental, segundo H. G. Wells, mas, agora, com sua submergente expansão, aliada ao mau uso dos meios de comunicação em massa, corre o risco de instrumentar uma terrível escravização espiritual. A revolução tecnológica propiciou uma outra na área das ciências sociais, embora o ritmo bastante menos veloz, descompasso que se projeta na tardança fatal e na timidez hesitante de respostas práticas aos desafios históricos, cuja premência se acentua pela própria aceleração sucessiva de seu perfilamento.

A redução progressiva do intervalo de tempo entre os estudos teóricos e a realização do produto em escala industrial agiu, decisivamente, sobre a comunicação impressa. A média centenária, estimada para o século XVII, se reduz à metade na centúria passada, para oscilar entre cinco e dez anos em nossos dias. Os efeitos são proporcionais: os cem jornais e revistas científicos existentes em 1800 são quase cem mil em 1960 e, se mantida a taxa de aumento, atingirão a casa do milhão no

ano 2000. Admitido que o incremento de *Physical Review* persista, no ritmo do período 1954-1960, até o fim deste século, teremos a conclusão surpreendente, indicada por Oppenheimer, de que seu peso ultrapassaria o do mundo.

O especialista se vê sob a ameaça de ser anulado pelo excesso de possíveis fontes informativas. Só em 1892 Paul Otlet e Henri La Fontaine abriram a trilha para ser criada uma técnica de trabalho intelectual, a Documentação, que, ao incorporar os modernos recursos tecnológicos, busca aterrar esse abismo ilante.

Isso também acarreta a indispensável coordenação dos especialistas, que, frequentemente, arrastados pela paixão analítica de um setor limitado do conhecimento, perderam a visão do conjunto. O hábito da segurança fictícia dada pelo enclausuramento leva-os a resistir à demolição desses muros artificiais, temerosos da grandeza da paisagem desdobrada entre o infinitamente grande e o infinitamente pequeno. O apêgo estéril a questões de falsas confrontações condenadas pela

gnoseologia, a resistência clemente a admitir que seu conto cerrado apenas tem válida inteligibilidade quando integrado num contexto global, numa legítima *Weltanschauung*, são obstáculos emperradores de avanço nas ciências envolvidas de interesses diretos da vida comunitária.

Tais premissas assomam, agressivamente desafiantes, no limiar de qualquer perspectiva histórica contemporânea. A noção caduca, tão fortemente arraigada entre nós, de que a História é o domínio exclusivo do tocado pelas Parcas está no cerne de muito descaminho político e administrativo, a par do anátema lançado sobre o enfoque corajoso do processo *in statu nascendi*. Entretanto, como escreveu José Honório Rodrigues, o historiador "deve deixar de ser sômente a voz do passado, conversando com seus colegas, sem aquela ligação elétrica com o íntimo dos povos, que faz desaparecer atualmente o sentimento da necessidade da História."

Toda História é contemporânea, no sentido de que a vemos com os olhos de nossos dias e, assim, as gerações novas insistem em reescrevê-la, numa

afirmação de mudança dos *signa temporum*. Como "a forma espiritual em que uma cultura se presta contas de seu passado", para usar a lúida definição de Johan Huizinga, a História implica profundas opções. Escolhe-se da relativização da totalidade dos valores culturais, como o historicista "relativismo sem esperança", ao reconhecimento de Deus como o verdadeiro Senhor da História.

A base física e o elemento humano incorporam uma sociedade apenas quando se lhes ajunta a interação, um estado de espírito. O ente social, de fato, é um efeito natural produzido pela atividade espiritual de seus componentes, princípio do qual decorre, lógica e necessariamente, a existência de um fim imanente e essencial. Ora, só um bem pode reter o desejo dos indivíduos, pelo que o fim social se identifica com um bem comum. A pessoa humana, como causa consciente e livre, está no começo da vida social e, fechando o círculo, em seu benefício reverte o bem comum. O ente social, ao perseguir seus intuítos temporais, permite a plena atualização dos respectivos integrantes, que, como

peçoas, consubstanciando barreiras e seus recursos instrumentais. Baseada a vida gregária numa política humanista, o Estado cinge-se à categoria de meio, jamais se incorporando como fim último em si e fator de autojustificação ou de valorização do progresso. E o humanismo das culturas ocidentais foi embebido de valores cristãos — a pessoa humana tem um destino superior ao tempo, no qual radica sua libertação definitiva.

As teses apresentadoras da sociedade como adição de indivíduos e do homem como fabricação do ser coletivo, este como realidade superior ou mesmo anterior a seus membros, germinam pensamento descontrolado, pelo qual o gênero humano tem pago sangrento tributo. O fascismo, dizia Mussolini, "confirma o Estado como a verdadeira realidade do indivíduo"... Um conglomerado de sistemas externamente antagonísticos aqui se encontram irmanados pelo pecado original comum: a absolutização do relativo, como o deslocamento axiológico do absoluto de Deus para o homem ou uma sua derivação conceitual (Estado, raça, nação, classe...). Nomes novos para velhas divindades, cujo rico adorno não consegue disfarçar os traços de auto-idolização vibrantes nos ódios tribais de raça, na missão escatológica de uma aristocrática classe proletária motora da História, ou mesmo na reivindicação da herança há tanto partilhada da *Dea Roma* e do *Dius Caesar*.

Se nos ativermos a periodizar com critérios formais, podemos não ir além da superfície de um painel geometricamente bem arrumado. Interessante, porém, ir muito adiante dos rótulos institucionais e saber de sua significação representativa, à luz da vida humana que visam a emoldurar. O constante e recíproco influxo da realidade humana e de seu pensamento racional demonstra a importância de conhecer esses nexos, sempre cambiantes, para que os dados históricos sejam, valiosamente, empregados como instrumento de ação. A apreensão do relacionamento entre as formas da vida e as idéias contém a chave para entender e agir.

No setor gerado pelo entrecruzamento e pela superposição de interesses individuais projetados, e assim revelados comuns, surgem as instituições. A crescente complexidade das relações sociais também lhes dá um impulso vigoroso e, por seu intermédio, se processa o grosso do enlace, que tende a um colorido friamente impessoal, neutro e inumano. Seria ilação desarrazoada a pura condenação do desdobramento institucional, imposto pelas condições mesmas da vida. Seu mau emprego, a atingir as raízes de sua idolização pagã, é para nossa geração muito outra coisa que mera curiosidade doutrinária. O aumento incomensurável do poder físico do homem dá a seus atos um alcance universal e, neste momento, como alternativa a um genocídio atômico, se perfila a incontestável precisão de soluções institucionais de âmbito ecumênico.

O desafio

Situamo-nos num mundo que se unificou, inegável e irreversivelmente, sob os auspícios da tecnologia ocidental, mas ainda não foi capaz de plasmar quadros institucionais, políticos e econômicos, adequados a essa mudança revolucionária. A ciência e a tecnologia criaram capacidade ilimitada de produção de riquezas, de modo que o conforto, antes exclusivo de poucos privilegiados, pode ser ampliado a todo o gênero humano. Mas a isso se contrapõe o escândalo da miséria e do subdesenvolvimento campeantes, numa humanidade onde o pecado da soberba manda que a última palavra ainda seja dada, como entre os homens das cavernas, pela força bruta, malgrado sua imensa sofisticação.

As prospecções dos países desenvolvidos se inclinam a ver o futuro delineado de acordo com uma curva evolutiva uniforme, o que implica, para os subdesenvolvidos, uma irremissível perdição a longo prazo. Semelhante atitude mental foi constante em todas as potências dominantes através da História — é o sonho eterno de parar o dinamismo explicativo de sua mesma ascensão às cumeadas do poder. Essa lição vivida é o melhor antídoto ao pessimismo derrotista proveniente do olvido da realidade.

Há uma problemática singular levantada à face dos subdesenvolvidos, simultaneamente integrados e marginalizados no mundo de hoje. A importação simplista de conceitos e modelos de países em estágio avançado de desenvolvimento é panacéia sem esperança. Traduz um comodismo covarde, forrado de incapacidade criadora e desengajamento na conjuntura nacional, e leva à radicalização de posições moldadas em diversas constelações históricas, onde, por vezes, já foram ultrapassadas ou reformuladas.

Eis uma questão universal a tinger as comunicações de qualquer tipo, pois elas corporificam um fenômeno ubíquo cujo alvo filosófico é a busca da identidade entre os homens. Os poderosos meios de comunicação ora disponíveis colocam o problema, com cores fortes, em todo o orbe e marcam uma classificação nova, a somar-se ao conflito Leste-Oeste. Se queremos um balanço atual, não há como fugir a fazê-lo desse ângulo fundamental, que, sendo global, vale para as conjunturas interna e internacional.

Ao pretendermos vincar a posição do Brasil, após setenta e nove anos de República, não há como fazê-lo em abstrato, desconectados do contexto universal em que se insere. O isolamento seria falaz e acarretaria a perda de inteligibilidade de basta problemática essencial, surgida por força desse relacionamento inarredável. Assim o *quid* dessa perquirição é saber as respostas brasileiras as questões suscitadas ao Brasil por um mundo em mudança acelerada.

A República se revestiu, em seu nascimento entre nós, curiosamente, do caráter de um golpe conservador, na aguda indicação de João Camilo de Oliveira Torres. A par do pequeno pugilo positivista, com convicções doutrinárias, descontentamentos ocasionais e interesses contrariados alinhavam forças de pouca monta. Mas havia, sem dúvida, a maioria maciça dos indiferentes à forma de governo, na qual bem se poderia inscrever, pelo menos intelectualmente, o Imperador D. Pedro II...

Na momentosa sessão de 11 de junho de 1889, na Câmara dos Deputados, ao repelir o "viva a República" do padre João Manuel, o Visconde de Ouro Preto, sob aplausos entusiásticos do recinto e das galerias, e "grandes demonstrações de adesão", vivou "a monarquia brasileira, tão democrática, tão abnegada, tão patriótica, que seria a primeira a conformar-se com os votos da nação e a não lhe opor o menor obstáculo, se ela, pelos seus órgãos competentes, manifestasse o desejo de mudar de instituições!" Dramática prefiguração da atitude do monarca a 15 de novembro, quando não move um dedo para a defesa armada do princípio que encarnava. No fundo, não podia ignorar que o estilo britânico da brilhante atividade político-parlamentar do Império era exterior e padecia de um mal antigo, qual seja a falta da capacidade de expressar os interesses e as aspirações da maior parte do povo. Este, com baixo nível de cultura política, apenas via o processo de aplicação do poder desenrolar-se em função dos setores que detinham seu controle, sem solução de continuidade, desde a época colonial.

Nessa perspectiva, os "órgãos competentes" se gestavam numa organização informal, pela empolgação da força desses setores por uma minoria ativa, acumpliciada com a indiferença comodista majoritária. O afetuoso respeito pessoal ao imperante não se transferia à instituição monárquica, que ia perdendo seus baluartes com as crises subsequentes à Guerra do Paraguai. A carta famosa do insuspeito Aristides Lobo, a 15 de novembro de 1889, é um depoimento sincero: "Por ora, a cor do governo é puramente militar e deverá ser assim: o fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula. / O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada. / Era um fenômeno digno de ver-se. O entusiasmo veio depois, veio mesmo lentamente, quebrando o enleio dos espíritos. Pude ver a sangue-frio tudo aquilo."

A modificação institucional, porém, não trouxe uma correlata nas fontes do poder, que inco-movíveis, se cerraram em torno da política dos governadores e do coronelismo. As grandes mudanças viriam após 1930, data realmente significativa para o exame de nosso processo histórico.

Ao ponderá-lo, deparamos com linhas de força que o perpassam como motivações básicas de conservação, equilíbrio e progresso. Visa-se ao atingimento de objetivos nacionais, que exprimem as raízes da política a ser empreendida pelo Estado. A capacidade de aprendê-los e dar-lhes formulação prática é, exatamente, uma das qualidades das elites dirigentes, que assim se legitimam com a representatividade dos dirigidos. A perda desse condão se reflete numa cisão interna, num desequilíbrio, em que as elites dominantes, egoisticamente, se impõem, pela força ou pela astúcia, no sentido da espúria sinonimização de seus interesses particulares com os da comunidade.

É por um procedimento histórico-cultural que se identificam semelhantes objetivos nacionais, tarefa prévia indispensável ao estabelecimento de uma política verdadeiramente nacional. Vendo no homem o sujeito e não o objeto da História, o primeiro passo será estudá-lo como autor das respostas possíveis aos tremendos repto que lhe atira o mundo.

O caráter nacional

Não seria difícil, mas aqui descabido, coletar múltiplos juízos, lisonjeiros ou não, a propósito do caráter nacional. Este, obviamente, não é imutável, mas suas variações são, de modo geral, bastante lentas, ao contrário do que acontece com o moral nacional. A pouca atenção que tem sido dedicada ao tema, somada aos óbices inerentes ao estudo dessa faceta de uma nação jovem, avoluma sua complexidade e explica as divergências, as imprecisões, as contradições entre os poucos sobre ele debruçados.

De qualquer maneira, nossa História é um desmentido ao pessimismo visceral do misterioso Francisco de Sierra y Mariscal, em 1823, ao defender que, para manter o Brasil unido a Portugal, convinha o absolutismo real "e se é possível muito mais concentrado, ilustrado e vigoroso." Justificava seu conselho, inclusive, por serem "em geral os brasileiros frívolos, preguiçosos, inconstantes e imorais." Sua análise seguinte, no intento de esboçar um plano de ação política, aboca no reconhecimento de algumas notas positivas, sem embargo do azedume a involucrar o juízo sobre as respectivas consequências práticas, desde o sentimentalismo até a preponderância da corrente democrática.

Colocados na plataforma das gerações de hoje, podemos rastrear ao longo do desdobramento interativo das duas ordens históricas homólogas, fática e potencial, na terminologia de José Luis Romero, as componentes do caráter brasileiro. Ardua tarefa ainda a afrontar em sua plenitude, embora já se perceba um consenso em torno de alguns pontos fundamentais.

Ao considerarmos as qualidades básicas do caráter brasileiro, logo deparamos com o individualismo como um dos traços mais ativos. Desde os tempos coloniais, é apontada como uma tônica a frouxidão dos laços sociais, a falta de aproximação durável e profunda em associações voluntárias. Isso se revela na pronta dissolução dos grupos

logo que se alcança o fim imediato do esforço conjunto. O desejo de solidariedade, ponderava Gilberto Freyre, ainda é bastante fraco no brasileiro, "quase que sensível apenas no parentesco próximo e à identidade de religião."

O padre Antônio Vieira asseverava que "cada família era uma república", a propósito da subordinação do interesse público ao particularismo, no Maranhão. Depoimento a avalizar as linhas de frei Vicente do Salvador, narrando a admiração de um dominicano Bispo de Tucumán de passagem por nossas plagas. Daí, quanto à colônia, as palavras do Capristano de Abreu: "Vida social não existia, porque não havia sociedade." O mesmo expendia o arguto Saint-Hilaire, enquanto, em 1879, Tobias Barreto bradava, com amargura brutal: "O que mais salta aos olhos, o que mais fere às vistas do observador, o fenômeno mais saliente da vida municipal, que bem se pode chamar o *exponente* da vida geral do país, é a falta de coesão social, o desagregamento dos indivíduos, alguma coisa que os reduz ao estado de isolamento absoluto, e átomos inorgânicos, quase podia dizer, de poeira impalpável e estéril. Entre nós, o que há de organizado, é o Estado; não é a Nação; é o Governo, é a administração, por seus altos funcionários na Corte, por seus sub-rogados nas províncias, por seus íntimos caudatários nos municípios; — não é o povo, o qual permanece amorfo e dissolvido, sem outro liame entre si, a não ser a comunhão da língua, dos maus costumes e do servilismo." E em outra oportunidade: "No Brasil, povo significa uma multidão de homens, como *porcada* significa uma multidão de porcos."

Oliveira Viana qualificou de "restritíssimo" o âmbito de nossa solidariedade social, explicando: "As formas de solidariedade voluntária, de cooperação espontânea e livre, só aparecem entre nós sob a ação empolgante dos grandes entusiasmos coletivos: a firo, com a automaticidade instintiva dos anglo-saxões, não as criamos, nem as sustentamos nunca. Partidos políticos ou ligas humanitárias, sociedades de fins morais ou clubes recreativos, todas essas várias formas de solidariedade têm entre nós uma vida artificial e uma duração efêmera."

Uma decorrência dessa frouxidão de estrutura social, sublinhada por Sérgio Buarque de Holanda, é que "os elementos anárquicos sempre frutificaram aqui facilmente, com a cumplicidade ou a indolência displicente das instituições e costumes. As iniciativas, mesmo quando se quiseram construtivas, foram continuamente no sentido de separar os homens, nunca de os unir. Os decretos dos Governos nasceram em primeiro lugar da necessidade de se conterem e de refrear as paixões e as opiniões dos homens, só raramente da pretensão de se associarem às suas forças."

Na vida cultural, essa característica engendra a preferência pelo autodidatismo, em detrimento do estudo metódico em conjunto. O brasileiro, infenso ao trabalho de equipe, opta pela obra individual, onde, a par de sua autoria inequivocamente registrada, está liberado de renúncias em prol de idéias alheias vencedoras no grupo e pode manter sua personalidade soberanamente dominante. O fato significa, pela consequente dispersão de esforços, uma brecha nas defesas oponíveis a uma sãtânica penetração cultural, mediante a importação indiscriminada de modelos alienígenas, sem atenção aos repto impositivos de nossas necessidades reais e prementes.

A nota do individualismo se entrelaça, apertadamente, com as demais básicas identificáveis do caráter brasileiro, sumariadas por Amoroso Lima. O sentimentalismo, a adaptabilidade, a improvisação, a cordialidade e comunicabilidade, a vocação pacifista são qualidades dessa natureza, que podem ser confirmadas ou alteradas, episódica ou circunstancialmente, pelas complementares. Importa recordar que esse individualismo, por vezes malinado com aspreza, não se exaure em negatividade, pois também consubstancia uma barreira psicológica contra totalitarismos de todo o gênero.

Ocorre que essa defesa é ainda mais apreciável numa época marcada pela ascensão das massas, submetidas a intensa e constante solicitação por parte das ideologias a disputar a adesão das vontades e dos sentimentos. Com o advento dos meios de comunicação contemporâneos, esse embate se trava *urbi et orbe*, em todo o corpo social. E na trama cultural universal há pontos de perigosa debilidade, como evidência a análise de Kostas Papaioannou. A cultura tradicional era homogênea, a totalidade de seus valores, dos deuses ao amor, compartilhada pelos membros da comunidade. As cosmogonias, por exemplo, elaboradas por elites sacerdotais, eram, prontamente, traduzidas em mitos e chegavam a todas as capas sociais, e através dos contos, às crianças. A cisão entre uma cultura de elite e outra popular representa uma fragmentação que, progressivamente, se acentua com as especializações, dificultando até a comunicação dos sábios, perdida a antiga unidade espiritual. Assim, no momento da irrupção das massas na vida hodierna, a própria elite se vê em posição crítica e quanto mais culpada se sente desse isolamento, como no caso russo, mais tende a transformar suas idéias em ideologia. Esta, ao idolizar as idéias, constitui "o ponto entre a incultura das massas e a cultura da elite". As massas, por sua vez, rompidos os liames com sua cultura popular tradicional, ficam culturalmente nuas e inermes, presas fáceis de um baixo comércio que as considera passivas consumidoras, ou melhor, compradoras de bens culturais. Daí a proliferação de uma indústria paracultural, explorando os níveis inferiores do psiquismo humano. Conclui o historiador grego: "O êxito de James Bond é bastante revelador, já que marca o nascimento de uma nova subcultura, fundada no erotismo e na violência, e cuja característica é a de dirigir-se ao que está do lado de cá de nosso espírito, de nossa consciência."

A crise de hoje

Já se localizou a causa da crise fundamental de nosso tempo na subordinação do desejo de conhecer à vontade de viver (*Seinsverbundenheit des Denkers*). E essa vida se ressent de um avilanhamento superficial, pois a uniformização de seus quadros aparentes não engendrou a de seus níveis médios, nem a interação cultural profunda.

Na Ásia, África e América Latina, são visíveis surtos de resistência a essa uniformização descaracterizadora da individualidade cultural, mediante reflexiva tomada de consciência. Tal superficialidade, por outro lado, pode ser o fulcro de graves danos, como alertou Denis de Rougemont: "Os contactos inevitáveis, se permanecem exteriores e puramente sofridos, reforçam os preconceitos mútuos, longe de dissipar os mal-entendidos profundos (muitas vezes de natureza espiritual) que comprometem os acordos políticos e até econômicos. Podem provocar choques violentos, uma degradação de valores, desequilíbrios sociais e psicológicos, seguidos de tomadas de posição defensivas e fechadas, ou reivindicativas e propagandísticas. Criam nas elites que os sofrem aquilo que tão justamente se descreveu como um estado de neurose, uma espécie de esquizofrenia cultural."

O caminho fecundo é o inverso, o intercâmbio criador de valores pelo diálogo, como conceituado por Bartolomeu Valente. Dialogar é descobrir-se à verdade enunciada por outrem, com o coração aberto para entrar em seu mundo e, simultaneamente, com os olhos atentos para a preservação de seus valores próprios, a fim de não ser soterrado pela riqueza recebida. Caminho fecundo, por certo, mas também facilmente susceptível de desvios, sobretudo quando o diálogo é para ser entabulado entre culturas e passa a ser brandido como arma de penetração cultural. Os piores males são os infiltrados no organismo social insensivelmente porque não provocam oportuna reação.

Essa perversão é envenenada, ademais, por uma perigosa oposição ideológica, responsável pelo nascimento, conforme as palavras do General Beaufre, de uma "psicose maniqueísta", conduzindo "a uma escalada psicológica muito semelhante aos mecanismos da angústia noturna."

As sensíveis mudanças contemporâneas não poderiam deixar de se refletir no Brasil, onde a cultura, vinda de grupos humanos originariamente distintos, evidencia "uma unidade pluralística", conforme Amoroso Lima. Pluralismo timbrado, cristamente, por tolerância e fraternidade, às quais ora se agrega um incremento de solidariedade social, num sintoma confortador de adequação espiritual aos desafios hodiernos.

Esse pluralismo otimista, refletido no liberalismo político, corporifica uma repulsa ao dogmatismo totalitário e pessimista, com seus avatares de partidos únicos. Assim se compreende a atitude brasileira na procura da rota em um mundo despedaçado por radicalismos desenfreados, encapuzando interesses subalternos e inconfessáveis. Firmou-se num nacionalismo que Toynbee adjetivou de irônico e alegre (*"ironic and lighthearted"*).

Alcançar democraticamente a meta do desenvolvimento é um objetivo nacional cuja preservação implica a necessidade de um compatível teor de segurança. A falácia da contraposição entre conceitos causalmente interdependentes está na raiz de muita acrimônia inútil e disputas artificiais, por vezes suscitadas como mero instrumento de sucesso político a curto prazo.

As divergências vindas à tona, inclusive apoiadas em episódios de violência, retratam um efetivo progresso. Afastando um ufanismo passionai, expresso numa vida política artificial, preocupada em plasmar o país conforme padrões estrangeiros, enveredou-se pela procura de soluções brasileiras, com consciência de que a universalização de uma problemática nacional não lhe retira sua tipicidade.

É certo que o baixo nível de cultura política obstaculiza uma pronta e fácil caracterização de objetivos nacionais atuais, intermediários, mas os permanentes se impõem por sua estabilidade. O anseio democrático de que nosso elemento humano seja povo, e não massa, repercute na participação, consciente e concreta, de camadas cada vez mais amplias da Nação na escolha de seus destinos. A noção de prioridade da Educação, para o rejuvenescimento das estruturas sem flexibilidade para suportar o desenvolvimento, é uma abertura para o futuro. E, com efeito, o único caminho válido para estender, ao máximo, a fonte de legitimação do Poder, pelo consentimento real dos que devem obedecer, pois, na lição de Guglielmo Ferrero, o poder vem de cima, mas sua legitimidade vem de baixo.

Os antagonismos inerentes à nossa etapa evolutiva também têm sido explorados para distorcer a apresentação das corretas opções alternativas, no lastimável intento de jungir nossos objetivos nacionais a esquemas ideológicos exóticos. A conservação da constelação de valores básicos, de origem cristã, que informam nossa cultura é o remédio contra essas quedas no precipício da perda da individualidade cultural, com sua secura de incompreensões, violência e enfraquecimento do Poder Nacional.

Independentemente da forma de Governo, os brasileiros de 1968 se enlaçam com os de 1889 mediante a tradição cultural significada pelos objetivos nacionais permanentes. O avanço, assentado nos valores tradicionais, não estará em pretender conjurar espectros arcaizantes. Estará, sim, em compreender a tradição como um processo, dinâmico e adaptativo, a facultar um desenvolvimento integrado na conjuntura mundial, mas conservando a herança que nos configura como brasileiros.

[illegible]

RIO COMPRIDO - Aluga-se Av. TIJUCA
Paula Frontal n. 655, ap. 401, 2 702, 70

[illegible][illegible]

se com 3 qts., sl., coz., banh., 500, c/ 18, c/ 2 qts., sl., coz., =
área c/ lanque. Chav. port. Tra- dep. Aluquel NER\$ 250,00.
MARCHEL - Alameda esta de Chivas local,
14.000 m². Renda 14.000 m². Alénica, Tel.
3315.

[illegible]

2-5627 - CRECI - Aluguel NCr\$ 230,00. Chaves
e porteiro. Irálar na Adm. Mas-
s. Robert 20 al 408

[illegible]

Auxiliar de desenhista

Precisa-se de moça com curso científico, técnico ou equivalente e inclinação para desenho linear, para iniciar-se em atividade de futuro promissor.

Apresentar-se à Rua Francisco Eugênio, 371 — São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se um com prática de serviços gerais de escritório de vendas, especialmente correspondência, controle e arquivo.

Entrevistas a partir das 13 horas com o Sr. Azevedo, Rua São Luiz Gonzaga, n. 355/367 — Sobrado.

Auxiliar de escritório

Moça ou rapaz, maior, boa aparência, solteiros, boa datilografia. Salário conforme aptidão. Semana de 5 dias. Segunda-feira, Av. Brasil n.º 12.678, Rua 2, Loja 67, Penha, Centro de Abastecimento São Sebastião.

Auxiliar de engenheiro

Para obras de acabamento, que possa viajar, com referências, e com experiência de no mínimo 3 anos.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 185, grupo 1 412, entre 14 e 17 horas, na 2.ª-feira.

América do Norte

V.S. poderá fazer economias e estudar trabalhando 1 ano nos EUA. O Sr. Manuel J. Cunha, nosso contratado para Virginia Informará os interessados sobre a situação ocupacional. No lar, hospital, escritório e div. indústrias. Ofertas disponíveis para quem tiver inglês fraco. Casais e Srs., idade: 25-50. Srtas. 21-50. Não informamos pelo telefone, é favor só marcar entrevista: 58-5635. CONSULTORES-COLABOR — de São Paulo, Rua Barão de São Francisco, 76, Tijuca. (P)

Cabeleireira(o)

Precisa-se para importante magazine da Capital. Elevada retirada mensal para o candidato aprovado. Indispensável boa aparência, facilidade de expressão e prática em colocação de perucas.

Tratar com Sr. Arnaldo ou Sr. Raul da Matta, na Rua Gonçalves Dias, esquina Sete de Setembro (Capital Modas), horário comercial. (P)

Concurso em banco

Banco com agências nesta Praça procura elementos do sexo masculino, reservistas, com idade de 18 a 29 anos, ginásio completo ou equivalente, para preencher seu Quadro de Funcionários. Salário inicial NCr\$ 218,48 atingindo média mensal de NCr\$ 280,00.

Cartas e foto 3 x 4 para a portaria deste Jornal, sob o número 214 004.

Desenhista

Precisa-se de desenhista de plantas de execução e detalhes em firma construtora.

Ordenado de acordo com as habilitações. Cartas e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-48032. (P)

Empresa de Construção Civil de âmbito nacional. Precisa de um:

Economista

- ★ Dinâmico
- ★ Jovem (entre 25 e 33 anos)
- ★ Com prática de programação econômico-financeira e faturamento.
- ★ Apresentar "currículo vitae".

- OFERECE-SE:
- ★ Ótimo ambiente de trabalho
- ★ Restaurante próprio
- ★ Perspectiva de progresso.

Marcar entrevista com Sr. Carlos Mendonça — Tel. 23-8400. (P)

NCr\$ 150,00 fixos mensais mais comissões e prêmios

A EDITORA FUNDO DE CULTURA S.A., procura pessoas de ambos os sexos, sem limite de idade, com ou sem prática, para completar seu quadro de vendedores.

Tratar com os Srs. Brito ou Portella, das 9 às 18 horas, na Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias. Apresentar-se, na Rua General Gurjão, 326 — Caju.

REINICIAMOS

Novos contatos em nossas novas instalações, desta vez mais ampliadas, para assistir um pouco melhor aos nossos clientes, que no Brasil já atingem a casa das 250 000 famílias.

Estamos fazendo uma promoção excepcional para o Natal e os elementos que atenderam nossos anúncios anteriores, já estão ganhando mensalmente de

NCr\$ 4.000,00 À NCr\$ 5.000,00

com retiradas semanais

VENHA NOS CONHECER QUE NÓS LHE PROVAREMOS NA PRÁTICA

Será este o nosso último anúncio no ano de 1968, para ambos os sexos, idade superior a 23 anos e de preferência com o curso secundário, apresentação impecável.

Procurar Sr. IKE a partir das 9,00 até as 19,00 horas de segunda-feira dia 18, na

AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR

(P)

AVIANCA

oferece o emprego ideal:
Conhecer o Mundo

Você seguirá uma fascinante carreira: comissária dos Boeing da Avianca.

Para isso, você precisa ter os seguintes requisitos:

1. Idade entre 18 e 26 anos.
2. Ser solteira, desquitada ou viúva, sem filhos.
3. Curso ginásio completo.
4. Falar espanhol e português.
5. Boa apresentação.

Comparecer a partir do dia 14 de novembro, à Av. Rio Branco, 128 - 14.º andar - gr. 1414 (no horário comercial), trazendo fotografia 3x4 e procurar Dona Silvia Caldas.

AVIANCA

A LINHA AÉREA INTERNACIONAL

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

PRECISA DE:

ASSISTENTE DE CONTADOR

EXIGE-SE:

- a) Técnico de Contabilidade com C.R.C.
- b) Boa apresentação
- c) Domínio completo de:
 - 1) I.P.I. e I.C.M.
 - 2) Contabilidade mecanizada
- d) Experiência mínima de 5 anos.

OFERECE:

Salário compatível. Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos na

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos

Importante companhia de projetos de Engenharia, oferece excepcional oportunidade para:

ENGENHEIROS

Com vasta experiência em cálculos e especificações de equipamento para manuseio de material, inclusive transportadores para carregamentos à granel.

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência em cálculos e projetos de grandes estruturas em concreto armado, preferencialmente usinas hidrelétricas ou obras portuárias.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel. 42-6089. (P)

Indústria Metalúrgica, de alta projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura para sua fábrica no Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra:

DESENHISTA MECÂNICO

Requer: completo conhecimento de desenho mecânico e instrumentos de medidas. Prática mínima de 3 anos em função similar.

Oferece: ótima remuneração, assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local, reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

- Carpinteiro
- Ferreiro
- Torneiro
- Ajustador
- Mecânicos: de bancada, de refrigeração e Diesel

Pedreiro

Eletricista de teste

(Especializado em testes de bobinas e transformadores)

Pintor a Pistola

Cozinheiro

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se a:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

SECRETARIAS

LARGO DO MACHADO

Curso Oxford

precisa de 4 moças, entre 18 e 28 anos, para trabalhar no horário de

7h 30m às 15 horas ou das 14h 30m às 21h 30m. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser desembaraçada e ter ginásio completo. Apresentar-se SOMENTE segunda-feira, das 17 às 19 horas, ou terça-feira, das 8 às 9 horas. Tratar à Rua Duviols, 28, 2.º andar — Copacabana.

RECEPCIONISTA ELETRICISTAS LANTERNEIROS MECÂNICOS

Precisa-se de profissionais especializados. Semana de cinco dias.

Apresentar-se com documentos à Rua São Luiz Gonzaga n.º 2286, das 7,30 às 11 horas, ao Sr. Marques.

(P)

Precisa-se

MOTORISTAS — com prática, conhecedores da cidade, e com carteira de habilitação regularizada.

OPERADOR DE CASA DE FORÇA — com experiência, para horário revezado.

SERVENTES — para horário revezado: 6 às 14; 14 às 22; 22 às 6 horas.

Experiência de 90 dias, com salário de NCr\$ 141,60 (0,59 por hora) NCr\$ 163,20 (0,68 p. hora) na efetivação.

Oferece-se salário compatível com os cargos, assistência médica e hospitalar, inclusive para os dependentes (CONVÊNIO) refeição, etc.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 7h30m, com

Carteira Profissional
Certificado de Reservista
Certificado do Curso Primário
2 retratos 3 x 4.

VITROFARMA S.A.

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma

Secretária

Precisa-se uma com desembaraço.

Tratar na Av. Rio Branco, 156 — 21.º andar, Sala 2 131 — Das 10 às 12 horas. (P)

Secretário

Procura-se secretário que seja datilógrafo com redação própria em português e que tenha conhecimentos gerais de escritório bem como de inglês.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-48 114. (P)

Telefonista

Firma estabelecida perto da Praça da Bandeira admite uma telefonista-recepcionista.

Semana de cinco dias.

Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 214263 dando maiores detalhes e pretensões salariais. Sigilo absoluto.

Telefonista

Admite-se moça menor com noções de PBX. Semana de 5 dias. Horário de trabalho de 8 às 14 horas.

Tratar Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P)

Atenção Srs. profissionais de livros!

Vendedores

PAGA-SE COMISSÕES DE 35% E 25%

Apresentar-se na Av. Mar. Floriano, 38 — Gr. 803 — Centro. Dia 18-11-68.

Vendedores

Para trabalhar junto a revendedores, hospitais e grandes indústrias:

VÍDRO NEUTRO.
UTENSÍLIOS INOX. P/ COPA E COZINHA.
APARELHOS CIENTÍFICOS.

MATERIAL PLÁSTICO-CIRÚRGICO E SOROS.

Vendas diretas dos fabricantes. Marcar entrevistas pelos telefones 52-1093 e 22-3206.

Vendedores

Empresa idônea lança na Guanabara moderno sistema de vendas, seleciona elementos de real capacidade comprovada. Trabalho fácil e rendoso proporcionando aos candidatos ganho superior a NCr\$ 100,00 diários. Entrevistas 2ª-feira das 9 às 12 e 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 43 — 16.º andar, com Sr. Abegar e Orestes.

Vendedores (as)

Precisamos de elementos de alto gabarito e com ótima apresentação para vendas de discos clássicos e folclóricos, nas praças GB e Est. do Rio. Exige-se conhecimentos da matéria. Possibilidades acima de NCr\$ 1.000,00 mais prêmios. Av. Pres. Vargas, 583, gr. 1 414, Dr. Mario. (P)

CÉLIO PELAJO-CORRETORA DE CâMBIO E VALORES S. A.

ADMITE:

CORRETORES EXTERNOS, com prática na colocação de projetos da SUDENE, SUDAM, SUDEPE e EMBRATUR.

EXIGE:

Comprovado conhecimento da matéria.

OFERECE:

Excelentes condições de trabalho. Boa remuneração (Comissão) — Assistência Técnica.

Av. Rio Branco, 52 — 13.º Setor Captação de Recursos. Das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas Sr. Stan..



ADMITE

ELETRICISTAS

COM CONHECIMENTOS DE PIROMETRIA

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| OFERECE: Bom ambiente de trabalho. | EXIGE: Carteira Profissional |
| Refeições no local a baixo custo | Certificado de Reservista |
| Assistência médica dentária e social | Título de Eleitor |

Os candidatos devem apresentar-se na Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 Jacaré - Serviço de seleção do pessoal.

Precisa-se para impressão offset

Ajudantes com prática — para trabalhar à noite.

Apresentar-se na Rua Itapiru, 1 209.

Môça

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade.

Favor não se apresentar quem não estiver habilitado. Trazer documentos. Rua Senador Berçário Monteiro, 167 — Benfica.

Ambos os sexos

Admissão imediata: NCr\$ 465,00. Ensina-se o serviço. Boa apresentação, 2.º ginásio — Plano Expansão. R. Assembléia, 34 a 302. R. Assembléia, 93 a 303.

Vendedora — Loja

Precisa-se pl presentes e artigos finos. Tratar pessoalmente na Rua Constante Ramos, 30-B — Copacabana.

AGENTES DE INVESTIMENTO

Financeira muito bem conceituada nos meios financeiros deseja ampliar seu quadro de agentes autônomos com elementos que tenham grande prática e carteira própria para distribuição de letras de câmbio e fundo com renda mensal e acumulada.

Comissão compensadora. Sigilo absoluto.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 214 006.



CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com prática de cálculos e conhecimentos perfeitos de português.

Oferece-se salário adequado, amplas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho, em instalações com ar condicionado.

Procurar Da. GILDA à Av. Erasmo Braga número 227-B das 9,00 às 12,00 horas. (P)

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

CARPINTEIROS
MARCENEIRO MODELADOR
ESTAMPADOR
ACABADORES
CHAPEADOR
SOLDADOR
SERRALHEIRO
PINTOR
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
AJUDANTE DE MECÂNICO

Ótimo salário.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 - Lucas, com os necessários documentos.



CHEFE DE SEÇÃO DE COBRANÇAS

Com perfeito conhecimento da função, de preferência Técnico de Contabilidade.

Oferece-se salário adequado, amplas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho, em instalações com ar condicionado.

Procurar Sr. PERES à Rua Venâncio Flores, número 122 - Duque de Caxias. (P)

DATILOGRAFAS

Ótimo salário para cópias em inglês

Excelente companhia no centro. Semana de 5 dias - Várias vagas, com possibilidade de fazer carreira, para moças de boa aparência e vontade de trabalhar.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. Tel. 42-6089. (P)

ENGENHEIRO

Empresa sediada no Estado da Guanabara admite Engenheiro com larga experiência técnica e administrativa, em empresa privada, para coordenar e supervisionar os setores de Serviços Gerais, Almoxarifado, Compras e Manutenção.

São requisitos indispensáveis:

- idade: até 45 anos.
- experiência comprovada nas áreas mencionadas.
- ter ocupado posição de coordenação e de supervisão.
- ter, no mínimo, 5 anos de vivência empresarial, após formado.
- Conhecimentos de inglês.

Os currículos deverão ser encaminhados para a portaria deste Jornal sob o número P-48131. Solicita-se a indicação de pretensões salariais e o relato minucioso de todos os dados que comprovem os requisitos pedidos. (P)

ENCARREGADOS DE MANUTENÇÃO

Empresa gráfica, em expansão, procura Técnicos de Nível Médio, para os setores de manutenção mecânica e elétrica, com os seguintes requisitos:

- comprovada experiência em empresas gráficas de grande porte.

- sólidos conhecimentos de "OFF-SET" rotativo.

Salário em aberto, de acordo com a capacidade técnico-profissional dos candidatos.

Apresentar-se na TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 - 2.º andar, no horário de 8,30 às 11,30. Procurar Sr. Tadeu.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Empresa de Engenheiros consultores de âmbito nacional procura: Engenheiro qualificado para projetos e detalhamento de subestações de alta e média tensão, com pleno conhecimento em problemas envolvendo proteção, medição, controle e sinalização, e que possa residir temporariamente fora de São Paulo. Ótimas condições de remuneração e desenvolvimento profissional.

Apresentar-se com dados de "curriculum vitae" à Av. Paulista, 726 - 16.º and. em São Paulo ou à Rua México, 11 - 17.º and. conj. 1701 - Guanabara - Horário comercial. (P)

ENGENHEIROS DE CAMPO

Para grande empreendimento em fase de desenvolvimento na Baixada Santista, a SERVIX ENGENHARIA S.A. deseja contratar:

- UM ENGENHEIRO MECÂNICO ELETRICISTA, como coordenador geral de campo.
- UM ENGENHEIRO MECÂNICO, como chefe de setor.
- UM ENGENHEIRO ELETRICISTA, como chefe de setor.
- UM ENGENHEIRO CIVIL, como coordenador dos trabalhos de construção civil.

Os interessados serão atendidos à Rua Senador Pompeu, 58. Apresentar-se com o "Curriculum Vitae" ao Engenheiro TREIDLER, na segunda-feira, nos horários de 9 às 12 horas e 13 às 16 horas. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistência Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginásial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA:

Rua Miguel Couto, 105 - 3.º andar - Av. Presidente Vargas, 482 - 3.º andar - Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

SECRETÁRIA - BILINGUE

(PORTUGUÊS - INGLÊS)

ou

(PORTUGUÊS - JAPONÊS)

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES necessita de elemento do sexo feminino, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Boa aparência.
- Curso científico completo ou equivalente.
- Boa taquigrafia.
- Ótima redação nas duas línguas.
- Excelente dactilografia (220 toques por minuto)
- Dois anos de experiência como secretária.
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE

- Semana de cinco dias.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Salário em torno de NCr\$ 800,00 com possibilidade de acréscimo, dependendo da experiência.

ENTREVISTAS

- Do dia 18 ao dia 21 de novembro, das 8,30 às 11,00 horas e de 13,30 às 17,00 na Seção de Seleção e Treinamento, Avenida Presidente Vargas, 418 - 6.º andar, portando certificado de escolaridade e carteira profissional. (P)

Aux. Departamento Pessoal

Com prática comprovada em Leis Trabalhistas, Fundo de Garantia, etc.
Apresentar-se na Rua Santana n.º 20.
É favor não se apresentar quem não tiver aptidão. (P)

Auxiliar de escritório

Môça, precisamos com prática em serviços gerais, exigimos documentos, referências e fotografia, semana de 5 dias. Rua da Assembléia, 36 - 10.º andar.

Grande empresa nacional procura elementos de alto gabarito para preenchimento de Cargos de Chefia em importante e novo empreendimento metalúrgico.

Engenheiro Metalurgista Engenheiro Mecânico - Manutenção Engenheiro Eletricista - Manutenção

Para os cargos acima são desejáveis bons conhecimentos da língua inglesa.

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae" minucioso indicando remuneração atualmente percebida e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-48 061. (P)



FOMENTO NACIONAL S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CURSO PARA CORRETORES

Estão abertas as inscrições para o "Curso de Vendas de Títulos e Valores Mobiliários" a ser promovido pela FOMENTO NACIONAL S/A. Se você é ou pretende ser um bom corretor, procure-nos. Tratar à Av. Rio Branco, 156 s/2131 das 9,30 às 12,00 horas, com Dona CARMEN. (P)



ADMITE PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA

ESTENO-DATILOGRAFA EM PORTUGUÊS

Favor apresentar-se somente quem tiver experiência e prática comprovadas.

Guarda-se sigilo.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A IND. E COM.

Av. Rio Branco, 25 - 16.º andar - Tels. 43-3510 - 43-6995. (P)

Indústria Metalúrgica, de alta projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO

(com ótima datilografia, conhecimentos de faturamento, cálculos, serviços gerais de venda e ginásial completo).

DATILOGRAFOS (AS)

(com mínimo de 150 batidas por minuto, conhecimentos gerais de escritório e ginásial completo).

Oferecemos: Boa remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local, reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 - São Cristóvão. (P)

INDÚSTRIA DE MÓVEIS BÉRGAMO

PRECISA DE:

Marceneiros Lustradores

Paga-se bem. Os candidatos devem apresentar-se com a carteira profissional, na Rua Pedro Ernesto, 58. (P)

OPERADOR FRONT-FREED

Empresa de Administração necessita de Operador de Máquina Front-Freed com prática de contas correntes e conhecimentos de Contabilidade. Instrução Secundária.

Os interessados deverão enviar "Curriculum vitae" para o número P-48 125 na portaria deste Jornal. (P)

REPRESENTANTES

FIBRA - Fundo de Incremento Brasileiro de Autofinanciamento, está admitindo representantes para a Guanabara e Grande Rio.

GARANTIMOS:

1. Ampla cobertura publicitária;
2. Mínimo mensal de NCr\$ 5.000,00.

EXIGIMOS:

1. Boa apresentação;
2. Escritório ou loja.

FIBRA - Rua Mena Barreto, 105

Marcar entrevistas pelo telefone 26-1265

VOCÊ SE CONSIDERA UM GRANDE VENDEDOR?

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL OFERECE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE A TODOS PROFISSIONAIS QUE ALMEJAM GANHAR ACIMA DE NCR\$ 3 000,00 MENSAIS

ADMITIMOS:

- VENDEDORES
- INSPECTORES
- SUPERVISORES
- CHEFES DE VENDAS

OFERECEMOS:

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- PAGAMENTOS SEM LIMITES
- PRÊMIOS COMPENSADORES
- INDICAÇÃO DE CLIENTES

EXIGIMOS:

- TER AMBICÃO
- TER PRÁTICA EM VENDAS
- TER ÓTIMA APRESENTAÇÃO
- SER BEM FALANTE

Os candidatos serão atendidos por recepcionistas de 2a. a 6a.-feira das 9,00 às 18,00 na Rua da Quitanda, 99 — 3.º andar

(P)

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE COBRANÇA

Pessoa com bons conhecimentos de operações financeiras, dinâmico e apto a exercer a sub-gerência de seção de cobrança.

AUXILIAR DE COMPRAS

Pessoa de comprovada experiência no setor de compras e apto a exercer a sub-gerência de seção.

Salário conforme aptidão.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 15146 — Lucas, com os necessários documentos.



ADMITE

Fresadores — Ferramenteiros

Pantografistas — Serralheiros

Mecânicos — Ajustadores

Mecânicos de bancada

OFERECE

- Bom ambiente de trabalho.
- Refeições no local a baixo custo.
- Assistência médica dentária e social.

EXIGE

- Carteira Profissional
- Certificado de Reservista
- Título de Eleitor
- Diploma do Curso Primário

Os candidatos devem apresentar-se na Praça Alberto Monteiro Filho, nº 10 - Jacaré - Serviço de seleção do pessoal.

COMPRADOR

Indústria em fase de expansão, necessita para a função de ENCARREGADO DE COMPRAS, elemento que preencha os requisitos seguintes:

- Experiência anterior na atividade de suprimento para indústria
- Instrução Secundária.

Na seleção das cartas, prevalecerão as que contiverem as seguintes esplanasões:

- Pretensão salarial exata.
- Discriminação detalhada da experiência anterior.
- Todos os dados pessoais.

Cartas para Purchase Agent para a portaria deste Jornal sob o número P-48.163. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- com comprovada experiência em levantamentos contábeis, análises e balancetes.
- Idade de 20 a 30 anos e ótima aparência pessoal.
- Comparecer terça-feira, de 9 às 11 horas.

RECEPCIONISTA

- Com experiência anterior em atendimento a público de alta classe.
- Idade de 20 a 25 anos, aparência irrepreensível, cultura superior e fina educação.
- Comparecer segunda-feira, de 9 às 11 horas.

DATILÓGRAFAS

- para máquina de escrever elétrica.
- rapidez e exatidão são elementos indispensáveis.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Comparecer segunda-feira de 14 às 16 horas.

BOY

- Rapaz de 18 a 22 anos, com instrução ginasial completa e ótima aparência pessoal.
- prática mínima anterior de 2 anos, e referências dos empregos anteriores.
- Solicitamos aos candidatos se apresentarem de paletó e gravata, na terça-feira, de 14 às 16 horas.
- Comparecer para entrevista e testes de seleção na AVENIDA RIO BRANCO N.º 138 — 7.º ANDAR — Departamento de Pessoal. (P)

CARREIRA

PARÁ QUEM TEM SENSO COMERCIAL

Você acredita que possa ser treinado para Gerente? Se a resposta é sim, oferecemos-lhe promissora carreira que será alicerçada pelo seu valor demonstrado.

Após um treinamento intensivo e prático de 24 a 36 meses, você estará apto a ser um dos nossos Gerentes.

Requisitos básicos para desenvolver-se em nossa empresa:

- Idade até 27 anos (é uma carreira que estamos oferecendo)
- Bons conhecimentos de Administração e Contabilidade.
- Senso comercial prático.
- Qualidades de liderança e chefia.
- Gosto pelo estudo regular, provando através das notas escolares obtidas (uma carreira quer dizer atualização e evolução constante).

O que você obterá em nossa empresa:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Promoções automáticas através de bom desempenho de suas atribuições durante o treinamento.
- Carreira funcional bastante ampla, com possibilidades reais de aproveitamento no exterior.
- Completa satisfação financeira (o seu valor é que determinará os seus ganhos).
- Especialização em administração comercial (Temos 80 anos de experiência para torná-lo um profissional).

Os interessados deverão remeter Curriculum Vitae mencionando o salário atual. Anexar foto. Escrever para a portaria deste Jornal aos cuidados de "ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL", sob o n. P-48 098. Os funcionários de nossa empresa são conhecedores deste anúncio. Garante-se absoluto sigilo. (P)

CHEFE DE SECRETARIA EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso científico completo ou equivalente.
- Ótima redação
- Bons conhecimentos de inglês
- Boa datilografia
- Quatro anos de experiência. Prática em organização ou chefia de Secretaria.
- Sexo masculino
- Idade máxima: 35 anos

OFERECE:

- Remuneração em torno de NCR\$ 600,00 com reajuste após três meses
- Semana de cinco dias
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTAS:

Dias 18, 19 e 20 do corrente, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,00, na Avenida Presidente Vargas, 418 — 6.º andar — Seção de Seleção e Treinamento, portando certificado de escolaridade e carteira profissional. (P)

Emprego efetivo

Firma em expansão, está selecionando pessoas para iniciar com salário a partir de NCR\$ 500,00. Basta Ginasial completo, boa aparência e dinamismo. Apresentar-se ao Sr. Guerra na Rua do Rosário, 99 — 2.º andar, munido de carteira profissional.

Livros — Vendedores

Empresa editorial em expansão precisa de colaboradores. Lugares para chefes de equipes. Comissões mais elevadas da praça. Novos concursos e promoções de vendas. Diariamente das 9 às 15 horas — Rua da Alfândega, 107 — 3.º andar.



ENGENHEIRO

VEPLAN necessita, podendo ser recém-formado, engenheiro conhecendo matemática financeira e desejável especialização em engenharia econômica.

Apresentar-se, com curriculum e fotografia, na Rua México, número 148 — conj. 1102. (P)

- ECONOMISTAS - TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO - ESTATÍSTICOS

Grande Companhia de âmbito nacional, com escritórios no Centro, procura dois economistas ou técnicos de administração, com experiência em planos e trabalhos de racionalização administrativa, sistemas e métodos, estudos de tempos e movimentos, e conhecimentos de programação para chefiar dois setores novos da Empresa. Semana de cinco dias, assistência médica e outros benefícios. Cargos de carreira, empresa estável.

Candidatos deverão enviar currículos, fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal sob o número P-48062, indicando pretensões salariais. Garantimos sigilo absoluto. (P)

ELETRICISTA

(MANUTENÇÃO)

Para trabalhar em nossa Fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 km de Niterói.

OFERECEMOS:

- Trabalho em empresa dinâmica e em expansão.
- Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- Condução da própria empresa, entre São Gonçalo ou Alcântara e a nossa Fábrica.
- Remuneração compensadora, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida.

EXIGIMOS:

- Bons conhecimentos teóricos de eletricidade adquiridos em curso básico de escola técnica.
 - Experiência mínima de 2 anos em serviços de manutenção elétrica industrial.
 - Documentação rigorosamente em ordem.
 - Idade mínima de 20 e máxima de 30 anos.
- Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências. Apresentar-se para entrevista e testes na Avenida Rio Branco, 156 — 8.º andar — sala 831 — Guernabara. (P)

SELEÇÃO-TREINAMENTO

Grande empresa de âmbito nacional, com pesada programação procura profissional experiente para chefia do setor. Amplas perspectivas de acesso, planos de benefícios, semana de 5 dias.

Favor enviar currículo e fotografia 3x4, indicando salário desejado para a portaria n. P-48 062, neste Jornal. Sigilo absoluto.

SIEMENS DO BRASIL S.A.

Engenheiro em Telecomunicação

Precisamos de elemento jovem, dinâmico e desejoso de progredir, que tenha conhecimento de telegrafia e telex para projetos e vendas de equipamentos do gênero.

Vendedores de Material de Telefonia e Telecomunicações

Admitimos pessoas realmente capazes e experientes. Salário fixo mais comissões e às que possuírem condução própria dá-se ajuda de custo.

A Siemens do Brasil S.A., em constante expansão, está francamente interessada em admitir novos funcionários para os cargos acima e oferece assistência médico-hospitalar odontológica gratuita, extensiva aos dependentes e sábados livres.

Os interessados em juntar-se à nossa equipe, poderão remeter cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e foto recente para a portaria deste Jornal sob o n. P-48038, ou comparecer pessoalmente munido de "Curriculum Vitae" e foto na Av. Almirante Barroso n.º 81 — 11.º andar.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO.

(P)

SEGURANÇA ABSOLUTA

NCR\$ 1.150,00 P/ MÊS
AMBOS OS SEXOS

Estamos selecionando 8 elementos de vendas com ou sem prática para trabalhar em Empresa de grande porte em serviço de ORIENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO.

OFERECEMOS:

- Treinamento especializado
- Todas as seguranças trabalhistas
- AJUDA DE CUSTO PAGA DIARIAMENTE
- A melhor comissão da praça
- Salário GARANTIDO

EXIGIMOS:

- Ambição
- Excelente aparência e apresentação
- Desembaraço
- Vontade de progredir

RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, SALA 302
GERALDO ERBISTE

Desenhista

Metalider Indústria Metalúrgica Ltda. — precisa para esquadrias de alumínio e ferro. Paga-se bem. Semana de cinco dias.

Tratar: Estrada Padre Roser, 92 (antiga Estrada do Quitungo, 1316) perto do Largo do Bica — Vila da Penha.

Engenheiro agrônomo

Importante empresa de reforestamento necessita de um engenheiro agrônomo devidamente credenciado pelo CREA, para trabalhar no interior de Minas Gerais.

Cartas com curriculum e pretensões salariais, serão consideradas confidenciais e deverão ser remetidas para a portaria deste Jornal, sob o número 214 462.

Eletricista de manutenção

Necessita-se para Indústria Metalúrgica. Admissão imediata. Apresentar-se na Av. Governador Amador Peixoto, 1031 — Nova Iguaçu, RJ. (P)

Engenheiro civil

Firma de execução de obras de engenharia civil pesada precisa de competente engenheiro para trabalhar em sua Seção Técnica, nesta cidade, com prática em projetos, cálculos estruturais e orçamentos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 214 086.

Engenheiro economista

Para trabalhar em grande empresa, empreiteira de Obras Públicas, com sede nesta cidade precisa-se de um Engenheiro Economista (preferivelmente também Engenheiro Civil) para organizar o controle de custos.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 214 087.

Gerente de vendas

Indústria especializada em acessórios para automóveis, necessita de um gerente competente e com bastante tirocínio em administração e vendas.

Cartas com pretensões e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o n. 062792.

Impressor Chief 24

Precisamos de profissional. Salário a combinar. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina, 701 — S. Cristóvão. Setor Pessoal.

Indústria metalúrgica precisa:

Para sua fábrica no Km 2 — Rodovia Presidente Dutra.

★ **INSPEÇÃO DE QUALIDADE** (com conhecimentos de instrumentos de medidas e de desenho)

★ **EMBALADOR**

★ **OPERADOR — REBARBADOR**

★ **OPERADOR**

Para sua fábrica em São Cristóvão.

★ **RETIFICADOR**

Os interessados deverão comparecer munidos do seu diploma de curso primário, na Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão. (P)

Mestre para montagem

Precisa-se para montagem de cabos aéreos de linha de transmissão acima de 300 Kv. Apresentar-se com os documentos à Rua 24 de Maio, 104 — 6.º andar. Tel.: 36-9013. São Paulo, S.P.

Mecânica de motores a explosão

Oportunidade para rapazes maiores de idade, com curso ginásial ou técnico. Temos algumas vagas, para principiantes que desejam seguir na especialidade.

Rua Clarimundo de Melo, 267 — com Sr. Edmundo. (P)

DATILÓGRAFO (AS)
(INICIAL 500,00)

Firma em fase de expansão admite ótimos datilógrafos que possam trabalhar das 8,30 às 20,30.

Ordenado inicial: 500,00 com possibilidades de carreira. Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB.



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura:

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

Elemento qualificado para posição relacionada com Análise Econômica de Projetos de Investimentos, Economia de Marketing e Planejamento.

QUALIFICAÇÕES INDISPENSÁVEIS

- 1) — Curso superior em Economia, Administração ou Engenharia com especialização Econômica. Bons conhecimentos de Inglês.
 - 2) — Alguma experiência profissional em Análise de Investimentos ou Função Análoga.
 - 3) — Idade 25 a 35 anos.
- Apresentar-se com "Curriculum Vitae" e uma foto 3x4 de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,00 horas.

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

Para completar nosso grupo de posições-chaves, estamos oferecendo excepcional oportunidade a:

SUPERVISOR GERAL DE MANUTENÇÃO

Nossa empresa é do ramo metalúrgico, de nome internacional e, no momento atravessa uma fase de expansão e reformulação de métodos, processos e níveis de qualidade.

— Damos preferência a **ENGENHEIRO MECÂNICO** com experiência mínima de 3 a 5 anos em supervisão de grupo de manutenção de equipamento mecânico de usinagem e estamparia.

— Será também responsável pela manutenção de propriedade industrial, inclusive serviços de força, água, etc.

— Sob suas ordens funcionarão cerca de 70 pessoas.

— A remuneração será determinada em função da experiência, qualificações e potencial, não havendo em princípio, limitações.

Os interessados poderão escrever cartas contendo "curriculum vitae" completo, detalhes, pretensões e telefone para contato à portaria deste Jornal sob o número P-48 162. Sigilo absoluto. (P)

Môça

Precisa-se para boutique de luxo na Z. Sul. Id. 20/25, solta, aspecto atraente, manequim 40/42, alt. 1,55/1,65 cm, Sal. 800 mens.

Cartas com foto para seleção e tel. para n.º 214 608, na portaria deste Jornal.

Montreal

Precisa:

FUNILEREIROS

MECÂNICO MONTADOR

PEDREIROS REFRATÁRIO

MESTRE MECÂNICO MONTADOR

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811.

CARPINTEIROS

SERVENTES

Apresentar-se na Av. Brasil, 3.666 (P)

Oportunidade para todos

Empresa de envergadura nacional necessita de pessoas de ambos os sexos ambiciosas que queiram ganhar bons salários. Apresentar-se diariamente das 9 às 18 horas. Contatos com Dr. Raposo — Rua da Alfândega, 107 — 3.º andar, sala 31.

Operador National

Organização cinematográfica admite com prática em Máquina de Contabilidade National n.º 32. Rua México, 51. (P)

ENGENHEIRO NAVAL

Com experiência mínima de 4 anos em construções de embarcações de aço, para cargo de Direção Técnica, em Salvador (Bahia).

Remuneração compatível com a capacidade.

Enviar Curriculum Vitae para Rua I.º de Março, 43 — Rio de Janeiro GB — com o Sr. Antonio Memeri. (P)

KAUFMANN

Importfirma sucht kaufm. Angestellten fuer Ueberwachung von umfangreichem Maschinen-Import. Landessprache Bedingg., moeglichst auch englisch. Vielseitiger und entwicklungsfahiger Posten. Angebote mit Referenzen und Curriculum an 205 625.

OPERADOR (A) RUF

Precisa-se para admissão imediata. Firma de grande movimento.

Apresentar-se munido de Carteira Profissional na **RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º ANDAR** (P)

SEÇÃO DE VENDAS

Na seção de vendas surgiram vagas para jovens de até 30 anos, com instrução ginásial completa ou equivalente, no mínimo.

As perspectivas são boas, inclusive para aspirante a vendedor.

Para entrevista telefonar para o Sr. CID — Linhas Corrente S.A., fone 28-19-62.

TÉCNICO QUÍMICO

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos, sediado na Guanabara, necessita admitir Técnico Químico experimentado para chefiar sua seção de comprimidos e drágeas.

É imprescindível que o candidato possua experiência em função similar no mínimo 3 anos.

Oferecemos excelente ambiente de trabalho, restaurante no local, transporte, assistência médica e social etc.

Cartas com "curriculum vitae", pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-48 095. (P)

**DATILÓGRAFOS**

Precisamos para admissão, de candidatos com boa prática, para trabalharem em nosso depósito, em Irajá.

OFERECEMOS:

- Bom salário
- Restaurante no local
- Assistência médica etc.

Os candidatos deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar — Seção de Recrutamento e Seleção. (P)

VENDEDOR**PRODUTOS DE CONSUMO**

Grande Empresa — líder em vendas no seu ramo — procura vendedor com efetiva experiência na venda e promoção em supermercados, empórios, farmácias, etc. Real oportunidade para trabalhar e ganhar.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º pavimento.

VOCÊ QUER TRABALHAR?**VENHA FALAR CONOSCO DESDE QUE TENHA:**

- Boa aparência.
- Curso ginásial ou equivalente
- Disposição jovial para trabalhar até às 22 horas.
- Idade superior a 19 e inferior a 35 anos.

Oferecemos assistência técnica permanente e possibilidades de definir uma carreira e emancipar-se economicamente.

Apresentar-se das 14 às 15 horas do dia 18-11-68 (segunda-feira) à Av. Mal. Câmara, 271, 7.º andar.

VENDEDORES

Indústria de aparelhos de impressão em fita plástica, com grande volume de vendas, necessita de vendedores de ambos os sexos.

Comissões e salários compensadores.

Procurar o Sr. Fernando na **ROTEX-RIO**.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Grupo 501, na parte da tarde. (P)

VENDEDORES DE VEÍCULOS**REVENDEDOR VOLKSWAGEN ADMITE.****OFERECE:**

- Remuneração mínima garantida, compatível com a função.
- Treinamento adequado.
- Indicação de clientes.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Assistência médica familiar.
- Seguro de vida em grupo.

EXIGE:

- Instrução de nível secundário (2.º ciclo).
- Habilitação para dirigir veículos.
- Boa aparência.
- Bastante experiência em vendas.
- Boa fluência verbal.

Cartas com currículo e foto 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número 214464.

A Casa de Saúde S. Sebastião

Necessita de Enfermeira-Chefe, Enfermeiras diplomadas e Auxiliares que possuam Certificado. Favor procurar a Diretora D. Maria Aparecida, entre 12 e 16 horas, na Rua Bento Lisboa n.º 160.

A Casa de Saúde S. Sebastião

Necessita de Enfermeiras diplomadas e auxiliares que possuam certificado. Favor procurar a Diretora D. Maria Aparecida, entre 12 e 16 horas, na Rua Bento Lisboa, 160.

Ajudante de caminhão

Precisa-se, de 20 a 30 anos, boa aparência e educação, com prática, e certificado de conclusão do curso primário, residindo próximo a INHAUMA, local de trabalho.

Tratar na Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar, de 9 às 11 horas e de 15 às 17 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se atualizado com a Legislação Fiscal (ICM - IPI - ISS).

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 214.114.

Auxiliares de escritório e datilógrafas

(MÔÇAS E RAPAZES)

Importante Companhia precisa, para colocação imediata, de mças para vagas de Datilógrafas e rapazes para Auxiliares de Escritório, não se exigindo experiência.

Cartas de próprio punho (se possível indicando telefone para aviso), mencionando idade, estado civil, grau de instrução, ordenado desejado, referências, etc., para a portaria deste Jornal, sob o número 214.238.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com bastante prática, ambos os sexos, bons datilógrafos.

Tratar Rua Franco de Almeida, 72 (Transversal Av. Brasil n.º 1976).

Cobreadores

Firma com sede nesta Praça precisa de COBRADORES com prática para serviços na Guanabara e Interior.

Apresentar-se candidatos munidos de documentos na AV. VENEZUELA, 131 - SALA 904, das 9 às 11 e das 14 às 17h30m. Falar com o Sr. NIVALDO. (P)



CHICAGO BRIDGE S/A

Necessita de:

Supervisor de montagem

com prática de isolamento térmico.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e fotografias, à Rua Sargento Aquino n.º 136 em Olaria (esq. Av. Brasil).

Correspondente em inglês

Precisamos urgente, não é exigida redação própria nem telegrafia.

Necessário boa datilografia e experiência comprovada. Marcar entrevistas pelo Telefone 52-4060, com o Sr. Luiz. (P)

Datilógrafa

A ETERNIT DO BRASIL procura mça, para trabalhar em sua fábrica, em Barros Filho, exigindo:

- Boa datilografia.
- Curso ginásial completo.
- Experiência em escritório.
- Idade entre 20 e 35 anos.

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compensador.
- Assistência médico-hospitalar gratuita.
- Assistência farmacêutica.
- Refeições no local.
- Seguro em grupo, além de outros planos assistenciais.
- Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Av. Brasil, 22.346 - Barros Filho. (P)

Demonstradora

CAFÉ SOLÚVEL DINAMO, precisa de mças de boa aparência para trabalhar em Supermercados.

As candidatas deverão se apresentar na Av. Itaipua n.º 41 - Bonsucesso.

Empreiteiro

Precisa-se de empreiteiro com firma registrada, para fornecimento de operários.

Tratar Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

CONDIÇÕES

É o que todos procuram, não só de remuneração, mas também de ambiente, sadio e honesto. Todas as pessoas que estão conosco lutando, vieram como você, procurar uma Organização que avaliasse a capacidade profissional e oferecesse condições para que suas famílias sentissem orgulho de sua vitória.

Seja você, mais um daqueles que nos procuram há 6 meses, 1 ano, 2 anos atrás e hoje remuneraram-se com um mínimo de

- NCr\$ 3.000,00 à NCr\$ 4.000,00 MENSALIS
- NOSSOS PAGAMENTOS SÃO SEMANALIS

Entrevistas somente segunda-feira, dia 18, do corrente, das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME-PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656. Dirigir-se à Secretária Sra. CLAUDIA. (P)

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

PROCURA:

"MARKETING MANAGER" PARA LABORATÓRIO FARMACÊUTICO INTERNACIONAL

Oferecemos tal cargo para pessoa com aproximadamente 40 anos, domínio do idioma Inglês e que seja formado em uma das seguintes especializações: Medicina, Odontologia, Química-Farmacêutica, Eng. Química, ou que, ainda possa comprovar sólidos conhecimentos da formulação química, adquirida em Laboratório Farmacêutico ou equivalente. A essas requisitos deverá aliar conhecimentos do "Marketing" e das vendas em tal ramo, ou em ramo semelhante, e fim de poder cuidar de importante Departamento da Cia. a qual distribui em escala mundial os seus produtos.

A pessoa escolhida receberá treinamento de alto nível e perceberá remuneração e benefícios realmente excepcionais.

Manteremos absoluto sigilo sobre os Currículos Vitae enviados e atenderemos os candidatos com hora marcada.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 809/10 - 28.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

GERENTES DE VENDAS

Para diversos Estados do Brasil (Norte e Sul)

- Os candidatos para estas posições receberão previamente um treinamento intensivo no Rio de Janeiro.
 - A experiência prévia em venda direta ao consumidor é desejável, porém dispensável.
 - Será considerado fator favorável a experiência em treinamento de vendedores.
 - Qualidades essenciais: dinamismo, alto senso de responsabilidade e organização, capacidade de liderança e de trabalho em equipe.
 - Idade ideal: de 25 a 35 anos.
 - A remuneração, altamente compensadora, dependerá das qualificações e experiência do candidato.
- Solicitamos o envio de "Currículo Vitae" detalhados e, se possível, acompanhados de uma fotografia recente. Será mantido absoluto sigilo sobre os "Currículo Vitae" enviados.
- Avenida Nilo Peçanha, 151, sl. 218. (P)

Estudante de engenharia

NO ÚLTIMO ANO

Precisa-se para cálculo de cobertura. Meio expediente.

Tratar Av. Rio Branco, 37 - Sala 507 - AGROLITE.

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA

Guia telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia.

Entrevistas das 8h às 12h Insp. Ney - Gen. Belegard, 78 - Eng Nôvo.

Ncr\$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138
Srs. Sérgio ou Ruffoni. (P)

Serralheiro

AR CONDICIONADO

Precisa-se de serralheiros com grande experiência no ramo.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

Secretárias executivas

Grande companhia de navegação admite secretárias executivas, com experiência, exímias datilógrafas, estenógrafas em Português e Inglês. Semana de cinco dias. Ótimo ambiente. As candidatas deverão apresentar-se segunda-feira munidas de documentos, currículo vitae e um retrato 3x4, Rua Miguel Couto, 105 - 22.º andar, a partir das 9h30m, Sr. André.

Topógrafo de estradas

Empresa de construção de estradas procura topógrafo para trabalhar em Itaipua.

Rua Sete de Setembro, 54 - 8.º pav., segunda-feira, às 10 horas. (P)

CHEFE DE DEPÓSITO

Homem com bom gabarito para comandar e supervisionar pessoas de vários níveis, é procurado para trabalhar como chefe de depósito das

INDÚSTRIAS GESSY LEVER S/A.

Esta função exige bom senso de liderança, facilidade no contato humano, boa facilidade para cálculos, curso ginásial completo, idade entre 25 e 35 anos. Experiência anterior é conveniente mas não indispensável.

Oferecem-se boas condições de trabalho, assistência médico-dentária completa, e possibilidades de progresso profissional.

Os candidatos serão atendidos na Rua Joaquim Silva, 98 - 2.º andar - Lapa - GB.

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

- Companhia de porte internacional, deseja admitir experiente secretária estenógrafa em português, para servir a uma de suas Gerências.

- Experiência anterior em cargo onde ocupasse estenografia, rapidez na máquina de escrever, trato com assuntos confidenciais e iniciativa própria, são características solicitadas.

- Salário compensador, sábados livres, restaurante na própria Companhia, férias de 30 dias e outras vantagens são oferecidas. Local de trabalho no Centro da cidade.

- As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar, sala 1506.

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Representantes de empresa de âmbito internacional, procura elementos jovens para lançamento de produto novo de uso obrigatório.

Oferecemos reais possibilidades de ganhos progressivos, exigimos boa aparência, educação esmerada e instrução secundária. Daremos completa assistência técnica.

Favor apresentar-se com documentos na Rua Teófilo Otto-ni, 58 - Sala 502, no horário de 9 às 12 horas, procurar Dr. Macêdo.

Torneio-mecânico oficial

Precisa-se que possua curso Industrial ou equivalente. Prática comprovada na Carteira. Idade máxima 30 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua João Ricardo 16 (Largo da Canela - São Cristóvão) procurar Sr. Eduardo. (P)

Vendedores

Grande indústria americana de aparelhos eletrodomésticos, com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira, para Vendedores domiciliares. Exigimos: Grande disposição para o trabalho e vontade de progredir.

Oferecemos: Treinamento remunerado, Sal. fixo + comissões, Registro em carteira, 13.º, etc. Apresentar-se na Rua Bom Pastor n.º 637 - Tijuca, de segunda e sexta-feira, com o Sr. Gomes.

Vendedor-Viajante

Indústria conceituada em acessórios para automóveis, precisa de um bastante capacitado, com condução própria, para as zonas de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 062791.

Você é um bom profissional?

Compareça então ao nosso Departamento Pessoal trazendo seus documentos.

Temos para admissão imediata as seguintes vagas:

AJUSTADORES MECÂNICOS
APLAINADORES
MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO
TORNEIROS

Cia. Federal de Fundição

Rua Néri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Vendedores

OLEOS LUBRIFICANTES

Tradicional indústria admite vendedores qualificados com comprovados conhecimentos no ramo. Excelente comissão e ajuda de custo caso tenha condução própria. Zona livre.

Cartas detalhadas para Caixa Postal 2097, ZC-00, Rio de Janeiro, GB.

Vendedor técnico

Para trabalho junto a indústrias da Guanabara e E. do Rio, com carro.

Entrevistas à Rua Nova Jerusalém, n.º 189, Bonsucesso, transversal à Avenida Brasil, com o Sr. Rubens, a partir de segunda-feira, de 14,00 às 17,00 horas.

Vendedor gráfico

Precisa-se para litografia e tipografia, com freguesia própria.

Apresentar-se com referência na Rua Marechal Aguiar n.º 116 - São Cristóvão - Litografia Tucano S.A.

Vendedores (as) Divulgadores (as)

PROFESSORAS

GANHO MÍNIMO DE NCr\$ 500,00

Organização comercial de São Paulo, admite para seu quadro de vendas na Guanabara, vendedores (as) - Professoras, Bancários (as). Exce-lentes comissões, assistência completa.

Guarda-se sigilo. Função agradável e altamente remunerada.

Rua Alvaro Alvim, 33/37 - Edifício Rex - 2.º andar.

Vendedor-cobrador

Fábrica produtos veterinários de renome internacional, procura representante com experiência interior, Pôsto de futuro, boa remuneração, salário fixo e comissões.

Apresentar-se na Rua Viúva Cláudio, 150/160 - Jacaré, próximo Av. Suburbana.

Vendedor

Material e/ Incêndio

INDÚSTRIA - REPARAÇÃO

Indústria da Guanabara oferece lugar para 2 vendedores bem relacionados junto às indústrias e repartições. Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral n.º 115 - Loja. (P)

Assessores de Campo Pesquisadores-Entrevistadores

Importante empresa internacional precisa para trabalho de Relações Públicas junto a grandes empresas e clientes certos de homens preenchendo os seguintes requisitos:

Cultura média, facilidade de expressão, dinamismo, iniciativa, aparência esmerada.

OFERECEREMOS: Curso Técnico, Teórico-Prático, Orientação Profissional, Altas Remunerações, Prêmios, Estímulos, Acesso a Cargos de Chefia, Possibilidade de viajar por todo o Brasil.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 100, Grupo 31, segunda e terça-feira, no horário comercial, com Sr. IGLESIAS. (P)

AUDITOR INTERNO

— Grande Companhia americana do ramo de industrialização e distribuição de gêneros alimentícios, com sede nesta cidade, fábricas e filiais em todo o território nacional, procura auditor interno, experiente e ambicioso.

— O candidato deve ter experiência de no mínimo cinco anos em auditoria interna de vendas e fábricas, envolvendo problemas administrativos, financeiros e operacionais, devendo estar disposto a viajar constantemente.

— Idade entre 26 e 35 anos, grau de instrução mínimo técnico em contabilidade. Salário compensador e ótimas condições de trabalho são oferecidos ao titular do cargo.

— Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506.

CHEFIA DE COBRANÇA

Indústria altamente conceituada, com sede na Guanabara, precisa de elemento jovem, de preferência com formação superior (economia, administração de empresas ou ciências contábeis), para chefiar sua seção de crédito e cobrança.

OFERECE:

- Semana de cinco dias
- Base salarial: de 700/800 cruzeiros novos
- Ótima assistência social
- Ambiente de primeira
- Franca possibilidade de acesso

ESPERA:

- Aptidão para as funções de chefia e liderança
- Experiência no assunto e desejo de progredir
- Boa capacidade de trabalho, espírito de equipe, disciplina e dedicação.

Carta com "curriculum vitae" para Av. Rio Branco, 103 — 19.º andar, atenção do Sr. José Canterucci, Chefe de Pessoal. (P)

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Excelente oportunidade em Organização de âmbito internacional é oferecida a elemento com as seguintes qualificações:

- 1) — Instrução mínima secundária completa;
- 2) — Experiência nas atividades de Importação e Exportação inclusive legislação;
- 3) — Domínio do idioma inglês;
- 4) — Limite máximo de idade: 40 anos.

Oferecemos boas condições de trabalho e salário compensador.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-48 209. (P)



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura: ENGENHEIRO CIVIL

Experiência de três anos em Projetos de Construção Civil, Especificação de Materiais e Acompanhamento Técnico-Administrativo de Obras. Admissão Imediata.

Apresentar-se com uma foto 3 x 4 de 9,00 às 11,30 e de 13,00 às 16,00 horas. (P)

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

PROGRAMADOR

SUDAMTEX

Procura pessoa com os seguintes

requisitos:

- Experiência comprovada em Programação.
- Curso de 360, R.P.G., e Assembler.
- Idade até 30 anos.

A Empresa oferece excelente ambiente e grandes perspectivas de futuro.

O candidato deverá apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar.

MANTEREMOS ABSOLUTO SIGILO

(P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se para escrituração manual de livros contábeis, e fiscais, e serviços gerais de escritório.

Cartas do próprio punho com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 214 451.

Auxiliar de balcão

Procura-se com prática — Bom ordenado e comissão.

AO BICHO DA SEDA LTDA.

Rua do Ouvidor n.º 169/A.

Av. Copacabana n.º 840.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com muita prática em Contabilidade comercial, análise de contas, conciliações bancárias.

Tratar na Rua Conselheiro Saraiva n.º 28 — 5.º andar — Sr. Ribeiro — Horário comercial.

Borghoff S/A

Procura auxiliar de escritório, com prática de serviços gerais, para serviços internos e externos.

Semana de cinco dias e ótimo ambiente de trabalho, assistência médica.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal. (P)

Compositor

Tipografia admite com prática em distribuição. Av. Mem de Sá n.º 50. (P)

Cia. Federal de Fundição

ADMITE

Projetistas e desenhistas

com experiência no setor de mecânica pesada.

Comparecer com documentos na RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO

(P)

Chefe para Off-Set

Grande editora precisa chefe de competência comprovada em todas as fases de elaboração de off-set. Cartas com "curriculum" para a portaria deste Jornal sob o número 213967.

Clarel Ltda.

SELECIONA:

ENGENHEIRO CIVIL (salário em aberto)

CONTADOR E SECRETÁRIA

Comparecer na Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1207/9 — das 9 às 17 horas. (P)

Cozinheira (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá ter, eventualmente, apartamento para seus familiares.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 49 686, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Correspondente — Faturista — Arquivista

Precisa-se com redação própria e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 214 452.



Datilógrafas

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, duas exímias datilógrafas.

Comparecer, com uma fotografia, à Rua México n.º 148 — conj. 1102. (P)

Desafiamos vendedores de livros

- Que não prometem, tentam cumprir
- Não acreditam em má fase
- Gostem de ganhar muito
- A SE LIDERAREM EM NOSSA EMPRESA COM:
- Ótimas comissões
- Acesso na carreira
- Prêmios excepcionais.

Apresentar-se no Rio de segunda a sexta-feira, na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1118 — Horário comercial.

Em Petrópolis: Rua Aureliano Coutinho, 119 — das 10 às 12 horas.



PRECISA

Môças de 18 a 25 anos

- Para arrumação de estoque
- Mercadorias leves
- Trabalho em Loja

Procurar Divisão de Pessoal

AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 22-A, térreo, de 2a. a 6a.-feira, de 9 às 12 horas. (P)



PROCURA VITRINISTA

REQUER:

- Conhecimento de decoração
- Bom gosto e originalidade
- Tempo integral

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Remuneração progressiva
- Assistência médico-social

Favor apresentar-se para entrevista e seleção munido de curriculum vitae e alguns projetos de decoração de vitrinas na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

OPERAÇÕES EM TERMINAL COM DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS

Grande Organização necessita para admissão, de elemento com experiência mínima de 3 anos em chefia, com conhecimento de mecânica em geral, manutenção e linha de produção.

OFERECE:

Salário compatível com o cargo, restaurante no local, completa assistência médico-dentária e outras vantagens.

Os interessados deverão remeter detalhado "curriculum vitae", com pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-48 161. (P)

VENDEDOR - Materiais Elétricos

Firma internacional necessita de um elemento com conhecimento das praças da Guanabara e Estado do Rio, no setor de materiais elétricos para distribuição e transmissão.

EXIGE-SE:

- Experiência em vendas: mínima de dois anos
- Idade: 25 a 30 anos
- Formação: Nível médio
- Condução: desejável.

OFERECE-SE:

- Salário fixo
- Despesas pagas
- Plano de assistência médica extensivo aos dependentes
- Seguro de vida.

Enviar currículo detalhado, salário pretendido e uma foto 3x4 aos cuidados da portaria deste Jornal, sob o número P-48 020. (P)

veja!!!

- Tenho muita confiança em mim...
- Tenho muita vontade de trabalhar...
- Exijo ambiente com muito otimismo, mas também com muita realidade.
- Gostaria de provar minha capacidade profissional, mesmo quem nunca tendo trabalhado em contato com o público.
- O meu maior sonho é a minha alegria, será que um dia minha família sinta que foi através da minha integridade que me tornei um homem realizado.
- Quero iniciar com um mínimo de

NCr\$ 3.500,00 MENSAIS

— Por isso eu vou à entrevista marcada com o SR. MITCHAL no dia 18, 2a.-feira, das 9,30 às 18,30 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar. (P)

VOCÊ TEM PRÁTICA BANCÁRIA?

Empresa financeira implantando novo sistema oferece oportunidades na GUANABARA e em NITERÓI

● CAIXAS:

- Boa apresentação
- Tato no lidar com o público
- Facilidade em operações matemáticas
- Conhecimentos da legislação dos CHEQUES.

● ATENDENTES:

- Boa apresentação
- Tato no lidar com o público
- Noções de contas bancárias

Apresentar-se segunda-feira na Av. Presidente Vargas, 542, gr. 1101 das 8 às 20 horas.

23-9693 • 46-3211 — Sr. Valtier. — Tel. 42-7761 — CRECI 1173

— João
ente pa-
ão, três
da, alio
m. Ver
-9201 *

RUA CONSTANCE RAMOS
- esquina da Rua 5 de Julho -
Edifício (CHATEAU DE CHANTILLY)

APARTAMENTOS DE
Sala, Sala de jantar, 3 Quartos pintados a óleo
2 Banheiros em cor. Armários embutidos
Dependências completas azulejadas até o teto

FINANCIAMENTO PRÓPRIO EM ATÉ 10 ANOS
PREÇO DESDE NCR\$ 90.000, — SINAL DESDE NCR\$ 13.500.

V. S.ª PODE JÁ SER PROPRIETÁRIO EM OUTRO LOCAL

EME EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

AMENTO DE VENDAS: OUVIDOR, 104, 2.º — TELS.: 31-1091 e 31-1721

* VENDAS NO LOCAL DE 8h 30m às 22 HORAS

vanda, 2 qts., banh. co-
 po, coz., c/ armários, ga-
 Posse imediata. 20% en-
 sado 96 meses — Tratar
 José Maurício, 339 sala 202
 30.5681 — Penha.

Realizar para sua família:

EM SUA CASA PRÓPRIA!

...NCIA... e assim você tem SALA, DOIS QUARTOS e ÁREA DE SERVIÇO parte integrante de EXCELSA, já construído e habilitado, com água, luz, esgoto, escolas, igrejas, farmácias e pronta condução à sua porta.

EM SUA CASA PRÓPRIA

Salariais (FCVS), amortizados, estações de NCr\$ 100.00, entrega das chaves.

...ocê terá um desconto de 500.00 se realizar o pagamento à vista, entrega das chaves.

INSTRUIDA: 58,75 m²
 terreno: NCr\$ 1.855,94
 mensal de seguro:
 Cr\$ 14,43
 milhar exigida pelo
 Cr\$ 885,00
 fiscais: NCr\$ 450,00
 NCr\$ 279,90
 inscrição: NCr\$ 200,00

22.405
42-3467 • 52-3332
 Imóveis - N.º 327

LOJAS
ESCRITÓRIO
CONSULTÓ

CENTRO

ALFANDEGA V. João
 andares, tudo vazio,
 Freq., trat. c. Sr. E.
 Passos, 22, Direção Li-
 CREJ 45.

COMPANHIA comercial
 da Mar. Cãmara, 10
 B.º andar, NCr\$ 100
 nar. tratar na COMP.
 SILEIRA DE INCORP.
 - R. Múcio, 111, s.
 Tels. 35-7766 & 22-96
 619-1210.

CENTRO - Andar c/lo-
 jo. Vendo: Av. P. V.
 Flo. Cza, 280 mil f.
 Av. Rio Cba, 108 f.
 Portella. Tel. 42-8333

CENTRO - Excepção
 de 3 salas vend. Av.
 eq. de Pres. Vargas
 decorada c/linhas, ex-
 privativo, estão atape-
 vo, área total 100m²
 130.000 m², inf. em
 Av. Nilo Pegasse, 150
 22-7221 & 32-2621.

CENTRO - Ver
 alguma Edifício

cial novo, com
e 8 pavime
ridos. Ver Av
chal Floriano, 9
CENTRO — Av. Pr
esq. Uruguiana, Ver
mercado nova. Pre
e/ 1 ano ou 18 mil
Costa Carvalho. Cr
56-7953.

o garagém. Rua Mad-da: viagem urgente. Ver a fra-
n. 75, sob. Auxílio: no local. Rua Alegre de M.
financeiro - 48-9403, Irlanda, n. 374-A - Inhaúma.

o garagém. Rua Mad-da: viagem urgente. Ver a fra-
n. 75, sob. Auxílio: no local. Rua Alegre de M.
financeiro - 48-9403, Irlanda, n. 374-A - Inhaúma.

o garagém. Rua Mad-da: viagem urgente. Ver a fra-
n. 75, sob. Auxílio: no local. Rua Alegre de M.
financeiro - 48-9403, Irlanda, n. 374-A - Inhaúma.

NA
amentos sem
3 galinhas,
rno, 250 cro-
00 camarões
calhau, 200
radinhos de
s de queijo,
Alexander, 1
3 copeiros,
— Telefone
(P)

ficio
S
ELEVADORES
da Bahia, 615,
ntos e sessenta
(vinte) horas de

a
MADE

NCR\$ 650,00.
us, 7 ks. de
trav. arroz de

bolinhos de
250 camarões
na FLÓRIDA.

e
MPRE
CR\$ 650,00

ALGADOS QUENTES

Bife, 250 Camarões
Carne, 200 Fillet
Salmão, 300 Salch.
200 Pastéis, 100
Adidos, 100 Sandui-
Quina, 1 Licor Pa-
6 Champagne, 2
Cola, 3 Cx. Fanta.

material p/servir.

1.000,00
650,00
530,00

Tel. 30-6459.

cento. Entregue-se a
tar pelo tel. 34-3795.
amento fornece mar-
sima qualidade, su-
viduas famílias. Trate

uffet

vana, serviço co-
mo para casamentos
e 100 pessoas
0 com 3 pernas, 2
oz de forno, ma-
sagados variados,
garçons e lousa.
6 e 46-4847.

5

de trabalhos ma-
15 a 22 de novem-
Rua Torres Homem,
Vendo Tolex invisível
ivo também para fe-
200,00, 46-7064.
— Vendo carnei-
im S. João Batista.
viata. Fone 37-6339.

ados
leira
a Rua
de de
ecem
(P

VENDEDOR(A) - Bos sp

[illegible][illegible][illegible]

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma profissional competente com um bom frestado. R. Barbas Ribeiro, 87/201. — Edith.

CABELEIREIRA ajudante a manicure. Precisa-se de uma com boa aparência e muita prática. Tratar no parir das 12, 2ª feira, na Rua Santa Clara, 33, sala 320.

CABELEIREIRO — Boleio, Precisa-se de manicure. R. Gustavo Sampaio, 630, sala 203. Leme.

CABELEIREIRO — Precisa-se de muita prática. Rua Santa Catarina, 100. Se atender 2ª-feira 7 a 11 hrs. R. Conde Bonfim, 406-B, a 1205.

CABELEIREIRO — Precisa-se de muita prática. Rua Santa Catarina, 143 loja 124. Salão Lina Shopping Center.

MANICURA, Pedicure, cabeleireira a domicilio. Por favor tel. 25-3910. — Penha.

MANICURE — Preciso prática em pé e mão. Salão Imperatriz, Rua Antônio Resende, 620-A. Méier.

MANICURE — Precisa-se de uma cabeleireira competente, com experiência, prática. Rua Flávia Magalhães, 204-A.

MANICURE — Precisa-se com prática e boa aparência. Av. Copacabana, 542. — Penha.

PRECISA-SE de cabeleireira-manicure profissional. Rua Cândida Benício 1970 — Jacarapaguá.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática de profissão para fazer de outro, já tem frequência. Rua dos Laranjeiros n.º 143, loja R.

PRECISA-SE de cabeleireira, manicure e alissadora. Rua Lúcia Simone 9, sobrado, Pilaras.

PRECISA-SE de ajudante com prática para cabeleireiro. Preferência rapaz e que mora na Tijuca. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 1037-A — Terça-feira.

PRECISA-SE de cabeleireira com frequência e prática. Rua Copacabana, 728/301. 56-4430.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com prática. Boa aparência — Rua Santa Clara, 33, sala 320, loja n.º 132-A. Urca. Tel. 26-7120.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira com muita prática. Rua Visconde de Albuquerque, 452, s/loja 205. Tratar 3ª-feira.

PRECISA-SE manicure e ajudante com prática. Rua Aristides Costa, 524. — La. — Penha.

PRECISA-SE de manicure com prática e competência; se não tiver prática favor não comparecer. Est. de Postais, 182, 2ª e 3ª feira.

PRECISA-SE manicure, ajudante de cabeleireiro. Tratar segunda-feira, depois meio-dia. Rua Nicotique, n.º 337. — Penha.

PRECISA-SE de profissional de barbeiro, c/ boa aparência e com urgência à Av. Suburbana 5920, 3, loja. Falar c/ Sr. Germaine Montanini.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) c/ frequência, dois luvas e 2 ajudantes c/ prática. R. Resende, 53-B.

URGENTE Precisa-se cabeleireiro (a) com frequência e prática. Rua um milhão. Santa Clara n.º 98, ap. 203. Copacabana.

SALAO BEATRIZ — Precisa-se cabeleireiro (a) Tratar domingo ou seg., das 8,30 às 12h no local. Rua Abolição 688.

SAPATEIROS

AJUDANTE de balcão, limpessa de obra. Rua Gonçalves Léo, 59.

AJUDANTES de cortador — Precisa-se, paga-se bem, na Rua Cuba n.º 333 — Penha Circular.

ACABADOR que saiba lavar e preparar salão de senhora. Tratar na Rua Vitor Braga 448. Nilópolis.

BALCAO — Moca, precisa-se de limpessa de obra. Rua Carlos de Manno, 180, dep. 40. Tem tudo de Madureira.

CORTADORES — Calçados: senhores, bispado ou bico. Rua Carolina Machado, 268. Madureira.

CORTADORES — Precisa-se, paga-se bem, na Rua Cuba n.º 333 — Penha Circular.

CORTADORES — Calceiro de Balcão — Precisa-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Urca.

CAIXEIRO de balcão para limpeza de calçados, vireador, acabador. Admitem-se. Rua Honório, 244. Cachambi.

CAIÇALDO — Calceiro de cortadores e montados. Rua Laura de Araújo n.º 72.

CONTADOR DE BALCAO — Precisa-se, R. Sanador Pompa, 185.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores e montadores de sandálias. Apresentar-se na Rua 24 de Maio, 492 — Rocha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de montadores de sandálias e brotinho. Rua Montevideu n.º 728 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador e de pesonador para trabalhar com calçados. Rua João Rego, 29, fundos — Olaria.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se viradores. Rua Montevideu n.º 1133 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se cortador de sola. Rua Montevideu n.º 1133 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se calceiro de balcão. Rua Montevideu, 1132. — Penha.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se oficial de sandália e prática em direpo de serviço. Rua Coutas Cordão, com 452.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se chafnador. Rua Arquês Cordeiro, 452.

FABRICA DE CALÇADOS CHARME — Precisa-se de bons oficiais de calçados, esportar, manual. Paga-se bem. Favor apresentar só os membros da família. Rua do Príncipe de hoje, domingo, Avenida Paranaíba, 656-B, freguesia — Ilha do Governador, indíce: 208 624, 910 e 911.

FABRICA de calçados, dá-se ponto pi fora, obra esporte de sapatos (chanfrada). R. Góia, .. 164. Est. — Penha.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática para lancheito. Apresentar-se na Rua Leopoldina Régio, 32-A. — Ramos.

MONITADOR — Precisa-se para obra esporte de senhora. Rua Gonçalves Léo, 59.

PRECISA-SE montadores de bicos e calcanhais — Precisa-se com prática de calçados esporte. Rua José dos Reis n.º 1450 — Píllares.

PRECISA-SE oficial de Luis XV final. Av. Copacabana, 647, s/ 313 — Sapateiro.

PRECISA-SE de um sapateiro para concertos na Av. Nossa Senhora do Carmo, 277-A.

PRECISA-SE montador para sapato mocassin de homem e um costurador de pele. R. Leônico de Albuquerque, 21, esp. Livramento — Sade.

PRECISA-SE sapateiro para oficina submedida em calçados ortopédicos. Faz favor não se apresentar, oficial com prática de serviço para Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 210 — Copacabana. — Páe.

PRECISA-SE de balcão e montador para calçados de senhora. Paga-se bem. Av. Suburbana 3282.

PRECISA-SE de montadores, precisa-se de cortadores e montadores de sandálias. Rua dos Ametistas 145 — Noche Mirande.

SAPATEIROS — Precisa-se de um sapateiro com prática em comandos, aviar e pequenos serviços à R. Luiz de Camões, 75-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para mocassin e para sapato. Rua São Francisco Xavier n.º 2.

SAPATEIROS — Fábrica de Calçados, precisa de um cortador e um cortador balcão e montadores para sandália. Rua Marques de Abrantes, 162.

SAPATEIRO DE CONSORTE — Preciso, que saiba trabalhar mesmo. Atendo hoje. Av. Suburbana,

quinta-feira, 28
1968, às 16,00
saís inf. telefone

— Apartamento
em construção, na Rua
141, com sala, 4
cozinhas e depend., se-
ção extrajudicial
JOSÉ PESSOA;
1º novembro de
1968, no local,
5521.

— Apartamen-
to em construção,
na av. 145, com 4
cozinhas, banh-
mei, será vendida
judicial pelo lei-
tante J. PESSOA, qua-
rta-feira de 1968,
na local. Mais

LOBO, 112 —
—

A vertical cross-section of a concrete wall. A prominent vertical crack runs down the center of the wall. Near the top, there is a horizontal crack. The concrete appears aged and weathered.

[illegible]

75, ap. 302, Lido, Até 21 hs. Ilício, 22 - Cascadura.

VISTA compra-se 1 TV portátil
ou usado, mesmo c. defeito.
gi. endereço: Favar chumar
nº 4907, ou 52-123 - Barros.

VOZ DO RIO vende geladeiras
das marcas a partir de 120 ml
garante. R. Invalidos, 86

ac. estado, vende-se e aceita tro-
ca. Praça Viterbo, 10. Marecán
tel. 54-4174.

GRAVADOR Grundig K 730, tel.
vendas de rádio, cártel 8 pto.,
Gravador em 2 unidades, com
NC5 750.00, não tem telefe-
Rio Villa Vieja tel. 104, Meleiro.

LATA e cartidges, Crossfield head,
mod. 1969 n embalagem. 26-2831
— Carlos

MATERIAL de Rádio e TV, test.
válvulas, gerador, válvulas, radi-
os, etc. Etc. Estado de Barato UR
gente. Rio Estero de BA 88 ub
Sr. Paulo.

● EMPREGOS

Auxiliar de contabilidade**MÔÇA**

Precisa-se em empresa industrial, que seja datilógrafa e tenha prática do serviço. Cachambi, 634, Del Castilho, perto da Av. Suburbana, na altura do n.º 4.728.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz e de uma moça com conhecimentos dos serviços gerais de escritório, que sejam datilógrafos e tenham boa caligrafia. Ordenado inicial NCR\$ 220,00. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 — Botafogo.

Auxiliar de escritório

Elementos desembarçados, datilógrafos, boa letra, com ginásio, apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

BOY**GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE**

deseja contratar funcionário para serviço de expedição. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 - 1.103, com o Sr. Osmar Fernandes, das 8,30 às 12,30 h.

Carpinteiro

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite carpinteiro para trabalhar na manutenção. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1905 — P. Lucas.

Desenhista publicitário ("Layout man")

Agência de Publicidade instalada em Belo Horizonte admite desenhista publicitário ("layout man"), para trabalho em horário integral.

Favor tratar pelo fone 22-2661. B. Hte.

Datilógrafa

Precisa-se: Datilógrafa, com prática de arquivo, curso ginásio e boa aparência. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Jacaré.

**Inspetores viajantes
Vendedores viajantes
Vendedores praticistas****PRECISA-SE**

LUZ BRASILEIRA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Frei Caneca n.º 392

Johnson Bronze do Brasil**ADMITE:****Mecânico**

Para serviço de manutenção, reparo de máquinas, confecção de peças, gabaritos e dispositivos para manutenção. Prática mínima de 2 anos.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Assistência médica. Estrada do Barro Vermelho n.º 1.720 — Colégio.

Line Material do Brasil S/A.**Precisa:**

- Fundidor
- Macheiro
- Oficial Serralheiro.

Semana de 5 dias. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Line Material do Brasil S/A.**Precisa com urgência:****VIGIA**

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Motorista

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos em serviço de entregas. Apresentar-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Môças

Precisam-se com ou sem prática:

CAIXAS EMPACOTADEIRAS

Idade 18 a 30 anos. Atende-se até o dia 22 do corrente, das 9 às 16 horas. Documentação necessária: Carteira Profissional, Saúde, Certificado Curso Primário e duas fotos 3x4. Tratar na Rua General Padilha, 91, S. Cristóvão. (N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama).

Môças e rapazes

EMPRESA EM EXPANSÃO em todo território nacional, ADMITE pessoas desembarçadas. Serviço fácil e agradável. DAMOS BOAS REMUNERAÇÕES — HORÁRIO LIVRE. Rua Sen. Dantas, 117, gr. 1.506. (P)

Orçamentista**Mestre de obra**

INDRA TERRAPLENAGEM CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

Admite pessoa com prática de orçamento para obras de construção e mestre de obras, com experiência mínimo cinco anos, com referências. É inútil apresentar-se sem credenciais. — Semana de cinco dias e salário a combinar. Tratar à Av. Churchill, 129, gr. 901, das 9h às 12h a partir do dia 18.

Organização famosa no ramo varejista de tecidos, dispõe de vagas em seu quadro de

Vendas domiciliares**para Guanabara e Est. do Rio**

Necessário boa aparência, horário integral para trabalho em equipe. Excelente oportunidade a elementos ambiciosos.

Não exigimos prática em vendas.

Oferece salário fixo, diárias, comissões e prêmios sobre produções. Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Ampla cobertura publicitária.

Apresentar-se entre 9 e 11 horas de 2.ª-feira, na Rua Gonçalves Dias, 17, 2.º andar, com o Sr. Francisco, munidos de documentos e fotos 3 x 4. (P)

Professôras**HORÁRIO FLEXÍVEL**

Ganhos elevados imediatos, porém, será necessário ter experiência mínima de 3 anos de magistério. Atendimento diretamente com a Professora Noemy. De 9,30 até 16,30 horas. Av. Passos, 115 — Gr. 707. (P)

Precisa-se secretária

Com nível cultural elevado. Falando Inglês fluentemente. Ótima aparência. Idade máxima 35 anos, independente, que possa viajar eventualmente para o exterior. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 241.990.

Rapazes**BALCONISTAS
AUX. DE BALCONISTAS**

Precisam-se com ou sem prática, para trabalhar em Lojas de Supermercados. Exigem-se referências e boa aparência. Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece-se lanche diário. Idade de 18 a 35 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Diploma do Curso Primário ou Declaração, Carteira de Saúde ou Protocolo, Certificado de Reservista ou Certificado de Alistamento e duas fotografias 3x4. Atende-se até o dia 22 do corrente, das 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, sobrado (perto da Central do Brasil).

Rei da Voz S/A**Carpinteiros**

Admite-se elementos com prática de Ceno-

grafia. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81 — com o Sr. Hugo Perugini. (P)

RIO MOTOR S.A. necessita urgente

para seu quadro de funcionários:

**Balconistas
Consultores técnicos****EXIGE:**

- Boa aparência.
- Curso ginásio ou equivalente.
- Educação primária.
- Conhecimentos técnicos em vendas de serviços e peças Volkswagen.

OFERECE:

- Salário fixo mais comissão compensadores.
- Excelente ambiente de trabalho.
- Refeições grátis.
- Assistência médica extensiva à família.
- Recreações.
- Sábados livres.

Comparecer com documentos na Rua General Polidoro, 260 — Botafogo — Seção de Pessoal — Segunda-feira. (P)

Rapazes e môças

Precisa-se: rapazes com prática em serviços de supermercados: môças, com experiência em serviços de caixas registradoras. Exige-se: boa aparência, documentos e referências.

Tratar: Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão.

Revendedores**OLEOS LUBRIFICANTES**

Tradicional indústria dispõe vagas nos Estados de São Paulo, Minas, Bahia e Nordeste. Também temos vagas para vendedores comissionados. Cartas para Caixa Postal 2097 ZC-00, Rio de Janeiro, GB.

REPRESENTANTES

A maior organização no ramo, do país, necessita de 5 representantes para trabalharem com exclusividade na Guanabara.

Não exigimos experiência. Proporcionamos cursos altamente especializados.

Retirada inicial sem produção NCR\$ 1.000,00 e NCR\$ 1.500,00.

SELEÇÃO RIGOROSA (Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa).

OFERECEMOS (Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias e prêmios semanais e mensais).

Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar, sala 401, com documentos ao Sr. NORBERTO. (P)

META ARQUITETURA**ADMITE:****ORÇAMENTISTA**

Com experiência comprovada, em orçamento e planejamento de obras.

ASSISTENTE

Contador, idade mínima 28 anos, energético e dinâmico, com sólidos conhecimentos contábeis, administrativo e atualizado em assuntos fiscais.

CONTATO

Com ótima apresentação, educado, instrução mínima 1.º ciclo. Dá-se preferência a quem já tenha trabalhado em função similar. Apresentar-se para entrevistas à partir de segunda-feira, na Av. Presidente Vargas número 583 Gr. 714. (P)

**Química Moura Brasil S. A.****admite:****TÉCNICOS EM CONTABILIDADE**

Oferecemos ótima colocação a môças, com curso Técnico de Contabilidade, em nossos quadros.

EXIGIMOS: boa apresentação, desembaraço e experiência, sobretudo em balanço e lançamento de contas correntes, bem como no manuseio de problemas contábeis de uma grande companhia.

As candidatas deverão se apresentar a partir de segunda-feira entre 8,00 e 11,00, no Depto. do Pessoal. (P)

— Rua Marques São Vicente, 104 — Gávea

Verolme**ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.**

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

**SOLDADORES ELÉTRICOS
SOLDADORES DE CORTE A CARVÃO
CALAFATES P/ FERRO
AJUSTADORES MECÂNICOS P/ FERRAMENTARIA
RETIFICADORES P/ RETÍFICA UNIVERSAL E FERRAMENTARIA
MONTADORES DE ESTRUTURAS
CHAPÊADORES NAVAIS**

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias de adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Guilherme Maxwell, 318 — esquina da Av. Brasil — Bonsucesso, a partir de segunda-feira, dia 18-11-68, das 9,00 às 17,00 horas. (P)

Relações públicas

Atenção pessoas de ambos os sexos. Empresa desta região convoca elementos para ganhos acima de 800,00 mensais. (Horário livre). Trav. Rozinda Martins, 71, s/211. Nova Iguaçu, RJ.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO Av. Graça Aranha, 37/410

ABAIXO DAMOS UMA LISTA PARCIAL DE OPORTUNIDADES

SECRETARIAS (Nêa Silva 52-9104)	NCR\$ 1.300
Esteno alemão-port. No Centro	1.300
Datilógrafas Cto. grande Zona Norte	6.500
ADMINISTRAÇÃO (Tony Lopes 22-4690)	1.500
Gerente geral p/ Cia. Farmacêutica	NCR\$ 1.000
Vendas (Henry Charles 52-5606)	1.300
Vendedor experimentado embalagem papelão	1.000
Vendedor experimentado refrigeração comercial	1.300
SERVÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig 52-0826)	NCR\$ 1.300
Engenheiro técnico, assistência tratores americanos, Ingl.	2.250
Engenheiro Civil — mecânico p/ obras	1.300
Desenhista mecânico p/ Cia. grande	600

Secretária

INICIAL: NCR\$ 350,00

CONTABILISTA (mesmo sem prática), exímia datilógrafa, ÓTIMA APARÊNCIA. Idade: 21 a 25 anos.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Grupo 802 (Sr. Freitas).

TELEFONISTA**GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE**

deseja contratar telefonista com experiência anterior e prática de PBX. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1.103, com o sr. Osmar Fernandes, das 13 às 18,30 h.

Serralheiros, chapeadores, eletricitistas, pedreiros**PARA FORNOS**

Precisa-se de oficiais, 1/2 oficiais e ajudantes com prática. ELETRO CALEFAÇÃO LTDA. — Av. Dr. Manuel Teles, 1.500 — Duque de Caxias — RJ.



PRECISA-SE — Môças e Serventes, auxiliar de caixa com prática de notas fiscais, recibos, cart. e que escreva a máquina para trabalhar em serviços Eletrodomésticos. MÔÇAS com conhecimentos gerais de escritório e serviços de assistência técnica. SERVENTE — Com prática de eletrodoméstico, com boa aparência e que tenha certificado de curso primário exigido referências de prática comprovada em carteira, os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos no Depto. Pessoal na Rua Buenos Aires, 294 — 2.º andar. (P)

Vendedores**RAMO PAPELARIA EM-GERAL**

Admitimos. Vontade de progredir. Artigo de grande aceitação. Pagamos excelente comissão. — Atendemos Av. Presidente Vargas, 502, sala 1.704.

Vendedores

Dinâmicos e desembarçados, idade entre 20 e 28 anos, de boa aparência para trabalhar com produto de boa aceitação. Oferecemos ajuda de custo e comissão.

Comparecer à Alameda Ministro Gama Filho n.º 53. Esta rua começa na Rua João Rodrigues, 35 — Estação São Francisco Xavier.

Vendedores

Indústria de armários embutidos e instalações comerciais precisa de vendedores com boa apresentação e grande prática de contatos. Preferência condução própria. Ótimo ambiente de trabalho. Paga-se bem. — Entrevistas telefone 43-5398, c/ Sr. Sílvia.

Vendedores

Comissões 22 — 25 — e 27%, fora prêmios. Precisa-se para ramo rendoso e de grande aceitação comercial. Firma em acelerado ritmo de desenvolvimento.

Entrevistas, nos dias úteis das 12 às 16 horas — Rua Dias da Cruz, 163, sala 203 — Méier — Procurar Sr. Jurandir.

Vendedores

Distribuidor Olivetti, Remington, Burroughs. Exigimos ambição e dinamismo. Fixo e comissões. Possibilidades acima de NCR\$ 2.000,00. Curso de vendas.

Av. Mar. Floriano 38 — Sr. Gustavo.

Vendedores

Duracour S/A fábrica de calçados, precisa de vendedores para a Guanabara. Exigimos conhecimento da Praça no ramo de vendas externa de calçados e vendedores exclusivos.

Apresentar-se 2.ª-feira, Rua da Assembléia n.º 11, sala 803.

Vendedores**MATERIAIS GRAFICOS**

Vendedores que conheçam o ramo de Gráficas, Jornais e Clichés, precisa-se para venda de materiais de consumo normal. Ordenado e Comissão.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 035.578.

Admissão imediataCARTEIRA ASSINADA
VENDEDORES PARA INTERIOR
(TERESÓPOLIS — PETRÓPOLIS)Precisamos com alguma prática — Livros do PABAE, Enciclopédia Peon, Vida Familiar e outros. Damos ajuda de custo, ótima comissão e acesso a cargo de chefe.
Rua do Ouvidor, 130, sala 421, das 9 às 12 horas, com
Sr. Sérgio Rodrigues.**Auxiliar de escritório**Precisa-se com bastante prática de serviços gerais de escritório e que seja perfeito datilógrafo.
Favor não se apresentar quem não estiver em condições.
Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 212, das 9h às 11h.**Auxiliar de escritório**

(MÔÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Semana de cinco dias.

Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para Caixa Postal, 996 — ZC-00 — GB.

AUXILIAR-CONTABILIDADE
(môça)

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

contrata auxiliar de contabilidade (excelente datilógrafa, noções de contabilidade, faturamento).
Av. Franklin Roosevelt, 115-conj. 1.103. Sr. Omar Fernandes, das 8.30 às 12.30 horas.**Auxiliar de contador**

Necessitamos de elementos hábeis, curso secundário e com noções de contabilidade. Idade de 20 a 30 anos. Apresentar-se com todos os documentos na Rua da Igreja, 16 — S. Cristóvão.

Chefe de Vendas — Vendedores

Conceituada organização no ramo de refrigeração industrial admite elemento dinâmico para exercer cargo de chefe de vendas e vendedores para Guanabara e Estados vizinhos.

Tratar no horário comercial à Rua Estácio de Sá, 75-A.

Correspondente

PARA NOVA IGUAÇU

Datilógrafo c/ experiência em cobrança comprovada em carteira no mínimo 2 anos. — Salário em aberto, cargo de futuro. Cia. âmbito nacional. Entrevistas: Rua dos Andradas, 96, gr. 703, das 14h às 17h.

Chefe de Compras

Tradicional empresa, procura pessoa idônea, com experiência comprovada no ramo de Perfumaria e Cosméticos. Cartas com dados pessoais e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 214.579.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

Tratar: Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão, com todos os documentos e referências.

Engenheiro industrial

Precisa-se para dirigir grande fábrica de materiais de construção em Caxias. Exige-se experiência mínima de 5 anos em administração de fábrica e racionalização de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 213624.

Encanador

Precisa-se para trabalhar com tubulações de alta pressão de 1/2 a 2 polegadas, para instalação de máquinas. Tratar à Rua Estácio de Sá, 75-A no horário comercial.

Gráfica Editora

Precisamos de elemento acostumado à preparação, organização e revisão de livros didáticos. Salário em aberto — Rua Matipó, 115, Jacaré. Tel. 61-8160, Sr. Pedro.

Gerente

Precisa-se para hotel de 1a. categoria no Rio de Janeiro. Requisitos: experiência mínima de 5 anos no cargo e fluente no inglês. Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n. 214469.

Myrta S.A.

PRODUTOS EUCALOL

Admitimos moças menores de 14 a 15 anos. Tratar Dep. Pessoal — Ribeiro Guimarães, 61 — Ald. Campista.

Mecânico ajustador

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente. Rua Silva Rêgo, 36.

Myrta S.A.

PRODUTOS EUCALOL

Admitimos com prática comprovada. Tratar Dep. Pessoal — Ribeiro Guimarães, 61 — Ald. Campista.

Mecânico Volks

Mecânico especializado em Volks com prática comprovada em motor, câmbio, suspensão. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passaio. (P)

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça para escritório

Admite-se com bastante experiência de serviços gerais e datilografia. Cartas de próprio punho relatando experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 48170. (P)

Montadores motores Diesel

Precisa-se com capacidade comprovada, na Rua Clarimundo de Melo, 267 — com Sr. Marcel.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças horário livre

Empresa necessita de moças de maior idade, desembaraçadas. (Com ginásio ou equivalente). Mesmo tendo outro emprego. Pagamento semanal. Av. Pres. Vargas, 1146/12.º. Sala 1207. (P)

Propagandistas

Você trabalha com médicos dentistas? Seu trabalho nos interessa. Procurar o Sr. Leik, Rua Ouvidor, 130 — S. 505. (P)

Representante

Indústria precisa de pessoa capacitada para Niterói, São Gonçalo, Baixada Fluminense, no ramo de minerais (ocres, roxos, bioxido de manganês, caulim). Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n. 035.570.

SADE — SUL AMERICANA DE ELETRIFICAÇÃO S/A

OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

Universitário

Primeiro ou segundo anista de Ciências Econômicas e/ou administração de empresas, para início de carreira. Ao candidato aprovado será ministrado curso de aperfeiçoamento nas áreas de administração, finanças e contabilidade. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542 sala 1607.

Srs. chefes de pessoal

Serviços temporários é a solução usada por grandes firmas como sistema eficaz e econômico. Use também nosso pessoal temporário: Mensag. datil. secret. 23-4467.

ATENÇÃO

FIRMA INTERNACIONAL DE PRODUTOS DE BELEZA em expansão, necessita dos seguintes funcionários:

- | | |
|-------------------------------|-------------------------|
| 1 — Contador | 1 — Auxiliar de químico |
| 1 — Auxiliar de escritório | 6 — Demonstradoras |
| 3 — Auxiliares de laboratório | 2 — Promotoras |
| | Vendedores |

Para entrevistas iniciais, pedimos dirigir-se à Av. 13 de Maio, 44-A sala 1203 — 2ª-feira, dia 18-11-68, no horário de 8 às 12 e 14 às 18 horas. Não se atende por telefone. (P)

Ferjaro S.A.

ADMITE:

Projetista e Auxiliar de compras

Apresentarem-se, somente pessoas habilitadas, na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU RETIRO. (P)

Freteiros**Crush — Gini**

Admite para venda de seus produtos.

Ótima remuneração por caixa. Carroceria qualquer uma, fazemos troca ou adaptação da mesma. Café grátis, no local. Pagamento diário.

Apresentarem-se com caminhão e todos os documentos, na Rua Luís Câmara, 241 (Ramos), com o Sr. DIAS, a partir de 8 horas, de segunda a sábado. (P)

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo isqueiro inédito — Acen-sóriozinho. Av. Rio Branco, 128, sala 214, 2.º, 4.º e 6.º, das 9 às 12 horas.

Guindasteiro

CIVEL S.A. PRECISA DE:

GUINDASTEIRO para operar GUINDALTO MUNCK em levantamento de POSTE DE CONCRETO tipo LIGHT.

Apresentar-se no Almoarifado da Companhia, no fim da Rua Carolina Machado, em Marechal Hermes. (P)

**Admissão imediata**CENTRO — Contador — 800/1.000,00 — Técnico de Contabilidade — 400,00 — Oramentista — 350/400,00 — Aux. Escritório (rapaz) — 200/350,00 — Steno-Datilógrafo — 300,00 — Aux. Contabilidade — 25,00 — Datilógrafa — 250,00 — Servente e vigia — 165/239,00 (primário completo) — Programador Analista Sênior — A/C — Supervisor de Importação — A/C — Vendedor p/ aparelhos eletrodomésticos — Comissão — Vendedor p/ livros — A/C.
ZONA NORTE — Contador — 900/1.000,00 — Secretária Datilógrafa Bilingue — (Inglês-português) — 850,00 — Datilógrafa — 300,00 — Engenheiro-Mecânico — A/C — Secretária (o) Correspondente Bilingue (Inglês-português) — A/C.
ZONA SUL — Aux. Dep. Pessoal — 180/210,00.
INDISPENSÁVEL prática anterior.
NADA cobramos do candidato.
2.ª-feira a partir de 8 horas — Informações: Rua: Teófilo Ottoni, n. 123 — Gr. 803-805. (P)**Indústria em expansão**

ADMITE:

INSPEÇÃO AJUSTADOR
MEIO OFICIAL AJUSTADOR
MEIO OFICIAL FREZADOR
TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO MONTADOR
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
QUALIFICADOS
Semana de 5 dias.
Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América (P)**Môças**

Com excelente apresentação para início imediato em n/ Organização. Mínimo 2.º ginasial. Base: NCR\$ 500,00. Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 706 — segunda-feira, Sr. Armando, das 9 às 18 horas.

Indústria Farmacêutica
ASSISTENTE DE VENDAS

Elemento de categoria para treinar e chefiar os propagandistas junto à classe médica e vendedores em coletividades e farmácias no Estado da Guanabara. 32 a 45 anos. Comprovada experiência no ramo de especialidades farmacêuticas.

VENDEDORES E PROPAGANDISTAS

Para diversos setores no Estado da Guanabara, inclusive repartições públicas e coletividades. Curso secundário completo. Idade 25 a 35 anos. É dispensável possuir experiência no ramo. Ordenado, comissão, prêmios de produção e reembolso de despesas. Tempo integral.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 298445, indicando referências e pretensões.

DE MILLUS, seleciona, para trabalhar em tempo integral junto a seus clientes lojistas da Guanabara:

DEMONSTRADORAS

Exigimos instrução ginasial, apresentação compatível e idade entre 25 e 30 anos.

Apresentação entre 12 e 14 horas para entrevista e teste na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Indústria Metalúrgica, de alta projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

(PARA CRÉDITO E COBRANÇA)

Requer: 2.º ciclo ginasial completo, sólidos conhecimentos de crédito e cobrança, prática mínima de 3 anos em função correlata.

Oferece: Assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local, reembolso de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão. (P)



ADMITE:

MOÇAS P/O ESCRITÓRIO E SEÇÃO DE PEDIDOS

EXIGIMOS:

- Instrução secundária ou equivalente.
- Datilógrafa.
- Boa letra.
- Com conhecimentos gerais de serviços de escritório e arquivo, para trabalhar na Seção de Pedidos, atendendo ao público e receber telefonemas.
- Idade de 20 a 25 anos.

OFERECEMOS:

- BOA REMUNERAÇÃO — Ajuste periódico para compensar o aumento do custo de vida.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.
- Ar refrigerado.
- Planos de Seguro de Vida gratuitos e outros benefícios.

Entrevista no Campo de São Cristóvão, 268, trazer foto 3 x 4 e documentos. (P)

**Ajustador Mecânico**

S.A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para o cargo acima e que possuam experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se na Fábrica de Acessórios — Av. Brasil n.º 13.629 — Seção do Pessoal. (P)

Môças e rapazes

Empresa de São Paulo ADMITE para sua filial GB, pessoas desembaraçadas, serviço fácil e agradável.

PAGAMOS BEM

R. Sen. Dantas, 117, 16.º and., sala 1623 (Sr. Heney). (P)

Elemento qualificado

Loja do ramo fotográfico, de grande experiência de material fotográfico e gravadores. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 48.169. Guardar sigilo. (P)

Mesbla procura:

VENDEDORES (ambos os sexos) sendo 3 com prática de CINE-FOTO — experiência anterior, para trabalhar no CENTRO — MEIER — TIJUCA.

CAIXA (fem.) com experiência mínima de 2 anos. MARCEIRO — com prática anterior comprovada em carteira profissional.

BUTEIRO — com prática anterior em carteira profissional. Favor apresentar-se somente dentro dos requisitos acima, na RUA DO PASSEIO, 42/56, 2.º andar, SELEÇÃO DO PES-SOAL.

Mecânicos de refrigeração

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com grande prática de câmara frigorífica. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Tratar na Rua General Padilha, 64, 5.º. N.B., esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Motorista particular

PAGA-SE BEM

Idade entre 35 e 45 anos. Tratar na Avenida Marechal Floriano, 58.

A IMPECÁVEL

Mecânicos de refrigeração

Admitimos instaladores-mecânicos de refrigeração (balcões frigoríficos). Tratar à Rua Estácio de Sá, 75-A no horário comercial.

Midas Propaganda S/A
Arte-Finalista

Admite-se elemento com prática de figuras. Apresentar-se com trabalhos na R. Riachuelo, 81 — sobreloja — Sr. Saulo, no horário de 8h30m às 18 horas. (P)

NCR\$ 150,00

+ comissões

(PARA AMBOS OS SEXOS)

Desejamos dos candidatos: boa aparência e bom nível cultural.

Apresentar-se na Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar, com foto 3x4 — ao Sr. EDELSON. (P)

NCR\$ 1.280,00 mensais

É INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS — Somente segunda-feira, entre 9h e 17h, exclusivamente, na Rua Santa Luzia, 405, 4.º andar, grupo 28, com Dona Dolores.

Passadeira

Com prática de fábrica, para pijamas. Pagamos muito bem. Mandamos levar e apanhar em casa. Damos preferência a quem mora nos subúrbios de Leopoldina.

Rua Dona Isabel 94 — 4.º andar — Dona Erondina.

Químico

Fábrica de adesivos, em fase de expansão, necessita de químico, com experiência comprovada. Proposta para a Rua México, 41, gr. 1801, com "curriculum vitae" e pretensões. Sigilo absoluto. Não atendemos pessoalmente.

Local de trabalho: Av. das Bandeiras. (P)

Rei da Voz S/A
Recepcionistas

Admite-se moças bonitas para Recepção. Idade: 18 a 22 anos. Exige-se ótima apresentação e desembaraço.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81 — Sobreloja. (P)

Vendedores

Firme especializada em carrocerias metálicas, procura elementos conhecedores do ramo. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Praça Esplanada (antiga Ramelho Ortigão) n.º 8 — Penha Circular — entrar Rua Ourique. (P)

LISTA DE ENDEREÇOS • LISTA DE ASSINANTES • PÁGINAS AMARELAS

Excelente oportunidade para profissionais de vendas (ambos os sexos).

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Instrução de nível ginasial ou equivalente
- Idade entre 21 e 35 anos
- Experiência anterior em vendas (desejável, mas não imprescindível)
- Características de personalidade para vendas de alto nível

OFERECEMOS:

- Treinamento remunerado
- Constante orientação e acompanhamento
- Ótima retirada inicial garantida
- Reais possibilidades de desenvolvimento profissional
- Amplos benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes, etc)

Os interessados devem apresentar-se na Av. Rio Branco, 138 - 14.º andar, munidos de 1 foto 3 x 4.

Páginas Amarelas

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.



Ericsson
DO BRASIL

em fase de crescente expansão precisa de

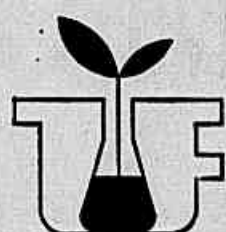
TÉCNICOS DE ALTO NÍVEL

Com curso científico completo ou equivalente e experiência no mínimo de 3 anos como Técnico de Telecomunicações.

AOS CANDIDATOS INTERESSADOS OFERECEMOS:

- Curso de Treinamento de 3 meses em Sistemas Grossbar da Ericsson.
- Excelentes condições de trabalho.
- Salário compensador.
- Oportunidades de progresso.

Os candidatos interessados, devem se apresentar à Avenida Presidente Vargas, 409 - 12.º andar na sexta-feira dia 22, entre 9,00 e 17,00 horas, para entrevista pessoal. (P)



ULTRAFERTIL S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Preparando-se para a formação da 1.ª linha de supervisores de seu complexo industrial em Piaçagua (Cubatão), necessita de:

SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO

São requisitos do cargo:

- Ser formado em Eng.ª Química, Industrial ou equivalente.
- Possuir comprovada experiência de, no mínimo, 5 anos em grandes indústrias químicas, petroquímicas, de petróleo ou de fertilizantes.
- Domínio dos idiomas inglês e português.

O ocupante desta importante função responderá pelas operações do complexo industrial, que se compõe de 7 grandes unidades totalmente integradas e automatizadas.

Convidamos aos interessados para que enviem detalhado "currículo vitae" com pretensões salariais e foto recente ou nos procurem, pessoalmente, munidos de todos os documentos. Todas as informações serão mantidas em absoluto sigilo.

ULTRAFERTIL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 1.343 - 8.º B - Caixa Postal 30.782 - S.P. (P)

Projetista - Mecânico Treu S.A.

Admite com experiência comprovada.

Apresentem-se com todos os documentos em dia na Rua Silva Vale, 890 - Cavalcanti. (P)

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? ● DIRIGE BEM MESMO? ● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

Secretárias

Necessitamos urgente de 4 secretárias sendo 2 esteno português-ing., sal. 1.300 a ... 1.500,00 e 2 com redação português-ing., sal. 1.000,00 a 1.200,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 - 11.º CLAM.

Secretárias

Firma americana de renome internacional necessita para admissão imediata de 5 secretárias, salário 350/400,00 sendo 2 para máquina elétrica, 400/450,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 - 11.º CLAM.

Torneiros

Construtora Ferraz Cavalcanti S.A. precisa de torneiros c/ prática na leitura de desenho, grande conhecimentos de tolerâncias. Procurar Sr. Edgard na Av. Brasil n. 13.000. Rua A quadra BL - Mercado São Sebastião.

Telefonista P.B.X.

Horário da tarde - Rua México, 21 - 14.º andar. Sr. Gerson.

Universitários

Se você é de Medicina ou Odontologia, nos interessa. Procurar o Sr. Leik, Rua Ouricuri, 130 - SI 505. (P)

Vendedor autônomo

Indústria precisa para Guanabara, no ramo de minerais (ocres, roxos, bioxido de manganês, caulim). Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 035.569.

Vendedores

C/ prática em bebidas e gen. aliment. - em armazéns, bares, merc., hotéis, etc. Adiantamos comissão semanalmente. Gen. Caldwell, 88, Sr. Santos.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALCANOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósito
RICH. Andrade Pertenc, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 si loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedor impressos

Com prática. Ajuda de custos e comissão. Avenida Pres. Vargas, 482 - Grupo 1508.

Vendedores (as)

Artigo de fácil aceitação, possibilidade de ganho acima de NCr\$ 500,00. Não precisa ter prática, idade acima de 21 anos. Rua do Tijolo, 182 loja A. Água Santa. Esta rua fica próximo ao Várzea Country Club. Segunda e terça até às 12 horas.

Vendedores (as)

Ajuda de custo e comissão. Av. N. S. Copacabana, 540, si 1103 das 13 às 17h.

Vendedores

Admitem-se para o ramo de materiais de escritório. Ótima comissão. Entrevistas: Rua Acra, 47 si 912.

Vendedores (as)

Admitem-se para venda de material de escritório ao consumidor - Direto de fábrica. Ótimas retiradas. Rua Senador Dantas, 117-940.

EMBRATEL

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exame de seleção para o CURSO DE TÉCNICO DE COMUTAÇÃO TELEFÔNICA, que será ministrado na Sede da Empresa, na Guanabara.

- CONDIÇÕES MINIMAS PARA RECRUTAMENTO:

- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 18 a 30 anos
- Aprovação em exame de seleção
- Apresentação de "Curriculum Vitae"

- OFERECEMOS:

- Durante o Curso uma bolsa de estudos entre NCr\$ 300,00 a ... NCr\$ 400,00.
- Os aprovados no final do curso serão admitidos como empregados da Empresa.

- INSCRIÇÕES:

- 20/nov/68 a 23/nov/68, de 09,00 às 12,00 horas e de 14,00 às 18,00 horas na Avenida Presidente Vargas, 418 - 6.º andar.

- DOCUMENTOS INDISPENSÁVEIS À INSCRIÇÃO:

- Certificado de conclusão do curso ginasial
- Certificado de reservista
- Título de eleitor
- "Curriculum Vitae"
- 2 fotografias 3x4.

- EXAME:

- 11 de dezembro de 1968.

* FERRAMENTEIROS

* SERRALHEIROS

* MONTADORES DE FERRAMENTAS

* MONTADORES DE PRENSAS

* RETIFICADOR FERRAMENTEIRO

Estamos procurando profissionais competentes, que já tenham experiência comprovada.

Proporcionamos completa assistência médico-social, restaurante, como também pagamos os melhores salários da praça.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem na Praça Aquidauana, 7, **Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal**, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do primário.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(Os filhos dos nossos empregados têm assistência médico-pedagógica gratuita até a idade de 13 anos). (P)



ELEVADORES
SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

ELETRICISTA MANUTENÇÃO - FURADOR TORNEIRO MECÂNICO - MONTADOR ELEVADOR

EXIGE:

Experiência comprovada no desempenho das funções.

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de cinco dias.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II, 329 (Sr. AGOSTINHO), de 08,00 às 17,00 horas.

THE ENGLISH ELECTRIC CO., LTD. - INGLATERRA -

Está interessada em contratar engenheiros para trabalhar na área do Rio de Janeiro e adjacências, na instalação de sistemas de automação a bordo de navios em construção.

Período de treinamento de 4 a 6 meses na Inglaterra com início em janeiro de 1969.

Contrato de trabalho de 2 a 3 anos no Brasil.

PEDE-SE:

- 1 - Experiência de 3 a 4 anos.
 - 2 - Bom conhecimento da língua inglesa.
- Salário e condições de contrato a combinar.

Em caráter estritamente confidencial, enviar curriculum vitae e condições atuais de salário.

ENGLISH ELECTRIC CO.
a/c MAQUIP S.A.

Av. Rio Branco, 52 - 10.º andar
Caixa Postal 2508 - ZC-00
RIO DE JANEIRO - GB.

ATENÇÃO MOÇAS JOVENS

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA
Ncr\$ 700,00 PARA
6 ENTREVISTADORAS EXTERNAS

de boa cultura e aparência
MESMO SEM PRÁTICA
AINDA HÁ VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA Ncr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA Ncr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA Ncr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA
Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU
PRECISAMOS DE MOÇAS

3 Datilógrafas (salário a combinar) e
4 Balconistas

N.B. — Exige-se tempo integral e boa aparência

Grupo Atlântico de Investimentos Admite Entrevistadores

Ncr\$ 500,00

EXIGIMOS: Boa aparência, desembaraço, instrução secundária, tempo integral, idoneidade, idade mínima 25 anos.

OFERECEMOS: Possibilidade de acesso a cargo de chefia, curso de relações públicas, clientela selecionada, possibilidades de ganho mínimo de Ncr\$ 500,00 mensais.

(GARANTIDO): Colônia de férias, excelente ambiente de trabalho, automóvel financiado.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua do Rosário, 54 — 2.º andar — com o Sr. Marcelo. (P)

Importante indústria sediada neste Estado procura para o seu quadro de pessoal qualificado os seguintes profissionais:

- ★ CARPINTeiro
- ★ ELETRICISTA (com conhecimento de telefonia)
- ★ FOGUISTA
- ★ MECÂNICO-AJUSTADOR
- ★ PEDREIRO
- ★ SERRALHEIRO
- ★ SERVENTE DE PEDREIRO
- ★ TORNEIRO MECÂNICO

Estamos à disposição dos interessados na Avenida Automóvel Clube n.º 52 — Setor de Pessoal, a partir de segunda-feira no horário das 7,00 às 16,00 horas. (P)

AUXILIAR DE EXPORTAÇÃO

Selecionamos elemento experiente que conheça todo processamento do setor de exportação, sendo indispensável redação própria em inglês-português.

Entrevista na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

ASSISTENTE DE FINANÇAS

Importante laboratório internacional, procura pessoa desembaraçada, dinâmica, com prática mínima de dois anos na função.

Deve possuir conhecimentos de controle financeiro, movimento de contas bancárias, serviços relacionados com Cias. de Investimentos e Financiamentos. Não é necessário ser contador ou economista formado. Boa apresentação, idade entre 25 e 35 anos. Oferece-se bom salário, assistência médica gratuita. Semana de 5 dias. Cartas anexando "curriculum vitae", foto 3x4 e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 245 903. Guarda-se sigilo.

Assistente Administrativo (DEPARTAMENTO JURÍDICO)

DE MILLUS procura pessoa, preferencialmente com conhecimento de contencioso fiscal e trabalhista, para trabalhar em tempo integral.

O homem que precisamos deverá contar com histórico profissional que evidencie sua capacidade de coordenar os trabalhos do departamento, acompanhar os casos e o corpo de advogados da empresa.

Estudaremos sigilosamente todo curriculum que for trazido pessoalmente pelo interessado.

Entrevista no horário de 9 às 12 horas na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

BENS PATRIMONIAIS

DE MILLUS procura homem habilitado para desenvolver o serviço de controle dos bens patrimoniais, implantando novas técnicas dentro do atendimento integral das necessidades e características próprias da Empresa.

Daremos preferência a CONTADOR, com idade máxima de 45 anos, sendo indispensável experiência anterior em cargo análogo.

Entrevistaremos os interessados no horário de 7,30 às 15 horas, na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

EXECUTIVO

Companhia que se transfere para o Rio de Janeiro está selecionando gerente executivo que possua as seguintes especificações:

Idade: de 30 a 45 anos.

Experiência superior a 6 anos em função análoga.

Conhecimentos nos setores administrativo e financeiro.

A COMPANHIA OFERECE:

Salário em aberto de acordo com a capacidade.
Ótimo ambiente de trabalho no Centro da cidade.

Semana de 5 dias.

Possibilidade de acesso a diretor de empresa.

Enviar curriculum vitae acompanhado de fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-48252. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

MÔÇAS E SENHORAS DE ALTO DE GABARITO

Empresa de Promoção precisa de moças e senhoras de alto gabarito para empreendimento de alto luxo e sofisticação.

OFERECE: Assistência Técnica
Ajuda de Custo de Ncr\$ 100,00 semanais

EXIGE: Excelente apresentação
Fluência

Ótimas relações pessoais

Desembaraço

Experiência anterior em relações públicas e vendas.

Favor não se apresentar sem as condições exigidas.

Entrevistas com o Senhor Persson, à Av. Graça Aranha, 174, Gr. 1.315, horário comercial. (P)

REALTUR — CARTE BLANCHE 2.000,00 MENSAIS

É o quanto V. ganhará, registrado, como Corretor de Novos Associados. Requisitos básicos: personalidade, iniciativa, total desinibição, auto-confiança e capacidade p/ persuadir. Inútil apresentar-se não sendo ultra-dinâmico, ambicioso e perseverante.

Docs. e 2 fotos 3x4 para início imediato. Av. Rio Branco, 257 cj. 1505, das 8 às 12 horas.

Auxiliares de Escritório

Môças com curso ginásial completo, mesmo sem experiência.

OFERECEMOS:

Bom ambiente de trabalho.

Assistência médica, social e odontológica, extensiva aos dependentes.

Restaurante no local de trabalho.

Reembolsável de gêneros com desconto em folha.

ATENDIMENTO ÀS CANDIDATAS:

De segunda à sexta-feira, das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 16,30.

NOSSO ENDEREÇO:

Luiz Câmara, 535 — Olaria. (P)

**AGGS ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.**

INSPETORES CHEFES DE GRUPO PORTUBRAS

AUTOFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS E BENS MÓVEIS BRASIL-PORTUGAL

Lança o maior plano de autofinanciamento, com prazo certo de entrega na Guanabara.

Convoca inspetores que tenham ponto de vendas. Convoca também chefes de grupos.

Ampla cobertura publicitária e promocional.

Entrevistas, amanhã, das 10 às 14 horas, na Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), — 5.º andar, grupo 531. (P)

OPORTUNIDADE

Grande e tradicional Organização, localizada na Tijuca, está oferecendo oportunidade a quem possua os seguintes requisitos:

Instrução em nível secundário; aptidões para liderança, familiarizado com problemas humanos e vivência industrial. Algum conhecimento de TREINAMENTO será bastante útil, assim como prática de serviços burocráticos não específicos.

Serviço ligado à Área de Pessoal.

Idade entre 25 e 30 anos.

Oferecemos assistência médica e social, refeitório no local, atividades recreativas e amplas possibilidades de progresso.

Cartas com pretensões, uma foto 3x4 e "curriculum vitae", para a portaria deste Jornal sob o número P-48256. Manteremos sigilo absoluto. (P)

REPRESENTANTES DE VENDAS

**NOVO PLANO DE REMUNERAÇÃO
COM SALÁRIOS MAIS COMISSÕES**

REMINGTON RAND

Oferecemos oportunidade em nossos Departamentos de Divisão de Máquinas e Sistemas de Escritório, a elementos realmente qualificados que desejem progredir ou iniciar-se na carreira de Vendas.

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios s/ faturamento
Cursos de treinamento remunerado
Possibilidade de promoção nas diversas categorias de vendedor profissional
Serviço médico, dentário e hospitalar, extensivo aos familiares.

EXIGIMOS

Nível de estudos — Mínimo equivalente ao 2.º ciclo secundário
Idade mínima de 23 anos.
Boa apresentação
Experiência comercial ou em serviços de escritório
Iniciativa e entusiasmo
Tempo integral

Os candidatos serão submetidos a provas de habilitação, aptidão e entrevistas com nossos executivos.

Apresentar-se munidos de uma fotografia, nos dias 18 e 19 de novembro, no horário de 9,00 às 19,00 horas sem interrupção. Procurar o Sr. A. J. Basileo, à Rua da Quitanda, 46 — 1.º andar. (P)

O PRIMEIRO NOME EM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

DATILÓGRAFA BILÍNGUE (PORTUGUÊS/INGLÊS)

A VARIG necessita admitir em seu quadro, funcionária com as seguintes condições:

- a) bom domínio da língua inglesa;
- b) grau de instrução mínimo: secundário;
- c) horário integral.

A CIA OFERECE:

- a) salário de acordo com as aptidões;
- b) semana de 5 dias;
- c) refeitório próprio, serviço médico-dentário gratuito, etc.

As inscrições estão abertas até o dia 20 de novembro, as interessadas devendo comparecer à Rua México, 3 — 3.º andar. (P)

Indústria Metalúrgica, de alta projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

ASSISTENTE DE PESSOAL

Requer: 2.º ciclo ginásial completo, sólidos conhecimentos em FGTS, Previdência social, Homologações, Folha de Pagamento. Prática mínima de 5 anos em função similar.

Oferece: Assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local, reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão. (P)

SISTEMAS E MÉTODOS

Grande indústria leve de confecção, localizada na zona da Leopoldina, seleciona elemento experiente, preparado para sugerir e implantar medidas capazes de aperfeiçoar sua organização e melhorar a produtividade.

Cartas com curriculum vitae, mencionando pretensões para portaria deste Jornal sob o número 214 837.

a IAMS A atende também em Botafogo: RUA SÃO CLEMENTE, 185

PEÇAS
E
SERVIÇOS



Enquanto as instalações da Avenida Mem de Sá, 192 e da Rua do Resende, 147 estão sendo reformadas para receber à altura o novíssimo CHEVROLET-OPALA!

CHEVROLET É NA IAMS A
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
Telefone para informações: 46-3551.



Porque andar a pé?

Se você não tem vocação para "ATLETA" o negócio é se MOTORIZAR

RECEBA SEU CARRO
emplacado — equipado
segurado

UM TÍTULO DE
SÓCIO DO ACG



UM CARRO
POR SORTEIO
UM POR LANCE



Faça hoje mesmo uma visita ao
BIG CONSÓRCIO TRANQUILIDADE
do Automóvel Clube da Guanabara
QUE LHE OFERECE AS SEGUINTE VANTAGENS:

- 1 - Não tem preço médio
- 2 - Sem reajuste
- 3 - Lance vencedor é devolvido na hora
- 4 - Lance vencedor é deduzido do saldo do devedor
- 5 - Seu carro usado vale como lance
- 6 - Você concorre a milhares de Brindes, e ainda vai assistir os jogos da COPA DO MUNDO

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA N.º 138
Tels.: 46-0650 46-0481 46-9422

CINELÂNDIA: P. Floriano, 55-S.º and.
S. 6 - Tels.: 32-0607 e 32-5714



**SIGA EM FRENTE,
TRANQUILAMENTE.
ENTRE NA PREFERENCIAL
PORTUBRAS**

RELAÇÃO DOS POSTOS DE VENDAS

GUANABARA

AGÊNCIA CENTRAL — Edifício Avenida Central — Sala 531 — Telefone 32-9431
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 2025 — Telefone 52-4302 — Centro
Cinelandia, 55 — Sala 901 — (Praça Floriano) — Telefone 22-3267
Rua Buenos Aires, 17 — Sala 53 — Telefone 31-3191
Rua México, 158 — Sala 304 — 3.º And.
Avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1104
Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — Sala 1505 — Tel. 52-2060 — R. 35 (Praça Tiradentes)
Avenida Passos, 115 — Sala 609
Praça da Bandeira, 109 — Sobreloja 202 — Tel. 34-0081 (Foto Stúdio Peixoto)
Praça Catumbi, 87 — Telefone 32-6258
Praça Barão de Drummond, 147 — Sala 3255 (Vila Isabel)
Avenida N. S. Copacabana, 1003 — Sala 203 — Telefone 57-9056
Avenida N. S. Copacabana, 605 — Sala 1201
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 — Loja 59
Rua Siqueira Campos, 153 — Loja 59
Rua Bento Lisboa, 86 — Loja (Escola Canadense) — Telefone 45-4839
Avenida Paranaíba, 656 — Freguesia — Ilha do Governador
Rua Etelvina, 35-A (Rua Frente Estação de Olaria)
Rua Carvalho de Sousa, 88 — Madureira
Avenida Ministro Edgard Romero, 236 — Sala 304 — Madureira
Rua Coronel Aguiar, 147 — Sala 2 — Campa Grande
Rua Coronel Gomes Machado, 38 — Sala 501 — Niterói
Avenida Amador Barreto, 300 — Sala 507 — Niterói
Rua Haddock Lobo, 393 — Loja 2 — Telefone 48-1191
Escola Cauffer H. S. PINTO — Rua Nicarágua, 175-D
(Receba grãtis sua habilitação)
Escola Cauffer H. S. PINTO — Rua Conde Bonfim, 315 — Telefone 34-1110
(Receba grãtis sua habilitação)
Praça Floriano, 19 — Sala 82 — Telefone 22-9361
PORTUBRAS — A ÚNICA QUE GARANTE O SEU PRAZO DE ENTREGA.

SPEL DESAFA

DESAFIAMOS que você encontre melhores condições para adquirir o seu carro. Antes de vir ao nosso escritório, passe por todos os endereços contidos neste Jornal e se encontrar maiores facilidades, feche negócio. NÓS PAGAREMOS!

NCVOS

USADOS

ENTRADA	PRESTAÇÕES	ENTRADA	PRESTAÇÕES
Volkswagen 68 OK		Volkswagen 65	
780,00	228,00	500,00	137,00
1.960,00	204,00	1.120,00	122,00
3.180,00	180,00	1.940,00	108,00
4.380,00	156,00	2.660,00	93,00
Galaxie 68 — OK		Galaxie 67	
1.970,00	615,60	1.270,00	380,00
5.210,00	550,80	3.310,00	340,00
8.450,00	486,00	5.350,00	300,00
11.690,00	421,20	7.390,00	260,00
Corcel 68 — OK		Gordini 64	
1.060,00	317,20	290,00	68,00
2.740,00	285,80	650,00	63,00
4.420,00	252,00	1.010,00	54,00
6.100,00	218,40	1.370,00	47,00
Aero Willys 68 — OK		Aero Willys 65	
1.410,00	433,20	640,00	182,00
3.490,00	387,60	1.600,00	163,00
5.970,00	342,00	2.560,00	144,00
8.250,00	296,40	3.520,00	125,00

CENTRAL DE VENDAS — Av. 13 de Maio, 45 — Gr. 1603/4.
PÓSTO AVENIDA — Av. Rio Branco, 277 — Loja — Tel. 52-1888.

Automóveis Rotor

COMPRA — TROCA — FINANCIAMENTO

	ENTRADA	25 x
VOLKSWAGEN 66 NADA		546,00
AERO WILLYS 44	1.000,00	441,00
AERO WILLYS 65	1.000,00	555,00
GALAXIE 67	1.000,00	1.223,00
OLDSMOBILE 62	5.000,00	24 x 652,00
IMPALA 65	6.000,00	24 x 1.108,00
CAMARO R. S.	66 22.000,00	24 x 2.000,00

Estudamos qualquer plano de financiamento. Também vendemos com entrada em abril, ou em 4 parcelas. Sem nenhuma despesa adicional.

Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 — até 20 horas.

Opel 1968 0 km

Com rádio Blaupunkt, com 2 alto-falantes, nas cores vermelho com teto vinil e bege com teto vinil. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.



Se V. tem
DKW
e gosta muito dele
V. tem companhia
nesta amizade

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Nós cuidaremos dele em



1968
1969
1970
1971
1972 etc...

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Assistência Técnica DKW
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 67 — Fone 45-5932

QUEM TEM VOLKS VAI A ROMA!

* ROMA S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO
R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 697
Tel. 48-6238

Volks — 0 Km.

120,00 por mês, SEM ENTRADA.
Av. Treze de Maio, 23 — 15.º
Gr. 1.513/1514.

VOLKS 66 — Teto solar 100%
Tel. 27-8286.

VOLKSWAGEN 1966 e 67 — Am-
bos equipados, estado de conser-
vação excelente. Aceite troca e
financiamento. Rua Haddock Lobo, 347-B
— Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado,
multo bem estado de conservação.
Financiamento crédito direto nos-
sa firma. Rua Haddock Lobo, 347-
B — Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado,
mecânica e estado geral muito
bons. Aceite troca e financiamento
salvo. Rua Haddock Lobo, 347-B
— Tel. 48-1192.

VOLKS 62 — Ult. série eq. mec.
nova, pneus novos, 2 auto-falantes
e rádio. Saldo em 24 meses. Ru-
a Colônia Velhos S/A, Rua 19 de
Fevereiro, 43. Tel. 46-5923

VOLKS x DINHEIRO — Não ven-
da seu VW. Adianta hoje acima
de NCR 500,00, sob garantia seu
VW que continuará seu poder
e nome. Rua Dr. Salim, 160/702.
St. Olívia, Tel. 42-4516.

VENDESE um Wolcar 54, parti-
cular e bem estado. Ladeira das
Taboas n.º 316 — Tel. 37-5131.

VOLKS 65 — NCR 5.500,00 —
Entrada do Portão 40, Telefone
52-2902.

VOLKS 67 — Vendo à vista —
Equipado, pouco uso. 6.ª-Feira.
Chamar Henrique tel. 37-7909.

VENDESE um caminhão Chevrolet
50 em bom estado. Ladeira das
Taboas n.º 316 — Tel. 37-5131.

VOLKS 66 mod. 67, excepcional
estado, equipado, A. vista, troca
e fac. c/ pelo. e saldo a
combinar. R. 24 Maio, 316, tel.
48-2701.

VOLKSWAGEN 59, alemão, equi-
pado, vendido barato ou troca cir-
cular. Rua Perito da Silva, 120 —
Laranjeiras.

VOLKS 61, 62, 1963 e 67, avul-
samente, verdade e oportunidade.
de novo (4), facilito, R. A-
quino Barboza, 171, junho a Pon-
te todos os Santos.

VOLKSWAGEN — Compro a
dinheiro até para conserto. Não é
agência e pago realmente sem
abacorello. 59.60 a 4.000, 61 a
5.000, 63 a 6.000, 64 a 6.400,
65 a 6.700, 66 a 7.200. Não ven-
da sem verificar. Venha com o di-
e em todas as cores, com-
pleta e com cheiro de novo. AUTO
MODELO, Haddock Lobo n.º 40.
Tel. 54-1449 — Sábados até às 16
horas e domingos até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 54 — Transformado para
65, super equipado, todo cir-
cular, a vista, troca e fac. c/ pelo.
e saldo a combinar. R. 24
Maio, 316, Tel. 48-2701.

VOLKS 63, 64, 65 —
Entrada desde 1.000,
saldo até 24 meses. Re-
visados c/ seguro, etc.
Entrega imediata. Copar-
ca, Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 67/68 — Rod. 15 mil ori-
ginal, sem retoque, eq. 100%,
at. troca 60 a 63. Ver Rua Do-
mingos Bastos, 166-B — Telefone
126-094.

VOLKS 65 — Compro, ent. 3.000,
rest. 24 mil. Tr. car. n.º 63. Ver Rua
Bastos, 166-B — Telefone
126-094.

VOLKSWAGEN 1964 — Pronta en-
trega, 37.000 km. Financia-
mento a vista, troca e fac. c/ pelo.
e saldo a combinar. R. A-
quino Barboza, 171, junho a Pon-
te todos os Santos.

VOLKS 65 — Azul golfo, equi-
pado, todo cir-
cular, c/ pelo. e saldo a combinar.
R. A-
quino Barboza, 171, junho a Pon-
te todos os Santos.

VOLKSWAGEN 66 — 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00.

VOLKSWAGEN 1967 — Novinho,
pouco rodado, um só dono. NCR 4.
400,00 e 12.000 em 20 meses. Av.
Paulo de Frontin, 500-A — Tel.
48-3333, Sr. Abilio.

VOLKS 1966 — 34, série, estado
de novo, pouco uso, único dono,
equipado, volante especial, capas
Monte, rádio, etc. Vendo ou tro-
ca. Rua Figueira de Melo, 283 —
Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado,
lindo, vendo, urgente. Av. Nova
York, 400, Bonurca.

VOLKS 64 e 65 ambos equi-
pados, troca, facilito. Av. Subur-
bana, 7154 — Abolicão.

VOLKSWAGEN 0 km
1968 — Todas as cores —
Emplacado e segurado
em nome do comprador.
Entrada de NCR 2.647,00 e 24 presta-
ções de NCR 487,50 —
Compre Revendedor
Autorizado Volkswagen —
Rua Uruguaiana, 319 —
Tel. 38-8444 — R-7 — Sr.
Jorge.

VENDESE um Volks 1964 — Sou-
ta 121, 121 — Bar.

VOLKS 65 — Bege nilo, todo equi-
pado. 56 vando a particular. —
57-6538, Gustavo.

VOLKSWAGEN 64 — Último este-
do a vista, 5.700, posso financiar
para. R. Dr. Leal, 560.

VOLKSWAGEN 64 — Último este-
do a vista, 5.700, posso financiar
para. R. Dr. Leal, 560.

VOLKS 67 — Com NCR 2.500,00
de entrada e a saída em 24 me-
ses, crédito direto no consumidor.
DELSUT, Revendedor
Willys: R. General Pelegrino, 81.
Tel. 44-0831, ou Francisco Ota-
diano, 41, Tel. 22-4340.

VOLKS 63, equipado, último esta-
do a vista, 5.700, posso financiar
para. R. Dr. Leal, 560.

VOLKS 63, equipado, último esta-
do a vista, 5.700, posso financiar
para. R. Dr. Leal, 560.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 —
Entrada desde 650.
Saldo até 36 meses. En-
trega imediata com toca-
fitas e rádio. Seguro to-
tal e garantia 4 mil km
ou 120 dias. Pósto em
seu nome sem despesas.
— EMA AUTOMOVEIS —
R. Riachuelo, 136.

VOLKS 63 — Cor golfo, máquina
c/ garantia da fábrica, super-
equipado. Vendo c/ 2.500,00 sal-
do de entrada e a saída em 24 me-
ses, crédito direto no consumi-
dor. 6.ª-Feira até 17h. Sábado até
19h. Domingo até 12h.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

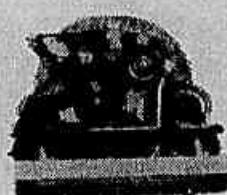
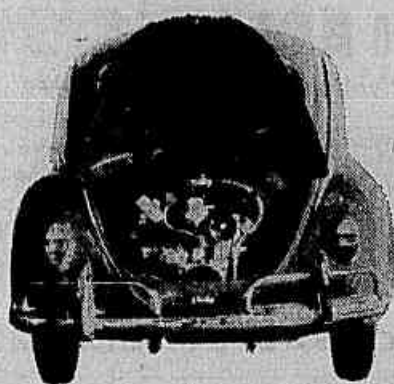
VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

VOLKS 63 — Vendo preço de
tabela, entrega imediata, c/ di-
cílio c/ pequena entrada. Saldo
até 24 meses. R. São Francisco Xa-
vier, 20-A, Alvorada, 64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-00.

V



Se um motor VW reconicionado tem a mesma garantia de um motor VW novo, por que ele custa menos?



São pequenos detalhes como este que fazem do Volkswagen o grande carro brasileiro

Não importa o ano do seu Volkswagen. Para o pessoal da GuanAuto, importa o Volkswagen. E que ele continue andando. Por isso, lá, é facilímo você trocar o motor usado do seu Volkswagen por

outro reconicionado pela própria Volkswagen. E ainda paga em 7 vezes, em parcelas de NCr\$ 165,00. E com a mesma garantia de um motor zero quilômetro: 6 meses, ou 10.000 km.

GuanAuto
VEÍCULOS S.A.

Revendedor Autorizado Volkswagen —
Rua Belo, 1.223-D - Tel. 28-7731 - 28-0229 - 34-8389



Serviço de Reconicionado à Base de Troca

VOLKS 65 — Sedan, gôlo, Vendo a capa de napa, novo, direção especial, 4 pneus novos, 40 mil km, bom conservado, Carlos Góes, n.º 37/101 — Leblon.

VOLKS — Financiados a compra de particular para particular, com 20% de entrada e o saldo até 24 meses, sfiador juros bancários. Rua Senador Dantas, 118, s/417-A. — Tel. 22-4108.

VOLKS 64 — Azul, revisado, seguro, emplacado em seu nome, entrada 1.600,00, saldo financiado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Perla, única dono, Ent. NCr\$ 1.380. Saldo 24 meses — Rua Haddock Lobo, n.º 437.

VOLKS 60 — Cinza, joia, Ent. NCr\$ 1.300. Saldo 24 meses. Estado excelente. Rua Haddock Lobo, n.º 437.

VOLKSWAGEN 1967 — Licença G8, cor perla, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Costa, terça-feira, 26 de novembro de 1968, às 15.00 horas, a Av. Calógeras, 6, 6-A e 6-B. Mais inf. p/ telefone 52-3745.

VOLKS 67 — Troco por terreno perto da praia no Recreio dos Bandeirantes, com diferença em dinheiro. 32-2549 e 32-2723. Horário 12 às 14 e 17 às 18 horas. Joaquim ou Luiz.

VOLKS 64 — Ôtomo estado. Ver 24-feira. Rua Aires Saldanha, 91 — Tel. 56-1591 — Mário.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Ambos em impecável estado de novos, é joia para exigente, super-equipados. Troco, facilito ou c/ dinheiro. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Dep. João Soares Filho, Tel. 48-3252. Hoje até às 12 h, 24-feira o dia todo.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, único dono. Ôtomo estado — Tel. 47-9961.

VOLKSWAGEN — Sedan 1968 — 0 km, cores a escolher. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S.A. — Rev. Autor. VW, Rua Riochuelo, 187, Tel. 52-4835 e 52-4856. Sr. Renato Paulo.

VOLKSWAGEN 68, na garantia. Telefone: 27-2828.

VOLKSWAGEN USADOS — Você só compra com garantia? Então considere motorizado. Comprar na AUTO MODELO deixa qualquer um tranquilo. Facilito em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor na hora. E dou garantia real de 3.000 km. Sedan 65 — 231,25 mensais. Tenho em todas as cores, completamente equipados — Lgo. do Machado n.º 23. Tel. 45-8044 — Diariamente até às 22 horas — Sábados até às 16h e domingos até às 12 h.

VOLKSWAGEN 68 — Ôtomo estado, tudo equipado, rádio e outros acessórios. Único dono. Momento a vista, pela melhor oferta. Sr. Orlando — Rua Agostinho Manoel, 288, ap. 301, Tijuca.

VENDESE automóvel MG 1955 perfeito estado, motivo viagem. Ver a tratar a Rua Cândido Galvão, 150, ap. 202, Urca até 10 horas da manhã.

VOLKSWAGEN 1963 — Ult. série, grêni, máquina 100% em tudo. Vendo a vista, NCr\$ 5.750. Figueiredo Magalhães, 741-A, Almeida.

VOLKS 62 — Vende-se a vista para particular, carro em ótimo estado e equipado. Ver a tratar na Rua Pinto Guedes, 90 ap. 103, Tijuca.

VENDESE uma Kombi 66, quase nova, tratar Vandelier das 8 às 16 h, sábado domingo, Rua Pedro Américo, 218, Portão.

VOLKS 61 — Precitando pequenos reparos, lataria, licença paga, com rádio. Vendo melhor oferta. Rua Maria Amália, 701, c/1, Tijuca.

VOLKS 64 — Vendo, transf. 67, pneus, pintura novos, equipadíssimo. Aceito: oferecimento. Pena n.º 10, ap. 502, Tijuca.

VENDE taxímetro novo da marca Capelinho — Telefone 61-5919 ou Rua Resende Costa n.º 134-F — M. da Graça.

VOLKS 68, 0 km — Vendo, troco. Aceito-se taxi. Ver a Est. Portão, 285, Póto Atlântico, Madureira.

VOLKSWAGEN — D o u garantia real de 3.000 km. E tenho o melhor preço da praça. Facilito em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor na hora. Sedan 67, 343,75 mensais. Tenho em todas as cores, completamente equipados — Venha já à AUTO MODELO, Lgo. do Machado n.º 23. Tel. 45-8044 — Diariamente até às 22h. Sábados até às 16h e domingos até às 12h.

VOLKS 64 — Verde amarela, muito bom, apenas 1.600,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Ania, ótimo estado, entrada 1.700,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 60 — Perla, joia de carro, entrada 1.300,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 62 — Vermelho, lindo para o ano, entrada 1.400,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Perla, muito bom estado, entrada de 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 62 — Joia de carro, entrada 1.300,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 1964 — Castor, lindo, entrada de 1.600,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Azul, entrada 1.500,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 61 — Revisado, entrada 1.300,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VENDESE — Volks 67, todo equipado, Ver a tratar Rua Penedo 91 — Olaria.

VOLKS 66 — Vende-se a vista. Rua Valparaíso, 331/04, Tijuca.

VOLKS 61, ótimo estado, pintura nova, mecânica excelente. Ver Est. Portão, 285, Madureira. — Póto Atlântico.

VOLKS Sedan, ano 1962, no estado de avaria. Ver na Rua Antunes Maciel n.º 502. Propostas para The Home Ins. Co. Praça Pio X n.º 118, 9.º andar com o Sr. Wilson Ramoz.



Use seu crédito
ESCOLHA SEU VEÍCULO DE UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr\$ 2.740,00 ou parcelada

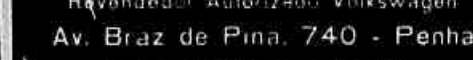
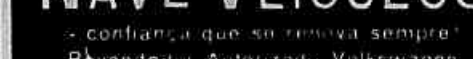
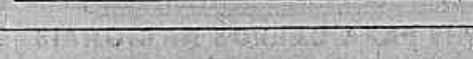
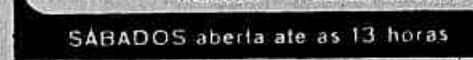
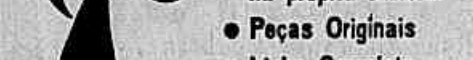
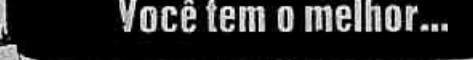
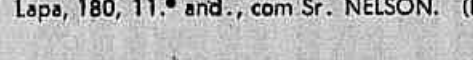
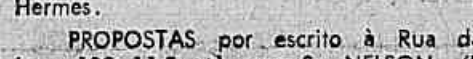
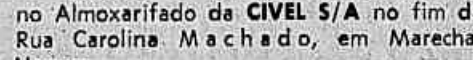
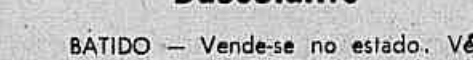
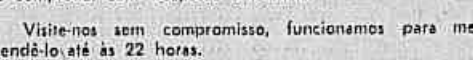
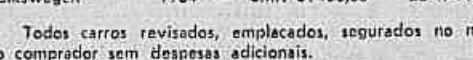
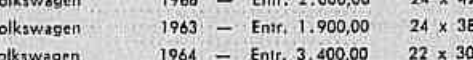
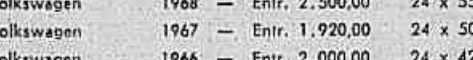
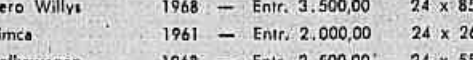
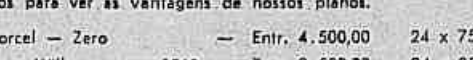
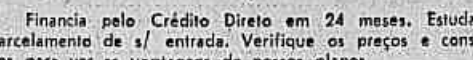
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA A VISTA

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-9422 — 46-0461 — 46-0650

Sra. Sampaio ou Ruffini
POSTOS DE VENDA:

Cinelandia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6
Tel. 32-0607 e 52-5714

São Cristóvão: Trav. Capitão Barrão, 12, Tel. 48-5392 (P)



VOLKS 65 em ótimo estado — Indúste Equipadíssimo 8/ pas a de bom gosto. Ver a tratar a Sr. Juarez Póto Este, Prac. Pontes Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN — Não compre no escuro. Garantia mesmo só na AUTO MODELO. E os preços são de amigo. Sedan 65, 231,25 mensais — Tenho em todas as cores e completamente equipados. Todos novinhos. — Garantia de 3.000 km. Financiados em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, na Hora. Haddock Lobo, 40 — Tel. 54-1449. Aberto inclusive aos sábados até às 16 horas e domingos até às 12 h.

VOLKSWAGEN 67 — Cor perla, em perfeito estado, vende a vista, pelo preço de 5.200,00. Ver na Rua Alcmeida 311, Olaria, 14.

VOLKSWAGEN — Grêni, 64, equipado, tudo novo, Vendo, troco, 62, Pra. Salgueiro, 157, ap. 101 — V. Valqueira.

VOLKS 68, zero, azul real, emplacado, entrada 1.700,00, saldo 24-feira c/ Gorini.

VOLKSWAGEN 63 — Grêni, em perfeito estado, vende a vista, por 5.200,00. Ver a tratar, 104, IAPC Cachambi.

VENDESE um caminhão Chevrolet, ano 1963, mecânica e toda prova. Tratar com o próprio, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 400, Póto Funchal.

VOLKS 63 — Vende-se em bom estado, com rádio americano, etc. Aceito oferta. Ver na Praça Pio XI, 20 e tratar na R. Oliveira Rocha, 32/202. J. Botânico.

VOLKS 61, Sincronizado, à vista, Facilito 2.000,00, equipado, tudo novo, oido a combinar. Rua Cadete Polônia, 959, Engenho Novo.

VENDESE texti Volks 1963 (já emplacado, trat. ab. e dom. das 16h, em diante. R. Alvaro Ramos, 155, c/ 16 — Botafogo.

VENDESE texti Volks 67, Vendo, 62, Melhor oferta, 5.200,00. Real n.º 5, P. Miguel, Póto Mercúrio.

VOLKS 68, 68, Com apenas 1.950 de entrada, vende a vista, a partir de 280,00. Nova Tessa lite entrega na hora. Aceito seu carro usado como entrada e o saldo o cliente determina com desejo pagar. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. Portão.

VENDESE um caminhão Chevrolet ano 54. Ver a tratar na Rua Clarimundo de Melo n.º 149 com o Sr. Váler.

VOLKS 66, 2a. série, um dono. Melhor oferta. Vico. São Isabel, 203/406, Grajaú, Adimir.

VENDESE Volkswagen 1968 — Karmann-Ghia 1968. Tratar e ver no Póto Elizabeth Av. Suburba na 7258, Sr. Moraes.

VOLKSWAGEN USADOS — Garantidos por 3.000 km, financiados em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, na hora. E por um preço que só eu posso fazer — Karmann-Ghia 64 NCr\$ 312,50 mensais. — Tenho em todas as cores, completamente equipados e em estado de novo. —

AUTO MODELO — Haddock Lobo, 40 — Tel. 54-1449 — Sábados até às 16h e domingos até às 12h.

VOLKSWAGEN 1965 — Um só dono, equi. à vista ou financ. 24 meses. Ver Av. N. S. Copacabana, 1277, com porteiro, de pol. das 11 h.

VOLKS 63 — Equipado, à vista, NCr\$ 5.850,00. Rua Ten. Araken Batista n.º 141, Penha. Antiga R. Itau.

VOLKS 67 — Todos equipados e revisados em excelentes estados de conservação. Financiados com entrada desde 1.800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821, Polux.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Entrada dentro de suas possibilidades. — Saldo até 30 meses. Revisados c/ seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 1963 o mais novo o mais enxuto o mais 100% de G8. Super-equipado, todo ajustado para 68 entrada de NCr\$ 1.600,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821, Polux.

VOLKS 67 — O mais novo da Guanabara c/ entrada de 1.900,00 e o saldo a longo prazo c/ combinar. Rua Mariz e Barros, 821, Polux.

VOLKS 66 de Bol 1966 — Com 29.000 km rodados. Real Pontopria 61. Ver com o zelador. Sr. Manoel. A vista NCr\$ 6.600,00.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. série, equipado, linda cor, novíssimo, partição, 0 km. Ver a tratar, 16, Açoque. Tel. 48-5270.

VENDESE — Chevrolet de praça 1951, pintura estofamento novo, máquina não é de 5000. Tratar a Rua Bambina, 64 — 102.

VENDE 2 Pick-Up Ford F-100 ano 64 e 60. Ôtomo estado. Ver Av. Brasil, 25.571, Tel. Catal 94-1635 — 94-1693.

VENDE um Dodge Jardineira — Ano 51. Facilito a entrada. Estrada Vigário Geral n.º 453.

VOLKS 67 — Vende-se pelo preço da tabela, cor vermelho. 8.000 km. Rua Baronesa do Engenho Novo, 385 — Jacarecinho. Tel. 61-6024.

VOLKS 68 — 0 km. A futur. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar Praça Engenho Novo n.º 4, fundos. Tel. 61-4305.

VOLKSWAGENS usados — estelando de novo. — A preço de amigo. Completamente revisados, com garantia de 3.000 km e financiados em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor na hora. Karmann-Ghia 64, 312,50 mensais. Tenho em todas as cores, completamente equipados — Não perca essa oportunidade. Venha agora à AUTO MODELO — Haddock Lobo, 40. Tel. 54-1449. Aberto inclusive aos sábados até às 16 h e domingos até às 12h.

VENDESE um carro de praça Chevrolet 51 bom estado. Ver Avenida Automóvel Club n.º 3.955.

VOLKS 67 — Ult. série, todo equipado, cor azul real, faci. litar. R. Washington Luiz, 24 — Botafogo.

VOLKS 63 — Azul, ótimo estado, equipado, mecânica 100%, troco ou fin. Araújo Lima, 47.

VENDESE — Volks, perla, stiof. preto, 0 km. Ver a tratar, Argem Av. Atlântica, 1.186.

Nós damos a pista...

V. DESCOBRE O RESTO.

(1.ª Pista)



VOLKS 65 — Único dono, capas de napa, novo, direção especial 100%, a vista 6.500 ou 2.000 para pagamento à vista. Várias cores — Não emplacados. — Frontal entress. Volks 67 e 64. — Revisado, 20 mil km. Rua Maxwell, 24, Maio, 415, tel. 61-3407.

VOLKSWAGEN 66 — 28.500 km. dos vários cores — Super-equipado. Único dono. Vendo p/ melhor oferta. Todo equipado. R. Carlos Paqueta entrada e 24 prestações. Vasconcelos n.º 133 — apto. 201 de 200,00 — Lavindo Figueiredo compra, vende e troca. Rua Adolfo Bergamini, 240.

VOLKS 67 — Ôtomo est. vermelho, rádio, etc. Financio até 12 meses. Tel. 27-1146. R. João Borso, 38.

VOLKS 60 — E. equip. Est. zero. Mec. ext. Tudo novinho. Troco. Vendo, troco fin. Crêd. dir. até 24 meses. R. 24, Maio, 591-A. Sempalio.

VOLKS 61, 64, 65, 66 e 67 — Vários cores, equipados e revisados. Vendo, troco fin. Crêd. dir. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 68 km — Melhor troco, fin. Crêd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97 — Telefone: 61-5657.

VOLKS 65, 67 e 68, excelente estado, a vista, troco e fac. c/ pça, ent., saldo a combinar, R. Lino Teixeira, 97 — Telefone: 61-3407.

VOLKS 54 — Estado excepcional, nunca batido, todo equipado. Financio 2.000 prest. 100 — Araújo Lima, 47.

VOLKS 1963 — Alemão, Importado, documentação de embaixada, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 121.

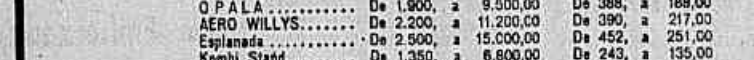
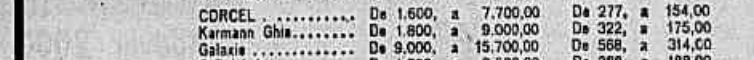
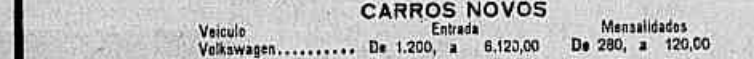
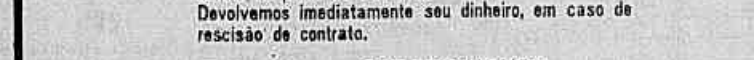
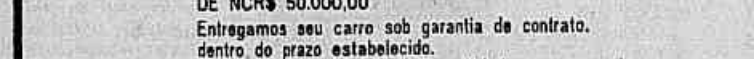
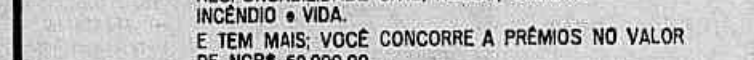
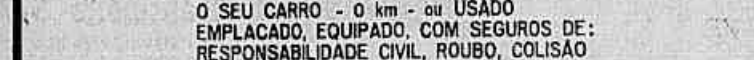
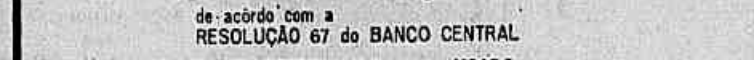
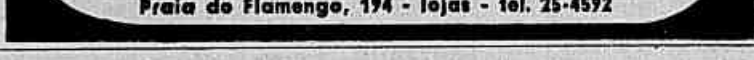
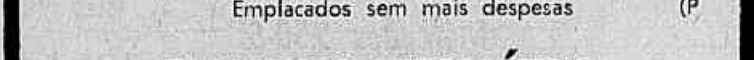
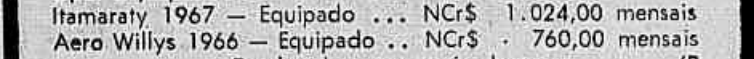
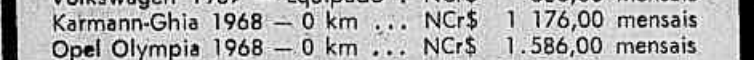
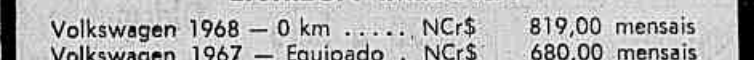
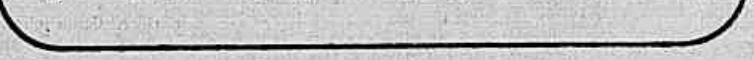
VOLKS 66 — 2a. série, 22.800 km. Ôtomo estado. NCr\$ 2.000,00 — Tratar domingo e partir das 15 h. Tel. 38-0566.

Nós damos a pista...

V. DESCOBRE O RESTO.

(2.ª Pista)

autofinanciamento
REAL
de veículos



Parafusos para esquadria de alumínio

De ferro cadmiado e laço niquelado. Entrega imediata PARAFUSOS-RIO — Praça Elizabeth Saldaña n.º 9 — Botafogo. — Pedidos pelo tel. 28-8131.

Pá mecânica Caterpillar

Vende-se uma de esteiras modelo 933, excepcional estado. Ver e tratar segunda-feira, na Av. Brasil n.º 2 090 — Srs. Keraban ou Mauricio.

Terraplanagem Vende-se

1 Escavadeira NORT WEST mod. 80 — cap. 2.1/2 j.c. com SHOVEL E DRAGLINE.
1 Escavadeira SKODA mod. RY-150 cap. 1.1/4 j.c. com SHOVEL, DRAGLINE e CLAMSHELL.
Tels. 52-5125 — 42-1998 e ... 42-4323. (P)

Trator Caterpillar

VENDE-SE

- 1 — D-8
- 3 — D-7
- 2 — D-4

Tratar tels. 52-5125 — 42-1998 e 42-4323. (P)

Vende-se guindaste 3 1/2 ton.

Hidráulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malha) de caminhão ou trator rebocador (5.ª roda), fabricação sueca, marca "HIAB" n.º 6 729, mod. 172, usado e no estado de novo, de seu patrimônio, entrega imediata.
Grumey S. A. R. Mons. Manuel Gomes, 24/34 (Praia de S. Cristóvão). Antonio, mestre da manutenção. As ofertas serão consideradas por escrito, assegurando-se a firma vendedora de optar pela proposta que mais lhe convier.

VARIADORES DE VELOCIDADE

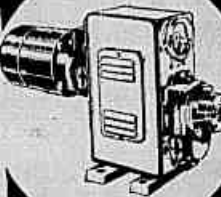
VARIADOR ATÉ 119
REDUÇÃO FIXA ATÉ 1:4
CAPACIDADE: 0,5 ATE 25 HP

- REDUTORES DE VELOCIDADE
- MOTORES DE VELOCIDADE
- MOTORES INDUSTRIAIS
- ACOPLAMENTOS

Entregas rápidas

REDUTORES
TRANSMISSÃO S.A.
SAO PAULO

FILIAL:
RUA MEXICO, 111 - GRUPO 1008 - TEL: 52-9834 - RIO DE JANEIRO - 20.º P



MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e vendas — Máquinas de escrever, somar e calc. novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 32-8489.

CALCULADORA Marchant elétrica Olivetti. Venda moderna automática nas 4 operações com notabilidade. N.º 5.150,00 — 58-2937.

CADEIRA da Oca, de diretor para escritório, nova, azul-marinho — Vende-se. Tel. 27-8350.

DEPOSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo, copiadora e gelatinas. Cardeal, novas, usadas e recondicionadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Peça a visita do representante 22-5665. Rua Richeleu, 373, 3.º. 505.

ESTANTES — Desmontáveis e de aço. Vende-se pela melhor preço de preço porque somos especialistas e só fabricamos e montamos. Entrega imediata. Fazemos o projeto de sua loja, almoxarifado, biblioteca, escritório ou oficina inteiramente grátis e sem compromisso de compra. Prateleiras em tinta sintética de 1.ª. sobre base decorada e fosforizada — Tel. 42-3131.

ESCRITÓRIO — Vende-se móveis e mais telefones 32-2423 e 32-9408 c/ Ribeiro.

EQUIPAMENTOS escritório. Firma mudando ramo, vende muito barato mesas e armários. Kestrup e aço, prateleiras desmontáveis e madeira, arquivos e fichários de aço, cofres, Kärcher, Adress, microf. micro, escrever e somar, elétrica, portáteis, pontos, map. de papelaria, etc. Av. Itacaré, 1789, Bonsucesso.

MOBILS de aço de escritório, cofre, armário, estante de madeira, vendendo por preço de ocasião para desocupar lugar. Rua Branca, 185, 1.º. 1922 — Urgente.

MAQUINA Somar Burroughs novo manual de alta precisão, vendendo N.º 250,00. Rua Gal. Caldeira, 265-102, Cruz Vermelha, Dom. 2.ª.

MAQUINAS de escrever, somar e calcular, novas e usadas — Av. 13 de Maio, 23 s/ 617 — Tel. 22-4559.

MOBILS e utilidades escritório. Vendo, preço ocasião: religião de ponto II, ar condicionado, sofá, pilbox e bico Iltine, de Jicarandá, mist. somar e calcul. Facilit. aparelhos Telspeker, aparelhos telef. internos, ar. culvcs, etc. 52-0009 — 52-3110.

MOBILS de Escritório — Baratas para desocupar diversos bureaux, pequena caixa forte. Fichário — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar.

MAQUINAS de escritório (acabei firma). Vendo baratíssima: Somar "Burroughs", eletr. de mesa e Olivetti semitr. Av. N. 5. de Copacabana, 1250, ap. 806.

MIMEOGRAFO Gesteiner — Vendo de 1.ª. manual, 1.º. Quilino, Caputino n.º 190 — Tel. 27-4891.

MAQUINA de somar, vendendo, marca Keller Weber (manual), ótimo estado e melhor preço. Vendo Estrada do Portão, 240.C.

MOBILS para escritório us. os. Vendo. Tratar pelo tel. 42-6292 ou 42-7634. Dr. Nelson ou Sr. Elias.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington de mesa e 1 semi portatil, novíssima. Junto ao separado. Vendo, R. Delgado de Carvalho, 48 — Tijuca.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington moderna e uma Underwood, para estudo, vende-se na Praça Niterói, 10 — Mercancia, Telefone 54-1774.

MAQUINA de somar, vendendo, marca Keller Weber (manual), ótimo estado e melhor preço. Vendo Estrada do Portão, 240.C.

MOBILS para escritório us. os. Vendo. Tratar pelo tel. 42-6292 ou 42-7634. Dr. Nelson ou Sr. Elias.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington de mesa e 1 semi portatil, novíssima. Junto ao separado. Vendo, R. Delgado de Carvalho, 48 — Tijuca.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington moderna e uma Underwood, para estudo, vende-se na Praça Niterói, 10 — Mercancia, Telefone 54-1774.

MAQUINA de somar, vendendo, marca Keller Weber (manual), ótimo estado e melhor preço. Vendo Estrada do Portão, 240.C.

MOBILS para escritório us. os. Vendo. Tratar pelo tel. 42-6292 ou 42-7634. Dr. Nelson ou Sr. Elias.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington de mesa e 1 semi portatil, novíssima. Junto ao separado. Vendo, R. Delgado de Carvalho, 48 — Tijuca.

Escritorinhas balconas

Prateleiras, cofres, máquinas, vitrines. Vendemos baratíssimo, por motivo de entrega de loja. Rua Richeleu, 134 — Tel. 42-3000.

Gestetner

Mimeógrafo à tinta modelo 66 — estado de novo. Ótimo preço à vista. Rua Richeleu, 373 Gr. 505.

Móveis de escritório

Temos por preço de ocasião, peças avulsas, grupos estofados, cadeiras ortopédicas. Aceitamos reforma de estofados etc. Rua do Senado, 63, junto a Gomes Freire. Telefone ... 22-6980.

TERRAPLENAGEM

ALLIS Charnie H.D.14. Preço de ocasião, vende-se. Praia Elzequiel Batista n.º 12, Belford Roxo, Tel. 8112.

D. 7 E PATROL — Alugue-se. Praça Elzequiel Batista n.º 12. Belford Roxo, Tel. 8112.

PROCURO alugar trator com lâmina para terraplanagem, para arrumamento de 1.º loteamento, na zona da república do Guandu. — Telefone 32-7185.

TRATOR — Vende-se D. 4, série 7U-28537, marca Caterpillar, bitola larga, lâmina comando hidráulico. Trator 42-6687.

TRATOR HANOMAG — Modelo K55H 2AW com esteiras, equipado c/ lâmina Angliador e guincho. Pouco uso, ótimo estado de conservação. N.º 20 000,00, facilito parcelar. Ver na Rua Antunes Maciel n.º 205, com Sr. Giorgini.

Trator

Pneu case com carregadeira a gasolina. Todo reformado. Máquina óleo 20. Preço N.º 3 500,00. Tratar com Geraldo — Rua Marechal Deodoro, 214 — Niterói.

DIVERSOS

BEBIDOURO Ames c/ funcionamento garantido. Vendo barato. Pça. da República, 61.

COFRE apartamento, 1 porta, interior 80 x 40 x 40 novo sem uso. Vendo urgente. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

COFRE 0,40 x 0,40 x 0,80. Muito bonito e novo. Vendo urgente. Motivo viagem. Ver, R. Rosa da Fonseca, 210. Fone: 30-3316.

COMPRO máquinas de escrever, somar, gravadores, tvs, rádios etc. Tel. 54-1774. Vou a domicílio.

COFRE — Vendo 1,60m x 0,60m, pela melhor oferta. Mr. Clarimundo de Melo, 483, Wilson.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc. Financiados até em 5.º pagamento iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consultas ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8920.

ESTANHO — Compro quantidade de Estanho c/ José — Tel. 29-9863 — 43-0267.

Cofres de aluguel

Diariamente das 9,00 às 18,00 horas, Rua de Quitanda, 62 subsolo. Telefones: 32-6490 e 32-6491.

Elevador Atlas

9 passageiros — comando automático e manual — estado de novo — completo. Av. Amaral Peixoto, 84/701 — Niterói, 2.ª. e 6.ª, 8 às 18 horas.

Eletrodos

Compro quantidade acima de cinco toneladas. Pagamento à vista. Qualquer tipo e bitola.

Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n.º 21 901.

Tubos usados de 4" a 12"

Vende-se retalhos de aço inoxidável e painéis de aço inoxidáveis. Também dois tanques de ferro de 6 mil libras, cabo de aço e mais dois exaustores industriais. Rua Couto de Magalhães n.º 44. Tel. 54-3526.

MATERIAL DE CONSTR. — Atenção — Tijolos de N.º 100, 180, 240, 300, 360, 420, 480, 540, 600, 660, 720, 780, 840, 900, 960, 1020, 1080, 1140, 1200, 1260, 1320, 1380, 1440, 1500, 1560, 1620, 1680, 1740, 1800, 1860, 1920, 1980, 2040, 2100, 2160, 2220, 2280, 2340, 2400, 2460, 2520, 2580, 2640, 2700, 2760, 2820, 2880, 2940, 3000, 3060, 3120, 3180, 3240, 3300, 3360, 3420, 3480, 3540, 3600, 3660, 3720, 3780, 3840, 3900, 3960, 4020, 4080, 4140, 4200, 4260, 4320, 4380, 4440, 4500, 4560, 4620, 4680, 4740, 4800, 4860, 4920, 4980, 5040, 5100, 5160, 5220, 5280, 5340, 5400, 5460, 5520, 5580, 5640, 5700, 5760, 5820, 5880, 5940, 6000, 6060, 6120, 6180, 6240, 6300, 6360, 6420, 6480, 6540, 6600, 6660, 6720, 6780, 6840, 6900, 6960, 7020, 7080, 7140, 7200, 7260, 7320, 7380, 7440, 7500, 7560, 7620, 7680, 7740, 7800, 7860, 7920, 7980, 8040, 8100, 8160, 8220, 8280, 8340, 8400, 8460, 8520, 8580, 8640, 8700, 8760, 8820, 8880, 8940, 9000, 9060, 9120, 9180, 9240, 9300, 9360, 9420, 9480, 9540, 9600, 9660, 9720, 9780, 9840, 9900, 9960, 10020, 10080, 10140, 10200, 10260, 10320, 10380, 10440, 10500, 10560, 10620, 10680, 10740, 10800, 10860, 10920, 10980, 11040, 11100, 11160, 11220, 11280, 11340, 11400, 11460, 11520, 11580, 11640, 11700, 11760, 11820, 11880, 11940, 12000, 12060, 12120, 12180, 12240, 12300, 12360, 12420, 12480, 12540, 12600, 12660, 12720, 12780, 12840, 12900, 12960, 13020, 13080, 13140, 13200, 13260, 13320, 13380, 13440, 13500, 13560, 13620, 13680, 13740, 13800, 13860, 13920, 13980, 14040, 14100, 14160, 14220, 14280, 14340, 14400, 14460, 14520, 14580, 14640, 14700, 14760, 14820, 14880, 14940, 15000, 15060, 15120, 15180, 15240, 15300, 15360, 15420, 15480, 15540, 15600, 15660, 15720, 15780, 15840, 15900, 15960, 16020, 16080, 16140, 16200, 16260, 16320, 16380, 16440, 16500, 16560, 16620, 16680, 16740, 16800, 16860, 16920, 16980, 17040, 17100, 17160, 17220, 17280, 17340, 17400, 17460, 17520, 17580, 17640, 17700, 17760, 17820, 17880, 17940, 18000, 18060, 18120, 18180, 18240, 18300, 18360, 18420, 18480, 18540, 18600, 18660, 18720, 18780, 18840, 18900, 18960, 19020, 19080, 19140, 19200, 19260, 19320, 19380, 19440, 19500, 19560, 19620, 19680, 19740, 19800, 19860, 19920, 19980, 20040, 20100, 20160, 20220, 20280, 20340, 20400, 20460, 20520, 20580, 20640, 20700, 20760, 20820, 20880, 20940, 21000, 21060, 21120, 21180, 21240, 21300, 21360, 21420, 21480, 21540, 21600, 21660, 21720, 21780, 21840, 21900, 21960, 22020, 22080, 22140, 22200, 22260, 22320, 22380, 22440, 22500, 22560, 22620, 22680, 22740, 22800, 22860, 22920, 22980, 23040, 23100, 23160, 23220, 23280, 23340, 23400, 23460, 23520, 23580, 23640, 23700, 23760, 23820, 23880, 23940, 24000, 24060, 24120, 24180, 24240, 24300, 24360, 24420, 24480, 24540, 24600, 24660, 24720, 24780, 24840, 24900, 24960, 25020, 25080, 25140, 25200, 25260, 25320, 25380, 25440, 25500, 25560, 25620, 25680, 25740, 25800, 25860, 25920, 25980, 26040, 26100, 26160, 26220, 26280, 26340, 26400, 26460, 26520, 26580, 26640, 26700, 26760, 26820, 26880, 26940, 27000, 27060, 27120, 27180, 27240, 27300, 27360, 27420, 27480, 27540, 27600, 27660, 27720, 27780, 27840, 27900, 27960, 28020, 28080, 28140, 28200, 28260, 28320, 28380, 28440, 28500, 28560, 28620, 28680, 28740, 28800, 28860, 28920, 28980, 29040, 29100, 29160, 29220, 29280, 29340, 29400, 29460, 29520, 29580, 29640, 29700, 29760, 29820, 29880, 29940, 30000, 30060, 30120, 30180, 30240, 30300, 30360, 30420, 30480, 30540, 30600, 30660, 30720, 30780, 30840, 30900, 30960, 31020, 31080, 31140, 31200, 31260, 31320, 31380, 31440, 31500, 31560, 31620, 31680, 31740, 31800, 31860, 31920, 31980, 32040, 32100, 32160, 32220, 32280, 32340, 32400, 32460, 32520, 32580, 32640, 32700, 32760, 32820, 32880, 32940, 33000, 33060, 33120, 33180, 33240, 33300, 33360, 33420, 33480, 33540, 33600, 33660, 33720, 33780, 33840, 33900, 33960, 34020, 34080, 34140, 34200, 34260, 34320, 34380, 34440, 34500, 34560, 34620, 34680, 34740, 34800, 34860, 34920, 34980, 35040, 35100, 35160, 35220, 35280, 35340, 35400, 35460, 35520, 35580, 35640, 35700, 35760, 35820, 35880, 35940, 36000, 36060, 36120, 36180, 36240, 36300, 36360, 36420, 36480, 36540, 36600, 36660, 36720, 36780, 36840, 36900, 36960, 37020, 37080, 37140, 37200, 37260, 37320, 37380, 37440, 37500, 37560, 37620, 37680, 37740, 37800, 37860, 37920, 37980, 38040, 38100, 38160, 38220, 38280, 38340, 38400, 38460, 38520, 38580, 38640, 38700, 38760, 38820, 38880, 38940, 39000, 39060, 39120, 39180, 39240, 39300, 39360, 39420, 39480, 39540, 39600, 39660, 39720, 39780, 39840, 39900, 39960, 40020, 40080, 40140, 40200, 40260, 40320, 40380, 40440, 40500, 40560, 40620, 40680, 40740, 40800, 40860, 40920, 40980, 41040, 41100, 41160, 41220, 41280, 41340, 41400, 41460, 41520, 41580, 41640, 41700, 41760, 41820, 41880, 41940, 42000, 42060, 42120, 42180, 42240, 42300, 42360, 42420, 42480, 42540, 42600, 42660, 42720, 42780, 42840, 42900, 42960, 43020, 43080, 43140, 43200, 43260, 43320, 43380, 43440, 43500, 43560, 43620, 43680, 43740, 43800, 43860, 43920, 43980, 44040, 44100, 44160, 44220, 44280, 44340, 44400, 44460, 44520, 44580, 44640, 44700, 44760, 44820, 44880, 44940, 45000, 45060, 45120, 45180, 45240, 45300, 45360, 45420, 45480, 45540, 45600, 45660, 45720, 45780, 45840, 45900, 45960, 46020, 46080, 46140, 46200, 46260, 46320, 46380, 46440, 46500, 46560, 46620, 46680, 46740, 46800, 46860, 46920, 46980, 47040, 47100, 47160, 47220, 47280, 47340, 47400, 47460, 47520, 47580, 47640, 47700, 47760, 47820, 47880, 47940, 48000, 48060, 48120, 48180, 48240, 48300, 48360, 48420, 48480, 48540, 48600, 48660, 48720, 48780, 48840, 48900, 48960, 49020, 49080, 49140, 49200, 49260, 49320, 49380, 49440, 49500, 49560, 49620, 49680, 49740, 49800, 49860, 49920, 49980, 50040, 50100, 50160, 50220, 50280, 50340, 50400, 50460, 50520, 50580, 50640, 50700, 50760, 50820, 50880, 50940, 51000, 51060, 51120, 51180, 51240, 51300, 51360, 51420, 51480, 51540, 51600, 51660, 51720, 51780, 51840, 51900, 51960, 52020, 52080, 52140, 52200, 52260, 52320, 52380, 52440, 52500, 52560, 52620, 52680, 52740, 52800, 52860, 52920, 52980, 53040, 53100, 53160, 53220, 53280, 53340, 53400, 53460, 53520, 53580, 53640, 53700, 53760, 53820, 53880, 53940, 54000, 54060, 54120, 54180, 54240, 54300, 54360, 54420, 54480, 54540, 54600, 54660, 54720, 54780, 54840, 54900, 54960, 55020, 55080, 55140, 55200, 55260, 55320, 55380, 55440, 55500, 55560, 55620, 55680, 55740, 55800, 55860, 55920, 55980, 56040, 56100, 56160, 56220, 56280, 56340, 56400, 56460, 56520, 56580, 56640, 56700, 56760, 56820, 56880, 56940, 57000,